

EVENTO ONLINE

10° JOSB | 12° JOERP

10° JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

12° JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

ANAIS 2020

OUTUBRO 22 • 23 • 24 • 25





12º JOERP

12º JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

10º JOSB

10º JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Anais da X Jornada Odontológica de Sobral, XII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral e I Encontro dos Diversos Saberes e Saúde/ Universidade Federal do Ceará. (out. 2020) – Sobral: Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, 2020 – 300f

Anual.

Resumos em português. ISSN 2177-3297





COMISSAO ORGANIZADORA 2020

X JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL, XII JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA, RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

PRESIDENTE GERAL PROFISSIONAL

Celiane Mary Carneiro Tapety

PRESIDENTE GERAL DISCENTE:

Juliana Gomes de Araujo

VICE-PRESIDENTE PROFISSIONAL

Flaviana Francisca da Silva Bezerra

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

Pedro Ivo Caetano Abreu Freire

PRESIDENTE DOCENTE DA JOERP:

Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

PRESIDENTE DISCENTE DA JOERP:

Samuel Rocha França

VICE PRESIDENTE DOCENTE DA JOERP:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

VICE PRESIDENTE DISCENTE DA JOERP:

Gislayne Nunes de Siqueira



SECRETARIA

Presidente docente – Prof. Dra. Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

Presidente discente – Acd. Alarice Brito Farias

Membros profissionais:

Prof. Dra. Lidiane Costa de Souza

Membros discentes:

Ana Cecília Carenina M. Mourão

Andressa Frota Andrade

Camila Silva de Oliveira

Maria Andrine Albuquerque Gomes

Maria Paulina de Mesquita Oliveira

Sarah Rodrigues Basílio

Thalys Gustavo Oliveira Martins

CIENTÍFICA:

Presidente docente – Profa. Dra. Iracema Matos de Melo;

Presidente discente – Acd. Renato Daniel de Freitas

Membros profissionais:

Prof. Dr. Filipe Nobre Chaves

Membros discentes:

Ana Débora Soares de Vasconcelos

Anne Diolina Araujo Moraes

Brenda Martins Lopes

Emilly do Nascimento Monteiro

Heytor Mapurunga de Miranda

Jefferson Douglas Lima Fernandes

FINANCEIRA

Presidente docente: Profa. Dra. Jozely Francisca Mello Lima

Presidentes discente: Acd. Ana Kamila Araujo Monteiro

Membros profissionais:

Dra. Denise Sá Maia Casseli

Membros discentes:

Daniele Castro do Nascimento

Jefferson Willyan de Sousa Pará

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira



INFRAESTRUTURA

Presidente profissional interno: Prof. Dr. Marcelo Magalhães Dias
Presidente profissional externo: TPD Fabiana Francisca da Silva Bezerra
Presidente discente: Acd. Palloma Maria Carneiro de Araújo

Membros profissionais:

Alison Mendes Marques
Francisco Aristides de O Moura
Francisco Edson Miranda Junior
Francisco Gultierrez Lima Souza
Goretti Ferreira de Sousa
José Thiago de Sousa Morais
Leandro Faustino
Lidiane Ramos Melo Albuquerque

Membros discentes:

Cícero Augusto Carvalho Abreu
Diego Rodrigues de Sousa
Ingrid de Oliveira Nelo
Karla Teles Sampaio
Marcus Vinicius M. Farias Junior

IDENTIDADE VISUAL/DIVULGAÇÃO

Presidente profissional: Almino Cassiano Melo Feijão
Presidente discente: Acd. Wylly Wesley Costa de Moura

Membros discentes:

Stephany Cristina Monteiro da Frota

CULTURAL

Presidente docente: Profa. Dra. Alrieta Henrique Teixeira;
Presidente discente: Acd. Mariane Pereira de Olivindo

Membros profissionais:

TPD Eluana Priscila da Silva Bezerra
Daniele Portela Santos Aguiar

Membros discentes:

Murilo Alves Florindo Carvalho



COMISSÃO ORGANIZADORA 2020

I ENCONTRO DOS DIVERSOS SABERES E SAÚDE

PRESIDENTE GERAL

Francisca Denise Silva Vasconcelos – Curso de Psicologia

COMISSÃO PROFISSIONAL

Wendley Souza da Silva – Curso Engenharia da computação

Iális Cavalcante de Paula Júnior - Curso Engenharia da computação

Guaracyane Lima Campêlo – Curso de Ciências Econômicas e Finanças

Cleycianne de Souza Almeida – Curso de Ciências Econômicas e Finanças

Marcelo Mateus de Oliveira – Curso de Música

Gracy Mesquita Severiano - Mestranda de Psicologia

COMISSÃO DISCENTE

Bárbara Ellen Viana Sales

Esthela Sá Cunha

Francisco de Assis Batista Alves Neto

Iago Damião Ferreira Prado

Jorge Samuel de Sousa Teixeira

Luana Paiva da Silva

Luiz Victor Coelho Albuquerque

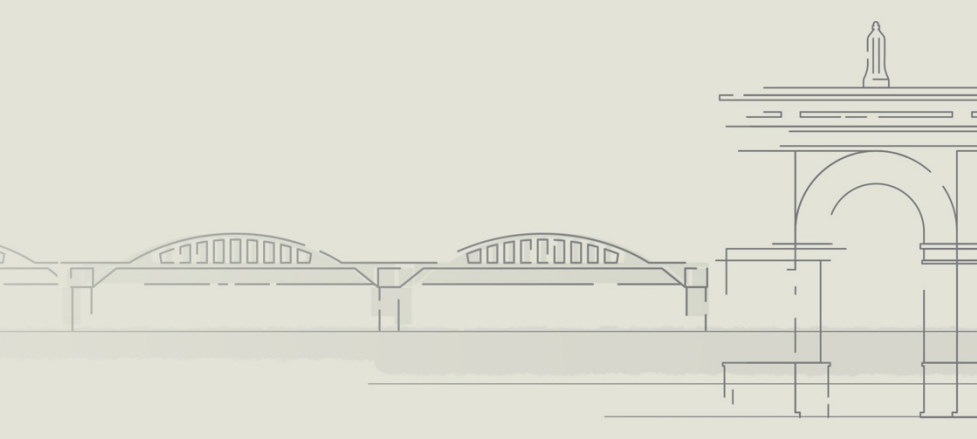
Mikaelly Monique do Nascimento Costa

Nathan Rodrigues Ximenes Furtado

Pedro Renoir Silveira Sampaio

Romulo Lopes de Carvalho

Victor de Almeida Coelho





AVALIADORES

X JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL, XII JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA, RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

Alrieta Henrique Teixeira

Ana Laryssa Ferreira Gomes Porto

Beatriz Gonçalves Neves

Bianca Dutra Aguiar

Bianca Moreira Kurita

Bruno Carvalho de Sousa

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Bruno Frota Amora Silva

Carla Welch da Silva

Cássia Emanuella Nóbrega Malta

Celiane Mary Carneiro Tapety

Daniel Almeida Ferreira Barbosa

Dayrine Silveira de Paula

Denise Hélen Imaculada Pereira

Diana Araújo Cunha

Ealber Carvalho Maceno Luna

Ellen Lima de Assis

Ernanda Maria de Araújo Sales

Farah Essguí Orellana Mastínez

Fillipe Nobre Chaves

Felipe Dantas Silveira

Francisca Janaína Nascimento de Sousa

Francisca Lívia Parente Viana

Francisco César Barroso Barbosa

Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Hellíada Vasconcelos Chaves

Igor Iuco Castro da Silva

Ilanna Mara Gomes Estanislau

Iracema Matos de Melo

Isabelly Vidal do Nascimento

Iury da Silva Ximenes

Jacques Antônio Cavalcante Maciel

Joanna Trycia Magalhães Alexandre Lima

João Eudes Teixeira Pinho Filho

José Luciano Pimenta Couto

José Roberto Viana Silva

José Rômulo de Medeiros

José Ronildo Lins do Carmo Filho

Joyce Ohana de Lima Martins

Jozely Francisca Mello Lima

Juliana Araújo Oliveira

Karine Cestaro Mesquita

Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Khalil Fernandes Viana

Lana Karine Araújo

Lidiane Costa de Souza

Luiza Dias Firmeza

Luzia Hermínia Teixeira de Sousa

Luzia Mesquita Bastos

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Marcelo de Moraes Vitoriano

Marcelo Ferraro Bezerra

Marcelo Magalhães Dias

Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes

Mariana Ramalho de Farias

Mariana Vasconcelos Guimarães

Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Maria Tayara Marques de Freitas

Maria Vilma Dias Adeodato

Mario Aureo Gomes Moreira

Milena Oliveira Freitas

Myrna Maria Arcanjo Frota

Nara Juliana Custódio de Sena

Nara Sousa Rodrigues

Nayane Lima Mendes

Pedro Henrique Chaves Isaías

Poliana Lima Bastos

Raul Anderson Domingues Alves da Silva

Rayssa de Fatima Lopes Arruda Carneiro

Rodrygo Nunes Tavares

Saulo Ellery Santos

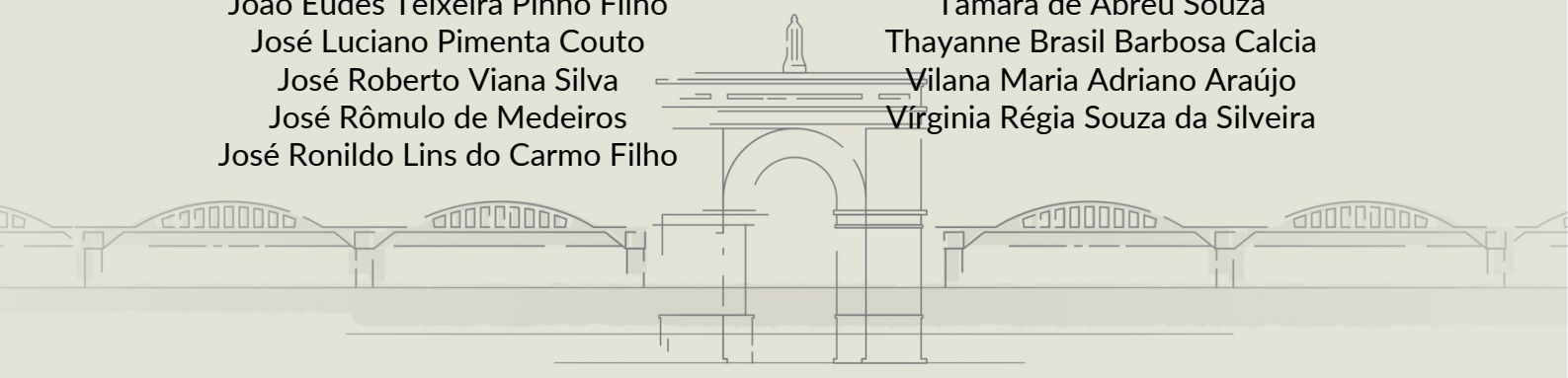
Sthefane Gomes Feitosa

Tamara de Abreu Souza

Thyanne Brasil Barbosa Calcia

Vilana Maria Adriano Araújo

Virginia Régia Souza da Silveira



10° JOSB | 12° JOERP

0° JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

12° JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

AVALIADORES

I ENCONTRO DOS DIVERSOS SABERES E SAÚDE - 2020

Débora Cristina Vasconcelos Aguiar

Denise da Silva Araújo

Gracymara Mesquita Severiano

Juliana Maria do Nascimento Mota

Luiz Gomes da Silva Neto

Marco César de Souza Melo





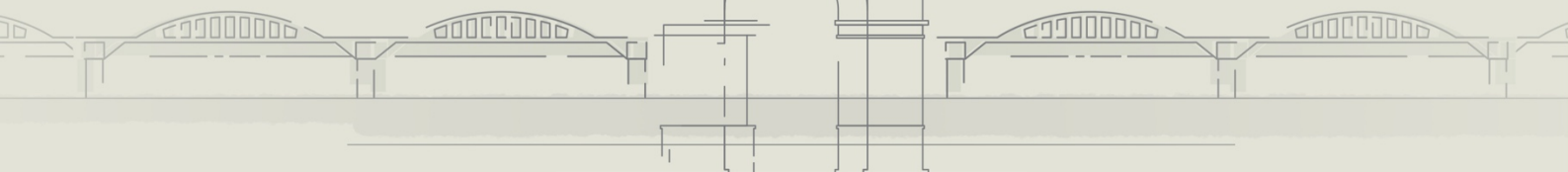
CONFERENCISTA

X JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL, XII JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA, RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

ME. BRENO SOUZA BENEVIDES
DR. FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA
DR. FILIPE NOBRE CHAVES
DRA. FLÁVIA APARECIDA CHAVES FURLANETO
DR. FRANCISCO ARTUR FORTE OLIVEIRA
DR. FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO
DR. GIULIO GAVINI
ME. INGRID QUARESMA DINIZ DE QUEIROZ
DRA. JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA
DRA. KADIDJA CLAUDIA MAIA E MACHADO
DRA. KARUZA MARIA ALVES PEREIRA
ME. KEDMO TADEU NUNES LIRA
DRA. LÉLIA MARIA GUEDES QUEIROZ
DR. LEONARDO MUNIZ CARVALHO LIMA
DR. LUCIANO DE FREITAS GUIMARÃES PRAÇA
DR. LÚCIO MITSUO KURITA
DRA. MARIA MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA
DR. MÁRIO ROBERTO PONTES LISBOA
DRA. PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO
DRA. THAÍS THOMÉ FELDENS
DR. THALES SALLES ANGELIM VIANA

I ENCONTRO DOS DIVERSOS SABERES E SAÚDE – 202

DRA. ANTONIA MÁRCIA RODRIGUES SOUSA
DRA. CAMILLA ARAÚJO LOPES VIEIRA
DR. CARLOS ALEXANDRE ROLIM FERNANDES
MESTRANDO DENISLENE NORONHA LOPES
DR. FRANCISCO PABLO HUASCAR ARAGÃO PINHEIRO
PROFA. GRACYMARA MESQUITA SEVERIANO
DR. IÁLIS CAVALCANTE DE PAULA JÚNIOR
DRA. IRATAN BEZERRA DE SABOIA
JOSÉ ALEXANDRE DE SOUZA XAVIER
LAYZE BARBOSA MARTINS FARIAS
DR. LUÍS GOMES NETO
DR. PAULO HENRIQUE DIAS QUINDERÉ
PROF. RAFAEL NOBRE LOPES
DR. ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LI





APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA PARCIAL ATRAVÉS DE FRENECTOMIA LINGUAL CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ANATOMIA

AUTOR(A): VICTOR VINICIUS BATISTA DOS SANTOS

COAUTORES(AS): DANIEL CARLOS BARBOSA PATROCINIO, SAMARA CRISLÂNY ARAÚJO DE SOUSA, JOSÉ HENRIQUE DE ARAÚJO CRUZ.

ORIENTADOR(A): BRUNO FIRMINO DE OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ANQUILOGLOSSIA É UMA ANOMALIA RARA, COM ASPECTO FIBROSO, NA QUAL O FREIO LINGUAL APRESENTA ASPECTO CURTO E/OU INSERIDO MUITO PRÓXIMO DO ÁPICE DA LÍNGUA. RESULTA EM DIVERSAS LIMITAÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO DESSA ESTRUTURA, PODENDO AFETAR FALA, DEGLUTIÇÃO E AMAMENTAÇÃO. RELATO DE CASO: PACIENTE P.B.S., GÊNERO MASCULINO, 16 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, PROCUROU A CÍNICA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO DE SAÚDE ODONTOMINAS(PATOS-PB) REFERINDO “LÍNGUA PRESA”. DURANTE A ANAMNESE, JÁ SE PODE CONSTATAR A DIFICULDADE DE FONIAÇÃO DO PACIENTE. AO EXAME CLÍNICO INTRAORAL OBSERVOU-SE FREIO LINGUAL CURTO, INSERIDO PRÓXIMO À PONTA DA LÍNGUA. A CONDUTA TERAPÊUTICA COMPREENDEU FRENECTOMIA LINGUAL CONVENCIONAL. O PACIENTE FOI SUBMETIDO A ANESTESIA LOCAL DO NERVO LINGUAL BILATERALMENTE, COM CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA A 2% ASSOCIADO À EPINEFRINA, LOGO APÓS A ANTISSEPSIA EXTRAORAL COM CLOREXIDINA A 2% E INTRAORAL COM CLOREXIDINA A 0.2%. COM AUXÍLIO DE FIO DE SEDA 3.0 TRANSFIXADO NA PONTA DA LÍNGUA, OS TECIDOS PUDEAM SER MAIS BEM POSICIONADOS E ESTABILIZADOS. COM O ÓRGÃO ELEVADO, O FREIO LINGUAL FOI FIXADO COM PINÇAS HEMOSTÁTICAS ENQUANTO A INCISÃO ERA REALIZADA COM LÂMINA DE BISTURI DE AÇO INOX Nº15. FOI REALIZADA A DIVULSÃO DOS TECIDOS DE FORMA DELICADA E A HEMOSTASIA FOI ALCANÇADA COM COMPRESSÃO BIDIGITAL COM O AUXÍLIO DE GAZE ESTÉRIL E FINALIZADA COM SUTURA SIMPLES COM FIO DE SEDA 4.0. FORAM ESTÃO DADAS AS ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA. CONCLUSÃO: PASSADOS QUINZE DIAS DE INTERVENÇÃO O PACIENTE FOI REEXAMINADO E AS SUTURAS FORAM REMOVIDAS. TAL MÉTODO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA, PERMITE A LIBERAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL POR MEIO DE INCISÃO, QUANDO PARCIAL E SEU PÓS-OPERATÓRIO É MARCADO POR UMA RÁPIDA RECUPERAÇÃO. ANQUILOGLOSSIA, FREIO LINGUAL, ODONTOLOGIA

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO DE CÍSTO DENTÍGERO A MOLARES INCLUSOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ANA LUÍZA INGELBERT SILVA

COAUTORES(AS): MARIA LUÍSA ALVES LINS, IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR, ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O CISTO DENTÍGERO É CONCEITUADO COMO UMA LESÃO BENIGNA DE DESENVOLVIMENTO, DE ORIGEM ODONTOGÊNICA, QUE ENVOLVE A COROA DO ELEMENTO DENTAL NÃO ERUPCIONADO, EXPANDINDO SEU CAPUZ PERICORONÁRIO. A MAIOR INCIDÊNCIA ESTÁ ASSOCIADA A TERCEIROS MOLARES INFERIORES E CANINOS SUPERIORES, OCORRENDO PREDOMINANTEMENTE NAS TRÊS PRIMEIRAS DÉCADAS DE VIDA. O TRATAMENTO DE ESCOLHA CONSISTE NA ENUCLEAÇÃO CUIDADOSA DO CISTO JUNTAMENTE COM A REMOÇÃO DO ELEMENTO DENTÁRIO NÃO ERUPCIONADO. **OBJETIVO:** RATIFICAR O DOMÍNIO CIENTÍFICO COMO FATOR PRIMORDIAL NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA ATRAVÉS DE UM RELATO DE CASO CLÍNICO. **RELATO DE CASO:** PACIENTE DO SEXO FEMININO, 20 ANOS DE IDADE, COMPARECEU AO SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO APÓS REALIZAÇÃO DE EXAME RADIOGRÁFICO PARA TRATAMENTO ORTODÔNTICO. APÓS DETALHADA AVALIAÇÃO DO EXAME, OBSERVOU-SE A PRESENÇA DE IMAGEM RADIOLÚCIDA SUGESTIVA DE CISTO DENTÍGERO NA REGIÃO DOS ELEMENTOS DENTÁRIOS 27, 28, 48 (SEGUNDO E TERCEIRO MOLAR SUPERIOR ESQUERDO E NO TERCEIRO MOLAR INFERIOR DIREITO), TODOS INCLUSOS. A PACIENTE FOI SUBMETIDA À CIRURGIA SOB ANESTESIA LOCAL PARA A REMOÇÃO DOS ELEMENTOS DENTÁRIOS ASSOCIADOS COM AS LESÕES. O DIAGNÓSTICO DE CISTO DENTÍGERO FOI CONFIRMADO APÓS EXAME HISTOPATOLÓGICO. A PACIENTE CONTINUOU SENDO ACOMPANHADA PELA EQUIPE E NÃO HOUVE NENHUM SINAL DE RECIDIVA NO LOCAL. **CONCLUSÃO:** FICA CLARA, PORTANTO, A GRANDE IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS CÍSTICAS, ASSIM COMO A EFICÁCIA DA TÉCNICA DE ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE LESÕES COMPATÍVEIS COM CISTO DENTÍGERO. **PALAVRAS-CHAVE:** DENTE NÃO ERUPCIONADO, CIRURGIA BUCAL, DENTE IMPACTADO

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: AUTOENXERTIA CUTÂNEA PARA RECONSTRUÇÃO DE PÁLPEBRA INFERIOR

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): LOHANA MAYLANE AQUINO CORREIA DE LIMA

COAUTORES(AS): CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR, RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO, DEISE LOUISE BOHN RHODEN.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: CARCINOMA BASOCELULAR (CBC) É O TIPO MAIS COMUM DE CÂNCER DE PELE, SURGE NAS CÉLULAS BASAIS E TEM COMO CAUSA PRINCIPAL EXPOSIÇÃO SOLAR. ACOMETE PRINCIPALMENTE MULHERES E É DIAGNOSTICADO ATRAVÉS DE BIÓPSIA. A ESCOLHA DO TRATAMENTO DEPENDE DO TIPO, TAMANHO, LOCALIZAÇÃO E PROFUNDIDADE DA LESÃO. O ENXERTO DE PELE FUNCIONA COBRINDO ÁREAS COM SANGUE QUE NÃO PODEM SER CURADAS PELA PRIMEIRA INTENÇÃO, EVITA O APARECIMENTO DE INFECÇÕES, DIMINUI O TEMPO DE CICATRIZAÇÃO E PROMOVE UM MELHOR RESULTADO ESTÉTICO. OBJETIVO: DEMOSTRAR A REGIÃO RETROAURICULAR COMO UMA BOA ÁREA DOADORA PARA CORRIGIR DEFEITOS DECORRENTES DE PERDA DE SUBSTÂNCIAS APÓS A OCORRÊNCIA DE PROCESSOS PATOLÓGICOS. RELATO DE CASO: PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, LEUCODERMA, 80 ANOS, APRESENTAVA LESÃO NA REGIÃO PALPEBRAL INFERIOR ESQUERDO COM APROXIMADAMENTE 10 ANOS DE EVOLUÇÃO. A LESÃO APRESENTAVA-SE DURA À PALPAÇÃO, INDOLOR E PEDUNCULADA. FOI REALIZADA A BIÓPSIA DO TIPO EXCISIONAL, SEGUIDO DA MOLDAGEM DA CAVIDADE PARA OBTENÇÃO DO FORMATO E TAMANHO IDEAL E OPTOU-SE PELO AUTOENXERTO DE PELE DO TIPO PARCIAL. A ÁREA DOADORA ESCOLHIDA FOI A REGIÃO POSTERIOR DO PAVILHÃO AURICULAR ESQUERDO. RETIROU-SE DA REGIÃO DOADORA O TAMANHO CORRESPONDENTE À ÁREA A SER ENXERTADA E REALIZOU-SE O PROCEDIMENTO SUTURANDO OS TECIDOS A PONTOS SEPARADOS. OS CURATIVOS FORAM REALIZADOS UTILIZANDO FIBRASE COM CLORANFENICOL E A SUTURA FOI REMOVIDA COM 15 DIAS, COM RESULTADO ESTÉTICO E FUNCIONAL SATISFATÓRIO. CONCLUSÃO: A REGIÃO RETROAURICULAR É UMA ÁREA DOADORA EM POTENCIAL PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS PÓS-RESSECÇÃO DE PROCESSOS PATOLÓGICOS E/OU TRAUMAS EM IDOSOS QUE TIVERAM PERDA DE SUBSTÂNCIAS NA REGIÃO PALPEBRAL INFERIOR. DESCRITORES: TRANSPLANTE AUTÓLOGO; FACE; TRANSPLANTE

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: CONDUTA CIRÚRGICA PARA FRATURA DE TERÇO MÉDIO DA FACE E DE PROCESSO CORONOIDE: RELATO DE CASO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): RENATA MIRANDA NOGUEIRA

COAUTORES(AS): RAYANNE SALDANHA MARANHÃO.

ORIENTADOR(A): SORAIA RODRIGUES DE GOIS

RESUMO

OS TRAUMAS EM TERÇO MÉDIO DA FACE, COMUMENTE, LESAM PILARES FACIAIS PRIMORDIAIS PARA PROTEÇÃO DE ESTRUTURAS NOBRES. CONHECER ESSAS ZONAS DE REFORÇO É NECESSÁRIO PARA UMA BOA CONSOLIDAÇÃO DAS FRATURAS COM O MÍNIMO DE DEFORMIDADES. OS OSSOS MAIS ACOMETIDOS EM TRAUMAS FACIAIS SÃO MANDÍBULA, NASAIS E ZIGOMÁTICOS RESPECTIVAMENTE, SENDO O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CORRETOS ESSENCIAIS PARA UM BOM PROGNÓSTICO DO PACIENTE. O TRABALHO OBJETIVA RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA EM FACE, PORTADORA DE FRATURAS EM ARCO ZIGOMÁTICO E PROCESSO CORONÓIDE DIREITOS, NECESSITANDO DE REDUÇÃO CIRÚRGICA PARA ESTABILIZAÇÃO DAS MESMAS. PACIENTE M.F.C., GÊNERO FEMININO, 55 ANOS, RELATOU TER SOFRIDO VIOLÊNCIA URBANA. CLINICAMENTE, APRESENTAVA EQUIMOSE PERIORBITÁRIA, CICATRIZ ANTIESTÉTICA ASSOCIADA A AFUNDAMENTO E DISCRETO ABAULAMENTO NO OSSO ZIGOMÁTICO DIREITO, QUEIXANDO-SE DE LIMITAÇÃO DE ABERTURA BUCAL. IMAGINOLOGICAMENTE, OBSERVOU-SE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO E DO PROCESSO CORONOIDE DIREITOS. ASSIM, OPTOU-SE POR REALIZAÇÃO DE CORONOIDECTOMIA PARA RESOLUÇÃO DO TRISMO. ENTRETANTO, O TRATAMENTO FOI INSUFICIENTE. DESSE MODO, FOI EXECUTADA UMA SEGUNDA ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA CONTENÇÃO DAS FRATURAS POR ACESSOS CORONAL E INTRAORAL. ELAS FORAM ESTABILIZADAS POR MEIO DE PLACAS E PARAFUSOS DO SISTEMA 1.5. A PACIENTE EVOLUIU COM BOA CICATRIZAÇÃO, SEM INFECÇÃO, COM ALINHAMENTO DOS COTOS FRATURADOS E ABERTURA BUCAL SATISFATÓRIA. NESSE CONTEXTO, A ESCOLHA DA ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA A OSTEOSSÍNTESE DE FRATURAS EM FACE É PRIMORDIAL PARA O REESTABELECIMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO DO PACIENTE, SENDO POSSÍVEL ATRAVÉS DESTES CASO, CONSTATAR A RELEVÂNCIA DESSA PRERROGATIVA NO SUCESSO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO. PALAVRAS-CHAVE: FIXAÇÃO DE FRATURAS EM TERÇO MÉDIO DA FACE, CORONOIDECTOMIA, OSTEOSSÍNTESE

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: CORREÇÃO DE DISCREPÂNCIA MAXILAR VERTICAL ASSOCIADA AO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ANTÔNIO PIRES DA SILVA NETO

COAUTORES(AS): JULIO BISINOTTO GOMES, EVERTON RIBEIRO LELIS, NEILA PAULA DE SOUZA.

ORIENTADOR(A): JULIANA DE MORAIS JACOB

RESUMO

INTRODUÇÃO: A EXPOSIÇÃO EXCESSIVA DE GENGIVA NO SORRISO, CRIA UM ASPECTO ANTIESTÉTICO, E QUE, APESAR DE POSSUIR DIFERENTES ETIOLOGIAS, REQUER TRATAMENTO. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DO PRESENTE RELATO DE CASO É DESCREVER A TÉCNICA DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO-ORTOGNÁTICO CIRÚRGICO, PARA TRATAMENTO DE EXCESSO VERTICAL DE MAXILA E HIPERMobilidade LABIAL, E DISCUTIR COMO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA PODE SER ÚTIL NO TRATAMENTO DESSA VARIAÇÃO. **RELATO DE CASO:** PACIENTE DE 27 ANOS, CLASSE II ESQUELÉTICA, COM DEFICIÊNCIA ACENTUADA DE MANDÍBULA E EXCESSO VERTICAL DE MAXILA, TINHA COMO QUEIXA PRINCIPAL EXPOSIÇÃO GENGIVAL EXCESSIVA COM SEVERA INCOMPETÊNCIA LABIAL, O QUE TORNOU O TRATAMENTO ORTODÔNTICO E CIRÚRGICO INDISPENSÁVEL. DIANTE DO DIAGNOSTICO, A PACIENTE FOI ENCAMINHADA A ORTODONTIA PARA REALIZAÇÃO DAS DESCOMPENSAÇÕES DENTARIAS COM ALINHAMENTO E NIVELAMENTO DOS ARCOS. APÓS A EXECUÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO A MESMA FOI SUBMETIDA A CIRURGIA ORTOGNÁTICA SOB O PLANEJAMENTO VIRTUAL 3D UTILIZANDO SOFTWARE DOLPHIN IMAGING VERSÃO 11.9. NO ATO CIRÚRGICO, FORAM REALIZADAS OSTEOTOMIAS PARA REMOÇÃO ÓSSEA E REPOSICIONAMENTO ADEQUADO, TANTO NA MAXILA QUANTO NA MANDÍBULA. AMBOS CORTES E MOVIMENTOS FEITOS COM PRECISÃO, BUSCANDO HARMONIA ESTÉTICA E FUNCIONAL. **CONCLUSÃO:** NO ACOMPANHAMENTO SEIS MESES APÓS O TRATAMENTO ORTODÔNTICO E ORTOGNÁTICO, VERIFICOU-SE A CORREÇÃO DO DESEQUILÍBRIO ESQUELÉTICO, DENTÁRIO E ESTÉTICO, OBTENDO-SE A OCLUSÃO FUNCIONAL E A RELAÇÃO DENTÁRIA E ESQUELÉTICA CLASSE I.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: KISSES TEETH: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE QUATRO CANINOS INCLUSOS EM REGIÃO MENTONIANA DE MANDÍBULA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): LUCAS VIANA ANGELIM

COAUTORES(AS): MARIA LUÍSA ALVES LINS, RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO, DEISE LOUISE BOHN RHODEN.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: NA DENTIÇÃO HUMANA, CANINOS PERMANENTES INCLUSOS OCORREM DE MANEIRA RELATIVAMENTE COMUM E VEM SENDO GRADUALMENTE DOCUMENTADOS NA LITERATURA. KISSES TEETH ESPECIFICA A POSIÇÃO ATÍPICA DE MAIS DE UM DESSES ELEMENTOS QUE CONECTAM SUAS SUPERFÍCIES VESTIBULARES ENTRE SI, ALOJANDO-SE EM UM ÚNICO ESPAÇO FOLICULAR E COM RAÍZES QUE APONTAM EM DIREÇÕES OPOSTAS. RARO, ESSE CISTO DENTÍGERO ABRANGE TODOS OS ELEMENTOS, ATRAVESSANDO A LINHA MEDIANA, O QUE CARACTERIZA MAIS UMA FORMA INCOMUM DE VARIANTE, POR ENVOLVER MÚLTIPLOS ELEMENTOS DENTÁRIOS. OBJETIVO: O PRESENTE TRABALHO TEM O OBJETIVO RATIFICAR A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO CIENTÍFICO NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ORAIS ATRAVÉS DE UM RELATO DE CASO RARO DE KISSES TEETH. RELATO DE CASO: A PACIENTE RELATOU DESCONFORTO NA REGIÃO MENTONIANA E APRESENTOU AUSÊNCIA DOS CANINOS INFERIORES E INEXISTÊNCIA DE FATORES TRAUMÁTICOS NA REGIÃO. OS EXAMES IMAGINOLÓGICOS FORAM SOLICITADOS CUJOS RESULTADOS POSSIBILITARAM OBSERVAR A POSIÇÃO ATÍPICA DE CANINOS INCLUSOS CARACTERÍSTICA DE KISSES TEETH. O TRATAMENTO DE ESCOLHA FOI CIRÚRGICO SOB ANESTESIA GERAL PARA RETIRADA DA PATOLOGIA SOB ENUCLEAÇÃO CÍSTICA E EXÉRESES DOS ELEMENTOS DENTÁRIOS INCLUSOS CONCOMITANTES AOS TERCEIROS MOLARES POR INDICAÇÃO ORTODÔNTICA. CONCLUSÃO: DEVIDO A UMA RARA OCORRÊNCIA CLÍNICA, OS CANINOS INCLUSOS NA REGIÃO MENTONIANA SÃO MENOS DISCUTIDOS NA LITERATURA QUANDO COMPARADOS COM CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS, APESAR DE SUA GRANDE IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA. O PRESENTE RELATO TORNA-SE, PORTANTO, ALTAMENTE RELEVANTE, UMA VEZ QUE O SUCESSO DO SEU TRATAMENTO ADVÉM DO DOMÍNIO CIENTÍFICO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA A INSTITUIÇÃO DA CORRETA CONDUITA TERAPÊUTICA. DESCRITORES: DENTE NÃO ERUPCIONADO; DENTE CANINO; DENTE IMPACTADO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: LASERTERAPIA EM PACIENTE COM PARTESTESIA DECORRENTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ORAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): THIAGO VASCONCELOS MELO

COAUTORES(AS): GABRIELLE OLIVEIRA DE SOUSA, DENISE HELEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA, MARCELO BONIFACIO DA SILVA SAMPIERI.

ORIENTADOR(A): FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO

A PARESTESIA EM REGIÃO BUCAL É UMA CONDIÇÃO LOCALIZADA DE ANORMALIDADE SENSORIAL QUE OCORRE NA PRESENÇA DE LESÃO EM UM DOS NERVOS DA REGIÃO APÓS DETERMINADOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS. ALTERAÇÕES CAUSADAS POR LESÕES NERVOSAS, EM SUA MAIORIA, APRESENTAM-SE COM SINTOMATOLOGIA TRANSITÓRIA. NO ENTANTO, VÁRIOS AUTORES CONCORDARAM QUE AS ANORMALIDADES SENSORIAIS DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR POR MAIS DE 6 MESES DEIXAM ALGUM GRAU DE INCAPACIDADE. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA RELATAR UM CASO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR APÓS UMA BIOPSIA EXCISIONAL, CUJA PARESTESIA FOI TRATADA POR MEIO DE LASERTERAPIA, BUSCANDO REALIZAR UMA REVISÃO DOS PARÂMETROS E RESULTADOS ENCONTRADOS DE ENSAIOS CLÍNICOS SOBRE A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARESTESIA ORAL. PACIENTE DO SEXO FEMININO, 58 ANOS DE IDADE, QUE COMPARECEU AO AMBULATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL COM QUEIXA DE DESCONFORTO EM REGIÃO MANDIBULAR DO LADO ESQUERDO, FOI SUBMETIDA A PROCEDIMENTO DIAGNÓSTICO E APRESENTOU COMO SEQUELA A PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR, REALIZANDO 10 SESSÕES DE APLICAÇÕES DO LASER INFRAVERMELHO SEGUINDO TODO O TRAJETO DO NERVO AFETADO EM INTERVALOS DE 72 HORAS ENTRE CADA APLICAÇÃO, COMEÇANDO COM DOSES BAIXAS E AUMENTANDO ATÉ 3J. APÓS PROTOCOLO DE APLICAÇÃO DE LASER DE BAIXA POTENCIA, A PACIENTE APRESENTA ATUALMENTE UM QUADRO DE REMISSÃO DA QUEIXA PRINCIPAL. BUSCOU-SE REALIZAR UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES “LOW-LEVEL LIGHT THERAPY”, “SURGERY, ORAL” E “PARESTHESIA”, SENDO SELECIONADOS ARTIGOS NA LÍNGUA INGLESA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS. NESSE MEIO, A LITERATURA CIENTÍFICA MOSTRA QUE A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE É ÚTIL NO TRATAMENTO DA PARESTESIA ORAL. TERAPIA COM LUZ DE BAIXA INTENSIDADE, CIRURGIA BUCAL E PARESTESIA

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ÂNDRESSON AURÉLIO FERNANDES MARTINS

COAUTORES(AS): MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA LOPES, MARIA SOCORRO DA COSTA BORBA, JUSCELINO LOPES DA SILVA.

ORIENTADOR(A): FRED REMERSON SILVA NUNES

RESUMO

A FACE É UM CONJUNTO DE OSSOS ARTICULADOS ENTRE SI, SENDO A MANDÍBULA O ÚNICO OSSO MÓVEL E FATORES COMO POSIÇÃO, ANATOMIA E PROJEÇÃO TORNAM-NA SUSCEPTÍVEL A FRATURAS. QUANDO OCORREM POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO (PAF), PODEM LEVAR À FRAGMENTAÇÃO ÓSSEA EM DIVERSOS TRAÇOS, CARACTERIZANDO FRATURA COMINUTIVA. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA RELATAR UM CASO CLÍNICO DE OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA. PACIENTE MASCULINO, RAS, 65 ANOS, VÍTIMA DE AGRESSÃO POR PAF, FOI ENCAMINHADO AO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA (HUT) APRESENTANDO FRATURA MANDIBULAR. CLINICAMENTE, APRESENTAVA LIMITAÇÃO DE ABERTURA BUCAL, DESVIO MANDIBULAR, LESÕES NA FACE E DOR. APÓS A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM, FOI POSSÍVEL OBSERVAR FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA ENVOLVENDO REGIÃO DE CORPO BILATERALMENTE. O TRATAMENTO PROPOSTO FOI REDUÇÃO CRUENTA E FIXAÇÃO COM PLACAS E PARAFUSOS DE TITÂNIO EM AMBIENTE HOSPITALAR, SOB ANESTESIA GERAL E INTUBAÇÃO NASOTRAQUEAL. POR MEIO DE ACESSO SUBMANDIBULAR, OBTEVE-SE CAMPO DE VISUALIZAÇÃO AMPLO E DIRETO DA REGIÃO TRAUMATIZADA E EXPOSIÇÃO DOS TRAÇOS DE FRATURA. REALIZOU-SE BLOQUEIO MAXILOMANDIBULAR, TENDO A OCLUSÃO DO PACIENTE COMO GUIA PARA A REDUÇÃO DAS FRATURAS. A FIXAÇÃO FOI REALIZADA COM PLACAS DOS SISTEMAS 2.4MM E 2.0MM, SENDO O SISTEMA 2.4MM APLICADO À REGIÃO ONDE HOUVE FRATURA COMINUTIVA PARA GARANTIR MELHOR ESTABILIDADE E RECONSTRUÇÃO ANATÔMICA. APÓS, REALIZOU-SE SUTURA DOS TECIDOS POR PLANOS. A OSTEOSSÍNTESE POR MEIO DE MINI PLACAS E PARAFUSOS, NO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FRATURAS MANDIBULARES, É TIDA COMO SEGURA E EFICAZ. NO CASO RELATADO, NÃO FORAM OBSERVADAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIOS, OS RESULTADOS FORAM SATISFATÓRIOS E O PACIENTE APRESENTOU REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ADEQUADA. DESCRITORES: FIXAÇÃO INTERNA; FRATURAS MANDIBULARES; CIRURGIA ORAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: POLI TRAUMATISMO, DEVIDO À AGRESSÃO COM HISTÓRICO DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): DAVI NOGUEIRA AGUIAR

COAUTORES(AS): DIEGO DE OLIVEIRA FONTENELE.

ORIENTADOR(A): MURILO ALVES TEIXEIRA NETO

RESUMO

SEMPRE HOUVE EXPOSIÇÃO HUMANA A VÁRIOS TIPOS DE TRAUMAS, INCLUINDO AS FRATURAS MAXILOFACIAIS. OS PRINCIPAIS FATORES ETIOLÓGICOS SÃO A VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E O TRÁFEGO RODOVIÁRIO, AFETANDO MAIS PESSOAS DO SEXO MASCULINO 2:1, ENTRE 20 E 30 ANOS. ESTES TRAUMAS INCLUEM OSSOS FACIAIS, E REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO. O PAPEL DO ÁLCOOL NO TRAUMA MAXILOFACIAL É IMPLICADO EM 40 - 58% DAS LESÕES. AFC, SEXO MASCULINO, 69 ANOS, VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO SEGUIDO DE AGRESSÃO FÍSICA, ENCAMINHADO AO HOSPITAL BATISTA MEMORIAL COM QUEIXA DE "NARIZ SAGRANDO" E DENTES "TORTOS". AO EXAME EXTRA ORAL APRESENTAVA BLEFARO-HEMATOMA BILATERAL, RELATO DE DIPLOPIA BILATERAL, EDEMA EM TERÇO MÉDIO DE FACE ESQUERDA E TERÇO INFERIOR, ABERTURA BUCAL SATISFATÓRIA E SUTURA EM FACE. AO EXAME INTRA ORAL, APRESENTAVA MOBILIDADE DE MAXILA E MOBILIDADE DOS COTOS MANDIBULARES FRATURADOS. APÓS AVALIAÇÃO CLÍNICA RADIOGRÁFICA, CONSTATOU-SE FRATURA LE FORT III E BILATERAL DE MANDÍBULA. FORA REALIZADO ACESSO "RISDON" BILATERAL PARA FIXAÇÃO DE FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA COM PLACAS 2.0 MM, ACESSO VESTIBULAR MAXILAR, SUBTARSAL E FRONTO ZIGOMÁTICO PARA FIXAÇÃO DA FRATURA LE FORT III COM PLACAS 2.0 E 1.5 MM. O CUIDADO DESSES PACIENTES DEVE INCLUIR NÃO APENAS O MANEJO DA FASE AGUDA, MAS COMBINAR PROGRAMAS PREVENTIVOS E PROGRAMAS INTERVENCIONISTAS COM O OBJETIVO DE REDUZIR A INCIDÊNCIA DESSAS FRATURAS. PORTANTO, HÁ A NECESSIDADE DE GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS DE TRÂNSITO, IMPLEMENTAR MELHORIAS NOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA AUTOMOTIVA, ORGANIZAR PROGRAMAS DE PREVENÇÃO PARA MINIMIZAR AGRESSÕES, IMPLEMENTAR EDUCAÇÃO ESCOLAR EM ABUSO DE ÁLCOOL E LIDAR COM SITUAÇÕES POTENCIALMENTE HOSTIS. DESCRITORES: "FRATURA", "TRAUMAS MÚLTIPLOS", "ACIDENTE DE TRÂNSITO".

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: PSEUDOANQUILOSE APÓS FRATURA DE ZIGOMÁTICO POR DECORRÊNCIA DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): DIEGO DE OLIVEIRA FONTENELE

COAUTORES(AS): DAVI NOGUEIRA AGUIAR.

ORIENTADOR(A): MURILO ALVES TEIXEIRA NETO

RESUMO

A ANQUILOSE VERDADEIRA DA ATM TEM SUA ETIOLOGIA ASSOCIADA A TRAUMA, INFECÇÃO, NEOPLASIAS E COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS LOCAIS, ENQUANTO A PSEUDOANQUILOSE PODE TER SUA ORIGEM ASSOCIADA A DESORDENS MUSCULARES, ÓSSEAS E NEUROLÓGICAS. O HEMATOMA, CAUSADO POR UM TRAUMA PRIMÁRIO OU SURGIDO DURANTE A REDUÇÃO DA FRATURA, PODE EVOLUIR PARA TECIDO FIBROSO UNINDO O PROCESSO CORONOIDE ÀS ESTRUTURAS ÓSSEAS AO REDOR DA FOSSA INFRATEMPORAL, GERALMENTE AO ARCO ZIGOMÁTICO. ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR O TRATAMENTO DE UM CASO DE PSEUDOANQUILOSE DEVIDO A UM TRAUMA POR PAF. PACIENTE E.A.P., SEXO MASCULINO, VÍTIMA POR PAF, QUE COMPARECEU AO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA PARA ATENDIMENTO EMERGENCIAL. INICIALMENTE, FICOU NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E, APÓS ESTABILIZAÇÃO DO QUADRO CLÍNICO, FICOU SOB OS CUIDADOS DA EQUIPE DA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL. AO EXAME CLÍNICO, OBSERVOU-SE DEGRAU EM MARGEM INFRAORBITÁRIA ESQUERDA, ALARGAMENTO DA FACE, LIMITAÇÃO DE ABERTURA BUCAL, AMAUROSE NO OLHO ESQUERDO, LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCULARES E DISTOPIA. OS EXAMES IMAGINOLÓGICOS CONFIRMARAM A FRATURA DO COMPLEXO ORBITOZIGOMÁTICO ESQUERDO ASSOCIADA À FRATURA DO PROCESSO CORONÓIDE IPSILATERAL. O PACIENTE FOI SUBMETIDO AO TRATAMENTO CIRÚRGICO SOB ANESTESIA GERAL, SENDO UTILIZADOS OS ACESSOS SUBTARSAL ESTENDIDO, SUPEROLATERAL DA ÓRBITA E INTRAORAL EM REGIÃO MAXILAR E MANDIBULAR. A MARGEM INFRAORBITÁRIA E FRONTOZIGOMÁTICA FORAM FIXADAS COM O SISTEMA 1.5, E NO PILAR ZIGOMÁTICO MAXILAR UTILIZOU-SE O SISTEMA 2.0. O ACESSO PARA REGIÃO MANDIBULAR FOI REALIZADO PARA REALIZAÇÃO DA CORONOIDECTOMIA. DESSA FORMA, É FUNDAMENTAL QUE SEJA REALIZADA A TERAPIA CIRÚRGICA E FISIOTERAPIA IMEDIATA NO PÓS-OPERATÓRIO PARA O TRATAMENTO DA PSEUDOANQUILOSE. DESCRITORES: ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ANQUILOSE; CIRURGIA BUCAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: RECONSTRUÇÃO DE FACE EM PACIENTE COM POLITRAUMATISMO OCASIONADO POR AGRESSÃO FÍSICA. RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): MARIA LUÍSA ALVES LINS

COAUTORES(AS): VICTOR LEONARDO MELLO VARELA AYRES DE MELO, ANA LUÍZA
INGELBERT SILVA, MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O TRAUMA FACIAL PODE SER CONSIDERADO UMA DAS AGRESSÕES MAIS DEVASTADORAS ENCONTRADAS EM CENTROS DE TRAUMA DEVIDO ÀS CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS E À POSSIBILIDADE DE DEFORMIDADE. AS LESÕES DO COMPLEXO MAXILO-FACIAL REPRESENTAM UM DOS PROBLEMAS DE SAÚDE, SENDO A REGIÃO ZIGOMÁTICA A SEGUNDA ÁREA DA FACE MAIS ATINGIDA POR LESÕES, SUPERADA APENAS PELOS OSSOS NASAIS. **OBJETIVO:** APRESENTAR CASO CLÍNICO DE POLITRAUMATISMO SOFRIDO POR ARMA BRANCA QUE CONTOU COM A INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR DA ÁREA DA SAÚDE. **RELATO DE CASO:** PACIENTE, GÊNERO MASCULINO, 20 ANOS, MELANODERMA, APRESENTOU-SE AO SERVIÇO E CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DE UM PRONTO SOCORRO EM RECIFE, RELATANDO TER SIDO VÍTIMA DE AGRESSÃO FÍSICA POR ARMA BRANCA. AO EXAME CLÍNICO CONSTATOU-SE COM EXTENSAS LESÕES CORTO-CONTUSAS. AO EXAME IMAGINOLÓGICO, APRESENTOU FRATURAS EM REGIÕES FRONTO-ZIGOMÁTICA ESQUERDA, CORPO DO ZIGOMÁTICO ESQUERDO, MAXILAR BILATERAL, NASAL, VÔMER, TEMPORAL ESQUERDO, ETMÓIDE, PARIETAL ESQUERDO E ESFENÓIDE, COM FRAGMENTOS ÓSSEOS DENTRO DA CAVIDADE ORBITÁRIA. O PACIENTE FOI SUBMETIDO A UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO QUE EM PRIMEIRA INSTÂNCIA FOI REALIZADO PELA EQUIPE DA NEUROLOGIA SEGUIDO, PELA EQUIPE DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL. FEZ-SE NECESSÁRIO TAMBÉM A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DE OFTALMOLOGIA PARA EVISCERAÇÃO DO GLOBO OCULAR. O MESMO FOI ENCAMINHADO PARA A REABILITAÇÃO PROTÉTICA OCULAR. **CONCLUSÃO:** OS TRAUMAS FACIAIS SÃO UM DOS MAIORES PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA, CONCLUI-SE, PORTANTO QUE, O PRESENTE CASO TORNA-SE RELEVANTE UMA VEZ QUE O SUCESSO DO SEU TRATAMENTO ADVÉM DO DOMÍNIO CIENTÍFICO E DA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR, ALIADA A UMA CORRETA TÉCNICA CIRÚRGICA PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO AO PACIENTE. **DECS:** TRAUMATISMO, FACE, RECONSTRUÇÃO PÓS-DESASTRE

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: RECONSTRUÇÃO DO LÁBIO SUPERIOR EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO. RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): LUCAS VIANA ANGELIM

COAUTORES(AS): ANA LUÍZA INGELBERT SILVA, RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO, DEISE LOUISE BOHN RHODEN.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: OS LÁBIOS SÃO UNIDADES FUNCIONAIS QUE INTERFERE NA ALIMENTAÇÃO, NA FALA E NA INTERAÇÃO SOCIAL. AS MAIORES CAUSAS DE DESTRUIÇÃO LABIAL ESTÃO ASSOCIADAS COM LESÕES TRAUMÁTICAS E RESSECÇÕES TUMORAIS. POR APRESENTAREM CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES ESPECÍFICAS O TRATAMENTO PARA A RECONSTRUÇÃO LABIAL SE TORNA DESAFIADORA DIANTE DAS SEQUELAS QUE PODEM SER PERMANENTES PARA O PACIENTE, AS CICATRIZES PODEM COMPROMETER ALÉM DA FUNÇÃO, O CAMPO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO PACIENTE. A TÉCNICA RECONSTRUTIVA IDEAL DEPENDE DE FATORES LOCAIS, COMO O TAMANHO E A LOCALIZAÇÃO DO DEFEITO, E FATORES SISTÊMICOS COMO MORBIDADES DO PACIENTE. **OBJETIVO:** DESCREVER A RECONSTRUÇÃO DO LÁBIO SUPERIOR APÓS ACIDENTE DE TRABALHO, UTILIZANDO RETALHO MIOCUTÂNEO ONDE APRESENTOU UM RESULTADO ESTÉTICO E FUNCIONAL SATISFATÓRIO. **RELATO DE CASO:** PACIENTE GÊNERO MASCULINO, COM 50 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, COMPARECEU AO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO RELATANDO SER VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO ENQUANTO ESTAVA MANUSEANDO UM INSTRUMENTO ROTATÓRIO UTILIZANDO UM DISCO DE CORTE, QUANDO O MESMO SE ROMPEU E ATINGIU O SEU TERÇO INFERIOR DA FACE. AO EXAME CLÍNICO EXTRA BUCAL, OBSERVOU-SE GRANDE DESTRUIÇÃO DO LÁBIO SUPERIOR, FRATURA DE MAXILA E FUNDO DE VESTÍBULO COM O COMPROMETIMENTO DA ESTÉTICA. O TRATAMENTO CIRÚRGICO FOI REALIZADO POR MEIO DE ROTAÇÕES DE RETALHOS, RESPEITANDO OS ACIDENTES ANATÔMICOS E PECULIARIDADES DA REGIÃO. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE RESPEITANDO TODOS OS REQUISITOS FUNCIONAIS DA CAVIDADE ORAL, OS RETALHOS LOCAIS APRESENTARAM RESULTADO SATISFATÓRIO, PERMITINDO UMA ESTÉTICA E RESTABELECIMENTO DE FUNÇÃO FAVORÁVEL, SEM MAIORES COMPLICAÇÕES. **DESCRIPTORIOS:** TRAUMATOLOGIA; RETALHO MIOCUTÂNEO; FERIMENTOS E LESÕES.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CANINO INCLUSO E TRANSMIGRADO EM REGIÃO DE CORPO MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): SARAH THAÍS FERNANDES MAGALHÃES

COAUTORES(AS): YANDARA MAIA MENDES, NAYARA NILA DE OLIVEIRA RODRIGUES.

ORIENTADOR(A): FLÁVIO LIMA DO AMARAL

RESUMO

RESUMO OS ELEMENTOS DENTÁRIOS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES EM SEU TRAJETO DE ERUPÇÃO PARA A CAVIDADE BUCAL, PODENDO PERMANECER INCLUSOS E IMPACTADOS NO INTERIOR DO OSSO ALVEOLAR, NÃO IRROMPENDO NO PERÍODO CONSIDERADO NORMAL. OS CANINOS, DEPOIS DOS TERCEIROS MOLARES SÃO OS ELEMENTOS MAIS COMUMENTE ACOMETIDOS, POR SEREM UNS DOS ÚLTIMOS ELEMENTOS A ERUPCIONAR E DEVIDO AO SEU LONGO TRAJETO ERUPTIVO. A INCIDÊNCIA NOS CASOS DE INCLUSÃO DE CANINOS É MAIS FREQUENTE NA MAXILA DO QUE NA MANDÍBULA, SENDO O CANINO INFERIOR CONSIDERADO O ÚNICO DENTE CAPAZ DE CRUZAR A LINHA MÉDIA SE DESLOCANDO PARA O LADO OPOSTO, RESULTANDO NO PROCESSO DENOMINADO TRANSMIGRAÇÃO. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR UM CASO CLÍNICO DE REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CANINO INCLUSO E TRANSMIGRADO EM REGIÃO MANDIBULAR. PACIENTE DE 18 ANOS DE IDADE, GÊNERO MASCULINO, FAIODERMA, BUSCOU ATENDIMENTO NA CLÍNICA DE ESTÁGIO DE CIRURGIA BUCAL DA UNIVERSIDADE NILTON LINS, QUEIXANDO-SE DA PRESENÇA DE UM ELEMENTO DECÍDUO QUE NÃO HAVIA ESFOLIADO. AO EXAME INTRABUCAL OBSERVOU-SE A PRESENÇA DO ELEMENTO DECÍDUO 83, QUE NÃO HAVIA SOFRIDO O PROCESSO DE RIZÓLISE E AUSÊNCIA DO ELEMENTO PERMANENTE 43. OS EXAMES RADIOGRÁFICOS SOLICITADOS CONFIRMARAM A PRESENÇA DO ELEMENTO 43 INCLUSO, NA POSIÇÃO HORIZONTAL, TRANSMIGRADO E EM ÍNTIMO CONTATO COM O NERVO ALVEOLAR INFERIOR SENDO ENTÃO INDICADO SUA EXODONTIA. O CORRETO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO POSSIBILITARAM A REMOÇÃO CIRÚRGICA DO ELEMENTO 43, TENDO EM VISTA SUA LOCALIZAÇÃO E POSIÇÃO ECTÓPICA, MOSTRANDO-SE EFICAZ NO PRESENTE CASO. O TRATAMENTO ESTABELECIDO LEVOU EM CONSIDERAÇÃO FATORES COMO A IDADE DO PACIENTE E ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DO ELEMENTO. DESCRITORES: DENTE NÃO ERUPCIONADO, DENTE CANINO, EXTRAÇÃO DENTÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR SUPERIOR LOCALIZADO NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): EMANOEL ITALO DE ALMEIDA SILVA

COAUTORES(AS): CYBELLE ALVES DA SILVA PINHEIRO, BRUNO DA SILVA GASPAR, EVLLEN DO VALE CASTRO.

ORIENTADOR(A): PHELYPE MAIA ARAUJO

RESUMO

O DESLOCAMENTO DE DENTES OU RAÍZES PARA O INTERIOR DO SEIO MAXILAR É UM ACIDENTE ASSOCIADO A FORÇAS EXCESSIVAS DURANTE MOVIMENTOS DE LUXAÇÃO PARA UMA EXTRAÇÃO DENTÁRIA, PRINCIPALMENTE QUANDO ESTA CAVIDADE AÉREA SE ENCONTRA EM ÍNTIMO CONTATO COM O ELEMENTO DENTAL E ESTÁ PNEUMATIZADA. COMPLICAÇÕES PODEM OCORRER NO PÓS-OPERATÓRIO DEVIDO À PRESENÇA DE UM CORPO ESTRANHO NO SEIO MAXILAR, SENDO A SINUSITE MAXILAR A MAIS PREVALENTE. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É REPORTAR O CASO DE UM TERCEIRO MOLAR SUPERIOR DESLOCADO PARA O INTERIOR DO SEIO MAXILAR. R.P.A, 32 ANOS, SEXO MASCULINO, LEUCODERMA, COMPARECEU A CLÍNICA DE CIRURGIA ELETIVA DA UNICHRISTUS 20 DIAS APÓS A TENTATIVA FRUSTRADA DE REMOÇÃO DO TERCEIRO MOLAR SUPERIOR DO LADO ESQUERDO. AO EXAME RADIOGRÁFICO PRÉ-OPERATÓRIO FOI OBSERVADA A ÍNTIMA RELAÇÃO DO DENTE 28 COM O SEIO MAXILAR. FOI SOLICITADO UMA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA IDENTIFICAR A POSIÇÃO DO DENTE 28, OBSERVANDO QUE O MESMO HAVIA SIDO DESLOCADO PARA O INTERIOR DO SEIO MAXILAR. AO EXAME CLÍNICO O PACIENTE APRESENTAVA SINUSITE MAXILAR E REFERIA DORES NA REGIÃO, ENTÃO O MESMO FOI MEDICADO COM AMOXICILINA 500 MG + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 125 MG POR 14 DIAS E DEMAXETASONA 8 MG UMA HORA ANTES DO PROCEDIMENTO. NO TRIGÉSIMO DIA DE ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO O PACIENTE NÃO APRESENTAVA SINAIS E SINTOMAS DE INFECÇÃO OU QUEIXAS ÁLGICAS NO LOCAL DA CIRURGIA. PORTANTO, TODO CORPO ESTRANHO DEVE SER REMOVIDO DO SEIO MAXILAR IMEDIATAMENTE APÓS O ACIDENTE, E SE O CD RESPONSÁVEL NÃO ESTIVER APTO PARA REALIZAR TAL CIRURGIA, DEVE-SE ENCAMINHAR O PACIENTE PARA UM ESPECIALISTA ONDE O MESMO IRÁ DECIDIR A MELHOR CONDUTA DE TRATAMENTO PARA O PACIENTE. PALAVRAS-CHAVE: SEIO MAXILAR. CORPO ESTRANHO. CIRURGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR

COAUTORES(AS): LOHANA MAYLANE AQUINO CORREIA DE LIMA, RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO, DEISE LOUISE BOHN RHODEN.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

O ADENOCARCINOMA POLIMORFO É UMA NEOPLASIA MALIGNA DAS GLÂNDULAS SALIVARES INCOMUM EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO, OCORRE QUASE EXCLUSIVAMENTE EM GLÂNDULAS SALIVARES MENORES. ENTRETANTO ESSA PATOLOGIA APRESENTA SINAIS CLÍNICO PATOLÓGICOS PRÓPRIOS E BAIXO POTENCIAL BIOLÓGICO. A LESÃO OCORRE COM MAIOR FREQUÊNCIA EM INDIVÍDUOS IDOSOS DO GÊNERO FEMININO, ENTRE A SEXTA E OITAVA DÉCADA DE VIDA, COM MAIOR PREVALÊNCIA PARA AS REGIÕES DO PALATO DURO E PALATO MOLE. O TRATAMENTO CIRÚRGICO MAIS INDICADO É A EXCISÃO CIRÚRGICA AMPLA, INCLUINDO ALGUMAS VEZES A RESSECÇÃO DO OSSO SUBJACENTE. O OBJETIVO ELATAR O CASO CIRÚRGICO DE EXÉRESE DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO EM REGIÃO DE TUBEROSIDADE MAXILAR ESQUERDA. PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 63 ANOS, LEUCODERMA, COM QUEIXA DE LESÃO TUMORAL NA MAXILA ESQUERDA COM EVOLUÇÃO DE DEZ ANOS. O EXAME CLÍNICO INTRA-ORAL MOSTROU A PRESENÇA DE LESÃO NA REGIÃO DA TUBEROSIDADE DA MAXILA ESQUERDA DE CARACTERÍSTICAS NODULARES COM CONSISTÊNCIA FIBROSA E LISA, FIXA, SÉSSIL, FORMA OVAL, BORDAS DEFINIDAS E SINTOMATOLOGIA INDOLOR. ATRAVÉS DE RADIOGRAFIA SE REVELOU LESÃO COM DENSIDADE RADIOGRÁFICA MISTA PROJETADA NA REGIÃO DA TUBEROSIDADE DA MAXILA ESQUERDA. O PACIENTE FOI SUBMETIDO A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO SOB ANESTESIA GERAL PARA EXÉRESE DA LESÃO SEGUIDO DE RECONSTRUÇÃO A BASE DE RETALHO MUCOSO. O PÓS OPERATÓRIO SEGUIDO FOI PROTOCOLO DO SERVIÇO, SEM NENHUMA COMPLICAÇÃO E SEM SINAL DE RECIDIVA. O ADENOCARCINOMA POLIMORFO É UMA NEOPLASIA MALIGNA RARA QUE AFETA AS GLÂNDULAS SALIVARES CUJO POTENCIAL DE MALIGNIDADE, RECORRÊNCIA E METÁSTASE, SÃO RELATIVAMENTE BAIXOS. COM BASE NOS CASOS DESCRITOS NA LITERATURA MÉDICA, EXCISÃO CIRÚRGICA COM MARGENS DE SEGURANÇA É O PROCEDIMENTO DE ESCOLHA. DESCRITORES: PATOLOGIA; ADENOCARCINOMA; FACE

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): CAMILLA SIQUEIRA DE AGUIAR

COAUTORES(AS): LOHANA MAYLANE AQUINO CORREIA DE LIMA, VICTOR LEONARDO MELLO VARELA AYRES DE MELO, MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO PINHEIRO.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

O ADENOMA PLEOMÓRFICO É A NEOPLASIA BENIGNA MAIS COMUM DAS GLÂNDULAS SALIVARES, ACREDITA-SE QUE O SEU DESENVOLVIMENTO OCORRA A PARTIR DE UMA MISTURA DE ELEMENTOS DUCTAIS E CÉLULAS MIOEPITELIAIS. ESSA PATOLOGIA ACOMETE COM MAIS FREQUÊNCIA A GLÂNDULA PARÓTIDA, NO LOBO SUPERFICIAL. PODE AFETAR QUALQUER FAIXA ETÁRIA, MAS É MAIS COMUM ENTRE OS 30 E 60 ANOS DE IDADE COM UMA DISCRETA PREDILEÇÃO PELO SEXO FEMININO. INDEPENDENTE DO SEU SÍLIO DE ORIGEM, CLINICAMENTE, O ADENOMA PLEOMÓRFICO APRESENTA-SE COM UM AUMENTO DE VOLUME FIRME, INDOLOR E DE CRESCIMENTO LENTO. O TRATAMENTO DE ESCOLHA É A EXCISÃO CIRÚRGICA QUE QUANDO REALIZADA DE FORMA ADEQUADA POSSUI UM BOM PROGNÓSTICO. O OBJETIVO DO PRESETE TRABALHO É RELATAR O CASO CIRÚRGICO DE EXÉRESE DE ADENOMA PLEOMÓRFICO EM REGIÃO DE PARÓTIDA ESQUERDA. PACIENTE DO GÊNERO FEMININO COM 28 ANOS DE IDADE. RELATO DE CASO: PACIENTE, QUEIXANDO-SE DE UM AUMENTO DE VOLUME NA REGIÃO SUBMANDIBULAR ESQUERDA, DURANTE A ANAMNESE, RELATOU TER REALIZADO UMA CIRURGIA PARA RETIRADA DE TUMOR DE PARÓTIDA E APÓS 07 ANOS OBSERVOU UM AUMENTO DE VOLUME NA MESMA REGIÃO. AO EXAME CLÍNICO APRESENTAVA LESÃO, BEM DELIMITADA DE CONSISTÊNCIA FIRME E INDOLOR. SOLICITOU-SE UM EXAME DE IMAGEM (ULTRASSONOGRRAFIA), ONDE APRESENTOU IMAGEM HIPOECÓICA DE DIMENSÕES 8,0CM X 5,0CM. A PACIENTE FOI SUBMETIDA AO TRATAMENTO CIRÚRGICO, SOB ANESTESIA GERAL PARA RESSECÇÃO DE TUMOR COM BOM RESULTADO PÓS-OPERATÓRIO. O PRESENTE ESTUDO CONCLUI QUE O ADENOMA PLEOMÓRFICO É UM TUMOR BENIGNO COM CARACTERÍSTICAS DIVERSAS. O TRATAMENTO DE ESCOLHA É A EXCISÃO CIRÚRGICA EVITANDO ASSIM RECIDIVAS E QUE A ESCOLHA DA TÉCNICA CIRÚRGICA DEPENDE DA PROFUNDIDADE DA LESÃO, BEM COMO DE SUA EXTENSÃO E RELAÇÃO COM O NERVO FACIAL. DESCRITORES: ADENOMA; PATOLOGIA; FACE

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS ANTIRREABSORTIVOS ESTÁGIO III: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): MARIA FABIANE PARENTE MARTINS

COAUTORES(AS): REBECA MOITA LEÃO, SAMUEL ROCHA FRANÇA, JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO.

ORIENTADOR(A): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO

A OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS (OIM) É UMA ALTERAÇÃO ÓSSEA QUE PODE SER INDUZIDA PELO USO DE BISFOSFONATOS OU ANTIRREABSORTIVO EM USO CONTÍNUO E PROLONGADO, FÁRMACOS QUE AGEM ESPECIFICAMENTE NA REMODELAÇÃO ÓSSEA. PODEM SER INDICADAS PARA O TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES ÓSSEAS SISTÊMICAS, NEOPLASIAS ÓSSEAS BENIGNAS E MALIGNAS E ALTERAÇÕES SISTÊMICAS COM ACOMETIMENTO ÓSSEO ACENTUADO, POSSUINDO COMO VIAS DE ADMINISTRAÇÃO A ORAL OU INTRAVENOSA. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR O CASO DE UM INDIVÍDUO DO SEXO FEMININO, 67 ANOS, COM HISTÓRICO PRÉVIO DE USO DE ALENDRONATO POR VIA ORAL DURANTE, APROXIMADAMENTE, 20 ANOS A QUAL APRESENTAVA QUEIXA ÁLGICA, REPARO DEFICIENTE E SENSÇÃO DE “ROSTO PESADO” NA MAXILA DIREITA, APÓS 6 MESES DA EXODONTIA DO DENTE 16, EM EXAME IMAGINOLÓGICO (TCFC), OBSERVOU-SE IMAGENS MISTAS HIPODENSAS/HIPERDENSAS SUGESTIVAS DE SEQUESTRO ÓSSEO E POSSÍVEL COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL, ASSOCIADO AO EXAME CLÍNICO, O QUAL MOSTROU EXPOSIÇÃO ÓSSEA NA REGIÃO E SECREÇÃO PURULENTE, CLASSIFICOU A LESÃO COMO OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS, OIM ESTÁGIO III. ADEMAIS, SERÁ RELATADO O PROCEDIMENTO FEITO PARA TRATAR ESSE CASO, REMOVENDO O OSSO NECRÓTICO E FECHANDO A COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL COM A BOLA DE BICHAT. DE ACORDO COM A LITERATURA ATUAL A OIM PODE APRESENTAR, CLINICAMENTE, OSSO NECRÓTICO EXPOSTO QUE SE ESTENDE ALÉM DA REGIÃO DO OSSO ALVEOLAR, FÍSTULA BUCOSINUSAL, FRATURAS PATOLÓGICAS E DOR EXTENUANTE, COM ESTÁGIOS MAIS GRAVES RELACIONADO AO USO CONTÍNUO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSOS. AS CONDUTAS DE TRATAMENTO ACERCA DA OIM, AINDA NÃO POSSUEM UM PROTOCOLO DEFINITIVO A SER PRECONIZADO, TORNANDO A RESOLUÇÃO DO CASO UMA ASSOCIAÇÃO DAS CONDUTAS DISPONÍVEIS COM A EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL.

DESCRITORES: OSTEONECROSE; DIFOSFATO; ALENDRONATO

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): LAURA DIAS DE SOUZA

ORIENTADOR(A): LEANDRO EDUARDO KLUPPEL

RESUMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO LAURA DIAS DE SOUZA, MORESCA R, KLÜPPEL, LE A MORDIDA ABERTA ANTERIOR ESQUELÉTICA (MAA) EM ADULTOS, FREQUENTEMENTE REQUER UMA ABORDAGEM ORTODÔNTICA ASSOCIADA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA, COM O OBJETIVO DE OBTER UMA ESTÉTICA FACIAL SATISFATÓRIA, OCLUSÃO FUNCIONAL E ESTABILIDADE EM LONGO PRAZO. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE UMA PACIENTE DE 25 ANOS, LEUCODERMA QUE BUSCOU TRATAMENTO QUEIXANDO-SE DA ESTÉTICA FACIAL, DIFICULDADE NA FONAÇÃO E MASTIGAÇÃO. APÓS ANÁLISE FACIAL, ANÁLISE OCLUSAL E ANÁLISE TOMOGRÁFICA, CONCLUIU-SE QUE A PACIENTE APRESENTAVA MORDIDA ABERTA ANTERIOR ESQUELÉTICA COM (EXCESSO VERTICAL POSTERIOR MAXILA E DEFICIÊNCIA ANTEROPOSTERIOR DE MANDÍBULA). APÓS O PREPARO ORTODÔNTICO ESTAR CONCLUÍDO, NOVAS IMAGENS TOMOGRÁFICAS E ESCANEAMENTO INTRA-BUCAL FORAM OBTIDOS PARA QUE O PLANEJAMENTO VIRTUAL E A SIMULAÇÃO PUDESSE SER REALIZADA. NA SEQUÊNCIA A PACIENTE FOI SUBMETIDA A CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR, QUE ENVOLVEU UM AVANÇO MANDIBULAR COM OSTEOTOMIA SAGITAL DOS RAMOS MANDIBULARES E OSTEOTOMIA LE FORT I COM SEGMENTAÇÃO DA MAXILA (3 SEGMENTOS) PARA NIVELAMENTO DO ARCO SUPERIOR. FOI EMPREGADA FIXAÇÃO INTERNA ESTÁVEL COM PLACAS E PARAFUSOS PARA ESTABILIZAÇÃO DOS SEGMENTOS OSTEOTOMIZADOS. AO FINAL DO TRATAMENTO OBSERVAMOS UMA OCLUSÃO ESTÁVEL E FUNCIONAL, UM AUMENTO DAS VIAS AÉREAS E MELHORA DO ASPECTO FACIAL, PROMOVENDO BONS RESULTADOS E SATISFAZENDO AS QUEIXAS DA PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TRAUMATISMO EXTENSO EM PACIENTE PEDIÁTRICO POR MORDEDURA DE CÃO. RELATO DE CASO CLÍNICO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): MARIA LUÍSA ALVES LINS

COAUTORES(AS): VICTOR LEONARDO MELLO VARELA AYRES DE MELO, MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO, LUCAS VIANA ANGELIM.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: AS MORDEDURAS QUE APRESENTAM INTERESSE MAIS FREQUENTE PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA SÃO AS OCASIONADAS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS. ESTES TRAUMATISMOS SÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA, POIS POSSUEM ALTO ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO E PODEM PROVOCAR, ALÉM DE INFECÇÕES LOCAIS GRAVES, ALGUMAS DOENÇAS SISTÊMICAS. **OBJETIVO:** APRESENTAR UM CASO DE RECONSTRUÇÃO DE FACE PÓS TRAUMATISMO EXTENSO POR MORDEDURA DE CÃO. **RELATO DE CASO:** PACIENTE, GÊNERO MASCULINO, 3 ANOS, VÍTIMA DE AGRESSÃO FÍSICA POR CÃO DOMÉSTICO, COMPARECEU A EMERGÊNCIA EM UM PRONTO SOCORRO, LOCALIZADO EM RECIFE, SOB ESTADO GERAL REGULAR, DEAMBULANDO, CONSCIENTE, ORIENTADO, AFEBRIL E EUPNÉICO. AO EXAME CLÍNICO FOI VERIFICADO EXTENSO FERIMENTO EM COURO CABELUDO E FERIMENTO CORTO-CONTUSO EM PAVILHÃO AURICULAR DIREITO COM HEMORRAGIA PROFUSA. SOB ANESTESIA GERAL, O TRATAMENTO BASEOU-SE NA LAVAGEM RIGOROSA COM SORO FISIOLÓGICO 0,9% E POLIVINILPIRROLIDONA, REMOÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS, DEBRIDAMENTO DOS TECIDOS DESVITALIZADOS, PROMOÇÃO DA HEMOSTASIA E FECHAMENTO DA LACERAÇÃO. NÃO FOI INDICADA PROFILAXIA DO TÉTANO, POIS A CRIANÇA ESTAVA VACINADA. NÃO HOUE COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA E A REPARAÇÃO DA FERIDA OBTVEU BOM RESULTADO. O PACIENTE FOI ACOMPANHADO POR 4 ANOS, NO QUAL APRESENTOU EXCELENTE RESULTADO ESTÉTICO. **CONCLUSÃO:** OS FERIMENTOS POR MORDEDURAS SÃO TRATADOS DE FORMA UM POUCO DIFERENTE DOS DE MAIS, JÁ QUE ESTES POSSUEM SALIVA RICA EM MICROBIOTA SENDO ALTAMENTE PROPÍCIO À INFECÇÃO. OS FERIMENTOS POR MORDEDURAS DE CÃO DEVEM SER CONSIDERADOS TETANOGÊNICOS, E A PROFILAXIA DO TÉTANO REALIZADA DE ACORDO COM A NORMA VIGENTE. O PRESENTE RELATO TORNA-SE, PORTANTO, ALTAMENTE RELEVANTE, UMA VEZ QUE O SUCESSO DO SEU TRATAMENTO ADVÉM DO DOMÍNIO CIENTÍFICO E DA CORRETA CONDUTA TERAPÊUTICA. **DECS:** TRAUMATOLOGIA, FERIMENTOS E LESÕES, CRIANÇA

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: USO DA TÉCNICA DE CHAMPY PARA TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): JAINARA PONTES PAIXÃO

COAUTORES(AS): MATHEUS SANTOS CARVALHO, VITÓRIA LOURDES GALVÃO FROTA, GILIARDO DA SILVA SOUSA.

ORIENTADOR(A): ALAN LEANDRO CARVALHO DE FARIAS

RESUMO

FRATURAS MANDIBULARES SÃO COMUNS EM TRAUMAS DA FACE. SEGUNDO A LITERATURA, 27,3% DESSAS INJÚRIAS TENDEM A OCORRER NO ÂNGULO MANDIBULAR, ONDE A BUSCA PELO TRATAMENTO IDEAL AINDA É BASTANTE DISCUTIDA ENTRE OS ESPECIALISTAS. ATUALMENTE, A TÉCNICA DE CHAMPY É UMA BOA OPÇÃO PARA TRAUMAS DE ÂNGULO CONSIDERADOS FAVORÁVEIS EM RELAÇÃO À BIOMECÂNICA MANDIBULAR, E CONSISTE NO USO DE MINIPLACA UNITÁRIA NA REGIÃO DE ZONA DE TENSÃO DA MANDÍBULA, FIXADA COM PARAFUSOS MONOCORTICAIS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR UM CASO DE FRATURA DE ÂNGULO DE MANDÍBULA TRATADO COM REDUÇÃO ABERTA, APLICANDO-SE A TÉCNICA DE CHAMPY. PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 18 ANOS, VÍTIMA DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO, SEM USO DO CAPACETE, FOI ATENDIDO PELO SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL, DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE TERESINA, PIAUÍ- BRASIL, ONDE APÓS A ANAMNESE, EXAME CLÍNICO E TOMOGRÁFICO FOI OBTIDO O DIAGNÓSTICO DE FRATURA FAVORÁVEL DE ÂNGULO MANDIBULAR ESQUERDO. O TRATAMENTO REALIZADO FOI A FIXAÇÃO DE UMA MINIPLACA DE TITÂNIO NA REGIÃO DE ÂNGULO MANDIBULAR. A FRATURA FOI ACESSADA POR VIA INTRA-ORAL, COM REDUÇÃO ABERTA, BLOQUEIO MAXILOMANDIBULAR (BMM) COM PARAFUSOS E FIOS DE AÇO E FIXAÇÃO INTERNA ESTÁVEL COM UMA PLACA DO SISTEMA 2,0 COM 6 FUROS, UTILIZANDO PARAFUSOS MONOCORTICAIS DE 6MM SOBRE A LINHA OBLÍQUA, COM 3 PARAFUSOS PARA CADA LADO DA FRATURA. A CIRURGIA OCORREU COMO PLANEJADO E ATÉ O 50º DIA DE ACOMPANHAMENTO O PACIENTE APRESENTOU EVOLUÇÃO SATISFATÓRIA, SEM COMPLICAÇÕES E COM OCLUSÃO ESTÁVEL. CONSTATA-SE QUE, QUANDO BEM INDICADA E EXECUTADA, A TÉCNICA DE CHAMPY PARA TRATAR FRATURAS SIMPLES DE ÂNGULO DE MANDÍBULA APRESENTA RESULTADO POSITIVO, RECUPERANDO A FORMA E FUNÇÃO DA ÁREA LESADA. DESCRITORES: FRATURA, MANDÍBULA, CIRURGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: USO DE RETALHO EM DUAS CAMADAS NO FECHAMENTO DE UMA FÍSTULA OROANTRAL : UM RELATO DE CASO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): HARYSSON COSTA MELO

COAUTORES(AS): ÍCARO GIRÃO EVANGELISTA, FELIPE MICELLI NOLETO.

ORIENTADOR(A): EDUARDO COSTA STUDART SOARES

RESUMO

A COMUNICAÇÃO OROANTRAL É UM DOS ACIDENTES MAIS COMUNS EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA, SENDO FREQUENTEMENTE OCASIONADO POR EXTRAÇÕES DENTÁRIAS, TRAUMAS DE FACE E POR TRATAMENTOS DE NEOPLASIAS NESTA REGIÃO. A FÍSTULA OROANTRAL É CARACTERIZADA PELA PERMANÊNCIA DESSA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO ACOMETIDA, A QUAL PODE EVOLUIR COM DOR E INFECÇÃO NAS ESTRUTURAS ACOMETIDAS. O DIAGNÓSTICO GERALMENTE É CLÍNICO, MAS EXAMES COMPLEMENTARES, TAIS COMO OS EXAMES POR IMAGEM, SÃO IMPRESCINDÍVEIS NO PLANEJAMENTO E ESCOLHA DA MELHOR TÉCNICA PARA O CASO. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É RELATAR O CASO DE UM PACIENTE COM EXTENSA COMUNICAÇÃO OROANTRAL E FÍSTULA OROANTRAL HÁ 7 MESES SEM TRATAMENTO PRÉVIO. PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 41 ANOS, NORMOSSISTÊMICO, COMPARECEU AO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL COM QUEIXA DE “MINHA VOZ MUDOU E SAI LÍQUIDO PELO NARIZ QUANDO BEBO ALGUMA COISA” (SIP). A ANAMNESE REVELOU HISTÓRIA DE EXODONTIA DO DENTE 17 PRÉVIA AO APARECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS. O EXAME FÍSICO REVELOU UMA COMUNICAÇÃO OROANTRAL DE APROXIMADAMENTE 10 MM EM SUA MAIOR EXTENSÃO, LOCALIZADA EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA E FÍSTULA OROANTRAL COM 2 MM EM SEU MAIOR DIÂMETRO. EM CONSENTIMENTO COM O PACIENTE, O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO FOI REALIZADO EM AMBIENTE HOSPITALAR, SOB ANESTESIA GERAL PARA REALIZAÇÃO DE FECHAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL COM AUXÍLIO DO RETALHO VESTIBULAR. O PROCEDIMENTO FOI CONDUZIDO SEM INTERCORRÊNCIAS. O MESMO ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE 3 MESES, SEM SINAIS DE REINCIDÊNCIA OU INFECÇÃO APÓS PROCEDIMENTO CIRÚRGICO REALIZADO. O RETALHO VESTIBULAR, DIVIDIDO EM DUAS CAMADAS, É UM PROCEDIMENTO SIMPLES, SEGURO, SEM MAIORES DIFICULDADES DE EXECUÇÃO E QUE FOI EXITOSO NO TRATAMENTO DO REFERIDO CASO. DESCRITORES: FÍSTULA OROANTRAL, RETALHO CIRÚRGICO.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: BICHECTOMIA: QUANDO E COMO INDICAR?

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): MARIANA LUÍZA LEITE CIPRIANO

COAUTORES(AS): MARCELA CÔRTE REAL FERNANDES, RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO, DEISE LOUISE BOHNRHODEN.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: BICHECTOMIA É UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO INTRA-ORAL, FEITO EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO. A CIRURGIA VISA MELHORAR O CONTOURNO DO ROSTO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE UM TECIDO GORDUROSO, QUE SÃO AS BOLAS DE BICHAT, SITUADAS NA REGIÃO DA BOCHECHA. ASSIM COMO NA MAIOR PARTE DAS CIRURGIAS, HÁ UM RISCO GRAVE COMO LESÕES DO NERVO FACIAL. APESAR DE SER UMA CIRURGIA RÁPIDA, É FEITA EM LOCAL NOBRE, PRÓXIMO A MUITAS GLÂNDULAS, NERVOS E ARTÉRIAS, PODENDO CAUSAR LESÕES NA REGIÃO. UMA DAS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES COM RELAÇÃO À BICHECTOMIA NÃO TEM A VER COM O PÓS-OPERATÓRIO EM SI, MAS COM O ASPECTO DA NOVA FISIONOMIA COM O PASSAR DOS ANOS. AFINAL, O PROCEDIMENTO PODE DEIXAR A PELE MAIS FLÁCIDA (BRAZ, 2018). O PACIENTE QUE ESTIVER COM INFECÇÃO NA CAVIDADE ORAL, POR EXEMPLO, NÃO PODE REALIZAR O PROCEDIMENTO, ASSIM COMO PESSOAS COM DOENÇAS CLÍNICAS, COMO DIABETES OU HIPERTENSÃO, QUE NÃO ESTÃO CONTROLADAS. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ONDE SERÁ FEITA UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA BICHECTOMIA. **METODOLOGIA:** A PARTIR DO TEMA PROPOSTO, FOI FEITA UMA REVISÃO, ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2018. **RESULTADOS:** SEGUNDO A LITERATURA, AS PRINCIPAIS INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA BICHECTOMIA SÃO PARA PESSOAS QUE TÊM HÁBITOS ORAIS COMO MORDER A BOCHECHA VOLUNTÁRIA OU INVOLUNTARIAMENTE, E PARA FINS ESTÉTICOS. **CONCLUSÃO:** DESSA MANEIRA, CONCLUÍMOS QUE A BICHECTOMIA DEVE SER REALIZADA NOS SEGUINTE CASOS COMO, MORDEDURA DE BOCHECHA POR FALTA DE ESPAÇO NA BOCA, E HARMONIZAÇÃO FACIAL. NO ENTANTO, ESSE TIPO DE CIRURGIA SÓ DEVE SER FEITA SE REALMENTE O PACIENTE APRESENTAR NECESSIDADES, POIS É UM PROCEDIMENTO ONDE PODE TRAZER VÁRIAS COMPLICAÇÕES E SÉRIOS DANOS. **PALAVRAS-CHAVE:** TECIDO GORDUROSO, PARALISIA FACIAL, NERVOS

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: COMPLICAÇÕES MAIS FREQUENTES NOS PROCEDIMENTOS DE DENTES INCLUSOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): MARIANA LUÍZA LEITE CIPRIANO

COAUTORES(AS): PAULA LUIZA DE OLIVEIRA ALVIM SOARES, MARCELA CÔRTE REAL FERNANDES, ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO:HOJE EM DIA, A EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES É UM DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS MAIS REALIZADOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.ENTRETANTO, TAL PROCEDIMENTO PODE ACARREAR SÉRIAS COMPLICAÇÕES AO PACIENTE, COMO HEMORRAGIA, INFECCÃO, EDEMA, FRATURA RADICULAR, FRATURA DENTOALVEOLAR, PARESTESIA, COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS E FRATURA DO TECIDO ÓSSEO, ALÉM DE FRATURA MANDIBULAR E LESÃO AOS DENTES VIZINHOS. OS TERCEIROS MOLARES PODEM POR VEZES PERMANECER PARCIALMENTE OU TOTALMENTE INCLUSOS, COMO CONSEQUÊNCIA DAS POSIÇÕES RELATIVAS DOS DENTES ADJACENTES E DA FALTA DE ESPAÇO NECESSÁRIO À SUA ERUPÇÃO (CASTANHA ET AL., 2018).**OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ONDE SERÁ FEITA UMA ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES EM CIRURGIAS REALIZADAS POR CIRURGIÕES DENTISTAS. **METODOLOGIA:**A PARTIR DO TEMA PROPOSTO, FOI FEITA UMA REVISÃO DE LITERATURA, UTILIZANDO ARTIGOS DE 2000 A 2017.**RESULTADOS:** DOS ARTIGOS PESQUISADOS, O ACIDENTE MAIS COMUNS NO TRANSOPERATÓRIO FOI A FRATURA RADICULAR, SEGUIDA DA FRATURA DENTOALVEOLAR. **CONSLUÇÃO:** A EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES É UM PROCEDIMENTO COMUM NA ROTINA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS, MAS A ESCOLHA DE EXTRAIR OU NÃO DEVE SER TOMADA COM CUIDADO, POIS ESSE TIPO DE PROCEDIMENTO PODE TRAZER COMPLICAÇÕES E ACIDENTES PARA O PACIENTE. SENDO ASSIM, QUANDO É INDICADA A EXTRAÇÃO DESSES DENTES, É MUITO IMPORTANTE A REALIZAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO CIRÚRGICO COM BASE EM EXAMES CLÍNICO E RADIOGRÁFICO, PARA EVITAR POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES NO TRANS E PÓS-OPERATÓRIO. **PALAVRAS-CHAVE:**TERCEIROS MOLARES, EXODONTIA, COMPLICAÇÕES

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): JANARA SAMMY DE AGUIAR

COAUTORES(AS): IARA FURTADO TORQUATO, DÉBORAH ISIS DE OLIVEIRA BARBOSA,
FÁBIO WILDSON GURGEL COSTA.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

RESUMO

O TRATAMENTO DAS DEFORMIDADES DENTO-FACIAIS CONSISTE NO REPOSICIONAMENTO CIRÚRGICO DAS BASES ÓSSEAS, COM REPERCUSSÕES ESTÉTICO-FUNCIONAIS E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. AS CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS REQUEREM A UTILIZAÇÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS (GC) PARA ESTABILIZAÇÃO DA OCLUSÃO E DOS SEGMENTOS FIXADOS COM PLACAS E PARAFUSOS. OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA ÁREA DE COMPUTAÇÃO E A POSSIBILIDADE DE GERAR IMAGENS TRIDIMENSIONAIS TROUXERAM DIFERENTES POSSIBILIDADES DE CONFECÇÃO DE GC, O QUE GEROU MAIOR PREVISIBILIDADE E PERSONALIZAÇÃO DOS PLANEJAMENTOS CIRÚRGICOS. ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS PODEM APRESENTAR CARÁTER QUALITATIVO ATRAVÉS DA ABRANGÊNCIA DE ARTIGOS EM DETERMINADA ÁREA DO CONHECIMENTO. TRATANDO-SE DE UM PROCESSO DE SELEÇÃO QUE PODE RASTREAR UM TEMA OU PRODUÇÃO CIENTÍFICA. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA, PARA AVALIAR A EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS GUIAS CIRÚRGICOS (GC) E DOS DIFERENTES PROTOCOLOS DE PLANEJAMENTO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA. FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS SCOPUS, COM OS TERMOS "SPLINT" E "ORTHOGNATHIC SURGERY", NA QUAL FORAM ENCONTRADOS 331 ARTIGOS. ESTES FORAM EXPORTADOS PARA RAYYAN® PARA APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO, E SELEÇÃO DOS ARTIGOS. FORAM SELECIONADAS 76 REFERÊNCIAS QUE FORAM EXPORTADAS PARA O APLICATIVO VOSVIEWER PARA A ANÁLISE DOS DADOS BIBLIOMÉTRICOS. CONCLUIU-SE QUE A CIRURGIA ORTOGNÁTICA, INICIALMENTE, NÃO ERA ASSOCIADA A NENHUM RECURSO TECNOLÓGICO COMPUTADORIZADO, ENTRETANTO, PASSOU POR ATUALIZAÇÕES ENTRE OS ANOS 2010 E 2012 E ESTES AVANÇOS PERMITIRAM QUE O PLANEJAMENTO CIRÚRGICO SE TORNASSE MAIS RÁPIDO, BARATO E PRECISO. PALAVRAS-CHAVE: GUIAS CIRÚRGICOS, CIRURGIA ORTOGNÁTICA, BIBLIOMETRIA KEYWORDS: SPLINTS, ORTHOGNATHIC SURGERY, BIBLIOMETRICS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ACESSO ÀS VIAS AÉREAS NA EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ANA LUÍZA INGELBERT SILVA

COAUTORES(AS): LUCAS VIANA ANGELIM, NELY DULCE VARELA DE MELO COSTA FREITAS, JUSSARA DIANA VARELA AYRES DE MELO.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A OBSTRUÇÃO AGUDA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES É UMA COMPLICAÇÃO GRAVE E DE CARÁTER EMERGENCIAL NO AMBULATÓRIO, DEVENDO O CIRURGIÃO-DENTISTA ESTAR PREPARADO PARA REVERTER ESSE QUADRO RAPIDAMENTE, GARANTINDO O SUPORTE BÁSICO À VIDA. O PREPARO MULTIDISCIPLINAR, BEM COMO SUA CAPACITAÇÃO PARA SE TORNAR PROATIVO E EFICAZ NAS DECISÕES FRENTE A ESSE QUADRO TORNA-SE PRIMORDIAL PARA QUE SE OBTENHA UMA MENOR CHANCE DE LETALIDADE POR EVENTOS QUE, EM SUA MAIORIA, SÃO EVITÁVEIS. **OBJETIVO:** RATIFICAR A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM ODONTOLOGIA ACERCA DAS MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO E ACESSO ÀS VIAS AÉREAS ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA DE 90 ARTIGOS CIENTÍFICOS RECOLHIDOS NAS BASES DE DADOS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE ABORDANDO OS ASPECTOS PRÁTICOS DAS MANOBRAS E PROCEDIMENTOS. **RESULTADOS:** FOI OBSERVADA A PREVALÊNCIA CIENTÍFICA DE SEIS MANOBRAS PRINCIPAIS CLASSIFICADAS EM INVASIVAS E CONSERVADORAS. A MANOBRA DE HEIMLICH CONSISTE NA COMPRESSÃO INFRA-DIAFRAGMÁTICA EM "L". A MANOBRA DE JAW THRUST E CHIN LIFT SÃO CARACTERIZADAS PELA PROTRUSÃO DA MANDÍBULA E ELEVAÇÃO DO MENTO, RESPECTIVAMENTE. A CRICOTIREOIDOSTOMIA É UM PROCEDIMENTO INVASIVO QUE CONSISTE NA CRIAÇÃO DE UMA ABERTURA ATRAVÉS DA MEMBRANA CRICOTIREOIDEA. A TRAQUEOSTOMIA CONSISTE EM UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ABERTURA NA TRAQUEIA REALIZADA ENTRE O 2º E O 3º ANEL TRAQUEAL. **CONCLUSÃO:** FICA CLARO, PORTANTO, QUE O MANEJO SEGURO E PROATIVO DAS VIAS AÉREAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE QUE SOFREU OBSTRUÇÃO DEVE SER CONSIDERADO ATENÇÃO PRIMORDIAL UMA VEZ QUE SUA EFICÁCIA PODE DEFINIR SUAS CHANCES DE SOBREVIVÊNCIA. **PALAVRAS-CHAVE:** MANUSEIO DAS VIAS AÉREAS, ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL, SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE REABSORÇÃO CONDILAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): RAFAEL JOÃO COSTA LIMA

COAUTORES(AS): GUTEMBERG DO NASCIMENTO PINHEIRO, MARIA ARIANE SOARES MENDES, LUCCAS SILVANO PAIVA.

ORIENTADOR(A): RONIELE LIMA DOS SANTOS

RESUMO

A CIRURGIA ORTOGNÁTICA CONSISTE EM UM PROCEDIMENTO COMBINADO ENTRE A ORTODONTIA E A CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL, VISANDO À CORREÇÃO DE DEFORMIDADES DENTOEQUELÉTICAS. CONSISTE EM UM TRATAMENTO SEGURO NA CORREÇÃO DE TAIS DEFORMIDADES, PORÉM PODE TRAZER ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS PÓS CIRÚRGICAS, DENTRE ELAS, A REABSORÇÃO CONDILAR. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A PRESENÇA DE REABSORÇÃO CONDILAR APÓS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADES DENTOFACIAIS. FOI REALIZADA UMA PESQUISA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIENCE DIRECT, UTILIZANDO A COMBINAÇÃO DOS SEGUINTE DESCRITORES "ORTHOGNATHIC SURGERY", "TEMPOROMANDIBULAR JOINT" E "MANDIBULAR CONDYLE". FORAM SELECIONADOS SOMENTE ARTIGOS NA LÍNGUA INGLESA PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. NO TOTAL, FORAM ENCONTRADOS 361 ARTIGOS. APÓS A LEITURA CRÍTICA DE TÍTULOS E RESUMOS, OS TRABALHOS DE REVISÃO DE LITERATURA E RELATOS DE CASO, OS PUBLICADOS EM OUTRA LÍNGUA E OS NÃO RELACIONADOS AO TEMA PROPOSTO FORAM EXCLUÍDOS. DESSE MODO, 34 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. A CIRURGIA ORTOGNÁTICA MOSTRA SER UM POTENCIAL DESENCADEADOR DA REABSORÇÃO CONDILAR, PORÉM, OCORRE EM UMA PEQUENA PARCELA DOS PACIENTES SUBMETIDOS À ESSA CIRURGIA. QUANDO ELA OCORRE, PODE ACONTECER TANTO NA PORÇÃO SUPERIOR COMO TAMBÉM NA POSTERIOR. ALÉM DISSO, ESSE TRATAMENTO CIRÚRGICO TAMBÉM PODE SER UM ESTIMULADOR SECUNDÁRIO DE FORMAÇÃO ÓSSEA PREDOMINANTE NA SUPERFÍCIE ANTERIOR, MEDIAL E LATERAIS NAS QUAIS APRESENTAM ALTERAÇÕES SUPERFICIAIS. COM ESSE ESTUDO, OBSERVOU-SE QUE A REABSORÇÃO CONDILAR EM PACIENTES PÓS CIRÚRGICOS DE ORTOGNÁTICA APRESENTA BAIXA INCIDÊNCIA, PORÉM, SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS MAIS PROFUNDOS PARA AVALIAÇÃO DOS TIPOS DE ALTERAÇÕES DO PROCESSO CONDILAR APÓS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CONDUTA TERAPÊUTICA EM CASOS DE ANGINA DE LUDWIG: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): FELIPE KLYVER JULIÃO DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): EMANOEL ITALO ALMEIDA SILVA, KAMILA FRANÇA PIMENTEL, RODRIGO ARAÚJO DO NASCIMENTO.

ORIENTADOR(A): PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO

A ANGINA DE LUDWIG É UMA CONDIÇÃO POTENCIALMENTE FATAL CARACTERIZADA POR UMA CELULITE BILATERAL RÁPIDAMENTE PROGRESSIVA QUE ACOMETE OS ESPAÇOS SUBLINGUAL, SUBMANDIBULAR E SUBMENTONIANO, QUE GERALMENTE OCORRE EM INDIVÍDUOS COM INFECÇÕES DENTÁRIAS COEXISTENTES. O PRESENTE ESTUDO OBJETIVA POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA ELUCIDAR A CONDUTA TERAPÊUTICA MAIS ADEQUADA PARA O TRATAMENTO DA ANGINA DE LUDWIG. FOI REALIZADO UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NA BASE DE DADOS PUBMED UTILIZANDO OS SEGUINTE DESCRITORES: “LUDWIG’S ANGINA”; “INFECTION”; “SURGERY” COMBINADOS. FORAM CONSIDERADOS OS ESTUDOS DO TIPO REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO, PUBLICADOS EM LÍNGUA INGLESA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, ENCONTRANDO INICIALMENTE UM TOTAL DE 41 ARTIGOS. APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS, FORAM SELECIONADOS 08 ARTIGOS PARA A LEITURA NA ÍNTEGRA E PARA A CONFEÇÃO DO TRABALHO. SENDO SINTOMÁTICA, A ANGINA DE LUDWIG TEM SEU DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DE EXAME CLÍNICO, PORÉM, EXAMES DE IMAGEM SÃO ÚTEIS PARA DEFINIR A EXTENSÃO E O LOCAL DA INFECÇÃO. POR SE TRATAR DE UMA CONDIÇÃO POTENCIALMENTE FATAL REQUER INTERVENÇÕES IMEDIATAS QUE SÃO IMPORTANTES PARA O SEU TRATAMENTO TAIS COMO, MONITORAR E PROTEGER AS VIAS AÉREAS, DRENAGEM CIRÚRGICA E REMOÇÃO DO FATOR CAUSAL. ADEMAIS, A ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS DE AMPLO ASPECTRO SE FAZ NECESSÁRIA DESDE O INÍCIO DO TRATAMENTO. POR FIM, É DE SUMA IMPORTÂNCIA QUE O CIRURGIÃO DENTISTA CONHEÇA TAL PATOLOGIA PARA GARANTIR O DIAGNÓSTICO PRECOCE E PROPORCIONAR UM MELHOR TRATAMENTO PARA O PACIENTE. DESCRITORES: LUDWIG’S ANGINA; INFECTION; SURGERY.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS DIANTE DE UM TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): DANIELE SAARA DOS SANTOS

COAUTORES(AS): LARISSA SILVA GOMES FEITOSA, NELY DULCE VARELA DE MELO COSTA FREITAS, JUSSARA DIANA VARELA AYRES DE MELO.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: UMA DAS MEDIDAS MAIS IMPORTANTES, COMUM A TODAS AS EMERGÊNCIAS MÉDICAS, É A DE PREVENIR OU REVERTER A BAIXA OFERTA DE OXIGENAÇÃO AO CÉREBRO E CORAÇÃO. A DEPENDER DO ESTADO DO CLÍNICO DO PACIENTE, ASSEGURAR UMA VIA AÉREA PÉRVIA É A PRIMEIRA PRIORIDADE NO TRATAMENTO E REANIMAÇÃO DO TRAUMATIZADO. **OBJETIVO:** ABORDAR SOBRE AS PRINCIPAIS MANOBRAS UTILIZADAS PARA A DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS. DIANTE DA MULTIPLICIDADE DE FATORES QUE LEVAM A OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS É NECESSÁRIO QUE SE TENHA CONHECIMENTO DE MANOBRAS QUE AUXILIEM A DESOBSTRUÇÃO DE TAIS VIAS. **METODOLOGIA:** O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO FOI REALIZADO NAS BASES DE DADOS BVS, LILACS, PUBMED E SCIELO. DENTRE OS ESTUDOS ENCONTRADOS, FORAM SELECIONADOS ARTIGOS REFERENTES A TEMÁTICA DESTE TRABALHO, PUBLICADOS EM PORTUGUÊS E INGLÊS, DATADOS DE 2016 A 2019. **RESULTADOS:** NESSA REVISÃO DE LITERATURA DISCORREREMOS SOBRE AS PRINCIPAIS MANOBRAS DESDE AS MAIS SIMPLES ATÉ AS MAIS COMPLEXAS PARA QUE AS MESMAS SEJAM APLICADAS DE FORMA CORRETA. CONSISTEM EM MANOBRA DE CHIN LIFT QUE É UTILIZADA PARA A ELEVAÇÃO DO MENTO DA VÍTIMA, MANOBRA DE JAW THRUST É A TRAÇÃO DA MANDÍBULA DIANTE DO TRAUMA SEM MOVIMENTAÇÃO DA COLUNA CERVICAL, CÂNULA OROFARÍNGEA É O RECURSO ARTIFICIAL MAIS COMUMENTE UTILIZADO E PODE SER INSERIDA DE FORMA DIRETA OU INDIRETA, CÂNULA NASOFARÍNGEA É UM DISPOSITIVO FLEXÍVEL QUE É INSERIDO ATRAVÉS DE UMA DAS NARINAS E POSICIONADO NA OROFARINJE POSTERIOR. ALÉM DAS TÉCNICAS SUPRACITADAS, FORAM ABORDADOS ALGUNS MÉTODOS PARA ASSEGURAR A RESPIRAÇÃO DO PACIENTE. **CONCLUSÃO:** ESSAS TÉCNICAS DESEMPENHAM UM IMPORTANTE PAPEL NA OXIGENAÇÃO DE VÍTIMAS TRAUMATIZADAS E SENDO ASSIM FAZ-SE NECESSÁRIO QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE TENHAM CONHECIMENTO ACERCA DO TEMA. **DESCRITORES:** EMERGÊNCIAS, PRIMEIROS SOCORROS, TRAUMATOLOGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DIFERENTES TÉCNICAS DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR DESTINADAS A IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): RAQUEL PEREIRA BESSA

COAUTORES(AS): PATRICIA LUZIA VITOR BERNARDO.

ORIENTADOR(A): PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO

A TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR VEIO A SER DESENVOLVIDA DEVIDO A NECESSIDADE DE REABILITAÇÃO DA MAXILA COM IMPLANTES DENTÁRIOS. NO ENTANTO, A MAXILA POSTERIOR EDÊNULA APRESENTA-SE COMO UMA REGIÃO DESAFIADORA, DEVIDO A QUALIDADE ÓSSEA MENOS FAVORÁVEL E INSUFICIENTE VOLUME ÓSSEO RESULTANTE DA PNEUMATIZAÇÃO DO SEIO MAXILAR E DA REABSORÇÃO DA CRISTA ALVEOLAR. ESSA DIFICULDADE PODE SER SOLUCIONADA PELO LEVANTAMENTO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR, POR MEIO DE VÁRIAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É ANALISAR AS DIFERENTES TÉCNICAS PARA REALIZAR A ELEVAÇÃO DO SEIO MAXILAR E SUAS APLICABILIDADES DE ACORDO COM CADA CASO. A BUSCA DE DADOS FOI REALIZADA NA PLATAFORMA PUBMED, ATRAVÉS DOS DESCRITORES: "ORAL SURGERY", "DENTAL IMPLANT" E "SINUS FLOOR ELEVATION", NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. UTILIZANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO REVISÕES SISTEMÁTICAS, ENSAIOS CLÍNICOS E METANÁLISES, QUE ABORDASSEM DIFERENTES TÉCNICAS PARA O MANEJO DE PACIENTES QUE NÃO TENHAM ESTRUTURA ÓSSEA FAVORÁVEL EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA, TOTALIZANDO 71 ARTIGOS. APÓS A LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS FORAM SELECIONADOS 12 ARTIGOS PARA O PRESENTE ESTUDO. A TÉCNICA A SER UTILIZADA IRÁ DEPENDER DA QUANTIDADE E QUALIDADE DE OSSO ALVEOLAR REMANESCENTE. DUAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PODEM SER REALIZADAS: TÉCNICA DA ABERTURA DE JANELA LATERAL COM ENXERTO ÓSSEO E A TÉCNICA DE ELEVAÇÃO ATRAUMÁTICA DO SEIO MAXILAR COM OSTEÓTOMOS DE SUMMERS. ALÉM DE UMA TÉCNICA CIRÚRGICA BEM REALIZADA, A ESCOLHA DO MATERIAL DE ENXERTIA TAMBÉM É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO. O TRATAMENTO DE ESCOLHA DEPENDE DAS CONDIÇÕES ANATÔMICAS DA ÁREA A SER TRATADA, DESSA FORMA, DEVE-SE IDENTIFICAR OS DEFEITOS DA REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA PARA A ESCOLHA DA TÉCNICA CIRÚRGICA COM MELHOR PREVISIBILIDADE DE UM BOM PROGNÓSTICO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ENXERTIA DE MATRIZ DE DENTINA DESMINERALIZADA TRANSPORTADORA DA PRÓTEINA RHBMP-2: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): MARIA THAYANNE DUARTE ALCÂNTARA

COAUTORES(AS): CAINÃ VICTOR SOUSA UCHOA, ANA KARISY RIOS TEIXEIRA.

ORIENTADOR(A): MURILO ALVES TEIXEIRA NETO

RESUMO

INTRODUÇÃO: VÁRIAS TÉCNICAS PODEM SER UTILIZADAS PARA REGENERAÇÃO DO OSSO ALVEOLAR DEFICIENTE, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO FATORES QUE CONTRIBUEM PARA SELEÇÃO DA ESCOLHA DO MATERIAL DE ENXERTIA, COMO A ANATOMIA, MORFOLOGIA DO DEFEITO ÓSSEO, TIPO DE REABILITAÇÃO E PREFERÊNCIAS DO PACIENTE. **OBJETIVO:** REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS ENXERTOS ÓSSEOS A BASE DE DENTINA AUTÓGENA ENVOLVIDAS DE RHBMP-2 E SUA CAPACIDADE DE OSTEOINDUÇÃO. **METODOLOGIA:** A BUSCA ELETRÔNICA FOI CONDUZIDA NO PUBMED E SCIENCE DIRECT; NA LÍNGUA INGLESA; SEM LIMITE DE DATA; COM A COMBINAÇÃO DOS TERMOS: “EXTRACTED TEETH”; “BONE GRAFT”; “HUMAN DENTIN”; “TOOTH AND BONE GRAFT”. FORAM ENCONTRADOS 1.702 ARTIGOS, DOS QUAIS FORAM EXCLUÍDOS 1046 POR NÃO SEREM EM HUMANOS, 292 PELO TÍTULO E 354 POR NÃO ESTAREM DENTRO DO ESCOPO DA PESQUISA, RESTANDO 10 ARTIGOS PARA SEREM LIDOS INTEGRALMENTE. **REVISÃO DE LITERATURA:** O ENXERTO ÓSSEO COM DENTES PERMANENTES ROMPE AS LIMITAÇÕES DOS DIVERSOS MATERIAIS, APRESENTANDO MENOS DESVANTAGENS E RESULTADOS HISTOLÓGICOS SEMELHANTES AOS ENXERTOS ÓSSEOS AUTÓGENOS. O DESCARTE DOS DENTES É IMPORTANTE PARA OBTER-SE UM ENXERTO ÓSSEO DE QUALIDADE ASSIM COMO O GRAU DE DESMINERALIZAÇÃO DA DENTINA IRÁ REFLETIR NA EFICÁCIA DA FORMAÇÃO ÓSSEA. A CAPACIDADE OSTEOINDUTORA DO MATERIAL DENTÁRIO, OCORRE DEVIDO AS PROTEÍNAS NÃO COLÁGENAS PRESENTES NA MATRIZ ORGÂNICA DA DENTINA QUE SÃO OSTEOCALCINA, OSTONECTINA, SIALOPROTEÍNA E FOSFO-PROTEÍNA ENVOLVIDAS NA CALCIFICAÇÃO ÓSSEA E FATORES DE CRESCIMENTO, INCLUINDO A RHBMP-2 E A PROTEÍNA DE MINERALIZAÇÃO LIM 1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O ENXERTO ÓSSEO DE DENTE AUTÓGENO É CLINICAMENTE SEGURO, COM BOA CAPACIDADE DE FORMAÇÃO ÓSSEA E COM BONS RESULTADOS NA ESTABILIDADE DE IMPLANTES, TORNANDO-SE ASSIM, UMA OPÇÃO NAS RECONSTRUÇÕES ALVEOLARES.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ENXERTIA ÓSSEA EM DEFEITOS DE FACE

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): PULA LUIZA DE OLIVEIRA ALVIM SOARES

COAUTORES(AS): ISABELLE SILVA RAMOS DAS NEVES, MARCELA CÔRTE REAL FERNANDES, MARIANA LUIZA LEITE CIPRIANO.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

O TECIDO ÓSSEO É CAPAZ DE SE REGENERAR, PORÉM, EM ALGUMAS SITUAÇÕES DEVIDO AO TAMANHO DO DEFEITO ELE NÃO SE REGENERA POR COMPLETO. ASSIM, SE FAZ NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO DE ENXERTIA ÓSSEA. A NÃO REPARAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS NA FACE PODE CAUSAR PROBLEMAS COMO DESFIGURAÇÃO FACIAL, REDUÇÃO DA CAPACIDADE MASTIGATÓRIA, DIFICULDADE DA FALA, AFETANDO A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. O PRESENTE ESTUDO VISA, IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS TIPOS DE ENXERTOS ÓSSEOS DISPONÍVEIS PARA A REPARAÇÃO DE DEFEITOS NA FACE E A MELHOR APLICABILIDADE EM DIFERENTES SITUAÇÕES. ESSE ESTUDO FOI REALIZADO ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA, CUJOS ARTIGOS CIENTÍFICOS FORAM RECOLHIDOS NAS BASES DE DADOS PUBMED, LILACS E SCIELO. O OSSO AUTÓGENO É CONSIDERADO POR MAIOR PARTE DA LITERATURA COMO O QUE CONSEGUE REUNIR CARACTERÍSTICAS MAIS PRÓXIMAS DO IDEAL. AS VANTAGENS SÃO: POTENCIAL DE INTEGRAÇÃO AO SÍTIO RECEPTOR COM MECANISMOS DE FORMAÇÃO ÓSSEA DE OSTEOGÊNESE, OSTEOINDUÇÃO E OSTEOCONDUÇÃO. EM CONTRAPARTIDA, HÁ NECESSIDADE DE UMA ÁREA DOADORA, POTENCIAL DE REABSORÇÃO E DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO NA ÁREA RECEPTORA. AS PRINCIPAIS ÁREAS DOADORAS EXTRABUCAIS SÃO OS OSSOS ILÍACOS, FÍBULA E A CALVÁRIA. AS REGIÕES DE CORPO, MENTO, E CORONÓIDE MANDIBULAR TAMBÉM PODEM SER UTILIZADAS, EMBORA FORNEÇAM MENOR QUANTIDADE ÓSSEA. OUTROS TIPOS DE SUBSTITUTOS ÓSSEOS SÃO OS MATERIAIS SINTÉTICOS, OU ALOPLÁSTICOS, QUE POSSUEM VANTAGENS PELA GRANDE DISPONIBILIDADE E POR DISPENSAREM O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DO SÍTIO DOADOR. A UTILIZAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS EM GRANDES DEFEITOS DE FACE É FUNDAMENTAL PARA UM BOM PROGNÓSTICO. OS TIPOS DE ENXERTOS DISPONÍVEIS POSSUEM SUA TAXA DE SUCESSO SATISFATÓRIA DE ACORDO COM O TAMANHO E LOCAL DO DEFEITO A SER CORRIGIDO. PALAVRAS-CHAVE: ENXERTO ÓSSO, FACE, TRAUMA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: FASCIÍTE NECROSANTE CERVICOFACIAL CAUSADA POR DESORDEM INFLAMATÓRIA ODONTOGÊNICA – REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ISABELLE SILVA RAMOS DAS NEVES

COAUTORES(AS): MARCELA CÔRTE REAL FERNANDES, RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO, DEISE LOUISE BOHN RHODEN.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A FASCIÍTE NECROSANTE É UMA CONDIÇÃO INFECCIOSA POLIMICROBIANA. INICIALMENTE, ESTÁ LOCALIZADA NA FÁSCIA SUPERFICIAL, EVOLUINDO COM A TROMBOSE DE PEQUENOS E MÉDIOS VASOS SANGUÍNEOS. APRESENTA RÁPIDA PROGRESSÃO, DOR INTENSA, EDEMA CONSIDERÁVEL E BAIXA RESPOSTA À ANTIBIOTICOTERAPIA. **OBJETIVO:** TEM POR OBJETIVO MOSTRAR COMO A FASCIÍTE NECROSANTE NA REGIÃO CERVICOFACIAL TEM SIDO ABORDADA COMO UMA DESORDEM INFLAMATÓRIA ODONTOGÊNICA E QUAL A IMPORTÂNCIA DO SEU DIAGNÓSTICO PRECOCE. **METODOLOGIA:** UMA BUSCA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS DA PUBMED E LILACS QUE TEVE COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: ARTIGOS PUBLICADOS ONLINE ENTRE O PERÍODO DE 2015 A 2020, EM INGLÊS, PORTUGUÊS OU ESPANHOL, APRESENTANDO EM SEU RESUMO CONCORDÂNCIA COM O OBJETIVO DO TRABALHO. PARA BUSCA DOS ARTIGOS FORAM UTILIZADAS COMO DESCRITORES: NECROTIZING FASCIITE, CERVICOFACIAL, INFECCÕES. **DISCUSSÃO:** A FASCIÍTE NECROSANTE É UMA DOENÇA INCOMUM CARACTERIZADA POR UMA FULMINANTE, AGRESSIVA INFEÇÃO BACTERIANA QUE RAPIDAMENTE SE ESPALHA, CAUSANDO EXTENSA DESTRUÇÃO. FREQUENTEMENTE ELA OCORRE DE SECUNDARIAMENTE A DESORDENS ODONTOGÊNICAS INFLAMATÓRIAS E REPRESENTA A INFEÇÃO MAIS SEVERA DOS ESPAÇOS FACIAIS, COM ALTO POTENCIAL LETAL. A DIABETE MELLITUS ESTÁ FREQUENTEMENTE ASSOCIADA A ESSA DOENÇA CAUSANDO O SEU AGRAVO. OS TRATAMENTOS MAIS ACEITOS É O DEBRIDAMENTO CIRÚRGICO E ANTIBIOTICOTERAPIA ADEQUADA, E COMO TRATAMENTO ADJUVANTE A OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA. **CONCLUSÃO:** CONCLUÍMOS QUE A FASCIÍTE NECROSANTE CERVICOFACIAL É UMA CONDIÇÃO RARA, PORÉM AGRESSIVA, QUE PODE ESTAR ASSOCIADA A DOENÇAS SISTÊMICAS, SENDO NECESSÁRIO, PORTANTO, QUE SEU TRATAMENTO SEJA FEITO PRECOCAMENTE COM MEDICAÇÃO ANTIBIÓTICA ADEQUADA E INTERVENÇÃO CIRÚRGICA, E COMO TERAPIA ADJUVANTE A OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: FATORES DE RISCO PREDISPONETES DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A TERAPIAS ANTIRREABSORTIVAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ANA CLIVIA VASCONCELOS EDUARDO

COAUTORES(AS): REBECA MOITA LEÃO, FELIPE MENDES RIBEIRO, MARIA FABIANE PARENTE MARTINS.

ORIENTADOR(A): JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO

RESUMO

A OSTEONECROSE DOS MAXILARES (OIM) É UMA ALTERAÇÃO TECIDUAL QUE PODE SER INDUZIDA PELO USO DE MEDICAMENTOS ATUANTES NA MODULAÇÃO DA REMODELAÇÃO ÓSSEA EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE, SÍNDROMES COM REPERCUSSÕES ÓSSEAS E NEOPLASIAS MALIGNAS. ESSA PATOLOGIA ESTÁ RELACIONADA AO USO PROLONGADO E CONTÍNUO DE BISFOFONATOS (BFS) E MEDICAMENTOS ANTIRREABSORTIVOS (AR) COMO DESONUMAB. OS FATORES DE RISCO RELATADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE OIM INCLUEM TRATAMENTO FARMACOLÓGICO HÁ MAIS DE TRÊS ANOS, SOB VIA INTRAVENOSA E ORAL E ALTAS DOSES UTILIZADAS DOS BFS/AR. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É AVALIAR A RELAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE TERAPIAS ANTIRREABSORTIVAS QUE POSSAM OCASIONAR OIM. FOI REALIZADA UMA BUSCA EM SÍTIO DE DADOS ELETRÔNICOS PUBMED UTILIZANDO OS DESCRITORES “RISK FACTORS” E “BISPHOSPHONATE-ASSOCIATED OSTEONECROSIS OF THE JAW” UTILIZANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO: ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE “2009-2020”, ESCRITOS EM LÍNGUA INGLESA E PORTUGUESA E COM ARTIGOS DIRETAMENTE RELACIONADOS AO TEMA, COM ÊNFASE EM REVISÕES DE LITERATURA E RELATOS DE CASO, SENDO SELECIONADOS 10 ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS. A SISTEMÁTICA DOS ARTIGOS RELATA QUE, EMBORA UMA PEQUENA QUANTIDADE DE PACIENTES QUE RECEBEM TERAPIA ANTIRREABSORTIVA DESENVOLVA OIM ESPONTANEAMENTE, A MAIORIA DOS PACIENTES AFETADOS APRESENTA ESSA COMPLICAÇÃO ASSOCIADA A FATORES DE RISCO RELACIONADOS A TRAUMA LOCAL. CONCLUI-SE QUE É NECESSÁRIA A ASSOCIAÇÃO ENTRE O MÉDICO ASSISTENTE E O CIRURGIÃO-DENTISTA A FIM DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO, CONDUTA TERAPÊUTICA COM RELAÇÃO AO GRAU DE RISCO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS PACIENTES COM ESTA CONDIÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS POTENCIAIS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): PULA LUIZA DE OLIVEIRA ALVIM SOARES

COAUTORES(AS): ISABELLE SILVA RAMOS DAS NEVES, MARCELA CÔRTE REAL FERNANDES, ZÉLIA DE ALBUQUERQUE SEIXAS.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: EMERGÊNCIA MÉDICA É DEFINIDA COMO UMA SITUAÇÃO OU CONDIÇÃO COM ALTA PROBABILIDADE DE DESENCADEAR RISCO DE MORTE. O CIRURGIÃO-DENTISTA É UM PROFISSIONAL DE SAÚDE COM GRANDES RESPONSABILIDADES, POIS, ALÉM DOS PROBLEMAS INERENTES AO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO, PRECISA LIDAR COM ESSAS SITUAÇÕES EM SEU CONSULTÓRIO. **OBJETIVOS:** O PRESENTE ESTUDO VISA, A PARTIR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA, IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS TIPOS E QUAIS AS EMERGÊNCIAS MÉDICAS MAIS PREVALENTES NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO. **METODOLOGIA:** ESSE ESTUDO FOI REALIZADO ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA, CUJOS ARTIGOS CIENTÍFICOS FORAM RECOLHIDOS NAS BASES DE DADOS PUBMED, MEDLINE, LILACS E SCIELO. PARA FILTRAR TRABALHOS RELACIONADOS AO TEMA DE INTERESSE, FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES: EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS, PREPARAÇÃO E ODONTOLOGIA. **RESULTADOS:** A HIPERVENTILAÇÃO E A SÍNCOPE VASODEPRESSORA SÃO AS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA MAIS COMUMENTE ENCONTRADAS NA ODONTOLOGIA E ESTÃO EM SUA MAIORIA DAS VEZES RELACIONADAS COM O ESTRESSE PSICOLÓGICO CAUSADO PELO MEDO DO ATENDIMENTO. TAMBÉM ESTÃO PRESENTES AS SÍNCOPES, CONVULSÕES, HIPOGLICEMIA, E EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES. **CONCLUSÃO:** EXISTEM DIVERSAS OCORRÊNCIAS POSSÍVEIS EM UM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO, E O PROFISSIONAL PRECISA ESTAR PREPARADO PARA DIAGNOSTICAR UM POTENCIAL PACIENTE, PREVENIR A OCORRÊNCIA ATRAVÉS DE MUDANÇAS NO PLANEJAMENTO E TRATA-LAS CASO SEJA NECESSÁRIO. **PALAVRAS CHAVES:** EMERGÊNCIAS, ODONTOLOGIA, CIRURGIÃO-DENTISTA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: REABILITAÇÃO CIRÚRGICA PROTÉTICA EM MAXILAS ATRÓFICAS- REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): RODRIGO ARAÚJO DO NASCIMENTO

COAUTORES(AS): LUCAS DA SILVA LOPES, KLYVER OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): RAIMUNDO THOMPSON GONÇALVES FILHO

RESUMO

A REABILITAÇÃO ORAL PROTÉTICA EM MAXILA TORNA-SE UM DESAFIO PARA O CIRURGIÃO- DENTISTA, UMA VEZ QUE A REGIÃO OBTÉM BAIXA DENSIDADE E QUANTIDADE ÓSSEA, ALÉM DE APRESENTAR DIVERSOS ACIDENTES ANATÔMICOS IMPORTANTES NO PLANEJAMENTO PRÉVIO (COMO: SEIO MAXILAR, FOSSA NASAL, TUBEROSIDADE MAXILAR E ETC) COM FINS DE OBTER ÊXITO E NÃO HAVER COMPLICAÇÕES NO QUE DIZ RESPEITO AO PACIENTE, CONTUDO, EMBEBIDO NESSES ASPECTOS ENCONTRA-SE A ATROFIA MAXILAR SENDO MAIS UMA CONDIÇÃO A SER INCLUÍDA COMO OBSTÁCULO NA REABILITAÇÃO DA MESMA. PARA ISSO DEVE-SE MENCIONAR AS DIVERSAS OPÇÕES QUE PODEMOS UTILIZAR PARA A REABILITAÇÃO DO PACIENTE NESSA CONDIÇÃO, COMO: ENXERTOS AUTÓGENOS, ENXERTOS ALÓGENOS, PROTEÍNAS ÓSSEAS MORFOGENÉTICAS, LEVANTAMENTO DE SEIO , IMPLANTE EM ZIGOMÁTICO, IMPLANTE TRANSNASAL , ENTRE OUTROS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS OPÇÕES CIRÚRGICAS QUE PODE-SE UTILIZAR EM UMA MAXILA ATRÓFICA COM FINS DE REABILITAÇÃO. PARA TAL, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO, NO PERÍODO DE 15 ANOS, ATRAVÉS DOS DESCRITORES "REABILITAÇÃO CIRÚRGICA" E "MAXILA ATRÓFICA" NOS IDIOMAS INGLÊS E PORTUGUÊS. FORAM SELECIONADOS 12 ARTIGOS COM BASE NA LEITURA DOS RESUMOS, SUA RELEVÂNCIA E LIGAÇÃO COM O TEMA. A ESCOLHA DA ABORDAGEM CIRÚRGICA REABILITADORA ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DO CASO EM ESPECÍFICO, PODERÁ SER DE CUNHO TOPOGRÁFICO QUANTO AOS IMPLANTES OU HÁ A ALTERNATIVA DE DIFERENTES TIPOS DE TÉCNICAS DE ENXERTIA EM QUE O CD PODERÁ ABRIR MÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA (SMO) E SUAS CARACTERÍSTICAS ATUAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ISABELLE SILVA RAMOS DAS NEVES

COAUTORES(AS): EMERLLYN SHAYANE MARTINS DE ARAÚJO, MARCELA CÔRTE REAL FERNANDES, ELVIA CHRISTINA BARROS DE ALMEIDA.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA (SMO) É UMA CONDIÇÃO INFLAMATÓRIA DO SEIO MAXILAR. UMA DAS SUAS PRINCIPAIS CAUSAS É A ESTREITA RELAÇÃO DAS RAÍZES DENTÁRIAS, COM INFECÇÃO OU QUE SOFRERAM ALGUM TRAUMA DENTAL, COM O ASSOALHO DO SEIO MAXILAR. O TRATAMENTO É FEITO UMA COMBINAÇÃO DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA E CIRÚRGICA. **OBJETIVOS:** SEU OBJETIVO É REALIZAR UMA REVISÃO RELACIONANDO A ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA, SINTOMAS E TRATAMENTO RECENTES DA SMO. **MÉTODOS:** FOI FEITA UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS DO PUBMED E GOOGLE SCHOLAR. NOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, FORAM SELECIONADOS COM TEXTOS COMPLETOS, ENTRE 2015 E 2020, EM INGLÊS E PORTUGUÊS, COM SUA CONCLUSÃO DE ACORDO COM O PROPÓSITO DO ESTUDO. PARA BUSCA DOS ARTIGOS FORAM USADOS COMO DESCRITORES: SINUSITE MAXILAR, INFECÇÕES E SINUSITE ODONTOGÊNICA. **RESULTADOS:** 9 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS E NELES FOI OBSERVADO QUE, A CAUSA MAIS RELATADA DESSA CONDIÇÃO É A EXTRAÇÃO DENTÁRIA E OUTRAS LESÕES; ESTÁ MAIS PRESENTE EM 10-12% DOS CASOS DE SINUSITE, SE APRESENTANDO ENTRE A 4ª E 6ª DÉCADA DE VIDA COM LEVE PREFERÊNCIA PELO SEXO FEMININO. OS SINTOMAS CITADOS SÃO: DOR OU PRESSÃO FACIAL E RINORREIA COM SECREÇÃO AMARELADA; OBSTRUÇÃO NASAL; CEFALÉIAS. A TC É DITA COMO MELHOR EXAME PARA DIAGNÓSTICO, E SEU TRATAMENTO OCORRE PELA REMOÇÃO DA CAUSA DENTÁRIA, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO SEIO PELA TÉCNICA DA ENDOSCOPIA NASOSSINUSAL OU CURETAGEM PELO ACESSO DE CALDWELL-LUC JUNTO À ANTIBIOTICOTERAPIA. **CONCLUSÕES:** A SMO SE APRESENTA SEMPRE RELACIONADA COM A MICROBIOLOGIA DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS. POR SE TRATAR DE UMA INFLAMAÇÃO, SEU TRATAMENTO DEVE SER EM TRÊS ESTÁGIOS: NA CAUSA DENTÁRIA, NA INFLAMAÇÃO DA MEMBRANA SINUSAL ATRAVÉS DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS E SISTEMICAMENTE COM ANTIBIÓTICOTERAPIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: TRATAMENTO AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): EMERLLYN SHAYANE MARTINS DE ARAÚJO

COAUTORES(AS): MARIANA LUÍZA LEITE CIPRIANO, MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO PINHEIRO, VICTOR LEONARDO MELLO VARELA AYRES DE MELO.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: DENTRE AS LESÕES DE TECIDOS, A QUEIMADURA DESTRÓI PARCIAL OU TOTALMENTE O TECIDO E É CAUSADA POR AGENTE TÉRMICO, ELÉTRICO, RADIOATIVO OU QUÍMICO. O ACOMETIMENTO DA REGIÃO ESTOMATOGNÁTICA É IMPORTANTE, DADAS AS FUNÇÕES DE RESPIRAÇÃO, MASTIGAÇÃO, FONACÇÃO E ESTÉTICA. OBJETIVO: ESTE TRABALHO SE PROPÕE A ABORDAR MEDIDAS DE TRATAMENTO AO GRANDE QUEIMADO, QUANTO À PRÁTICA DO CIRURGIÃO BUCO MAXILO FACIAL, ENFATIZANDO SEQUELAS DE CABEÇA E PESCOÇO. METODOLOGIA: BUSCOU-SE NAS BASES DE DADOS BVS, LILACS, PUBMED E SCIELO PELOS DESCRITORES: QUEIMADURA; TRATAMENTO DE EMERGÊNCIA; FACE. DENTRE OS RESULTADOS, SELECIONOU-SE ARTIGOS REFERENTES A ESTA TEMÁTICA, DATADOS DE 2016 A 2019, EM PORTUGUÊS E INGLÊS, E CONSULTOU-SE A 9ª EDIÇÃO DO ATLS. RESULTADOS: A VIA AÉREA, VENTILAÇÃO E CIRCULAÇÃO DEVEM SER FOCADOS DURANTE A AVALIAÇÃO PRIMÁRIA DO PACIENTE QUEIMADO. A REANIMAÇÃO HÍDRICA SE DÁ PELA FÓRMULA DE PARKLAND: 4 ML X KG DE PESO CORPORAL X % SUPERFÍCIE CORPORAL QUEIMADA, DE RINGER LACTATO. A LIMPEZA E DESBRIDAMENTO DE TECIDOS PROPICIAM A REPARAÇÃO TECIDUAL E PODE SER FEITA COM SULFADIAZINA DE PRATA 1%. A INTERVENÇÃO PRECOCE REDUZ OS DANOS E AS POSSÍVEIS SEQUELAS, BEM COMO O TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DOS PACIENTES QUEIMADOS É IMPORTANTE PARA REABILITAR E REDUZIR DANOS FUNCIONAIS. SEQUELAS COMO LIMITAÇÃO DE ABERTURA BUCAL, DISFONIA, LIMITAÇÕES NUTRICIONAIS E DISFAGIA, LIMITAÇÃO DAS EXPRESSÕES FACIAIS PODEM OCORRER QUANDO O SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO É ACOMETIDO. CONCLUSÃO: O MANEJO DO PACIENTE QUEIMADO É SEMPRE UM DESAFIO E O CIRURGIÃO BUCO MAXILO FACIAL DEVE INTERVIR NAS LESÕES EM CABEÇA E PESCOÇO PARA AMENIZAR SEQUELAS AO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO, POIS PODEM LEVAR A DISTÚRBIOS MORFOLÓGICOS E FUNCIONAIS. DESCRITORES: QUEIMADURA; TRATAMENTO DE EMERGÊNCIA; FACE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DA OZONIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ALESSA EMILE BARBOSA RODRIGUES

COAUTORES(AS): MEIRYELLEN CASTELO BRANCO RODRIGUES DA SILVA, DANILO RESENDE DOS SANTOS, LETÍCIA RAVENIA OLIVEIRA DA COSTA.

ORIENTADOR(A): ANA CRISTINA VASCONCELOS FIALHO

RESUMO

INTRODUÇÃO: EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR (TM) APRESENTA, GERALMENTE, UM PÓS-OPERATÓRIO DOLOROSO, FAZENDO COM QUE ESSE PROCEDIMENTO SEJA ASSOCIADO A UMA EXPERIÊNCIA DESAGRADÁVEL. O OZÔNIO (OZ) É UM GÁS NATURAL QUE APRESENTA PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS, ANTIÁLGICA, ANTI-INFLAMATÓRIA E MELHORA A REGENERAÇÃO DO TECIDO E ACELERA A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS. **OBJETIVO:** REVISAR A LITERATURA SOBRE O USO DO OZ NA MELHORA DO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDOS A EXTRAÇÃO DE TM. **METODOLOGIA:** BUSCA DE ARTIGOS NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO COM DESCRITORES DECS/MESH “OZONE”, “SURGERY ORAL” E “PAIN”, QUE ATENDESSEM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: PUBLICAÇÃO ENTRE 2014 E 2020, TEXTO COMPLETO DISPONÍVEL GRATUITAMENTE E ESTREITA RELAÇÃO COM O TEMA. **RESULTADOS:** SETE ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. O OZ É UMA TERAPIA NÃO-MEDICAMENTOSA, INDOLOR E DISPONÍVEL EM VÁRIAS FORMAS, COMO GÁS, GEL E SOLUÇÃO AQUOSA. NA ODONTOLOGIA SEU USO É AMPLO E EM CIRURGIA ORAL PODE SER EMPREGADO COMO SOLUÇÃO DE IRRIGAÇÃO, NA LIMPEZA FINAL DA ÁREA OPERADA, PODE REVESTIR FIOS DE SUTURAS OU SER APLICADO PELO PACIENTE SOBRE A FERIDA CIRÚRGICA, ENTRE OUTRAS APLICAÇÕES. DEVIDO SUAS PROPRIEDADES ELE REDUZ O PERÍODO DE CICATRIZAÇÃO E O RISCO DE INFECÇÃO PÓS-OPERATÓRIA, ALÉM DE AGIR COMO ANALGÉSICO E ANTI-INFLAMATÓRIO. DESSE MODO, A OZONIOTERAPIA DIMINUI O USO DE MEDICAMENTOS, COMO ANALGÉSICOS E ANTIBIÓTICOS, EVITANDO OS EFEITOS SISTÊMICOS RELACIONADOS A ELES. O USO DO OZ EM DOSES TERAPÊUTICAS, POR PROFISSIONAL CAPACITADO, APRESENTA POUCO OU NENHUM EFEITO COLATERAL. **CONCLUSÃO:** A OZONIOTERAPIA MELHORA O CONFORTO DO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO, AO REDUZIR EFETIVAMENTE A DOR, EDEMA E TRISMO. SENDO ASSIM, É UMA ALTERNATIVA PROMISSORA, EFICAZ E COM RESULTADOS PREVISÍVEIS EM PROCEDIMENTOS INVASIVOS, COMO A REMOÇÃO DE TM.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES IMPACTADOS: REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

AUTOR(A): ANA BEATRIZ PINHEIRO BÔTO

COAUTORES(AS): EMANOEL ITALO DE ALMEIDA SILVA, VICTOR HUGO BRAGA PEREIRA, AMANDA VIEIRA DO AMARAL.

ORIENTADOR(A): PHELYPE MAIA ARAÚJO

RESUMO

A REMOÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES É UM DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS QUE SÃO COMUMENTE REALIZADOS PELO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL. POR SEREM OS ÚLTIMOS DENTES A ERUPCIONAR, NA MAIORIA DOS CASOS NÃO ENCONTRAM ESPAÇO SUFICIENTE NO ARCO DENTÁRIO, LEVANDO A GRAUS DE IMPACTAÇÃO. A DEPENDER DO GRAU DE COMPLEXIDADE DE REMOÇÃO, ALGUNS ELEMENTOS PODEM NECESSITAR DE UMA MAIOR ABORDAGEM CIRURGICA, ELEVANDO ASSIM OS RISCOS DE ACIDENTES E COMPLICAÇÕES. ALGUMAS INTERCORRÊNCIAS SE DESTACAM, COMO É O CASO DO TRISMO, ALVEOLITE, INFECÇÕES, PARESTESIA, FRATURA RADICULAR E FRATURAS MANDIBULARES. O PRESENTE ESTUDO OBJETIVA ABORDAR OS PRINCIPAIS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES IMPACTADOS. PARA REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO FOI FEITA UMA BUSCA NAS PLATAFORMAS PUBMED E LILACS UTILIZANDO OS DESCRITORES "THIRD MOLAR"; "COMPLICATIONS"; "TOOTH EXTRATION". CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE FORAM APLICADOS PARA A SELEÇÃO DOS ARTIGOS: PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, NA LÍNGUA INGLESA, LOCALIZANDO UM TOTAL DE 296 ARTIGOS, SELECIONANDO 7 PARA CONFEÇÃO DESTA REVISÃO. O ÍNDICE DE ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DURANTE E APÓS A REMOÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES SE MOSTRA BASTANTE ELEVADO POR SER UM DOS PROCEDIMENTOS DE ROTINA DOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS. COM BASE NOS ARTIGOS LIDOS FOI VISTO QUE DIVERSAS INTERCORRÊNCIAS SE REPETIAM, ONDE A QUE MAIS SE DESTACA É O TRISMO, SEGUIDO DA ALVEOLITE, SANGRAMENTO E PARESTESIA. EM RELAÇÃO AOS ACIDENTES O QUE MAIS ACONTECE SÃO AS FRATURAS RADICULARES E FRATURAS MANDIBULARES. POR TANTO, UM PLANEJAMENTO CIRÚRGICO ADEQUADO, A EXPERIÊNCIA DO CIRURGIÃO E UMA ANAMNESE, EXAMES CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS REALIZADOS DE FORMA CORRETA, SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA EVITAR ACIDENTES NO TRANS E PÓS OPERATÓRIO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A ESSE TIPO DE CIRURGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: ABORDAGEM TERAPEUTICA DO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PACIENTE COM FRATURA CORONÁRIA EXTENSA: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): VANUEL ALBERTO SANCA

COAUTORES(AS): FABRÍCIO ALEX RODRIGUES ALVES, MARIA PAULINA DE MESQUITA OLIVEIRA, MIGUEL LUCAS CARNEIRO PENHA.

ORIENTADOR(A): ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO

O TRAUMATISMO DENTÁRIO É CONSIDERADO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA QUE ATINGE PARCELAS CADA VEZ MAIORES DA POPULAÇÃO, PODENDO CAUSAR DANOS ESTÉTICOS, PSICOLÓGICOS, SOCIAIS E TERAPÊUTICOS, ALÉM DE ALTOS CUSTOS COM A REABILITAÇÃO ORAL. DIVERSOS SÃO OS FATORES ASSOCIADOS À ETIOLOGIA DOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS, SENDO OS MAIS REPORTADOS, QUEDAS, ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS, ACIDENTE DE BICICLETA, VIOLÊNCIA FÍSICA E ATIVIDADES ESPORTIVAS. O OBJETIVO DO TRABALHO É RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO, 11 ANOS, ACOMETIDA POR TRAUMA DENTÁRIO COM FRATURA CORONÁRIA DE ESMALTE E DENTINA COM EXPOSIÇÃO PULPAR DO DENTE 21 ATENDIDA NO NEPTRAUMA (NÚCLEO DE TRAUMATISMO BUCO-DENTÁRIO DE SOBRAL). AO EXAME CLÍNICO E RADIOGRÁFICO EVIDENCIOU-SE EXTENSA FRATURA CORONÁRIA DO ELEMENTO 21 COM EXPOSIÇÃO PULPAR. OBSERVOU-SE AUSÊNCIA DE MOBILIDADE E/OU REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA OU EXTERNA, ALÉM DE AUSÊNCIA DE ALTERAÇÃO DE COR E LESÃO PERIAPICAL. O TRATAMENTO CONSISTIU EM DUAS ABORDAGENS, TRATAMENTO IMEDIATO: ACESSO CORONÁRIO, MEDICAÇÃO INTRACANAL E RESTAURAÇÃO EM IONÔMERO DE VIDRO E TRATAMENTO DEFINITIVO: PULPECTOMIA E RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA. A PACIENTE FOI ACOMPANHADA POR 6 MESES E NENHUM SINAL DE LESÕES ÓSSEAS OU PERIAPICAIS. O SUCESSO DO TRATAMENTO FOI ALCANÇADO E O RESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO E DA ESTÉTICA PROMOVERAM O AUMENTO DE AUTOESTIMA E RETORNO À QUALIDADE DE VIDA AO PACIENTE. COM ISSO, A IMPORTÂNCIA DO CORRETO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE TRATAMENTOS MULTIDISCIPLINARES NOS CASOS DE TRAUMATISMOS DENTAIS EXTENSOS SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA ALCANÇAR O SUCESSO CLÍNICO. DESCRITORES: TRAUMA DENTAL, DENTÍSTICA, ENDODONTIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: COMBINAÇÃO DAS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO INTERNO: RELATO DE CASOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): CÍCERO AUGUSTO CARVALHO ABREU

COAUTORES(AS): MARIA ANDRINE ALBUQUERQUE GOMES, PALLOMA MARIA CARNEIRO DE ARAÚJO, LIDIANE COSTA DE SOUZA.

ORIENTADOR(A): CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY

RESUMO

A DESCOLORAÇÃO DENTÁRIA OCORRE PELA INCORPORAÇÃO DE MATERIAL CROMATOGÊNICO NA DENTINA E NO ESMALTE E É COMUM EM DENTES NÃO VITAIS. ATUALMENTE, EXISTEM DUAS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO TÉCNICA DO CLAREAMENTO DENTAL A TÉCNICA IMEDIATA E A MEDIATA. DESSA FORMA, OBJETIVOU-SE RELATAR, ATRAVÉS DE DOIS CASOS CLÍNICOS, A EFICÁCIA DA COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS DE CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES NÃO VITAIS. NO CASO 1, O PACIENTE APRESENTAVA O ESCURECIMENTO DO DENTE 11 APÓS UM TRAUMA E TRATAMENTO ENDODÔNTICO, O DENTE APRESENTAVA UMA COR CINZA-ESCURA MARCANTE E NÃO APRESENTOU CORRESPONDENTE NA ESCALA VITA CLASSICAL. REALIZARAM-SE 3 SESSÕES DE CLAREAMENTO INTERNO PELA TÉCNICA MISTA, NO FINAL DAS SESSÕES O DENTE 11 CORRESPONDIA A COR A1 E OS OUTROS DENTES CORRESPONDIAM A COR B1. O TRATAMENTO FOI FINALIZADO COM UMA FACETA DE RESINA COMPOSTA. NO CASO 2, PACIENTE APRESENTAVA O DENTE 21 COM ESCURECIMENTO DENTAL DE COR C4. REALIZAM-SE 3 SESSÕES DE CLAREAMENTO PELA TÉCNICA MISTA, NO FINAL DAS SESSÕES O DENTE 21 CORRESPONDIA A COR B2 E OS DEMAIS DENTE CORRESPONDIAM A COR B1, SENDO SATISFATÓRIO AO PACIENTE. DESSA FORMA, O DIAGNÓSTICO CORRETO TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA OBTENÇÃO DO RESULTADO EFICAZ DA ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO INTERNO. ALÉM DISSO, O CLAREAMENTO AUXILIOU NA PERCEPÇÃO DE AUTOESTIMA DOS PACIENTES, SE APRESENTOU-SE EFICAZ COMO TRATAMENTO DEFINITIVO E PARA O CLAREAMENTO DO REMANESCENTE DENTAL PRÉVIO A UM TRATAMENTO RESTAURADOR DE FACETAS DE RESINA. PORTANTO, É POSSÍVEL OBSERVAR QUE ATRAVÉS DAS ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO MEDIATA E IMEDIATA CHEGOU-SE EM UM TRATAMENTO SATISFATÓRIO PARA AMBOS OS PACIENTES, NORTEADO POR UM BOM DIAGNÓSTICO, EM APENAS 3 SESSÕES CLÍNICAS. DESCRITORES: "TOOTH DISCOLORATION", "TOOTH BLEACHING", "TOOTH, NONVITAL", "ESTHETICS, DENTAL".

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: REMOÇÃO DE RESINA RESIDUAL DO APARELHO ORTODÔNTICO E ALTERAÇÕES NO ESMALTE DENTAL: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): KARLA TELES SAMPAIO

COAUTORES(AS): LIDIANE COSTA DE SOUZA, EDMARA PONTE ALCANTARA, NAYANE LIMA MENDES.

ORIENTADOR(A): CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY

RESUMO

OS PROCEDIMENTOS DE REMOÇÃO DE APARELHO ORTODÔNTICO FIXO ENVOLVEM RISCOS À SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL NO MOMENTO DE REMOÇÃO DA RESINA RESIDUAL. EXISTEM ALGUNS MÉTODOS QUE VISAM REDUZIR O DESGASTE NESSE SUBSTRATO, MAS NÃO HÁ UM PROTOCOLO DEFINIDO. DESSE MODO, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO NA QUAL A REMOÇÃO CAUSOU DANOS VISÍVEIS AO ESMALTE E MOSTRAR O TRATAMENTO PROPOSTO. ALÉM DISSO, OUTRO CASO É APRESENTADO PARA ILUSTRAR A CARACTERÍSTICA DO ESMALTE DENTAL QUANDO SE USA UM PROTOCOLO MENOS INVASIVO. NO CASO CLÍNICO 1, PACIENTE DO SEXO FEMININO, RELATOU ESTAR COM HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA APÓS A REMOÇÃO DE RESINA DO APARELHO ORTODÔNTICO. NA AVALIAÇÃO CLÍNICA FOI POSSÍVEL OBSERVAR A PERDA DE ESMALTE, QUE FOI COMPROVADA PELA MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA. FOI REALIZADO ENTÃO O CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA 10%, SAINDO DE UMA COLORAÇÃO DENTÁRIA A3 PARA B2. APÓS DUAS SEMANAS, UMA REMODELAÇÃO DENTAL COM RESINA COMPOSTA BL2 ESTELITE, NA ARCADA E INFERIOR, EM SEGUIDA FOI FEITO ACABAMENTO E POLIMENTO. NO CASO CLÍNICO 2, PACIENTE SEXO FEMININO, CHEGOU COM O PROPÓSITO DE REMOVER OS REMANESCENTES RESINOSOS APÓS A DESCOLAGEM DOS BRÁQUETES ORTODÔNTICOS DA ARCADA SUPERIOR. A REMOÇÃO FOI FEITA COM PONTA DIAMANTADA E DISCOS ABRASIVOS DE BAIXA GRANULAÇÃO, SENDO OS DOIS EM BAIXA ROTAÇÃO. O POLIMENTO FOI REALIZADO COM DISCO DE FELTRO E PASTA DIAMANTADA. CONCLUI-SE QUE É NECESSÁRIO USAR MÉTODOS QUE CAUSEM MENOS PREJUÍZOS AO ESMALTE DENTAL, TENDO SEMPRE CAUTELA AO EXECUTAR O PROTOCOLO ESCOLHIDO. PARA ISSO, É PRECISO QUE OS PROFISSIONAIS CONHEÇAM AS MELHORES TÉCNICAS DE REMOÇÃO DA RESINA RESIDUAL, PARA QUE DANOS IRREVERSÍVEIS AO ESMALTE DENTAL NÃO SEJAM CAUSADOS. DESCRITORES: DESGASTES DENTÁRIO, COLAGEM DENTÁRIA E RELATO DE CASO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: UMA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA NO RESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO E ESTÉTICA ATRAVÉS DE FACETA DE RESINA - CASO CLÍNICO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): MARIA PRISCILA CAMELO RODRIGUES

COAUTORES(AS): YAMANE FREIRE DE AGUIAR, ILANA LOIOLA MELO.

ORIENTADOR(A): ANA CRISTINA BELIVÁQUA B. PEDROZA

RESUMO

A EVOLUÇÃO DA RESINA COMPOSTA E SISTEMAS ADESIVOS CONTRIBUÍRAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA A CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURA DENTÁRIA. O CIRURGIÃO DENTISTA PODE AGORA REABILITAR O SORRISO DE UM PACIENTE COM O MÍNIMO OU NENHUMA REMOÇÃO DE ESMALTE E DENTINA. A AMPLA GAMA DE RESINAS COMPOSTAS DISPONÍVEL PERMITE O USO DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE COR, MATIZ, TRANSLUCIDEZ E OPACIDADE. A RESINA COMPOSTA É CONSIDERADA UM DOS TRATAMENTOS MAIS CONSERVADORES PARA O INCISIVO PORQUE REQUER UM PREPARO MÍNIMO DO DENTE PARA ELIMINAR A CAMADA DE ESMALTE APRISMÁTICA OU RICA EM FLÚOR E ALCANÇAR UMA LIGAÇÃO CONFIÁVEL. O REPARO DE UMA RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA COM COR INSATISFATÓRIA É UMA ALTERNATIVA VIÁVEL DE TRATAMENTO QUE PRESERVA A ESTRUTURA DENTÁRIA Sã, RESTAURANDO A FUNÇÃO E A ESTÉTICA DE FORMA SATISFATÓRIA. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS FACETAS DE RESINA DIRETA NOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS. MOSTRANDO UM CASO CLÍNICO DE UMA PACIENTE ATENDIDA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA. PACIENTE G.L. DO SEXO FEMININO 32 ANOS, CUJA QUEIXA PRINCIPAL A ESTÉTICA DESFAVORÁVEL DO DENTE 11. PROCUROU O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO COM O PROPOSITO DE REFAZER UMA FACETA. QUANDO REALIZADAS AS RADIOGRAFIAS OBSERVOU QUE HAVIA UMA FRATURA CLASSE IV NO ELEMENTO EM QUESTÃO, DESSE MODO Á OPÇÃO SELECIONADA PARA O TRATAMENTO FOI UMA RESTAURAÇÃO E A FACETA DE RESINA COMPOSTA DIRETA. DESCRITORES: COMPOSITE RESINS, ESTHETICS, TREATMENT.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: USO DO PLANEJAMENTO VIRTUAL PARA A REALIZAÇÃO DE UMA REABILITAÇÃO ORAL: UM RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): KARLOS EDUARDO RODRIGUES LIMA

COAUTORES(AS): MARCELO VICTOR SIDOU LEMOS.

ORIENTADOR(A): TALITA ARRAIS DANIEL MENDES

RESUMO

NA ODONTOLOGIA MODERNA, HÁ UMA CRESCENTE DEMANDA POR UM SORRISO HARMÔNICO E PERFEITO, PARA TANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE UM CORRETO PLANEJAMENTO, BEM COMO UMA ADEQUADA ESCOLHA DE TÉCNICAS E MATERIAIS PARA QUE SE OBTENHA SUCESSO NO TRATAMENTO. DIANTE DISSO, O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU RELATAR UM CASO CLÍNICO SOBRE CIRURGIA PERIODONTAL SEGUIDA DE RECONTORNO COSMÉTICO E ESTÉTICO. PACIENTE M.R.A.N., 36 ANOS, COMPARECEU AO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO INSATISFEITA COM A ESTÉTICA DO SEU SORRISO, SENDO REALIZADO INICIALMENTE ANAMNESE E EXAME CLÍNICO, ONDE EVIDENCIOU-SE A POSSIBILIDADE DE MELHORIA DO SORRISO DA PACIENTE ATRAVÉS DE CIRURGIA PERIODONTAL E RECONTORNO COSMÉTICO E ESTÉTICO. ASSIM, O CASO FOI PLANEJADO DE MANEIRA VIRTUAL, ONDE FORAM ALINHADAS AS ALTERAÇÕES ESTÉTICAS E FUNCIONAIS NECESSÁRIAS PARA A PACIENTE. MEDIANTE O PLANEJAMENTO VIRTUAL E APROVAÇÃO DA PACIENTE, REALIZOU-SE A CIRURGIA PERIODONTAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DO BISEL EXTERNO. APÓS RECUPERAÇÃO DA CIRURGIA, FEZ-SE O ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO PARA ENSAIO RESTAURADOR E APÓS ISTO PROCEDEU-SE COM O RECONTORNO COSMÉTICO E ESTÉTICO NOS DENTES 13, 12, 11, 21, 22 E 23, EMPREGANDO A TÉCNICA DA ESTRATIFICAÇÃO E UTILIZANDO O SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL ZIPBOND (SDI) E RESINAS NANOPARTICULADAS FILTEK Z350 (3M). PORTANTO, VIU-SE QUE O PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CONJUNTO COM AS TÉCNICAS ESCOLHIDAS, COMO A CIRURGIA PERIODONTAL POR BISEL EXTERNO E O RECONTORNO POR MEIO DE ESTRATIFICAÇÃO, FORAM FUNDAMENTAIS PARA O RESULTADO SATISFATÓRIO DO CASO E POSSIBILITARAM UMA TRANSFORMAÇÃO ESTÉTICA NO SORRISO DA PACIENTE. PALAVRAS-CHAVE: ESTHETICS DENTAL; COMPOSITE RESIN; SURGERY.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A FOTOBIMODULAÇÃO A LASER NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA - REVISÃO DA LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): ANA GABRIELA DE SOUZA VIEIRA

COAUTORES(AS): RHAYANE DA CONCEIÇÃO MONTEIRO, VINICIUS DA SILVA MORAIS.

ORIENTADOR(A): GARDENIA MASCARENHAS OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD) PODE SER DEFINIDA COMO UMA DOR CURTA E NÍTIDA EM RESPOSTA A ESTÍMULOS NA SUPERFÍCIE DA DENTINA EXPOSTA, ATRIBUÍDA À MOVIMENTAÇÃO DE FLUIDOS DENTRO DOS TÚBULOS, ATINGINDO CERCA DE 70% DA POPULAÇÃO ADULTA. DENTRE AS ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO OS LASERS DE BAIXA INTENSIDADE TÊM SIDO EMPREGADOS COM SUCESSO POR SEU EFEITO FOTOBIMODULADOR. OBJETIVO: O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO PRODUZIR UMA REVISÃO DA LITERATURA COM ENFOQUE NA FOTOBIMODULAÇÃO A LASER COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA. METODOLOGIA: A PESQUISA FOI FEITA NAS BASES DE DADOS MEDLINE, CAPES, LILACS E PUBMED. COM OS DESCRITORES PHOTOBIMODULATION, LASER E DENTIN HYPERSENSITIVITY, PROCUROU-SE TRABALHOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS, NOS IDIOMAS PORTUGUÊS, ESPANHOL E INGLÊS, TENDO SIDO SELECIONADAS 13 PUBLICAÇÕES. RESULTADOS E DISCUSSÃO: OS RESULTADOS DESTE ESTUDO MOSTRARAM QUE OS LASERS DE BAIXA INTENSIDADE ATUAM NO COMPLEXO DENTINO PULPAR, PROMOVENDO EFEITOS BIMODULADORES COMO AUMENTO DO FLUXO SANGUÍNEO, OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS, REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO E DA DOR NOS CASOS DE HD. QUANDO UTILIZADOS EM ASSOCIAÇÃO COM AGENTES QUÍMICOS DESSENSIBILIZANTES, PROLONGAM A RETENÇÃO DESTES PRODUTOS NA ÁREA AFETADA, PROMOVENDO EFEITO SINÉRGICO E MELHORANDO O QUADRO GERAL. CONCLUSÃO: A FOTOBIMODULAÇÃO A LASER DEMONSTROU SER EFETIVA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA, SENDO EMPREGADA NA ROTINA CLÍNICA, TANTO DE FORMA ISOLADA COMO ASSOCIADA A AGENTES QUÍMICOS DESSENSIBILIZANTES. PALAVRAS-CHAVE: FOTOBIMODULAÇÃO, LASER, HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO DE ESTUDOS EM DENTÍSTICA PARA OS ACADÊMICOS E PARA A SOCIEDADE

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): ALARICE BRITO FARIAS

COAUTORES(AS): IRACEMA MATOS DE MELO, VIRGINIA REGIA SOUZA DA SILVEIRA, LIDIANE COSTA DE SOUZA.

ORIENTADOR(A): CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY

RESUMO

A EXTENSÃO É UMA DAS FUNÇÕES BÁSICAS DA UNIVERSIDADE, UM PROCESSO QUE ARTICULA O ENSINO E A PESQUISA DE FORMA INDISSOCIÁVEL, SENDO MAIS EFETIVAS SE ESTIVEREM VINCULADAS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PESSOAS E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO. UM PROJETO É DEFINIDO COMO UMA ATIVIDADE DE CARÁTER EDUCATIVO, SOCIAL, CULTURAL, CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO OU DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, COM OBJETIVO ESPECÍFICO E PRAZO DETERMINADO, VINCULADA OU NÃO A UM PROGRAMA. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É APRESENTAR A ABRANGÊNCIA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO GRUPO DE ESTUDOS EM DENTÍSTICA (GED POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DE CASOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE COMPLEXIDADE E A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA A FORMAÇÃO DE DOS ACADÊMICOS E PARA A SOCIEDADE. O GED É UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE, ALÉM DE PROPOR UM APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DE SEUS PARTICIPANTES, BUSCA ATENDER A POPULAÇÃO OFERECENDO ATENDIMENTOS COMPLEXOS E GRATUITOS EM DENTÍSTICA E EM ÁREAS CORRELATAS, TAIS COMO CIRURGIAS PERIODONTAIS E PRÓTESE DENTÁRIA, ASSUMINDO ASSIM UM CARÁTER DE INTERDISCIPLINARIDADE. A NATUREZA DOS CASOS ATENDIDOS NO GED IMPOSSIBILITARIA SUA RESOLUÇÃO EM ATENDIMENTOS CLÍNICOS REALIZADOS PELOS ALUNOS NA ROTINA DE ATENDIMENTOS DAS DISCIPLINAS CURRICULARES, DEVIDO AO TEMPO CLÍNICO, NECESSIDADE DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS ESPECÍFICOS, ACOMPANHAMENTO DETALHADO E A LONGO PRAZO, DENTRE OUTROS FATORES. ALÉM DISSO, OS ATENDIMENTOS NO PROJETO DE EXTENSÃO POSSIBILITAM O ACESSO A TRATAMENTOS COMPLETOS PARA PACIENTES QUE TERIAM DIFICULDADES EM CONSEGUIR REALIZÁ-LOS TANTO NA REDE PÚBLICA, PELA COMPLEXIDADE E OFERTA DE VAGAS, QUANTO NA REDE PRIVADA, POR CONTA DO CUSTO. DENTRO DESSE CONTEXTO, O GED VEM CUMPRINDO BEM SEU PAPEL DE PROJETO DE EXTENSÃO AO LONGO DE SUA EXISTÊNCIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DE RESINA COMPOSTA BULK-FILL- UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): YAMANE FREIRE DE AGUIAR

COAUTORES(AS): ANTÔNIO EDSON FARIAS DE ALMEIDA, TASYA FREIRE ARAÚJO, EYLLLEN PONTE AGUIAR.

ORIENTADOR(A): JÉSSICA RODRIGUES MENDES CARNEIRO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO (CP) DEPENDE DA COMPOSIÇÃO E VOLUME DA RESINA COMPOSTA. ASSIM, A CP PODE LEVAR À FORMAÇÃO DE MICRO LACUNAS E, COM ISSO, MICROINFILTRAÇÃO DE SALIVA E BACTÉRIAS, DEGRADAÇÃO DA INTERFACE ADESIVA, CÁRIE SECUNDÁRIA, ALTERAÇÕES PULPARES E, FALHA CLÍNICA DA RESTAURAÇÃO. OS COMPÓSITOS BULK-FILL SÃO CARACTERIZADOS POR UMA MAIOR PROFUNDIDADE DE CURA EM COMPARAÇÃO AOS COMPÓSITOS CONVENCIONAIS, PERMITEM CAMADAS DE 4-5 MM, COM FOTOPOLIMERIZAÇÃO EM ÚNICA ETAPA E ESTÃO DISPONÍVEIS EM BAIXA E ALTA VISCOSIDADE. **OBJETIVOS:** REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO DA RESINA COMPOSTA BULK-FILL. **METODOLOGIA:** FORAM REVISADOS ARTIGOS COMPLETOS EM INGLÊS DA BASE DE DADOS PUBMED NO PERÍODO DE 2017 A 2020, UTILIZANDO DESCRITORES “COMPOSITE RESINS BULK FILL”, “POLYMERIZATION” E “SHRINKAGE STRESS”. FORAM PRÉ-SELECIONADO 40 ARTIGOS E APÓS A ANÁLISE CRITERIOSA DE TÍTULOS E RESUMOS FORAM SELECIONADOS 7. EXCLUÍRAM-SE ESTUDOS EM QUE O FOCO NÃO ERA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO OU A RESINA BULK FILL. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE DIVERGÊNCIA ENTRE OS ARTIGOS, ONDE 5 DELES AFIRMAM QUE COMPÓSITOS BULK-FILL APRESENTAM MENOR RETRAÇÃO E GERAÇÃO DE TENSÃO QUANDO COMPARADOS AOS COMPÓSITOS CONVENCIONAIS. POR OUTRO LADO, ALGUNS AUTORES AFIRMARAM QUE NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NO ESTRESSE DE POLIMERIZAÇÃO ENTRE OS COMPÓSITOS CONVENCIONAIS E O COMPOSTO BULK FILL, QUANDO VISCOSIDADES SEMELHANTES FORAM COMPARADAS. **CONCLUSÃO:** HÁ DIVERGÊNCIA NA LITERATURA SOBRE A VARIAÇÃO DE CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO ENTRE COMPÓSITOS CONVENCIONAIS E BULK FILL, E AS VISCOSIDADES DESSES COMPOSTOS, O QUE JUSTIFICARIA A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS, VISTO QUE A LITERATURA MOSTROU-SE CONTROVERSA. **COMPOSITE RESINS BULK FILL, POLYMERIZATION E SHRINKAGE STRESS**

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO INFILTRANTE RESINOSO COMO CONDOTA MICRO-INVASIVA PARA INTERRUPTÃO DE LESÃO CARIOSA - UMA REVISÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): MARIA DELIANE EUFRÁSIO DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): PROFESSORA. DRA CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY, KARLA TELES SAMPAIO, STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA.

ORIENTADOR(A): PROFESSORA DRA LIDIANE COSTA DE SOUZA

RESUMO

A CÁRIE DENTÁRIA É UMA DOENÇA BIOFILME-AÇÚCAR DEPENDENTE, QUE RESULTA DO DESEQUILÍBRIO DO PROCESSO DE DES- E REMINERALIZAÇÃO DO TECIDO DENTINÁRIO.. A DIFERENCIAÇÃO DOS ESTÁGIOS DA LESÃO CARIOSA BEM COMO O DIAGNÓSTICO PRECOCE FAZ-SE NECESSÁRIO PARA INTRODUIR A MELHOR CONDOTA TERAPÊUTICA. AS LESÕES, QUANDO NÃO CAVITADAS, PODEM SER DETIDAS POR MEIO DE ESTRATÉGIAS CONSERVADORAS VISANDO IMPEDIR O CICLO RESTAURADOR. OS INFILTRANTES RESINOSOS (IR) SÃO REIVINDICADOS COMO ABORDAGEM MICRO-INVASIVA PARA INTERRUPTÃO DE LESÃO CARIOSA. ESTE TRABALHO OBJETIVOU REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA PARA AVALIAR OS EFEITOS DOS INFILTRANTES DE RESINA NO CONTROLE DA PROGRESSÃO DE LESÃO CARIOSA. PARA TANTO, REALIZOU-SE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO ENTRE 2010 E 2020, NAS BASES DE DADOS SCIELO, BIREME E PUBMED COM OS DESCRITORES “DENTAL CAVITY” “RESINOUS INFILTRATORS” E “ICON”, SENDO SELECIONADOS 07 ARTIGOS PUBLICADOS, EM LÍNGUA INGLESA COM CRITÉRIO DE INCLUSÃO ARTIGOS DE ENSAIO CLÍNICO COM ESTUDO NA PARALISAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA. FOI EVIDENCIADO QUE LESÕES DE CÁRIE NÃO CAVITADAS, QUANDO POSSÍVEL, DEVERIAM PASSAR PELO PRINCÍPIO DE INTERVENÇÃO MÍNIMA EVITANDO ASSIM TRATAMENTO RESTAURADOR. A APLICAÇÃO DE UMA RESINA INFILTRANTE FOI REQUERIDA PARA MELHORAR A INFILTRAÇÃO DE CÁRIE QUE SE BASEIA NA INFILTRAÇÃO DE RESINAS FOTOATIVADAS DE BAIXA VISCOSIDADE EM SUA SUBSUPERFÍCIE. ESTUDOS REVELARAM QUE A INFILTRAÇÃO DE RESINA PARECE SER UM MÉTODO EFICAZ PARA INTERROMPER A PROGRESSÃO DE LESÕES DE CÁRIE EM SUPERFÍCIE NÃO CAVITADA. DESSE MODO, SENDO A TÉCNICA DE INFILTRAÇÃO DE CÁRIE COMO UM MÉTODO BEM ACEITO E EFICAZ, ENTRETANTO A CONFIRMAÇÃO A LONGO PRAZO AINDA É NECESSÁRIA, ASSIM COMO A COMPREENSÃO SOBRE SUA APLICABILIDADE CLÍNICA. DESCRITORES: CÁRIE DENTÁRIA; INFILTRANTE RESINOSO, ICON

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO RISCO DA SOBREPOSIÇÃO DE ASPECTOS ESTÉTICOS EM DETRIMENTO DA SAÚDE DOS PACIENTES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): ANA CAROLINE DE VASCONCELOS RODRIGUES

COAUTORES(AS): BEATRIZ MARQUES DE FREITAS, SOPHYA DE ALMEIDA LIMA, SOFIA MARIA VILLA REAL ARAÚJO DE CASTRO VIEIRA.

ORIENTADOR(A): GIOVANNE RABELO NERI

RESUMO

EM MEIO A ERA DAS REDES SOCIAIS, A BUSCA PELO BELO TORNOU-SE AINDA MAIOR, VISTO QUE ESTÁ EM ALTA A DIVULGAÇÃO DE FOTOGRAFIAS NESSES MEIOS DE COMUNICAÇÃO, ONDE OS DENTES CLAROS E O ROSTO SIMÉTRICO SÃO BEM REALÇADOS. SOB ESSE VIÉS, HOUE UM AUMENTO CONSIDERÁVEL NA BUSCA POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS, COMO, CLAREAMENTO, HARMONIZAÇÃO FACIAL, BICHECTOMIA E LENTES DE CONTATO. ENTRETANTO, ESTES PACIENTES REALMENTE NECESSITAM REALIZAR TAIS PROCEDIMENTOS? ANALISANDO A SAÚDE BUCAL DELES, TAIS PROCEDIMENTOS SÃO SUAS PRIORIDADES? A REALIZAÇÃO DESSES PROCEDIMENTOS PODERÁ TRAZER ALGUM IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE? DESTA FORMA, O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR O RISCO DA SOBREPOSIÇÃO DE ASPECTOS ESTÉTICOS EM DETRIMENTO DA SAÚDE DOS PACIENTES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA. PARA ISSO, FOI REALIZADA UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS SCIELO E BVS, UTILIZANDO OS DESCRITORES “ESTÉTICA EM ODONTOLOGIA”, “ODONTOLOGIA ESTÉTICA” E “IATROGENIA” EM PORTUGUÊS, ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020. FORAM OBTIDOS 1.041 ARTIGOS CIENTÍFICOS, DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS 13 ARTIGOS CONFORME O TÍTULO E O RESUMO, SENDO 3 RELATOS DE CASO, 6 REVISÕES DE LITERATURA, 3 PESQUISAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS E 1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. É POSSÍVEL CONCLUIR QUE QUANDO O PACIENTE E/OU O CIRURGIÃO DENTISTA COLOCA OS CONCEITOS ESTÉTICOS ACIMA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE, OS CASOS DE IATROGENIA SÃO MAIS FREQUENTES. É IMPORTANTE DESTACAR QUE PARA PROMOVER SAÚDE O CIRURGIÃO DENTISTA DEVE PLANEJAR E EXECUTAR TRATAMENTOS QUE VISEM DEVOLVER FORMA, FUNÇÃO E ESTÉTICA AO PACIENTE, SEM DESPREZAR NENHUM DESTES ASPECTOS. PALAVRAS CHAVES: ESTÉTICA, ODONTOLOGIA, DENTÍSTICA , ESTÉTICA EM ODONTOLOGIA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS DIRETA, INDIRETA E SEMIDIRETA PARA A REALIZAÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): GABRIELA MORENO MARINHO

COAUTORES(AS): CAROLINA DE HOLANDA AZEVEDO, MURILO ALVES FLORINDO CARVALHO, JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA.

ORIENTADOR(A): MÁRIO AUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

A QUALIDADE DE RESTAURAÇÕES FEITAS COM RESINA COMPOSTA É UM TEMA RELEVANTE NA LITERATURA DEVIDO À EXPECTATIVA DE SUCESSO A LONGO PRAZO DO TRATAMENTO REALIZADO. À VISTA DISSO, DIVERSOS ESTUDOS BUSCAM A MELHOR TÉCNICA DE REABILITAÇÃO DISPONÍVEL A FIM DE PROPORCIONAR MELHORES RESULTADOS. ALGUMAS DAS TÉCNICAS AVALIADAS SÃO AS RESTAURAÇÕES DIRETAS, SEMIDIRETAS E INDIRETAS, A PRINCIPAL DIFERENÇA ENTRE AS ABORDAGENS É A REALIZAÇÃO DA RESTAURAÇÃO DIRETAMENTE NA CAVIDADE, QUANDO CONFECCIONADA DE FORMA DIRETA, OU A RESTAURAÇÃO É PREPARADA FORA DA BOCA PARA QUE SEJA CIMENTADA POSTERIORMENTE, SENDO ESSE UM PROCEDIMENTO INDIRETO OU SEMIDIRETO. ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A EFETIVIDADE DAS TÉCNICAS COM O INTUITO DE COMPARAR SUAS PERFORMANCES E ASSIM, CONCLUIR QUAL APRESENTA MELHOR PROGNÓSTICO. PARA TANTO, UTILIZOU-SE NAS BASES DE DADOS PUBMED OS DESCRITORES “COMPOSITE RESIN”, “DIRECT COMPOSITE”, “INDIRECT COMPOSITE” OU “INLAY” OU “OVERLAY” E “CLINICAL EVALUATION”, NO PERÍODO DE 2015 A 2020. FORAM ENCONTRADOS 397 ESTUDOS, SENDO 08 SELECIONADOS, PERMANECENDO APENAS ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES SISTEMÁTICAS DE COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS DIRETA, SEMIDIRETA OU INDIRETA. OS ARTIGOS ANALISADOS DEMONSTRARAM QUE AS TRÊS TÉCNICAS POSSUEM DESEMPENHO CLÍNICO SEMELHANTE E NÃO HOUE EVIDÊNCIAS COM RELEVÂNCIA ESTATÍSTICA EM QUE UMA TÉCNICA FOSSE PREFERIDA ÀS OUTRAS. PORTANTO, AS TRÊS TÉCNICAS SÃO ALTERNATIVAS VIÁVEIS PARA RESTAURAÇÕES COM RESULTADOS CLÍNICOS SATISFATÓRIOS, PORÉM MAIS ESTUDOS CLÍNICOS COM ACOMPANHAMENTO À LONGO PRAZO DEVEM SER REALIZADOS PARA QUE AS EVIDÊNCIAS SEJAM MAIS CONCRETAS. DESCRITORES: RESINA COMPOSTA; TÉCNICA DIRETA; TÉCNICA INDIRETA; AVALIAÇÃO CLÍNICA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CORDEL APLICADO À ODONTOLOGIA: A LITERATURA COMO VIA DE APRENDIZADO E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): MARIANE PEREIRA DE OLIVINDO

COAUTORES(AS): MURILO ALVES FLORINDO, GABRIELA MORENO MARINHO, GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO.

ORIENTADOR(A): MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

PODEMOS CONCEBER A APRENDIZAGEM COMO UM PROCESSO NO QUAL A PESSOA “APROPRIA-SE DE” OU TORNA SEUS CERTOS CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ESTRATÉGIAS, ATITUDES, VALORES, CRENÇAS OU INFORMAÇÕES. ENTENDE-SE QUE OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM PERCORREM DIFERENTES TRAJETOS SUBJETIVOS, DE MODO QUE NÃO SE APRENDE APENAS ATRAVÉS DE UM ÚNICO JEITO E NEM TODOS APRENDEM DA MESMA FORMA. VAMOS DESENVOLVENDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM, QUE NOS PERMITEM O ENVOLVIMENTO ATIVO COM O OBJETO DO CONHECIMENTO. SÃO UNANIMES DENTRE AS DIFERENTES CORRENTES DE APRENDIZADO, AS CONCEPÇÕES QUE ENTENDEM QUE AS MELHORES VIAS DE REALIZAÇÃO DO MESMO SE DÃO QUANDO O SUJEITO PODE OBSERVAR, SE QUESTIONAR E ATUAR ATIVAMENTE SOBRE OS OBJETOS DE CONHECIMENTO A PARTIR DE SUA REALIDADE E MOTIVAÇÕES. DENTRE TODAS AS FERRAMENTAS DESSAS VIAS DE APRENDIZADO, GOSTARÍAMOS DE CHAMAR A ATENÇÃO PARA O CORDEL. ENTENDE-SE O CORDEL COMO UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL DIFUNDIDA, TRADICIONAL E PRIVILEGIADA NA SUA CAPACIDADE COMUNICATIVA, QUE UNE A LITERATURA E A ABORDAGEM POPULAR DE MANEIRA LEVE E LÚDICA. O PRESENTE TRABALHO BUSCA DESCREVER A EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE LIVROS EM FORMATO DE CORDEL APLICADOS À ODONTOLOGIA, ELABORADOS COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFC EM SOBRAL E VOLTADOS AO PÚBLICO INFANTIL, COMO UMA VIA POSSÍVEL DE ELO ENTRE A LITERATURA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EFICÁCIA DE DENTIFRÍCIOS CONTRA A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): ANNA VICTORIA PONTES PINHEIRO

COAUTORES(AS): PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA, MARCELINA DA SILVA SANTOS, MURILO ALVES FLORINDO CARVALHO.

ORIENTADOR(A): MARIO AUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD) É UMA CONDIÇÃO DE DOR ORAL AGUDA QUE APARECE EM RESPOSTA A UMA ESTIMULAÇÃO DA DENTINA EXPOSTA, CAUSANDO MOVIMENTO DE FLUÍDO DENTRO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS. TAL ESTÍMULO PODE SER QUÍMICO, TÉRMICO, TÁTIL OU OSMÓTICO. A HD PODE MANIFESTAR-SE QUANDO HÁ DESGASTE OU PERDA DE ESMALTE POR ABFRAÇÃO, ABRASÃO OU EROSÃO, RECESSÃO GENGIVAL, HÁBITOS DELETÉRIOS DO PACIENTE OU ESTRESSE, OU ASSOCIAÇÃO DE DOIS OU MAIS DESSES FATORES. COMO POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA ESSE PROBLEMA HÁ UMA SÉRIE DE CREMES DENTAIS DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE, QUE POSSUEM DIFERENTES COMPOSIÇÕES E MECANISMOS DE AÇÃO. OS MAIS COMUNS SÃO À BASE DE ARGININA, FLUORETO ESTANHOSO, ESTRÔNCIO, POTÁSSIO E FOSFOSILICATO DE SÓDIO E CÁLCIO. O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO LIVRE DE LITERATURA A FIM DE AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE CADA FORMULAÇÃO DESSES DENTIFRÍCIOS COM SEU MECANISMO DE AÇÃO E EFICÁCIA. FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED UTILIZANDO OS DESCRITORES “DENTIFRICES OR TOOTHPASTES”, “DENTIN SENSITIVITY” E “EFFICACY”, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, FORAM ENCONTRADOS 104 RESULTADOS E SELECIONADOS 5 ESTUDOS PARA COMPOR ESTE TRABALHO. OS ESTUDOS MOSTRARAM UMA SUPERIORIDADE DOS CREMES DENTAIS À BASE DE ARGININA, UMA EFICÁCIA MODERADA DOS DENTIFRÍCIOS À BASE DE FLUORETO ESTANHOSO E FOSFOSILICATO DE SÓDIO E CÁLCIO E EFICIÊNCIA QUESTIONÁVEL DOS CREMES DENTAIS À BASE DE ESTRÔNCIO E POTÁSSIO NO TRATAMENTO DE HD. NESSE CONTEXTO, RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE EFETUAR MAIS ESTUDOS SOBRE ESTE TEMA, COM O INTUITO DE CONHECER CADA VEZ MAIS ESSES PRODUTOS E OTIMIZAR O TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA. DESCRITORES: “DENTIFRICES OR TOOTHPASTES”, “DENTIN SENSITIVITY” E “EFFICACY”.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: PROCEDIMENTOS RESTAURADORES NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): CAROLINA DE HOLANDA AZEVEDO

COAUTORES(AS): GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO, GABRIELA MORENO MARINHO, ISAC MOREIRA SOUSA.

ORIENTADOR(A): MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

AS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS SÃO CAUSADAS PELA PERDA DE TECIDOS DENTAIS DA JUNÇÃO CEMENTO-ESMALTE, ENVOLVENDO PROCESSOS NÃO BACTERIANOS. ESSE QUADRO LEVA A UMA EXPOSIÇÃO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS, PODENDO CAUSAR UMA CONDIÇÃO DOLOROSA EM RESPOSTA A ESTÍMULOS TÉRMICOS, MECÂNICOS, QUÍMICOS OU OSMÓTICOS, CHAMADA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD). ESSA CONDIÇÃO PATOLÓGICA PODE SER EXPLICADA PELA TEORIA HIDRODINÂMICA, ONDE A DOR É OCASIONADA PELO AUMENTO DO FLUXO DE FLUIDOS DENTRO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS, EXCITANDO OS MECANORECEPTORES DA PERIFERIA PULPAR. UM DOS TRATAMENTOS CONSISTE NA OCLUSÃO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS COM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES. PARA O TRATAMENTO DA HD EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS HÁ UMA GRANDE VARIEDADE DE CONDUTAS CLÍNICAS. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA ABORDAR AS POSSÍVEIS TÉCNICAS E A EFETIVIDADE DE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES NO TRATAMENTO DA HD EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS. A OBLITERAÇÃO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS É UM DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE TRATAMENTO PROPOSTOS PARA A HD, NO QUAL RECOMENDA-SE A APLICAÇÃO DE DESSENSIBILIZANTES, RESINAS COMPOSTAS, IONÔMERO DE VIDRO E VERNIZES, COM O OBJETIVO DE SELAR OS TÚBULOS DENTINÁRIOS, EVITANDO O ESTÍMULO HIDRODINÂMICO AO TECIDO PULPAR. DE ACORDO COM A LITERATURA CONSULTADA, O TRATAMENTO RESTAURADOR COM RESINA COMPOSTA OU IONÔMERO DE VIDRO É O PROCEDIMENTO MAIS EFICIENTE E DURADOURO NA REDUÇÃO DA HD, PRINCIPALMENTE QUANDO A INTEGRIDADE DA POLPA E A CONDIÇÃO ESTÉTICA ESTIVEREM COMPROMETIDAS. CONCLUI-SE QUE A CONDUTA DE REMOÇÃO DOS FATORES ETIOLÓGICOS JUNTAMENTE COM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES É DE GRANDE EFETIVIDADE, TENDO COMO RESULTADO A DIMINUIÇÃO DO FLUXO DE FLUIDOS DENTRO DOS TÚBULOS DENTINÁRIOS E REDUÇÃO DA DOR. DESCRITORES: "DENTIN HYPERSENSITIVITY"; "CERVICAL LESIONS"; "TREATMENT"

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: RESINAS COMPOSTAS EXPIRADAS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO TÉRMICO PÓS-CURA: O QUE HÁ NA LITERATURA?

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): MARIA ANDRINE ALBUQUERQUE GOMES

COAUTORES(AS): CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY, CAMILA SILVA DE OLIVEIRA, CÍCERO AUGUSTO CARVALHO ABREU.

ORIENTADOR(A): LIDIANE COSTA SOUSA

RESUMO

A RESINA COMPOSTA É PEÇA FUNDAMENTAL NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO. PELA GRANDE VARIEDADE DE CORES E MARCAS COMERCIAIS, É COMUM QUE ALGUNS COMPÓSITOS ACABEM ALCANÇANDO O PRAZO DE VALIDADE ANTES DE SEREM COMPLETAMENTE CONSUMIDOS. SABE-SE QUE AS RESINAS COMPOSTAS PARA USO DIRETO APRESENTAM UMA COMPOSIÇÃO SEMELHANTE À DOS COMPÓSITOS DE USO INDIRETO E, QUANDO USADAS DESTA MANEIRA, PODE-SE ASSOCIAR TRATAMENTOS TÉRMICOS A FIM DE AUMENTAR O GRAU DE CONVERSÃO E AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DESTES COMPÓSITOS. OBJETIVOU-SE ANALISAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, O GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS EXPIRADAS (RE) SUBMETIDAS AO TT. REALIZOU-SE UMA BUSCA BIBLIOGRÁFICA NO PUBMED, NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, UTILIZANDO AS PALAVRAS-CHAVES “COMPOSITE RESINS”, “THERMIC TREATMENT” E “EXPIRED COMPOSITE RESINS”, E SUAS VARIAÇÕES. FORAM ENCONTRADOS 59 ARTIGOS. COM A LEITURA DO TÍTULO E RESUMO, 8 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. NÃO FORAM ENCONTRADOS ARTIGOS QUE ANALISASSE O GRAU DE CONVERSÃO DE RE ASSOCIADO AO TT. QUANTO AO TT, FOI CONSTATADO QUE ALÉM DA MARCA COMERCIAL DA RESINA COMPOSTA UTILIZADA, O MONÔMERO ENVOLVIDO NA FABRICAÇÃO DA MESMA, DESEMPENHA UM PAPEL IMPORTANTE NO COMPORTAMENTO FÍSICO DELAS. UM ESTUDO PROPÔS QUE O GRAU DE CONVERSÃO DE RE É COMPROMETIDO. ESTUDOS ANALISANDO OUTRAS PROPRIEDADES, TAIS COMO SORÇÃO DE ÁGUA, DUREZA VICKERS, MICROINFILTRAÇÃO, RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO, E A FLEXÃO MOSTRARAM RESULTADOS SATISFATÓRIOS. A LITERATURA AFIRMA QUE O TT AUMENTA O GRAU DE CONVERSÃO DOS MONÔMEROS. CONSEQUENTEMENTE, HÁ UM AUMENTO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS. ESTUDOS UTILIZANDO O TT E RE SERIAM INTERESSANTES PARA AVALIAR AS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS BEM COMO A APLICABILIDADE CLÍNICA EM RESTAURAÇÕES DO TIPO INDIRETA. RESINA COMPOSTA; TRATAMENTO TÉRMICO; RESINA COMPOSTA EXPIRADA;

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: SENSIBILIDADE DENTINÁRIA APÓS CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): ANTONIA SAYONARA FERREIRA MOURA

ORIENTADOR(A): FRANCISCO JADSON LIMA

RESUMO

A BUSCA POR TRATAMENTOS ESTÉTICOS VEM AUMENTANDO CADA VEZ MAIS E O CLAREAMENTO DENTAL APRESENTA GRANDE DESTAQUE. APESAR DE SER CONSIDERADA UMA TÉCNICA SEGURA ALGUNS EFEITOS COLATERAIS SÃO OBSERVADOS COMO A SENSIBILIDADE OU DESCONFORTO DURANTE A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO. O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA A CERCA DOS EFEITOS COLATERAIS APÓS CLAREAMENTO DENTAL. FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DE DADOS ATRAVÉS DAS BASES DE DADOS: SCIENTIFIC ELETRONIC, BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, PUB-MED E GOOGLE ACADÊMICO. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARQUIVOS EM PORTUGUÊS, INGLÊS E ARQUIVOS PUBLICADOS NO PERÍODO DE 2006 A 2019, OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO SÃO ARTIGOS PUBLICADOS EM FRÂNÇES E ESPANHOL ANTERIORMENTE AO ANO DE 2006. A BUSCA DE DADOS FOI REALIZADA NO PERÍODO DE SETEMBRO DE 2020. ESTUDOS MOSTRAM QUE A SENSIBILIDADE DENTAL É PROVOCADA POR UM EFEITO NOCIVO DO PEROXIDO DE HIDROGÊNIO NOS TECIDOS PULPARES PELA ESTIMULAÇÃO DOS RECEPTORES NEURAIS. DIANTE DOS ARTIGOS PESQUISADOS OS PRINCIPAIS ACHADAS FORAM QUE A SENSIBILIDADE DENTINÁRIA OCORRIA DURANTE OU APÓS O TRATAMENTO NÃO ULTRAPASSANDO O PERÍODO DE 48 HORAS, A DOR RELATADA PELOS PACIENTES ESTAVA ENTRE LEVE E INTENSA NÃO CHEGANDO A SER RELATADO DOR INSUPORTÁVEL. MESMO COM A POSSIBILIDADE DE HIPERSENSIBILIDADE O PROCEDIMENTO QUANDO REALIZADO COM SEGURANÇA PROMOVE BONS RESULTADOS AO PACIENTE E CASO OCORRA À SENSIBILIDADE HÁ POSSIBILIDADES FÁCEIS E ACESSÍVEIS PARA O TRATAMENTO. PALAVRAS-CHAVE: SENSIBILIDADE DENTAL. CLAREAMENTO DENTAL. DESSENSIBILIZANTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO EM RESTAURAÇÕES DIRETAS DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): CAMILA SILVA DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): ALARICE BRITO FARIAS, CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY, MARIA ANDRINE ALBUQUERQUE GOMES.

ORIENTADOR(A): LIDIANE COSTA DE SOUZA

RESUMO

DENTES EXTENSAMENTE DESTRUÍDOS REPRESENTAM UM DESAFIO NA PRÁTICA RESTAURADORA PELA DIFICULDADE DE RETENÇÃO E ADAPTAÇÃO DO MATERIAL RESTAURADOR. ALÉM DISSO, OS DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE TORNAM-SE MAIS VULNERÁVEIS À FRATURA PELO MAIOR DESGASTE DA ESTRUTURA DENTAL. O USO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO DISPOSTOS DE FORMA HORIZONTAL NA DIREÇÃO VESTÍBULO-LINGUAL É APRESENTADO NA LITERATURA COMO UMA TÉCNICA SEGURA E COM EXCELENTES RESULTADOS. O OBJETIVO DESTES ESTUDOS É ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA ANALISAR A RESISTÊNCIA À FRATURA E OS TIPOS DE FRATURA NO USO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO TRANSFIXADOS HORIZONTALMENTE EM DENTES POSTERIORES COM TRATAMENTO ENDODÔNTICO. FOI REALIZADA UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS PUBMED E GOOGLE SCHOLAR UTILIZANDO COMO DESCRITORES OS TERMOS PINOS DE FIBRA DE VIDRO, TRANSVERSAL E TRATAMENTO ENDODÔNTICO. FORAM SELECIONADOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, EM INGLÊS OU PORTUGUÊS QUE APRESENTASSEM O USO DOS PINOS DE FORMA TRANSVERSAL. ARTIGOS INDISPONÍVEIS OU QUE NÃO TIVEMOS ACESSO AO TEXTO COMPLETO FORAM EXCLUÍDOS DA PESQUISA. DOS 29 ARTIGOS ENCONTRADOS, APÓS A LEITURA DOS RESUMOS FORAM SELECIONADOS 7 ARTIGOS. COM BASE NOS RESULTADOS DOS ESTUDOS DISCUTIDOS NESTE TRABALHO PODEMOS OBSERVAR QUE UMA RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA REFORÇADA COM PINOS DE FIBRA DE VIDRO DISPOSTOS HORIZONTALMENTE APRESENTAM AUMENTO DA RESISTÊNCIA A FRATURA DO REMANESCENTE DENTAL, NO ENTANTO OS TIPOS DE FRATURA PODEM TER UM PIOR PROGNÓSTICO. APESAR DE TRAZER VANTAGENS COMO BAIXO CUSTO, MENOR CHANCE DE DESADAPTAÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR OU DO PINO E ÓTIMO RESULTADO ESTÉTICO, AINDA HÁ NECESSIDADE DE ESTUDOS CLÍNICOS. DESCRITORES: PINOS DE FIBRA DE VIDRO, TRATAMENTO ENDODÔNTICO, TRANSVERSAL

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: VALE A PENA SUBSTITUIR RESTAURAÇÃO EM AMÁLGAMA ASSINTOMÁTICA POR RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA SINTOMÁTICA?

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): MURILO ALVES FLORINDO CARVALHO

COAUTORES(AS): MARIANE PEREIRA DE OLIVINDO, GABRIELA MORENO MARINHO, ANNA VICTORIA PONTES PINHEIRO.

ORIENTADOR(A): MARIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

AS RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA DE PRATA RAG POSSUEM MUITAS VANTAGENS, COMO ELEVADA RESISTÊNCIA MASTIGATÓRIA, LONGEVIDADE, FÁCIL EXECUÇÃO DA TÉCNICA RESTAURADORA, DENTRE OUTRAS. ENTRETANTO, A SUA MAIOR DESVANTAGEM É A ESTÉTICA. DESSA FORMA, A CRESCENTE PROCURA DE PACIENTES POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS TORNA FREQUENTE A SUBSTITUIÇÃO DE RAG ÍNTEGRAS E ASSINTOMÁTICAS POR RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA (RRC). PORÉM, ESTA SUBSTITUIÇÃO PODE PROVOCAR UMA SITUAÇÃO CLÍNICA FREQUENTE, QUE É A DOR PÓS-OPERATÓRIA (DPO). PORTANTO, ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO ELENCAR AS PRINCIPAIS CAUSAS DE DPO APÓS A TROCA DE RAG POR RRC E APONTAR ALTERNATIVAS PARA EVITAR ESTE TIPO DE PROBLEMA. A DPO, QUANDO HÁ TROCA DE RAG EM RCC, TEM COMO POSSÍVEIS CAUSAS: EXAME CLÍNICO INADEQUADO, FALTA DE PLANEJAMENTO CLÍNICO, FALTA DE CUIDADOS BÁSICOS AO REMOVER A RESTAURAÇÃO ANTIGA, CONDUTA INADEQUADA DURANTE PROCEDIMENTOS ADESIVOS, ETC. A DPO PODE SER PREVENIDA SEMPRE QUE HOVER CUIDADOS ESPECIAIS EM RELAÇÃO À REMOÇÃO DA RESTAURAÇÃO ANTIGA E EXECUÇÃO DA RESTAURAÇÃO ADESIVA A SEREM DISCUTIDOS NESTE TRABALHO. POR CONSEQUENTE, CONCLUI-SE QUE A DPO, APÓS TROCA DE RAG POR RCC, PODE SER PREVENIDA AO REALIZAR TÉCNICA OPERATÓRIA CORRETAMENTE E NORTEADA POR PROTOCOLO CLÍNICO. DESCRITORES: AMÁLGAMA DE PRATA, RESINA COMPOSTA, SENSIBILIDADE DENTINÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: CLAREAMENTO DENTAL ATRAVÉS DE TÉCNICA DE CONSULTÓRIO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): VICTOR VINICIUS BATISTA DOS SANTOS

COAUTORES(AS): DANIEL CARLOS BARBOSA PATROCINIO, LUCAS FERNANDES GOMES, JOSÉ HENRIQUE DE ARAÚJO CRUZ.

ORIENTADOR(A): BRUNO FIRMINO DE OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: AS TÉCNICAS PARA O CLAREAMENTO DENTAL SÃO SIMPLES, PRESERVAM A ESTRUTURA DENTAL, ALÉM DE PROMOVEREM EXCELENTES RESULTADOS QUANDO BEM INDICADAS. ASSIM, PODEMOS CLAREAR DENTES VITAIS POR MEIO DO CLAREAMENTO CASEIRO SUPERVISIONADO, CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO E DA ASSOCIAÇÃO DE AMBAS AS TÉCNICAS. RELATO DE CASO: PACIENTE R.A.S., SEXO MASCULINO, 45 ANOS, MELANODERMA, PROCUROU O CENTRO DE SAÚDE ODONTOMINAS(PATOS-PB) COM QUEIXA PRINCIPAL QUE SEUS DENTES ESTAVAM AMARELADOS. FOI ENTÃO PROPOSTO O CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO COMO PLANO DE TRATAMENTO, DIVIDIDO EM TRÊS SESSÕES SEMANAIS. EM CADA SESSÃO, FORAM REALIZADAS PROFILAXIAS PRÉVIAS COM PEDRA POMES E ÁGUA UTILIZANDO ESCOVA DE ROBINSON. OS DENTES, EM SEGUIDA, TIVERAM SUA COLORAÇÃO ANALISADA E MARCADA COM UMA ESCALA DE CORES VITA. APÓS A SELEÇÃO DE COR, SEGUIU-SE A APLICAÇÃO DE DESSENSIBILIZANTE, PARA DIMINUIR AS CHANCES DE HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA. POSTERIORMENTE FOI REALIZADA A PROTEÇÃO DO PERIODONTO COM PROTETOR GENGIVAL, CONTORNANDO A CERVICAL DOS DENTES E REGIÃO DE PAPILA E POSTERIORMENTE FOTOATIVADO COM FOTOPOLIMERIZADOR, PARA GARANTIR UM MÁXIMO DE DESEMPENHO CLÍNICO DO MATERIAL. O KIT CLAREADOR DE ESCOLHA FOI O WHITENESS HP 35%, UTILIZADO NAS DEVIDAS PROPORÇÕES SUGERIDAS PELO FABRICANTE, MANIPULADO EM RECIPIENTE DESCARTÁVEL E ESPALHADO COM MICROBRUSH EM TODA A SUPERFÍCIE VESTIBULAR DOS DENTES SUPERIORES E INFERIORES, EM APLICAÇÕES DE 20 MINUTOS, COM 2 APLICAÇÕES POR SESSÃO. CONCLUSÃO: PORTANTO TAL PROCEDIMENTO TEM UM CARÁTER SIMPLES, MAS TEM QUE SER REALIZADO COM MATERIAIS DE BOA QUALIDADE E POR UM PROFISSIONAL COMPETENTE, QUE FAÇA UMA CORRETA AVALIAÇÃO DO PACIENTE DE MODO A GERAR BONS RESULTADOS. CLAREAMENTO DENTAL, DENTÍSTICA OPERATÓRIA, ODONTOLOGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: VARIAÇÕES DA TÉCNICA DE COLAGEM HOMÓGENA/AUTÓGENA DE FRAGMENTOS DENTÁRIOS NO PÓS-TRAUMA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): YASMIN MARQUES FERNANDES FIGUEIREDO

COAUTORES(AS): CRISTIANE SÁ RORIZ FONTELES, INGRID FARIAS BESSA DE CASTRO, VITÓRIA MORAES MARQUES.

ORIENTADOR(A): BIANCA PALHANO TOSCANO LEITE

RESUMO

CONSIDERANDO A ATUAL EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMATISMO DENTÁRIO, A TÉCNICA DE COLAGEM DO FRAGMENTO DENTÁRIO SE CONSOLIDA COMO UMA DAS OPÇÕES IDEAIS DE TRATAMENTO. A TÉCNICA PODE VARIAR EM ALGUNS ASPECTOS E, PROVAVELMENTE AFETAR O PROGNÓSTICO. COM ISSO, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI ANALISAR AS VARIAÇÕES DAS TÉCNICAS DE COLAGEM DE FRAGMENTOS DENTÁRIOS NOS ASPECTOS: MEIO DE ARMAZENAMENTO DO FRAGMENTO, TÉCNICA DE PREPARO, MATERIAIS PARA COLAGEM E SUCESSO CLÍNICO. FOI REALIZADA UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO COM OS DESCRITORES REGISTRADOS NO MESH "DENTAL BONDING" E "TOOTH FRAGMENTS". FORAM ENCONTRADOS 52 ARTIGOS, DOS QUAIS 5 FORAM SELECIONADOS USANDO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ARTIGOS NA LÍNGUA INGLESA E QUE ABORDAVAM OS PARÂMETROS ANALISADOS. FORAM EXCLUÍDAS AS REVISÕES DE LITERATURA E ARTIGOS QUE FOCAVAM APENAS NO SISTEMA ADESIVO UTILIZADO. OS MEIOS DE ARMAZENAGEM ANALISADOS FORAM SECO, ÁGUA OU SOLUÇÃO SALINA A 9%. A REALIZAÇÃO DA CANALETA INTERNA NA DENTINA DO FRAGMENTO FOI A MAIS DESCRITA, COM OU SEM BISEL DUPLO E A ASSOCIAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS E RESINAS COMPOSTAS DE BAIXA VISCOSIDADE FOI PREDOMINANTE. A TÉCNICA TEVE ALTAS TAXAS DE SUCESSO NOS PRIMEIROS 24 MESES. EM SÍNTESE, O ARMAZENAMENTO DO FRAGMENTO EM AMBIENTE ÚMIDO É IMPORTANTE POIS EVITA DESARMONIA DE COR E REDUÇÃO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DO COMPLEXO RESTAURADOR. A REALIZAÇÃO DA CANALETA INTERNA NA DENTINA DO FRAGMENTO É IMPORTANTE APENAS PARA CRIAR ESPAÇO PARA O MATERIAL DE PROTEÇÃO PULPAR DO REMANESCENTE, NÃO SENDO OBRIGATÓRIA PARA TODAS AS SITUAÇÕES CLÍNICAS. ALÉM DISSO, O USO DE RESINAS DE BAIXA VISCOSIDADE ASSOCIOU-SE A MELHOR CAPACIDADE DE PENETRAÇÃO E PROPRIEDADES MECÂNICAS, MOSTRANDO QUE A TÉCNICA SE CONSOLIDA COMO EFICAZ QUANDO REALIZADA SOB OS PARÂMETROS ADEQUADOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: FOTOATIVÇÃO - ERROS, ACERTOS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): ISAC MOREIRA SOUSA

COAUTORES(AS): GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO, CAROLINA DE HOLANDA AZEVEDO, MARCELINA DA SILVA SANTOS.

ORIENTADOR(A): MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

AS RESINAS COMPOSTAS SÃO OS MATERIAIS DENTÁRIOS FOTOPOLIMERIZÁVEIS DE USO DIRETO MAIS UTILIZADOS EM DENTÍSTICA RESTAURADORA. APESAR DAS INQUESTIONÁVEIS VANTAGENS DO USO DESSES MATERIAIS EM RELAÇÃO À ESTÉTICA, À PRATICIDADE E À FACILIDADE DE MANUSEIO, A CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO AINDA É UMA CARACTERÍSTICA COMUM A TODOS ESSES MATERIAIS E PODE GERAR MUITAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS INDESEJÁVEIS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É ABORDAR DE FORMA OBJETIVA E SIMPLES AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS RELACIONADAS À CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO DAS RESINAS COMPOSTAS E COMO EVITÁ-LAS. O TRABALHO TERÁ UMA ABORDAGEM CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE AS DIVERSAS TÉCNICAS DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO, SOBRETUDO A DETALHES RELACIONADOS COM INTENSIDADE DE LUZ E DISTÂNCIA ENTRE O MATERIAL FOTOATIVÁVEL E AS FONTES LUMINOSAS. ALÉM DISSO, SERÃO APONTADOS OS PRINCIPAIS ERROS COMETIDOS DURANTE OS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS DE INSERÇÃO DE MATERIAIS ADESIVOS/RESINOSOS E ATIVAÇÃO POR LUZ E SERÃO DADAS SUGESTÕES DE CUIDADOS E CONDUTAS QUE POSSAM MINIMIZAR OS EFEITOS NEGATIVOS RESULTANTES DA POLIMERIZAÇÃO DESSES MATERIAIS E QUE POSSAM AFETAR NEGATIVAMENTE A QUALIDADE E A LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES. PORTANTO, DEVIDO À EXISTÊNCIA DE UMA ESTREITA RELAÇÃO ENTRE OS PROTOCOLOS CLÍNICOS ADOTADOS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS, JÁ QUE OS EFEITOS NEGATIVOS DA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO PODEM PERMITIR A ENTRADA DE FLUIDOS ORAIS E BACTÉRIAS QUE SÃO OS PRINCIPAIS FATORES CAUSADORES DE PROBLEMAS COMO DESCOLORAÇÃO, CARIES SECUNDARIAS E SENSIBILIDADE PÓS OPERATÓRIA, É CRUCIAL A EXECUÇÃO ADEQUADA DO PROCESSO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: OS PRINCIPAIS ERROS NA REALIZAÇÃO DO EXAME CLÍNICO EM DENTÍSTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO

COAUTORES(AS): MARCELINA DA SILVA SANTOS, CAROLINA DE HOLANDA AZEVEDO, ISAC MOREIRA SOUSA.

ORIENTADOR(A): MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

O EXAME CLÍNICO É CONSTITUÍDO DE UMA FASE SUBJETIVA REFERENTE A ANAMNESE E DE UMA MAIS OBJETIVA REFERENTE AO EXAME FÍSICO. O EXAME CLÍNICO EM DENTÍSTICA NÃO VISA, APENAS, O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA CÁRIE, MAS TAMBÉM BUSCA OBSERVAR O ESTADO GERAL DA CAVIDADE ORAL. O ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA PODE ENCONTRAR DIFICULDADES DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME, POR ISSO O OBJETIVO DESTE TRABALHO É ABORDAR ESSAS LIMITAÇÕES E DIFICULDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME E TAMBÉM ABORDAR SUGESTÕES PARA SE OBTER UM CORRETO DIAGNÓSTICO E CONSEQUENTEMENTE O MELHOR TRATAMENTO. OS ERROS PODEM ACONTECER EM VÁRIAS ETAPAS DO EXAME. DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME FÍSICO PODE-SE OBSERVAR O USO INCORRETO DA SONDA EXPLORADORA, DIFICULDADES EM CLASSIFICAR AS LESÕES DE CÁRIE, REALIZAÇÃO DO EXAME COM O ESPELHO BUCAL SUJO, CONFUSÃO ENTRE SULCOS ESCURECIDOS E LESÕES DE CÁRIE E DIFICULDADE EM IDENTIFICAR LESÕES INCIPIENTES. UM DOS PRINCIPAIS RECURSOS COMPLEMENTARES UTILIZADOS DURANTE O EXAME SÃO AS RADIOGRAFIAS. DURANTE O EXAME RADIOGRÁFICO, ALGUNS ERROS COMO FALHAS NO PROCESSAMENTO RADIOGRÁFICO E FALHA NO POSICIONAMENTO DAS PELÍCULAS PODEM DIFICULTAR O DIAGNÓSTICO. NO MOMENTO DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES NO ODONTOGRAMA TAMBÉM SÃO ENCONTRADOS ERROS COMO REGISTRO DO DENTE ERRADO, MARCAÇÃO DA SUPERFÍCIE DENTÁRIA ERRADA, ETC. A FIM DE CONDUZIR UM EXAME CLÍNICO COM EFICIÊNCIA E EVITAR AO MÁXIMO OS ERROS, DEVE-SE BUSCAR MANTER UMA BOA ILUMINAÇÃO, MANTER A SUPERFÍCIE DENTÁRIA SEMPRE SECA, REALIZAR PROFILAXIA ANTES DA REALIZAÇÃO DO EXAME, ALÉM DISSO O EXAMINADOR DEVE SEMPRE TER EM MENTE O SEU OBJETIVO PRINCIPAL, QUE É REALIZAR UM CORRETO DIAGNÓSTICO PARA QUE ASSIM SEJA ELABORADO UM PLANO DE TRATAMENTO EFICIENTE E INDIVIDUALIZADO, RESPEITANDO AS NECESSIDADES DO PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: REAÇÃO DO COMPLEXO DENTINOPULPAR AOS CIMENTOS UTILIZADOS NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DENTÍSTICA

AUTOR(A): MARCELINA DA SILVA SANTOS

COAUTORES(AS): ANNA VICTORIA PONTES PINHEIRO, GIOVANA MARIA DO NASCIMENTO CARVALHO, ISAC MOREIRA SOUSA.

ORIENTADOR(A): MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA

RESUMO

O COMPLEXO DENTINOPULPAR (CDP) REAGE AOS DIVERSOS TIPOS DE INJÚRIAS DESDE AS TOXINAS DOS MICRORGANISMOS DA LESÃO DE CÁRIE DENTÁRIA ATÉ AQUELAS PROVOCADAS PELOS MATERIAIS DE USO ODONTOLÓGICO. DESSE MODO, OS CIMENTOS UTILIZADOS NA ODONTOLOGIA DEVEM SER BENÉFICOS E BIOCAMPATÍVEIS AOS TECIDOS BUCAIS. TENDO ISSO EM VISTA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA PARA ESCLARECER AS REAÇÕES DO CDP AOS CIMENTOS UTILIZADOS NAS RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS: ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL, AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL, IONÔMERO DE VIDRO E HIDRÓXIDO DE CÁLCIO. PARA TANTO, REALIZOU-SE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS DESCRITORES “BIOCAMPATIBLE MATERIALS”, “DENTAL PULP”, “DENTAL CEMENTS” E “TOXICITY” NO PERÍODO DE 2010-2020. FORAM ENCONTRADOS 172 ARTIGOS, QUE APÓS AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E CORRELAÇÃO COM TEMA FORAM SELECIONADOS 23. FOI OBSERVADO QUE AS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS DOS CIMENTOS PODEM SER ALTAMENTE TÓXICAS ÀS CÉLULAS PULPARES, MAS A POLPA DENTAL POSSUI MECANISMOS REPARADORES QUE CONTROLAM A SEVERIDADE E AS CONSEQUÊNCIAS DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA. OS CIMENTOS DEVEM INTERAGIR COM O CDP EVITANDO AS INJÚRIAS E REPARANDO AS JÁ SOFRIDAS E TAL INTERAÇÃO É INFLUENCIADA PELAS SUAS COMPOSIÇÕES QUÍMICAS, PELOS SEUS COMPONENTES ABSORVIDOS E DEGRADADOS, ALÉM DA MANEIRA QUE ESTE COMPLEXO RESPONDE A ELES. PORTANTO, CABE AOS PROFISSIONAIS TER DISCERNIMENTO DAS RESPOSTAS PROTETORAS FRENTE AOS AGENTES AGRESSORES E NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E BIOLÓGICAS DOS MATERIAIS, EXECUTANDO UMA BOA TÉCNICA OPERATÓRIA, ESCOLHENDO O MELHOR BIOMATERIAL E VISANDO A MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DO COMPLEXO DENTINOPULPAR.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: CEFALÉIA ATRIBUÍDA A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): NAGLIA JOSELENE FERREIRA ALMEIDA

COAUTORES(AS): MARIA GABRIELA ALVES LIMA, SUELY CRISTINA ARAGÃO VERAS DOS SANTOS, PAULA ALVES SOARES.

ORIENTADOR(A): ALINE KERCIA ADEODATO LEITÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) É UMA DESORDEM CARACTERIZADA POR UM CONJUNTO DE CONDIÇÕES MUSCULARES E ARTICULARES NA REGIÃO CRANIOFACIAL, PODENDO APRESENTAR DIVERSOS SINAIS E SINTOMAS. DENTRE ELAS A CEFALÉIA, QUE É, PROVAVELMENTE, UM DOS SINTOMAS MAIS COMUMENTE ENCONTRADOS EM PACIENTES COM DTM. **OBJETIVO:** RELATAR CASO DE UMA PACIENTE COM DOR NA FACE E CABEÇA. **RELATO DE CASO:** PACIENTE 28 ANOS, GÊNERO FEMININO, ENCAMINHADA POR NEUROLOGISTA, ATENDIDA NA LIGA ACADÊMICA DE DOR OROFACIAL DA FACULDADE PAULO PICANÇO (LADOR) RELATANDO DOR NA FACE E CABEÇA DO TIPO PRESSÃO BILATERAL. AS DORES OCORRIAM JUNTAS, COM FREQUÊNCIA DIÁRIA, MAIS INTENSAS NO FINAL DO DIA, PIORAVAM AO FALAR E BOCEJAR. A PACIENTE RELATOU PRESENÇA DE APERTAMENTO DENTAL. RUÍDOS ARTICULARES OBSERVADOS DURANTE A FUNÇÃO. FOI DESCRITO PELA PACIENTE UMA ROTINA INTENSA DE ESTUDOS PARA CONCURSOS PÚBLICOS FICANDO SENTADA 9 À 10 HORAS POR DIA, PRATICAMENTE NA MESMA POSIÇÃO. AO EXAME FÍSICO BASEADO NO DC/TMD AO PALPAR-SE O MÚSCULO TEMPORAL FOI REPRODUZIDA A DOR DE CABEÇA E NO MÚSCULO MASSETER A DOR ESPALHAVA-SE POR TODO O MÚSCULO E ERA REFERIDA PARA A CABEÇA. PACIENTE FOI DIAGNOSTICADA COM DOR MIOFASCIAL COM REFERÊNCIA E CEFALÉIA ATRIBUÍDA À DTM. **CONDUTAS CLÍNICAS DE TRATAMENTO:** ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANS CUTÂNEA (TENS), TERAPIA MANUAL INTRAMUSCULAR MINIMAMENTE INVASIVA (AGULHAMENTO SECO), TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL E TERMOTERAPIA. APÓS 04 MESES DE ACOMPANHAMENTO FOI CONTROLADA A SINTOMATOLOGIA DOLOROSA COM MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA. **CONCLUSÃO:** ESSAS MANIFESTAÇÕES PODEM FAZER PARTE DE UM QUADRO DE DTM, SENDO NECESSÁRIA UMA ANAMNESE CUIDADOSA PARA UM CORRETO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DOS SINTOMAS. **PALAVRAS-CHAVE:** CEFALÉIA, DOR REFERIDA, SÍNDROME DA DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): MARINA FONTENELE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): REYDINER FERNANDO DE CARVALHO.

ORIENTADOR(A): CONCEIÇÃO MIKAELLY DE VASCONCELOS LINHARES

RESUMO

AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM) SÃO DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS E NEUROMUSCULARES QUE AFETAM A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM), E MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS. OS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS RELATADOS SÃO A DOR NA REGIÃO DA ATM, RUÍDOS ARTICULARES, DESVIOS MANDIBULARES, E DESGASTE DENTÁRIO. A ETIOLOGIA DA DTM É MULTIFATORIAL, ENVOLVENDO ALGUNS FATORES PREDISPOANTES: EMOÇÕES, TRAUMAS, E HIPERATIVIDADE MUSCULAR. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO IMPACTO QUE ANSIEDADE PODE CAUSAR EM RELAÇÃO AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES. FOI REALIZADA UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS PUBMED, SCIELO E BVS, UTILIZANDO OS DESCRITORES “TEMPOROMANDIBULAR DISORDER” E “ANXIETY”, FORAM SELECIONADOS 10 ARTIGOS, QUE TIVERAM COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO CASOS QUE RELACIONARAM A ANSIEDADE E DTM, PLANOS DE TRATAMENTOS DIFERENCIADOS COM BASE NA ETIOLOGIA E CASOS QUE LEVARAM EM CONSIDERAÇÃO O ESTRESSE EMOCIONAL E FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS A DTM. ESTUDOS RELATARAM QUE INDIVÍDUOS COM DTM FREQUENTEMENTE APRESENTAM SOFRIMENTO PSICOLÓGICO SIGNIFICATIVO, SENDO EXEMPLIFICADO NA LITERATURA POR ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO, ALÉM DE MAIOR ÍNDICE DE CONFLITOS FAMILIARES E SOCIAIS, O QUE PODE CONTRIBUIR PARA O INÍCIO OU PERPETUAÇÃO DA DOR E EXACERBAÇÃO DOS SINTOMAS. AUTORES RELATARAM QUE HÁ UM AUMENTO NA SECREÇÃO DAS CATECOLAMINAS, CAUSANDO ALTERAÇÕES EMOCIONAIS COMO ESTRESSE E ANSIEDADE QUE INFLUENCIA NO AUMENTO DOS EPISÓDIOS DE BRUXISMO E TAMBÉM ALEGARAM QUE A REALIZAÇÃO DE PSICOTERAPIA EM PACIENTES COM DTM AUXILIA NA DIMINUIÇÃO DA INTENSIDADE DE DOR. CONTUDO, COMPREENDER E INSERIR OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E EMOCIONAIS NO ANAMNESE DE PACIENTES QUE APRESENTAM DISFUNÇÕES NA ATM É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DESSA DISFUNÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): LARISSA SILVA GOMES FEITOSA

COAUTORES(AS): DANIELE SAARA DOS SANTOS, JOSÉ LEONARDO DE PAIVA E SOUZA, MILENA MELLO VARELA AYRES DE MELO.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

DESCRIPTORIOS: ACUPUNTURA, MEDICINA TRADICIONAL CHINESA, TRANSTORNOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. **INTRODUÇÃO:** A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR É UM SISTEMA ARTICULAR COMPLEXO, RESPONSÁVEL PELO MOVIMENTO DE FALA, MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO, VULNERÁVEL A ALTERAÇÕES E POSSÍVEIS DESARRANJOS. A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) CONSISTE EM UM CONJUNTO DE DISTÚRBIOS QUE ENVOLVEM ESSA ARTICULAÇÃO, MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS E ESTRUTURAS ASSOCIADAS, TENDO COMO MODALIDADES DE TRATAMENTO ALTERNATIVAS CONSERVADORAS E INVASIVAS, ONDE A ACUPUNTURA TEM RECEBIDO DESTAQUE POR SEUS BENEFÍCIOS. **OBJETIVO:** REVISAR, POR MEIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, O USO DA ACUPUNTURA E SEUS BENEFÍCIOS COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NAS BASES DE DADOS LILACS, PUBMED E SCIELO, DENTRE OS ESTUDOS ENCONTRADOS, FORAM SELECIONADOS ARTIGOS PUBLICADOS DATADOS DE 2015 A 2020, EM PORTUGUÊS OU INGLÊS. **RESULTADOS:** A ACUPUNTURA CONSISTE NA INTRODUÇÃO DE AGULHAS FINAS EM PONTOS ESPECÍFICOS DO CORPO, DENOMINADOS ACUPONTOS, OCASIONANDO ESTÍMULO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO PARA A LIBERAÇÃO DE NEUROTRANSMISSORES QUE RESTAURAM O EQUILÍBRIO FISIOLÓGICO E ENERGÉTICO. NO PACIENTE COM DTM A ACUPUNTURA ATUARÁ ALTERANDO A DINÂMICA DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA E TAMBÉM PROMOVENDO RELAXAMENTO MUSCULAR, SANANDO O ESPASMO, DIMINUINDO A INFLAMAÇÃO E A DOR. ALÉM DISSO, A ESTIMULAÇÃO PODE PROMOVER A LIBERAÇÃO DE CORTISOL E AS ENDORFINAS, PROPICIANDO A ANALGESIA. **CONCLUSÃO:** A ACUPUNTURA MOSTRA-SE EFICAZ COMO TERAPIA INTEGRATIVA EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES PORTADORES DE DTM, ALÉM DE APRESENTAR BAIXO CUSTO, NÃO SER INVASIVO E MELHORAR QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES TRATADOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NO CONTROLE DA DOR E INFLAMAÇÃO EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): MATHEUS DUARTE GUERRA

COAUTORES(AS): BRUNA MARQUES E SILVA, KAMILA FRANÇA PIMENTEL, GIOVANNA FRANCISCA DE ALMEIDA SOUSA.

ORIENTADOR(A): FERNANDA ARAÚJO SAMPAIO

RESUMO

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) É UM TERMO GENÉRICO UTILIZADO PARA SE REFERIR A UM CONJUNTO DE PROBLEMAS CLÍNICOS QUE ENVOLVEM O COMPLEXO MUSCULAR MASTIGATÓRIO, A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM) E AS ESTRUTURAS ASSOCIADAS. O TRATAMENTO DESSA CONDIÇÃO PODE VARIAR DEPENDENDO DA COMPLEXIDADE DO CASO. DENTRE AS TÉCNICAS NÃO INVASIVAS, A MAIS COMUM É A TERAPIA FARMACOLÓGICA, SENDO OS ANTIINFLAMATÓRIOS AMPLAMENTE EMPREGADOS NAS DORES OROFACIAIS PARA REDUÇÃO DE DOR E MELHORA DA FUNÇÃO. PORTANTO, O OBJETIVO DESTE TRABALHO É REVISAR A LITERATURA QUANTO AO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NO CONTROLE DA DOR E INFLAMAÇÃO EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES. PARA A REALIZAÇÃO DA REVISÃO FOI UTILIZADA A PLATAFORMA PUBMED, SEGUINDO AS SEGUINTE DESCRITORES: "PHARMACOLOGY", "TEMPOROMANDIBULAR DISORDERS" E "ANTI-INFLAMMATORY AGENTS", COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO, FORAM CONSIDERADOS ARTIGOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS, E COMO EXCLUSÃO, ARTIGOS QUE NÃO HAVIAM ASSOCIAÇÃO DIRETA COM O TEMA PROPOSTO. FORAM ENCONTRADOS UM TOTAL DE 64 ARTIGOS E APÓS LEITURA DOS TEMAS E RESUMOS FORAM SELECIONADOS 8. DENTRO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DTM OS ANTIINFLAMATÓRIOS SÃO AMPLAMENTE UTILIZADOS PRINCIPALMENTE EM PACIENTES COM INFLAMAÇÃO AGUDA DA ATM RESULTANTE DO DESLOCAMENTO AGUDO DO DISCO SEM REDUÇÃO OU TRAUMA AGUDO. SUA EFICÁCIA ESTÁ LIGADA A SEU POTENCIAL DE AÇÃO SOBRE AS CICLOOXIGENASES (COX), INIBINDO POR SUA VEZ MEDIADORES INFLAMATÓRIOS COMO POR EXEMPLO A PGE2 E A IL-1B. CONTUDO, A ESCOLHA DO ANTI INFLAMATÓRIO BEM COMO O CONHECIMENTO DOS SEUS EFEITOS ADVERSOS E DOSAGEM DEVE SER ANALISADA INDIVIDUALMENTE. APESAR DA DIVERSA GAMA DE MEDICAMENTOS QUE PODEM SER EMPREGADAS NO CONTROLE DA DOR E INFLAMAÇÃO EM PACIENTES COM

DTM, AINDA SÃO ESCASSAS AS PESQUISAS QUE POSSUAM RELEVÂNCIA CLÍNICA PARA UM TRATAMENTO SEGURO.



JOSB | 12º JERP

10º JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

12º JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

ISSN 2177-3297

ANAIS da X Jornada Odontológica de Sobral, XII Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral e I Encontro dos Diversos Saberes e Saúde

PÁGINA 67



APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): ELANE FERNANDES DE ARAÚJO

COAUTORES(AS): FLÁVIA MAGALHÃES XIMENES, GUILHERME SALLES OTTOBONI.

ORIENTADOR(A): POLIANA LIMA BASTOS

RESUMO

A DOR CARACTERIZA-SE COMO UM ESTÍMULO ORGÂNICO DE RESPOSTA DO ORGANISMO A ALTERAÇÕES QUE PREJUDIQUEM SEU PLENO FUNCIONAMENTO. ENTRETANTO, DEPENDENDO DA INTENSIDADE E DA DURAÇÃO, PODE DIFICULTAR O ESTABELECIMENTO DE TRATAMENTOS QUE VISEM ELIMINAR SEU FATOR ETIOLÓGICO. POR ISSO, SEU CONTROLE PASSA A SER ENCARADO COMO FUNDAMENTAL NO PLANO DE TRATAMENTO GENÉRICO. AS DORES CRÔNICAS SÃO MAIS DIFÍCEIS DE SEREM CONTROLADAS E FREQUENTEMENTE SÃO ENCONTRADAS NAS REGIÕES DE CABEÇA E PESCOÇO. ALÉM DOS MÉTODOS CONVENCIONAIS DE CONTROLE DA DOR, A OZONIOTERAPIA SURGE NA ODONTOLOGIA COMO MÉTODO DE TRATAMENTO DESSAS DISFUNÇÕES TEMPORO MANDIBULARES, ALCANÇANDO ÓTIMOS RESULTADOS. ESTE ARTIGO TEM POR OBJETIVO REVISAR A LITERATURA : AVALIANDO OS RESULTADOS SOBRE OS EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO E NA DIMINUIÇÃO DA DOR DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. A REVISÃO DE LITERATURA FOI BASEADA EM PESQUISAS A NAS BASES DE DADOS SCIELO, PUBMED, MEDLINE BIREME, LILACS E COCHRANE LIBRARY, A PARTIR DOS DESCRITORES: “TEMPOROMANDIBULAR JOINT DISORDERS”, “OZONE” E “OZONE THERAPY” DO EQUIVALENTE EM PORTUGUÊS “OZONIOTERAPIA”, NOS IDIOMAS PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL, DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. RESULTADOS: FORAM ENCONTRADOS 43 ARTIGOS, MAS, APÓS UMA ANÁLISE MINUCIOSA E A APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO, FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS COMPLETOS QUE PREENCHERAM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO EXIGIDOS. DIANTE DO TEMA ABORDADO NESTE ARTIGO É POSSÍVEL CONCLUIR QUE A OZONIOTERAPIA É UM MÉTODO EFICAZ E SEGURO PARA O TRATAMENTO DA DOR RELACIONADA À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E O BRUXISMO DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): THAÍS LIMA DE SOUZA

COAUTORES(AS): HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES, FELIPE DANTAS SILVEIRA, BERNADETE AZEVEDO DE ABREU.

ORIENTADOR(A): TIMÓTEO SOUSA LOPES

RESUMO

A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) É CARACTERIZADA POR EPISÓDIOS RECORRENTES DE OBSTRUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES DURANTE O SONO. JÁ O BRUXISMO DO SONO (BS) É DEFINIDO COMO UMA ATIVIDADE MUSCULAR MASTIGATÓRIA DURANTE O SONO CARACTERIZADA COMO RÍTMICA (FÁSICA) OU NÃO RÍTMICA (TÔNICA). EM FUNÇÃO DO IMPACTO DESSAS CONDIÇÕES NA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES, É DE SUMA IMPORTÂNCIA COMPREENDÊ-LAS E INVESTIGAR O EFEITO DE UMA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE AMBAS. DESSE MODO, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE SAOS E BS. A BUSCA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS: BVS E PUBMED, COM OS DESCRITORES “BRUXISM” E “SLEEP APNEA, OBSTRUCTIVE”, UTILIZANDO O PERÍODO DE 2015 A 2020 E OS IDIOMAS ESPANHOL, INGLÊS E PORTUGUÊS, O QUE RESULTOU EM 83 ARTIGOS. FORAM INCLUÍDOS ESTUDOS OBSERVACIONAIS E EXCLUÍDOS RELATOS DE CASO, REVISÕES DE LITERATURA E ARTIGOS QUE NÃO CONTRIBUÍAM COM O OBJETIVO DO TRABALHO, TOTALIZANDO 7 ARTIGOS SELECIONADOS. OS TRABALHOS EVIDENCIARAM UMA CORRELAÇÃO DO BS COM OS ÍNDICES DE DESSATURACÃO DE OXIGÊNIO E DE EXCITAÇÃO RESPIRATÓRIA. PREVALECEU OS EVENTOS FÁSICOS EM PACIENTES COM SAOS E BS NOS ESTUDOS QUE UTILIZARAM A POLISSONOGRAFIA (PSG). A ATIVIDADE MUSCULAR MASTIGATÓRIA RÍTMICA OCORREU ANTES E APÓS EVENTOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES QUE APRESENTAVAM SAOS E BS, O QUE SUGERE QUE OS PORTADORES DA SAOS TERIAM UMA FORMA SECUNDÁRIA DE BRUXISMO. MESMO EM AMOSTRAS NA QUAL O DIAGNÓSTICO NÃO FOI REALIZADO POR PSG (PADRÃO-OURO), HOVE UMA CORRELAÇÃO ENTRE AS DUAS CONDIÇÕES. ASSIM, ESSE ESTUDO DEMONSTRA UMA RELAÇÃO BILATERAL ENTRE SAOS E BS. TODAVIA, SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS, DE PREFERÊNCIA UTILIZANDO A PSG, PARA ELUCIDAR QUAIS FATORES ATUAM NA INTERCESSÃO DESSA ASSOCIAÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DOR EM CASOS DE DTM

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): FELIPE KLYVER JULIÃO DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): EMANOEL ITALO ALMEIDA DA SILVA, KAMILA FRANÇA PIMENTEL, RODRIGO ARAÚJO DO NASCIMENTO.

ORIENTADOR(A): BRENO SOUZA BENEVIDES

RESUMO

AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM) SÃO OS DISTÚRBIOS QUE ACOMETEM A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, MÚSCULOS E ESTRUTURAS ASSOCIADAS. TEM COMO CARACTERÍSTICAS A DOR, OS SONS E A RESTRIÇÃO NO MOVIMENTO MANDIBULAR. PARA SEU DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO, O EXAME CLÍNICO ALIADO AOS EXAMES IMAGINOLÓGICOS COMPLEMENTARES É DE SUMA IMPORTÂNCIA. O TRATAMENTO DAS DTMS SE DÁ COMUMENTE ATRAVÉS DO USO DE FÁRMACOS, DISPOSITIVOS INTEROCCLUSAIS, OU ATÉ MESMO INTERVENÇÃO CIRÚRGICA, SENDO A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA (LTBP) UM MÉTODO ADJUVANTE. ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, ELUCIDAR A EFICÁCIA DO USO DA LTBP EM PACIENTES PORTADORES DE DTM. FOI REALIZADA UMA BUSCA ATIVA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA PLATAFORMA PUBMED UTILIZANDO OS SEGUINTE DESCRITORES: “LOW-LEVEL LIGHT THERAPY”; “TEMPOROMANDIBULAR JOINT DISORDERS”; “PAIN” COMBINADOS. FORAM CONSIDERADOS OS ESTUDOS DO TIPO REVISÃO DE LITERATURA E ENSAIOS CLÍNICOS, PUBLICADOS EM LÍNGUA INGLESA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, ENCONTRANDO INICIALMENTE UM TOTAL DE 38 ARTIGOS. APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS, FORAM SELECIONADOS 08 ARTIGOS PARA A LEITURA NA ÍNTEGRA E PARA A CONFECÇÃO DO TRABALHO. APESAR DE HAVER UMA HETEROGENEIDADE NA PADRONIZAÇÃO DOS PARÂMETROS DO LASER E NA SUA APLICAÇÃO, O USO DA LTBP SE MOSTROU EFICIENTE NA REDUÇÃO DA DOR EM DIVERSOS ESTUDOS COM CASOS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES, E ISSO SE DEVE AO FATO DA FOTOTERAPIA APRESENTAR EFEITOS ANTINFLAMATÓRIOS, PROMOVENDO ALTERAÇÕES CELULARES E TECIDUAIS ATRAVÉS DE DIVERSOS TIPOS DE ATIVAÇÃO METABÓLICA. DESCRITORES: TRANSTORNOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR; TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE; DOR.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: DTM E DOR OROFACIAL

AUTOR(A): SUELY CRISTINA ARAGÃO VERAS DOS SANTOS

COAUTORES(AS): PAULA ALVES SOARES.

ORIENTADOR(A): ALINE KERCIA ADEODATO LEITÃO

RESUMO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM) É UMA DESORDEM CARACTERIZADA PELA ADESÃO FIBROSA OU FUSÃO ÓSSEA ENTRE OS COMPONENTES ANATÔMICOS DESSA ARTICULAÇÃO, TENDO COMO ETIOLOGIA TRAUMAS, CIRURGIAS E INFECÇÕES PRÉVIAS, QUANDO OCORRE NA INFÂNCIA PODE PREJUDICAR O CRESCIMENTO MANDIBULAR CAUSANDO, POSTERIORMENTE, ASSIMETRIA FACIAL. DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO: PACIENTE SEXO MASCULINO, 10 ANOS DE IDADE, COMPARECEU A CLÍNICA ODONTOLÓGICA ACOMPANHADO DA MÃE COM QUEIXA PRINCIPAL DE QUE SEU QUEIXO E SUA MORDIDA ESTAVAM FICANDO “CADA VEZ MAIS TORTOS”. NA HISTÓRIA PREGRESSA, FOI RELATADO TRAUMA NA REGIÃO OROFACIAL DEVIDO A UM PROCEDIMENTO COM INTUBAÇÃO ORO TRAQUEAL (IOT). AO EXAME FÍSICO, FOI CONSTATADA ASSIMETRIA FACIAL E PRESENÇA DE DEFLEXÃO (LADO ESQUERDO) NA REGIÃO DO MENTO E LIMITAÇÃO DE ABERTURA BUCAL (ABERTURA MÁXIMA DE 28 MM). NÃO APRESENTAVA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA. NO EXAME INTRAORAL, PACIENTE APRESENTAVA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR PARA O LADO ESQUERDO. FOI SOLICITADO RADIOGRAFIA PANORÂMICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CONE BEAM (TCCB), PARA FINS DIAGNÓSTICOS, ONDE FOI DETECTADA PRESENÇA DE ANQUILOSE NA ATM ESQUERDA. APÓS O DIAGNÓSTICO E DISCUSSÃO COM O CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL FOI RECOMENDADO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ANQUILOSE DA ATM E POSTERIOR TRATAMENTO ORTODÔNTICO. O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DEVE SER REALIZADO O MAIS BREVE POSSÍVEL, PARA DESSA FORMA POSSIBILITAR UM CRESCIMENTO FACIAL MAIS HARMÔNICO. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A IMPORTÂNCIA DA PRECISÃO DIAGNÓSTICA E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR, BEM COMO EXPOR A PRINCIPAL FORMA DE TRATAMENTO E O PERÍODO NO QUAL DEVE SER REALIZADA A INTERVENÇÃO, É DE EXTREMA RELEVÂNCIA. PALAVRAS-CHAVES: “TEMPOROMANDIBULAR ANKYLOSIS”, “BONE ANKYLOSIS”, “CHILDREN”, “CHILDHOOD TRAUMA”.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: ATIVAÇÃO DA SOLUÇÃO IRRIGADORA EMPREGADA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM LESÃO PERIAPICAL: SÉRIE DE CASOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): DOMINGOS CAVALCANTE DA SILVA

COAUTORES(AS): PAULO HENRIQUE DA CUNHA SOBRINHO, SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA, ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

O TRATAMENTO ENDODÔNTICO OBJETIVA TRATAR AS INFECÇÕES QUE CAUSAM ALTERAÇÕES PULPARES E PERIRRADICULARES. ESTAS INFECÇÕES SÃO ENFRENTADAS PRINCIPALMENTE DURANTE O PREPARO DOS CANAIS RADICULARES, COM A MODELAGEM DOS CANAIS E APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES IRRIGANTES ANTIMICROBIANAS QUE PROPORCIONARAM A DESCONTAMINAÇÃO DOS CANAIS. SABENDO DISSO, ALGUMAS TÉCNICAS FORAM DESENVOLVIDAS PARA AUMENTAR A AÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS IRRIGADORAS UTILIZADAS AO LONGO DO TRATAMENTO, O QUE PODE MELHORAR A CAPACIDADE DE DESCONTAMINAÇÃO DOS CANAIS. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA APRESENTAR, ATRAVÉS DE REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASOS, 5 TÉCNICAS DIFERENTES DE ATIVAÇÃO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS EMPREGADAS EM ENDODONTIA. A REVISÃO FOI REALIZADA MEDIANTE BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED DE ARTIGOS NA LÍNGUA INGLESA COM OS DESCRITORES ENDODONTICS, ROOT CANAL, IRRIGATION, AGITATION, MANUAL DYNAMIC AGITATION, GATES GLIDDEN, PASSIVE ULTRASONIC IRRIGATION, EASY CLEAN E XP CLEAN, EM DIFERENTES COMBINAÇÕES. FORAM SELECIONADOS 16 ARTIGOS. FORAM REALIZADOS 10 CASOS CLÍNICOS NO PROJETO DE EXTENSÃO GEPCE, DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ EM SOBRAL. NOS ARTIGOS SELECIONADOS, A ATIVAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS IRRIGADORAS MOSTRA-SE EFICIENTE COM RELAÇÃO À CAPACIDADE DE LIMPEZA DOS CANAIS RADICULARES. TODOS OS CASOS FORAM CONSIDERADOS SUCESSOS CLÍNICOS, POIS, NA PROSERVAÇÃO, OS PACIENTES ESTAVAM ASSINTOMÁTICOS E COM O DENTE DEVIDAMENTE RESTAURADO E EM FUNÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: REVERTENDO O INSUCESSO ENDODÔNTICO: MICROCIURURGIA APICAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): LUCIANA DELLAMANO CHACON

COAUTORES(AS): GIULIO GAVINI, CARMO ANTONIO AUN, FELIPE POTGORNIK FERREIRA.

ORIENTADOR(A): CELSO LUIZ CALDEIRA

RESUMO

O TRATAMENTO ENDODÔNTICO APRESENTA ÍNDICES DE SUCESSO ENTRE 86% - 98%, SENDO SIGNIFICATIVOS PARA UM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL; NO ENTANTO, O INSUCESSO DO TRATAMENTO PODE OCORRER. ESTE DERIVA DE FATORES MICROBIANOS E NÃO MICROBIANOS, PODENDO-SE DESTACAR A COMPLEXIDADE ANATÔMICA DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES, A MICROBIOTA LOCAL PERSISTENTE E O BIOFIME EXTRARRADICULAR. TAL INSUCESSO PODE SER RESOLVIDO ATRAVÉS DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO, EXODONTIA SEGUIDA DE IMPLANTE E, EM ALGUMAS SITUAÇÕES, ATRAVÉS DE MICROCIURURGIA APICAL. A MICROCIURURGIA APICAL CONTEMPORÂNEA ABRANGE A UTILIZAÇÃO DE MAGNIFICAÇÃO ATRAVÉS DE MICROSCÓPIO OPERATÓRIO E A APLICAÇÃO DE ULTRASSOM, ALÉM DO EMPREGO DE MATERIAIS RETROBTURADORES DE ALTA BIOCOMPATIBILIDADE E SELAMENTO MARGINAL, OBTENDO-SE ASSIM ÍNDICES DE SUCESSO SUPERIORES A 90%. TEM-SE COMO PROPOSIÇÃO ABORDAR A EXECUÇÃO DE UMA MICROCIURURGIA APICAL NO ELEMENTO 22, POSSUINDO DIAGNÓSTICO DE PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA, NO QUAL FORAM EXECUTADAS TRÊS TENTATIVAS DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL SEM SUCESSO AO LONGO DE DOIS ANOS. BEM COMO, RELATAR O ACOMPANHAMENTO PÓS OPERATÓRIO DE 06 MESES DA MICROCIURURGIA NESSE ELEMENTO, REALIZADA NA CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENDODONTIA DA FUNDAÇÃO (FFO-FUNDECTO) ATRAVÉS DE RELATO DE CASO CLÍNICO. CONCLUI-SE QUE A TERAPIA EM QUESTÃO É UMA ALTERNATIVA A SER CONSIDERADA PARA MANUTENÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE ELEMENTOS DENTÁRIOS PORTADORES DE INSUCESSOS ENDODÔNTICOS, FORNECENDO PREVISIBILIDADE E SEGURANÇA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ACESSO CONVENCIONAL X ACESSO NINJA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): BERNADETE AZEVEDO DE ABREU

COAUTORES(AS): DOMINGOS CAVALCANTE DA SILVA, JORGE LUÍS VASCONCELOS, TAINARA LEMOS REYNALDO.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

O ACESSO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL PODE SER DEFINIDO COMO O PREPARO DE UMA CAVIDADE NA COROA DENTAL PRA SE TER ACESSO À CAVIDADE PULPAR, REPRESENTADA PELA CÂMARA PULPAR E CANAL RADICULAR. JÁ O ACESSO NINJA, CONHECIDO TAMBÉM COMO ACESSO MINIMAMENTE INVASIVO BUSCA ENCONTRAR UM EQUILÍBRIO ENTRE A MÁXIMA CONSERVAÇÃO DA INTEGRIDADE DA ESTRUTURA DENTAL E AO MESMO TEMPO ELIMINA COMPLETAMENTE OS IRRITANTES DO SISTEMA RADICULAR. O OBJETIVO DESTE TRABALHO É ABORDAR AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA TIPO DE ACESSO. A METODOLOGIA SE BASEOU NA BUSCA DE ARTIGOS ONDE HOUVESSE ABORDAGEM SOBRE ACESSO ENDODÔNTICO, FORAM SELECIONADOS 3 ARTIGOS. OS ESTUDOS REVELAM QUE O ACESSO CONVENCIONAL POSSUI FACILIDADE DA TÉCNICA, NÃO OBRIGATORIEDADE DE MUITOS INSTRUMENTOS E POSSUI VASTO EMBASAMENTO CIENTÍFICO, EM CONTRAPARTIDA O ACESSO NINJA TEM MAIOR DIFICULDADE TÉCNICA, UM CUSTO MAIOR POIS NECESSITA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS ATRELADOS E NÃO OFERECE AUMENTO DA RESISTÊNCIA À FRATURA POIS A PRINCIPAL ESTRUTURA DE REFORÇO QUE SÃO AS CRISTAS MARGINAIS SÃO PRESERVADAS TAMBÉM NO ACESSO CONVENCIONAL. OS TRABALHOS MOSTRAM QUE NÃO HÁ DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS DOIS ACESSOS E QUE O ACESSO NINJA PRECISA DE UM MAIOR EMBASAMENTO CIENTÍFICO E CONHECIMENTO CLÍNICO PARA QUE SEJA INDICADO E SE TENHA UM EQUILÍBRIO ENTRE PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA DENTAL E UMA LIMPEZA SUFICIENTE DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES. PALAVRAS CHAVE: ACESSO ENDODÔNTICO, ESTRUTURA DENTAL, TÉCNICA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AGITAÇÃO MECÂNICA DA SOLUÇÃO IRRIGADORA RADICULAR: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): DOMINGOS CAVALCANTE DA SILVA

COAUTORES(AS): JORGE LUIS VASCONCELOS, JULIANA DANTAS DA COSTA, SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

O TRATAMENTO ENDODÔNTICO SE BASEIA EM REALIZAR UM PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO DOS CANAIS PARA POSTERIOR OBTURAÇÃO. ESTE PREPARO CONSISTE NA INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA OU MANUAL DOS CANAIS COMPLEMENTADA PELA IRRIGAÇÃO E SUÇÃO COM SOLUÇÕES ANTI-SÉPTICAS QUE VISAM ELIMINAR RESTOS PULPARES E DENTINÁRIOS ALÉM DE ELIMINAR AS BACTÉRIAS DO INTERIOR DOS CANAIS. A AGITAÇÃO DAS SOLUÇÕES IRRIGADORAS BUSCA TORNAR MAIS EFETIVO ESSE PROCESSO DE DESINFECÇÃO SOBRETUDO EM PREPAROS COM UM SÓ INSTRUMENTO ROTATÓRIO OU RECÍPROCANTE OU EM CANAIS COM ANATOMIAS COMPLEXAS. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É APRESENTAR AS TÉCNICAS DE ATIVAÇÃO DAS SOLUÇÕES IRRIGADORAS, ANALISANDO A EFETIVIDADE DE CADA UMA DELAS. PARA TANTO REALIZOU-SE UMA PESQUISA NAS BASES DE DADOS PUBMED E BIREME, NAS LÍNGUAS INGLÊS E PORTUGUÊS, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, UTILIZANDO OS DESCRITORES “AGITAÇÃO MANUAL”, “GATES GLIDDEN”, “EASY CLEAN”, “XP CLEAN”, “IRRISONIC”, “XP ENDO”. FORAM ENCONTRADOS 38 ARTIGOS RELACIONADOS AO TEMA DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS 7. ESTES ARTIGOS AVALIARAM QUE TODAS AS TÉCNICAS SÃO EFICIENTES E PROMISSORAS PARA DESINFECÇÃO DOS CANAIS E QUE NENHUMA DELAS POSSUI COMPROVAÇÃO CLÍNICA DE SUPERIORIDADE. ASSIM, CONCLUI-SE QUE TODAS AS TÉCNICAS DE ATIVAÇÃO DAS SOLUÇÕES IRRIGADORAS, SENDO A MAIS UTILIZADA O HIPOCLORITO DE SÓDIO, SÃO IGUALMENTE NECESSÁRIAS POIS, INDEPENDENTE DA TÉCNICA DE INSTRUMENTAÇÃO UTILIZADA, A LIMPEZA DOS CANAIS É DEFICIENTE E NECESSITA DA IRRIGAÇÃO ATIVA PARA COMPLEMENTAR UM BOM PREPARO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E REABILITADOS COM PINO DE FIBRA DE VIDRO: ANÁLISE DE RESISTÊNCIA BASEADA NA LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): JANARA SAMMY DE AGUIAR

COAUTORES(AS): ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA, BRUNO CARVALHO DE SOUSA, MARCELO MAGALHÃES DIAS.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS

RESUMO

A PERDA DE ESTRUTURA DENTÁRIA AO LONGO DA VIDA POR LESÕES DE CÁRIE, QUE LEVEM OU NÃO AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO, TROCA DE RESTAURAÇÕES OU TRAUMAS PODEM LEVAR A UMA REDUÇÃO DA RESISTÊNCIA DOS DENTES À FRATURA. A LONGEVIDADE DA RESTAURAÇÃO CORONÁRIA DEPENDE DA QUANTIDADE DE ESTRUTURA DENTAL REMANESCENTE E DA EFICÁCIA DO PROCEDIMENTO RESTAURADOR UTILIZADO PARA RESTABELECER A PERDA DE INTEGRIDADE ESTRUTURAL. NA PRÁTICA CLÍNICA, DENTES COM ESTRUTURA CORONÁRIA MÍNIMA SÃO COMUMENTE ENCONTRADOS, SENDO OS PINOS INDICADOS PARA PROMOVER A RETENÇÃO DAS RESTAURAÇÕES E MELHORAR A DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS SOBRE A RAIZ. NESTE INTUITO, ATUALMENTE, DIVERSOS SISTEMAS DE PINOS INCLUINDO OS METÁLICOS FUNDIDOS, DE AÇO, TITÂNIO, CERÂMICA E DE FIBRAS, ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS. EM FUNÇÃO DO EXPOSTO, O OBJETIVO DESTA TRABALHO É AVALIAR A RESISTÊNCIA À FRATURA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E REABILITADOS, ESPECIFICAMENTE, COM PINO DE FIBRA DE VIDRO. PARA TANTO, FOI REALIZADA PESQUISA NA BASE DE DADOS ONLINE PUBMED, BUSCANDO-SE CASOS CLÍNICOS, ARTIGOS DE META-ANÁLISE OU ESTUDOS RANDOMIZADOS CONTROLADOS, PUBLICADOS ENTRE 2010 E 2020, TENDO COMO DESCRITORES “POST AND CORE TECHNIQUE”, “ROOT CANAL THERAPY” E “MECHANICAL PHENOMENA”. OBSERVOU-SE QUE A UTILIZAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO MOSTRA ALTAS TAXAS DE SOBREVIVÊNCIA DOS DENTES RESTAURADOS, DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS COMO MÓDULO DE ELASTICIDADE SEMELHANTE AO DA DENTINA E COMPORTAMENTO FLEXURAL SIMILAR AO DO DENTE NATURAL, ALÉM DE APRESENTAR MELHOR ESTÉTICA E MENOS ETAPAS OPERACIONAIS. EM FUNÇÃO DO EXPOSTO PARECE CORRETO AFIRMAR QUE PINOS DE FIBRA DE VIDRO APRESENTAM VANTAGENS SIGNIFICATIVAS E SUA UTILIZAÇÃO DEVE SER CONSIDERADA. KEYWORDS: POST AND CORE TECHNIQUE, ROOT CANAL THERAPY E MECHANICAL PHENOMENA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: INFECÇÕES PERIAPICAIS E A DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): MÁRCIA MIRANDA

COAUTORES(AS): MARIA LARISSA PONTES MAGALHÃES, MARIA LARISSA PONTES MAGALHÃES, MARIA LARISSA PONTES MAGALHÃES.

ORIENTADOR(A): TAMARA DE ABREU SOUZA

RESUMO

A DIABETES É UMA DOENÇA CAUSADA PELA FALTA DE PRODUÇÃO OU MÁ ABSORÇÃO DA INSULINA, QUE É UM HORMÔNIO QUE REGULA A GLICOSE NAS CÉLULAS GARANTINDO ENERGIA, ENTÃO O NÍVEL DE GLICOSE NO SANGUE FICA ELEVADO. A IMUNIDADE ALTERADA NO DIABETES AFETA O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DO TECIDO PERIAPICAL. OS NÍVEIS DE GLICOSE INTERFEREM DIRETAMENTE NO PROCESSO DE REPARO DAS LESÕES PERIAPICAIS. O OBJETIVO DO TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A INTERFERÊNCIA DA DIABETES EM INFECÇÕES PERIAPICAIS. A BASES DE DADOS USADA FOI O PUBMED, UTILIZANDO DESCRITORES ENDODONTICS E DIABETES MELLITUS, COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM SELECIONADOS OS ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, NO IDIOMA INGLÊS E ARTIGOS COMPLETOS DISPONÍVEIS. FORAM ENCONTRADOS 28 RESULTADOS, SENDO ESCOLHIDOS 6 ARTIGOS APÓS A LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS. OS ARTIGOS MOSTRARAM QUE EM PACIENTES DIABÉTICOS A CANDIDA ALBICANS FOI ISOLADA COM MAIOR FREQUÊNCIA E MAIOR VIRULÊNCIA. FOI MOSTRADO TAMBÉM QUE A ELEVAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS (COMO IL-1 E TNF- A) É A CONDIÇÃO CHAVE NO DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS ASSIM COMO APRESENTAM LESÕES CRÔNICAS E MAIORES EM RELAÇÃO A PACIENTES NÃO DIABÉTICOS. PORTANTO, É NECESSÁRIO QUE A SAÚDE BUCAL DO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES SEJA ACOMPANHADA REGULARMENTE PARA EVITAR QUADROS INFECCIOSOS, POIS A INFLAMAÇÃO ALÉM DE SER INFLUENCIADA PELA DOENÇA, ALGUNS ESTUDOS SUGEREM QUE A INFLAMAÇÃO AGRAVA O DISTÚRPIO METABÓLICO. PALAVRAS-CHAVE: LESÕES PERIAPICAIS, ENDODONTIA, DIABETES MELLITUS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: LESÃO ENDO-PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): LAIS KELLY AGUIAR COSTA

COAUTORES(AS): MONALISA MACEDO AGUIAR NEVES, BRUNA ALMEIDA LINHARES PONTES MONT'ALVERNE ARCANJO, LUDMILA FARIAS BARROSO.

ORIENTADOR(A): TAMARA DE ABREU SOUZA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O PERIODONTO E A POLPA POSSUEM INTER-RELAÇÃO EMBRIONÁRIA, ANATÔMICA E FUNCIONAL. AS PRINCIPAIS VIAS ANATÔMICAS PELAS QUAIS AMBOS SE COMUNICAM SÃO OS TÚBULOS DENTINÁRIOS, CANAIS LATERAIS E ACESSÓRIOS E FORAME APICAL. UMA VEZ ESTABELECIDO O DIAGNÓSTICO E A LESÃO CLASSIFICADA CORRETAMENTE, O TRATAMENTO É INDICADO, SEJA POR MEIO DA TERAPIA ENDODÔNTICA, DA TERAPIA PERIODONTAL OU A ASSOCIAÇÃO DELAS, DESSA FORMA, O SUCESSO DESSES CASOS DEPENDEM DA ELIMINAÇÃO DE AMBOS OS PROCESSOS DE DOENÇA. OBJETIVO: O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE LESÃO ENDODÔNTICA-PERIODONTAL, SUAS CLASSIFICAÇÕES E FORMAS DE TRATAMENTO MAIS ATUAIS. METODOLOGIA: A BUSCA BIBLIOGRÁFICA FOI REALIZADA NO BANCO DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO COMO PALAVRAS-CHAVES: "ENDO PERIO", "TREATMENT" E "CLASSIFICATION", OBTENDO-SE 6 REFERÊNCIAS PUBLICADAS NO PERÍODO DE 2011 À 2019. COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO OPTOU-SE POR ARTIGOS COMPLETOS, COM QUADROS E IMAGENS E NO IDIOMA INGLÊS. RESULTADOS: A DECISÃO DE TRATAMENTO E O PROGNÓSTICO DEPENDEM DE UM CORRETO DIAGNÓSTICO. FATORES ETIOLÓGICOS, COMO BACTÉRIAS, FUNGOS E VÍRUS, BEM COMO OUTROS FATORES CONTRIBUINTES, COMO TRAUMA, REABSORÇÕES RADICULARES, PERFURAÇÕES E MALFORMAÇÕES DENTÁRIAS, TAMBÉM POSSUEM UM PAPEL NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DESSAS LESÕES. CONCLUSÕES: LESÕES ENDO-PERIODONTAIS APRESENTAM DESAFIOS PARA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS E O CORRETO DIAGNÓSTICO É FUNDAMENTAL PARA SE ESTABELECEM UM ADEQUADO PLANO DE TRATAMENTO E MELHORAR O PROGNÓSTICO DOS DENTES ENVOLVIDOS. DESCRITORES: ENDO PERIO, TREATMENT E CLASSIFICATION.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: LESÕES PARENDODÔNTICAS: O USO DE GUIAS ENDODÔNTICOS PARA UMA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): IGOR CAMPOS GUIMARÃES

COAUTORES(AS): LAVÍNEA SILVA DE LIMA.

ORIENTADOR(A): ANAMARIA PESSOA PEREIRA LEITE

RESUMO

INTRODUÇÃO: UM DENTE INFECTADO ENDODONTICAMENTE PODE APRESENTAR UMA LESÃO EM SEU PERIÁPICE, A QUAL PODE PERSISTIR APÓS O TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL, SENDO NECESSÁRIA A INTERVENÇÃO POR MEIO DA MICROCIURURGIA PARENDODÔNTICA, QUE PODE SER REALIZADA PELA TÉCNICA DA ENDODONTIA GUIADA (EG). A EG FAZ USO DE GUIAS ENDODÔNTICOS (GE), OS QUAIS SÃO ARTEFATOS CONSTRUÍDOS POR IMPRESSORAS TRIDIMENSIONAIS (3D) APÓS UM PLANEJAMENTO, O QUAL EXIGE A COMBINAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) COM O ESCANEAMENTO INTRAORAL OU DE MODELOS ANATÔMICOS. OBJETIVOS: ESTE TRABALHO OBJETIVA REVISAR A LITERATURA A RESPEITO DO EMPREGO DA EG PARA O TRATAMENTO DE LESÕES PARENDODÔNTICAS. METODOLOGIA: FORAM ANALISADOS ESTUDOS CLÍNICOS E RELATOS DE CASO, EM INGLÊS, ENTRE 2015 E 2020, NAS BASES DE DADOS ELETRÔNICAS NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE (MEDLINE) E WEB OF SCIENCE UTILIZANDO 9 DESCRITORES. FORAM EXCLUÍDOS ESTUDOS EM OUTROS IDIOMAS, REVISÕES DE LITERATURA, ESTUDOS IN VITRO, ESTUDOS NÃO RELEVANTES PARA O PROPÓSITO DA PESQUISA E ESTUDOS COM TEXTO INDISPONÍVEL. O GUIA DE REDAÇÃO DO PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA PRISMA FOI UTILIZADO. RESULTADOS: O USO DA EG COMO TÉCNICA DE ABORDAGEM PARA A REALIZAÇÃO DA MICROCIURURGIA PARENDODÔNTICA FACILITA O PROCEDIMENTO, AUMENTA A SEGURANÇA E PRECISÃO, PODE DIMINUIR DANOS IATROGÊNICOS E O TEMPO DE TRATAMENTO, MELHORA O PLANEJAMENTO DOS CASOS, E REDUZ A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES, MELHORANDO O PROGNÓSTICO. CONCLUSÃO: PODE-SE CONCLUIR QUE A EG APRESENTA BENEFÍCIOS CONCRETOS CLINICAMENTE. CONTUDO, SÃO NECESSÁRIAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS MAIS FORTES, VISANDO UM MAIOR APRIMORAMENTO E AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO DO USO DA TÉCNICA E A CONFIRMAÇÃO DOS DADOS RELATADOS. DESCRITORES: GUIDED ENDODONTICS; ROOT CANAL; 3D PRINTING.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MATERIAIS OBTURADORES E SUAS CARACTERÍSTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA

COAUTORES(AS): DOMINGOS CAVALCANTE DA SILVA, JORGE LUIS VASCONCELOS, TAINARA LEMOS REYNALDO.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

A FINALIDADE DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO É SELAR HERMETICAMENTE A EXTENSÃO DA CAVIDADE ANTES PREENCHIDA PELA POLPA COM MATERIAIS OBTURADORES, DE FORMA TRIDIMENSIONAL, A FIM DE EVITAR QUE AS BACTÉRIAS AINDA PRESENTES NOS TÚBULOS DENTINÁRIOS APÓS O PREPARO MECÂNICO-QUÍMICO VOLTEM PARA A LUZ DO CANAL E CAUSEM REINFECÇÃO. ATUALMENTE, O PROCESSO DE OBTURAÇÃO É REALIZADO ASSOCIANDO GUTA PERCHA A CIMENTOS ENDODÔNTICOS, SENDO ESTES COMPOSTOS POR DIVERSOS MATERIAIS COM CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DIFERENTES. ASSIM, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS MATERIAIS OBTURADORES E SUAS PARTICULARIDADES COMO O ESCOAMENTO, BIOCOMPATIBILIDADE, RADIOPACIDADE E SELAMENTO. PARA TANTO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE ARTIGOS NAS BASES DE DADOS PUBMED E LILACS UTILIZANDO COMO DESCRITORES OS TERMOS: "MATERIAIS OBTURADORES", COM FILTROS PARA AS LÍNGUAS INGLÊS E PORTUGUÊS, NO PERÍODO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. NA BASE DE DADOS LILACS FORAM ENCONTRADOS 12 ARTIGOS DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS 4 POR APRESENTAREM CONTEÚDOS PERTINENTES A PESQUISA. JÁ DURANTE A BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED FORAM ENCONTRADOS 9 ARTIGOS DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS 4 POR ESTAREM ASSOCIADOS AOS INTERESSES DA REVISÃO. AO FIM, FORAM ANALISADOS 8 ARTIGOS, DOS QUAIS PODEMOS CONCLUIR QUE A ENDODONTIA ESTÁ CADA DIA MAIS EM DESENVOLVIMENTO, CADA MATERIAL OBTURADOR TEM SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS E PROPRIEDADES PERTINENTES AOS MATERIAIS QUE OS COMPÕEM E CONTRIBUEM PARA UM BOM TRATAMENTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APLICADA NO LABORATÓRIO DE ENDODONTIA: USO DE PODCASTS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): JULIANA DANTAS DA COSTA

COAUTORES(AS): SAVIO MARTINS ALVES, BRUNO CARVALHO DE VASCONCELOS, BRUNO CARVALHO DE SOUSA.

ORIENTADOR(A): ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA

RESUMO

A BUSCA POR MÉTODOS DE ENSINO QUE PROPICIEM UM MAIOR ENGAJAMENTO POR PARTE DOS ESTUDANTES TEM SIDO ATUALMENTE BASTANTE CONSIDERADA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. NA ÁREA DA SAÚDE, OS PODCASTS EDUCACIONAIS ESTÃO CADA VEZ MAIS POPULARES E SÃO UMA DAS FERRAMENTAS DIGITAIS MAIS AMPLAMENTE CONSUMIDAS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI RELATAR A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PODCASTS NA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE ENDODONTIA DA UFC-SOBRAL. PARA CONSTRUÇÃO DOS ÁUDIOS, FORAM REALIZADAS REVISÕES DE LITERATURA E RESUMOS DAS AULAS MINISTRADAS. OS ÁUDIOS FORAM GRAVADOS EM UM CELULAR IPHONE 6S E EDITADOS NO APLICATIVO AUDACITY. FOI FEITO O UPLOAD DOS PODCASTS NO SITE ANCHOR E ESSE OS DISTRIBUIU PARA AS PLATAFORMAS DIGITAIS SPOTIFY, GOOGLE PODCASTS, RADIO REPUBLIC, POCKET CASTS, ENCOBERTO, BREAKER E ÂNCORA. SURTIU ASSIM, O ENDOCAST. A DIVULGAÇÃO FOI FEITA VIA REDES SOCIAIS E DURANTE AS AULAS TEÓRICAS QUE ACONTECIAM PELO GOOGLE MEET. ATÉ AGOSTO DE 2020, FORAM POSTADOS 6 PODCASTS. AVALIANDO A REPERCUSSÃO DESSA METODOLOGIA, REGISTRAMOS UM TOTAL DE 305 REPRODUÇÕES DOS 6 PODCASTS POSTADOS. DESSE TOTAL, 83% ACONTECEU NO BRASIL, 12% NOS ESTADOS UNIDOS, 2% NA IRLANDA E OS OUTROS 3% FORAM DISTRIBUÍDOS ENTRE MÉXICO, PERU, AUSTRÁLIA, ALEMANHA E POLÔNIA. O PODCAST INTITULADO COMO “ANATOMIA DENTAL INTERNA” FOI O QUE APRESENTOU O MAIOR NÚMERO DE REPRODUÇÕES (70). DENTRE AS PLATAFORMAS MAIS USADAS, TEM-SE O SPOTIFY COM 61% DAS REPRODUÇÕES E EM RELAÇÃO A FAIXA ETÁRIA QUE MAIS ESCUTOU, 33% ESTÁ ENTRE 23 A 27 ANOS. OS PODCASTS TEM UM GRANDE PODER DE ALCANCE E POPULARIDADE ENTRE OS ESTUDANTES, SENDO ASSIM UM MEIO QUE PODE SER CONSIDERADO PARA O ENSINO E APRENDIZADO, ALÉM DE QUE A IDEIA DE PODER ACESSAR INFORMAÇÕES SEM ESTAR VINCULADO A UM DETERMINADO LOCAL FÍSICO É MUITO ATRAENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DA ENDODONTIA GUIADA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE ALTERAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO REFERENTES À FORMA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): LAVÍNEA SILVA DE LIMA

COAUTORES(AS): IGOR CAMPOS GUIMARÃES, ISABELLE CRISTINNE SILVA DA PAZ, LARA MARTINS ARAÚJO.

ORIENTADOR(A): ANAMARIA PESSOA PEREIRA LEITE

RESUMO

INTRODUÇÃO: O PLANEJAMENTO 3D VIRTUAL E A ORIENTAÇÃO ENDODÔNTICA SÃO ASPECTOS IMPORTANTES PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CASOS COMPLEXOS, COMO ANORMALIDADES DENTÁRIAS. A ENDODONTIA GUIADA (EG) FAZ USO DE GUIAS ENDODÔNTICAS (GE), QUE EXIGEM A COMBINAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) COM O ESCANEAMENTO INTRAORAL OU DE MODELOS ANATÔMICOS. **OBJETIVO:** REVISAR A LITERATURA QUANTO AO SIGNIFICADO CLÍNICO DO EMPREGO DA EG NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM ANORMALIDADES DENTÁRIAS REFERENTES À FORMA. **METODOLOGIA:** FORAM ANALISADOS ESTUDOS CLÍNICOS E RELATOS DE CASO, EM INGLÊS, PUBLICADOS ENTRE 2015 E 2020, NAS BASES DE DADOS PUBMED E WEB OF SCIENCE UTILIZANDO 6 DESCRITORES. FORAM EXCLUÍDOS ESTUDOS EM OUTROS IDIOMAS, REVISÕES DE LITERATURA, ESTUDOS IN VITRO, ESTUDOS NÃO RELEVANTES PARA O PROPÓSITO DA PESQUISA E ESTUDOS COM TEXTO INDISPONÍVEL. O GUIA DE REDAÇÃO DO PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA PRISMA FOI UTILIZADO. **RESULTADOS:** PERANTE AS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE TAIS CONDIÇÕES, CONSTATOU-SE QUE O USO DA EG DURANTE A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE ELEMENTOS DENTÁRIOS COM ALTERAÇÕES DE FORMA, COMO DENTES INVAGINADOS E/OU COM CÚSPIDE ACESSÓRIA, POSSIBILITOU A FACILITAÇÃO DO PROCEDIMENTO, HOUVE AUMENTO DA SEGURANÇA E DA PRECISÃO DO ACESSO AO CANAL RADICULAR, DIMINUIÇÃO DE DANOS IATROGÊNICOS E DO TEMPO DE TRATAMENTO E MELHORA DO PLANEJAMENTO DOS CASOS, REDUZINDO A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES. **CONCLUSÃO:** O EMPREGO DA EG NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE ANORMALIDADES DENTÁRIAS REFERENTES À FORMA APRESENTA BENEFÍCIOS CLINICAMENTE. CONTUDO, SÃO NECESSÁRIAS MAIS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS VISANDO UM MAIOR APRIMORAMENTO E AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO DO USO DA TÉCNICA. **DESCRITORES:** TOOTH ABNORMALITIES; ENDODONTIC TREATMENT; GUIDED ENDODONTICS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES NA ENDODONTIA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): ALÉXIA MIRANDA CORREIA

COAUTORES(AS): GISELLE MARIA FERREIRA LIMA VERDE, GLÁUCIA LORENA SIQUEIRA DA SILVA, ROMULO DE OLIVEIRA SALES JUNIOR.

ORIENTADOR(A): MARIA ÂNGELA ARÊA LEÃO FERRAZ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ENDODONTIA ESTÁ SEMPRE EM BUSCA DE DESENVOLVIMENTO E ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E MATERIAIS PARA OTIMIZAR E MELHORAR A QUALIDADE DOS TRATAMENTOS REALIZADOS. A TERAPIA FOTODINÂMICA SURGE COMO UMA TERAPIA COADJUVANTE AO TRATAMENTO DOS CANAIS RADICULARES, COM O INTUITO DE ELIMINAR MICROORGANISMOS PERSISTENTES AO PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO. OBJETIVO: AVALIAR NA LITERATURA A EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES. METODOLOGIA: FORAM UTILIZADAS OS DESCRITORES: PHOTODINAMIC, ENDODONTICS E DISINFECTION, COMBINADOS COM O OPERADOR BOOLEANO “AND” NAS BASES DE DADOS: PUBMED E SCORPUS, FORAM ASSIM RECUPERADOS 83 ARTIGOS. OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM RESUMOS DE ANAIS DE EVENTOS, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES, TESES, REVISÕES E ARTIGOS DUPLICADOS, FORAM INCLUÍDOS ARTIGOS ESTUDOS RANDOMIZADOS E ENSAIOS CLÍNICOS COMPLETOS EM INGLÊS PUBLICADOS ENTRE 2015 A 2020, TOTALIZANDO 7 ARTIGOS. RESULTADOS: OS ARTIGOS EVIDENCIARAM QUE A INTERAÇÃO ENTRE A LUZ E O CORANTE FOTOSSENSÍVEL OCASIONA LIBERAÇÃO DE OXIGÊNIO QUE CAUSA DANOS À PAREDE CELULAR BACTERIANA E SUA CONSEQUENTE MORTE. OS RESULTADOS DOS ARTIGOS INCLUÍDOS NESTA PESQUISA APONTAM PARA EFEITO POSITIVO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA REDUÇÃO DA CARGA MICROBIANA NO TRATAMENTO DE CANAL RADICULAR, PORÉM SUA TAXA DE SUCESSO PODE VARIAR DE ACORDO COM A MICROBIOTA PRESENTE. DESTACA-SE A DIFICULDADE DE PADRONIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS CLÍNICOS UTILIZADOS. CONCLUSÃO: A TERAPIA FOTODINÂMICA OTIMIZA A ELIMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS PERSISTENTES NOS CANAIS RADICULARES. PORÉM, SE FAZ NECESSÁRIO ESTUDOS PARA FOMENTAR OS PROTOCOLOS CLÍNICOS. DESCRITORES: PHOTODINAMIC, ENDODONTICS E DISINFECTION.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: PERFURAÇÕES ENDODÔNTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): JORGE LUIS VASCONCELOS

COAUTORES(AS): ANTÔNIO WESLEY MELO AGUIAR, HUMBERTO TOMAZ DOS SANTOS FILHO, MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

AS PERFURAÇÕES RADICULARES IATROGÊNICAS SÃO UM ACIDENTE QUE POR VEZES PODE OCORRER NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENDODONTIA E PREJUDICAM A PREVISIBILIDADE DO TRATAMENTO, GERALMENTE SÃO CAUSADAS POR UM ACIDENTE CIRÚRGICO OU POR ALTERAÇÃO PATOLÓGICA. O OBJETIVO DESTE TRABALHO É TRAZER AS PRINCIPAIS CAUSAS DE PERFURAÇÕES DOS CONDUTOS RADICULARES E AS OPÇÕES MAIS ACEITAS PARA TRATAMENTO DESSES ACIDENTES. FOI REALIZADA UMA REVISÃO DE LITERATURA, POR MEIO DE UMA BUSCA DE ARTIGOS RELACIONADOS AO TEMA NO BANCO DE DADOS PUBMED E SCIELO UTILIZANDO COMO PALAVRAS CHAVE "PERFURATION ROOT IN ENDODONTICS" E COM APLICAÇÃO DOS SEGUINTE FILTROS: ÚLTIMOS 5 ANOS, E REVISÕES SISTEMÁTICAS PARA PUBMED, E ÚLTIMOS 5 ANOS E CIÊNCIAS DA SAÚDE PARA O SCIELO AO FIM FORAM SELECIONADOS 5 TRABALHOS POR AFINIDADE COM O TEMA. DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DO DENTE PODEM FAVORECER ESSE TIPO DE COMPLICAÇÃO COMO PRESENÇA DE CÁLCULOS PULPARES, CALCIFICAÇÕES, REABSORÇÕES INFLAMATÓRIAS, MAU POSICIONAMENTO DENTÁRIOS, PRESENÇA DE PINOS INTRARADICULARES. MUITOS MATERIAIS JÁ FORAM PROPOSTOS PARA O TRATAMENTO DAS PERFURAÇÕES, SENDO OS TRÊS MAIS RECOMENDADOS PELA LITERATURA HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, AGREGADO TRIOXIDO MINERAL E OS CIMENTOS DE SILICATO DE CÁLCIO. DEVE-SE TER CLARO QUE AS PERFURAÇÕES DEVEM SER EVITADAS E QUE ALGUNS FATORES COMO EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL, TIPO DE DENTE ACOMETIDO E ANATOMIA DO DENTE, PODEM INTERFERIR DE MANEIRA POSITIVA OU NEGATIVA NO PROGNOSTICO DO TRATAMENTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: SISTEMAS DE PREPARO MECANIZADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): JORGE LUIS VASCONCELOS

COAUTORES(AS): JULIANA DANTAS DA COSTA, SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA, BERNADETE AZEVEDO DE ABREU.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

COM O OBJETIVO DE TORNAR MAIS EFICAZ A PREPARAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES, SÃO PROPOSTAS ALTERNATIVAS DE CINEMÁTICA, LIGAS E PROJETOS DE CORTE MAIS RÁPIDO E EFICIENTE UTILIZANDO LIMAS ACIONADAS MECANICAMENTE, ESSES AVANÇOS PERMITIRAM APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA CLÍNICA DE ENDODONTIA COMO: REDUÇÃO DE DESVIOS DOS CANAIS, REDUÇÃO DA EXTRUSÃO DE DETRITOS, MENOR TEMPO CLÍNICO, MELHORA DA TÉCNICA E AUMENTO DA QUALIDADE DOS TRATAMENTOS. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É TRAZER AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS LIMAS DE PREPARO MECANIZADO, E PRINCIPAIS CINEMÁTICAS DE USO. FOI REALIZADA UMA REVISÃO DE LITERATURA, POR MEIO DE UMA BUSCA DE ARTIGOS RELACIONADOS AO TEMA NOS BANCOS DE DADOS BVS E PUBMED UTILIZANDO COMO PALAVRAS CHAVES “MECHANIZED INSTRUMENTATION IN ENDODONTICS”, FORAM SELECIONADOS TRABALHOS PUBLICADOS OS ÚLTIMOS 10 ANOS, SENDO ELEITOS 6 ARTIGOS POR AFINIDADE COM O TEMA. OS SISTEMAS DE PREPARO MECANIZADO CONSTITUEM UMA NOVA GERAÇÃO NO APRIMORAMENTO E SIMPLIFICAÇÃO DA TERAPIA ENDODÔNTICA. O PROFISSIONAL DEVE ESTUDAR E ANALISAR CADA NOVA TECNOLOGIA, ASSIM COMO A ANATOMIA DE CADA CASO EM PARTICULAR, PARA TER A CAPACIDADE DE ADAPTAR CADA SISTEMA A SITUAÇÃO CLÍNICO INDIVIDUAL E ASSIM OBTER RESULTADOS MAIS SATISFATÓRIOS NA PRÁTICA ENDODÔNTICA. É IMPORTANTE USAR JUNTAMENTE A INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA OUTROS RECURSOS COMO: COMO LOCALIZADOR APICAL, AMPLIAÇÃO, ULTRASSOM E POR VEZES TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): TAINARA LEMOS REYNALDO

COAUTORES(AS): JULIANA DANTAS DA COSTA, SILVANA JESSICA CARLOS DA SILVA, BERNADETE AZEVEDO DE ABREU.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

OS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS TÊM EVOLUÍDO COM A FINALIDADE DE PREPARAR O SISTEMA DE CANAIS RADICULARES PARA RECEBER UMA OBTURAÇÃO HERMÉTICA DESTE SISTEMA E ASSIM PRESERVAR A SAÚDE DOS TECIDOS PERIAPICAIS E/OU RESTABELECÊ-LA, QUANDO ACOMETIDOS POR LESÕES. OBJETIVOU-SE ABORDAR CINCO TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICAS, SENDO ELAS: CONDENSAÇÃO LATERAL, COMPRESSÃO HIDRÁULICA, TÉCNICA DE SCHILDER, HÍBRIDA DE TAGGER MODIFICADA E TÉCNICA DA ONDA CONTÍNUA DE CONDENSAÇÃO. REALIZOU-SE UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, SEM RESTRIÇÃO AO TEMPO DE PUBLICAÇÃO, NO BANCO DE DADOS SCIELO USANDO OS TERMOS "OBTURATION TECHNIQUES" E "ENDODONTIC FILLING". A BUSCA GEROU 192 ARTIGOS, DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS SETE. ESTUDOS REVELAM QUE A COMPLETA OBTURAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS NO NÍVEL DA JUNÇÃO CEMENTO-DENTINÁRIA É UMA IMPORTANTE META A SER BUSCADA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. PARA SE ATINGIR ESTE OBJETIVO, ACREDITA-SE QUE O MATERIAL DEVA SELAR APICAL E LATERALMENTE O ESPAÇO PULPAR. A OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES, ENTRETANTO, FAZ POR MERECEER UMA ATENÇÃO ESPECIAL, SENDO CONSIDERADA UM REFLEXO DA QUALIDADE DO TRATAMENTO IMPOSTO PELO PROFISSIONAL, POIS PODERÁ SER TÃO BOA QUANTO OS PROCEDIMENTOS ANTERIORMENTE REALIZADOS PERMITIREM. OS TRABALHOS MOSTRAM QUE INSUCESSOS ESTÃO INTIMAMENTE RELACIONADOS A CANAIS MAL OBTURADOS, O QUE JUSTIFICA A TENDÊNCIA DE SE DAR MAIOR ÊNFASE E MESMO A IMPORTÂNCIA SUPERIOR A ESTA FASE DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO, POIS DELA DEPENDE O ÊXITO FINAL. PALAVRAS-CHAVE: OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA. TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO. OBTURAÇÃO RADICULAR.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: TRATAMENTO DE DENTES COM ÁPICE INCOMPLETO: APRESENTAÇÃO DO TEMA AO GRUPO DE ESTUDOS E PRÁTICAS CLÍNICAS EM ENDODONTIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): JULIANA DANTAS DA COSTA

COAUTORES(AS): BERNADETE AZEVEDO DE ABREU, TAINARA LEMOS REYNALDO,
DOMINGOS CAVALCANTE DA SILVA.

ORIENTADOR(A): BRUNO CARVALHO DE SOUSA

RESUMO

O TRATAMENTO DE DENTES COM ÁPICE INCOMPLETO É UM PROCEDIMENTO COMPLEXO E TEM UM PROGNÓSTICO INCERTO. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI APRESENTAR UMA DISCUSSÃO CRIADA NO GEPCE ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA. PARA A SÍNTESE DA REVISÃO DE LITERATURA, FOI REALIZADA UMA BUSCA BIBLIOGRÁFICA NA BASE DE DADOS DA PUBMED COM OS SEGUINTE TERMOS: TOOTH TREATMENT WITH INCOMPLETE APEX. INICIALMENTE, FORAM IDENTIFICADOS 28 ARTIGOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS; 10 ESTUDOS PERMANECERAM APÓS ANÁLISE DO TÍTULO E DO RESUMO, ONDE SE ENQUADRAVAM NO CRITÉRIO DE APRESENTAR RELATOS SOBRE APICIFICAÇÃO COM $Ca(OH)_2$, COM MTA E REVASCULARIZAÇÃO. COM A REVISÃO PRONTA, A MESMA FOI APRESENTADA PARA O GEPCE ATRAVÉS DE UMA REUNIÃO VIA GOOGLE MEET E EM SEGUIDA DISCUTIDA ENTRE OS PARTICIPANTES. DOS 10 ARTIGOS SELECIONADO, 2 RELATARAM TRATAMENTOS DE DENTES COM ÁPICE INCOMPLETO COM $Ca(OH)_2$ E OBTIVERAM SUCESSO, EM UM DELES SE OBSERVOU O AUMENTO DO COMPRIMENTO DA ESTRUTURA RADICULAR E NO OUTRO SE OBTVEU A FORMAÇÃO DE UMA BARREIRA APICAL MINERALIZADA. O TERCEIRO ARTIGO SELECIONADO RELATOU O SUCESSO DO TRATAMENTO DE UMA LUXAÇÃO INTRUSIVA EM DENTE COM FORMAÇÃO RADICULAR INCOMPLETA, ONDE O MTA FOI UTILIZADO COMO TAMPÃO APICAL PARA INDUZIR A APICIFICAÇÃO. OS DEMAIS ARTIGOS TRATAVAM DA TÉCNICA DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR E TODOS CONCORDAVAM QUE ELA ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO DO FECHAMENTO APICAL E O ESPESSAMENTO DA DENTINA RADICULAR, PORÉM VÁRIOS ASPECTOS DE COMO OCORRE A REVASCULARIZAÇÃO AINDA PERMANECEM DESCONHECIDOS. CONCLUI-SE QUE OS PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS CITADOS AQUI PARA O TRATAMENTO DE DENTES COM ÁPICE INCOMPLETO APRESENTAM BOAS TAXAS DE SUCESSO, APESAR DE HAVER PROBLEMAS PERCEBIDOS ASSOCIADOS COM A COLOCAÇÃO DE $Ca(OH)_2$ A LONGO

PRAZO E O NÃO CONHECIMENTO DOS PRINCIPAIS FATORES DE REPARO NA REVASCULARIZAÇÃO.



JOSB | 12º JERP

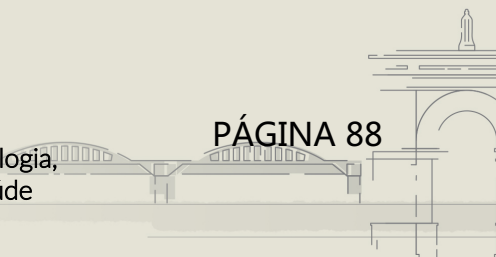
10º JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

12º JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

ISSN 2177-3297

ANAIS da X Jornada Odontológica de Sobral, XII Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral e I Encontro dos Diversos Saberes e Saúde

PÁGINA 88



APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE PERIODONTITE APICAL EM CANAIS NÃO OBTURADOS EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE - ANÁLISE PO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): DIEGO MENDONÇA LIMA

COAUTORES(AS): FERNANDO FREIRE DE HOLANDA NETO.

ORIENTADOR(A): ALEXANDRE SIGRIST DE MARTIN

RESUMO

A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO É UMA FERRAMENTA ADICIONAL TANTO PARA ANÁLISE DA ANATOMIA DOS DENTES BEM COMO PARA O PLANEJAMENTO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. O PRESENTE TRABALHO TEVE POR OBJETIVO ANALISAR O NÚMERO DE CANAIS NÃO OBTURADOS EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E SUA RELAÇÃO COM A PRESENÇA DE RAREFAÇÃO ÓSSEA PERIAPICAL, POR MEIO DA ANÁLISE DE EXAMES DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO. FORAM ANALISADAS 1.260 IMAGENS TOMOGRÁFICAS DE DENTES DO BANCO DE DADOS DA CLÍNICA DE RADIOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC - CAMPINAS. OS EXAMES FORAM ANALISADOS COM O AUXÍLIO DE UM SOFTWARE PARA VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DICOM, NOS CORTES AXIAL, CORONAL E SAGITAL. OS SEGUINTE DADOS FORAM AVALIADOS: GÊNERO DO PACIENTE, DA RAIZ QUE POSSUI CANAL NÃO-OBTURADO, PRESENÇA OU NÃO DE CANAL NÃO-OBTURADO, RAIZ DO CANAL NÃO-OBTURADO, PRESENÇA OU NÃO DE RAREFAÇÃO ÓSSEA PERIAPICAL. FOI OBSERVADO QUE 280 DENTES APRESENTARAM RAÍZES COM 292 CONDUTOS NÃO-OBTURADOS. ENTRE ESTES, 178 APRESENTARAM TAMBÉM RAREFAÇÃO ÓSSEA PERIAPICAL. CONSIDERADOS TODOS OS GRUPOS DENTAIS, 22,43% DA AMOSTRA ANALISADA APRESENTOU CONDUTOS NÃO OBTURADOS. AS RAÍZES QUE MAIS APRESENTARAM CONDUTOS NÃO-OBTURADOS FORAM AS MESIO-VESTIBULARES, REPRESENTANDO 72,38% DA AMOSTRA POR RAIZ. QUASE 76,84% DAS RAÍZES QUE APRESENTARAM CONDUTOS NÃO-OBTURADOS, TAMBÉM APRESENTARAM RAREFAÇÃO ÓSSEA PERIAPICAL. DESTA FORMA, CONCLUIU-SE QUE DENTES COM CONDUTOS NÃO-OBTURADOS APRESENTAM MAIS RAREFAÇÃO ÓSSEA PERIAPICAL. AS RAÍZES MESIO-VESTIBULARES DOS MOLARES SUPERIORES FORAM AS RAÍZES QUE MAIS APRESENTARAM CONDUTOS NÃO-OBTURADOS. PALAVRAS-CHAVES: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA. PERIODONTITE PERIAPICAL. ANATOMIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): ANTONIA SAYONARA FERREIRA MOURA

COAUTORES(AS): MARINA MARA MEDEIROS.

ORIENTADOR(A): MARINA CAVALCANTI DE ALENCAR

RESUMO

RESUMO VÁRIAS ESPÉCIES BACTERIANAS PODEM SER ENCONTRADAS NA CAVIDADE ORAL E SÃO CONSIDERADAS UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE INFECÇÕES NOS CANAIS RADICULARES. ESTUDOS RELATAM QUE O INSUCESSO DA TERAPIA ENDODÔNTICA ESTÁ RELACIONADO À FALHAS DURANTE A LIMPEZA, MODELAGEM E DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES. A TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) CONSISTE EM UMA FONTE DE LUZ COM COMPRIMENTO DE ONDA ESPECÍFICO E UM AGENTE FOTOSSENSIBILIZADOR QUE PODE SER O AZUL DE METILENO OU O AZUL TOLUIDINA. QUANDO OCORRE A INTERAÇÃO DA LUZ COM O FOTOSSENSIBILIZADOR HÁ A LIBERAÇÃO DE OXIGÊNIO SINGLETO QUE VAI ATUAR NAS PAREDES DAS BACTÉRIAS LEVANDO A MORTE POR APOPTOSE. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É DISCUTIR O POTENCIAL DA TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA À TERAPIA CONVENCIONAL FRENTE À RESISTÊNCIA BACTERIANA. A REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA FOI REALIZADA COMO MÉTODO À IDENTIFICAR, AVALIAR E INTERPRETAR PESQUISAS DISPONÍVEIS, DE ACORDO COM O TEMA, UTILIZANDO AS SEGUINTE BASES DE DADOS: SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE; BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, PUB-MED E GOOGLE ACADÊMICO. DE ACORDO COM ESTUDOS CITADOS, NA REVISÃO LITERÁRIA PÔDE-SE OBSERVAR QUE EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS UTILIZANDO A PDT HOUVE REDUÇÃO NO NÚMERO DE MICROORGANISMOS OCORRENDO A DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE REINFECÇÃO; PORÉM, ESSES RESULTADOS SÓ FORAM OBSERVADOS QUANDO A PDT HAVIA SIDO REALIZADA COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO QUE SE UTILIZA DA TÉCNICA CONVENCIONAL. PALAVRAS-CHAVE: BIOFILMES. ENDODONTIA. FOTOQUIMIOTERAPIA. LASERS BIOFILMES.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AS PRINCIPAIS APLICAÇÕES DA CRIOTERAPIA NA ENDODONTIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENDODONTIA

AUTOR(A): CAROLINE RODRIGUES THOMES

COAUTORES(AS): LUANA DA SILVA PAIVA, BIANCA CORADELLO MARCHEZI,
THAYLLINE QUAQUIOTO DE ARRUDA.

ORIENTADOR(A): RUBIA CAUS PEREIRA ALVES

RESUMO

INTRODUÇÃO: A CRIOTERAPIA É UMA TÉCNICA QUE UTILIZA O FRIO, COM A FINALIDADE DE ABSORVER CALOR DO TECIDO CORPORAL EM QUE É APLICADA, TENDO COMO CONSEQUÊNCIAS À REDUÇÃO DO METABOLISMO, EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANALGÉSICOS. ELA É INDICADA NO TRATAMENTO DE DORES GERADAS POR AFECÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS TRAUMÁTICAS E/OU INFLAMATÓRIAS PRINCIPALMENTE AGUDAS, NA REDUÇÃO DE EDEMAS E NA INDUÇÃO DE RELAXAMENTO MUSCULAR. POR ISSO, ELA TEM SIDO APLICADA EM DIVERSAS ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS. NOS ÚLTIMOS ANOS, TÊM SIDO INVESTIGADOS OS SEUS POTENCIAIS DE APLICABILIDADE NA ENDODONTIA, DEVIDO A ALTA PREVALÊNCIA DE DORES PÓS-TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS. OBJETIVO: ANALISAR AS APLICAÇÕES DA CRIOTERAPIA NA ENDODONTIA POR MEIO DE UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA. METODOLOGIA: FOI REALIZADA UMA BUSCA BIBLIOGRÁFICA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIENCE DIRECT UTILIZANDO OS DESCRITORES “INTRACANAL CRYOTHERAPY” E “ENDODONTICS” TENDO SIDO SELECIONADOS 7 ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2015 A 2020. RESULTADOS: AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DEMONSTRARAM QUE O USO DA CRIOTERAPIA NA ENDODONTIA VEM SENDO RELATADO ATRAVÉS DAS VIAS DE APLICAÇÃO INTRAORAL E/OU EXTRAORAL ALÉM DA FORMA INTRACANAL, MINIMIZANDO A DOR PÓS-OPERATÓRIA NOS CASOS DE PERIODONTITE APICAL, CONTROLANDO HEMORRAGIAS PULPARES, ALÉM DE CONTROLAR EDEMAS PÓS-CIRÚRGICOS E DIMINUIR A DOR DESENCADEADA PELAS CIRURGIAS ENDODÔNTICAS. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE A CRIOTERAPIA É UMA TÉCNICA COMPLEMENTAR SIMPLES, ACESSÍVEL E COM UM POTENCIAL DE USO TERAPÊUTICO PROMISSOR NA ENDODONTIA. SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS CLÍNICOS CONTROLADOS RANDOMIZADOS QUE BUSQUEM COMPROVAR A RELEVÂNCIA DA SUA APLICAÇÃO CLÍNICA COM ESSAS FINALIDADES, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A EXISTÊNCIA DE POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS ÀS ESTRUTURAS DENTÁRIAS PROVENIENTES DESSA TÉCNICA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: AMELOBLASTOMA PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): CARLOS DANIEL DE SOUZA LORDEIRO

COAUTORES(AS): GABRIELA SALES MOREIRA, PRISCILA LAÍZA RUBIM LEÃO, HELENICE DE ANDRADE MARIGO GRANDINETTI.

ORIENTADOR(A): HERMÍNIA MARQUES CAPISTRANO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O AMELOBLASTOMA É UM TUMOR EPITELIAL ODONTOGÊNICO DERIVADO DO ÓRGÃO DO ESMALTE, BENIGNO E LOCALMENTE INVASIVO. AS FORMAS INTRAÓSSEAS SÃO MAIS FREQUENTES. É CONSIDERADA UMA LESÃO BENIGNA MAS OCASIONALMENTE PODE SER LOCALMENTE AGRESSIVA E COM POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA. OBJETIVO: APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE AMELOBLASTOMA PERIFÉRICO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS COMPATÍVEIS COM PROCESSO PROLIFERATIVO NÃO NEOPLÁSICO DE MUCOSA GENGIVAL. RELATO DE CASO: PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, DE 79 ANOS, LEUCODERMA, FOI ENCAMINHADA PARA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS PARA AVALIAR UMA LESÃO LOCALIZADA EM TÚBER DA MAXILA, COM TEMPO DE EVOLUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 6 MESES. NA ANAMNESE NÃO RELATOU SINTOMATOLOGIA DOLOROSA, QUEIXANDO-SE DE LEVE DIFICULDADE PARA ABERTURA BUCAL E, EVENTUALMENTE, SANGRAMENTO NA REGIÃO DA LESÃO. NO EXAME CLÍNICO INTRABUCAL, OBSERVOU-SE UMA LESÃO NODULAR, LEVEMENTE AVERMELHADA DE SUPERFÍCIE LOBULADA E ÁREAS ULCERADAS, ESTENDENDO-SE DA DISTAL DO DENTE 16 AO FUNDO DE SACO VESTIBULAR E TUBER DA MAXILA, DO LADO DIREITO. OS EXAMES RADIOGRÁFICOS NÃO EVIDENCIARAM ALTERAÇÕES ÓSSEAS ASSOCIADAS. CONCLUSÃO: DIANTE DO EXPOSTO, AS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS FORAM DE GRANULOMA PIOGÊNICO E LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES. A CONDUTA CLÍNICA FOI A REMOÇÃO CIRÚRGICA DA LESÃO SEGUIDA DE CURETAGEM DO OSSO SUBJACENTE, SEM INTERCORRÊNCIAS. O MATERIAL FOI ENVIADO PARA ANÁLISE ANATOMOPATOLÓGICA NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA PUC MINAS. O DIAGNÓSTICO FOI DE AMELOBLASTOMA PERIFÉRICO. A PACIENTE FOI ORIENTADA SOBRE O DIAGNÓSTICO E ENCONTRA-SE SEM ALTERAÇÕES CLÍNICAS, APÓS 12 MESES DE PROSERVAÇÃO. PALAVRAS-CHAVE: AMELOBLASTOMA. TUMOR ODONTOGÊNICO. BIÓPSIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: AMILOIDOSE LOCAL: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): ANA FLÁVIA MENDES SILVA PRADO

COAUTORES(AS): GABRIELA SALES MOREIRA, BRUNA LAVARINI CAMPOLINA, BIANCA APARECIDA PACHECO PEDROSA.

ORIENTADOR(A): HERMÍNIA MARQUES CAPISTRANO

RESUMO

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA TRABALHO É APRESENTAR UM RELATO DE CASO CLÍNICO SOBRE AMILOIDOSE LOCAL, A PARTIR DE BIÓPSIA. RELATO DE CASO: MULHER DE 65 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, PROCUROU A CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS QUEIXANDO DE “VÁRIOS CAROÇOS NA LÍNGUA”. RELATOU TER NOTADO AUMENTO NA LÍNGUA HÁ TRÊS ANOS E QUE “RECENTEMENTE SENTE INCÔMODO E FISGADAS NA LÍNGUA NA MASTIGAÇÃO E FALA, OS CAROÇOS ESTÃO AUMENTANDO”. PROCUROU UM DENTISTA QUE REMOVEU UM CAROÇO E SÓ INFORMOU QUE NÃO ERA CÂNCER, SEM LHE DAR O RESULTADO. NO EXAME CLÍNICO INTRAORAL, APRESENTAVA SEIS NÓDULOS DE DIFERENTES TAMANHOS, VARIANDO DE 8 A 30 MM DE DIÂMETRO, DISTRIBUÍDOS PELO DORSO DA LÍNGUA. TODOS COM ASPECTO CLÍNICO SEMELHANTE, BEM DELIMITADOS, DE BASE SÉSSIL, COM CONSISTÊNCIA FIRME E A SUPERFÍCIE ÍNTEGRA. O NÓDULO MAIOR, TINHA COLORAÇÃO AMARELADA EVIDENTE EM METADE DO SEU VOLUME. OS OUTROS MOSTRAVAM COLORAÇÃO SEMELHANTE À DA MUCOSA LINGUAL, COM DISCRETAS ÁREAS AMARELADAS. CONCLUSÃO: AS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS CLÍNICAS FORAM: NEUROMAS MÚLTIPLOS, HIPERPLASIAS FIBROSAS, LIPOMAS MÚLTIPLOS E AMILOIDOSE LOCAL. FOI REALIZADA REMOÇÃO DO NÓDULO MAIOR, PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO. FOI FEITA COLORAÇÃO COM VERMELHO CONGO E OBSERVAÇÃO DAS LÂMINAS EM MICROSCOPIA DE LUZ POLARIZADA, ONDE HAVIA A CARACTERÍSTICA COR VERDE MAÇÃ NOS DEPÓSITOS, CONFIRMANDO O DIAGNÓSTICO DE AMILOIDOSE. OS OUTROS NÓDULOS FORAM REMOVIDOS E ANALISADOS SEGUINDO O MESMO PROTOCOLO. PARA TODOS O DIAGNÓSTICO FOI DE AMILOIDOSE. A PACIENTE FOI ENCAMINHADA PARA AVALIAÇÃO MÉDICA. NÃO FORAM ENCONTRADAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS COMPATÍVEIS COM AMILOIDOSE SISTÊMICA. A PACIENTE ENCONTRA-SE EM PROSERVAÇÃO HÁ DOIS ANOS, SEM SINAIS CLÍNICOS DE AMILOIDOSE LOCAL OU SISTÊMICA. PALAVRAS-CHAVE: AMILOIDOSE, BIÓPSIA, COLORAÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL EM REGIÃO DE OROFARINGE EM PACIENTE HIV POSITIVO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): JOYCE CASTRO DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): FILIPE NOBRE CHAVES, GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA, MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI.

ORIENTADOR(A): DENISE HELEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL (CCEO) É RESPONSÁVEL POR 95% DAS LESÕES MALIGNAS DESSA REGIÃO E, GERALMENTE ESTÁ ASSOCIADO A FATORES EXTRÍNSECOS COMO USO ABUSIVO DE CIGARRO E ÁLCOOL. NO ENTANTO, UM NÚMERO CRESCENTE DE TUMORES - ESPECIALMENTE CÂNCER DE OROFARINGE - É RELATADO EM NÃO FUMANTES EM ASSOCIAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV). **OBJETIVO:** COMO OS INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) ESTÃO PARTICULARMENTE SOB RISCO DE DOENÇAS RELACIONADAS AO HPV, NOSSO OBJETIVO É DESCREVER UM CASO DE PACIENTE HIV+ COM CCEO BUSCANDO CORRELACIONAR COM AS LESÕES ORAIS MAIS FREQUENTES DESCRITAS NESSES PACIENTES. **RELATO DE CASO:** PACIENTE SEXO MASCULINO, 63 ANOS, PARDO, PROCUROU O AMBULATÓRIO DE ESTOMATOLOGIA DA UFC- SOBRAL QUEIXANDO-SE DE DOR AO ENGOLIR. DURANTE A ANAMNESE, O PACIENTE RELATOU SER PORTADOR DO VÍRUS HIV E QUE ESTAVA SOB TERAPIA ANTIRRETROVIRAL. NO EXAME CLÍNICO INTRAORAL, CONSTATOU-SE QUE O PACIENTE APRESENTAVA UMA LESÃO NA REGIÃO DE OROFARINGE, COM COLORAÇÃO ERITROLEUCOPLÁSICA E BORDAS ELEVADAS. FOI REALIZADA UMA BIÓPSIA INCISIONAL QUE CONFIRMOU SE TRATAR DE CCEO. **DISCUSSÃO:** ESTIMA-SE QUE MAIS DE 90% DOS PACIENTES PORTADORES DO HIV APRESENTAM UMA OU MAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS DURANTE O CURSO DA DOENÇA, O QUE PODE INDICAR ALTERAÇÃO NO ESTADO DE SAÚDE GERAL DO PACIENTE. AS LESÕES ORAIS ASSOCIADAS COM A INFECÇÃO DO HIV PODEM SER FÚNGICAS, BACTERIANAS E VIRAIS, ALÉM DE PROCESSOS NEOPLÁSICOS E LESÕES DE NATUREZA DESCONHECIDA. **CONCLUSÃO:** A PRESENÇA DE LESÕES ORAIS EM PACIENTES COM HIV TEM SIDO MOTIVO DE DIVERSOS TRABALHOS, UMA VEZ QUE, AS MANIFESTAÇÕES ORAIS PODEM SER OS PRIMEIROS SINAIS DA DOENÇA. POR ESTE MOTIVO É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA O CONHECIMENTO DETALHADO DAS LESÕES ORAIS PRESENTES NESSES PACIENTES.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: CISTO RADICULAR EXTENSO EM MAXILA DIREITA: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): RENAN RIBEIRO BENEVIDES

COAUTORES(AS): KÁTLYN DJÉSSI SILVA ANDRADE.

ORIENTADOR(A): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO

O CISTO PERIAPICAL OU RADICULAR É O CISTO MAIS COMUM ENCONTRADO NA CAVIDADE ORAL, LOCALIZANDO-SE, GERALMENTE, NOS ÁPICES RADICULARES DE DENTES PREVIAMENTE INFECTADOS. SÃO CATALOGADOS COMO CISTOS INFLAMATÓRIOS COM UMA INFLAMAÇÃO PROVENIENTE DA NECROSE PULPAR, ADEMAIS, TEM CARÁTER ASSINTOMÁTICO E AVANÇA LENTAMENTE, PORÉM, PODE SE TORNAR EXTENSO E SINTOMÁTICO, SE NÃO TRATADO. O OBJETIVO DO TRABALHO É RELATAR UM CASO DE UM CISTO RADICULAR EXTENSO EM MAXILA DIREITA BEM COMO DEMONSTRAR AS POSSÍVEIS ABORDAGENS E PROGNÓSTICOS DE CASOS SEMELHANTES. PACIENTE DO SEXO FEMININO CHEGOU AOS SERVIÇOS DE ESTOMATOLOGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFC-SOBRAI RELATANDO AUMENTO DE VOLUME EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA DIREITA. NO EXAME FÍSICO INTRAORAL FOI OBSERVADO DUAS RESTAURAÇÕES INSATISFATÓRIAS NOS DENTES 11 E 12, ALÉM DISSO, A PACIENTE RELATOU QUE FOI REALIZADO O ACESSO ENDODÔNTICO HÁ QUASE 1 ANO E APLICADA MEDICAÇÃO INTRACANAL, MAS NÃO FORAM OBTURADOS OS CONDUTOS. FOI REALIZADA A TCFC, QUE REVELOU GRANDE ÁREA HIPODENSA NA MESIAL DO DENTE 11 SE ESTENDENDO ATÉ A MESIAL DO DENTE 14 COM MARGEM PRÓXIMA AO ASSOALHO NASAL. SOB A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE CISTO PERIAPICAL, FOI REALIZADA A PUNÇÃO ASPIRATIVA E INCISÃO CONSERVADORA PARA ENUCLEAÇÃO COMPLETA DA LESÃO, CURETAGEM E SUTURA. A PEÇA FOI ENVIADA AO EXAME HISTOPATOLÓGICO, TENDO COMO DIAGNÓSTICO CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO. A PACIENTE ESTÁ EM PERÍODO DE PROSERVAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DO DEFEITO E SUCESSO DO TRATAMENTO. VRESSALTA-SE QUE O CISTO PERIAPICAL QUANDO APRESENTA GRANDE DIMENSÕES NEM SEMPRE RESPONDE AO TRATAMENTO CONSERVADOR, DEVIDO A SUA CARACTERÍSTICA PRÓPRIA DE CRESCIMENTO. PORTANTO, É VIÁVEL O TRATAMENTO CIRÚRGICO DESTAS LESÕES PARA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO. PALAVRAS-CHAVES: RADICULAR CYST ; ENUCLEATION ; SURGICAL TREATMENT

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DO DIAGNOSTICO A CURA: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): KÁTLYN DJÉSSI SILVA ANDRADE

COAUTORES(AS): DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA, FILIPE NOBRE CHAVES, RENAN RIBEIRO BENEVIDES.

ORIENTADOR(A): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO

O CÂNCER DE BOCA É UM TUMOR MALIGNO QUE AFETA OS TECIDOS DA CAVIDADE ORAL. ELE ESTÁ FORTEMENTE RELACIONADO AO TABAGISMO E É POTENCIALIZADO PELO CONSUMO DE ÁLCOOL. SEGUNDO O INCA, EM 2020 EXISTE UMA ESTIMATIVA DE 15.190 NOVOS CASOS, SENDO 11.180 HOMENS E 4.010 EM MULHERES. O OBJETIVO DO TRABALHO É RELATAR UM CASO DE CÂNCER DE BOCA, DESTACANDO O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA LESÃO E DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO. UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO, 64 ANOS, COMPARECEU A CLÍNICA INTEGRADA I, COM A QUEIXA PRINCIPAL DE "INCOMODO DA PRÓTESE". NO EXAME CLINICO INTRAORAL EVIDENCIOU-SE UMA LESÃO NODULAR DE COLORAÇÃO ERITROLEUCOPLASICA, IMPLANTAÇÃO SÉSSIL, SUPERFÍCIE RUGOSA, IRREGULAR, CONSISTÊNCIA FIBROSA, LOCALIZADA NO PALATO MOLE, MEDIDO 30X10 MM. FOI REALIZADO A BIOPSIA INCISIONAL E ENCAMINHADO PARA O EXAME HISTOPATOLÓGICO, QUE TEVE COMO DIAGNÓSTICO, CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. A PACIENTE FOI ENCAMINHADA PARA CENTRO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL, PARA REALIZAÇÃO DOS TRATAMENTOS RADIOTERÁPICOS E QUIMIOTERÁPICOS CONCOMITANTEMENTE. FOI REALIZADO 25 SESSÕES DE RADIOTERAPIA COM DOSE TOTAL DE 70GY. DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO, A PACIENTE APRESENTOU CANDIDÍASE PSEUDOMEMBRANOSA EM LÍNGUA, MUCOSA JUGAL E PALATO ALÉM DE MUCOSITE EM MUCOSA JUGAL BILATERAL. FOI FEITA A PRESCRIÇÃO DE NISTATINA PARA TRATAMENTO DA CANDIDÍASE E A APLICAÇÃO DE LASER INFRAVERMELHO PARA O TRATAMENTO DA MUCOSITE. TODOS OS SINAIS E SINTOMAS DECORRENTES DA RADIOTERAPIA DESPARECERAM ANTES DO FIM DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO, PERMITINDO QUE O PACIENTE PROSSEGUISSSE COM O TRATAMENTO ATÉ A REMISSÃO TOTAL DA LESÃO. ISTO MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO. DESCRITORES: CÂNCER ORAL, PATOLOGIA ORAL

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: HERPES ZOSTER E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): ANALICE MALVEIRA CARDOSO

COAUTORES(AS): HARYSSA GUIMARÃES DE LIMA, INGRID DA SILVA OLIVEIRA, RAIANA LACERDA COELHO MATIAS.

ORIENTADOR(A): ALESSANDRA DE ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O VÍRUS VARICELA ZOSTER (VZV) É O CAUSADOR DA CATAPORA SENDO A FORMA DE INFECÇÃO MAIS COMUM POR ESSE VÍRUS, PORÉM UMA VEZ ALOJADO NO CORPO ESSE VÍRUS PODE PERMANECER INATIVO NOS GÂNGLIOS DORSAIS DURANTE MUITO TEMPO ATÉ QUE HAJA UM QUADRO FAVORÁVEL PARA SUA REATIVAÇÃO. ESSA REATIVAÇÃO OCORRE PRINCIPALMENTE EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS, COMO HIV POSITIVOS, CAUSANDO O HERPES ZOSTER QUE É UMA INFECÇÃO SECUNDÁRIA, QUE EM BOCA PODE SE APRESENTAR NA FORMA DE VESÍCULAS E BOLHAS PODENDO APRESENTAR SINTOMATOLOGIA DE QUEIMAÇÃO OU ARDÊNCIA. **RELATO DE CASO:** PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 26 ANOS, COMPARECEU AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. DURANTE A ANAMNESE FOI CONSTATADO QUE O PACIENTE ERA HIV POSITIVO. AO EXAME CLÍNICO EXTRA ORAL, FOI OBSERVADA REGIÃO AVERMELHADA COM A PRESENÇA DE VESÍCULAS E BOLHAS EM REGIÃO DE LÁBIO SUPERIOR E AO EXAME INTRA ORAL FORAM OBSERVADAS VESÍCULAS E BOLHAS, EM REGIÃO DE PALATO DURO QUE TAMBÉM APRESENTAVA-SE AVERMELHADO, SEM ULTRAPASSAR A LINHA MÉDIA. ALÉM DOS PADRÕES OBSERVADOS FOI VISTO UM COMPROMETIMENTO GENGIVAL NA REGIÃO QUE SE ESTENDE DE INCISIVOS ATÉ O CANINO NA REGIÃO SUPERIOR. O TRATAMENTO DE ESCOLHA FOI REALIZADO COM ACICLOVIR, SENDO ADMINISTRADOS 4 COMPRIMIDOS DE 200MG DE 6 EM 6 HORAS DURANTE UM PERÍODO DE 7 DIAS. **CONCLUSÃO:** É IMPRESCINDÍVEL A REALIZAÇÃO DE UMA BOA ANAMNESE PARA COMPREENDER A CONDIÇÃO SISTÊMICA DO PACIENTE, BEM COMO UM EXAME CLINICO BEM DETALHADO PARA SE OBTER UM DIAGNÓSTICO COMPLETO. ALÉM DISSO, É VÁLIDO RESSALTAR QUE O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS COMO HERPES ZOSTER PODEM SER UM ALERTA PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO HIV, VISTO QUE ESSA INFECÇÃO ACOMETE PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS, CARACTERÍSTICA COMUM EM PACIENTES PORTADORES DE HIV.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA X CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): GABRIELA SALES MOREIRA

COAUTORES(AS): ANA FLÁVIA MENDES SILVA PRADO, CARLOS DANIEL DE SOUZA LORDEIRO, PRISCILA LAIZA RUBIM LEÃO.

ORIENTADOR(A): HERMÍNIA MARQUES CAPISTRANO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA (LVP) É UM SUBTIPO DA LEUCOPLASIA IDIOPÁTICA, RELATIVAMENTE RARA, QUE AFETA MÚLTIPLOS LOCAIS DA BOCA. PODE APRESENTAR-SE DE FORMA BENIGNA SIMPLES OU REPRESENTAR ALTO RISCO DE TRANSFORMAÇÃO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS (CCE) E/OU CARCINOMA VERRUCOSO (CV). **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR UM RELATO DE CASO CLÍNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE LEUCOPLASIA IDIOPÁTICA RARA, APÓS REALIZAÇÃO DE DUAS BIÓPSIAS. **RELATO DE CASO:** PACIENTE GÊNERO FEMININO, 97 ANOS, LEUCODERMA, FOI ENCAMINHADA À CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS PARA AVALIAR LESÃO NO PALATO, COM EVOLUÇÃO DE 4 MESES. EXAME CLÍNICO EXTRABUCAL E AVALIAÇÃO SISTÊMICA SEM ALTERAÇÕES. NO EXAME CLÍNICO INTRABUCAL, OBSERVOU-SE LESÃO DE ASPECTO GRANULOMATOSO COM SUPERFÍCIE RUGOSA E ÁREAS ESBRANQUIÇADAS COM PONTOS VERMELHOS, MEDINDO APROXIMADAMENTE 40 MM, ESTENDENDO-SE POR TODO REBORDO ALVEOLAR E PALATO NO LADO ESQUERDO, ESTENDENDO-SE PARA OROFARINGE. FORAM OBSERVADAS DUAS OUTRAS LESÕES COM CERCA DE 10MM NO REBORDO ALVEOLAR ESQUERDO E OUTRA LESÃO DIFUSA NO DORSO DA LÍNGUA, TODAS ASSINTOMÁTICAS, DE ASPECTO LEUCOPLÁSICO, COM SUPERFÍCIE RUGOSA. A PRINCIPAL HIPÓTESE DE DIAGNÓSTICO FOI DE LEUCOPLASIA VERRUCOSA, PROLIFERATIVA. A PACIENTE APRESENTOU LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO DE BIÓPSIA PRÉVIA COM DIAGNÓSTICO DE PROCESSO INFLAMATÓRIO INESPECÍFICO. **CONCLUSÕES:** DIANTE DISSO, FOI FEITA NOVA BIÓPSIA INCISIONAL E O MATERIAL FOI ENCAMINHADO PARA O LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DO DOPUC MINAS. O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO FOI DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. A PACIENTE OPTOU POR NÃO FAZER O TRATAMENTO ONCOLÓGICO, ALEGANDO SUA IDADE AVANÇADA, SENDO APOIADA POR SEUS FAMILIARES. **PALAVRAS-CHAVE:** LEUCOPLASIA ORAL, CARCINOMA VERRUCOSO, BIÓPSIA

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: MIXOMA ODONTOGÊNICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO RADICAL: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): ISABELA DE CASTRO RIBEIRO

COAUTORES(AS): ANA CLARA CHAVES DE ARAÚJO, HENRIQUE CHIARI RIZZO,
GIOVANNA RIBEIRO SOUTO.

ORIENTADOR(A): HERMINIA MARQUES CAPISTRANO

RESUMO

INTRODUÇÃO: MIXOMA ODONTOGÊNICO É UM TUMOR BENIGNO ORIGINADO DO ECTOMESÊNQUIMA MAIS COMUM EM ADULTOS JOVENS, NA MANDÍBULA E SEM PREDILEÇÃO POR GÊNERO. GERALMENTE É ASSINTOMÁTICO, PODENDO CAUSAR EXPANSÃO ÓSSEA E CRESCIMENTO RÁPIDO. RELATO DO CASO: PACIENTE KKB, 24 ANOS, LEUCODERMA, GÊNERO FEMININO, COMPARECEU À CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DA PUC MINAS, COM QUEIXA DE MOBILIDADE NOS DENTES. CLINICAMENTE APRESENTOU MOBILIDADE DOS DENTES 37 E 38, TUMEFAÇÃO VESTIBULAR E LINGUAL, SECREÇÃO PURULENTA. NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA OBSERVOU-SE ÁREA RADIOLÚCIDA MULTILOCULAR, ESTENDENDO-SE DA RAIZ DISTAL DO DENTE 36 ATÉ REGIÃO DE ÂNGULO DA MANDÍBULA ESQUERDA, CAUSANDO REABSORÇÃO RADICULAR NOS DENTES 37 E 38. AS HIPÓTESES DE DIAGNÓSTICO FORAM MIXOMA ODONTOGÊNICO, AMELOBLASTOMA, CERATOCISTO ODONTOGÊNICO, LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES E CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO. PROCEDEU-SE À EXODONTIA DO DENTE 38 E BIÓPSIA INCISIONAL. O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO FOI MIXOMA ODONTOGÊNICO. A PACIENTE FOI ENCAMINHADA PARA O SERVIÇO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG, E SE ENCONTRA EM PROSERVAÇÃO. O TRATAMENTO FOI RESSECÇÃO CIRÚRGICA MANDIBULAR PARCIAL. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O EXAME HISTOPATOLÓGICO É ESSENCIAL PARA O DIAGNÓSTICO CONCLUSIVO E EXECUÇÃO DO TRATAMENTO MAIS ADEQUADO PARA CADA TIPO DE LESÃO, DE ACORDO COM SEU COMPORTAMENTO CLÍNICO, PROPORCIONANDO AO PACIENTE UM MELHOR PROGNÓSTICO. OS MIXOMAS TÊM RISCO DE RECIDIVAS SENDO NECESSÁRIO CONSCIENTIZAR O PORTADOR SOBRE A NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO. DESCRITORES: BIÓPSIA, DIAGNÓSTICO, MIXOMA

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: OSTEONECROSE RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS EM MAXILA: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): MARIA LUZIA DOS SANTOS FIRMINO MORAES

COAUTORES(AS): JOANA VITÓRIA BATISTA COSTA MELO, MÁRCIA SOCORRO DA COSTA BORBA.

ORIENTADOR(A): LARA EUNICE CÂNDIDO SOARES

RESUMO

A OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS (OMRM) É UMA COMPLICAÇÃO GRAVE, QUE PODE SER INDUZIDA PELO USO DE FÁRMACOS ANTIRREABSORTIVOS OU ANTIANGIOGÊNICOS, INDICADOS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS REABSORTIVAS ÓSSEAS. PACIENTE 72 ANOS, SEXO FEMININO, COM HISTÓRICO DE ONCOTERAPIA PARA MIELOMA MÚLTIPLO, EM USO DE ÁCIDO ZOLEDRÔNICO POR VIA ENDOVENOSA, QUEIXAVA-SE DE INCOMODO E DOR COM O USO DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR. AO EXAME CLÍNICO INTRAORAL, FOI OBSERVADO UMA ÁREA PUNTIFORME DE EXPOSIÇÃO ÓSSEA DE APROXIMADAMENTE 0,7 CM DE DIÂMETRO, NA REGIÃO VESTIBULAR DE REBORDO ALVEOLAR POSTERIOR DIREITO DA MAXILA, COM ERITEMA DO TECIDO MOLE AO REDOR. A RADIOGRAFIA PERIAPICAL REVELOU IMAGEM CIRCULAR, DIFUSA, DE BORDAS MAL DEFINIDAS, NA REGIÃO CORRESPONDENTE À ALTERAÇÃO CLÍNICA. COM A ASSOCIAÇÃO DA ANAMNESE, DE SINAIS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS, FOI ESTABELECIDO A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE OMRM. A CONDUTA ESTABELECIDO FOI, INICIALMENTE, O AJUSTE DA PRÓTESE COM ALÍVIO NA ÁREA ULCERADA E BOCHECHO COM DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA 0,12% POR 14 DIAS. DIANTE DA NÃO REGRESSÃO DA LESÃO FOI PRESCRITA AMOXICILINA 500MG 8/8H DURANTE 10 DIAS, TAMBÉM SEM RESPOSTA FAVORÁVEL. O DESBRIDAMENTO SUPERFICIAL DO SEQUESTRO ÓSSEO FOI ENTÃO REALIZADO E A ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA EVIDENCIOU TECIDO ÓSSEO NECRÓTICO. NA AVALIAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE 14 DIAS, A LESÃO APRESENTOU REGRESSÃO COM CICATRIZAÇÃO DA MUCOSA SOBREJACENTE, CONFIRMANDO O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE OMRM. O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE ESTAR ATENTO ÀS MODALIDADES TERAPÊUTICAS ONCOLÓGICAS E SUAS REPERCUSSÕES ORAIS, ATUANDO NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES QUE PODEM PROGREDIR E INTERFERIR NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE. DESCRITORES: OSTEONECROSE; MIELOMA MÚLTIPLO; DIAGNÓSTICO BUCAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO EM PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA

COAUTORES(AS): ANNE DIOLLINA ARAÚJO MORAIS, FILIPE NOBRE CHAVES, MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI.

ORIENTADOR(A): DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE CROHN (DC) ESTÁ INCLUÍDA NUM CONJUNTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS. ESTAS APRESENTAM REPERCUSSÕES AO LONGO DE TODO O TRATO GASTROINTESTINAL, COM MANIFESTAÇÕES EXTRAINTestinais TAIS COMO A CAVIDADE ORAL. TAIS MANIFESTAÇÕES PODEM PRECEDER, OCORRER AO MESMO TEMPO OU APÓS A OCORRÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES INTESTINAIS E PODEMOS DIVIDIR EM LESÕES ESPECÍFICAS E LESÕES INESPECÍFICAS COMO AS ÚLCERAS ORAIS RECORRENTES. NA TERAPÊUTICA DA DC DEVE ESTABELECID A ESTRATÉGIA MAIS INDIVIDUALIZADA PARA CADA PACIENTE E PODE INCLUIR CORTICOSTEROIDES TÓPICOS E SISTÊMICOS, ANALGÉSICOS E, RECENTEMENTE, A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE (TFLBI). **OBJETIVO:** ABORDAR O CASO DE UM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM DC E MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MESMA EM REGIÃO DE LÍNGUA COM FORTE SINTOMATOLOGIA DOLOROSA E CORRELACIONAR COM A TFLBI UTILIZADA E O SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE APÓS 2 ANOS DE TERAPIA. **RELATO DE CASO:** PACIENTE DO SEXO MASCULINO, ENCAMINHADO COM O DIAGNÓSTICO DE DC E APRESENTANDO ALTERAÇÕES EM DORSO E BORDAS LATERAIS DE LÍNGUA COMO ÁREAS DESPAPILADAS, ERITEMATOSAS E ESBRANQUIÇADAS. REFERINDO DOR, ARDÊNCIA, DISFAGIA E DISGEUSIA. UTILIZOU-SE ENTÃO O PROTOCOLO DE TFLBI (COMPRIMENTO DE ONDA VERMELHO E DOSAGEM DE 4J) NAS REGIÕES ACOMETIDAS EM INTERVALOS DE 15 DIAS. **DISCUSSÃO:** A UTILIZAÇÃO DA TFLBI PARA O TRATAMENTO DE LESÕES ULCERADAS É UMA ALTERNATIVA PROPOSTA PARA REDUZIR OS SINTOMAS E ESTIMULAR A REPARAÇÃO, SENDO ASSIM INDICADA PARA PACIENTES COM ÚLCERAS RECORRENTES. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O CONHECIMENTO DE MODALIDADES TERAPÊUTICAS EM ASCENSÃO E A SUA APLICABILIDADE SE FAZ NECESSÁRIO POIS PODE SER UM DIFERENCIAL TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS. **DESCRIPTORIOS:** BIOESTIMULAÇÃO A LASER, DOENÇA DE CROHN, ÚLCERA DOLOROSA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE PARALISIA BELL: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): EMANOEL ITALO DE ALMEIDA SILVA

COAUTORES(AS): CYBELLE ALVES DA SILVA PINHEIRO, EVLLEN DO VALE CASTRO, PHELYPE MAIA ARAUJO.

ORIENTADOR(A): BRUNO DA SILVA GASPAR

RESUMO

A PARALISIA DE BELL OU TAMBÉM CHAMADA DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA É UMA DAS ALTERAÇÕES QUE COMPROMETEM A REGIÃO DA FACE, A QUAL OS PACIENTES TENDEM A TER UMA DEBILIDADE OU PARALISIA AGUDA DO NERVO FACIAL SEM UMA CAUSA IDENTIFICÁVEL. ESSA ALTERAÇÃO PODE ACARRETAR NOS PACIENTES DIVERSOS TIPOS DE PROBLEMAS, ALÉM DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS, PODEM LEVA-LOS A OBTER PROBLEMAS PSÍQUICOS E SOCIAIS, COMO DIMINUIÇÃO DA AUTOESTIMA, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ISOLAMENTO SOCIAL, IMPACTANDO DE FORMA SIGNIFICATIVA NA QUALIDADE DE VIDA DESSES PACIENTES. OS DIVERSOS FATORES ETIOLÓGICOS ENVOLVIDOS FAZEM COM QUE O PLANO TERAPÊUTICO E AS OPÇÕES DE TRATAMENTO SEJAM VARIADOS. O PRESENTE ESTUDO OBJETIVA RELATAR O TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA PARALISIA FACIAL DE BELL. PACIENTE DO SEXO FEMININO, 13 ANOS DE IDADE, NORMOSSISTÊMICO, COMPARECEU AO AMBULATÓRIO DE ODONTOLOGIA NO POSTO DE SAÚDE ANTÔNIO JANDER PEREIRA MACHADO, EM CAUCAIA-CE, APRESENTANDO PARALISIA DA HEMIFACE DIREITA. DURANTE A ANAMNESE O PACIENTE REFERIU QUE ESTAVA SOB ESTRESSE EMOCIONAL CONSTANTE E SOFREU UM TRAUMA CONTUSO NA REGIÃO RETRO AURICULAR ENQUANTO PRATICAVA ARTES MARCIAIS. A PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA ELEITA FOI A DEXAMETASONA 4MG DE 12/12 HORAS POR 07 DIAS, NO INTUITO DE REGREDIR O EDEMA NA REGIÃO RETRO AURICULAR, E EM SEGUIDA, SOLICITADO PARA A PACIENTE FAZER EXERCÍCIOS PARA ESTIMAR A MIMICA FACIAL ALÉM DE UM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO. POR TANTO, ESSE CONTEXTO TRAZ À TONA O DEBATE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR, A QUAL PERMITE A SOMA DE INFORMAÇÕES DE DIFERENTES ESPECIALIDADES PARA SE OBTER UM MELHOR MANEJO TERAPÊUTICO E UM CUIDADO INTEGRAL NOS PACIENTES QUE SOFREM COM ESSA ALTERAÇÃO. DESCRITORES: PARALISIA DE BELL. IMPACTO PSICOSSOCIAL. EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: REPERCUSSÕES ORAIS DA QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS E A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): DANIELA FERNANDA DE LIMA FRANCISCO

COAUTORES(AS): FERNANDA DO NASCIMENTO CHAVES, PATRICIA JIA WEN LI.

ORIENTADOR(A): VIVIAN NARANA RIBEIRO EL ACHKAR

RESUMO

A QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA É UM TRATAMENTO QUE APRESENTA COMO UMA DE SUAS FINALIDADES TRATAR PATOLOGIAS TUMORAIS. SÃO UTILIZADOS FÁRMACOS DENOMINADOS DE AGENTES QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSICOS OU CITOTÓXICOS QUE SERÃO ADMINISTRADOS EM DOSES E COM DETERMINADA FREQUÊNCIA PARA DESESTIMULAR O CRESCIMENTO TUMORAL. PACIENTES ONCOLÓGICOS GERALMENTE SÃO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, E PODERÃO TER EM DECORRÊNCIA ALTERAÇÕES NA CAVIDADE BUCAL QUE LEVA A COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS IMPORTANTES, AFETANDO DIRETAMENTE SOBRE A SUA QUALIDADE DE VIDA. A CAVIDADE ORAL É UM SÍTIO COMUM PARA DIVERSAS INFECÇÕES BACTERIANAS, FÚNGICAS E VIRÓTICAS QUE SE APRESENTAM MAIS PROPÍCIAS DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO DEVIDO A IMUNOSSUPRESSÃO. ESSE TRABALHO APRESENTA COMO OBJETIVO RELATAR AS PRINCIPAIS REPERCUSSÕES ORAIS CAUSADAS PELA QUIMIOTERAPIA E RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. A METODOLOGIA EMPREGADA FOI A REALIZAÇÃO DE REVISÃO DE LITERATURA ATRAVÉS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DISPONIBILIZADOS PELA PLATAFORMA SCIELO E PUBMED. A MUCOSITE SE APRESENTOU COMO RESULTADO DA PRINCIPAL MANIFESTAÇÃO ORAL QUE MAIS OCORRE DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO. É CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE INFLAMAÇÃO E ULCERAÇÃO NA MUCOSA ORAL QUE RESULTA EM DOR, DISFAGIA, DESCONFORTO E DEBILIDADE SISTÊMICA. O CONHECIMENTO DOS SINAIS E A CORRELAÇÃO COM AS DROGAS EMPREGADAS NO TRATAMENTO, TORNA ESSES TIPOS DE MANIFESTAÇÕES PREVISÍVEIS, FACILITANDO A PREVENÇÃO E O CONTROLE. CONCLUI-SE QUE É POSSÍVEL MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES SUBMETIDOS AS DROGAS QUIMIOTERÁPICAS, ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO QUE INCLUA ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL E ORIENTAÇÃO DE HIGIENE ORAL ANTES, DURANTE E DEPOIS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES ORAIS DO USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA: DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): CARLOS ARAGÃO MARTINS

COAUTORES(AS): ARIANA VASCONCELOS ARAGÃO, RENAN RIBEIRO BENEVIDES,
SAMUEL ROCHA FRANÇA.

ORIENTADOR(A): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO

FOSFATO DE CLOROQUINA E SULFATO DE HIDROXICLOROQUINA SÃO COMPOSTOS ORGÂNICOS CONHECIDOS COMO AMINOQUINOLINAS E USADOS, MUNDIALMENTE, COMO ANTIMALÁRICOS. PORÉM, UM EFEITO COLATERAL DESTAS DROGAS SÃO LESÕES BUCAIS QUE ACOMETEM SEUS USUÁRIOS. O OBJETIVO DO TRABALHO É DISCORRER ACERCA DAS LESÕES BUCAIS CAUSADAS PELO USO DESTES MEDICAMENTOS, TAIS COMO SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS E SUAS ABORDAGENS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA. FOI REALIZADA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM BUSCA DE RELATOS DE MANIFESTAÇÕES BUCAIS CAUSADAS PELO USO DAS DROGAS CONSIDERANDO O PERÍODO DE 2005 A 2020. ALÉM DISSO, FORAM SELECIONADOS ARTIGOS COM LESÕES BENIGNAS E MALIGNAS SEMELHANTES QUE PODEM SER ELENCADAS COMO DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS. FORAM OBTIDOS SETE CASOS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS CAUSADAS PELO USO DA CLOROQUINA E/OU HIDROXICLOROQUINA E OBSERVA-SE QUE O APARECIMENTO DE LESÕES PIGMENTADAS É MAIS PROPENSO EM MULHERES ENTRE A 4ª E A 7ª DÉCADA DE VIDA COM ARTRITE REUMATÓIDE COMO DOENÇA SISTÊMICA ASSOCIADA AO USO DAS DROGAS, SENDO O PALATO DURO O PRINCIPAL SÍTIO ACOMETIDO. ALÉM DISSO, APRESENTA SEMELHANÇA AO MELANOMA, NECESSITANDO, ASSIM, MAIOR ATENÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NAS AVALIAÇÕES, COM O FITO DE PROMOVER O CORRETO DIAGNÓSTICO. CONCLUI-SE QUE, DIANTE DO ESTUDO, É EVIDENTE A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ACERCA DO TEMA, VISTO QUE, FUTURAMENTE, PODEM SURTIR VÁRIOS CASOS, UMA VEZ QUE, ESSAS DROGAS VÊM SENDO AMPLAMENTE UTILIZADAS E ESTUDAS NO COMBATE AO CORONAVÍRUS (2019-NCOV). RESSALTA-SE, AINDA, QUE É DE ALTA RELEVÂNCIA AO CIRURGIÃO-DENTISTA CONHECER AS LESÕES E PROMOVER SEMPRE UMA ANAMNESE METÍCULOSA, AFIM DE UM CORRETO DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS NAS LESÕES PIGMENTADAS DA CAVIDADE ORAL. DESCRITORES EM INGLÊS CHLOROQUINE; HYDROXYCHLOROQUINE; ORAL MANIFESTATIONS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MICROMARSUPIALIZAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DE RÂNULAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): IVANA DE SOUSA BRANDÃO

COAUTORES(AS): WLADIANA KAREN MARTINS ROCHA, MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA, ANDREIA SILVA LIMA.

ORIENTADOR(A): DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

RÂNULA, TERMO USADO PARA MUCOCELES NO ASSOALHO DE BOCA, É UM PSEUDOCISTO RESULTANTE DA RUPTURA DE UM DUCTO DE GLÂNDULA SALIVAR E DO EXTRAVASAMENTO DE MUCINA PARA O INTERIOR DOS TECIDOS MOLES ADJACENTES. EM GERAL, ELA APRESENTA-SE COMO UM AUMENTO DE VOLUME FLUTUANTE, DE FORMATO ABAULADO E COLORAÇÃO AZULADA E SÃO VISTAS MAIS FREQUENTEMENTE EM CRIANÇAS E JOVENS. O TRATAMENTO BASEIA-SE NA REMOÇÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL E/OU MARSUPIALIZAÇÃO, QUE CONSISTE NA REMOÇÃO DE UMA PORÇÃO DA LESÃO, PERMITINDO A SAÍDA CONTÍNUA DE MUCO PELO ESPAÇO CRIADO E MANTIDO PELA SUTURA DA MUCOSA DO ASSOALHO BUCAL COM O REVESTIMENTO DA LESÃO. APESAR DE A EXCISÃO COMPLETA DA LESÃO COM A REMOÇÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL SER CONSIDERADA O PADRÃO-OURO DE TRATAMENTO, ALTERNATIVAS DE APERFEIÇOAMENTO DA TÉCNICA DE MARSUPIALIZAÇÃO VÊM SENDO PROPOSTAS NOS ÚLTIMOS ANOS, A FIM DE ATENUAR COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E ESTABELECEER UMA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA, SOBRETUDO EM CRIANÇAS. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA DE MICROMARSUPIALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE RÂNULAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA FOI REALIZADA NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES “MICROMARSUPIALIZATION” AND “RANULA” AND “CHILDREN”, SENDO ENCONTRADOS 8 ARTIGOS, DOS QUAIS 6 FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DE UMA LEITURA CRITERIOSA DE TÍTULOS E RESUMOS. OS ARTIGOS DEMONSTRARAM QUE, APESAR DA POSSIBILIDADE DE RECORRÊNCIA, A MICROMARSUPIALIZAÇÃO POSSUI CARÁTER CONSERVADOR E POUCO INVASIVO, ALÉM DE AMENIZAR OS DESCONFORTOS E A NECESSIDADE DE CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS. DESSA FORMA, CONCLUI-SE QUE A TÉCNICA MERECE UMA APLICAÇÃO MAIS AMPLA NO CONTEXTO DO MANEJO DE RÂNULAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS. DESCRITORES: MICROMARSUPIALIZAÇÃO, RÂNULA E CRIANÇA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM TUMORES MALIGNOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): MARINA SOUZA DE OLIVEIRA LINS

COAUTORES(AS): ALLANA SOARES SILVA, BEATRIZ SIMAS DE OLIVEIRA, DENNISE DE ARAÚJO REIS.

ORIENTADOR(A): VIVIANE ALMEIDA SARMENTO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O USO DO LASER EM BAIXA INTENSIDADE É UMA ABORDAGEM EM RÁPIDO CRESCIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE, POR TER COMPROVADAMENTE EFEITOS ANALGÉSICOS, DE MODULAÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO E DE REPARAÇÃO TECIDUAL. SUA APLICAÇÃO, ENTRETANTO, EM TUMORES MALIGNOS É CONTROVERSO, UMA VEZ QUE PODERIA PRECIPITAR A UMA MAIOR PROLIFERAÇÃO DAS CÉLULAS TUMORAIS, ESTIMULANDO O CRESCIMENTO DO TUMOR. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTE ESTUDO É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO USO DE LASER EM BAIXA INTENSIDADE EM TUMORES MALIGNOS. **METODOLOGIA:** A PARTIR DOS DESCRITORES "LOW LEVEL LASER THERAPY", "PROLIFERATION MALIGNANT CELL" E "MALIGNANT TUMOR" FORAM SELECIONADOS 12 ARTIGOS NA BASE DE DADOS PUBMED, PUBLICADOS EM INGLÊS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2020. **RESULTADOS:** OS ESTUDOS DEMONSTRARAM QUE A LASERTERAPIA EM BAIXA INTENSIDADE NÃO TEM EFEITO IONIZANTE E PORTANTO NÃO INDUZ TRANSFORMAÇÃO MALIGNA CELULAR. QUANTO À PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS, A MAIORIA DOS ESTUDOS INDICA QUE O LASER PODE FAVORECER A PROLIFERAÇÃO CELULAR, VISTO QUE ESTAS JÁ SE ENCONTRAM MAIS VULNERÁVEIS AO PROCESSO INDUTOR PROLIFERATIVO E DE ANGIOGÊNESE. **PORÉM,** OS RESULTADOS DEPENDEM DOS PARÂMETROS UTILIZADOS, DENTRE ELES, O COMPRIMENTO DE ONDA, A DOSE, O NÚMERO DE APLICAÇÕES E A LINHAGEM CELULAR. **CONCLUSÃO:** APESAR DE EXISTIREM CONTROVÉRSIAS, EM GERAL, PODE-SE CONCLUIR QUE, EMBORA A LASERTERAPIA EM BAIXA INTENSIDADE NÃO TENHA EFEITO CARCINOGENICO, ELA POSSUI AÇÃO PROLIFERATIVA NAS CÉLULAS TUMORAIS E DEVE SER EVITADA EM NEOPLASIAS MALIGNAS ATÉ QUE SUA SEGURANÇA POSSA SER COMPROVADA POR MEIO DE ESTUDOS PADRONIZADOS. **PALAVRAS-CHAVE:** LOW LEVEL LASER THERAPY. PROLIFERATION MALIGNANT CELL. MALIGNANT TUMOR.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): GABRIELA SOARES SANTANA

COAUTORES(AS): KARLOS EDUARDO RODRIGUES LIMA, RAUL ANDERSON DOMINGUES ALVES DA SILVA, VICTORIA CAROLINE DA SILVA.

ORIENTADOR(A): PEDRO HENRIQUE CHAVES ISAIAS

RESUMO

A OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS (OMAM) É UMA DOENÇA DE ETIOPATOGENIA INCERTA, ATRIBUÍDA AO EFEITO COLATERAL DE MEDICAMENTOS ANTIRREABSORTIVOS, QUE SÃO UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE E DE OUTRAS DOENÇAS ÓSSEAS METABÓLICAS. PORTANTO, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É REVISAR A LITERATURA ACERCA DA OMAM EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE. PARA ISSO, FOI REALIZADO UMA PESQUISA DE ARTIGOS NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO, UTILIZANDO OS DESCRITORES NO MESH, "BISPHOSPHONATE", "JAW", "OSTEOPOROSIS" E "OSTEONECROSIS" COMBINADOS ENTRE SI, PELO OPERADOR BOOLEANO AND, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. 22 ARTIGOS FORAM ENCONTRADOS E MEDIANTE A LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS, EXCLUINDO-SE REVISÕES DE LITERATURA, SELECIONARAM-SE 5. A PARTIR DA ANÁLISE DOS ESTUDOS SELECIONADOS, VERIFICOU-SE QUE A OMAM EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE TEM PREDILEÇÃO PELO SEXO FEMININO, COM IDADE MÉDIA DE 60 ANOS. O USO ORAL DO ALENDRONATO DE SÓDIO OU INTRAVENOSO DO ÁCIDO ZOLEDRÔNICO FORAM AS MEDICAÇÕES COMUMENTE ASSOCIADAS À DOENÇA. A REGIÃO DE MANDÍBULA FOI MAIS AFETADA QUE A MAXILA, APRESENTANDO EXPOSIÇÃO ÓSSEA, DOR, INFLAMAÇÃO GENGIVAL E INFECÇÃO. AS LESÕES FORAM FREQUENTEMENTE OBSERVADAS APÓS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS INVASIVOS, TAIS COMO EXODONTIAS E IMPLANTES DENTÁRIOS, OCORRENDO TAMBÉM ESPONTANEAMENTE. O TRATAMENTO MAIS COMUM FOI A SEQUESTRECTOMIA ÓSSEA, USO ADJUNTO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS, ALÉM DA ANTIBIOTICOTERAPIA COM CLINDAMICINA. EM SUMA, PERCEBE-SE QUE A OMAM EM PACIENTES OSTEOPORÓTICOS SE APRESENTA EM DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS E ASSOCIADA A MAIS DE UM TIPO DE MEDICAMENTO, ONDE O CONHECIMENTO DESSA PATOLOGIA POR ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA PODE FACILITAR SUA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E MANEJO TERAPÊUTICO. PALAVRAS-CHAVE: BISPHOSPHONATE; JAW; OSTEOPOROSIS; OSTEONECROSIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: OSTEORADIONECCROSE: EMPREGO DA PROFILAXIA E TRATAMENTO À BASE DE PENTOXIFILINA E TOCOFEROL

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): BEATRIZ SIMAS DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): LIZANDRA OLIVEIRA CUNHA, MARINA SOUZA DE OLIVEIRA LINS, ISABEL TAINÁ DA SILVA SANTOS.

ORIENTADOR(A): THAÍS FEITOSA LEITÃO DE OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A OSTEORADIONECCROSE (ORN) É UMA COMPLICAÇÃO DE ALTA RELEVÂNCIA E DIFÍCIL CONDUÇÃO, DECORRENTE DA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO. UMA TEORIA RECENTE SOBRE A FISIOPATOLOGIA DESSA CONDIÇÃO LEVOU À INSERÇÃO DE NOVAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS E PROFILÁTICAS QUE INCLUEM O USO DE PENTOXIFILINA (PTX) E TOCOFEROL. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR DADOS DA LITERATURA ACERCA DOS ESTUDOS JÁ REALIZADOS SOBRE TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DA ORN COM O USO DO PTX E TOCOFEROL. **METODOLOGIA:** A PARTIR DOS DESCRITORES “OSTEORADIONECCROSIS”, “PENTOXIFYLLINE” E “TOCOPHEROLS” FORAM SELECIONADOS 11 ARTIGOS VINCULADOS ÀS BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS PUBMED E GOOGLE SCHOLAR, PUBLICADOS EM INGLÊS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020. **DISCUSSÃO:** A LITERATURA ATUAL APONTA O PROCESSO FIBROATRÓFICO INDUZIDO PELA RADIAÇÃO COMO A MAIS PROVÁVEL FISIOPATOLOGIA DA ORN. EM DECORRÊNCIA DISSO, UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO TEM COMO BASE A AÇÃO ANTIFIBRÓTICA SINÉRGICA DA PTX E TOCOFEROL (PENTO), POR PROPORCIONAREM MELHORA DA MICROCIRCULAÇÃO LOCAL E EFEITO ANTIOXIDANTE, ENQUANTO A INCLUSÃO DO CLODRONATO NO PROTOCOLO PENTO (PENTOCLO) CONTRIBUI AO LIMITAR A REABSORÇÃO ÓSSEA E A INFLAMAÇÃO TECIDUAL. EM RELAÇÃO AO RISCO DE DESENVOLVER A ORN, O PROTOCOLO PENTO SE MOSTROU EFICAZ TAMBÉM COMO AGENTE PROFILÁTICO QUANDO EXODONTIAS SÃO NECESSÁRIAS. POUCOS EFEITOS ADVERSOS FORAM RELATADOS, SENDO TODOS DE BAIXO IMPACTO. **CONCLUSÃO:** O USO DA PTX E DO TOCOFEROL VEM SE MOSTRANDO UMA ABORDAGEM EFICAZ E SEGURA PARA A PREVENÇÃO E GERENCIAMENTO DE ORN. ALÉM DISSO, A TOLERÂNCIA E ADESÃO DESSES MEDICAMENTOS E DOS OUTROS ASSOCIADOS PARECEM SATISFATÓRIAS. ENTRETANTO, ESTUDOS AINDA SÃO NECESSÁRIOS PARA MELHOR COMPROVAR TAIS RESULTADOS. **PALAVRAS-CHAVE:** OSTEORADIONECCROSE. PENTOXIFILINA. TOCOFERÓIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: OSTEOSSARCOMA NA REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA MIMETIZANDO TÓRUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): MARIA PAULINA DE MESQUITA OLIVEIRA

COAUTORES(AS): FILIPE NOBRE CHAVES, ROBERTA BARROSO CAVALCANTE, EVELINE TURATTI.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

RESUMO

O OSTEOSSARCOMA É UMA NEOPLASIA MALIGNA DE ORIGEM MESENQUIMAL CARACTERIZADA PELA FORMAÇÃO E DEPOSIÇÃO DE TECIDO OSTEÓIDE COM CÉLULAS NEOPLÁSICAS ATÍPICAS. PREVALENTE NOS OSSOS LONGOS, PORÉM INCOMUM NOS MAXILARES. QUANDO ACOMETE NOS MAXILARES, APRESENTA PREDILEÇÃO PELO SEXO MASCULINO ENTRE A TERCEIRA E QUARTA DÉCADAS DE VIDA. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É RELATAR UM CASO DE OSTEOSSARCOMA MANDIBULAR QUE MIMETIZAVA UMA EXOSTOSE ÓSSEA BUSCANDO REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ESSA INCOMUM NEOPLASIA MALIGNA. PACIENTE DO SEXO FEMININO, 23 ANOS, LEUCODERMA RELATOU QUE “TEM UMA MASSA CRESCENDO NA MINHA BOCA”, COM O PERÍODO DE EVOLUÇÃO DE 6 MESES, ASSOCIADO A DESCONFORTO LOCAL E O DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE TÓRUS MANDIBULAR. NO EXAME FÍSICO INTRAORAL, OBSERVOU UMA LESÃO TUMORAL EM REGIÃO DA PARASSÍNFISE À 1º MOLAR INFERIOR DIREITO COM EXPANSÃO DA CORTICAL LINGUAL. A RADIOGRAFIA PANORÂMICA EVIDENCIOU LESÃO MISTA, DESLOCAMENTO DAS RAÍZES E DESAPARECIMENTO DA LÂMINA DURA. NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO FOI POSSÍVEL OBSERVAR ALTERAÇÃO COM ASPECTOS DE “RAIOS DE SOL”. APÓS BIÓPSIA INCISIONAL E ANÁLISE HISTOPATOLÓGICO, CHEGOU-SE AO DIAGNÓSTICO DE OSTEOSSARCOMA. PÓS RESSECÇÃO CIRÚRGICA E RADIOTERAPIA, A PACIENTE ESTÁ COM ACOMPANHAMENTO DE 2 ANOS SEM SINAIS DE RECIDIVA. PARA O PRESENTE TRABALHO BUSCOU-SE REALIZAR UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES “OSTEOSARCOMA”, “JAW” E “DIAGNOSIS”, SENDO SELECIONADOS ARTIGOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS. O PRESENTE CASO DESTACA A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS CLÍNICOS E IMAGINALÓGICOS DA LESÃO FAVORECENDO O DIAGNÓSTICO PRECOCE. ISSO PERMITE O TRATAMENTO NO MENOR TEMPO POSSÍVEL, MELHORANDO O PROGNÓSTICO E A QUALIDADE DE VIDA DA PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO MANEJO E PREVENÇÃO DA OSTEORADIONECCROSE

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): MARINA SOUZA DE OLIVEIRA LINS

COAUTORES(AS): ALLANA SOARES SILVA, BEATRIZ SIMAS DE OLIVEIRA, DENNISE DE ARAÚJO REIS.

ORIENTADOR(A): MÁRCIO CAMPOS OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A RADIOTERAPIA É UMA DAS OPÇÕES DE TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO. PORÉM, TEM COMO UMA POSSÍVEL CONSEQUÊNCIA, A OSTEORADIONECCROSE (ORN), CUJO MANEJO AINDA É DESAFIADOR PARA A CIÊNCIA. O USO DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA (HBO) VEM CRESCENDO COMO MÉTODO TERAPÊUTICO E ATÉ MESMO COMO UMA TENTATIVA DE PREVENÇÃO DA ORN. OBJETIVOS: O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO ELUCIDAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, OS MECANISMOS DA CÂMARA HIPERBÁRICA E OS POSSÍVEIS RESULTADOS NA TENTATIVA DE PREVENIR OU TRATAR A ORN. METODOLOGIA: A PARTIR DOS DESCRITORES "OSTEORADIONECCROSIS", "HYPERBARIC OXYGENATION" E "RADIOTHERAPY" REALIZOU-SE UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS SCIELO E PUBMED E SELECIONOU-SE 10 ARTIGOS, EM INGLÊS E PORTUGUÊS, PUBLICADOS ENTRE OS ANOS 2015 A 2020. RESULTADOS: O USO DA HBO NO MANEJO DA ORN É SUSTENTADO PELA TEORIA DOS "TRÊS H" (TECIDO HIPOVASCULARIZADO, HIPÓXICO E HIPOCELULARIZADO), CONSISTINDO NA ADMINISTRAÇÃO DE OXIGÊNIO A 100% NUMA PRESSÃO ELEVADA EM UMA CÂMERA HIPERBÁRICA. O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE OXIGÊNIO NOS TECIDOS CONSEGUIE ACELERAR A REPARAÇÃO E CICATRIZAÇÃO TECIDUAL, ALÉM DE ESTIMULAR A ANGIOGÊNESE, EPITELIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE COLÁGENO. QUANTO AO USO DA HBO NA PREVENÇÃO DA ORN, AINDA EXISTE CONTROVÉRSIA EM RELAÇÃO AOS SEUS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS, NÃO HAVENDO CONSENSO NA LITERATURA. CONCLUSÃO: EXISTEM EVIDÊNCIAS POSITIVAS QUANTO AO USO DA HBO, ALÉM DO BENEFÍCIO DE SER UMA TERAPIA CONSERVADORA. NO ENTANTO, É NECESSÁRIO QUE HAJA PADRONIZAÇÃO NOS ESTUDOS, ALÉM DE UM AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS E AMOSTRAS AVALIADAS PARA QUE SEJA POSSÍVEL ALCANÇAR A DEFINIÇÃO DE UM PROTOCOLO QUE SEJA USADO NO TRATAMENTO E, ATÉ MESMO, NA PREVENÇÃO DA ORN. PALAVRAS-CHAVE: OSTEORADIONECCROSIS. HYPERBARIC OXYGENATION. RADIOTHERAPY.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: QUAL A RELAÇÃO ENTRE CANNABIS SATIVA E A ODONTOLOGIA?

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): ANTONIO EDSON FARIAS DE ALMEIDA

COAUTORES(AS): YAMANE FREIRE DE AGUIAR, EYLLLEN PONTE AGUIAR, MARIA APARECIDA OLIVEIRA DE SOUSA QUARIGUASI.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO ARAÚJO COSTA FILHO

RESUMO

O USO DA CANNABIS SATIVA É UMA REALIDADE MUNDIAL. ENTRETANTO, OS EFEITOS ORAIS SECUNDÁRIOS ASSOCIADOS A ESTA SÃO DESCONHECIDOS PELA MAIORIA DA POPULAÇÃO USUÁRIA E NÃO-USUÁRIA. OBJETIVOU-SE, DISCUTIR E ANALISAR, POR MEIO DE REVISÃO DA LITERATURA ACERCA DO USO DA MACONHA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE ORAL. PARA ISSO REALIZOU-SE UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, SELECIONANDO ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS POR MEIO DOS DESCRITORES: "CANNABIS" E "DENTISTRY". FORAM ENCONTRADOS 85 ARTIGOS, APÓS A LEITURA CRITERIOSA DE TÍTULOS E RESUMOS, 7 FORAM SELECIONADOS PERTINENTES À PRESENTE REVISÃO. A EXPOSIÇÃO À MACONHA SE DÁ POR MOTIVOS RECREATIVOS OU MEDICINAIS. CONTUDO, AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES SÃO AS MESMAS NOS DOIS CASOS. ENTRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS ESTÁ O CRESCIMENTO GENGIVAL, MAIOR PROFUNDIDADE DE SONDAGEM E PERDA DE INSERÇÃO CLÍNICA. OBSERVOU-SE, TAMBÉM, QUE OS ESTUDOS REALIZADOS SOBRE TAL TEMÁTICA SÃO INEFICAZES NA RESPONSABILIZAÇÃO DA MACONHA PELO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE, PORÉM, O USO PODE INTENSIFICAR UMA PERIODONTITE PRÉ-EXISTENTE. ALÉM DISSO, PÔDE-SE PERCEBER QUE A LITERATURA EXISTENTE ACERCA DO ASSUNTO É REDUZIDA, CONCENTRANDO-SE NOS PAÍSES ONDE HÁ A LEGALIZAÇÃO DO USO, SEJA ESTE MEDICINAL OU RECREATIVO. A EXEMPLO DISSO, DESTACA-SE OS EUA (ONDE HÁ UMA LEGALIZAÇÃO PARCIAL), CANADÁ E HOLANDA. CONSTATA-SE, POIS, QUE SE FAZ NECESSÁRIO UMA AMPLIFICAÇÃO DE ESTUDOS A RESPEITO DAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS ORAIS DA EXPOSIÇÃO CONTÍNUA À CANNABIS SATIVA. ESTUDOS ESSES ESSENCIAIS PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA, QUE LIDA DIRETAMENTE COM ESSAS MANIFESTAÇÕES E PODERÁ, TAMBÉM, INSTRUIR A POPULAÇÃO. DESCRITORES: CANNABIS. DENTISTRY. ODONTOLOGY.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: SÍNDROME DE FRANCESCHETTI ZWAHLEN KLEIN: DOS ASPECTOS GENÉTICOS AO CLÍNICO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): ROBERTA BEATRIZ RODRIGUES TURIM

ORIENTADOR(A): JUSCELINO DE FREITAS JARDIM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DE FRANCESCHETTI ZWAHLEN KLEIN OU DISOSTOSE MANDIBULOFACIAL, É UM DISTÚRBO QUE ACOMETE, DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO FETO, O PRIMEIRO E O SEGUNDO ARCO BRANQUIAL. SUA OCORRÊNCIA VARIA ENTRE 1:40.000 A 1:70.000 DE NASCIDOS VIVO E TRAZ GRAVES CONSEQUÊNCIAS A CRIANÇA É ACOMETIDA. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA TRABALHO É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS ASPECTOS GENÉTICOS E CLÍNICOS DA DISOSTOSE MANDIBULOFACIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA. **METODOLOGIA:** PARA ISTO FOI FEITA UMA PESQUISA NA BASE DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES “DENTISTRY; MANDIBULOFACIAL DYSOSTOSIS; TREACHER COLLINS SYNDROME”. INCLUÍDOS TRABALHOS NA LÍNGUA INGLESA, DOS ÚLTIMOS 10 ANOS, ESTUDOS OBSERVACIONAIS E CLÍNICOS EM HUMANOS. FORAM ENCONTRADOS 114 ARTIGOS E UTILIZOU-SE 14 ARTIGOS PARA ESTA REVISÃO. **REVISÃO DE LITERATURA:** A DISOSTOSE MANDIBULOFACIAL É UMA SÍNDROME DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO GENE TCOF1 QUE CODIFICA A FOSFOPROTEÍNA NUCLEOLAR TREACLE OU NOS GENES POLR1C (6P21.1) E POLR1D (13Q12.2), QUE CODIFICAM AS SUBUNIDADES DAS RNA POLIMERASES I E III. A PATOLOGIA TEM TRANSMISSÃO AUTOSSÔMICA E PODE TRAZER DANOS GRAVES AO NEONATO. A CRIANÇA QUE APRESENTA A PATOLOGIA MANIFESTA DISMORFISMO FACIAL CARACTERÍSTICO COM HIPOPLASIA DA MANDÍBULA (RETROGNATISMO) EM 78% DOS CASOS, ANOMALIAS COMPLEXAS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR LEVANDO A UMA LIMITAÇÃO DA ABERTURA DA BOCA DE GRAVIDADE VARIÁVEL E EM 28% HÁ FENDA PALATINA. **CONCLUSÃO:** PORTANTO, ISSO DEMONSTRA A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA MEDIANTE À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR QUE ACOMPANHA CASOS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE FRANCESCHETTI ZWAHLEN KLEIN, RECONHECENDO OS SINTOMAS COM O FITO DE ESTABELECE O ACOMPANHAMENTO NECESSÁRIO, SENDO O SUPRACITADO FUNDAMENTAL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO NEONATO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ODONTOLOGIA: UMA ATUALIZAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): IRLA MARIA SOUSA MOURA

COAUTORES(AS): JOÃO VICTOR MORAIS DE LIMA MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI FILIPE NOBRE CHAVES, MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI, FILIPE NOBRE CHAVES.

ORIENTADOR(A): DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD), TAMBÉM CONHECIDA COMO TERAPIA DE FOTORRADIÇÃO, FOTOTERAPIA OU FOTOQUIMIOTERAPIA, ENVOLVE O USO DE UM CORANTE FOTOATIVO (FOTOSENSIBILIZADOR) QUE É ATIVADO PELA EXPOSIÇÃO À LUZ DE UM COMPRIMENTO DE ONDA ESPECÍFICO NA PRESENÇA DE OXIGÊNIO. A EXPOSIÇÃO DO FOTOSENSIBILIZADOR À LUZ RESULTA NA FORMAÇÃO DE ESPÉCIES DE OXIGÊNIO, COMO OXIGÊNIO SINGLETE E RADICAIS LIVRES, DANIFICANDO PROTEÍNAS, LIPÍDIOS, ÁCIDOS NUCLÉICOS E OUTROS COMPONENTES CELULARES. NA ODONTOLOGIA, TFD TEM MOSTRADO BONS RESULTADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS BUCAIS DEVIDO ÀS PROPRIEDADES ANTIBACTERIANAS E FUNGICIDAS DO FOTOSENSIBILIZADOR. OBJETIVO: REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE TFD NO TRATAMENTO DE HERPES LABIAL E CANDIDÍASE ORAL. METODOLOGIA: BUSCA DE ARTIGOS NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES PHOTODYNAMIC THERAPY, ORAL CANDIDIASIS, DENTISTRY E PHOTODYNAMIC THERAPY, LIP HERPES, DENTISTRY. RESULTADO: 6 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO (ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS E ARTIGOS QUE AVALIASSEM O EFEITO ANTIMICROBIANO DA TFD COMO UM PROTOCOLO DE TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA HERPES E CANDIDÍASE ORAL). DISCUSSÃO: A ANÁLISE DOS ARTIGOS REVELOU QUE A TFD É UM TRATAMENTO SEGURO PARA TECIDOS HUMANOS E ELIMINAM SELETIVAMENTE CÉLULAS AFETADAS POR PATÓGENOS, SENDO EFICAZ NA ERRADICAÇÃO DE ORGANISMOS ORGANIZADOS EM COLÔNIAS OU EM BIOFILME. O FOTOSENSIBILIZADOR É CAPAZ DE PENETRAR EM TECIDOS MORTOS OU DANIFICADOS SEM DESENVOLVER UMA RESISTÊNCIA QUE PODE APARECER APÓS TERAPIA ANTIBIÓTICA DE LONGO PRAZO. CONCLUSÃO: A TFD É UMA MODALIDADE PROMISSORA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS BUCAIS PODENDO INTENSIFICAR OS RESULTADOS DAS TERAPIAS MAIS CONVENCIONAIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): YASMIN CASTRO MARQUES

COAUTORES(AS): NATÁLIA CAVALCANTE TEXEIRA, ABNER AURINO ALVES RODRIGUES, NATAMIA SILVIA COUTO.

ORIENTADOR(A): DANIELLE FROTA DE ALBUQUERQUE SÁ

RESUMO

A NEURALGIA DO TRIGÊMEO, OU NEVRALGIA DO TRIGÊMEO, É UMA SÍNDROME DE DOR FACIAL, A QUAL É DESENCADEADA POR VÁRIOS FATORES, MAS O MAIS COMUM É A COMPRESSÃO DESTE NERVO POR OUTROS VASOS. ASSIM CORROBORANDO EM UMA INFLAMAÇÃO, QUE VAI GERAR UMA DOR EM UM LADO DA FACE APÓS O ESTÍMULO DA ÁREA INERVADA. DESSE MODO, EXISTEM VÁRIOS TRATAMENTOS ENTRE ELAS O LASER DE BAIXA POTÊNCIA. PORTANTO, ESTE TRABALHO OBJETIVA REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA DO USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO PARA NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO. PARA ISSO, FORAM REALIZADAS PESQUISAS NA PLATAFORMA PUBMED, COM OS SEGUINTE CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: DESCRITORES “LOW LEVEL LASER THERAPY IN DENTISTRY” AND “TRIGEMINAL NEURALGIA TREATMENT”, ARTIGOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS, APENAS REVISÕES DE LITERATURA E IDIOMA INGLÊS. SENDO SELECIONADOS 9 ARTIGOS. APÓS A ANÁLISE DESSES ARTIGOS FICOU EVIDENTE QUE O TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO COM O LASER DE BAIXA POTÊNCIA CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DE UMA ÚNICA FONTE DE LUZ DE COMPRIMENTO DE ONDA. ESSA RADIAÇÃO, COM O TEMPO, VAI AUMENTAR A FUNÇÃO NERVOSA E UMA CAPACIDADE MELHORADA PARA PRODUÇÃO DE MIELINA. ENTRETANTO, ESSE RESULTADO SÓ É OBTIDO SE O FEIXE DA RADIAÇÃO FOR DIRECIONADO AOS PONTOS DE GATILHOS, PASSAGEM DO NERVO PARA FORA DO OSSO E PONTOS DE ACUPUNTURA. PORTANTO, PODE-SE AFIRMAR QUE O LASER DE BAIXA POTÊNCIA É UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO EFICAZ. HAJA VISTA QUE TAL MECANISMO RESULTA NO ALÍVIO DA DOR, SEM EFEITOS COLATERAIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DESAFIO DIAGNÓSTICO DE LINFOMA MALT DE CÉLULAS T NA CAVIDADE ORAL.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): SAMUEL ROCHA FRANÇA

COAUTORES(AS): FILIPE NOBRE CHAVES, DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA, JEFFERSON DOUGLAS LIMA FERNANDES.

ORIENTADOR(A): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO

LINFOMA DE TECIDO LINFÓIDE ASSOCIADO A MUCOSA (MALT) É UMA NEOPLASIA DE CÉLULAS B DA ZONA MARGINAL EXTRANODAL E DE UM SUBTIPO DE LINFOMA NÃO-HODGKIN. OS LINFOMAS NÃO-HODGKIN FAZEM PARTE DE UM GRUPO HETEROGÊNEO DE NEOPLASIAS LINFOCÍTICAS MALIGNAS, CUJA INCIDÊNCIA VEM AUMENTANDO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. EM GERAL, OS LINFOMAS MALT SÃO CLASSIFICADOS COMO LINFOMAS INDOLENTES OU DE BAIXO GRAU. RARAMENTE, NA MANIFESTAÇÃO INICIAL, APRESENTAM HISTOLOGIA CARACTERÍSTICA DE TRANSFORMAÇÃO DE ALTO GRAU. SUA LOCALIZAÇÃO MAIS COMUM É A REGIÃO DO ESTÔMAGO E ESTÁ RELACIONADA A INFECÇÕES CAUSADAS POR HELICOBACTER PYLORI PACIENTE DO SEXO FEMININO, 74 ANOS, HIPERTENSA, PROCUROU O SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS DE SOBRAL, COM QUEIXA DE "NÓDULO NO CÉU DA BOCA". AO REALIZAR O EXAME FÍSICO INTRAORAL, NOTOU-SE LESÃO NODULAR, DE SUPERFÍCIE LISA, COLORAÇÃO MUCOSA, CONSISTÊNCIA BORRACHUDA, IMPLANTAÇÃO SÉSSIL, TAMANHO DE 13MM E EVOLUÇÃO TEMPORAL DE APROXIMADAMENTE 10 MESES. A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA, A PRINCÍPIO, ERA ADENOMA PLEOMÓRFICO. A PACIENTE FOI ENTÃO SUBMETIDA A BIÓPSIA INCISIONAL PARA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA. O LAUDO HISTOPATOLÓGICO INDICOU HIPERPLASIA LINFOIDE. COMO NÃO HOUVE REGRESSÃO DA LESÃO, E PARA SE OBTER UMA AVALIAÇÃO COMPLETA DE TODA A LESÃO, FOI REALIZADA BIÓPSIA EXCISIONAL. O RESULTADO HISTOPATOLÓGICO INDICOU LINFOMA DE MALT NÃO-HODGKIN DE CÉLULAS B. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É DEMONSTRAR A CONDUTA CLÍNICA APROPRIADA E O DESAFIO DE DIAGNÓSTICO SOBRE ESTA PATLOGIA EM CAVIDADE ORAL, REALÇANDO A IMPORTÂNCIA PARA A BIÓPSIA INCISIONAL E A ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA PARA GUIAR EM UMA MELHOR CONDUTA CLÍNICA. DESCRITORES: LINFOMA MALT, ADENOMA PLEOMÓRFICO, LINFOMA NÃO HODGKIN, DIAGNÓSTICO ORAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DISPLASIA FIBROSA: RELATO DE CASO, DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): JEFFERSON DOUGLAS LIMA FERNANDES

COAUTORES(AS): MARIA VILMA DIAS ADEODATO, DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA, MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI.

ORIENTADOR(A): FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO

A DISPLASIA FIBROSA É UM DISTÚRBO ÓSSEO INCOMUM, BENIGNA, ASSOCIADA A UMA MUTAÇÃO ATIVADORA PÓS-ZIGÓTICA DA SUBUNIDADE A DA PROTEÍNA G ESTIMULADORA, CARACTERIZA PELA PROLIFERAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DO TECIDO ÓSSEO POR TECIDO FIBROSO, QUE RESULTA EM DEFORMIDADE, FRATURAS, DOR E COMPROMETIMENTO FUNCIONAL. POSSUI UM ASPECTO CLÍNICO AMPLO, AFETANDO UM OSSO (MONOSTÓTICA), OU VÁRIOS OSSOS (POLIOSTÓTICA). O OBJETIVO DESTA TRABALHO É RELATAR UM CASO DE UMA PACIENTE, 32 ANOS DE IDADE, COM AUMENTO DE VOLUME ASSINTOMÁTICO EM REBORDO ALVEOLAR INFERIOR DIREITO QUE FOI TRATADA CIRURGICAMENTE, ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE ESTOMATOLOGIA DA UFC-SOBRAL, CORRELACIONANDO COM OS DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS. BUSCOU REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA, COM BASE EM ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS, NA BASE DE DADOS PUBMED, NO PERÍODO DE 2010 A 2020, UTILIZANDO COMO PALAVRAS CHAVES “ORAL LESIONS”, “FIBROUS DYSPLASIA” E “DIFFERENTIAL DIAGNOSTIC”. PROCUROU-SE ESTABELECE CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E TRATAMENTO CIRÚRGICO QUE NORTEASSEM A EXÉRESE DA DISPLASIA FIBROSA NOS OSSOS MAXILARES, BUSCANDO CORRELACIONAR COM O CASO CLÍNICO. DEVIDO AO COMPORTAMENTO CLÍNICO SEMELHANTE COM OUTRAS PATOLOGIAS, O DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA FIBROSA NEM SEMPRE É FÁCIL DE DETERMINAR, VISTO QUE, NÃO APRESENTA SINAIS PATOGNOMÔNICOS, PODENDO SER CONFUNDIDA COM OUTRAS LESÕES, COMO O FIBROMA OSSIFICANTE. DESTARTE, A COMBINAÇÃO DOS ACHADOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS SE FAZEM NECESSÁRIO PARA UM DIAGNÓSTICO DEFINITIVO E TRATAMENTO ADEQUADO PARA CADA CASO. O ACOMPANHAMENTO CLÍNICO PERMANENTE DESSES PACIENTES É NECESSÁRIO PARA QUE AS POSSÍVEIS RECIDIVAS SEJAM DIAGNOSTICADAS PRECOCAMENTE. DESCRITORES: DISPLASIA FIBROSA; DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL; TRATAMENTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE PARA ULCERAÇÕES ORAIS: RELATO DE CASO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): GABRIELLE OLIVEIRA DE SOUSA

COAUTORES(AS): THIAGO VASCONCELOS MELO, MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI, DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO

REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS TÊM SIDO CADA VEZ MAIS OBSERVADAS EM CAVIDADE ORAL, INCLUINDO ULCERAÇÕES ORAIS. ESSE TIPO DE COMPLICAÇÃO PODE FAZER PARTE DE UMA REAÇÃO COMPLEXA COM MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS SISTÊMICAS OU APARECER COMO LESÕES SOLITÁRIAS QUE COSTUMAM PERSISTIR AO TRATAMENTO CONVENCIONAL. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA DISCUTIR, POR MEIO DA APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO, SOBRE O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO UMA ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ULCERAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS A REAÇÃO MEDICAMENTOSA. PACIENTE, SEXO FEMININO, 74 ANOS, QUE COMPARECEU AO AMBULATÓRIO DE ESTOMATOLOGIA DA UFC CAMPUS SOBRAL, QUEIXANDO- SE DE ÚLCERAS DOLOROSAS EM REGIÃO DE BOCA E LÁBIO QUE DIFICULTAVAM A ALIMENTAÇÃO, COM EVOLUÇÃO DE 21 DIAS E FORAM OBSERVADAS LOGO APÓS UMA TERAPIA ANTIBIÓTICA. A HIPÓTESE DIAGNÓSTICA FOI DE ÚLCERAS ASSOCIADAS À TOXICIDADE MEDICAMENTOSA. APÓS CORTICOTERAPIA ASSOCIADO À LASERTERAPIA POR 21 DIAS FOI POSSÍVEL OBSERVAR COMPLETA REMISSÃO DAS LESÕES ULCERADAS. BUSCA TAMBÉM REALIZAR UMA REVISÃO DA LITERATURA ACERCA DO USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS ULCERADAS. ATRAVÉS DA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES “LOW LEVEL LIGHT THERAPY” E “ORAL ULCER”, NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, EM LÍNGUA INGLESA. O LASER DE BAIXA POTÊNCIA APRESENTA PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS IMPORTANTES COMO BIOMODULAÇÃO DOS TECIDOS AFETADOS, ALÉM DA AÇÃO ANALGÉSICA E ANTIINFLAMATÓRIA, SENDO FUNDAMENTAL PARA A CICATRIZAÇÃO DAS LESÕES ULCERADAS. AS INTERVENÇÕES PROFISSIONAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA MELHORAR O CONFORTO DO PACIENTE E MANTER A SAÚDE E FUNÇÃO BUCAL, TENDO A TERAPIA A LASER UMA FERRAMENTA EFICAZ PARA TRATAMENTO DE ULCERAÇÕES ORAIS. DESCRITORES: LOW LEVEL LIGHT THERAPY; ORAL ULCER AND DRUG HYPERSENSITIVITY

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA UEPG

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): PAULA REGINA DIAS MARTINS

COAUTORES(AS): LEOMAR EMANUEL ALMEIDA MECCA, EDUARDO BAUML CAMPAGNOLI, MARCELO CARLOS BORTOLUZZI.

ORIENTADOR(A): MARCELA CLAUDINO

RESUMO

A PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM) É UMA GRAVE INFECÇÃO FÚNGICA DECORRENTE DA CONTAMINAÇÃO PELO FUNGO DIMÓRFICO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS. A PROGRESSÃO DA DOENÇA PODE ACOMETER VIA ORAL E O TRATO RESPIRATÓRIO, SENDO QUE, AS LESÕES ORAIS SÃO COMUMENTE A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO CLÍNICA. POR ISSO, SÃO IMPORTANTES MARCADORES DO ESTADO ATUAL DE DOENÇA. O OBJETIVO DO ESTUDO FOI AVALIAR A PREVALÊNCIA DE PCM EM PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA NO PERÍODO ENTRE 2013 À 2017. O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA E POSSUI CARÁTER LONGITUDINAL E RETROSPECTIVO. A AMOSTRA É COMPOSTA POR 1024 PRONTUÁRIOS. PARA A COLETA DAS INFORMAÇÕES, UTILIZOU-SE UMA FICHA DE AVALIAÇÃO ELABORADA PELOS PESQUISADORES. CONTENDO AS VARIÁVEIS SOBRE: DADOS PESSOAIS (IDADE E GÊNERO), HÁBITOS NOCIVOS, ALTERAÇÕES SISTÊMICAS, MEDICAÇÕES EM USO E DESCRIÇÕES SOBRE AS LESÕES PRESENTES (LOCALIZAÇÃO, MANOBRAS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO, TERAPÊUTICA EMPREGADA E ACOMPANHAMENTO). APÓS ANÁLISE, 572 (55.8%) PACIENTES APRESENTARAM ALGUMA LESÃO ORAL, AS MAIS PREDOMINANTES: ESTOMATITE PROTÉTICA (18.8%) E HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA (8.2%). DESSES, (0.58%) REGISTROS CONFIRMARAM O DIAGNÓSTICO DE PCM. OS DADOS INFEREM QUE O GÊNERO MAIS ACOMETIDO É O MASCULINO E ADULTOS NA FAIXA ETÁRIA DOS 60 ANOS, A LOCALIZAÇÃO PREVALENTE FOI A MUCOSA LABIAL. A BIÓPSIA INCISIONAL FOI O MÉTODO DE DIAGNÓSTICO MAIS DESCRITO. OS RESULTADOS OBTIDOS DEMONSTRAM O PERFIL REGIONAL E OS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS BUCAIS DA PCM. CONCLUI-SE QUE ESSES DADOS SOBRE O TRAÇADO MINUCIOSO DA PCM AUXILIAM OS CIRURGIÕES-DENTISTAS QUANTO AO MANEJO DO ACOMETIMENTO ORAL E CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS. PALAVRAS-CHAVE: PARACOCCIDIOIDOMICOSE; PREVALÊNCIA; PATOLOGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EFEITOS DOS ANTIRRETROVIRAIS NAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DE PACIENTES COM HIV/AIDS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): JAIRO MARCIO MOREIRA DA SILVA

ORIENTADOR(A): MARLI TERESINHA GIMENIZ GALVÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) É UMA PANDEMIA CARACTERIZADA PELA PORTABILIDADE DE UM FATOR QUE ALTERA O SISTEMA IMUNE E FACILITA O APARECIMENTO E INSTALAÇÃO DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS E PROCESSOS NEOPLÁSICOS, QUANDO O INFECTADO PASSA A APRESENTAR UMA DOENÇA CONHECIDA COMO SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS). AS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA INFECÇÃO PELO HIV SÃO PARTE IMPORTANTE DA ENFERMIDADE E COMPONENTES INDICATIVOS DE SUA PROGRESSÃO. OBJETIVO: ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO, REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA RELAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NAS MANIFESTAÇÕES DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES COM HIV/AIDS. METODOLOGIA: PARA ISSO, FOI REALIZADA UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO, NA QUAL FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES ORAL MANIFESTATIONS HIV, ANTIRETROVIRALS E ANTIRETROVIRAL THERAPY, RESULTANDO NA BUSCA INICIAL 253 ARTIGOS. APÓS APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO, E LEITURA CRÍTICA DOS TÍTULOS E RESUMOS, 7 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS PARA A REVISÃO DE LITERATURA. RESULTADOS: ANALISANDO OS ARTIGOS SELECIONADOS, OBSERVOU-SE QUE PACIENTES QUE UTILIZAM A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DEMONSTRAM UMA REDUÇÃO NA MANIFESTAÇÃO DE DOENÇAS OPORTUNISTAS, COMO CANDIDÍASE, LEUCOPLASIA PILOSA E SARCOMA DE KAPOSÍ. CONCLUSÕES: COM ISSO, OS ESTUDOS INCLUÍDOS DEMONSTRAM UMA BOA EFETIVIDADE DOS ANTIRRETROVIRAIS NA ESTABILIZAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DOS PACIENTES COM HIV/AIDS COM REPERCUSSÕES NA MANIFESTAÇÃO DE DOENÇAS OPORTUNISTAS EM CAVIDADE ORAL. PALAVRAS-CHAVE: HIV, ANTIRRETROVIRAIS, MANIFESTAÇÕES ORAIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: LESÕES ORAIS ASSOCIADAS À COVID-19

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTOMATOLOGIA

AUTOR(A): WELLINGTON MACIEL ROCHA

COAUTORES(AS): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI, DENISE HELEN IMACULADA PEREIRA OLIVEIRA, KARUZA MARIA ALVES PEREIRA.

ORIENTADOR(A): FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO

A COVID 19 É UMA DOENÇA CAUSADA POR INFECÇÃO VIRAL PELO CORONAVÍRUS DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE 2 (SARS-COV-2). OS PRINCIPAIS SINTOMAS DESTA DOENÇA INCLUEM DOR DE CABEÇA, DOR DE GARGANTA, DIARREIA, HIPOSMIA, HIPOGEUSIA, FEBRE E DISPNEIA. MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS TAMBÉM FORAM RELATADAS EM PACIENTES COM COVID-19 E ALGUNS ESTUDOS RECENTES TÊM MOSTRADO A ASSOCIAÇÃO DA COVID 19 COM ALGUMAS LESÕES ORAIS. ESSA REVISÃO INTEGRATIVA PRETENDE MOSTRAR AS POSSÍVEIS LESÕES QUE PODEM ESTAR ASSOCIADAS A ESSA DOENÇA. OS ARTIGOS FORAM BUSCADOS NO BANCO DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES “COVID 19” E “ORAL LESIONS”. DOS 24 ARTIGOS ORIGINAIS COMPLETOS ONLINE ENCONTRADOS, 14 FORAM SELECIONADOS PELO CRITÉRIO DE INCLUSÃO DE ASSOCIAR LESÕES ORAIS COM A COVID 19 E 14 FORAM EXCLUÍDOS POR SÓ MOSTRAR LESÕES CUTÂNEAS. OS ESTUDOS DISPONÍVEIS MOSTRAM UMA IMPORTANTE CARGA VIRAL SALIVAR, PODENDO ESTAR ASSOCIADA A MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS COMO ALTERAÇÃO DO PALADAR. ALTERAÇÕES DISCRETAS NA PELE E MUCOSA TAMBÉM FORAM DESCRITAS, DO TIPO PETÉQUIAS NA MUCOSA DO PALATO, LÁBIOS E MUCOSA JUGAL. DENTRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS, FORAM OBSERVADOS ENANTEMA, LESÕES VESICULOBOLHOSAS, LESÕES BRANCAS, LESÕES AVERMELHADAS, ULCERAÇÕES E SIALODENITE, QUE SE DESENVOLVERAM CONCOMITANTEMENTE COM A MANIFESTAÇÃO DOS SINTOMAS DA COVID 19 EM ALGUNS PACIENTES. HODIERNAMENTE, NÃO SE SABE SE AS ALTERAÇÕES ORAIS SÃO CAUSADAS PELO SARS-COV-2 OU SE SÃO SECUNDARIAS À INFECÇÃO, COMO CONSEQUÊNCIA DO TRATAMENTO OU MESMO SE ELAS APARECEM COMO RESULTADO DO ESTRESSE CAUSADO PELA DOENÇA. ACREDITA-SE QUE EXISTA UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE A COVID 19 E ALGUMAS MANIFESTAÇÕES ORAIS, E QUE POR ESSA RAZÃO, É IMPORTANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES INTRAORAIS, NESSES PACIENTES, PARA QUE ESSAS ALTERAÇÕES POSSAM SER DIAGNOSTICADAS E TRATADAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: ANÁLISE DOS EFEITOS E REAÇÕES ADVERSAS DESCRITAS NA BULA DO ANESTÉSICO CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA

ÁREA DE CONHECIMENTO: FARMACOLOGIA

AUTOR(A): JOSÉ MATEUS RODRIGUES FARIAS DUARTE

COAUTORES(AS): GISVANI LOPES DE VASCONCELOS.

ORIENTADOR(A): MAURO VINICIUS DUTRA GIRÃO

RESUMO

A ANESTESIA LOCAL É A PERDA DA SENSAÇÃO EM UMA ÁREA CIRCUNSCRITA DO CORPO SEM QUE OCORRA PERDA DE CONSCIÊNCIA. OS ANESTÉSICOS LOCAIS SÃO EMPREGADOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA COM FUNÇÃO DE SUPRIMIR A CONDUÇÃO DO ESTÍMULO NERVOSO DE FORMA REVERSÍVEL. DENTRE OS ANESTÉSICOS LOCAIS UTILIZADOS COM BAIXOS EFEITOS ADVERSOS ESTÁ O CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA. DESTA FORMA, O TRABALHO OBJETIVOU REALIZAR UM LEVANTAMENTO DOS EFEITOS E REAÇÕES ADVERSAS DESCRITAS NA BULA DO ANESTÉSICO CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA DE USO ODONTOLÓGICO DE ACORDO COM A EMPRESA FABRICANTE, CONCENTRAÇÃO, VIA DE ADMINISTRAÇÃO, SISTEMA ORGÂNICO AFETADO. AS BULAS FORAM CONSULTADAS PELO BULÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DISPONÍVEIS NO SITE PORTAL.ANvisa.GOV.BR. EM SEGUIDA, AS REAÇÕES ADVERSAS FORAM CATEGORIZADAS POR EMPRESA FABRICANTE E SISTEMAS ORGÂNICOS. DURANTE A CONSULTA, FORAM ENCONTRADOS SETE ANESTÉSICOS, SENDO QUATRO EXCLUÍDOS, POIS NÃO ERAM UTILIZADOS EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS. TODOS OS ANESTÉSICOS POSSUÍAM A CONCENTRAÇÃO DE 20 MG, ERAM ADMINISTRADOS POR VIA PARENTERAL, E EXPRESSAVAM OS MESMOS EFEITOS COLATERAIS EM QUATRO SISTEMAS: NERVOSO (SN), CARDIOVASCULAR (SCV), RESPIRATÓRIO (SR) E TEGUMENTAR (ST). O SISTEMA QUE APRESENTOU MAIS EFEITOS COLATERAIS FOI O SN E O QUE APRESENTOU MENOS FOI O SR. O EFEITO COLATERAL MAIS LEVE OCORRE NO ST QUE É A URTICÁRIA, E O EFEITO MAIS GRAVE NO SCV QUE É A PARADA CARDÍACA. SABENDO QUE O CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA PRODUZIDO APRESENTA POSSIBILIDADE DE AMPLOS EFEITOS ADVERSOS AOS PACIENTES, O CIRURGIÃO DENTISTA NECESSITA REALIZAR UMA ANAMNESE EM BUSCA DE FATORES DE RISCO PARA REAÇÕES ADVERSAS E, ASSIM, PLANEJAR UM PROCEDIMENTO ESPECÍFICO PARA O PACIENTE, TENDO EM VISTA POSSÍVEIS EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS. PALAVRAS-CHAVE: ANESTESIA, PACIENTES, FATORES DE RISCO.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PEPTÍDEO DA FRAÇÃO CASEÍNICA DO LEITE CAPRINO (HDP) REDUZ DOR INFLAMATÓRIA NA ATM EM UM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO EM RATOS.

ÁREA DE CONHECIMENTO: FARMACOLOGIA

AUTOR(A): SARAH RODRIGUES BASÍLIO

COAUTORES(AS): PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA, TATIANE SANTI GADELHA, SAMILLA PONTES BRAGA.

ORIENTADOR(A): HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO

AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMS) ENVOLVEM OS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS, A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SEUS ANEXOS E É CONSIDERADA A CATEGORIA MAIS PREVALENTE DE DOR CRÔNICA DE ORIGEM NÃO DENTAL NA REGIÃO OROFACIAL. DIANTE DA LIMITAÇÃO NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA, ALGUNS COMPOSTOS COM POSSÍVEIS EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS SÃO ESTUDADOS COMO FORMA DE NOVAS ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS, SENDO O HIDROLISADO DE CASEÍNA POR MEIO DA ENZIMA PEPSINA (HDP) COMO UM REPRESENTANTE DESSE GRUPO. NESTE TRABALHO, OBJETIVOU-SE AVALIAR A EFICÁCIA DO HDP EM UM MODELO DE HIPERNOCICEPÇÃO INFLAMATÓRIA INDUZIDA NA ATM DE RATOS. PARA ISSO, RATOS WISTAR MACHOS DE (180-240G, N=5) RECEBERAM SOLUÇÃO SALINA OU HDP NAS DOSES DE 0,1;1 OU 10MG/KG VIA ORAL E, APÓS 60 MINUTOS, FOI INJETADA SOLUÇÃO DE SALINA (50ML, 0,9%) OU FORMALINA (1,5%, 50ML) VIA INTRA-ARTICULAR NA ATM ESQUERDA DOS ANIMAIS. O PARÂMETRO UTILIZADO FOI ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NOCICEPTIVO OBSERVADO PELO ATO DE COÇAR E LEVANTAR A CABEÇA OBSERVADO POR 45 MINUTOS. EM SEGUIDA, OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS SOB ANESTESIA E PERFUNDIDOS COM PARAFORMALDEÍDO PARA RETIRADA DA ATM PARA ANÁLISE IMUNO-HISTOQUÍMICA PARA AS CITOCINAS TNF-A, IL-1B E IL-10. EM OUTRA SEQUÊNCIA DE EXPERIMENTOS, FORAM INVESTIGADOS O ESTUDO DAS VIAS DA HEMEOXIGENASE-1(HO-1), ATRAVÉS DO USO DO ANTAGONISTA DE HO-1 ZNPP (3MG/KG), E DO ÓXIDO NÍTRICO (NO) UTILIZANDO COMO ANATOGONISTA AMINO Guanidina (30MG/KG). FOI OBSERVADO QUE O HDP (1MG/KG) REDUZIU A RESPOSTA NOCICEPTIVA EM RELAÇÃO AO GRUPO FORMALINA, REDUZIU AS CITOCINAS TNF-A E IL-1B E AUMENTOU A IL-10 NA ATM E MOSTROU EFEITO INDEPENDENTE DAS VIAS DO HO-1 E NO. DESCRITORES: ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR; TNF-A; IL-1B.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EFEITO DO CARVACROL NAS BACTÉRIAS DA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: FARMACOLOGIA

AUTOR(A): ANTÔNIO VINÍCIUS FURTADO PONTE AGUIAR

COAUTORES(AS): FRANCISCO DE LIMA NETO, LUCAS SILVANO PAIVA, VANESSA ALMEIDA OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): RICARDO SOUZA MARTINS

RESUMO

OS AGENTES INIBIDORES DE BACTÉRIAS ORAIS APRESENTAM BONS RESULTADOS QUANTO A REDUÇÃO BACTERIANA. TODAVIA, OS EFEITOS COLATERAIS, ASSIM COMO O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA BACTERIANA FAZ COM QUE SEJA NECESSÁRIO BUSCAR TERAPIAS EFICAZES E SEGURAS QUE POSSAM SER UTILIZADOS PARA TRATAR AS INFECÇÕES BACTERIANAS, DIMINUINDO OS POSSÍVEIS RISCOS. O CARVACROL É UM DOS COMPONENTES ANTIMICROBIANOS MAIS ESTUDADOS DAS PLANTAS MEDICINAIS, DEMONSTRANDO TER ATIVIDADE ANTIMICROBIANA CONTRA VÁRIAS BACTÉRIAS. OBJETIVOU-SE REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA AVALIANDO O EFEITO DO CARVACROL SOBRE AS BACTÉRIAS DA CAVIDADE ORAL. AS BASES DE DADOS PESQUISADAS FORAM: PUBMED, SCOPUS E MEDLINE, COMBINANDO OS DESCRITORES: “ CARVACROL ” AND “ BACTERIA ” AND “ ORAL CAVITY ”, SENDO ENCONTRADOS NO TOTAL 16 ARTIGOS, NO QUAL 6 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS POR ESTAREM DE ACORDO COM A PROPOSTA DO TRABALHO. OS ESTUDOS SUGERIRAM BONS RESULTADOS QUANTO À UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUE CONTINHAM O CARVACROL EM SUA COMPOSIÇÃO, INIBINDO BACTÉRIAS COMO O S. MUTANS, A. ACTINOMYCETEMCOMITANS, P. GINGIVALIS, PODENDO SER SUGERIDO COMO UMA ALTERNATIVA AOS MEIOS UTILIZADOS DE TRATAMENTO DAS DOENÇAS ORAIS QUE SEJAM CAUSADAS OU AGRAVADAS PELA PRESENÇA DE BIOFILME. A FORMA DE APRESENTAÇÃO DO CARVACROL DESCRITA NOS ESTUDOS FOI TANTO NA COMPOSIÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS EXTRAÍDOS DE ALGUMAS ESPÉCIES DE PLANTAS BEM COMO A APLICAÇÃO DE UM GEL À BASE DE CARVACROL A 0,5%P/P. A LITERATURA APONTA QUE EXISTEM EVIDÊNCIAS PARA APOIAR O USO DE SUBSTÂNCIAS QUE CONTENHAM CARVACROL PARA A INIBIÇÃO DE BACTÉRIAS ORAIS, ENTRETANTO SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS DO TIPO ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS COM COM TAMANHOS AMOSTRAIS ADEQUADOS VISANDO UM MELHOR EMBASAMENTO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ENVOLVIMENTO DA VIA RANK/RANKL/OPG NA PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: FARMACOLOGIA

AUTOR(A): LÍSSIA RAQUEL COSTA TRINDADE

COAUTORES(AS): KHAUAM RODRIGUES MESQUITA, MARIA ASHLEY MOREIRA DE ALBUQUERQUE, JORDÂNIA MARQUES DE OLIVEIRA FREIRE.

ORIENTADOR(A): GISVANI LOPES DE VASCONCELOS

RESUMO

O TECIDO ÓSSEO TEM ASPECTO INERTE, NO ENTANTO É ESTRUTURA DINÂMICA EM CONSTANTE PROCESSO DE REMODELAÇÃO, TENDO COMO PARTICIPAÇÃO OS OSTEÓBLASTOS E OSTEÓCLASTOS. EM CONDIÇÕES HOMEOSTÁTICAS, HÁ EQUILÍBRIO ENTRE REABSORÇÃO E FORMAÇÃO ÓSSEA. EM CONDIÇÕES INFLAMATÓRIAS, COMO A PERIODONTITE, OCORRE O DESBALANÇO DA REABSORÇÃO GERANDO PERDA DOS TECIDOS DE SUPORTE DOS DENTES. SABE-SE QUE ESSA REABSORÇÃO É REGULADA PELA VIA RANK/RANKL/OPG. O OBJETIVO DO TRABALHO É INVESTIGAR A PARTICIPAÇÃO DA VIA RANK/RANKL/OPG NA PERIODONTITE. FOI REALIZADA UMA BUSCA NOS BANCOS DE DADOS SCIELO E PUBMED, USANDO OS SEGUINTE DESCRITORES: "PERIODONTITIS", "OSTEOPROTEGERIN", "RANK" E "RANKL". A PESQUISA TEVE COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, ARTIGOS COMPLETOS, EM INGLÊS E DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. A PARTIR DA PESQUISA FORAM ENCONTRADOS 82 ARTIGOS E, APÓS ANÁLISE DE TÍTULOS E RESUMOS, 6 FORAM SELECIONADOS. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E ÀQUELES NÃO RELACIONADOS AO TEMA. O PROCESSO DE REMODELAÇÃO ÓSSEA DEPENDE DO EQUILÍBRIO DAS PROTEÍNAS RANKL E OPG. O AUMENTO DESSAS CITOCINAS CARACTERIZA O AUMENTO DO PROCESSO OSTEOLÍTICO, RELATADO NA PERIODONTITE. O RANKL LIGA-SE AO SEU RECEPTOR RANK ATIVANDO OS OSTEÓCLASTOS, ENQUANTO A OPG ATUA COMO RECEPTOR DE RANKL INIBINDO A OSTEÓCLASTOGÊNESE E EVITANDO A ATIVAÇÃO DE RANK E A CONSEQUENTE REABSORÇÃO ÓSSEA. CITOCINAS PRÓ INFLAMATÓRIAS COMO TNF- α , IL-17 E IL-1 β PROVOCAM DESEQUILÍBRIO NA PRODUÇÃO DESSES RECEPTORES OCASIONANDO MAIOR PERDA ÓSSEA. ENQUANTO IL-10 E IFN- γ , SÃO ANTI-INFLAMATÓRIAS, E ATUAM INIBINDO A REABSORÇÃO ÓSSEA. DESTA FORMA, CONCLUI-SE QUE ESSA VIA TEM GRANDE IMPORTÂNCIA NA PERIODONTITE, EMBORA AINDA SEJAM NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS DO ENVOLVIMENTO DESSAS MOLÉCULAS. PALAVRAS-CHAVE: INFLAMAÇÃO, REABSORÇÃO ÓSSEA, OSTEÓCLASTOGÊNESE, REMODELAÇÃO ÓSSEA.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: EFEITO DO DERIVADO SEMISSINTÉTICO BS2, OBTIDO DE STEMODIA MARITIMA, EM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO DE DOR INFLAMATÓRIA NA ATM

ÁREA DE CONHECIMENTO: FARMACOLOGIA

AUTOR(A): PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA

COAUTORES(AS): SARAH RODRIGUES BASÍLIO, MARIA ESTER FROTA FERNANDES, VICENTE DE PAULO TEIXEIRA PINTO.

ORIENTADOR(A): HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES

RESUMO

AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMS), MANIFESTADAS COMO DOR OROFACIAL CRÔNICA DE CONDIÇÃO NÃO-DENTAL, SÃO DISTÚRBIOS FUNCIONAIS QUE GERAM UM LARGO ESPECTRO DE PROBLEMAS CLÍNICOS. SEUS MECANISMOS ENVOLVEM O ESTÍMULO DE RECEPTORES PERIFÉRICOS, QUE SENSIBILIZADOS, LEVAM À LIBERAÇÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS. POPULARMENTE UTILIZADA PARA TRATAMENTO DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS O ARBUSTO PERENE STEMODIA MARITIMA (SM) TEM SIDO ALVO DE ESTUDOS QUE SUGEREM AÇÃO ANTIVIRAL, CITOTÓXICA E LARVICIDA. OBJETIVOU-SE AVALIAR OS MECANISMOS DE AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTINOCICEPTIVO DO DERIVADO SEMISSINTÉTICO DA SM, BS2, EM MODELO DE HIPERNOCICEPÇÃO INFLAMATÓRIA NA ATM DE RATOS. RATOS WISTAR MACHOS (180-240 G; N=5) FORAM PRÉ-TRATADOS COM SALINA (0,9%) E BS2 NAS DOSES 1, 10 OU 100 MG/KG. COMPORTAMENTO NOCICEPTIVO POR 45 MIN E ESTUDO DA VIA DA HEMEOXIGENASE-1 (HO-1), ATRAVÉS DO ANTAGONISTA ZNPP-IX E DA VIA DO ÓXIDO NÍTRICO (NO), ATRAVÉS DO INIBIDOR AMINOGUANIDINA, FORAM OS PARÂMETROS UTILIZADOS. APÓS 1H, OS GRUPOS RECEBERAM INJEÇÃO INTRA-ARTICULAR DE SALINA (50ML) OU FORMALINA (1,5%, 50ML) NA ATM ESQUERDA E FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE COMPORTAMENTAL PARA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA NOCICEPTIVA. LOGO APÓS, OS ANIMAIS FORAM PERFUNDIDOS COM PBS, SOB ANESTESIA, E AS ESTRUTURAS DOS TECIDOS PERIARTICULARES, GÂNGLIO TRIGEMINAL E SUBNÚCLEO CAUDAL FORAM RETIRADAS PARA ANÁLISE. NOTOU-SE QUE BS2 NA DOSE DE 10 MG/KG ($45,75 \pm 7.878$) REDUZIU A RESPOSTA NOCICEPTIVA COMPORTAMENTAL EM RELAÇÃO AO GRUPO FORMALINA ($202,33 \pm 39,95$) E QUE OS ANTAGONISTAS DAS VIAS HO-1 E NO NÃO REVERTERAM O EFEITO DE BS2. PORTANTO, BS2 APRESENTA EFEITO ANTINOCICEPTIVO, REDUZ PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS NO MODELO DE HIPERNOCICEPÇÃO INFLAMATÓRIA INDUZIDA NA ATM DE RATOS E SUA AÇÃO INDEPENDENTE DAS VIAS HO-1 E NO. S.MARITIMA.;DTMS;NOCICEPÇÃO

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CONTROLE DA ANSIEDADE COM FITOTERÁPICOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA – REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: FARMACOLOGIA

AUTOR(A): SUELY CRISTINA ARAGÃO VERAS DOS SANTOS

COAUTORES(AS): JANAY ALVES DE ARAÚJO.

ORIENTADOR(A): KÁTIA DO NASCIMENTO GOMES

RESUMO

INTRODUÇÃO: OS FITOTERÁPICOS SÃO MEDICAMENTOS QUE POSSUEM PRINCÍPIOS ATIVOS A PARTIR DE PLANTAS, SENDO UMA TERAPÊUTICA ALTERNATIVA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA BUSCA POR ALTERNATIVAS FARMACOLÓGICAS. ESTES MEDICAMENTOS OFERECEM PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS, ANALGÉSICAS, ANSIOLÍTICA, SEDATIVAS INDICADAS PARA PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS CIRÚRGICOS, PERIODONTAIS E ENTRE OUTRAS AFECÇÕES ORAIS. DIVERSAS PESQUISAS APONTAM A EFICÁCIA DO USO DOS FITOTERÁPICOS PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE EM ATENDIMENTOS CLÍNICOS. OBJETIVO: REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA. METODOLOGIA: BUSCOU-SE ARTIGOS COMPLETOS NAS BASES DE DADOS PUBMED, SCIELO E BVS, NO PERÍODO DE 2009 A 2019, UTILIZANDO OS DESCRITORES EM SAÚDE NA LÍNGUA INGLESA E NA LÍNGUA PORTUGUESA: “PHYTOTHERAPY”, “ANXIETY” E “DENTISTRY”. FORAM EXCLUÍDOS OS ARTIGOS QUE NÃO RELACIONAVAM OS FITOTERÁPICOS APLICADOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE E OS ESTUDOS EM ANIMAIS. RESULTADOS: OS ARTIGOS REFEREM QUE FITOTERÁPICOS COMO: VALERIANA, FLOR DE MARACUJÁ, AROMA DE LAVADA, MULUNGU-CORAL, SÃO EFICIENTES NO CONTROLE DA ANSIEDADE. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O USO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE NAS CLINICAS ODONTOLÓGICAS É DE FATO EFICAZ, PORÉM, MUITOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NÃO SE SENTEM SEGUROS, EM RELAÇÃO A ESTES MEDICAMENTOS, DEVIDO À FALTA DE PADRONIZAÇÃO, CONHECIMENTO SOBRE AS PRESCRIÇÕES E UTILIZAÇÃO CLÍNICA. DESCRITORES: PHYTOTHERAPY, ANXIETY, DENTISTRY.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ADEÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA À PALESTRA SOBRE IMPACTO DA PESQUISA CIENTÍFICA POR VIDEOCONFERÊNCIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: FISILOGIA

AUTOR(A): ANTÔNIO CARLOS DE SOUSA FILHO

COAUTORES(AS): IAGO GOMES ALBUQUERQUE, ANDERSON WEINY BARBALHO SILVA, GISVANI LOPES DE VASCONCELOS.

ORIENTADOR(A): MAURO VINICIUS DUTRA GIRÃO

RESUMO

A PANDEMIA DE COVID-19 EXIGE ISOLAMENTO SOCIAL E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) TORNARAM IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA RELATAR A ADEÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS À PALESTRA SOBRE O IMPACTO DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA POR VIDEOCONFERÊNCIA. NO SEMESTRE 2020.1, O CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, OFERTOU NO CRONOGRAMA DO MÓDULO DE BASES FISIOLÓGICAS DOS SERES VIVOS UMA PALESTRA INTITULADA: "ESTUDOS EXPERIMENTAIS EM ODONTOLOGIA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS BIOMÉDICAS", PROFERIDA POR PROFESSOR DOUTOR CONVIDADO. A PALESTRA TEVE COMO PRINCIPAIS TÓPICOS: PAPEL DA PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, ETAPAS DA PESQUISA CIENTÍFICA E TESTES PRÉ-CLÍNICOS E CLÍNICOS. PARTICIPARAM COMO OUVINTES ESTUDANTES (N=190) DE ODONTOLOGIA DO UNINTA E DE OUTRAS UNIVERSIDADES. DESSA TOTALIDADE, ESTAVAM INCLUSOS ALUNOS (N=26) MATRICULADOS NO MÓDULO DE BASES FISIOLÓGICAS. AO FINAL DA APRESENTAÇÃO, CERCA DE 69,23% ESTUDANTES FIZERAM QUESTIONAMENTOS SOBRE: QUAL A NECESSIDADE DO USO DE ANIMAIS PARA TESTE DE NOVAS DROGAS? QUAIS PESQUISAS PRECISAM PASSAR PELA PESQUISA BÁSICA? QUAIS AS ETAPAS DAS PESQUISAS PARA VACINA CONTRA COVID-19? QUAL A INFLUÊNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NO TRABALHO DO CIRURGIÃO DENTISTA? CONCLUI-SE QUE A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO VIA VIDEOCONFERÊNCIA PODE SER REALIZADA COM SUCESSO COMO FORMA DE APLICAÇÕES DA INFORMÁTICA MÉDICA NA PROMOÇÃO DE PALESTRAS ACADÊMICAS. PODENDO SER REALIZADA EM OUTROS TEMAS DE FISILOGIA HUMANA, OU EM OUTRAS DISCIPLINAS COMO UM EFETIVO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO, FISILOGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AUTOMEDICAÇÃO E PRÁTICAS LEIGAS NO USO DE ANALGÉSICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS À SAÚDE

ÁREA DE CONHECIMENTO: FISILOGIA

AUTOR(A): AMANDA LARA ALVES DE AGUIAR

ORIENTADOR(A): GISVANI LOPES DE VASCONCELOS

RESUMO

A DOR É ENTENDIDA COMO NOCICEPTIVA, OU SEJA, SENSÍVEL A ESTÍMULOS NOCIVOS, E AGE COM O INTUITO DE PROTEÇÃO PARA O CORPO. OS RECEPTORES PARA A DOR ESTÃO PRATICAMENTE EM TODOS OS TECIDOS, DEVIDO A ESSA GRANDE RECORRÊNCIA, OS INDIVÍDUOS UTILIZAM DA AUTOMEDICAÇÃO COMO ANALGÉSICOS, ANTI-INFLAMATÓRIOS E RELAXANTES MUSCULARES. NO ENTANTO, O RISCO ESTÁ NOS USOS PROLONGADOS, INDEVIDOS, SEM CONHECIMENTO DO MOTIVO DA DOR E OS EFEITOS COLATERAIS. DESSA FORMA, OBJETIVOU-SE, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, INVESTIGAR A RECORRÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO, OS MEDICAMENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS ENVOLVIDAS. PARA ESSE FIM, A BUSCA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO COM AS PALAVRAS-CHAVE “SELF MEDICATION” E “ANALGESICS”. A BUSCA LIMITOU-SE A ARTIGOS COMPLETOS DISPONÍVEIS, NA LÍNGUA INGLESA DOS ÚLTIMOS 6 ANOS. FORAM ENCONTRADAS 10 REFERÊNCIAS, DAS QUAIS 6 FORAM SELECIONADAS APÓS A ANÁLISE E CORRESPONDÊNCIA AO USO DE ANALGÉSICOS E A AUTOMEDICAÇÃO. OS ESTUDOS DEMONSTRARAM UMA FREQUÊNCIA NO USO NÃO PRESCRITO E INAPROPRIADO DE ANALGÉSICOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS. MOTIVOS ESSES, RELACIONADOS À PRÁTICAS LEIGAS E NECESSIDADES URGENTES, O QUE TORNA PREOCUPANTE A FALTA DE INFORMAÇÃO PARA SUBSTÂNCIAS DE ACESSO LIVRE. SABE-SE QUE TAIS SUBSTÂNCIAS, DESDE MEDICAMENTOS MENOS POTENTES COMO PARACETAMOL E ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES (AINES) ATÉ OUTROS MAIS VIGOROSOS COMO OPIOIDES, DECORREM PROBLEMAS FISIOLÓGICOS. PODE-SE CONCLUIR QUE, O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS DECORRENTE DA AUTOMEDICAÇÃO É FEITO DE FORMA LEIGA E ARRISCADA, O QUE ACARRETA EM FATORES DE RISCO À SAÚDE. DESCRITORES: AUTOMEDICAÇÃO, DOR, USO DE MEDICAMENTOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: INTERAÇÃO ENTRE AS OCLUSÕES DENTAIS E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: FISILOGIA

AUTOR(A): KHAUAM RODRIGUES MESQUITA

COAUTORES(AS): LÍSSIA RAQUEL COSTA TRINDADE, MARIA ASHLEY MOREIRA DE ALBUQUERQUE, JORDÂNIA MARQUES DE OLIVEIRA FREIRE.

ORIENTADOR(A): GISVANI LOPES DE VASCONCELOS

RESUMO

A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) É ASSOCIADA A FATORES PREDISPONETES, INICIADORES E PERPETUANTES, COMO ALTERAÇÕES OCLUSAIS, HÁBITOS PARAFUNCIONAIS, ESTRESSE, ANSIEDADE OU ANORMALIDADES NO DISCO INTRA-ARTICULAR. TAIS FATORES PODEM ESTAR RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE INFLAMAÇÕES ARTICULARES, DANOS E DORES MUSCULARES OU ESPASMOS. DESSA FORMA, OBJETIVOU-SE, POR MEIO DE REVISÃO DE LITERATURA, INVESTIGAR SOBRE AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMS), AVALIANDO OS SINAIS E SINTOMAS DE PACIENTES, E SUA ASSOCIAÇÃO COM OCLUSÕES DENTAIS. PARA TANTO, FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS SEGUINTE DESCRITORES: “TEMPOROMANDIBULAR PAIN” E “OCCLUSION”. A BUSCA LIMITOU-SE A ARTIGOS COMPLETOS DISPONÍVEIS, NA LÍNGUA INGLESA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADAS 144 REFERÊNCIAS, DAS QUAIS 8 FORAM SELECIONADAS APÓS A ANÁLISE DE TÍTULOS E RESUMOS. APENAS ESTUDOS QUE DEMONSTRARAM SINAIS E SINTOMAS DA DTM E ALTERAÇÕES OCLUSAIS FORAM SELECIONADOS. AS ALTERAÇÕES OCLUSAIS PODEM LEVAR AO DESENVOLVIMENTO DE DISFUNÇÕES NAS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (ATM), OCASIONANDO MUDANÇAS NO MOVIMENTO MANDIBULAR E NAS FUNÇÕES MUSCULARES. ESSA DISFUNÇÃO PODE SER RELACIONADA À FATORES GENÉTICOS, SEXO, DIETA, DOENÇAS, ENTRE OUTROS. DENTRE OS SINAIS E SINTOMAS MAIS COMUNS ESTÃO RUÍDOS ARTICULARES, CEFALIAS, DORES NA REGIÃO PRÉ-AURICULAR, OTALGIAS, DORES NA FACE E NA CERVICAL, CANSAÇO MUSCULAR, DESVIO DA TRAJETÓRIA DA MANDÍBULA DURANTE O MOVIMENTO, LIMITAÇÃO NA ABERTURA DE BOCA, ALÉM DE SENSIBILIDADE DENTÁRIA, CAUSANDO GRANDE DESCONFORTO E PREJUÍZO NA QUALIDADE DE VIDA. PODE-SE CONCLUIR QUE, A MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA SE RELACIONA COM A DTM EXIBINDO SINAIS RELACIONADOS COM DOR NA ATM. PALAVRAS-CHAVE: ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, MÁ OCLUSÃO, SINTOMAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: INTERCORRÊNCIAS ASSOCIADAS AO USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO NA ESTÉTICA FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: HARMONIZAÇÃO FACIAL

AUTOR(A): MARIA CAROLINE SOUSA QUEIROZ PEREIRA DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): MICHAEL DOUGLAS DA SILVA OLIVEIRA, LETICIA CARDOSO DE VASCONCELOS ROCHA, IGOR SANTOS DA ROCHA.

ORIENTADOR(A): DELANE VIANA GONDIM

RESUMO

O ÁCIDO HIALURÔNICO (AH) É UM GLICOSAMINOGLICANO ENCONTRADO NATURALMENTE NOS TECIDOS DO ORGANISMO. O AH VEM SENDO AMPLAMENTE UTILIZADO EM PROCEDIMENTOS DE PREENCHIMENTO DÉRMICO, APRESENTANDO MAIOR DURABILIDADE E SEGURANÇA, POR SER BIOCOMPATÍVEL E POUCO IMUNOGÊNICO. APESAR DISSO, EFEITOS ADVERSOS IMEDIATOS OU TARDIOS TÊM SIDO RELATADOS NA LITERATURA. SENDO ASSIM, O OBJETIVO DO TRABALHO FOI REALIZAR REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS. FOI REALIZADA UMA BUSCA DE ARTIGOS NA BASE DE DADOS PUBMED, NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES MESH: "COMPLICATION" E "HYALURONIC ACID" E "FACIAL REGION". FORAM ENCONTRADOS 17 ARTIGOS. DESSES, FORAM INCLUSOS ESTUDOS EXPERIMENTAIS E RELATOS DE CASO EM LÍNGUA INGLESA, SENDO DESCARTADOS REVISÕES SISTEMÁTICAS E ARTIGOS QUE ABORDASSEM O USO DE OUTROS PREENCHEDORES ALÉM DO AH, RESULTANDO NA SELEÇÃO DE 5 ARTIGOS. EFEITOS ADVERSOS COMO EDEMA PERIOCLAR, NECROSE ISQUÊMICA LOCAL OU DISTAL E REDUÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO FORAM CITADOS. ADEMAIS, COMPROMETIMENTO VISUAL E CEGUEIRA RESULTANTE DE OBSTRUÇÃO VASCULAR VIA FLUXO RETRÓGRADO EM ARTÉRIA CENTRAL DA RETINA POR INJEÇÕES DE AH EM REGIÃO DE GLABELA TAMBÉM FORAM DESCRITOS. REVERSÕES DOS CASOS FORAM REALIZADAS ATRAVÉS DA INJEÇÃO LOCAL IMEDIATA DA ENZIMA HIALURONIDASE. USO DE ANTIBIOTICOTERAPIA ORAL, CORTICOSTEROIDES E/OU COMPRESSAS QUENTES FORAM RELATADAS PARA TRATAR INFECÇÃO E CONTRIBUIR COM A MELHOR VASCULARIZAÇÃO NO LOCAL DA APLICAÇÃO DO AH. DESSA FORMA, FAMILIARIZAÇÃO COM TÉCNICAS DE INJEÇÃO SEGURAS, CONHECIMENTO ANATÔMICO DA REGIÃO E ATENÇÃO A PRESENÇA DE DOR IMEDIATA OU TARDIA, EDEMA E PALIDEZ LOCAL SÃO CRUCIAIS A FIM DE CONTROLAR POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES. ALIADO A ISSO, O ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE PÓS-TRATAMENTO COM AH É INDISPENSÁVEL.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: POTENCIAL DAS CÉLULAS-TRONCO DENTÁRIAS NO REPARO DE DEFEITOS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: HISTOLOGIA/EMBRIOLOGIA

AUTOR(A): MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA

COAUTORES(AS): MARINA RODRIGUES SILVA, DANILO AGUIAR PARENTE, IVANA DE SOUSA BRANDÃO.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

AS CÉLULAS-TRONCO(CT) SÃO DEFINIDAS COMO CÉLULAS INDIFERENCIADAS COM CAPACIDADE DE AUTO-RENOVAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO EM CÉLULAS MADURAS ESPECIALIZADAS. AS CTS DENTÁRIAS TÊM TÊM SIDO APONTADAS COMO IMPACTANTES NO REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS, PERIODONTAIS E DENTAIS. ASSIM, OBJETIVOU-SE REVISAR A LITERATURA SOBRE POTENCIAIS APLICAÇÕES DESSAS CÉLULAS NO REPARO DE TECIDOS ORAIS. A BUSCA FOI REALIZADA NO BANCO DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES “STEM CELLS”, “DENTAL PULP” E “REGENERATIVE MEDICINE”, LIMITANDO-SE AOS ÚLTIMOS 10 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 468 ARTIGOS E SELECIONADOS 7. 3 ESTUDOS COMPARARAM AS CAPACIDADES OSTEOGÊNICA E ODONTOGÊNICA DAS VÁRIAS POPULAÇÕES DE CTS DENTÁRIAS ENTRE SI E EM RELAÇÃO A OUTROS PADRÕES DE CTS, CONCLUINDO QUE CTS DE DENTES DECÍDUOS EXFOLIADOS GERARAM MAIOR REGENERAÇÃO ÓSSEA, EM COMPARAÇÃO ÀQUELA ALCANÇADA POR CTS DA POLPA DENTÁRIA (DPSCS) OU CTS DA MEDULA ÓSSEA; EM RELAÇÃO AO POTENCIAL ODONTOGÊNICO, CTS DO FOLÍCULO DENTÁRIO APRESENTARAM MELHORES RESULTADOS. UM ARTIGO VERIFICOU QUE DPSCS DE DENTES DECÍDUOS SÃO PROMISSORAS PARA A RECONSTRUÇÃO DE DEFEITOS ALVEOLARES MAXILARES, E OUTRO AVALIOU O EFEITO DE DPSCS AUTÓLOGAS NA LIMITAÇÃO DA REABSORÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR APÓS A EXTRAÇÃO DE 3ºS MOLARES INFERIORES IMPACTADOS, MAS NÃO CHEGOU A UMA CONCLUSÃO EVIDENTE. UM ESTUDO CONSTATOU QUE O ENVELHECIMENTO REDUZ O POTENCIAL OSTEOGÊNICO IN VITRO DAS DPSCS. POR FIM, UM ARTIGO CONSTATOU QUE CADA POPULAÇÃO DE CTS DENTÁRIAS SECRETA PADRÕES DISTINTOS DE CITOCINAS, TENDO ENTÃO DIFERENTES CARACTERÍSTICAS E APLICABILIDADES. DESTARTE, OS ESTUDOS ACERCA DAS POPULAÇÕES DE CTS DENTÁRIAS TEM MOSTRADO PROPRIEDADES APRECIÁVEIS E UMA GAMA DE POSSIBILIDADES. DESCRITORES: CÉLULAS-TRONCO, MEDICINA REGENERATIVA, POLPA DENTÁRIA

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PANORAMA DO MERCADO ODONTOLÓGICO DE ENXERTOS E MEMBRANAS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA

ÁREA DE CONHECIMENTO: IMPLANTODONTIA

AUTOR(A): LANA KARINE ARAÚJO

COAUTORES(AS): INGRID KELLY MARQUES SALES, LARA GOMES DE ALCÂNTARA, FRANCISCO ANDERSON ÂNGELO ARAGÃO.

ORIENTADOR(A): IGOR IUCO CASTRO-SILVA

RESUMO

A ESCOLHA DE BIOMATERIAIS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA POR DENTISTA E PACIENTE PODE SER INFLUENCIADA POR MÚLTIPLOS FATORES. HÁ UMA LACUNA DE CONHECIMENTO SOBRE O IMPACTO DO VALOR DE CONSUMO DESSES PRODUTOS. O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI REALIZAR UMA AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA. DENTRO DOS ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS, ESTE ESTUDO SE BASEOU NA RESOLUÇÃO CNS 510/2016 E LEI 9394/1997. FOI REALIZADA BUSCA ONLINE EM EMPRESAS NO PAÍS COM COMÉRCIO DE ENXERTOS ÓSSEOS E BARREIRAS (CIMENTOS OU MEMBRANAS, REABSORVÍVEIS OU NÃO REABSORVÍVEIS) PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA. CADA GRUPO FOI CATEGORIZADO SEGUNDO COMPOSIÇÃO, ORIGEM E INDÚSTRIA, SENDO EXCLUÍDOS AUTOENXERTOS E ALOENXERTOS. A PRECIFICAÇÃO ABSOLUTA DOS PRODUTOS FOI COMPARADA AO PIB PER CAPITA NO BRASIL DE 2019 (R\$34.533,00) E O VALOR RELATIVO FOI EXPRESSO EM CADA GRUPO. DO TOTAL DE 96 PRODUTOS, 64% FORAM ENXERTOS ÓSSEOS, 27% BARREIRAS REABSORVÍVEIS E 9% NÃO REABSORVÍVEIS. AS CATEGORIAS QUE MAIS IMPACTARAM NOS VALORES GERAIS FORAM, INDÚSTRIA, ORIGEM E COMPOSIÇÃO. QUANDO À INDÚSTRIA, O MODELO INTERNACIONAL REPRESENTOU ATÉ 3 VEZES O VALOR NACIONAL. QUANTO A ORIGEM, MATERIAIS XENÓGENOS CHEGAM AO DOBRO DO VALOR DOS ALOPLÁSTICOS (COM EXCEÇÃO NAS BARREIRAS NÃO REABSORVÍVEIS SINTÉTICAS). HOUVE MAIOR VARIABILIDADE DE CUSTOS QUANTO À COMPOSIÇÃO. NOS ENXERTOS ÓSSEOS, COMPÓSITOS EXIBIRAM VALORES ALÉM DA MÉDIA DO GRUPO ENQUANTO CERÂMICAS ESTIVERAM NA MÉDIA. DISTINTAS QUANTIDADES POR EMBALAGEM PODEM JUSTIFICAR OS ALTOS DESVIOS-PADRÕES ENCONTRADOS, EM ESPECIAL DOS ENXERTOS ÓSSEOS. CONSIDERANDO 8% DE GASTOS DO PIB DO BRASIL COM SAÚDE, O USO DE ENXERTOS ÓSSEOS E BARREIRAS CONDIZ COM A REALIDADE SOCIAL NO PAÍS. DESCRITORES: MERCADO ODONTOLÓGICO; ENXERTOS; MEMBRANAS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO USO DE ENXERTOS ÓSSEOS ASSOCIADOS AO SUCESSO DA REABILITAÇÃO ORAL.

ÁREA DE CONHECIMENTO: IMPLANTODONTIA

AUTOR(A): REBECA MOITA LEÃO

COAUTORES(AS): MARIA FABIANE PARENTE MARTINS, ANA CLIVIA VASCONCELOS EDUARDO, FELIPE MENDES RIBEIRO.

ORIENTADOR(A): JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO

RESUMO

A REABSORÇÃO DO OSSO ALVEOLAR É COMUM EM INDIVÍDUOS QUE TIVERAM PERDAS DENTÁRIAS EM UM PERÍODO RECENTE. A REGENERAÇÃO DO OSSO PERDIDO PODE ESTAR COMPROMETIDA PELO TAMANHO DO DEFEITO TECIDUAL ADVINDO DA ALTERAÇÃO FISIOLÓGICA ÓSSEA E O USO DE ENXERTOS TECIDUAIS PODE SER NECESSÁRIO. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS VÁRIOS TIPOS DE ENXERTOS, VISANDO AFIRMAR O SUCESSO NA REABILITAÇÃO ORAL. A PESQUISA REALIZADA NO BANCO DE DADOS PUBMED, UTILIZOU COMO PALAVRAS-CHAVES: “BIOLOGICAL DRESSINGS”; “DENTAL IMPLANTS”, OBTENDO-SE 304 REFERÊNCIAS PUBLICADAS NO PERÍODO DE 2015 A 2020. COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, OPTOU-SE POR ARTIGOS ORIGINAIS E REVISÕES SISTEMÁTICAS, PUBLICADOS EM INGLÊS E PORTUGUÊS E QUE ESTEJAM DIRETAMENTE RELACIONADOS COM O TEMA. APÓS AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E RESUMOS, FOI REALIZADA A EXCLUSÃO DE ARTIGOS EM DUPLICIDADE E COM DIVERGÊNCIA DO TEMA, TOTALIZANDO 15 ARTIGOS. O ENXERTO AUTÓGENO TEM RECONHECIMENTO HISTÓRICO DEVIDO A BOAS PROPRIEDADES QUANTO À OSTEOGÊNESE, OSTEOCONDUÇÃO E OSTEOINDUÇÃO, DEVIDO ÀS CÉLULAS E FATORES DE CRESCIMENTO CARREADOS; EM CONTRAPARTIDA, APRESENTA DESVANTAGEM NO QUE DIZ RESPEITO AO LEITO DOADOR. OS ENXERTOS DERIVADOS DE CADÁVERES E XENOENXERTOS DE PROCEDÊNCIA ANIMAL SÃO BIOLÓGICAMENTE EFICAZES NO REPARO ÓSSEO, PORÉM A ACEITABILIDADE DE USO É BASTANTE VARIÁVEL POR QUESTÕES CULTURAIS. A INVESTIGAÇÃO DE ENXERTOS SINTÉTICOS É REALIZADA DESDE 1920 E TAIS PRODUTOS PODEM SER ALTERNATIVAS VIÁVEIS PARA MENOR MORBIDADE AO PACIENTE. CONCLUI-SE QUE PODE ACONTECER A ASSOCIAÇÃO ENTRE FALHA DO IMPLANTE E GANHO ÓSSEO, PORÉM A CONTAMINAÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS DURANTE OU APÓS A CIRURGIA É O FATOR MAIS COMUM QUE INVIABILIZA A OSSEOINTEGRAÇÃO. DESCRITORES: BIOLOGICAL DRESSINGS, DENTAL IMPLANTS, BONE TRANSPLANTATION.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES SOB O RISCO DE OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: IMPLANTODONTIA

AUTOR(A): ARIANA VASCONCELOS ARAGÃO

COAUTORES(AS): MIRLYN DE SOUZA DIAS, JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA, DANILO AGUIAR PARENTE.

ORIENTADOR(A): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI

RESUMO

A OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA É UMA COMPLICAÇÃO DEBILITANTE QUE PODE OCORRER DURANTE O TRATAMENTO DE DIFERENTES PATOLOGIAS. A INIBIÇÃO DA ATIVIDADE OSTEOCLÁSTICA CAUSADA PELOS MEDICAMENTOS EVITA A REMOÇÃO DE OSSO NECRÓTICO E INFECTADO, RETARDANDO A CICATRIZAÇÃO E LEVANDO À EXPOSIÇÃO CONTÍNUA DO OSSO AO AMBIENTE ORAL. LOGO, NÃO É INESPERADO QUE ESSA CONDIÇÃO ESTEJA ASSOCIADA A PROCEDIMENTOS ORAIS INVASIVOS, DOS QUAIS A EXODONTIA E O IMPLANTE OSSEOINTEGRADO SÃO OS DE MAIOR DESTAQUE. AINDA NÃO EXISTEM MUITOS RELATOS SOBRE ESSA RELAÇÃO, FICANDO EXPLICITA A NECESSIDADE DE MAIOR ESTUDO SOBRE O TEMA, POIS A PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES É FUNDAMENTAL PARA EVITAR COMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS. EM VISTA DISSO, ESSE TRABALHO TEM POR OBJETIVO AVALIAR A VIABILIDADE DA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS EM PACIENTES TRATADOS COM FÁRMACOS INIBIDORES DA ATIVIDADE OSTEOCLÁSTICA. DESSE MODO, FORAM ANALISADOS ARTIGOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS DO BANCO DE DADOS PUBMED UTILIZANDO OS DESCRITORES: “ORAL IMPLANTS, MEDICATION-RELATED OSTEONECROSIS. BRONJ AND ORAL IMPLANTS”, SENDO ENCONTRADOS 37 ARTIGOS A PARTIR DOS SEGUINTE CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS, RELATOS DE CASO, REVISÃO SISTEMÁTICA, ESTUDOS RETROSPECTIVOS E ESTUDOS PROSPECTIVOS. DESSES, 9 FORAM SELECIONADOS PELOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE ESSES PROCEDIMENTOS. PORTANTO, O RISCO DE DESENVOLVER UMA OSTEONECROSE ASSOCIADA À REGENERAÇÃO/COLOCAÇÃO DE IMPLANTES EM PACIENTES COM DOENÇAS ÓSSEAS BENIGNAS NÃO DEVE SER SUBESTIMADO, SENDO NECESSÁRIO TER CUIDADO AO PLANEJAR A CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO DESSES PACIENTES.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: LEVANTAMENTO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR COM USO DE BIOMATERIAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: IMPLANTODONTIA

AUTOR(A): MARIANA SILVA MEIRELLES

COAUTORES(AS): RÚBIA HELENA DE PAIVA BURATTO.

ORIENTADOR(A): GERALDO DE SOUZA MEIRELLES JÚNIOR

RESUMO

A ATROFIA DO SEIO MAXILAR É UM DOS PRINCIPAIS FATORES QUE IMPOSSIBILITAM A COLOCAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS. POR ISSO, DIVERSAS TÉCNICAS E PROMOTORES DE CRESCIMENTO SÃO DESCRITAS COMO ALTERNATIVAS PARA SOLUCIONAR E GARANTIR SUCESSO DAS REABILITAÇÕES ORAIS PELO AUMENTO DO REBORDO MAXILAR. O OBJETIVO DESTA REVISÃO É AVALIAR A EFICÁCIA DOS BIOMATERIAS QUE FAVORECEM A FORMAÇÃO ÓSSEA NO LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR. A ANÁLISE DOS ARTIGOS PERMITIU VISUALIZAR QUE O PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) E A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF), COMO COADJUVANTES AUTÓLOGOS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA, NÃO APRESENTOU RESULTADOS PROMISSORES COMPARADO AOS GRUPOS DE CONTROLE. NO ENTANTO, A ADIÇÃO DE CONCENTRADOS DE PLAQUETAS AUTÓLOGOS (APCS) AOS MATERIAIS OSTEOCONDUTORES NO AUMENTO DOS SEIOS DA FACE, MOSTROU-SE FAVORÁVEL À REGENERAÇÃO ÓSSEA E AJUDANDO A REDUZIR O TEMPO DE CICATRIZAÇÃO E, AINDA, FAVORECER A REDUÇÃO DO TEMPO NECESSÁRIO PARA A MATURAÇÃO DO ENXERTO ÓSSEO. OUTRO BIOMATERIAL COMUMENTE UTILIZADO É O ENXERTO DE CÉLULAS TRONCO. APESAR DE SUA INDIFERENÇA SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO À SOBREVIVÊNCIA DO IMPLANTE E À ALTURA E PERDA ÓSSEA MARGINAL COMPARADA AOS DEMAIS, O RESÍDUO DO ENXERTO EM 6 MESES FOI FAVORÁVEL PARA O GRUPO DAS CÉLULAS TRONCO. ADEMAIS, O COÁGULO SANGUÍNEO TAMBÉM POSSUI EFICÁCIA DA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA DA REGIÃO DO SEIO. O BENEFÍCIO DOS BIOMATERIAS PARA O AUMENTO ÓSSEO É INEGÁVEL, PORÉM SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS PARA ANALISAR PROFUNDAMENTE O USO DOS MATERIAIS EM QUESTÃO NO LEVANTAMENTO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR. PALAVRAS-CHAVE: "SINUS LIFT", "BONE SUBSTITUTES", "CLINICAL OUTCOME".

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: RESULTADO ESTÉTICO A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE O FENÓTIPO GENGIVAL E A POSIÇÃO DO IMPLANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: IMPLANTODONTIA

AUTOR(A): MARIANA SILVA MEIRELLES

COAUTORES(AS): RÚBIA HELENA DE PAIVA BURATTO, ESTER GOMES GERHEIM, ANELIESE HOLETZ DE TOLEDO LOURENÇO.

ORIENTADOR(A): EVANDRO DE TOLEDO LOURENÇO JÚNIOR

RESUMO

O PRESENTE ESTUDO VISA REVISAR CONCEITOS A RESPEITO DA POSIÇÃO DO IMPLANTE DENTÁRIO EM RELAÇÃO À MUCOSA QUERATINIZADA AO SEU REDOR, A FIM DE OBTERMOS UMA MELHOR FUNÇÃO E ESTÉTICA. O TECIDO GENGIVAL É CLASSIFICADO EM GENGIVA MARGINAL, INSERIDA E INTERDENTAL E PODE APRESENTAR FENÓTIPOS VARIADOS. PACIENTES COM PADRÃO FINO POSSUEM MAIOR PROPENSÃO A RECESSÃO GENGIVAL, PERDA ÓSSEA ALVEOLAR, DEISCÊNCIA E FENESTRAÇÃO APÓS TRAUMAS, SEJAM CIRÚRGICOS, IRRITATIVOS E/OU PROTÉTICOS, ENQUANTO OS QUE APRESENTAM PADRÃO ESPESSO POSSUEM MAIOR RISCO A CICATRIZES NA REGIÃO, PODENDO COMPROMETER A ESTÉTICA. APESAR DISSO, O IMPLANTE IMEDIATO ASSOCIADO AO ENXERTO DE TECIDO EM SÍTIO PÓS-EXTRAÇÃO IDEALMENTE REALIZADA NÃO APRESENTA DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS DOIS TIPOS DE FENÓTIPO. A MUCOSA QUERATINIZADA E SUA ALTURA SÃO UM DOS PARÂMETROS CLÍNICOS AVALIADOS NAS CIRURGIAS DE IMPLANTODONTIA. A LOCALIZAÇÃO DOS IMPLANTES INFLUENCIA NA ALTURA DA MUCOSA QUERATINIZADA, SENDO ESSA MAIOR NA REGIÃO MAXILAR (EXCETO NOS CANINOS INFERIORES E SUPERIORES). AINDA, SE A ESPESSURA DA MUCOSA FOR CONSIDERADA INADEQUADA (< 2MM), O RISCO DO IMPLANTE É SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR EM REGIÃO DE MOLAR E PRÉ-MOLAR INFERIORES SEGUIDOS DOS SUPERIORES QUANDO COMPARADOS COM A REGIÃO ANTERIOR SUPERIOR. TANTO A POSIÇÃO DO IMPLANTE QUANTO O FENÓTIPO GENGIVAL DO SÍTIO CIRÚRGICO, INFLUENCIAM DIRETAMENTE NO PERFIL DE EMERGÊNCIA DO MATERIAL RESTAURADOR, CONTRIBUINDO PARA UMA ESTÉTICA MAIS NATURAL E SATISFATÓRIA AO PACIENTE. DIANTE DESSE ESTUDO, OBSERVA-SE A INTRÍNSECA RELAÇÃO ENTRE A MUCOSA QUERATINIZADA E A POSIÇÃO DE FIXAÇÃO DO IMPLANTE, E COMO AMBOS ESTÃO RELACIONADOS COM UM RESULTADO ESTÉTICO DESEJADO PELO PACIENTE, FAZENDO-O MAIS REALIZADO E ELEVANDO SUA AUTOESTIMA. PALAVRAS-CHAVE: MUCOSA PERIIMPLANTAR; IMPLANTE; ESTÉTICA;

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: IMPLANTODONTIA

AUTOR(A): JOAQUIM MOACIR CARNEIRO NETO

COAUTORES(AS): BRUNO PATRÍCIO RIBEIRO MAPURUNGA, FRANCISCO PERBUAIRIO BESSA FILHO, LÍVIA LIMA CUNHA.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

UM FATOR IMPRESCINDÍVEL PARA O SUCESSO DA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES É O PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO. TAL FENÔMENO DEMANDA UM INTERVALO DE TEMPO CONSIDERÁVEL PARA OCORRER E, COM ISSO, ALGUMAS TÉCNICAS ESTÃO SENDO PROPOSTAS PARA REDUZIR ESSE PERÍODO. O LASER DE BAIXA POTÊNCIA (LBP) APRESENTA DIVERSOS EFEITOS TERAPÊUTICOS SOBRE OS TECIDOS, ALÉM DE AÇÃO ANALGÉSICA E ANTIINFLAMATÓRIA. À VISTA DISSO, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI REVISAR A LITERATURA E ANALISAR O EFEITO TERAPÊUTICO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES, BEM COMO O SEU PROTOCOLO DE APLICAÇÃO. PARA TAL, REALIZOU-SE UMA BUSCA POR ARTIGOS NA BASE DE DADOS "PUBMED" UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES: "LASER THERAPY" E "OSSEOINTEGRATION". INCLUÍRAM-SE ARTIGOS EM INGLÊS, DOS ÚLTIMOS 10 ANOS QUE AVALIASSEM O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA COMO TÉCNICA TERAPÊUTICA NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES E, ESTUDOS DO TIPO REVISÃO DE LITERATURA E CASO CLÍNICO, FORAM EXCLUÍDOS DA AMOSTRA TOTAL. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA RESULTOU EM 73 ARTIGOS DENTRE OS QUAIS 14 TRATAVAM DO ASSUNTO ESTUDADO E FORAM SELECIONADOS APÓS LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS. OS ESTUDOS REALIZADOS EM ANIMAIS APONTARAM EFEITOS POSITIVOS DO USO DO LBP NA MELHORA DO REPARO ÓSSEO PERI-IMPLANTAR E NA ESTABILIDADE DOS IMPLANTES. TAIS RESULTADOS TAMBÉM FORAM RELATADOS EM ALGUNS DOS ESTUDOS REALIZADOS EM HUMANOS, OS QUAIS DIFERIAM QUANTO AO PROTOCOLO DE APLICAÇÃO E AO TIPO DE LASER. NO ENTANTO, DA MESMA FORMA FOI DESCRITO QUE O USO DO LBP NÃO ACARRETOU BENEFÍCIO AO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO. ASSIM, CONCLUIU-SE QUE EMBORA O LBP APRESENTE BONS RESULTADOS TERAPÊUTICOS, SUA EFICÁCIA EM RELAÇÃO À OSSEOINTEGRAÇÃO NECESSITA DE ESTUDOS ADICIONAIS PARA A MELHOR COMPREENSÃO ACERCA DA INTERAÇÃO DESSA FERRAMENTA COM OS TECIDOS PERI-IMPLANTARES.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DO L-PRF NO TRATAMENTO DE OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: IMUNOLOGIA

AUTOR(A): LIVIA LIMA CUNHA

COAUTORES(AS): BRUNA TEIXEIRA RODRIGUES, JOAQUIM MOACIR CARNEIRO NETO, JOSÉ VITOR ERVERDOZA LIMEIRA DE FRANÇA.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

A OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATOS (BFS) REPRESENTA UM GRANDE DESAFIO ATUAL PARA A ODONTOLOGIA. O AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DE BFS VEM CRESCENDO, SENDO CONSIDERADO UMA DAS DROGAS MAIS PRESCRITAS NO MUNDO PARA TRATAMENTO DE DESORDENS PATOLÓGICAS ÓSSEAS, PRINCIPALMENTE A OSTEOROPOSE. POR ISSO, DIVERSAS TÉCNICAS VEM SENDO DESENVOLVIDAS VISANDO SANAR TAL DIFICULDADE, DENTRE ELAS DESTACA-SE O PLASMA RICO EM FIBRINAS E LEUCÓCITOS (L-PRF). PORTANTO, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É ANALISAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, O L-PRF COMO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEONECROSE INDUZIDA PELO USO DE BISFOSFONATOS. PARA ATINGIR O OBJETIVO PROPOSTO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA BASE DE DADOS "PUBMED" UTILIZANDO OS DESCRITORES "BISPHOSPHONATES" AND "PLATELET RICH FIBRIN" AND "OSTEONECROSES", PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS E DISPONÍVEIS INTEGRALMENTE PARA LEITURA. FORAM ENCONTRADOS 8 ARTIGOS DENTRE OS QUAIS, APÓS LEITURA DO RESPECTIVO RESUMO, 7 FORAM UTILIZADOS PARA ESTE TRABALHO POR SE ENQUADRAREM AO TEMA PROPOSTO. O TRATAMENTO COM L-PRF VEM APRESENTANDO RESULTADOS POSITIVOS EM DIVERSOS ÂMBITOS ODONTOLÓGICOS. ISSO SE DÁ, PRINCIPALMENTE, POR SER UM MATERIAL AUTÓLOGO, POR ACELERAR E FAVORECER A CICATRIZAÇÃO, REMODELAÇÃO E CURA DOS TECIDOS MOLES E DUROS, ALÉM DAS MOLÉCULAS OSTEO DIFERENCIADORAS ESTIMULAREM A DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS MESENQUIMAIS EM OSTEOLASTOS, ACELERANDO O PROCESSO DE REPARO ÓSSEO. PORTANTO, PODE-SE CONCLUIR QUE A L-PRF APESAR DE SER UM TRATAMENTO NOVO, VEM GANHANDO MUITA CONFIANÇA PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS, VISTO OS SUCESSOS NOS TRATAMENTOS EM RELAÇÃO A OSTEONECROSE DEVIDO A UTILIZAÇÃO DE BISFOSFONATOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: ADIÇÃO DE MATERIAIS BIOMIMÉTICOS EM DENTINA CARIADA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): GABRIEL ITALO DE OLIVEIRA GALDINO E COSTA

COAUTORES(AS): RANYELE ELIS ALEXANDRE RODRIGUES, ITALO HUDSON TAVARES MAIA, LUIZ FILIPE BARBOSA MARTINS.

ORIENTADOR(A): LUIZ FILIPE BARBOSA MARTINS

RESUMO

INTRODUÇÃO: É SABIDO QUE A CAPACIDADE DE PENETRAÇÃO DO ADESIVO NO SUBSTRATO DENTINÁRIO É UMA DAS PROPRIEDADES FÍSICAS MAIS IMPORTANTES, UMA VEZ QUE PROPICIARÁ O EMBRICAMENTO MICROMECHANICO ENTRE O MATERIAL E A ESTRUTURA DENTAL E ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA A MOLHABILIDADE DA DENTINA. ALÉM DISSO, ESTUDOS VÊM SE APROFUNDANDO A RESPEITO DOS AGENTES REMINERALIZADORES RESPONSÁVEIS PELO RESTABELECIMENTO DA ENERGIA DE SUPERFÍCIE PÓS PROCESSO CARIOGÊNICO, UMA VEZ QUE É RECONHECIDA A NECESSIDADE DA ADESÃO QUÍMICA, PARA O SUCESSO DE UMA RESTAURAÇÃO. OBJETIVO: AVALIAR O MELHORAMENTO DAS PROPRIEDADES DO TECIDO DENTINÁRIO AFETADO POR CÁRIE QUANTO A MOLHABILIDADE E QUANTIFICAÇÃO MINERAL. METODOLOGIA: NESTE ESTUDO FORAM UTILIZADOS 30 BLOCOS DE DENTINA, DISTRIBUÍDOS EM 3 GRUPOS (N=10): DENTINA HÍGIDA (DH); DENTINA AFETADA POR CÁRIE PELO MÉTODO BIOLÓGICO (DAC); DAC + CURODONT™ REPAIR. VINTE SUPERFÍCIES DE DENTINA FORAM UTILIZADAS PARA PRODUÇÃO ARTIFICIAL DE CÁRIE PELO MÉTODO BIOLÓGICO POR MEIO DE BIOFILME DE S. MUTANS DURANTE 7 DIAS. OS BLOCOS DE TODOS OS GRUPOS FORAM AVALIADOS QUANTO AO ÂNGULO DE CONTATO ENTRE A ÁGUA E A SUPERFÍCIE DE DENTINA E QUANTIFICAÇÃO MINERAL POR MEV/EDS. OS DADOS OBTIDOS FORAM SUBMETIDOS AOS TESTES ESTATÍSTICOS SHAPIRO-WILK - NORMALIDADE, ANOVA ONE-WAY E TUKEY PARA COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS EXPERIMENTAIS. RESULTADOS: OBSERVOU-SE AUMENTO DA HIDROFILIA E QUANTIFICAÇÃO MINERAL DA SUPERFÍCIE QUANDO A DAC FOI TRATADA COM CURODONT™ REPAIR. CONCLUSÃO: DESSA FORMA, O USO CURODONT™ REPAIR COMO AGENTE REMINERALIZADOR, ANTES DO PROCEDIMENTO ADESIVO, FAVORECE O EMBRICAMENTO MECÂNICO E A UNIÃO DO ADESIVO A ESTRUTURA DA DENTINÁRIA. PALAVRAS-CHAVE: REMINERALIZAÇÃO, DENTINA E MOLHABILIDADE.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE DIFERENTES SOLVENTES NA ADESÃO DENTINÁRIA E PROPRIEDADES QUÍMICAS DE ADESIVOS EXPERIMENTAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): FRANCISBÊNIA ALVES SILVESTRE

COAUTORES(AS): VITALIANO GOMES ARAÚJO NETO, DIEGO LOMONACO
VASCONCELOS DE OLIVEIRA, MADIANA MOREIRA MAGALHÃES.

ORIENTADOR(A): VICTOR PINHEIRO FEITOSA

RESUMO

OBJETIVO: AVALIAR À ADESÃO DENTINÁRIA E AS PROPRIEDADES QUÍMICAS DE ADESIVOS EXPERIMENTAIS INCORPORADOS COM DIFERENTES SOLVENTES E SUAS ASSOCIAÇÕES [TETRAHIDROFURANO (THF), DIMETILSULFÓXIDO (DMSO), ETANOL (ET), ACETONA (ACT)]. **MATERIAIS E MÉTODOS:** FORAM FORMULADOS SEIS VERSÕES DE ADESIVOS RESINOSOS CONTENDO 30% DOS SEGUINTE SOLVENTES: (ET) ETANOL, (ACT) ACETONA, (THF) THF, (ET+DMSO) 28% ETANOL + 2% DMSO, (ET+THF) 15% ETANOL + 15% THF, (THF+DMSO) 28% THF + 2% DMSO. SECCIONARAM-SE 36 MOLARES PARA EXPOR A DENTINA CORONÁRIA MÉDIA, QUE FORAM ALEATORIZADOS ENTRE GRUPOS, RESTAURADOS E CORTADOS EM PALITOS DE 1MM². OS ESPÉCIMES FORAM ARMAZENADOS EM ÁGUA DESTILADA POR 24 H E 6 MESES PARA SEREM TESTADOS QUANTO À RESISTÊNCIA DE UNIÃO E À NANOINFILTRAÇÃO. ALÉM DISSO, FORAM REALIZADOS TESTES DE VISCOSIDADE E DE GRAU DE CONVERSÃO. OS DADOS FORAM SUBMETIDOS AO ANOVA DOIS FATORES E PÓS-TESTE DE TUKEY (P<0,05). **RESULTADOS:** O THF APRESENTOU MAIOR VISCOSIDADE, SENDO ESTATISTICAMENTE IGUAL A RESINA ADESIVA SEM SOLVENTE. ET+THF OBTVEU O MAIOR GRAU DE CONVERSÃO, QUANDO COMPARADO AO ET E THF ISOLADOS. ET+DMSO OBTVEU A MAIOR RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E ENVELHECIDA (P<0,05), SEGUIDO PELO GRUPO ET+THF. A MELHOR ADESÃO INICIAL DO ET+DMSO E ET+THF É CORROBORADA NA MENOR PORCENTAGEM DE FRATURAS DESSES EM COMPARAÇÃO AO ETANOL ISOLADO. NA NANOINFILTRAÇÃO, O ET+THF APRESENTOU MENOR IMPREGNAÇÃO DE PRATA APÓS 24 H E 6 MESES, SENDO O ÚNICO GRUPO ISENTO DE FENDAS APÓS O ENVELHECIMENTO. **CONCLUSÃO:** A COMBINAÇÃO DE SOLVENTES ALTERNATIVOS, COMO THF E DMSO AO ETANOL, MELHOROU A ADESÃO DENTINÁRIA E AS PROPRIEDADES QUÍMICAS DOS ADESIVOS, MAS AINDA SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS CLÍNICOS PARA COMPROVAR SUA EFICÁCIA. **PALAVRAS-CHAVE:** SOLVENTES. ADESÃO. ADESIVOS EXPERIMENTAIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: EFEITO DE NANOPARTÍCULAS NOS PROCESSOS DE ADESÃO E POLIMERIZAÇÃO EM ADESIVO UNIVERSAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): GABRIEL ITALO DE OLIVEIRA GALDINO E COSTA

COAUTORES(AS): VICTOR PINHEIRO FEITOSA, PIERRE BASÍLIO DE ALMEIDA FECHINE, JOSIEL BRANDÃO.

ORIENTADOR(A): MADIANA MAGALHÃES MOREIRA

RESUMO

OBJETIVO: AVALIAR O GRAU DE CONVERSÃO E A ADESÃO DENTINÁRIA DE ADESIVO UNIVERSAL INCORPORADO COM NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE TITÂNIO (TIO₂) RECOBERTAS OU NÃO COM ZIRCÔNIA OU SÍLICA. **MÉTODO:** MOLARES HUMANOS EXTRAÍDOS FORAM SECCIONADOS PARA EXPOR DENTINA MÉDIA E RESTAURADOS DE ACORDO COM OS SEGUINTE ADESIVOS: 1) CLEARFIL UNIVERSAL (CLU, KURARAY) (CONTROLE), 2) CLU COM 10% DE TIO₂ (TIO₂), 3) CLU COM TIO₂ COBERTO COM ZIRCONIA (TIO₂-ZRO₂), OU 4) CLU COM TIO₂ COBERTO COM SÍLICA (TIO₂-SIO₂). OS DENTES FORAM CORTADOS EM PALITOS RESINA-DENTINA E TESTADOS, APÓS 24H OU 1 ANO DE ARMAZENAGEM EM ÁGUA, QUANTO À RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO (UTBS). NANOINFILTRAÇÃO. TAMBÉM FOI AVALIADO O GRAU DE CONVERSÃO IN SITU EM ESPECTROFOTÔMETRO MICRO-RAMAN. OS DADOS FORAM ANALISADOS ESTATISTICAMENTE POR ANOVA DOIS FATORES E PÓS-TESTE DE TUKEY (P<0.05). **RESULTADOS:** A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO TIO₂ FOI SIGNIFICANTEMENTE MAIOR QUE TODOS OS OUTROS GRUPOS EM 24H E APÓS 1 ANO. OS GRUPOS TIO₂ E TIO₂-SIO₂ MANTIVERAM A RESISTÊNCIA DE UNIÃO ESTÁVEL APÓS O ENVELHECIMENTO. QUANTO À NANOINFILTRAÇÃO, TIO₂ REVELOU UMA INTERFACE SEM FENDAS E POUCA INFILTRAÇÃO DE PRATA, AO CONTRÁRIO DOS OUTROS GRUPOS. O GRAU DE CONVERSÃO DE TIO₂ TAMBÉM FOI O MAIOR DENTRE OS OUTROS ADESIVOS (P<0,05). **CONCLUSÃO:** A INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS TIO₂ MELHOROU A ADESÃO E A POLIMERIZAÇÃO DE ADESIVOS SIMPLIFICADOS, MAS SEU RECOBRIMENTO COM SÍLICA OU ZIRCÔNIA REDUZIU TAIS PROPRIEDADES. **PALAVRAS-CHAVE:** NANOPARTÍCULAS, ÓXIDO DE TITÂNIO E ADESIVO UNIVERSAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA FONTE DE LUZ, ESPESSURA E TRANSLUCIDEZ DA CERÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E IRRADIÂNCIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): CAMILA IMPERADOR RODRIGUES ALVES

COAUTORES(AS): LINCOLN PIRES SILVA BORGES, AMÉRICO BORTOLAZZO CORRER, LOURENÇO CORRER-SOBRINHO.

ORIENTADOR(A): ANA ROSA COSTA

RESUMO

ESTE ESTUDO AVALIOU O EFEITO DO USO DE DOIS APARELHOS FOTOATIVADORES (RADII-CAL, SDI E BLUEPHASE G2, IVOCLAR VIVADENT) EM DIFERENTES ESPESSURAS (0,5 MM, 1,5 MM E 2,0 MM) E TRANSLUCIDEZES (ALTA TRANSLUCIDEZ [HT], MÉDIA TRANSLUCIDEZ [MT] E BAIXA TRANSLUCIDEZ [LT]) DA CERÂMICA IPS E.MAX PRESS (IVOCLAR VIVADENT) QUANTO A IRRADIÂNCIA E RESISTÊNCIA AO MICROCSALHAMENTO (RUMC) DO CIMENTO RESINOSO VARIOLINK ESTHETIC LC. NOVENTA DISCOS DE CERÂMICA COM 12 MM DE DIÂMETRO FORAM CONFECCIONADOS NA COR A1 E DIVIDIDOS EM 18 GRUPOS (N =5). UMA SUPERFÍCIE DO DISCO RECEBEU ACABAMENTO, POLIMENTO E APLICAÇÃO DO GLAZE. A OUTRA SUPERFÍCIE FOI TRATADA COM ÁCIDO FLUORÍDRICO 10% E SILANO (CERAMIC PRIMER, 3M ESPE). OS ESPÉCIMES FORAM SUBMETIDOS À RUMC A UMA VELOCIDADE DE 1,0 MM/MINUTO E 50 N DE CARGA. OS DADOS FORAM SUBMETIDOS À ANOVA (3 FATORES) E TESTE DE TUKEY (A=0,05). OS VALORES DE RUMC (MPA) DOS GRUPOS RADII-CAL ($37,1\pm 6,4$) APRESENTARAM-SE SIGNIFICATIVAMENTE MENORES COMPARADOS AOS GRUPOS BLUEPHASE G2 ($45,3\pm 5,8$) (P=0,000). A ESPESSURA DE 0,5 MM ($43,5\pm 7,3$) MOSTROU-SE ESTATISTICAMENTE SIMILAR À DE 1,5 MM ($42,1\pm 6,7$) E MAIOR QUE A ESPESSURA DE 2,0 MM ($38,0\pm 7,2$) (P=0,001). OS MENORES VALORES DE RUMC FORAM OBSERVADOS NA TRANSLUCIDEZ LT ($39,0\pm 7,5$) E OS MAIORES NA MT ($42,6\pm 6,9$). HT ($41,9\pm 7,4$) NÃO DIFERIU ESTATISTICAMENTE DE LT E MT (P=0,028). OS VALORES DE RUMC E IRRADIÂNCIA FORAM SIGNIFICATIVAMENTE INFLUENCIADOS PELO TIPO DE FONTE DE LUZ, ESPESSURA E TRANSLUCIDEZ. O APARELHO BLUEPHASE G2 PERMITIU MAIOR DE PASSAGEM DE LUZ EM RELAÇÃO AO RADII-CAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PAPEL DA SILANIZAÇÃO DE VIDROS BIOATIVOS NA ADESÃO, POLIMERIZAÇÃO E REMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA DE ADESIVOS EXPERIMENTAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): TAINAH RIFANE

COAUTORES(AS): FRANCISBÊNIA ALVES SILVESTRE, MARINA TREVELIN SOUZA, VITALIANO GOMES ARAÚJO-NETO.

ORIENTADOR(A): VICTOR PINHEIRO FEITOSA

RESUMO

O OBJETIVO FOI AVALIAR RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO (MTBS), NANOINFILTRAÇÃO, GRAU DE CONVERSÃO (GC) IN SITU, REMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA E DEGRADAÇÃO DO COLÁGENO DE ADESIVO UNIVERSAL CONTENDO BIOVIDROS 45S5 (COM CA) E SR-45S5 (TOTALMENTE SUBSTITUÍDO POR ESTRÔNCIO) SILANIZADOS (SIL) OU NÃO. O ADESIVO AMBAR UNIVERSAL (FGM) FOI INCORPORADO COM 10% DE BIOVIDRO DE ACORDO COM OS GRUPOS: 1) CONTROLE (SEM BIOVIDRO), 2) BIOVIDRO 45S5, 3) BIOVIDRO SR-45S5, 4) 45S5 SILANIZADO (SIL-45S5), 5) SR-45S5 SILANIZADO (SIL-SR-45S5). MOLARES EXTRAÍDOS FORAM SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO DE UNIÃO E CORTADOS EM PALITOS RESINA-DENTINA PARA O TESTE DE MTBS IMEDIATO OU APÓS 6 MESES DE ARMAZENAGEM EM ÁGUA. O GC IN SITU FOI AVALIADO EM MICRO-RAMAN, NANOINFILTRAÇÃO DE PRATA EM MEV, AVALIAÇÃO DE REMINERALIZAÇÃO EM FTIR E O TESTE DE HIDROXIPROLINA DA SOLUÇÃO DE ARMAZENAGEM EM ESPECTROSCOPIA UV-VIS. ANÁLISE ESTATÍSTICA COM ANOVA 2-FATORES E TESTE DE TUKEY ($P < 0,05$) MOSTRARAM QUE APÓS 6 MESES A MTBS FOI REDUZIDA NOS GRUPOS CONTROLE E SIL-SR-45S5, ENQUANTO QUE AUMENTOU NO GRUPO SIL-45S5. O GRAU DE CONVERSÃO FOI MAIOR QUE CONTROLE PARA TODOS OS ADESIVOS EXCETO 45S5. NA NANOINFILTRAÇÃO, OS BIOVIDROS SILANIZADOS OBTIVERAM INTERFACES SEM FENDAS E COM MENOR INFILTRAÇÃO DE PRATA. NA AVALIAÇÃO DA REMINERALIZAÇÃO, SOMENTE SIL-45S5 MOSTROU DEPOSIÇÃO DE HIDROXIAPATITA. A DEGRADAÇÃO DE COLÁGENO (LIBERAÇÃO DE HYP) FOI MAIOR COM SIL-SR-45S5. PODE-SE CONCLUIR QUE A SILANIZAÇÃO DO BIOVIDRO 45S5 É BENÉFICA ENQUANTO QUE A SUBSTITUIÇÃO DE CA POR SR ATRAPALHA A ADESÃO E REMINERALIZAÇÃO DE ADESIVOS SIMPLIFICADOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS DE PRODUTOS À BASE DE CARVÃO PARA HIGIENE BUCAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): GISLAINE BES

COAUTORES(AS): ALINE ELIZABETH IMLAU, KAREN LAURENE DALLA COSTA, CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA.

ORIENTADOR(A): ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA

RESUMO

O USO DE CARVÃO ATIVADO EM PRODUTOS ODONTOLÓGICOS TEM GERADO MUITA REPERCUSSÃO E QUESTIONAMENTOS EM RELAÇÃO A SUA EFICÁCIA COMO AGENTE CLAREADOR. MUITOS PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA AFIRMAM QUE NÃO HÁ EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE SEUS BENEFÍCIOS NA CAVIDADE ORAL DANDO ÊNFASE NOS RISCOS CAUSADOS PELA SUA UTILIZAÇÃO. NESSA REVISÃO DE LITERATURA, BUSCOU-SE AVALIAR OS RISCOS E BENEFÍCIOS DO USO DE PRODUTOS À BASE DE CARVÃO PARA HIGIENE BUCAL. FORAM SELECIONADOS ARTIGOS PUBLICADOS NA BASE DE DADOS PUBMED. COMO CRITÉRIO DE PESQUISA, FORAM UTILIZADAS AS PALAVRAS CHAVES: DENTISTRY, TOOTH AND CHARCOL, SENDO ENCONTRADOS INICIALMENTE 119 ARTIGOS E SELECIONADOS 5 ESTUDOS COM BASE NOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO. POSTERIORMENTE, FOI REALIZADA UMA BUSCA MANUAL COMPLEMENTAR UTILIZANDO AS REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS SELECIONADOS. OS ESTUDOS REVELARAM BAIXO DESEMPENHO DOS DENTIFRÍCIOS CONTENDO CARVÃO ATIVADO COMO AGENTE CLAREADOR, APÓS O USO INICIAL E CONTINUADO, COMPARADO A OUTROS AGENTES CLAREADORES, COMO PERÓXIDO DE CARBAMIDA, PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, MICROESFERAS E COVARINE AZUL. ALÉM DISSO, PODEM CAUSAR ALTERAÇÕES NA SUPERFÍCIE DO ESMALTE E AUMENTO DA RUGOSIDADE. ESCOVAS DE DENTES COM CERDAS DE CARVÃO APRESENTARAM MENOR CONTAGEM BACTERIANA EM RELAÇÃO ÀS ESCOVAS COM CERDAS DE NÁILON. NO ENTANTO, FOI OBSERVADO MAIOR ÍNDICE DE PLACA APÓS 3 SEMANAS DE USO. NÃO ENCONTRAMOS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SUFICIENTES QUE COMPROVEM BENEFÍCIOS DOS PRODUTOS À BASE DE CARVÃO E JUSTIFIQUEM SUA INDICAÇÃO. ALÉM DISSO, ESTUDOS REVELAM QUE O USO PODE RESULTAR EM DESGASTE DA SUPERFÍCIE DENTÁRIA. MAIS ESTUDOS LABORATORIAIS E CLÍNICOS SÃO NECESSÁRIOS PARA AVALIAR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DESSES PRODUTOS. DESCRITORES: CARVÃO ATIVADO; ODONTOLOGIA; DENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: BIOMODIFICADORES DE DENTINA DE ORIGEM NATURAL PODEM MELHORAR AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DAS RESTAURAÇÕES ADESIVAS?

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): STEPHANY CRISTINA MONTEIRO DA FROTA

COAUTORES(AS): MARIA DELIANE EUFRÁSIO DE OLIVEIRA, DANIELE CASTRO DO NASCIMENTO, CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY.

ORIENTADOR(A): LIDIANE COSTA DE SOUZA

RESUMO

O ESTABELECIMENTO DE UMA UNIÃO ESTÁVEL ENTRE SISTEMAS RESINOSOS E DENTINA TEM SIDO O GRANDE DESAFIO DA ODONTOLOGIA RESTAURADORA. A DISCREPÂNCIA ENTRE A PROFUNDIDADE DO CONDICIONAMENTO ÁCIDO E A INFILTRAÇÃO DA RESINA PODE COMPROMETER A RESISTÊNCIA MECÂNICA E ESTABILIDADE DAS FIBRILAS EXPOSTAS, SUJEITAS À HIDRÓLISE E AÇÃO DE ENZIMAS. BIOMODIFICADORES DE DENTINA DE ORIGEM NATURAL ESTÃO SENDO AMPLAMENTE ESTUDADOS EM FUNÇÃO DE SUA CAPACIDADE DE MELHORAR A ESTABILIDADE MECÂNICA DO COLÁGENO DENTINÁRIO E A DEGRADAÇÃO ENZIMÁTICA, ALÉM DE APRESENTAREM MENOS EFEITOS DANOSOS QUE OS SINTÉTICOS. DESSA FORMA, O OBJETIVO DESTA REVISÃO DE LITERATURA É APRESENTAR OS EFEITOS DOS BIOMODIFICADORES DE ORIGEM NATURAL SOBRE O SUBSTRATO DENTINÁRIO. PARA ISSO, FORAM REALIZADAS PESQUISAS NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO AS PALAVRAS-CHAVE “ DENTIN BIOMODIFICATION”, “CROSSLINKING AGENTS”, “PROANTHOCYANIDINS”, “EPIGALLOCATECHIN GALLATE”, “GENIPIN”, “HESPERIDIN”, “CARDANOL”, “LIGNINA” E “COLLAGEN” COMBINADAS COM OS OPERADORES BOLEANOS OR E AND. FORAM ENCONTRADOS 35 ARTIGOS EM INGLÊS E CHINÊS, NO PERÍODO DE 2010 A 2020. NOVE FORAM SELECIONADOS, DOS QUAIS 08 SÃO ESTUDOS IN VITRO E 01 É ENSAIO CLÍNICO. OS ESTUDOS REVELARAM QUE TODOS OS RETICULADORES FORAM CAPAZES DE MELHORAR AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA MATRIZ DE COLÁGENO, COM DESTAQUE PARA AS PROANTOCIANIDINAS, QUE EXIBIRAM OS MELHORES RESULTADOS. CARDOL, CARDANOL E LIGNINA APRESENTARAM ÓTIMOS RESULTADOS, CONTUDO, POR SEREM NOVOS AGENTES, AINDA NECESSITAM DE MAIS ESTUDOS PARA COMPROVAR SUA EFICÁCIA. DESCRITORES: COLLAGEN. DENTIN. BIOCOMPATIBLE MATERIALS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS AO CONDICIONAMENTO DE SUPERFÍCIE EM DENTINA: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): MELISSA CAVALCANTE BASTOS

COAUTORES(AS): KETNEY DOS SANTOS SALVADOR.

ORIENTADOR(A): MARIA ELISA MARTINS MOURA

RESUMO

O CONDICIONAMENTO ÁCIDO TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA PROMOVER UMA UNIÃO MICROMECAÂNICA ENTRE ADESIVOS E OS TECIDOS DENTAIS, SENDO O ÁCIDO FOSFÓRICO A 37% O MAIS UTILIZADO. TODAVIA ESSE ÁCIDO CAUSA UMA REMOÇÃO EXCESSIVA DA SMEAR LAYER E PARTE DA REGIÃO CONDICIONADA NÃO É INFILTRADA PELO BOND CAUSANDO UMA DEGRADAÇÃO DA REGIÃO. OBJETIVOU-SE REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA QUANTO AS ALTERNATIVAS PARA CONDICIONAMENTO DE SUPERFÍCIE DISPONÍVEIS AVALIANDO SUAS CONSEQUÊNCIAS NA INTERFACE DE UNIÃO. REALIZOU-SE UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES MESH "ACID ETCHANT", "DENTIN" E "ADHESIVE BOND". SENDO INCLUÍDOS ARTIGOS PUBLICADOS EM INGLÊS, DIVULGADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, SENDO EXCLUÍDOS ARTIGOS DE REVISÃO E QUE NÃO SE ADEQUARAM A TEMÁTICA. FORAM ENCONTRADOS 29 ARTIGOS E APÓS A SELEÇÃO FORAM OBTIDOS 5, SENDO TODOS ARTIGOS IN VITRO E QUE ESTAVAM DISPONÍVEIS NA ÍNTEGRA. APESAR DO USO ABUNDANTE DO ÁCIDO FOSFÓRICO É RELEVANTE A BUSCA POR MÉTODOS ALTERNATIVOS QUE MINIMIZEM AS SUAS DESVANTAGENS E MELHOREM A INTERFACE ADESIVA. ALGUMAS OPÇÕES SÃO: ÁCIDOS GLICÓLICO, LÁCTICO, CÍTRICO, MÁLICO E TARTÁRICO, ÁCIDO FOSFÓRICO MODIFICADO (COM CLOREXIDINA, CLORETO DE BENZALCÔNIO OU PROANTOCIANIDINAS), SOLUÇÕES DE CLORETO FÉRRICO, ÁCIDO CÍTRICO, ÁCIDO FÍTICO OU LASER DE ÉRIBIO. O ÁCIDO FÍTICO FOI TIDO COMO CONDICIONAMENTO ALTERNATIVO MAIS RELEVANTE DEVIDO SUAS PROPRIEDADES DE LEVE DEGRADAÇÃO COLÁGENA E MÍNIMA NANOINFILTRAÇÃO ASSOCIADA A ALTOS VALORES DE RESISTÊNCIA ADESIVA, QUANDO COMPARADOS AO MÉTODO TRADICIONAL E NÃO NECESSITANDO DE TÉCNICA ÚMIDA. CONCLUI-SE QUE HÁ VÁRIAS ALTERNATIVAS DE CONDICIONAMENTO APTAS A PROMOVER ESTABILIDADE E DURABILIDADE À UNIÃO RESINA-DENTINA, SENDO O ÁCIDO FÍTICO O MAIS VIÁVEL COM POSSÍVEL INSERÇÃO NO CONTEXTO ATUAL DE ODONTOLOGIA ADESIVA CONSERVADORA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO MONÔMERO FUNCIONAL 10-MDP NA ADESÃO DENTINÁRIA DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): FRANCISBÊNIA ALVES SILVESTRE

COAUTORES(AS): KAREN EVELLIN MOURA CORDEIRO, ANA CAROLINA LIMA MOREIRA, ADYSON HERBERT CORREIA ALVES.

ORIENTADOR(A): VICTOR PINHEIRO FEITOSA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O MONÔMERO 10-METACRILÓILOXIDECIL DI-HIDROGENOFOSFATO (10-MDP) É CONSIDERADO O MAIS EFETIVO E ESTÁVEL DOS MONÔMEROS FUNCIONAIS PRESENTES NOS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES, POIS AGE COM OS ÍONS CÁLCIO RESIDUAIS, PROVENIENTES DA DISSOLUÇÃO PARCIAL DOS CRISTAIS DE HIDROXIAPATITA, FORMANDO UM SAL BASTANTE ESTÁVEL, PROPORCIONANDO UMA INTERAÇÃO QUÍMICA COM OS SUBSTRATOS DENTÁRIOS E RESULTANDO EM MELHOR ADESÃO QUANDO COMPARADA APENAS À ADESÃO MICROMECAÂNICA. **OBJETIVO:** REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A ADESÃO DENTINÁRIA DE ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES COM MONÔMERO FUNCIONAL 10-MDP. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED UTILIZANDO AS PALAVRAS-CHAVE “SELF-ETCH”, “ADHESIVE”, “FUNCTIONAL MONOMER” E “10-MDP”. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARTIGOS IN VITRO, IN SITU OU ENSAIOS CLÍNICOS. COMO CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO, ADOTARAM-SE ARTIGOS DE REVISÃO DE LITERATURA E QUE NÃO ABORDAVAM UMA RELAÇÃO ENTRE OS MONÔMEROS FUNCIONAIS E OS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES. FORAM ENCONTRADOS 17 ARTIGOS, E DESSES, 6 FORAM ESCOLHIDOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO. **REVISÃO DE LITERATURA:** OS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES QUE PROMOVEM A MAIOR EFICÁCIA DE LIGAÇÃO QUÍMICA E ADESÃO DENTINÁRIA SÃO OS ADESIVOS À BASE DE 10-MDP, NÃO APENAS POR SUA LIGAÇÃO SER QUIMICAMENTE MAIS FORTE, MAS TAMBÉM POR SUA MAIOR HIDROFOBIA, UMA COMBINAÇÃO QUE OS OUTROS MONÔMEROS FUNCIONAIS CARECEM, E SUA FORMAÇÃO DE SAIS DE CÁLCIO. **CONCLUSÃO:** O MONÔMERO FUNCIONAL 10-MDP É CONSIDERADO ATUALMENTE O PADRÃO OURO, NÃO SÓ POR QUE REDUZ UM PASSO OPERATÓRIO, MAS TAMBÉM POR QUE MELHORA AS PROPRIEDADES QUÍMICAS E MECÂNICAS, PROPORCIONANDO UMA MAIOR LONGEVIDADE NA INTERFACE DE UNIÃO, E CONSEQUENTEMENTE, MAIOR DURABILIDADE DAS RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DA RIBOFLAVINA COMO AGENTE BIOMODIFICADOR DE COLÁGENO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): KARLOS EDUARDO RODRIGUES LIMA

COAUTORES(AS): EDUARDO DA CUNHA QUEIROZ, GABRIELA SOARES SANTANA.

ORIENTADOR(A): TALITA ARRAIS DANIEL MENDES

RESUMO

A RIBOFLAVINA É UMA SUBSTÂNCIA NATURAL QUE PODE ATUAR COMO AGENTE BIOMODIFICADOR DE COLÁGENO DENTINÁRIO, MELHORANDO A DURABILIDADE DA ADESÃO DOS ADESIVOS À DENTINA. OBJETIVOU-SE AVALIAR O USO DA RIBOFLAVINA COMO AGENTE BIOMODIFICADOR DE COLÁGENO POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA. PARA TANTO, REALIZOU-SE UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS SEGUINTE DESCRITORES DEVIDAMENTE CADASTRADOS NO MESH: "DENTIN", "CROSS-LINKING REAGENTS" E "RIBOFLAVIN", CONECTADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND. SENDO ASSIM, CHEGOU-SE A UM TOTAL DE 10 ARTIGOS, APÓS LEITURA CRITERIOSA DE TÍTULOS E RESUMOS, SELECIONOU-SE 7 ESTUDOS, MEDIANTE OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: ARTIGOS PUBLICADOS NA LÍNGUA INGLESA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, E FORAM EXCLUÍDOS CASOS CLÍNICOS, REVISÕES DE LITERATURA DESCRITIVA E AQUELES QUE NÃO ABORDAVAM A TEMÁTICA DE MANEIRA EFETIVA. DIANTE DA ANÁLISE DOS ARTIGOS, NOTOU-SE QUE A RIBOFLAVINA ATIVADA POR ULTRAVIOLETA MELHOROU AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA MATRIZ DE COLÁGENO DENTINÁRIA, AUMENTANDO A FORÇA DE ADESÃO IMEDIATA À DENTINA E ESTABILIZANDO A INTERFACE ADESIVA, BEM COMO MELHORANDO A INFILTRAÇÃO DA RESINA, A FORMAÇÃO DA CAMADA HÍBRIDA E REDUZINDO A DEGRADAÇÃO DE DENTINA. EM SUMA, OS RESULTADOS DESTE ESTUDO SÃO ENCORAJADORES PARA A CONSIDERAÇÃO DO USO DE RIBOFLAVINA NA ODONTOLOGIA ADESIVA, VISTO QUE DEMONSTRAM MELHORIAS SIGNIFICANTES NA RELAÇÃO ENTRE A DENTINA E AS RESINAS. PALAVRAS-CHAVE: DENTIN; RIBOFLAVIN; CROSS-LINK REAGENTS; COLLAGEN.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: USO DA PRÓPOLIS VERMELHA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS DENTÁRIOS

AUTOR(A): SARAH BATISTA DE SOUSA

COAUTORES(AS): OTÁVIO AUGUSTO NUNES DO RÊGO, ANTÔNIO IGOR FIGUEIRA, TASYA FREIRE ARAÚJO.

ORIENTADOR(A): ADRIANA MARIA VIANA NUNES

RESUMO

INTRODUÇÃO: A PRÓPOLIS É UMA SUBSTÂNCIA RESINOSA COLETADA POR ABELHAS, DESTACA-SE POR SUAS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS COMO ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, ANTIFÚNGICA, ANTI-CÁRIE, ANTI-INFLAMATÓRIA E CICATRIZANTE. ELA COMBATE PRINCIPALMENTE LESÕES NA CAVIDADE ORAL DE ORIGEM BACTERIANA E FÚNGICA. OBJETIVO: ANALISAR A APLICABILIDADE DO USO DA PRÓPOLIS VERMELHA NA ODONTOLOGIA ATRAVÉS DE UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA. METODOLOGIA: USO DAS PLATAFORMAS DE PESQUISA SCIELO, PUBMED E LILACS PARA A BUSCA DE ARTIGOS (2014 A 2019) EM INGLÊS OU PORTUGUÊS, A PARTIR DA LEITURA DO TÍTULO E DA METODOLOGIA EMPREGADA. ENTRE OS 9 ARTIGOS SELECIONADOS 5 ATENDIAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: ESTUDOS RELACIONANDO DIRETAMENTE A PRÓPOLIS VERMELHA E SEU USO NA ODONTOLOGIA. RESULTADOS: A ANÁLISE DOS TRABALHOS EVIDENCIOU QUE AS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DA PRÓPOLIS VERMELHA SÃO ATRIBUÍDAS AOS FLAVONÓIDES E ÁCIDOS FENÓLICOS. ASSIM, O EFEITO SINÉRGICO DOS SEUS DIFERENTES COMPOSTOS CONFERE A ELA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, ANTI-INFLAMATÓRIA, ANTIMICROBIANA E CICATRIZANTE. DESSA FORMA, ELA É BASTANTE EFICAZ CONTRA MICRO-ORGANISMOS PRESENTES NA BOCA E COMBATE LESÕES NA CAVIDADE ORAL COMO GENGIVITE, PERIODONTITE, CÁRIE E BOLSAS PERIODONTAIS. ADEMAIS, MOSTRA-SE EFICAZ CONTRA A CANDIDOSE ORAL E NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A PRÓPOLIS VERMELHA E SEUS COMPOSTOS BIOATIVOS APRESENTAM EXCELENTE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA, SENDO RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMETEM A CAVIDADE BUCAL. PALAVRAS-CHAVE: “PRÓPOLIS VERMELHA”, “ODONTOLOGIA”, “ANTIMICROBIANO”, “SAÚDE BUCAL”.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A INATIVAÇÃO DO VÍRUS SARS-COV-2 PELO USO DE ANTISSÉPTICO ORAL COM IODOPOVIDONA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): ALÉXIA MIRANDA CORREIA

COAUTORES(AS): ANA GABRIELA RODRIGUES CARVALHO, ANA VITÓRIA RODRIGUES DINIZ, ROMULO DE OLIVEIRA SALES JUNIOR.

ORIENTADOR(A): GISELLE TORRES FEITOSA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ATUAL VÍRUS SARS-COV-2 CAUSADOR DA COVID-19 CONSTITUI UMA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA GLOBAL DEVIDO A TRANSMISSÃO POR TOSSE, ESPIRRO OU CONTATO. OS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS SÃO POTENCIAIS PARA INFECÇÃO CRUZADA PELO VÍRUS POR SUA FÁCIL EXPOSIÇÃO À SALIVA. COM ISSO, ESTUDOS SUGEREM MEDIDAS DE CONTROLE A TRANSMISSÃO COM USO DE ANTISSÉPTICOS ORAIS COM IODOPOVIDONA (PVP-I) ANTES DE PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS. **OBJETIVO:** AVALIAR SISTEMATICAMENTE NA LITERATURA A INATIVAÇÃO DO VÍRUS SARS-COV-2 COM USO DE ANTISSÉPTICOS ORAIS COM PVP-I. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADOS OS DESCRITORES: CORONAVIRUS, MOUTHWASHES E DENTISTRY COMBINADOS COM O OPERADOR BOOLEANO AND NAS BASES DE DADOS PUBMED E GOOGLE ACADÊMICO. FORAM INCLUÍDOS 6 ARTIGOS DE ESTUDOS IN VITRO E IN VIVO ENTRE 2019 A 2020 QUE APRESENTAVAM CONFORMIDADE COM O TEMA. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS QUE APRESENTARAM SOMENTE RESUMOS, ANAIS, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES OU TESES. **RESULTADOS:** OS ESTUDOS IN VITRO MOSTRAM QUE OS ANTISSÉPTICOS ORAIS CONTENDO PVP-I EM CONCENTRAÇÕES DE 0,5%, 1% E 1,5%, INATIVAM O VÍRUS SARS-COV-2 EM UMA EXPOSIÇÃO DE 15S, 30S E 60S. JÁ O ESTUDO IN VIVO EVIDENCIOU QUE OS ANTISSÉPTICOS ORAIS COM PVP-I EM 1% A UMA EXPOSIÇÃO DE 60S RESULTOU NA QUEDA DA CARGA VIRAL. A INATIVAÇÃO DO VÍRUS OCORRE POR UM LIPÍDIO DE REVESTIMENTO QUE SÃO ALVOS DE AGENTES DE RUPTURA DE MEMBRANA, COMO PVP-I. **CONCLUSÃO:** OS ANTISSÉPTICOS ORAIS COM PVP-I ANTES DE PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS PODEM SER UM COMPLEMENTO EFICAZ PARA DIMINUIR A INFECÇÃO CRUZADA, SENDO UMA POSSIBILIDADE DE AVANÇO NO COMBATE AO VÍRUS SARS-COV-2. **DESCRITORES:** CORONAVIRUS, MOUTHWASHES E DENTISTRY

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: COVID E BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: O QUE MUDOU?

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): LARISSE DA COSTA CARVALHO

COAUTORES(AS): MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI, DENISE HÉLEN
IMACULADA PEREIRA OLIVEIRA, MIRLYN DE SOUZA DIAS.

ORIENTADOR(A): FILIPE NOBRE CHAVES

RESUMO

A PARTIR DE 11 DE MARÇO DE 2020, FOI DECLARADO PELA OMS UMA PANDEMIA DE COVID-19. VISTO QUE A TRANSMISSÃO DO VÍRUS OCORRE POR INALAÇÃO OU CONTATO DIRETO DAS MUCOSAS COM SALIVA INFECTADA, OS CIRURGIÕES-DENTISTAS SÃO APONTADOS COMO OS TRABALHADORES MAIS EXPOSTOS AO RISCO DE CONTRAÍREM A DOENÇA. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA A RESPEITO DAS ALTERAÇÕES NO PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA EM ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA. OS ARTIGOS FORAM BUSCADOS NO BANCO DE DADOS SCIELO, COM OS DESCRITORES “COVID 19” E “DENTISTRY”. DOS 22 ARTIGOS ORIGINAIS COMPLETOS ENCONTRADOS, 8 FORAM SELECIONADOS PELO CRITÉRIO DE INCLUSÃO DE APRESENTAREM PROTOCOLOS E MEDIDAS DE ATENDIMENTO RELACIONADAS A COVID 19 E 14 FORAM EXCLUÍDOS POR SE REPETIREM OU NÃO SE RELACIONAREM COM O TEMA PROPOSTO. A ANÁLISE DOS ARTIGOS REVELOU QUE OS ATENDIMENTOS DEVEM SER RESTRITOS PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA, O USO DE FERRAMENTAS ROTATIVAS DEVE SER REDUZIDO E NOVAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO DEVEM SER TOMADAS, COMO O TIPO DE EPI UTILIZADO E A FREQUÊNCIA DE ASSEPSIA DO LOCAL DE TRABALHO, MOSTRA AINDA QUE A TELEODONTOLOGIA, QUANDO BEM EMPREGADA, APRESENTA BONS RESULTADOS. A PARTIR DISSO PODEMOS ENTENDER QUE NOVAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA, NO CONTEXTO ODONTOLÓGICO, DEVEM FAZER PARTE DESTA CENÁRIO PANDÊMICO A FIM PREVENIR A CONTAMINAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS, BEM COMO A DOS PACIENTES E AUXILIAR O ENFRENTAMENTO À COVID-19. NO ENTANTO, É IMPORTANTE CONSIDERAR QUE, ATUALMENTE, NÃO EXISTE UM PROTOCOLO UNIVERSAL PARA O MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19, LOGO, MAIS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA SE OBTER UM TRATAMENTO EFICAZ, TAL COMO A MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. -INFECÇÕES POR CORONAVIRUS; ODONTOLOGIA; EXPOSIÇÃO A AGENTES BIOLÓGICOS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA

ORIENTADOR(A): TALITA GOMES BAÊTA LOURENÇO

RESUMO

OS CIGARROS ELETRÔNICOS (E-CIGS) SÃO DISPOSITIVOS QUE FUNCIONAM COMO UM ELEMENTO DE AQUECIMENTO, QUE VAPORIZA LÍQUIDOS CONTENDO NICOTINA, GLICEROL E AROMATIZANTES, UM CARTUCHO E UMA BATERIA. A CAVIDADE ORAL É O PONTO INICIAL DE CONTATO DOS E-CIGS E A SAÚDE ORAL DEPENDE DA RELAÇÃO SIMBIÓTICA ENTRE AS BACTÉRIAS ORAIS E O SISTEMA IMUNOLÓGICO DO INDIVÍDUO. SENDO ASSIM, O USO DOS E-CIGS PODE LEVAR A ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO MICROBIANA DA CAVIDADE ORAL E CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS COMO PERIODONTITE, CÁRIE E CÂNCER ORAL. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A INFLUÊNCIA DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA ORAL. A REVISÃO DE LITERATURA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS PUBMED, PLOS ONE E MEDLINE, COM ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2017 E 2020 E OS DESCRITORES MICROBIOLOGIA, E-CIGS E CAVIDADE ORAL. OS ESTUDOS MOSTRARAM QUE O USO DE E-CIGS CAUSA IMPACTO NO METABOLISMO DE CARBOIDRATOS, PRINCIPALMENTE OS GENES QUE CODIFICAM QUINASES, ALTERANDO A VIA DO GLICEROL E FRUTOSE, ALÉM DE APRESENTAR MAIOR ABUNDÂNCIA DE MICRORGANISMOS FERMENTADORES DE LISINA. DE ACORDO COM A LITERATURA, OS USUÁRIOS DE E-CIGS APRESENTAM UM AUMENTO NA PREVALÊNCIA DE BACTEROIDES, ACTINOBACTERIA, PROTEOBACTERIA, ROTHIA E HAEMOPHILUSEM COMPARAÇÃO AO GRUPO CONTROLE, INDIVÍDUOS QUE NUNCA FIZERAM UTILIZAÇÃO DE E-CIGS. CONCLUI-SE QUE OS CIGARROS ELETRÔNICOS EXERCEM INFLUÊNCIA NA COMPOSIÇÃO MICROBIANA E ASSIM AO ALTERAR A HOMEOSTASE DESSE SISTEMA PROPORCIONA UM GRANDE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE FUTURAS DOENÇAS, ALÉM DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE. SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS QUE explorem A INFLUÊNCIA DOS E-CIGS NA MICROBIOTA ORAL, PARA ELUCIDAR SEU IMPACTO E PROPOR O MELHOR PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DESTE PRODUTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MEDIDAS PREVENTIVAS ESSENCIAIS AOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO ENFRENTAMENTO AO SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA

COAUTORES(AS): MIRLYN DE SOUZA DIAS, FRANCISCO ANTONIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA, ARIANA VASCONCELOS ARAGÃO.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO

O AGENTE ETIOLÓGICO DA COVID-19 É O NOVO CORONAVÍRUS DENOMINADO SARS-COV-2, A DOENÇA PODE DESENVOLVER COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS GRAVES, COMO PNEUMONIA E INSUFICIÊNCIA PULMONAR. A TRANSMISSÃO DO VÍRUS É GERALMENTE POR CONTATO DIRETO DE PESSOA PARA PESSOA, ATRAVÉS DE TOSSE, ESPIRRO E INALAÇÃO DE GOTÍCULAS, OU PELO CONTATO COM OBJETOS OU SUPERFÍCIES CONTAMINADAS. A NOVA INFECÇÃO TORNOU-SE UMA CRISE DE SAÚDE PÚBLICA, LEVANDO O MUNDO A UMA PARALISAÇÃO, INCLUINDO A ODONTOLOGIA. O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI REALIZAR REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS MEDIDAS PREVENTIVAS PRIMORDIAIS PARA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CDS) SOBRE OS CUIDADOS COM A COVID-19. PARA TANTO, REALIZOU-SE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NAS BASES DE DADOS PUBMED E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS) COM OS DESCRITORES “ORAL HEALTH”, “CORONAVIRUS INFECTIONS” E “DENTISTS”. FORAM ENCONTRADOS 24 ARTIGOS, UTILIZANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2015 E 2020, EM PORTUGUÊS E INGLÊS, COM TEXTOS COMPLETOS E DE LIVRE ACESSO, APENAS SEIS FORAM SELECIONADOS. A ANÁLISE DESSES ARTIGOS REVELOU QUE OS CDS ESTÃO EM MAIOR RISCO DE EXPOSIÇÃO À COVID-19, POR ESTAREM EM CONTATO PRÓXIMO COM AEROSSÓIS E TAMBÉM COM FLUIDOS ORAIS E SANGUE DE PACIENTES INFECTADOS. DESSA MANEIRA, O OBJETIVO PRINCIPAL DEVE SER MINIMIZAR RISCOS DE EXPOSIÇÃO AO VÍRUS COM CUIDADOS QUE DEVEM SER IMPLEMENTADOS ANTES DA CHEGADA DO PACIENTE À CLÍNICA ODONTOLÓGICA, NA CHEGADA DO PACIENTE, DURANTE SUA PRESENÇA NA CLÍNICA E NO DECORRER DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES SUSPEITOS E ASSINTOMÁTICOS. COM BASE NESSES ESTUDOS, CONCLUI-SE QUE É ESSENCIAL QUE OS CDS TENHAM CONHECIMENTO SOBRE O SARS-COV-2, DOS SINAIS, SINTOMAS, FORMAS DE TRANSMISSÃO E PROPAGAÇÃO COM O OBJETIVO DE EVITAR A INFECÇÃO CRUZADA DO VÍRUS PARA QUE SE REDUZA SUA DISSEMINAÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MICROBIOTA ORAL ASSOCIADA AO BIOFILME DE CRIANÇAS COM CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA

COAUTORES(AS): MIRELI OLIVEIRA GOMES, MARTHANA DE MARIA ARAÚJO MIRANDA.

ORIENTADOR(A): BEATRIZ GONÇALVES NEVES

RESUMO

A CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA (CPI) É CONSIDERADA UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM TODO O MUNDO. CONTUDO, MUITOS ASPECTOS AINDA DEVEM SER EXPLORADOS ACERCA DA MICROBIOTA ORAL ASSOCIADA À CPI. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVOU REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS MICROORGANISMOS PRESENTES EM BIOFILME DE CRIANÇAS COM CPI ATRAVÉS DE SEQUENCIAMENTO DO GENE 16S RRNA. PARA ISSO, FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, USANDO OS SEGUINTE DESCRITORES E TERMOS LIVRES: “BIOFILMS”, “DENTAL PLAQUE”, “EARLY CHILDHOOD CARIES” E “SEQUENCE ANALYSIS, DNA”. FORAM OBTIDOS 45 ARTIGOS E 10 FORAM SELECIONADOS, EXCLUINDO-SE REVISÕES DE LITERATURA E ESTUDOS COM SALIVA. OS ARTIGOS SELECIONADOS APONTARAM UMA COMPLEXA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA ENVOLVIDA NA PATOGÊNESE DA CPI, SENDO CONCORDANTES QUANTO À ABUNDÂNCIA SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR DE STREPTOCOCCUS MUTANS, LACTOBACILLUS FERMENTUM, NEISSERIA SICA E VEILONELLA DISPAR EM CRIANÇAS COM CPI, EM COMPARAÇÃO ÀQUELAS LIVRES DE CÁRIE. OBSERVOU-SE EM UM DOS ESTUDOS SELECIONADOS QUE A ESPÉCIE BACTERIANA SCARDOVIA WIGGSIAE APRESENTOU NÍVEIS EM MÉDIA 7 VEZES MAIORES EM CRIANÇAS COM CPI SEVERA QUANDO COMPARADA COM CRIANÇAS LIVRES DE CÁRIE. ALÉM DESSES MICRORGANISMOS, TAMBÉM FORAM DETECTADAS CONCENTRAÇÕES SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES DE ALLOPREVOTELLA, GRANULICATELLA ELEGANS, PREVOTELLA MELANINOGENICA E UMA ESPÉCIE DE HAEMOPHILUS EM PACIENTES COM CPI SEVERA. ESTUDOS DE PERFIS MICROBIANOS A PARTIR DO GENE 16S RRNA DEMONSTRAM A COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS NA COMPOSIÇÃO DO BIOFILME ORAL DE CRIANÇAS COM CPI, SENDO IMPORTANTES PARA ENTENDER A PATOGÊNESE DA CÁRIE DENTÁRIA E PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ABORDAGENS PARA O TRATAMENTO DESTA DOENÇA. PALAVRAS-CHAVE: CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA, MICROBIOTA, BIOFILME DENTÁRIO

JOSB | 12º JERP

10º JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

12º JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

ISSN 2177-3297

ANAIS da X Jornada Odontológica de Sobral, XII Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral e I Encontro dos Diversos Saberes e Saúde

PÁGINA 155



APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: ATIVIDADES ANTIBACTERIANAS E ANTIFÚNGICAS, HERBÁCIA ZINGIBER OFFICINALE EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): NATÁLIA FRANCO BRUM

COAUTORES(AS): MARIANA SOBREIRA BEZERRA, GABRIELA SCORTEGAGNA DE SOUZA.

ORIENTADOR(A): PATRÍCIA KOLLING MARQUEZAN

RESUMO

O BIOFILME DENTÁRIO PATOGÊNICO FORMADO POR ESPÉCIES BACTERIANAS E FÚNGICAS APRESENTA-SE, COMO UMA PROBLEMÁTICA, VISTO CONTRIBUIR AO DESENVOLVIMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS CORPÓREAS ADVINDAS DA CAVIDADE ORAL. A ODONTOLOGIA DESTACA-SE, POR SER O CURSO COM MAIORES CONHECIMENTOS ACERCA DE TAL ECOSISTEMA E REALIZAR PROCEDIMENTOS VISANDO À REDUÇÃO DE SUA NOCIVIDADE E MELHORAMENTO DA SAÚDE ORAL. A PARTIR DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS, AS CEPAS BACTERIANAS TORNARAM-SE RESISTENTES, SENDO GRANDE A BUSCA POR MÉTODOS FITOTERÁPICOS EM TRATAMENTOS SALUTARES, DECORRENTES EM ÂMBITO ODONTOLÓGICO. NA PRESENTE REVISÃO DE LITERATURA, ANALISOU-SE A ESPÉCIE ZINGIBER OFFICINALE, POPULARMENTE "GENGIBRE".INTRINSECAMENTE NATURAL, CONTÉM SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS EM SEU ÓLEO ESSENCIAL, COM PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS, AS QUAIS INTERFEREM NOS MECANISMOS DE FORMAÇÃO DO BIOFILME DENTÁRIO PATOGÊNICO. ESTA REVISÃO DE LITERATURA REALIZOU-SE EM AGOSTO DE 2020, SENDO BUSCADOS MATERIAIS DETERMINADOS ATÉ ESSE PERÍODO, NA BIBLIOTECA REGIONAL DA MEDICINA, CINAHL, COCHRANE LIBRARY, EMBASE, GOOGLE SCHOLAR, MEDLINE/PUBMED E SCIENCE DIRECT, ATRAVÉS DOS DESCRITORES: AGENTES ANTIBACTERIANOS, AGENTES ANTIFÚNGICOS, BIOFILME DENTÁRIO E ZINGIBER OFFICINALE. DOS 1.006 ESTUDOS ENCONTRADOS, REFINARAM-SE, EM 18. OS ACHADOS MOSTRARAM, QUE A REFERIDA PLANTA TEM CAPACIDADE DE INIBIR ESPÉCIES MICROBIANAS, IN VITRO, COMO ESCHERICHIA COLI, PSEUDOMONAS AERUGINOSA, STREPTOCOCCUS MUTANS E CANDIDA ALBICANS, RESPONSÁVEIS POR DOENÇAS INFECCIOSAS. ENTRETANTO, AINDA SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS NA ÁREA, COMPROVANDO A SUA EFICÁCIA IN SITU/IN VIVO, ANALISAR A TOXICIDADE, INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E EFEITOS COLATERAIS DA PLANTA, PARA QUE, NO FUTURO ESTA SEJA UTILIZADA EM DENTIFRÍCIOS, ENXAGUANTES E POMADAS, A FINS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS.

JOSB | 12º JERP

10º JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

12º JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

ISSN 2177-3297

ANAIS da X Jornada Odontológica de Sobral, XII Jornada Sobralense de Estomatologia,
Radiologia Odontológica e Patologia Oral e I Encontro dos Diversos Saberes e Saúde

PÁGINA 157



APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA FRENTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): WENYS CLÁUDIO GOMES DA SILVA

COAUTORES(AS): AMANDA MARIA CHAVES.

ORIENTADOR(A): IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR

RESUMO

INTRODUÇÃO: O SARS-COV-2 É UM VÍRUS QUE APRESENTA SUA VIA DE TRANSMISSÃO ATRAVÉS DE GOTÍCULAS E AEROSSÓIS, E SUA DISSEMINAÇÃO OCORRE PRINCIPALMENTE POR MEIO DE TOSSE, ESPIRRO E SALIVA. DEVIDO À VIA DE TRANSMISSÃO, MEDIDAS QUE EVITEM A DIFUSÃO DA INFECÇÃO DO VÍRUS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SÃO NECESSÁRIAS, A FIM DE REDUZIR O RISCO DE CONTAMINAÇÃO. OBJETIVOS: AVALIAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, PROTOCOLOS PARA PREVENÇÃO CONTRA A INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO. METODOLOGIA: FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, SELECIONANDO 04 ARTIGOS INDEXADOS NAS BASES ELETRÔNICAS SCIELO, PUBMED E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS), POR MEIO DOS DESCRITORES “SARS-COV-2”, “EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL” E “ODONTOLOGIA”. RESULTADOS: A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 DEVE CONSIDERAR SUA DISSEMINAÇÃO PELO AR E O TAMANHO DAS GOTÍCULAS, ASSIM COMO A CAPACIDADE POTENCIAL DO VÍRUS PARA CONTAMINAR SUPERFÍCIES. POIS, O RISCO BIOLÓGICO É UMA AMEAÇA INTRÍNSECA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, PARA OS PACIENTES, DENTISTAS, E TODOS OS OUTROS FUNCIONÁRIOS QUE PODEM SER EXPOSTOS. A PROPAGAÇÃO REPENTINA DE SARS-COV-2 DETERMINOU A NECESSIDADE DE MODIFICAR PROTOCOLOS TERAPÊUTICOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA. SENDO ASSIM, A TRIAGEM TELEFÔNICA DOS PACIENTES, MEDIÇÃO DE TEMPERATURA ANTES DO ATENDIMENTO E MEDIDAS SEGURAS DE DISTANCIAMENTO NAS SALAS DE ESPERA TORNAM-SE NECESSÁRIAS. ALÉM DISSO, NOVOS PROTOCOLOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO, TANTO DAS SUPERFÍCIES QUANTO DOS INSTRUMENTAIS SÃO FUNDAMENTAIS PARA EVITAR A INFECÇÃO CRUZADA PELO VÍRUS. CONCLUSÃO: DIANTE DA PANDEMIA DO SARS-COV-2, NOVAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA SÃO NECESSÁRIAS PARA REDUZIR O CONTÁGIO, UMA VEZ QUE O VÍRUS APRESENTA ALTO RISCO DE TRANSMISSÃO E FÁCIL INFECÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: SEQUELAS ORIUNDAS DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS POR INFECÇÃO DO SARS-COV-2

ÁREA DE CONHECIMENTO: MICROBIOLOGIA

AUTOR(A): WENYS CLÁUDIO GOMES DA SILVA

COAUTORES(AS): AMANDA MARIA CHAVES.

ORIENTADOR(A): IRANI DE FARIAS CUNHA JÚNIOR

RESUMO

INTRODUÇÃO: A INFECÇÃO POR SARS-COV-2 MOSTROU UM AMPLO ESPECTRO DE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, VARIANDO DA DOENÇA ASSINTOMÁTICA A LESÃO MIOCÁRDICA, RENAL, HEPÁTICA OU NEUROLÓGICA. A EXPRESSÃO DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA 2 (ECA2), PROTEÍNA ALVO PARA O SARS-COV-2, E A “TEMPESTADE DE CITOCINAS” ESTÃO IMPLICADOS NA FISIOPATOLOGIA DE DIVERSAS LESÕES. OBJETIVOS: AVALIAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, AS POSSÍVEIS SEQUELAS ACARRETADAS PELAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2. METODOLOGIA: FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, SELECIONANDO 05 ARTIGOS INDEXADOS NAS BASES ELETRÔNICAS SCIELO, PUBMED E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS), POR MEIO DOS DESCRITORES “SARS-COV-2”, “ECA2” E “SEQUELAS SISTÊMICAS”. RESULTADOS: AO LIGAR-SE À ECA-2, O SARS-COV-2 GERA DOWNREGULATION DESTA ENZIMA E DETERMINA AUMENTO DOS NÍVEIS DE ANGIOTENSINA II. O ACOMETIMENTO HEPÁTICO, DEVIDO À EXPRESSÃO DA ECA2 PELOS COLANGIÓCITOS, LEVA À DESCOMPENSAÇÃO HEPÁTICA E À INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA CRÔNICA. ALÉM DISSO, A LESÃO RENAL OCORRE DEVIDO AOS EFEITOS SUSTENTADOS DA ANGIOTENSINA II, RESULTANDO EM AUMENTO DAS PRESSÕES GLOMERULARES, RETENÇÃO DE ÁGUA E SÓDIO, E POSSÍVEL TROMBOSE MICROVASCULAR. A INTERAÇÃO DO VÍRUS NAS CÉLULAS GLIAIS E NEURÔNIOS PODE CAUSAR CICLOS DE BROTAMENTO VIRAL, HAVENDO MANIFESTAÇÃO EM TECIDOS NEURAIS E NA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA. JÁ O ACOMETIMENTO DO MIOCÁRDIO É UMA INJÚRIA CARDÍACA AGUDA, INDUZIDA PELA “TEMPESTADE DE CITOCINAS”, ACARRETANDO O AUMENTO DA TROPONINA T. CONCLUSÃO: EMBORA O SARS-COV-2 SEJA CONHECIDO POR INVADIR OS PULMÕES, PESQUISAS EMERGENTES MOSTRAM ENVOLVIMENTO DE OUTROS SISTEMAS. NO ENTANTO, PESQUISAS FUTURAS SÃO NECESSÁRIAS PARA COMPROVAÇÃO DO ENVOLVIMENTO SISTÊMICO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS, ASSIM COMO SUAS POSSÍVEIS SEQUELAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: TRATAMENTO DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

AUTOR(A): MARCELO BRANDÃO DUARTE

COAUTORES(AS): KARISA LORENA DE FREITAS LIMA, MARCIA AURÉLIA VIEIRA MIRANDA.

ORIENTADOR(A): MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO

RESUMO

A SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON (SSJ) É UMA REAÇÃO CUTÂNEA GRAVE COM ELEVADO POTENCIAL PARA MORBIDADE E MORTALIDADE, ACOMETENDO PELE, MUCOSA ORAL, GENITAL E OCULAR. CARACTERIZA-SE POR EXANTEMA ERITEMATOSO DISSEMINADO, COM ACOMETIMENTO CENTRÍFUGO E LESÕES EM ALVO. A MUCOSA PODE APRESENTAR ERITEMA, EDEMA, ULCERAÇÃO E NECROSE. A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA (LBP) PROMOVE EFEITOS ANALGÉSICO, ANTIINFLAMATÓRIO E CICATRIZANTE ATRAVÉS DA BIOESTIMULAÇÃO. É UTILIZADA PARA MINIMIZAR AS COMPLICAÇÕES DA SSJ, REDUZINDO A DOR E ESTIMULANDO A CICATRIZAÇÃO DAS LESÕES ORAIS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR UM RELATO DE CASO CLÍNICO DE UMA PACIENTE QUE APRESENTOU A SSJ E FOI TRATADA COM LBP. PACIENTE, SEXO FEMININO, 37 ANOS FOI INTERNADA NA UTI DE UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DE MOSSORÓ - RN PARA FAZER CIRURGIA APÓS FRATURA DO FÊMUR. FEZ USO DO ANTIBIÓTICO CLINDAMICINA E APÓS 2 DIAS DE USO APARECERAM LESÕES DO TIPO MÁCULA ERITEMATOSAS E BOLHAS SERO-HEMORRÁGICAS ACOMETENDO CERCA DE 10% DO CORPO. OBSERVOU-SE COMPROMETIMENTO SIGNIFICATIVO DA FACE E CAVIDADE ORAL. O SERVIÇO DE ODONTOLOGIA FOI ACIONADO E APÓS AVALIAÇÃO FOI SUGERIDO O TRATAMENTO COM LBP. FOI UTILIZADO O PROTOCOLO DE LBP COM A LUZ VERMELHA, 1 J POR PONTO, 3 VEZES POR SEMANA E HIDRATAÇÃO ORAL E PERIORAL COM LANOLINA. APÓS 1 SEMANA DE TRATAMENTO A PACIENTE APRESENTOU GRANDE REDUÇÃO DAS LESÕES E DIMINUIÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA, OBSERVANDO-SE ASSIM, ÊXITO NO TRATAMENTO. POR FIM, OBSERVOU-SE SUCESSO NO TRATAMENTO DAS LESÕES ORAIS CAUSADAS PELA SSJ COM LBP. HOUVE REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA E DESCONFORTO DO PACIENTE. FAZ-SE NECESSÁRIO MAIS ESTUDOS CLÍNICOS PARA MELHOR PADRONIZAÇÃO DA QUANTIDADE DE ENERGIA UTILIZADA NESSAS SITUAÇÕES. DESCRITORES: SÍNDROME DE STEVENS-JHONSON, LASER DE BAIXA POTÊNCIA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

AUTOR(A): MARINA RODRIGUES SILVA

COAUTORES(AS): MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE DE MACEDO, THAÍS LIMA DE SOUZA, JULIANE MARIA MOREIRA AGUIAR.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO

PNEUMONIA NOSOCOMIAL (PN) RESULTA DA ASPIRAÇÃO DA MICROBIOTA DA OROFARINGE PARA O TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR. ASSIM, A COLONIZAÇÃO DA CAVIDADE BUCAL POR PATÓGENOS OPORTUNISTAS PODE TER UM PAPEL IMPORTANTE NA ETIOLOGIA DA PN. NA UTI OS PACIENTES APRESENTAM UM MAIOR RISCO DE ACOMETIMENTO. A PARTICIPAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR (OH) NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DAS UTIS PROPORCIONA UMA REDUÇÃO NO NÚMERO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR PN. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É REALIZAR LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO PARA ANALISAR A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA OH NA PREVENÇÃO DA PN EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI. PARA TANTO, REALIZOU-SE PESQUISA EM BASES DE DADOS (BVS E PUBMED) COM AS PALAVRAS-CHAVE “PNEUMONIA NOSOCOMIAL” E “ODONTOLOGIA HOSPITALAR”, ENTRE 2010 E 2020. OS RESULTADOS DEMOSTRARAM QUE O BIOFILME DENTAL E A SABURRA LINGUAL SÃO RESERVATÓRIOS DE MICRORGANISMOS, OCASIONANDO UMA ELEVADA CONCENTRAÇÃO DE PATÓGENOS NA SALIVA, QUE PODE ALCANÇAR OS PULMÕES E ACARRETAR NO DESENVOLVIMENTO DA PN. OS PACIENTES NA UTI POSSUEM HIGIENIZAÇÃO BUCAL PRECÁRIA, MUITAS VEZES RESULTANTE DA FALTA DE RELACIONAMENTO ENTRE ODONTOLOGIA, MEDICINA E ENFERMAGEM. O PROFISSIONAL HABILITADO EM OH REALIZA PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO E REMOÇÃO DE FOCOS INFECCIOSOS ORAIS, CONTRIBUINDO PARA PREVENÇÃO DA PN. MEDIDAS SIMPLES DE PROFILAXIA NA CAVIDADE ORAL RESULTAM EM UMA DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE MORTALIDADE OCASIONADAS POR PN E NOS CUSTOS HOSPITALARES. PORTANTO, ESSES ACHADOS DEMONSTRAM QUE A PARTICIPAÇÃO ATIVA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NAS UNIDADES HOSPITALARES É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A PREVENÇÃO DA PN, RESSALTANDO A NECESSIDADE DA INTERPROFISSIONALIDADE ENTRE AS ÁREAS DA SAÚDE, DE MODO A DIMINUIR OS CASOS DE PN. DESCRITORES: PNEUMONIA NOSOCOMIAL; ODONTOLOGIA HOSPITALAR

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CONFIABILIDADE DO TESTE CTX PARA PREDIZER RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BIFOSFONATOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

AUTOR(A): PERPÉTUA ARIANE ARAÚJO

COAUTORES(AS): JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR, MARIA ASHLEY MOREIRA DE ALBUQUERQUE, VITÓRIA DE SOUSA SILVA.

ORIENTADOR(A): MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO

RESUMO

O TESTE CTX É UM BIOMARCADOR DE REABSORÇÃO ÓSSEA, SUA EFICÁCIA PARA PREDIZER O SURGIMENTO DE OSTEONECROSE ESTÁ SENDO ALVO DE INÚMEROS ESTUDOS. A OSTEONECROSE É UM INFARTO ÓSSEO QUE OCORRE, PRINCIPALMENTE, EM DECORRÊNCIA DA FALTA DE SUPRIMENTO SANGUÍNEO PARA A REGIÃO LESADA. OS BIFOSFONATOS SÃO MEDICAMENTOS UTILIZADOS PARA DOENÇAS QUE AFETAM O TECIDO ÓSSEO E ESTÁ RELACIONADO NA LITERATURA COM A OCORRÊNCIA DE OSTEONECROSE. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É AVALIAR A EFICÁCIA DO TESTE CTX EM PREDIZER O RISCO NO DESENVOLVIMENTO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES, RELACIONADO AO USO DE BIFOSFONATOS. A BUSCA FOI REALIZADA NO BANCO DE DADOS PUBMED, LIMITANDO-SE AOS ÚLTIMOS 10 ANOS, COM OS DESCRITORES “CTX” “BIPHOSPHONATES” E “OSTEONECROSIS”. FORAM ENCONTRADOS 25 ARTIGOS E APÓS ANÁLISE CRITERIOSA DE TÍTULOS E RESUMOS, FORAM SELECIONADOS 8, NO ENTANTO, 1 ESTAVA INDISPONÍVEL. EM UM DOS ESTUDOS FOI DETERMINADO O VALOR MÉDIO DE CTX, PORÉM, NÃO FOI SIGNIFICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE BRONJ. 2 ESTUDOS UTILIZARAM O TESTE U DE MANN-WHITNEY, AMBOS AFIRMARAM QUE O TESTE NÃO FOI EFETIVO PARA PREDIZER OSTEONECROSE. 2 ESTUDOS USARAM O MÉTODO DE CURVA ROC, DESTES, UM UTILIZOU TAMBÉM A ANÁLISE LMM E O OUTRO A ANÁLISE BAYESIANA, AMBOS MOSTRARAM QUE O CTX NÃO FOI SUFICIENTE PARA PREVER BRONJ. OUTRO ESTUDO UTILIZANDO O PESO CORPORAL E A DOSAGEM DA MEDICAÇÃO, SUGERIU QUE NÃO OCORREU RELAÇÃO ENTRE ESSES FATORES COM A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE CTX. UM ESTUDO USANDO O TESTE C2 DE PEARSON RELATOU A NÃO CONFIABILIDADE DO EXAME PARA PREVER O RISCO DE OSTEONECROSE. PODEMOS CONCLUIR QUE O TESTE CTX SOZINHO NÃO SE MOSTRA TOTALMENTE CONFIÁVEL EM PREVER O RISCO DE OSTEONECROSE NOS MAXILARES, NO ENTANTO, ESTUDOS COM AMOSTRAS MAIORES DEVEM SER REALIZADAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CUIDADOS PALIATIVOS EM ODONTOLOGIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

AUTOR(A): SÍLVIA MILENA MARTINS

ORIENTADOR(A): ANNA LETÍCIA XAVIER DE LIMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: OS CUIDADOS PALIATIVOS INICIAM QUANDO O PACIENTE NÃO TEM MAIS CHANCE DE VIVER E SERÁ SUBMETIDO A UMA INTERNAÇÃO ATÉ O FIM DA VIDA. NO GERAL, VISAM MELHORAR A CONDIÇÃO DO PACIENTE DIANTE DE UMA SITUAÇÃO GRAVE DE SAÚDE, CONTANDO COM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA QUAL O CIRURGIÃO DENTISTA TEM PARTICIPAÇÃO ATIVA. OBJETIVO: MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PARA PROMOÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UMA REVISÃO DE LITERATURA E UTILIZOU-SE AS BASES DE DADOS ELETRÔNICAS PUBMED E SCIELO. PARA A ESCOLHA DOS ARTIGOS UTILIZAMOS O CRITÉRIO: ANO DE PUBLICAÇÃO 2010 A 2019. RESULTADOS: ESSES PACIENTES APRESENTAM SÉRIO COMPROMETIMENTO DAS FUNÇÕES ORAIS. OS SINTOMAS MAIS COMUNS SÃO: DOR, SANGRAMENTO, XEROSTOMIA, DESNUTRIÇÃO, DESIDRATAÇÃO E CAQUEXIA. ESSES FATORES COMPROMETEM A COMUNICAÇÃO VERBAL, GERANDO DESCONFORTO E SOFRIMENTO AO PACIENTE. CASO NÃO EXISTA UM ACOMPANHAMENTO ADEQUADO, A QUALIDADE DE VIDA DESSES DOENTES PODE SE AGRAVAR AINDA MAIS, SENDO NECESSÁRIA A PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR RESPONSÁVEL, ORIENTANDO COMO DEVE SER FEITA A LIMPEZA, PRESCREVENDO REMÉDIOS PARA A REDUÇÃO DA DOR E PREVENINDO FUTURAS INFECÇÕES QUE IRÃO PIORAR O ESTADO DO INDIVÍDUO. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ODONTOLOGIA PROMOVE SAÚDE E CONFORTO A ESSES PACIENTES QUE ESTÃO DEBILITADOS. O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PROPORCIONA UM GRANDE BEM-ESTAR AOS MESMOS DIANTE DA SITUAÇÃO QUE SE ENCONTRAM, BUSCANDO SEMPRE MELHORAR OS ASPECTOS ORAIS E EVITAR O COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE E SAÚDE NUTRICIONAL DOS PACIENTES, VISTO QUE AMBOS ESTÃO DIRETAMENTE LIGADOS. PALAVRAS CHAVES: QUALIDADE DE VIDA; ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA; PROMOÇÃO EM SAÚDE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ORAL PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

AUTOR(A): IAGO GOMES ALBUQUERQUE

COAUTORES(AS): MARIA ASHLEY MOREIRA DE ALBUQUERQUE, ANTONIO CARLOS DE SOUSA FILHO, RÉGIA MARIA FARIAS PINTO.

ORIENTADOR(A): MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO

RESUMO

A PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) É O TIPO MAIS COMUM DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL E UM DOS POSSÍVEIS FATORES ETIOLÓGICOS É A PROGRESSÃO DO BIOFILME NA CAVIDADE ORAL, DISSEMINANDO-SE PELO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR. PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) SÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS AO DESENVOLVIMENTO DAS INFECÇÕES NOSOCOMIAL, UMA VEZ QUE, ALÉM DE ESTAREM IMUNODEPRIMIDOS, APRESENTAM UMA MICROBIOTA ALTERADA DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O IMPACTO DA HIGIENE ORAL NA PREVENÇÃO DA PAV EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI. PARA O ESTUDO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE 2010 A 2020 NA BASE DE DADOS PUBMED UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES “DENTISTRY”, “INTENSIVE CARE UNITS” E “ORAL HEALTH”. OBTIVE-SE UM TOTAL DE 54 ARTIGOS E APÓS A ANÁLISE RIGOROSA DE TÍTULOS E RESUMOS, 9 FORAM SELECIONADOS, OBEDECENDO OS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE. OS ESTUDOS RECENTES DEMONSTRARAM UMA DIMINUIÇÃO NA INCIDÊNCIA DE PAV ATRAVÉS DE INTERVENÇÕES ORAIS COM A CLOREXIDINA (CHX), MAS NÃO APRESENTARAM NENHUM PROTOCOLO ESPECIFICO. ATUALMENTE A CHX É CONSIDERADA PADRÃO OURO PARA CONTROLE DO BIOFILME, ESPECIALMENTE EM PACIENTES INTUBADOS, UMA VEZ QUE, ATUAM SOBRE AS BACTÉRIAS ORAIS E POSSÍVEL COLONIZAÇÃO DA OROFARINGE. A ESCOVAÇÃO DENTÁRIA TAMBÉM É RELATADA COMO MÉTODO EFICIENTE PARA REMOÇÃO DE PLACA, ALÉM DA UTILIZAÇÃO DE GAZE OU SWAB COMO ALTERNATIVA EM DETERMINADAS SITUAÇÕES. EM SUMA, O CONTROLE DO BIOFILME ORAL DESSES PACIENTES MOSTROU-SE EFICAZ NA PREVENÇÃO DA PAV, DIMINUINDO O TEMPO DE INTUBAÇÃO. VALE RESSALTAR QUE A HIGIENE ORAL FAZ PARTE DE UM CONJUNTO DE MEDIDAS ADOTADAS PARA A PREVENÇÃO DESTA PATOLOGIA. DESCRITORES: ODONTOLOGIA, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SAÚDE BUCAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

AUTOR(A): ILANA LOIOLA MELO

COAUTORES(AS): LAIS KELLY AGUIAR COSTA, YAMANE FREIRE AGUIAR, MARIA PRISCILA CAMELO RODRIGUES.

ORIENTADOR(A): MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 É UMA DOENÇA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS, DENOMINADO SARS-COV-2, QUE APRESENTA UM ESPECTRO CLÍNICO VARIANDO DE INFECÇÕES ASSINTOMÁTICAS A QUADROS GRAVES. FOI DESCOBERTO EM DEZEMBRO DE 2019 NA CIDADE DE WUHAN NA CHINA E EM MARÇO DE 2020 A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE DECRETOU ESTADO DE PANDEMIA. HÁ RELATOS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS, NO ENTANTO, SÃO ACHADOS INESPECÍFICOS. OBJETIVO: REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS PRESENTES EM PACIENTES COM COVID-19. METODOLOGIA: FORAM REVISADOS ARTIGOS COMPLETOS EM INGLÊS DA BASE DE DADOS PUBMED NO ANO DE 2020 UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES “COVID-19” E “ORAL MANIFESTATIONS”. FORAM PRÉ-SELECIONADOS 56 ARTIGOS E APÓS A ANÁLISE CRITERIOSA DE TÍTULOS E RESUMOS FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS. EXCLUÍRAM-SE ARTIGOS EM QUE NÃO HAVIA RELAÇÃO DIRETA ENTRE COVID-19 E A PRESENÇA DE ACHADOS ORAIS. RESULTADOS: APESAR DA SALIVA ESTAR DIRETAMENTE RELACIONADA À TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2 E DA POSSIBILIDADE DE GLÂNDULAS SALIVARES SEREM RESERVATÓRIOS DO VÍRUS, POUCAS MANIFESTAÇÕES ORAIS FORAM RELATADAS. SECURA ORAL, PETÉQUIAS, CANDIDÍASE, LÍNGUA GEOGRÁFICA, LESÕES VESICULOBOLHOSAS, LESÕES AFTOSAS, DISGEUSIA E ANOSMIA SÃO OS SINAIS ORAIS MAIS COMUNS DESCRITOS. OBSERVOU-SE, AINDA, A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA HIGIENE ORAL PARA REDUÇÃO DA COLONIZAÇÃO OROFARÍNGEA PELO VÍRUS E CONSEQUENTEMENTE, REDUÇÃO DO RISCO DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS. CONCLUSÃO: OBSERVOU-SE A PRESENÇA DE ACHADOS ORAIS INESPECÍFICOS EM PACIENTES COM COVID-19, O QUE JUSTIFICARIA A NECESSITAM DE MAIS ESTUDOS, BEM COMO A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA ACOMPANHAMENTO DESTES PACIENTES. DESC: COVID-19, ORAL MANIFESTATIONS

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS OCORRIDOS NA BR-222 DURANTE O ANO DE 2019.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

AUTOR(A): FRANCISCA MARIANE MARTINS MONTE

ORIENTADOR(A): MAURO VINÍCIUS DUTRA GIRÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: OS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS EM ESTRADAS PODEM RESULTAR EM LESÕES SÉRIAS NA REGIÃO CRANIOFACIAL. ESSAS OCORRÊNCIAS SÃO FREQUENTES NOS SETORES DE URGÊNCIA HOSPITALAR ONDE O CIRURGIÃO-DENTISTA É UM DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA O ATENDIMENTO. **OBJETIVO:** QUANTIFICAR OS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS OCORRIDOS NA BR-222 DURANTE O ANO DE 2019 QUANTO AS CARACTERÍSTICAS DAS VÍTIMAS E AS CONDIÇÕES DOS ACIDENTES. **MATERIAL E MÉTODOS:** ESTUDO DESCRITIVO-QUANTITATIVO A PARTIR DOS DADOS DISPONÍVEIS NO SITE DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. TAIS DADOS FORAM ANALISADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ACIDENTES, AS VARIANTES RELACIONADAS ÀS VÍTIMAS E ÀS CONDIÇÕES TEMPORAIS E GEOGRÁFICAS. OS DADOS SERÃO SALIENTADOS POR MEIO DE NÚMEROS ABSOLUTOS E PORCENTAGENS. **RESULTADOS:** NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019 FORAM REGISTRADOS 4.101 ACIDENTES NO TOTAL, DESSE VALOR 451 (10,9%) FORAM MOTOCICLÍSTICOS, ACOMETENDO EM MAIORIA O SEXO MASCULINO (350 - 77,6%) NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 30 ANOS (145 - 32,1%), OCASIONANDO SOBRETUDO LESÕES LEVES (253 - 56%), SEGUIDAS POR LESÕES GRAVES (136 - 30,1%) QUE OCORREM EM PRIMAZIA DE QUINTA A SÁBADO (211 - 46,7%), COM MAIOR INCIDÊNCIA AO ANOITECER (49 - 10,8%), MUITAS VEZES OCORRENDO POR FALTA DE ATENÇÃO DO CONDUTOR (185 - 41%) EM SUA MAIORIA NO PERÍMETRO DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA (235 - 52,1%). **CONCLUSÃO:** AS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, QUE OCORRERAM NA BR-222 NO ESTADO DO CEARÁ, NECESSITARAM DE UMA ADEQUADA GESTÃO DE RECURSOS DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE FORTALEZA E DE SOBRAL, PARA ATENDÊ-LAS. SABENDO QUE AS LESÕES CRANIOFACIAIS SÃO FREQUENTES EM VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS, ENFATIZAMOS A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DOS ODONTÓLOGOS PARA ATENDER VÍTIMAS COM LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS. **DESCRITORES:** ACIDENTES DE TRÂNSITO; ESTRADAS; ODONTÓLOGOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOLOGIA LEGAL

AUTOR(A): WLADIANA KAREN MARTINS ROCHA

COAUTORES(AS): ANTONIO ROMILSON PIRES RODRIGUES, IVANA DE SOUSA BRANDÃO, FRANCISCO ANTONIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO CÉSAR BARROSO BARBOSA

RESUMO

A PRÁTICA ODONTOLÓGICA EXPÕE A SAÚDE DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS A RISCOS DE DIFERENTES NATUREZAS. DENTRE ELES, HÁ A POSSIBILIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS, QUE PODEM SER INDUZIDOS POR MOVIMENTOS REPETITIVOS E POSTURA TENSA, PROLONGADA. ERGONOMIA É A CIÊNCIA QUE OBJETIVA TORNAR O TRABALHO FAVORÁVEL AO TRABALHADOR, AUMENTANDO EFICIÊNCIA E BEM-ESTAR. ALÉM DISSO, HÁ AUMENTO SIGNIFICATIVO DA PRODUTIVIDADE, UMA VEZ QUE HÁ PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AUMENTO DA SATISFAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES. SENDO ASSIM, É IMPRESCINDÍVEL O CONHECIMENTO DE ERGONOMIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA VISANDO À PRÁTICA CLÍNICA, ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES SOBRE OS RISCOS EXISTENTES, MEDIDAS A SEREM TOMADAS PARA REDUZÍ-LOS E DE PRÁTICAS PRÉ-CLÍNICAS PARA TREINAMENTO E CORREÇÃO DE POSTURAS INADEQUADAS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DA LITERATURA PARA ANALISAR FATORES DE RISCOS ERGONÔMICOS E MEDIDAS PREVENTIVAS NA ATIVIDADE ODONTOLÓGICA. REALIZOU-SE UMA BUSCA NO BANCO DE DADOS PUBMED COM AS PALAVRAS-CHAVE: DENTISTRY E ERGONOMICS, TENDO COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS. FORAM ENCONTRADOS 56 ARTIGOS, MAS APENAS ONZE FORAM SELECIONADOS APÓS LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS, UTILIZANDO-SE COMO CRITÉRIO DE EXCLUSÃO OS QUE NÃO SE RELACIONAVAM COM O TEMA. A MAIORIA DOS ARTIGOS DEMONSTROU QUE FREQUENTEMENTE A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DESSA ÁREA É COMPROMETIDA, SOBRETUDO, PELO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES OSTEOMUSCULARES, QUE ADVÊM DA POSTURA ESTÁTICA DURANTE A EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS. PORTANTO, ESSES RESULTADOS SUGEREM QUE É FUNDAMENTAL UMA EDUCAÇÃO CONTINUADA ACERCA DOS FATORES DE RISCO ERGONÔMICOS E COMO PROCEDER PARA CORRIGIR HÁBITOS PREJUDICIAIS, TANTO POR ACADÊMICOS COMO POR PROFISSIONAIS. PALAVRAS CHAVES: ERGONOMIA E ODONTOLOGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: USO DO FLUXO DIGITAL NO PLANEJAMENTO DE PISTAS PLANAS: RELATO DE CASO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): EVELYN IARA FERREIRA MELO DIAS

COAUTORES(AS): BEATRIZ GONÇALVES NEVES, NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA,
ADJAIR JAIRO SILVA DE SOUZA.

ORIENTADOR(A): JOSÉ LUCIANO PIMENTA COUTO

RESUMO

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE CLASSIFICA A MÁ OCLUSÃO COMO TERCEIRO PROBLEMA ODONTOLÓGICO DE MAIOR PREVALÊNCIA NA INFÂNCIA, COM CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E EMOCIONAIS NA VIDA ADULTA. A TERAPIA NEUROCLUSAL COM PISTAS PLANAS É INDICADA PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR OU ANTERIOR ATRAVÉS DA CONFECÇÃO DAS PISTAS NAS FACES OCLUSAIS E/OU INCISAIS DOS DENTES NO LADO CRUZADO, O CIRURGIÃO-DENTISTA CONSTRÓI UMA BARREIRA COM MATERIAL RESINOSO, CAPAZ DE IMPEDIR O RETORNO DA MANDÍBULA À POSIÇÃO HABITUAL DE MÁ OCLUSÃO. A OPÇÃO PELO TRATAMENTO PRECOCE NA INFÂNCIA, PROPORCIONA RESULTADOS FAVORÁVEIS MAIS RAPIDAMENTE, INERENTES A ESSA FAIXA ETÁRIA. DESTA FORMA, É POSSÍVEL BUSCAR UM TRATAMENTO QUE VISA A CORREÇÃO DE TODOS OS ELEMENTOS CONSTITUINTES DA OCLUSÃO E NÃO APENAS DOS DENTES, BUSCANDO UM TRATAMENTO QUE ATUE DE FORMA EFETIVA E COM BOA ACEITAÇÃO PELO PACIENTE, REQUISITOS CONSIDERADOS FUNDAMENTAIS PARA GARANTIR O PROGNÓSTICO DESEJADO. O OBJETIVO É RELATAR UM CASO CLÍNICO COM UTILIZAÇÃO DAS PISTAS PLANAS COMO TRATAMENTO, A FIM DE DETERMINAR SUA EFICÁCIA E ESTABILIDADE OCLUSAL. PACIENTE DE 5 ANOS DE IDADE, CUJO EXAME CLÍNICO EVIDENCIOU MORDIDA CRUZADA POSTERIOR FUNCIONAL DIREITA E DESVIO DE LINHA MÉDIA. UTILIZANDO FLUXO DIGITAL NO PLANEJAMENTO, FOI REALIZADO O ESCANEAMENTO DO PACIENTE E IMPRESSÃO DOS MODELOS EM RESINA, EXCLUINDO A MOLDAGEM E REDUZINDO O TEMPO CLINICO EM RELAÇÃO A CONFECÇÃO DIRETA, EM SEGUIDA, REMOÇÃO DOS CONTATOS PREMATUROS NO DENTE 53, CONFECÇÃO DA PEÇA E CIMENTAÇÃO, A FIM DE DETERMINAR A CORRETA ESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR E PROMOVER O EQUILÍBRIO FUNCIONAL DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO. A RESPOSTA CLÍNICA DO PACIENTE FOI FAVORÁVEL, APESAR DO CURTO PERÍODO DE TEMPO DE TRATAMENTO. PALAVRAS-CHAVE: MÁ OCLUSÃO. MORDIDA CRUZADA. PISTAS DIRETAS PLANAS. ODONTOPEDIATRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A IMPORTANCIA DO PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): BEATRIZ MARQUES DE FREITAS

COAUTORES(AS): ANA CAROLINE DE VASCONCELOS RODRIGUES, RUTE ROMÃO CARVALHO, PATRICIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): ISABELLA FERNANDES CARVALHO

RESUMO

O ABUSO SEXUAL INFANTIL PODE PASSAR DESPERCEBIDO POR: MÉDICOS, PSICÓLOGOS, FAMILIARES DA VÍTIMA OU OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, JÁ QUE ALGUNS INDICADORES PODEM FICAR CONTIDOS NA CAVIDADE ORAL, O LOCAL DE MAIOR FAMILIARIDADE E ACESSIBILIDADE PARA OS DENTISTAS. O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO SALIENTAR TAIS SINALIZADORES ESSENCIAIS QUE PODEM AUXILIAR O CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE UMA CRIANÇA VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA. PARA TAL FIM, FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS SCIELO, BVS E PUBMED, COM OS SEGUINTE DESCRITORES “ABUSO SEXUAL INFANTIL”, “ODONTOPEDIATRIA” E “DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS” EM PORTUGUÊS E INGLÊS, ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020. FORAM OBTIDOS 2.763 ARTIGOS CIENTÍFICOS E SELECIONADOS 20 CONFORME O TÍTULO E RESUMO, ONDE 15 FORAM ARTIGOS E 5 ENSAIOS CLÍNICOS CONTROLADOS. EXISTEM UMA SÉRIE DE SINAIS QUE O PACIENTE PODE DEMONSTRAR DURANTE A SUA CONSULTA COM O DENTISTA, ALGUMAS CRIANÇAS, POR EXEMPLO, DEMONSTRARAM DESCONFORTO AO SENTIR O CHEIRO DO LÁTEX DA LUVA DO DENTISTA, OUTROS PODEM DEMONSTRAR INCOMODO NO MODO COMO ELES SE DEITAM NA CADEIRA NA HORA DA CONSULTA, POIS ESSA POSIÇÃO PODE REMETER A ALGUMA QUE FOI UTILIZADA DURANTE O ABUSO, ENTRE OUTROS SINAIS QUE NORMALMENTE SOZINHOS NÃO TEM COMO O PROFISSIONAL CONFIRMAR QUE AQUELE PACIENTE SOFREU OU SOFRE ABUSO, PORÉM ESSES SINAIS JUNTOS COM ALGUMA LESÃO OU DOENÇA NA CAVIDADE ORAL PODE FACILITAR ESSE DIAGNÓSTICO. EM SUMA, O DENTISTA PODE AJUDAR NA IDENTIFICAÇÃO DE TRAUMAS, TAL COMO LACERAÇÃO DE FREIOS LABIAIS E LINGUAIS, LESÕES OU DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO MEIO ORAL, COMO SÍFILIS, HPV E HIV, IMPORTANTES SINALIZADORES PARA PROFISSIONAIS ATENTOS. PALAVRAS CHAVES: ODONTOPEDIATRIA, ABUSO SEXUAL INFANTIL, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO DA TÉCNICA DE HALL APLICADA COMO TERAPIA REABILITADORA EM ODONTOPEDIATRIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): ÂNDRESSON AURÉLIO FERNANDES MARTINS

COAUTORES(AS): ALÍCIA MORAIS TEIXEIRA, MARCOS HENRIQUE DA CONCEIÇÃO PALHANO DE ARAÚJO, GABRIELE BARATA BRAGA.

ORIENTADOR(A): GUERETH ALEXSANDERSON OLIVEIRA CARVALHO

RESUMO

AS TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM ODONTOLOGIA SÃO UMA TENDÊNCIA, CUJOS RESULTADOS TÊM SE APRESENTADO PROMISSORES. ASSIM, A TÉCNICA DE HALL (HT) EMERGE COMO NOTÁVEL ABORDAGEM TERAPÊUTICA AO TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS EM MOLARES DECÍDUOS EM FUNÇÃO DO PROTOCOLO CLÍNICO BASEADO NA APLICAÇÃO DE COROAS METÁLICAS SEM NECESSIDADE DE PREPARO CAVITÁRIO OU ANESTESIA LOCAL. DESSE MODO, O PRESENTE TRABALHO VISA DELINEAR UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO DA HT APLICADA COMO TÉCNICA RESTAURADORA POR MEIO DE UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA. REALIZOU-SE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NAS BASES DE DADOS PUBMED, LILACS, WEB OF SCIENCE E SCOPUS COM OS DESCRITORES: CÁRIE DENTÁRIA, TÉCNICA DE HALL E COROAS METÁLICAS, ASSOCIADOS PELO OPERADOR BOOLEANO AND, APRESENTANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DE ARTIGOS: LIMITE TEMPORAL DE 2010 A 2020, ARTIGOS PUBLICADOS EM LÍNGUAS INGLESA E PORTUGUESA E QUE REPRESENTASSEM PESQUISAS CIENTÍFICAS, RELATOS DE CASO E ESTUDOS RETROSPECTIVOS. FORAM ENCONTRADOS DUZENTOS RESULTADOS ÀS PESQUISAS, NO ENTANTO APENAS VINTE E CINCO ARTIGOS ATENDIAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO. A HT APRESENTA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO FAVORÁVEL ATESTADA DEVIDO À FACILIDADE, EFICÁCIA E SEGURANÇA DE APLICAÇÃO DA TÉCNICA E À DURABILIDADE E LONGEVIDADE DO MATERIAL RESTAURADOR, APRESENTANDO BAIXAS TAXAS DE RECIDIVA SE COMPARADA À TÉCNICA CONVENCIONAL O QUE SE DÁ PELA CAPACIDADE DE ISOLAR E SELAR COMPLETAMENTE A LESÃO. ADEMAIS, APRESENTA BOA ACEITAÇÃO ENTRE OS PACIENTES, RESPONSÁVEIS DIRETOS E PROFISSIONAIS. CONFORME A LITERATURA, A HT APRESENTA EFICÁCIA CLÍNICA COMPROVADA ALÉM DE CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DE SITUAÇÕES DE ANSIEDADE DECORRENTES DO TRATAMENTO, MELHORAR A COOPERAÇÃO E CONSTRUIR CONFIANÇA DO PACIENTE. DESCRITORES: CÁRIE DENTÁRIA; TÉCNICA DE HALL; COROAS METÁLICAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AS IMPLICAÇÕES DA ESTABILIZAÇÃO PROTETORA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): BÁRBARA HELEN LESSA ROCHA

COAUTORES(AS): DAYNARA MARIA FREIRE BATISTA, NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA, JOSÉ LUCIANO PIMENTA COUTO.

ORIENTADOR(A): BEATRIZ GONÇALVES NEVES

RESUMO

QUANDO AS CRIANÇAS NÃO ADEREM ÀS TÉCNICAS DE CONDICIONAMENTO COMPORTAMENTAL DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO, A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PODE SER DIFICULTADA. EM ALGUMAS SITUAÇÕES, É UTILIZADO O USO DA ESTABILIZAÇÃO PROTETORA, TAMBÉM CONHECIDA COMO RESTRIÇÃO OU CONTENÇÃO FÍSICA. DIANTE DOS POUCOS ESTUDOS ACERCA DESSA TEMÁTICA E DO RECEIO POR PARTE DOS PROFISSIONAIS E RESPONSÁVEIS NA REALIZAÇÃO DESSA TÉCNICA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É IDENTIFICAR OS ASPECTOS RELEVANTES PARA ACEITAÇÃO E O USO DESSA TÉCNICA, AS DIFICULDADES PARA A SUA EXECUÇÃO E OS RISCOS QUE ELA TRAZ. PARA ISSO, REALIZOU-SE UMA BUSCA NA LITERATURA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2020 NOS BANCOS DE DADOS PUBMED E SCIELO, USANDO AS PALAVRAS-CHAVES “DENTAL CARE FOR CHILDREN”, “PEDIATRIC DENTISTRY”, “PHYSICAL RESTRAINT”, “IMMOBILIZATION” E “BEHAVIOR MANAGEMENT”. A ESTABILIZAÇÃO PROTETORA, COM OU SEM DISPOSITIVO RESTRITIVO, CONDUZIDA PELO DENTISTA REQUER O CONSENTIMENTO INFORMADO DOS PAIS. ESTA ABORDAGEM DEVE SER USADA SOMENTE QUANDO INTERVENÇÕES MENOS RESTRITIVAS NÃO SÃO EFICAZES. PARA UTILIZAÇÃO DESTA TÉCNICA, O PROFISSIONAL DEVE CONSIDERAR OS NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E COGNITIVO DO PACIENTE E DEVE ESTAR CIENTE DOS POTENCIAIS EFEITOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS. VERIFICOU-SE QUE HÁ ESCASSEZ NA LITERATURA NO QUE DIZ RESPEITO À UTILIZAÇÃO DESSE MÉTODO, CONTUDO, ELA DIVIDE OPINIÕES ENTRE OS PROFISSIONAIS SOBRE SUA REALIZAÇÃO OU NÃO. ENTRETANTO, AO SE OPTAR PELA SUA REALIZAÇÃO, O DENTISTA DEVE RECONHECER E RESPEITAR O PRINCÍPIO DE “NÃO CAUSAR DANOS”, VISTO QUE A SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA DO PACIENTE DEVE SER SOBREPOSTA A QUAISQUER OUTROS FATORES.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE E CÁRIE DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): MIRELI OLIVEIRA GOMES

COAUTORES(AS): MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA.

ORIENTADOR(A): BEATRIZ GONÇALVES NEVES

RESUMO

A CÁRIE DENTÁRIA É CONSIDERADA UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E TEM SIDO RELATADO QUE ESTA DESORDEM PODE SER RELACIONADA COM A PRESENÇA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE (DDES). OS DDES SÃO ASSOCIADOS A ALTERAÇÕES QUE OCORREM NOS ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO DO ESMALTE. DURANTE O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO ESMALTE, DIVERSOS FATORES PODEM MODIFICAR A FUNÇÃO AMELOBLÁSTICA, LEVANDO AO DESENVOLVIMENTO DE DEFEITOS NA QUALIDADE OU QUANTIDADE DE ESMALTE. ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE DDES E MAIOR OCORRÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA. PARA ISSO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES “DENTAL CARIES”, “DENTAL ENAMEL HYPOPLASIA” E “TOOTH, DECIDUOUS”. ALÉM DISSO, SINÔNIMOS E TERMOS RELACIONADOS FORAM TAMBÉM COMBINADOS PARA REFINAR A ESTRATÉGIA DE BUSCA. VERIFICOU-SE UM TOTAL DE 151 ARTIGOS, DOS QUAIS FORAM EXCLUÍDOS RELATOS DE CASO, REVISÕES DE LITERATURA E ESTUDOS QUE NÃO CONSIDERARAM A CÁRIE DENTÁRIA COMO DESFECHO. OS ARTIGOS SELECIONADOS DEMONSTRAM UMA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE A PRESENÇA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE E OCORRÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS. ADEMAIS, É RELATADO QUE UM DOS FATORES QUE PODE CONTRIBUIR PARA ESSA ASSOCIAÇÃO É A POROSIDADE AUMENTADA EM ESMALTE AFETADO NAS DDES, O QUE FAVORECE UMA MAIOR COLONIZAÇÃO BACTERIANA COM ACÚMULO DE BIOFILME. SENDO ASSIM, HÁ NECESSIDADE DE UMA MAIOR ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO DAS CRIANÇAS COM DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE, VISTO QUE HÁ UMA MAIOR SUSCEPTIBILIDADE À DOENÇA CÁRIE ENCONTRADA EM INDIVÍDUOS COM DDES. PALAVRAS-CHAVES: CÁRIE DENTÁRIA, DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE E DENTES DECÍDUOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DIAMINO FLUORETO DE PRATA: UM RECURSO PARA PARALISAÇÃO E PREVENÇÃO DA CÁRIE EM CRIANÇAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): MARTHANA DE MARIA ARAÚJO MIRANDA

ORIENTADOR(A): BEATRIZ GONÇALVES NEVES

RESUMO

AS ABORDAGENS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA CÁRIE TÊM MUDADO AO LONGO DO TEMPO. O DIAMINO FLUORETO DE PRATA É CONSIDERADO UMA INTERVENÇÃO NÃO-INVASIVA PARA O MANEJO DESSA DOENÇA COM CAPACIDADE DE PARALISAR LESÕES DENTINÁRIAS, SENDO UMA IMPORTANTE OPÇÃO ESPECIALMENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. O OBJETIVO DESTA REVISÃO DE LITERATURA FOI REUNIR INFORMAÇÕES ATUAIS SOBRE O MECANISMO DE AÇÃO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA (DFP) E SUA APLICAÇÃO CLÍNICA NA PREVENÇÃO E NA PARALISAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS. A BASE DE DADOS PUBMED/MEDLINE FOI ACESSADA IDENTIFICANDO OS ESTUDOS RELEVANTES PUBLICADOS EM INGLÊS, NO PERÍODO DE 2010 A 2020. A ESTRATÉGIA DE BUSCA EMPREGADA FOI “SILVER DIAMINE FLUORIDE” AND (CHILDREN OR INFANT). A SELEÇÃO DOS TRABALHOS FOI FEITA COM BASE NOS SEGUINTE CRITÉRIOS: INVESTIGAR ASPECTOS RELACIONADOS AO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE CÁRIE DENTÁRIA NAS DENTIÇÕES DECÍDUA E PERMANENTE. APÓS A ANÁLISE CRÍTICA DOS RESUMOS, 36 ESTUDOS FORAM SELECIONADOS DENTRE OS QUE DESCREVERAM A TÉCNICA DO DFP E ANALISARAM O SEU POTENCIAL CARIOSTÁTICO E PREVENTIVO FRENTE À CÁRIE DENTÁRIA. ALGUNS ESTUDOS APONTARAM A PIGMENTAÇÃO DAS LESÕES DE CÁRIE COMO EFEITO ADVERSO. A LITERATURA INDICA O DFP A 38% MOSTRA ÓTIMOS RESULTADOS QUANDO UTILIZADO PARA INTERROMPER E PREVENIR A FORMAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE NA DENTIÇÃO DECÍDUA E EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES. DESSA FORMA, O DFP PARECE SER UM TRATAMENTO IMEDIATO ÚTIL PARA CRIANÇAS QUE NÃO PODEM RECEBER O TRATAMENTO RESTAURADOR TRADICIONAL PARA LESÕES DE CÁRIE DENTINÁRIAS, ALÉM DE SER UM TRATAMENTO DE INTERVENÇÃO MINIMAMENTE SEGURO E ACESSÍVEL, SUGESTIVO DE SER ESTE UM MATERIAL DE EXCELÊNCIA PARA O USO EM SAÚDE PÚBLICA. DESCRITORES: DIAMINO FLUORETO DE PRATA E CÁRIE DENTÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE CONDICIONAMENTO E INTERAÇÃO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES AUTISTAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): DAYNARA MARIA FREIRE BATISTA

COAUTORES(AS): BÁRBARA HELEN LESSA ROCHA, NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA, JOSÉ LUCIANO PIMENTA COUTO.

ORIENTADOR(A): BEATRIZ GONÇALVES NEVES

RESUMO

OS TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) SÃO DESORDENS NEUROPSIQUIÁTRICAS, QUE SE INICIAM NA INFÂNCIA OU PRIMEIRA INFÂNCIA E SÃO CARACTERIZADOS POR INTERAÇÃO SOCIAL PREJUDICADA, DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO, INTERESSES RESTRITOS E COMPORTAMENTOS REPETITIVOS. DIFICULDADES COMPORTAMENTAIS, QUE MUITAS VEZES SÃO EXIBIDAS POR CRIANÇAS COM TEA, PODEM AFETAR A CAPACIDADE DE UMA CRIANÇA DE TER UMA EXPERIÊNCIA ODONTOLÓGICA BEM-SUCEDIDA. O OBJETIVO DESSE ESTUDO É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE CONDICIONAMENTO DE COMPORTAMENTO PARA CRIANÇAS COM TEA A FIM DE PROMOVER UM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO VIÁVEL E EFICAZ. PARA TANTO, UMA BUSCA BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO, COM OS DESCRITORES: "AUTISM", "PEDIATRIC DENTISTRY", "BEHAVIOR", "MANAGEMENT". ALÉM DISSO, SINÔNIMOS E TERMOS RELACIONADOS FORAM TAMBÉM COMBINADOS PARA REFINAR A ESTRATÉGIA DE BUSCA. UM TOTAL DE 11 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. OS ESTUDO INCLUÍDOS NESTA REVISÃO REVELARAM QUE QUANTO À SAÚDE BUCAL, ESSES PACIENTES, GERALMENTE TÊM ALTA PREVALÊNCIA DE CÁRIE E DOENÇA PERIODONTAL, EM DECORRÊNCIA DE DIETA CARIOGÊNICA E DIFICULDADE NA HIGIENE BUCAL, DIANTE DA ALTERAÇÃO MOTORA E FALTA DE COOPERAÇÃO SOCIAL. DENTRE OS MÉTODOS DE MANEJO PSICOLÓGICO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA CRIANÇAS COM TEA, DESTACAM-SE: DIZER-MOSTRAR-FAZER, REFORÇO POSITIVO, DISTRAÇÃO, MODELAGEM, CONTROLE DE VOZ E DESSENSIBILIZAÇÃO, BEM COMO ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO, ESTÍMULOS AUDIOVISUAIS E CORPORAIS, MÉTODOS DE APROXIMAÇÃO - TEACH, PECS, ABA E SON-RISE, A FIM DE REFORÇAR POSITIVAMENTE A RELAÇÃO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA E O PACIENTE AUTISTA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MAUS-TRATOS INFANTIS E A RESPONSABILIDADE LEGAL DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A ESSE AGRAVO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): SARAH RODRIGUES BASÍLIO

COAUTORES(AS): BEATRIZ GONÇALVES NEVES, JOSÉ LUCIANO PIMENTA COUTO.

ORIENTADOR(A): NARA JULIANA CUSTÓDIO DE SENA

RESUMO

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL É UM PROBLEMA SIGNIFICATIVO E CAUSA GRANDE IMPACTO NA VIDA DAS SUAS VÍTIMAS. O CIRURGIÃO-DENTISTA, EM ESPECIAL ODONTOPEDIATRA, TEM OPORTUNIDADE DE IDENTIFICAR A SITUAÇÃO PRINCIPALMENTE DEVIDO AS LESÕES DE AGRESSÃO FÍSICA SEREM DE MAIORIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO. O PRESENTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DO ODONTOPEDIATRA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA ISSO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO, UTILIZANDO COMO DESCRITORES “CHILD ABUSE AND DENTISTRY” E IDIOMA INGLÊS, SEM RESTRIÇÕES DE DATAS. FORAM ENCONTRADOS 644 ARTIGOS E APÓS A SELEÇÃO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS, ENSAIO CLÍNICO, ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, ESTUDOS OBSERVACIONAIS E LEITURA DOS RESUMOS, 8 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM REVISÕES DE LITERATURA E RELATOS DE CASO. FOI PERCEBIDO QUE EXISTEM MUITOS CASOS DE SUBNOTIFICAÇÃO E DENTRE OS MOTIVOS ESTÃO O DESPREPARO DOS PROFISSIONAIS QUANTO AO DIAGNÓSTICO E MEDO DE RETALIAÇÕES POR PARTE DA FAMÍLIA. DIANTE DISSO, FRENTE A SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE ABUSO, DEVE-SE, PRIMEIRAMENTE, REALIZAR ATENDIMENTO EMERGENCIAL E EM SEGUIDA NOTIFICAR AO CONSELHO TUTELAR. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE TÊM DEVER LEGAL DE DENUNCIAR CASOS DE SUSPEITA DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. EM SITUAÇÕES MAIS GRAVES COMO VIOLÊNCIA FÍSICA GRAVE, ABUSO SEXUAL OU NEGLIGÊNCIA SEVERA DEVE-SE NOTIFICAR A DELEGACIA ESPECIAL DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (DPCA) OU A DELEGACIA DE POLÍCIA MAIS PRÓXIMA. PALAVRAS-CHAVE: CHILD ABUSE; DOMESTIC VIOLENCE; DENTISTRY

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): JORDÂNIA CHAVES DE SIQUEIRA

COAUTORES(AS): LUCIANO JOSÉ COUTO PIMENTA, NARA JULIANA CUSTODIO DE SENA, RENATO DANIEL DE FREITAS.

ORIENTADOR(A): BEATRIZ GONÇALVES NEVES

RESUMO

A PANDEMIA DO COVID-19 OCASIONOU UM GRANDE IMPACTO EM TODO O PLANETA, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DA SAÚDE. A GRANDE DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) AFETOU FORTEMENTE A PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOBRETUDO A ÁREA DE ODONTOPEDIATRIA. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19. UMA BUSCA NA LITERATURA NA BASE DE DADOS PUBMED FOI REALIZADA COM AS PALAVRAS-CHAVE “COVID-19” E “PEDIATRIC DENTISTRY”. UM TOTAL DE 31 ARTIGOS FORAM IDENTIFICADOS, DOS QUAIS 12 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. É RELATADO QUE CRIANÇAS PODEM APRESENTAR UMA CARGA VIRAL ALTA E REPRESENTAR UMA FONTE DE CONTÁGIO DO SARS-COV-2, APESAR DA DOENÇA SE MANIFESTAR DE FORMA MAIS BRANDA OU ASSINTOMÁTICA NESTES PACIENTES, EXIGINDO UMA MAIOR ATENÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO. OS ESTUDOS RESSALTAM QUE EM ODONTOPEDIATRIA OS PROCEDIMENTOS SÃO REALIZADOS COM GRANDE PROXIMIDADE FÍSICA ENTRE PROFISSIONAL E PACIENTE, COM UMA COMUNICAÇÃO PRÓXIMA E EXPOSIÇÃO FREQUENTE À SALIVA, SANGUE E OUTROS FLUIDOS CORPORAIS. ALGUNS TRABALHOS RELATAM OS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA QUE DEVEM SER SEGUIDOS, ALÉM DA IMPORTÂNCIA DE QUE SEJA PRIORIZADA A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS NÃO INVASIVOS OU MINIMAMENTE INVASIVOS PARA O MANEJO DA DOENÇA CÁRIE. ALÉM DISSO, O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL APRESENTA-SE DESAFIADOR, UMA VEZ QUE CRIANÇAS PODEM TOSSIR, ESPIRRAR E CHORAR, O QUE PODE TEORICAMENTE GERAR MAIS AEROSSÓIS QUANDO COMPARADOS AO TRATAMENTO EM ADULTOS. A ODONTOPEDIATRIA VEM SOFRENDO ALTERAÇÕES EM RELAÇÃO À BIOSSEGURANÇA E PROTOCOLOS RECOMENDADOS, A FIM DE QUE OS RISCOS DE DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS SEJAM MINIMIZADOS E O ATENDIMENTO SEJA SEGURO. PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, CRIANÇAS, ODONTOPEDIATRIA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ODONTOPEDIATRIA E COVID 19: REVISÃO DE LITARATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): LUCAS EMMANUEL RODRIGUES DE LIMA

COAUTORES(AS): LUANA BEATRIZ RIBEIRO LIMA, ANA CATARINA TOMAZ SOARES.

ORIENTADOR(A): TICIANA MEDEIROS DE SABOIA ARNEZ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A PANDEMIA COVID-19 TEVE UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA ODONTOLOGIA, E É EVIDENTE QUE OS DENTISTAS APRESENTAM MAIOR RISCO DE EXPOSIÇÃO AO CORONAVÍRUS. ESSE RISCO É AINDA MAIOR NA ODONTOPEDIATRIA, UMA VEZ QUE AS CRIANÇAS AFETADAS POR ESSA INFECÇÃO, COM FREQUÊNCIA, APRESENTAM-SE CLINICAMENTE ASSINTOMÁTICAS, AUMENTANDO-SE AS CHANCES DE TRANSMISSÃO DA COVID- 19. O PAPEL DO ODONTOPEDIATRA, NESSE CENÁRIO, É MAIS PREVENTIVO, EVITANDO-SE ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA, O QUE PODERIA LEVAR A UMA POSSÍVEL DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS. OBJETIVOS: OBJETIVOU-SE REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O ATENDIMENTO DO ODONTOPEDIATRA NESSE TEMPO DE COVID-19. METODOLOGIA: ESSE TRABALHO FOI ELABORADO A PARTIR DE UMA REVISÃO DE LITERATURA NA BASE DE DADOS PUBMED, NO PERÍODO ENTRE 2019-2020. AS PALAVRAS CHAVES UTILIZADAS FORAM “PEDIATRIC DENTISTRY, “CHILDREN” AND “CORONAVIRUS”. FORAM ENCONTRADOS 20 ARTIGOS E APÓS A LEITURA DOS RESUMOS, FORAM SELECIONADOS 06 ARTIGOS QUE PREENCHIAM OS CRITÉRIOS INICIALMENTE PROPOSTOS. RESULTADOS: OS ODONTOPEDIATRAS ESTÃO BASTANTES EXPOSTOS AO SARS-COV-2, E PARA QUE OCORRA UM ATENDIMENTO COM MAIS SEGURANÇA E EFICIÊNCIA, COM MENOR PRODUÇÃO DE AEROSSÓIS, É NECESSÁRIO A ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO E FLUXOGRAMA. PARA TAL, FOI SUGERIDO COMO FORMA DE TRATAMENTO MEDIDAS MINIMAMENTE INVASIVAS, COMO POR EXEMPLO, A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO, O SELAMENTO DE LESÕES CARIOSAS, A UTILIZAÇÃO NO FLUORETO DE DIAMINO DE PRATA, A REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE E A TÉCNICA DE HALL. CONCLUSÃO: O ODONTOPEDIATRA PRECISA SE MANTER ATUALIZADO COM OS DESDOBRAMENTOS DIÁRIOS DESSA PANDEMIA E COM O COMPORTAMENTO DO CORONAVÍRUS, SEMPRE AVALIANDO A NECESSIDADE DE PRECAUÇÕES E MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS AO LONGO DOS ATENDIMENTOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO EM DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): DANILO AGUIAR PARENTE

COAUTORES(AS): HEYTOR MAPURUNGA DE MIRANDA, MARIA DOS PRAZERES GOMES MESQUITA, ARIANA VASCONCELOS ARAGÃO.

ORIENTADOR(A): BEATRIZ GONÇALVES NEVES

RESUMO

A REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO (RSTC) É UMA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA QUE VISA DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE EXPOSIÇÃO PULPAR ACIDENTAL E GARANTIR, AO MÁXIMO, A PRESERVAÇÃO DE TECIDO DENTÁRIO REMANESCENTE PASSÍVEL DE REMINERALIZAÇÃO. ESTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A EFICÁCIA DA RSTC EM LESÕES DE CÁRIE PROFUNDAS EM DENTES DECÍDUOS. PARA ISSO, FOI REALIZADA UMA ESTRATÉGIA DE BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES "DENTAL CARIES", "TOOTH, DECIDUOUS" E AS SEGUINTE PALAVRAS-CHAVE "SELECTIVE CARIES REMOVAL", "CARIES EXCAVATION" E "PARTIAL EXCAVATION", DENTRE OUTRAS, COM DIFERENTES COMBINAÇÕES, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO UTILIZADOS FORAM ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS QUE ABORDASSEM A TÉCNICA DE REMOÇÃO SELETIVA, AVALIANDO SEU DESEMPENHO EM COMPARAÇÃO A OUTRAS TÉCNICAS, COMO REMOÇÃO TOTAL E TRATAMENTO EXPECTANTE. FORAM EXCLUÍDOS RELATOS DE CASO E REVISÕES DE LITERATURA. OBSERVOU-SE UM BOM DESEMPENHO DA TÉCNICA DE RSTC EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS, NOS QUESITOS CUSTO, QUANTIDADE DE SESSÕES CLÍNICAS E AUSÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PULPARES, QUANDO O DIAGNÓSTICO FOI BEM CONDUZIDO. ALGUNS ESTUDOS, NO ENTANTO, AFIRMAM QUE A DURABILIDADE DAS RESTAURAÇÕES É COMPROMETIDA PELA TÉCNICA RSTC, O QUE AINDA ASSIM NÃO SOBREPÕE SEUS BENEFÍCIOS. DE FORMA GERAL, APESAR DA NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS, A RSTC PARECE SER UMA ALTERNATIVA MAIS ADEQUADA PARA TRATAMENTO DE DENTES DECÍDUOS COM LESÕES DE CÁRIE PROFUNDAS, COM MUITAS VANTAGENS, DESDE QUE SUA INDICAÇÃO E SEU PROTOCOLO SEJAM RESPEITADOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): BIANCA DO NASCIMENTO SIMVA

COAUTORES(AS): ALICE FREIRE DOS SANTOS.

ORIENTADOR(A): TICIANA MEDEIROS DE SABÓIA ARNEZ

RESUMO

INTRODUÇÃO: A PREVALÊNCIA DE CÁRIE AINDA PERMANECE ALTA E SE NÃO FOR TRATADA ELA PODERÁ AVANÇAR ATRAVÉS DA DENTINA, PROVOCANDO UMA PULPITE, O QUE PODERÁ RESULTAR EM UMA INFECÇÃO PULPAR OU NECROSE; NO ENTANTO, SE MANEJADA DE FORMA CONSERVADORA, A RECUPERAÇÃO PULPAR OCORRE MESMO EM LESÕES CARIOSAS PROFUNDAS. TRADICIONALMENTE, A CÁRIE TEM SIDO TRATADA PELA REMOÇÃO NÃO SELETIVA, OU SEJA, A REMOÇÃO COMPLETA DA DENTINA CARIADA; ENTRETANTO, OS EFEITOS ADVERSOS DESTES PROCEDIMENTOS TÊM PROMOVIDO O USO DE TÉCNICAS CONSERVADORAS DE REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE (RSC) A PARTIR DA DIFERENCIAÇÃO ENTRE DIFERENTES CAMADAS DE DENTINA CARIOSA, UMA CAMADA EXTERNA IRREVERSIVELMENTE DESNATURADA E UMA CAMADA INTERNA PASSÍVEL DE REMINERALIZAÇÃO. **OBJETIVO:** REALIZAR UMA REVISÃO DA LITERATURA, A FIM DE VERIFICAR A EFETIVIDADE DESSA MODALIDADE TERAPÊUTICA DE RSC NA ODONTOPEDIATRIA. **METODOLOGIA:** O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO FOI REALIZADO ATRAVÉS DAS BASES DE DADOS PUBMED UTILIZANDO AS SEGUINTE PALAVRAS CHAVES E SUAS COMBINAÇÕES: “SELECTIVE CARIES REMOVAL” AND “MINIMALLY INVASIVE” AND “DENTAL CARIES”, OBTENDO 24 RESULTADOS, A PARTIR DO SEGUINTE CRITÉRIO DE INCLUSÃO: ARTIGOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS EM LÍNGUA INGLESA. ONDE, COM A LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS, FORAM SELECIONADOS 15 ARTIGOS PARA COMPOR A REVISÃO, SENDO OS DEMAIS, DESCARTADOS POR NÃO SE ADEQUAR AO ASSUNTO ESTUDADO. **RESULTADOS:** OS ARTIGOS SELECIONADOS MOSTRARAM QUE A RSC APRESENTOU RESULTADOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS SATISFATÓRIOS, SUGERINDO QUE ESTA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA PODE SUBSTITUIR A REMOÇÃO COMPLETA DE CÁRIE QUANDO CORRETAMENTE INDICADAS. **CONCLUSÃO:** A RSC É UMA POSSIBILIDADE E DEVE SER CONSIDERADA PARA O CONTROLE DE LESÕES PROFUNDAS E MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DA VITALIDADE PULPAR.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA PARALISAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): MARIA ASHLEY MOREIRA DE ALBUQUERQUE

COAUTORES(AS): LÍSSIA RAQUEL COSTA TRINDADE, KHAUAM RODRIGUES MESQUITA, ANTÔNIO CARLOS DE SOUSA FILHO.

ORIENTADOR(A): MARIA TAYARA MARQUES DE FREITAS

RESUMO

O DIAMINO FLUORETO DE PRATA (DFP) É UM CARIOSTÁTICO QUE VEM GANHANDO NOTORIEDADE POR SUA EFICÁCIA NA PARALISAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA, ALÉM DE TER BAIXO CUSTO, TER FÁCIL APLICAÇÃO E NÃO NECESSITAR DE ANESTESIA. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O USO DO DFP NA PARALISAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS EM DENTES DECÍDUOS, ABORDANDO ASPECTOS RELACIONADOS À SATISFAÇÃO DOS PAIS, ÊXITO NO TRATAMENTO E VIABILIDADE EM COMPARAÇÃO A OUTROS MÉTODOS CARIOSTÁTICOS. PARA TANTO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, UTILIZANDO AS PALAVRAS-CHAVES “DESMINERALIZAÇÃO DENTÁRIA” E “CÁRIE DENTÁRIA”, ASSOCIADAS OU NÃO, EM LÍNGUA INGLESA. FORAM ENCONTRADOS 136 ARTIGOS, MAS APENAS 13 FORAM SELECIONADOS, POIS OBEDECIAM AOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE. OS RESULTADOS ENCONTRADOS DEMONSTRARAM QUE O USO DO DFP EM DENTIÇÃO DECÍDUA PARALISA A CÁRIE, INCLUINDO AS LESÕES INTERPROXIMAIS, NO PERÍODO DE DOZE MESES E TAMBÉM APRESENTA VIABILIDADE PELO SEU BAIXO CUSTO E SIMPLICIDADE DE APLICAÇÃO, PREVENINDO CONSULTAS DE URGÊNCIA EM CRIANÇAS COM CÁRIE DE PRIMEIRA INFÂNCIA. ALÉM DISSO, ESTUDOS REVELAM QUE UMA APLICAÇÃO ANUAL DE DFP É MAIS EFICAZ QUE TRÊS APLICAÇÕES SEMANAIS DE VERNIZ DE FLUORETO DE SÓDIO. A IMPRESSÃO DOS PAIS SOBRE FACILIDADE DE APLICAÇÃO, SABOR E ESTÉTICA FOI FAVORÁVEL E NÃO APRESENTOU EFEITOS ADVERSOS. PORTANTO, É FUNDAMENTAL QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA SE ATUALIZE SOBRE ESSE IMPORTANTE E ACESSÍVEL MÉTODO CARIOSTÁTICO, VISTO QUE ESSE RECURSO É MUITO VIÁVEL, NADA INVASIVO E SE MOSTRA BASTANTE EFICAZ NA PARALISAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS, PODENDO SER UTILIZADO EM PACIENTES NÃO COLABORADORES, QUE PRECISAM DE UMA INTERVENÇÃO IMEDIATA. DESCRITORES: “DENTAL CARIES”, “TOOTH DEMINERALIZATION”, “CARIOSTATIC”.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DENTES NATAIS E NEONATAIS E A DOENÇA DE RIGA FEDE

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): LUMA LOBATO PINHEIRO

COAUTORES(AS): IVANA LETÍCIA TEIXEIRA MORAIS.

ORIENTADOR(A): JORGE SÁ ELIAS NOGUEIRA

RESUMO

O OBJETIVO É APRESENTAR O RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS ENVOLVENDO DENTE NATAL E NEO-NATAL DE PACIENTES QUE PROCURARAM O SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DE BEBES DO CESUPA COM ÊNFASE NA DOENÇA DE RIGA-FEDE, ABORDANDO FATORES ETIOLÓGICOS, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA DOENÇA E MEDIDAS TERAPÊUTICAS. OS DENTES NATAIS, CORRESPONDEM AOS DENTES PRESENTES NA BOCA DO BEBE AO NASCIMENTO, ENQUANTO QUE OS DENTES NEONATAIS SERÃO AQUELES QUE IRROMPEM NA CAVIDADE ORAL DA CRIANÇA ATÉ O TRIGÉSIMO DIA DE VIDA. QUANDO PRESENTES NA MANDÍBULA (REGIÃO DE INCISIVOS INFERIORES), PODEM CAUSAR A DOENÇA DE RIGA-FEDE, QUE CORRESPONDE A UMA ULCERA TRAUMÁTICA NO VENTRE LINGUAL, QUE PODE RESULTAR EM PERDA DE PESO, IRRITABILIDADE E CHORO INTERMITENTE. A ETIOLOGIA DOS DENTES NATAIS E NEONATAIS É DESCONHECIDA, PORÉM ALGUNS FATORES PODEM ESTAR RELACIONADOS COM A HEREDITARIEDADE OU A ALGUMAS SÍNDROMES. OS DENTES NATAIS E NEONATAIS, GERALMENTE APRESENTAM O ESMALTE HIPOPLÁSICO E PEQUENO DESENVOLVIMENTO RADICULAR RESULTANDO EM FALTA DE IMPLANTAÇÃO E CERTA MOBILIDADE PROPORCIONADO O RISCO DE ASPIRAÇÃO OU DEGLUTIÇÃO DO DENTE PELA CRIANÇA. A FORMA DE TRATAMENTO, DEPENDERÁ DO TIPO DE DENTIÇÃO E DOS POSSÍVEIS RISCOS QUE PODEM ACOMETER A CRIANÇA OU A MÃE. CONCLUÍMOS QUE OS DENTES NATAIS E NEONATAIS, PODEM GERAR DANOS NA CAVIDADE BUCAL, INCLUINDO O MAIOR RISCO PARA A CARIE DENTARIA E A DOENÇA DE RIGA-FEDE. APÓS O TRATAMENTO, É NECESSÁRIO QUE HAJA A PROSERVAÇÃO DO PACIENTE, PARA SE REALIZAR O ACOMPANHAMENTO IDEAL DA IRRUPÇÃO DOS DEMAIS DENTES, EVITANDO, DESSA FORMA, O DESENVOLVIMENTO DE POSSÍVEIS DANOS COMO A MÁ OCLUSÃO. DESCRITORES: DENTES NATAIS; ULCERA; ODONTOPEDIATRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA E PROCEDIMENTO DE FRENECTOMIA LINGUAL EM UM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): MARIA BEATRIZ SOATHMAN BEZERRA DE MELLO

COAUTORES(AS): MARIA LUÍSA ALVES LINS, ITALO FERREIRA MONTEIRO, ALFREDO DE AQUINO GASPAR JUNIOR.

ORIENTADOR(A): ANA CLAUDIA DA SILVA ARAÚJO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O FRÊNULO LINGUAL É UM LIGAMENTO MEMBRANOSO - MUCOSO QUE UNE A PARTE INFERIOR DA LÍNGUA AO ASSOALHO DA BOCA FAZENDO COM QUE A LÍNGUA REALIZE AS SUAS IMPORTANTES FUNÇÕES: SUCÇÃO, DEGLUTIÇÃO, MASTIGAÇÃO E A FALA. UM FRÊNULO LINGUAL CURTO OU COM INSERÇÃO MUITO ANTERIOR, PODE GERAR ANQUILOGLOSSIA A QUAL DIFICULTA OS MOVIMENTOS DA LÍNGUA, PREJUDICANDO FUNÇÕES DESSA ESTRUTURA. A CONDIÇÃO GERALMENTE RESOLVE-SE SOZINHA, MAS, HÁ CASOS ONDE O TRATAMENTO CIRÚRGICO É NECESSÁRIO, A FRENECTOMIA LINGUAL, ASSOCIADA À TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA. **OBJETIVO:** DESCREVER UM CASO DE ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO, DESDE O DIAGNÓSTICO A CIRURGIA. **RELATO DE CASO:** PACIENTE, GÊNERO FEMININO, 7 ANOS, ATENDIDA NO DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. ATRAVÉS DA ANAMNESE, ONDE FOI REALIZADO O TESTE DA LINGUINHA, CONFIRMOU-SE O DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA. A CRIANÇA APRESENTOU ESCORE 8 DO PROTOCOLO, SENDO NECESSÁRIA A CIRURGIA PARA LIBERAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL. SOLICITAMOS EXAMES COMPLEMENTARES À PACIENTE, SEGUINDO O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DO PROJETO E POSTERIORMENTE REALIZAMOS A FRENECTOMIA LINGUAL, SOB ANESTESIA LOCAL, SEM NENHUMA INTERCORRÊNCIA. A PACIENTE TEVE SUA LÍNGUA COMPLETAMENTE LIBERADA A PARTIR DA FRENECTOMIA E SUAS FUNÇÕES ANATÔMICAS DEVOLVIDAS. **CONCLUSÃO:** O EXAME ROTINEIRO DO FREIO LINGUAL PERMITI A IDENTIFICAÇÃO DE ANORMALIDADES DE SUA INSERÇÃO, POSSIBILITANDO O TRATAMENTO CORRETO E BEM SUCEDIDO. POSSUINDO CORRETO DIAGNÓSTICO E TÉCNICA CIRÚRGICA OS RESULTADOS SÃO POSITIVOS E RELEVANTES, JÁ QUE, AS FUNÇÕES CORRETAS DA LÍNGUA SÃO RESGATADAS, BEM COMO A AUTOESTIMA DO PACIENTE. **PALAVRAS CHAVE:** ANQUILOGLOSSIA, CIRURGIA, FREIO LINGUAL

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PERFIL DA MANIFESTAÇÃO DAS LESÕES DE CÁRIE EM PACIENTES DE 0 A 5 ANOS DE IDADE DA BEBÊ CLÍNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): MARIELLA PADOVESE

COAUTORES(AS): NAIRA DA COSTA LIMA, DANIELA ALVIM CHRISOSTOMO.

ORIENTADOR(A): ROBSON FREDERICO CUNHA

RESUMO

O OBJETIVO DESSA PESQUISA FOI TRAÇAR O PERFIL DA MANIFESTAÇÃO DAS LESÕES DE CÁRIE EM PACIENTES DE 0 A 5 ANOS DE IDADE DA BEBÊ CLÍNICA. FOI REALIZADA UMA PESQUISA NOS PRONTUÁRIOS DE PACIENTES ATENDIDOS DO PERÍODO DE 2012 A 2018 E SELECIONADOS OS QUE CONTINHAM EM SEU REGISTRO, A OCORRÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA. DADOS DE CADA PACIENTE, COMO: Nº DO PRONTUÁRIO, SEXO, DENTE ACOMETIDO, TIPO DE LESÃO, TIPO DE TRATAMENTO REALIZADO E DATA DA OCORRÊNCIA FORAM REGISTRADOS. DO TOTAL DE PRONTUÁRIOS VERIFICADOS (N=2.252), 178 (8%) APRESENTARAM REGISTRO DE CÁRIE DENTÁRIA SENDO 56% PERTENCENTES AO SEXO MASCULINO E 44% AO FEMININO. OS DENTES MAIS AFETADOS PELA CÁRIE FORAM OS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES (22,3%) COM A SUPERFÍCIE VESTIBULAR A MAIS ACOMETIDA (56%). A FAIXA ETÁRIA COM MAIOR ACOMETIMENTO COM CÁRIE DENTÁRIA FOI A DE 25 A 36 MESES (35,6%). A LESÃO DE MANCHA BRANCA PREVALECEU (327 DENTES - 58,5%), SENDO NOS DENTES ANTERIORES A MAIOR OCORRÊNCIA (80%). TANTO A LESÃO DO TIPO MANCHA BRANCA E A CAVITADA FORAM MAIS OBSERVADAS EM MENINOS. EM RELAÇÃO AOS TIPOS DE TRATAMENTOS, EM 62% PREVALECEU A REMINERALIZAÇÃO (PREFERENCIALMENTE NO SEXO MASCULINO) SEGUIDO PELA RESTAURAÇÃO EM 36,5% DOS CASOS (MAIS FREQUENTE NO SEXO FEMININO). COM EXCEÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DE 49 A 60 MESES, NAS DEMAIS PREDOMINOU O TRATAMENTO DO TIPO REMINERALIZAÇÃO. CONCLUI-SE QUE O PERFIL DE MANIFESTAÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA DE UMA AMOSTRA SUBMETIDA A PROGRAMA ODONTOLÓGICO EDUCATIVO E PREVENTIVO APRESENTOU CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES A OUTRAS CRIANÇAS NÃO PARTICIPANTES DE PROGRAMAS PREVENTIVOS. PALAVRAS-CHAVE: CÁRIE DENTÁRIA. CRIANÇA. DENTE DECÍDUO.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PERFIL DO ALEITAMENTO E A OCORRÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS PARTICIPANTES DA BEBÊ-CLÍNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): DANIELA ALVIM CHRISOSTOMO

COAUTORES(AS): MARIELLA PADOVESE, CRISTIANE DUQUE.

ORIENTADOR(A): ROBSON FREDERICO CUNHA

RESUMO

O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI ANALISAR A INFLUÊNCIA DO PERFIL DO ALEITAMENTO SOBRE A CONDIÇÃO OCLUSAL DE CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO EDUCATIVO-PREVENTIVO. PARTICIPARAM DA PESQUISA 400 CRIANÇAS ENTRE 27 E 48 MESES DE IDADE, DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS, SENDO 200 QUE FREQUENTAM A BEBÊ-CLÍNICA (BC) E 200 DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA (E). ESTA PESQUISA CONSTOU DA COLETA DE INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS SOBRE O TEMPO, O TIPO E A FORMA DE ALEITAMENTO, ALÉM DOS HÁBITOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA, POR MEIO DE UM QUESTIONÁRIO REALIZADO COM AS MÃES. FOI REALIZADA TAMBÉM UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA DA OCLUSÃO DENTÁRIA DESSAS CRIANÇAS, UTILIZANDO O ÍNDICE DE MÁ OCLUSÃO PRECONIZADO PELA OMS. OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO TESTE DO QUI-QUADRADO COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 0,05%. OBSERVOU-SE, EM AMBOS OS GRUPOS, UMA ELEVADA PORCENTAGEM DE MÃES QUE AMAMENTARAM SEUS FILHOS (90% BC E 84,5% E, SENDO $P=0,099$); ELEVADA PORCENTAGEM DE CRIANÇAS COM HÁBITOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA (64,5% BC E 57,5% E, $P=0,1512$). UM ELEVADO ÍNDICE DE MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA FOI VERIFICADO (63% BC E 58% E), SENDO A PRINCIPAL, A MORDIDA ABERTA ANTERIOR. NAS CRIANÇAS DE AMBOS OS GRUPOS QUE RECEBERAM AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES, FOI OBSERVADA MENOR OCORRÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO. QUANDO AVALIADA A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA OU NÃO SOBRE A OCORRÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO, NAS CRIANÇAS DA BC A DIFERENÇA NÃO FOI ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ($P = 0,0526$). NO GRUPO DE CRIANÇAS DAS E A DIFERENÇA FOI ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ($P = 0,0222$). CONSIDERANDO OS ASPECTOS ESTUDADOS NESTA PESQUISA, CONCLUÍMOS QUE AMBOS OS GRUPOS APRESENTARAM RESULTADOS SEMELHANTES, PORTANTO NÃO HAVENDO INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DA BEBÊ-CLÍNICA. DESCRITORES: ALEITAMENTO MATERNO. OCLUSÃO DENTÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PESQUISA SOBRE ALEITAMENTO EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA BEBÊ CLÍNICA DA FOA - UNESP

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): DANIELA ALVIM CHRISOSTOMO

COAUTORES(AS): MARIELLA PADOVESE.

ORIENTADOR(A): ROBSON FREDERICO CUNHA

RESUMO

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR O PERFIL DO ALEITAMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 60 MESES, ATENDIDAS NA BEBÊ CLÍNICA. FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO ÀS MÃES CONTENDO 12 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, COM INFORMAÇÕES SOBRE A PRÁTICA E ATITUDES EM RELAÇÃO À AMAMENTAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE AMAMENTAR. OS DADOS FORAM ARMAZENADOS EM UM BANCO DE DADOS NO MICROSOFT EXCEL PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO 614 MÃES. A IDADE PREVALENTE DOS BEBÊS FOI DE ATÉ 24 MESES (66%). CONSTATOU-SE QUE 96,4% DAS MÃES CONSIDERAM A AMAMENTAÇÃO A MELHOR FORMA DE ALIMENTAR UM BEBÊ, E OS BENEFÍCIOS À SAÚDE DA CRIANÇA DESTACOU-SE COMO O PRINCIPAL MOTIVO (98,7%) PARA REALIZAR A AMAMENTAÇÃO. SEGUNDO 82,9% DAS MÃES, O TEMPO IDEAL PARA AMAMENTAR O BEBÊ É DE ATÉ OS 2 ANOS DE VIDA; SENDO QUE 81,8% AMAMENTARAM OU PRETENDEM AMAMENTAR SEUS FILHOS ATÉ ESTA IDADE, ACHANDO PERFEITAMENTE NATURAL A AMAMENTAÇÃO EM PÚBLICO (72,1%). O MAIOR MEDO EM RELAÇÃO À AMAMENTAÇÃO ERA NÃO SER CAPAZ DE AMAMENTAR O FILHO POR TEMPO SUFICIENTE (61,4%), SENTINDO-SE CULPADA POR ISSO (77%). AMAMENTAR O BEBÊ ATÉ 24 MESES EM PÚBLICO, FOI CONSIDERADO UMA ATITUDE FANTÁSTICA (56,8%). CONCLUINDO, OBSERVAMOS QUE AS MÃES DESTA AMOSTRA POSSUEM INFORMAÇÃO A RESPEITO DAS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE QUANTO AO ALEITAMENTO INFANTIL E RECOMENDAMOS QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, INCLUINDO CIRURGIÕES DENTISTAS, AUMENTEM A ATENÇÃO PARA COM A GESTANTE DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-NATAL, FOCANDO A AMAMENTAÇÃO E UMA EDUCAÇÃO CONTINUADA, PARA QUE ELAS CONTINUEM TENDO ESSAS ATITUDES E PENSAMENTOS POSITIVOS EM RELAÇÃO AO ATO DE AMAMENTAR. DESCRITORES: AMAMENTAÇÃO; CRIANÇA; ALEITAMENTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O EFEITO DO USO DE ÓCULOS DE DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL COMO RECURSO PARA ASSISTÊNCIA DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE C

ÁREA DE CONHECIMENTO: ODONTOPEDIATRIA

AUTOR(A): MATEUS JORGE MOREIRA

COAUTORES(AS): FRANK ROBISOM COSTA DE SOUSA.

ORIENTADOR(A): DR. ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

RESUMO

O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS PODE DESENCADear EMOÇÕES COMO ANSIEDADE E MEDO, O QUE PODE AUMENTAR A PERCEPÇÃO DA DOR. A DISTRAÇÃO É UM MÉTODO NÃO FARMACOLÓGICO INDICADO PARA UM MELHOR MANEJO COMPORTAMENTAL DURANTE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS, VISANDO AJUDAR A CRIANÇA A DESVIAR A ATENÇÃO DO ESTÍMULO DA ANSIEDADE E DA DOR, TORNANDO O PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO UMA EXPERIÊNCIA MENOS TRAUMÁTICA. OS ÓCULOS DE DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL PERMITEM CRIAR UM AMBIENTE VIRTUAL A PARTIR DE UM MONITOR, COMBINANDO AS MODALIDADES DE ÁUDIO, VISUAL E SENSORIAL. O USO DESTES ÓCULOS PODE SER UM ALIADO PARA DESVIAR O FOCO DAS CRIANÇAS E CONSEQUENTEMENTE REDUZIR A ANSIEDADE. O PRESENTE TRABALHO BASEOU-SE EM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NA LITERATURA CIENTÍFICA, QUE TEVE COMO FONTE DE PESQUISA FILTRAGEM NOS SITES DE BUSCA: PUBMED, SCIELO E LILACS, UTILIZANDO OS SEGUINTEs DESCRITORES: REALIDADE VIRTUAL, ANSIEDADE ODONTOLÓGICA, DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL E MEDO ODONTOLÓGICO, ADOTANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO OS ARTIGOS PUBLICADOS NO PERÍODO ENTRE 2012 A 2020, QUE AVALIARAM CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 4 E 10 ANOS. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O USO DE ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL FORAM UMA FERRAMENTA EFICAZ NA MELHORIA DO COMPORTAMENTO DURANTE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS, CULMINANDO EM REDUÇÃO DA DOR, DIMINUIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E ANSIEDADE DURANTE INTERVENÇÕES EM CRIANÇAS, PODENDO AJUDAR O CIRURGIÃO-DENTISTA A LIDAR COM O COMPORTAMENTO DESTES PACIENTES. A PESQUISA SUGERE QUE A INTERVENÇÃO BASEADA EM REALIDADE VIRTUAL SEJA USADA COMO COMPLEMENTO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PADRÃO E PODE POTENCIALMENTE SUPERAR AS DEFICIÊNCIAS DO TRATAMENTO TRADICIONAL MEDIANTE À ANSIEDADE DENTAL. DESCRITORES: REALIDADE VIRTUAL, ANSIEDADE ODONTOLÓGICA, DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL, MEDO ODONTOLÓGICO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA POR MINI-IMPLANTES: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

AUTOR(A): GABRIELA QUARIGUASI DAMASCENO

COAUTORES(AS): MARCELO CERQUEIRA TRÉVIA, LETÍCIA ARAÚJO DOS SANTOS,
PAULO VICTOR SOUSA DUARTE.

ORIENTADOR(A): LORENA WALESKA MACEDO RODRIGUES

RESUMO

A DEFICIÊNCIA TRANSVERSA DE MAXILA É UMA DEFORMIDADE MAXILOFACIAL COMUMENTE ENCONTRADA. ENTRETANTO, A OSSIFICAÇÃO DA SUTURA PALATINA, INFLUENCIADA PELA MATURAÇÃO ÓSSEA, É CONSIDERADA UM FATOR LIMITANTE PARA A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTES ADULTOS. DESSA FORMA, AS OPÇÕES DE TRATAMENTO COMUNS SÃO A EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA ASSISTIDA CIRURGICAMENTE (ERMAL) OU A OSTEOTOMIA SEGMENTADA DA MAXILA. NOS DOIS CASOS, APESAR DO SUCESSO OBTIDO, A RECUPERAÇÃO DO PACIENTE É LONGA E DIFÍCIL. TODAVIA, A TÉCNICA DE EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA POR MINI-IMPLANTES (MARPE), TEM SE MOSTRADO UMA ABORDAGEM DE TRATAMENTO EFETIVA PARA A RESOLUÇÃO DESSA DEFICIÊNCIA, SENDO UMA ALTERNATIVA MAIS ACESSÍVEL E QUE PROPORCIONA MAIOR CONFORTO AO PACIENTE. FOI, PORTANTO, A TÉCNICA ESCOLHIDA NA PREPARAÇÃO PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA DO PACIENTE RST, SEXO MASCULINO, 34 ANOS, PORTADOR DE UMA DEFORMIDADE DENTO-ESQUELÉTICA CLASSE III COM MORDIDA CRUZADA POSTERIOR RELATIVA E COM NECESSIDADE DE EXPANSÃO TRANSVERSAL DA MAXILA. FOI UTILIZADO O DISJUNTOR PALATINO DO TIPO SL (PECLAB) COM ABERTURA DE 11MM. O PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO OCORREU SOB ANESTESIA INFILTRATIVA NOS QUATRO PONTOS DE INSERÇÃO DOS MINIPARAFUSOS (MP) DO DISJUNTOR. CADA MP FOI INSERIDO UTILIZANDO KIT ORTODÔNTICO (PECLAB) COM AUXÍLIO DE CONTRA-ÂNGULO ACOPLADO À CHAVE DE MÃO DO KIT, SOB TORQUE DE 20N. APÓS A INSTALAÇÃO, O PACIENTE FOI ORIENTADO QUANTO À ATIVAÇÃO DO DISJUNTOR. O PROTOCOLO DE ATIVAÇÃO ESCOLHIDO FOI O DE EXPANSÃO RÁPIDA, NO QUAL FORAM FEITAS ATIVAÇÕES DE ¼ DE VOLTA PELA MANHÃ E ¼ DE VOLTA PELA NOITE. APÓS 10 DIAS DE ATIVAÇÃO, HOVE O ROMPIMENTO DA SUTURA PALATINA, EVIDENCIADO PELA PRESENÇA DE DIASTEMA ENTRE OS ELEMENTOS DENTÁRIOS 11 E 21. A EXPANSÃO TOTAL FOI DE 11MM EM 15 DIAS, EVIDENCIANDO A EFICÁCIA DESSE TRATAMENTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA COM TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

AUTOR(A): ANTÔNIO PIRES DA SILVA NETO

COAUTORES(AS): MAICON VINICIUS PEREIRA, EVERTON RIBEIRO LELIS, JULIO BISINOTO GOMES.

ORIENTADOR(A): JULIANA DE MORAIS JACOB

RESUMO

INTRODUÇÃO: A DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL DA MAXILA PODE SER CAUSADA PRINCIPALMENTE POR HÁBITOS DELETÉRIOS, ASSIMETRIAS ESQUELÉTICAS E PERDA PRECOCE DE DENTES. QUANDO O PACIENTE APRESENTA ESSA DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL, EXISTEM ALGUMAS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO, SENDO AS PRINCIPAIS: A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA (ERM), E A EXPANSÃO DA MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA (ERMCA). RECENTEMENTE DEMONSTROU-SE QUE TÉCNICAS MAIS CONSERVADORAS DE OSTEOTOMIA SÃO O SUFICIENTE, DIFERENTE DAS TRADICIONALMENTE USADAS. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR UM RELATO DE CASO CLÍNICO NO QUAL FOI REALIZADA A EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA (ERMCA) COM O USO DE OSTEOTOMIAS MÍNIMAS DOS PILARES ZIGOMÁTICOS E OSTEOTOMIA DA SUTURA PALATINA MEDIANA PARA TRATAMENTO DE DISCREPÂNCIA TRANVERSA DE MAXILA PRÉVIA A CIRURGIA ORTOGNÁTICA. **RELATO DE CASO:** PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 21 ANOS, PERFIL FACIAL CÔNCAVO, CLASSE III DE ANGLE, COM DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL E SAGITAL DE MAXILA, PROCUROU TRATAMENTO ORTODÔNTICO NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ORTODONTIA DA ABO REGIONAL DE UBERLÂNDIA, COM QUEIXA OCLUSAL E FACIAL. PERANTE AS CONDIÇÕES E ANÁLISE CLÍNICA, A ERMCA FOI O TRATAMENTO DE ESCOLHA. TODO O PROCEDIMENTO FOI REALIZADO EM AMBIENTE AMBULATORIAL (ABO), SOB ANESTESIA LOCAL E SEDAÇÃO MÍNIMA VIA-ORAL, PARA POSTERIORMENTE SER CONDUZIDO À PREPARAÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA DE AVANÇO MAXILAR, VISANDO MELHOR ESTABILIDADE, DEVIDO A GRANDE QUANTIDADE DE EXPANSÃO NECESSÁRIA. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE A UTILIZAÇÃO DE OSTEOTOMIAS MÍNIMAS POSSIBILITOU RESULTADO SEMELHANTE AO DAS TÉCNICAS MAIS INVASIVAS, POSSIBILITANDO TAMBÉM A REALIZAÇÃO EM AMBIENTE AMBULATORIAL, EVITANDO CUSTOS COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR E HONORÁRIOS DE DEMAIS PROFISSIONAIS DESTES AMBIENTES.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO APÓS 1 ANO DE AVULSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

AUTOR(A): MONALISA MACEDO AGUIAR NEVES

COAUTORES(AS): FILIPE NOBRE CHAVES, LAÍS KELLY AGUIAR COSTA, BRUNA ALMEIDA LINHARES PONTES MONTALVERNE ARCANJO.

ORIENTADOR(A): MARIA VILMA DIAS ADEODATO

RESUMO

A AVULSÃO DENTÁRIA É UMA LESÃO DENTOALVEOLAR COMPLEXA NO TECIDO PERIODONTAL E PULPAR, QUE OCORRE QUANDO UM DENTE É COMPLETAMENTE DESLOCADO DA CAVIDADE ALVEOLAR, GERALMENTE DEVIDO A TRAUMA E REPRESENTAM 5% DAS CAUSAS ODONTOLÓGICAS PARA QUAIS OS PACIENTES PROCURAM ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA. PODEM AFETAR OS DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES E CAUSAM PROBLEMAS ESTÉTICOS, PSICOLÓGICOS E SOCIAIS. EM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR, A INCIDÊNCIA DE LESÕES NÃO VARIA DE ACORDO COM O SEXO, NO ENTANTO, DURANTE A ADOLESCÊNCIA, A LESÃO É MAIS FREQUENTE EM HOMENS DO QUE EM MULHERES. O TRATAMENTO DE UM DENTE AVULSIONADO VAI DEPENDER DE DIFERENTES FATORES, DESDE O REIMPLANTE, QUANDO O DENTE É ARMAZENADO CORRETAMENTE, ATÉ A REABILITAÇÃO PROTÉTICA. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É RELATAR O CASO DE UM PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 9 ANOS, QUE FOI ENCAMINHADO PARA A ESPECIALIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES REGIONAL DE SOBRAL 1 ANO APÓS TER SOFRIDO AVULSÃO DOS DENTES 11 E 21. O PACIENTE JÁ APRESENTAVA PERDA DE ESPAÇO DEVIDO À MIGRAÇÃO DOS DENTES ADJACENTES, SENDO NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE APARELHO ORTODÔNTICO PARA A RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO E POSTERIOR INSTALAÇÃO DE PRÓTESE COM DIÂMETROS DENTÁRIOS ADEQUADOS. O PRESENTE CASO RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE NOS CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA, EVITANDO A NECESSIDADE DE TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS MAIS COMPLEXOS E EVITANDO A OCORRÊNCIA DE DANOS PSICOSSOCIAIS NOS PACIENTES ENVOLVIDOS. DESCRITORES: TOOTH AVULSION, DENTOALVEOLAR LESION, DENTAL REPLANTATION.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: BRUXISMO DO SONO E ANSIEDADE: TEMOS UMA RELAÇÃO?

ÁREA DE CONHECIMENTO: ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

AUTOR(A): EYVILLEN PONTE AGUIAR

COAUTORES(AS): ANTONIO EDSON FARIAS DE ALMEIDA, YAMANE FREIRE DE AGUIAR.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO ARAÚJO COSTA FILHO

RESUMO

INTRODUÇÃO: BRUXISMO É UMA DOENÇA MULTIFATORIAL CARACTERIZADA PELO HÁBITO DE RANGER OU APERTAR OS DENTES, OCASIONANDO SENSIBILIDADE DENTÁRIA E DISFUNÇÃO NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM), ALÉM DE QUE HÁ UMA PROBABILIDADE DE POSSÍVEL EXPOSIÇÃO DA POLPA DENTÁRIA CONFORME A GRAVIDADE. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR, POR MEIO DE REVISÃO DE LITERATURA, A PRESENÇA DESSE HÁBITO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O TRAÇO DE ANSIEDADE. **METODOLOGIA:** PARA ATINGIR O OBJETIVO PROPOSTO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR MEIO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA BASE DE DADOS "PUBMED", UTILIZANDO OS DESCRITORES "BRUXISM" AND "ANXIETY", LIMITANDO-SE A ARTIGOS COMPLETOS, PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS E NA LÍNGUA INGLESA. FORAM ENCONTRADOS 67 ARTIGOS, DOS QUAIS SEIS FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DA LEITURA E AVALIAÇÃO CRÍTICA DE TÍTULOS E RESUMOS. EXCLUIU-SE ARTIGOS QUE NÃO UTILIZARAM A ANÁLISE DE RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ANSIEDADE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS PRINCIPAIS FATORES CAUSAIS DO BRUXISMO SÃO A ANSIEDADE, ESTRESSE E PRESSÕES DIÁRIAS. SABEMOS TAMBÉM QUE A ANSIEDADE É UMA CONDIÇÃO PSÍQUICA QUE CAUSA PREOCUPAÇÕES EXCESSIVAS, DEIXANDO O PACIENTE NERVOSO E EMOCIONALMENTE COMPROMETIDO. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE NÃO FOI ESTABELECIDADA UMA RELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE A ANSIEDADE E O BRUXISMO DO SONO, NO ENTANTO, TORNA-SE NECESSÁRIA A PRESENÇA DE MAIS ESTUDOS, ASSIM COMO ENSAIOS CLÍNICOS, ESTUDOS RANDOMIZADOS E CONTROLADOS, AFIM DE GARANTIR UM MAIOR ÍNDICE DE COMPROVAÇÕES RELEVANTES. **PALAVRAS-CHAVES:** BRUXISMO DO SONO, ANSIEDADE, BRUXISMO

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MÉTODOS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO – REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES

AUTOR(A): GLAILSON SOUSA XIMENES

COAUTORES(AS): ALLAN KLEBER OLIVEIRA MACHADO, ANA BEATRIZ ALBUQUERQUE PARENTE, VILANA MARIA ADRIANO ARAÚJO

ORIENTADOR(A): MARIA TAYARA MARQUES DE FREITAS

RESUMO

AS LESÕES DE MANCHA BRANCA (LMB) SÃO SINAIS CLÍNICOS INICIAIS DA DOENÇA CÁRIE E SURGEM DEVIDO À PERDA MINERAL CONSTANTE NA SUPERFÍCIE DO ESMALTE. ESSAS LESÕES SÃO COMUNS DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO, PELO LONGO TEMPO DE ACÚMULO DE BIOFILME EM FUNÇÃO DA DIFICULDADE DE HIGIENIZAÇÃO BUCAL NA PRESENÇA DOS ACESSÓRIOS ORTODÔNTICOS. DEVIDO À SUA ALTA PREVALÊNCIA, AS LMB SE TORNAM DESAFIOS PARA ALCANÇAR EXCELÊNCIA NO RESULTADO CLÍNICO, AFETANDO ESTÉTICA E SAÚDE DENTAL. O OBJETIVO DESTA REVISÃO DE LITERATURA É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE LMB DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO. PARA TANTO, UTILIZOU-SE NA BASE DE DADOS PUBMED, OS DESCRITORES “WHITE SPOT LESION”, “ORTHODONTIC TREATMENT” E “ENAMEL DEMINERALIZATION” NO PERÍODO DE 2010 À 2020. FORAM ENCONTRADOS 151 ESTUDOS, MAS APENAS 12 OBEDECERAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO (ESTUDOS CLÍNICOS REALIZADOS ANTES OU DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO). VÁRIOS MÉTODOS PARA A PREVENÇÃO DE LMB FORAM ENCONTRADOS, COMO APLICAÇÃO DE VERNIZ FLUORETADO, USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS COM ALTO TEOR DE FLÚOR, CONSUMO DE LEITE FLUORETADO, PASTAS COM FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO E, APLICAÇÃO DE SELANTES, PARECENDO DIMINUIR SIGNIFICATIVAMENTE O NÚMERO DE LMB RELACIONADAS AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO. PORÉM, O CONTROLE MECÂNICO DA PLACA POR MEIO DA ESCOVAÇÃO E USO DE FIO DENTAL AINDA SÃO OS MÉTODOS MAIS EFETIVOS PARA SUA PREVENÇÃO, DESDE QUE REALIZADOS DE FORMA CORRETA, E A PRESCRIÇÃO DESSAS MEDIDAS PREVENTIVAS ADICIONAIS DEPENDERÁ DA NECESSIDADE INDIVIDUAL DE CADA PACIENTE. LOGO, O ORTODONTISTA DEVERÁ AVALIAR O RISCO PREVIAMENTE E DURANTE TODO O TRATAMENTO ORTODÔNTICO PARA A ESCOLHA DO MÉTODO PREVENTIVO MAIS INDICADO. DESCRITORES: LESÃO DE MANCHA BRANCA; TRATAMENTO ORTODÔNTICO; DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR PERMANENTE - RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): LUDMILA FARIAS BARROSO

COAUTORES(AS): MONALISA MACEDO AGUIAR NEVES, LAIS KELLY AGUIAR COSTA, KILVIO MENESES COSTA.

ORIENTADOR(A): LUÍS HENRIQUE DOS SANTOS NOGUEIRA

RESUMO

AS FRATURAS CORONÁRIAS DOS DENTES ANTERIORES SÃO UMA FORMA COMUM DE TRAUMA DENTÁRIO, QUE AFETA PRINCIPALMENTE OS INCISIVOS SUPERIORES DEVIDO À SUA POSIÇÃO NO ARCO. ESTIMA-SE QUE UM QUARTO DA POPULAÇÃO SOFRE, NO MÍNIMO, UM TRAUMATISMO DENTÁRIO RELACIONADO A FRATURAS CORONÁRIAS DOS DENTES ANTERIORES ANTES DOS 18 ANOS, SENDO OS MAIS COMUNS ATRIBUÍDOS A QUEDAS, ESPORTES DE ALTO IMPACTO E ACIDENTES COM VEÍCULOS AUTOMOTORES. A ESCOLHA DO TRATAMENTO CORRETO A SER SEGUIDO DEPENDE DA IDADE DO PACIENTE; A EXTENSÃO DA FRATURA; A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE ENVOLVIMENTO ENDODÔNTICO; A PRESENÇA / AUSÊNCIA DO FRAGMENTO DENTÁRIO E SUA CONDIÇÃO DE USO. QUANDO O DENTE ESTIVER COM O FRAGMENTO PRESENTE E EM BOAS CONDIÇÕES DE REABILITAÇÃO, A MELHOR OPÇÃO PARA O TRATAMENTO DE UM FRAGMENTO DE FRATURA CORONAL É A RECOLOCAÇÃO. PROPOSTA COMO UMA OPÇÃO SIMPLES E CONSERVADORA, A REINSERÇÃO DO FRAGMENTO RESTAURA OS ASPECTOS MORFOLÓGICOS, FUNCIONAIS E ESTÉTICOS DA DENTIÇÃO, MANTENDO A FORMA, CONTORNO, TEXTURA, COR E ALINHAMENTO DOS DENTES NATURAIS. ALÉM DISSO, A RECOLOCAÇÃO DO FRAGMENTO PODE SER CONSIDERADA UMA SOLUÇÃO DE TRATAMENTO RÁPIDA E DE BAIXO CUSTO, CRIANDO UMA RESPOSTA EMOCIONAL E PSICOLÓGICA POSITIVA NO PACIENTE. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE DO GÊNERO FEMININO, 25 ANOS ATENDIDA NO POSTO DE SAÚDE DA CIDADE DE TIANGUÁ, QUE VEIO PROCURAR COMO UMA URGÊNCIA ODONTOLÓGICA. A INCIDÊNCIA DESSES CASOS É MAIOR PRINCIPALMENTE NA FAIXA ETÁRIA DE CRIANÇA, MAS PODE ACOMETER ADULTOS COMO NO CASO DA PACIENTE QUE SOFRE DE ATAQUES EPILÉPTICOS. CONCLUI-SE QUE POR SER UMA SITUAÇÃO QUE PODE OCORRER ROTINEIRAMENTE NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA QUE TENHA MAIS ESTUDOS E DIVULGAÇÕES SOBRE TAL CENÁRIO. DESCRITORES: TOOTH FRACTURE, REPLACEMENT OF DENTAL FRAGMENT

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL EM TEMPOS DE COVID.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): EVELINE FREITAS RODRIGUES

COAUTORES(AS): SERGIANE OTAVIANO DA SILVA, MARINA FONTENELE OLIVEIRA, RAFAELLE ROCHA DE AGUIAR.

ORIENTADOR(A): ANA CRISTINA BEVILÁQUA B PEDROZA

RESUMO

A PARALISIA CEREBRAL (PC) É A FORMA MAIS COMUM DE DESORDEM NEUROLÓGICA NA INFÂNCIA, OCORRENDO EM APROXIMADAMENTE 2 A 2,5 POR 1000 NASCIDOS VIVOS. PESSOAS COM PC APRESENTAM LIMITAÇÕES QUE INTERFEREM EM SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS E GERALMENTE SÃO ACOMPANHADAS DE CONVULSÕES E MOVIMENTOS INVOLUNTÁRIOS, SENDO NECESSÁRIO UM MAIOR CUIDADO E SUPERVISÃO EM TODAS AS SUAS ATIVIDADES. ALGUNS FATORES ESPECÍFICOS COMO A PRÓPRIA DEFICIÊNCIA, A FALTA DE CENTROS ESPECIALIZADOS, SOBRECARGA DO CUIDADOR, ALIADOS AO USO DE MEDICAÇÕES ANTICONVULSIVANTES, DEGLUTIÇÃO ATÍPICA, SALIVAÇÃO, CONTRIBUEM PARA UM MAIOR SURGIMENTO DE PATOLOGIAS ORAIS COMO A CÁRIE, DOENÇAS PERIODONTAIS E BRUXISMO. PORTANTO FAZ-SE NECESSÁRIO O ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DESSES PACIENTES DESDE A INFÂNCIA AFIM DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS MESMOS. O PRESENTE TRABALHO IRÁ RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE M.L.S, 14 ANOS, SEXO FEMININO, PORTADORA DE PC DO TIPO ATETÓIDE, QUE FOI ENCAMINHADA AOS 6 ANOS DE IDADE PARA O CEO REGIONAL DE SOBRAL PARA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. NO QUAL SEGUE SENDO ACOMPANHADA PELA DRA. ANA CRISTINA BEVILÁQUA. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR QUE DIANTE A PANDEMIA, HOUVE NECESSIDADE DE MUDANÇAS NOS PROTOCOLOS DOS ATENDIMENTOS. O ACOLHIMENTO DESSES PACIENTES TORNOU-SE MAIS DESAFIADOR, INCLUINDO UM MAIOR NÚMERO DE EPIS E NOVOS CONHECIMENTOS SOBRE A COVID19 AFIM DE GARANTIR ATENDIMENTOS COM SEGURANÇA PARA O PACIENTE E EQUIPE. IMPORTANTE ENFATIZAR, QUE OS PROCEDIMENTOS REALIZADOS DEVEM SER PREFERENCIALMENTE MICRO E MINIMAMENTE INVASIVOS, COM PROPÓSITO DE DIMINUIR A PRODUÇÃO DE AEROSSÓIS, FOCANDO NA PREVENÇÃO, AFIM DE PROTEGER O PACIENTE E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO MESMO. DESCRITORES: CEREBRAL PALSY, DENTAL CARE, COVID-19 PANDEMIC, MINIMAL INTERVENTION.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: CONDIÇÕES BUCAIS E FENÓTIPOS DENTAIS EM SUJEITOS COM SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN SINDRÔMICA: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): ANA LAURA HERRERA FARHA

ORIENTADOR(A): LUCIMARA TEIXEIRA DAS NEVES

RESUMO

O OBJETIVO FOI REALIZAR UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA SOBRE CONDIÇÕES BUCAIS E FENÓTIPOS DENTÁRIOS DESCRITOS EM PACIENTES COM SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN SINDRÔMICA (SPRS), NAS 3 SÍNDROMES ESCOLHIDAS: SÍNDROME DE DELEÇÃO 22Q11.2 (SD 22Q11.2), SÍNDROME DE TREACHER COLLINS (STC) E SÍNDROME DE STICKLER (SS). FOI REALIZADA UMA BUSCA ATIVA DE INFORMAÇÕES EM 3 BASES DE DADOS ELETRÔNICAS, PUBMED, MEDLINE E SCIELO, UTILIZANDO OS DESCRITORES: "DENTAL ABNORMALITIES", "TOOTH ABNORMALITIES", "ORAL DIAGNOSIS", "DENTISTRY", "ORAL HEALTH", COMBINADOS COM OS DESCRITORES: "PIERRE ROBIN SYNDROME", "MANDIBULOFACIAL DYSOSTOSIS", "22Q11 DELETION SYNDROME" E "STICKLER". FORAM EXCLUÍDOS TRABALHOS FORA DA TEMÁTICA PRINCIPAL OU PUBLICADOS HÁ MAIS DE 5 ANOS. ATENDENDO AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, FORAM SELECIONADOS 7 TRABALHOS. DESSES, 3 ANALISARAM CASOS DE SD 22Q.11 (23 SUJEITOS), NO QUAL OBSERVOU-SE QUE AS ANOMALIAS MAIS RELATADAS FORAM AGENESIA DENTÁRIA, CANINO IMPACTADO, HIPOPLASIA DE ESMALTE E DENTE SUPRANUMERÁRIO, RESPECTIVAMENTE. NOS ESTUDOS SOBRE STC, COM REDUZIDA AMOSTRA, HOUVE PREDOMÍNIO DO APINHAMENTO DENTÁRIO E ALTERAÇÕES OCLUSAIS COMO AS CONDIÇÕES BUCAIS MAIS COMUNS. NENHUM DOS ESTUDOS INCLUÍDOS ABORDAVA OS FENÓTIPOS DENTÁRIOS DA SS. COMO CONSIDERAÇÕES FINAIS, RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE MAIS ESTUDOS NESSA TEMÁTICA ESPECÍFICA, UMA VEZ QUE A SPRS ENVOLVE ALTERAÇÕES DA REGIÃO MAXILO MANDIBULAR E ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA A ÁREA DE ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA. E AINDA, A PARTIR DO CONHECIMENTO SOBRE A CONDIÇÃO ODONTOLÓGICA E ANOMALIAS DENTÁRIAS DESSES PACIENTES É POSSÍVEL O CIRURGIÃO-DENTISTA PLANEJAR TRATAMENTOS REABILITADORES MAIS EFETIVOS, CONTRIBUINDO NA MELHORIA DA QUALIDADE DESSES INDIVÍDUOS. DESCRITORES: ANORMALIDADES DENTÁRIAS. DIAGNÓSTICO BUCAL. SÍNDROME DE PIERRE ROBIN.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): SERGIANE OTAVIANO DA SILVA

COAUTORES(AS): EVELINE FREITAS RODRIGUES, RAFAELLE ROCHA DE AGUIAR, JOSÉ JEFFERSON CARNEIRO BARROSO.

ORIENTADOR(A): ANA CRISTINA BEVILÁQUA B. PEDROZA

RESUMO

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA CONSISTE EM UMA DESORDEM QUE AFETA O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO E DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO, SUA ETIOLOGIA AINDA É DESCONHECIDA, PODENDO ENVOLVER FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS. ESTIMA-SE QUE A PREVALÊNCIA É DE 1 AUTISTA PARA 101 CRIANÇAS (EUA). É CARACTERIZADA POR APRESENTAR LIMITAÇÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS, COMO DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO, INTERAÇÃO SOCIAL, ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E ALGUNS APRESENTAM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. EM RELAÇÃO ÀS CARACTERÍSTICAS ODONTOLÓGICAS, DEDUZ-SE QUE A CONDIÇÃO DA SAÚDE BUCAL DESSES INDIVÍDUOS NÃO É SATISFATÓRIA POIS, DEPENDENDO DA SEVERIDADE DO COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO APRESENTAM LIMITAÇÕES MOTORAS, DESSE MODO POUCA DESTREZA MANUAL PARA REALIZAR A HIGIENE ORAL, POUCO TÔNUS MUSCULAR E DESSA FORMA TEM-SE DIFICULDADE DE DEGLUTIR OS ALIMENTOS, PORTANTO A ALIMENTAÇÃO É MAIS PASTOSA E ESSES ALIMENTOS TENDEM A SER MAIS PEGAJOSOS, SOMADOS A MÁ HIGIENE TORNAM-SE MAIS SUSCEPTÍVEIS A DESENVOLVEREM LESÕES DE CÁRIE E DOENÇAS PERIODONTAIS ASSIM, FAZ-SE NECESSÁRIO O ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO AFIM DE EVITAR PROBLEMAS BUCAIS. O PRESENTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO RELATAR A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE TEA, COM ISSO APRESENTAR O CASO CLINICO DO PACIENTE FWLC, 15 ANOS, SEXO MASCULINO, QUE É ACOMPANHADO DESDE OS 7 ANOS PELO CEO DE SOBRAL, ONDE CHEGOU COM SITUAÇÃO BUCAL PRECÁRIA, ALÉM DE NÃO SER COOPERADOR. PARA TORNAR O ATENDIMENTO POSSÍVEL UTILIZOU-SE AS TÉCNICAS DE MANEJO ODONTOLÓGICO E DESSA FORMA OBTIVE-SE A CONFIANÇA E CONDICIONAMENTO DO MESMO. ASSIM, OBSERVA-SE QUE É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA O CUIDADO INTEGRAL POR UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA O MELHOR DESENVOLVIMENTO DESSES INDIVÍDUOS. DESCRITORES AUTISM SPECTRUM DISORDER, DENTAL CARIES E ORAL HEALTH.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CONDUTAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): MICHAEL DOUGLAS DA SILVA OLIVEIRA

COAUTORES(AS): THAÍS TORRES DUTRA, CAROLINA MAIA RODRIGUES, THÂMARA MANOELA MARINHO BEZERRA.

ORIENTADOR(A): KARUZA MARIA PEREIRA ALVES

RESUMO

A FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA (FOP) É UMA DESORDEM GENÉTICA RARA CARACTERIZADA POR OSSIFICAÇÃO HETEROTÓPICA PROGRESSIVA (OHP) NO TECIDO CONJUNTIVO, SEGUIDA DA INCAPACIDADE MUSCULOESQUELÉTICA PROGRESSIVA. O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PODE EXACERBAR O DESENVOLVIMENTO DAS OHP, RESULTANDO NA PROGRESSÃO DA DOENÇA. LOGO, MODIFICAÇÕES NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E OPÇÕES DE TRATAMENTOS MAIS CONSERVADORES DEVEM SER CONSIDERADOS. TEM-SE POR OBJETIVO REVISAR A LITERATURA ACERCA DAS CONDUTAS EMPREGADAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM FOP. FOI REALIZADA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS DESCRITORES NA LÍNGUA INGLESA: “FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA” E “DENTAL MANAGEMENT”. FORAM ENCONTRADOS 12 ARTIGOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS, DOS QUAIS 6 FORAM INCLUÍDOS NESTA REVISÃO. OS PACIENTES COM FOP POSSUEM RESTRIÇÃO NA ABERTURA BUCAL OCASIONADA POR ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM), O QUE LEVA A HIGIENE ORAL INSATISFATÓRIA, AUMENTO DO RISCO A CÁRIE E ACESSO DIFICULTADO A CAVIDADE ORAL. PARA IMPEDIR A FORMAÇÃO DE OHP NA REGIÃO MAXILOFACIAL, INJEÇÕES INTRAMUSCULARES, INCLUINDO BLOQUEIOS MANDIBULARES, DEVEM SER EVITADAS E ADAPTAÇÕES NO TRATAMENTO SÃO NECESSÁRIAS. ASSIM, DEVE-SE BUSCAR TRATAMENTO MAIS CONSERVADOR DIRECIONADO PRINCIPALMENTE ÀS ATIVIDADES PROFILÁTICAS, COMO INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL E APLICAÇÕES TÓPICAS DE FLÚOR, ALÉM DE PROCEDIMENTOS MENOS INVASIVOS, COMO ENDODÔNTICO E RESTAURADOR. PORTANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA COMPREENDA A FOP E BUSQUE CONDUTAS PERSONALIZADAS CASO A CASO QUE FACILITEM O ATENDIMENTO, VISANDO REALIZAR OS PROCEDIMENTOS MAIS SEGUROS E EVITAR QUAISQUER TRAUMAS ADVINDO DA TERAPÊUTICA ESCOLHIDA. DESCRITORES: FIBRODISPLASIA OSSIFICANTE PROGRESSIVA, CONDUTA ODONTOLÓGICA, PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS PEDIÁTRICOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): THALYS GUSTAVO OLIVEIRA MARTINS

COAUTORES(AS): MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ, ARIELY MARQUES OLIVEIRA DE MENESES, ALLANA MARIA NORONHA VASCONCELOS.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO

APÓS DÉCADAS DE SUA DESCOBERTA, A INFECÇÃO PELO HIV CONTINUA SENDO UM PROBLEMA GLOBAL DE SAÚDE DE DIMENSÕES SEM PRECEDENTES, EMBORA HAJA CONHECIDOS MÉTODOS PREVENTIVOS, O NÚMERO DE PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS (PHIV) PEDIÁTRICOS PERMANECE ALTO, PRINCIPALMENTE EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, ONDE A PRINCIPAL CAUSA DA INFECÇÃO É A TRANSMISSÃO VERTICAL. ALGUMAS DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA INFECÇÃO PELO HIV SÃO VISTAS NA MUCOSA ORAL. É IMPORTANTE QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA (CD) CONHEÇA AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS PELO HIV E TAMBÉM DAS RELACIONADAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ALTAMENTE ATIVA (HAART). O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR AS MANIFESTAÇÕES ORAIS MAIS COMUNS EM PHIV PEDIÁTRICOS, AS CONDUTAS CLÍNICAS ADEQUADAS E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS MESMOS. PARA TANTO, REALIZOU-SE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO COM AS PALAVRAS-CHAVE “HIV/AIDS”, “ORAL HEALTH” E “CHILDREN” NAS BASES DE DADOS SCIELO, PUBMED E LILACS, UTILIZANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 2015 E 2020, EM PORTUGUÊS, ESPANHOL E INGLÊS, COM TEXTOS COMPLETOS E DE LIVRE ACESSO COM ESTUDOS EM HUMANOS, TENDO SIDO ENCONTRADOS 10 ARTIGOS, DOS QUAIS 6 FORAM SELECIONADOS. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE DOENÇAS BUCAIS, ESTÃO ENTRE AS MANIFESTAÇÕES MAIS COMUNS PELO VÍRUS HIV EM CRIANÇAS, SENDO FREQUENTEMENTE O PRIMEIRO SINAL DA IMUNOSSUPRESSÃO. A CANDIDÍASE FOI A LESÃO MAIS COMUMENTE APONTADA NA LITERATURA. AS LESÕES PODEM APRESENTAR SINTOMATOLOGIA DOLOROSA E SEREM POTENCIALMENTE MALIGNAS, ESTAREM ASSOCIADAS AO HIV OU MESMO SEREM EFEITOS ADVERSOS DA HAART. PORTANTO, É FUNDAMENTAL QUE O CD CONHEÇA OS MEDICAMENTOS QUE O PACIENTE UTILIZA E O ESTADO ATUAL DA CARGA VIRAL PARA DELINEAR O PLANO DE TRATAMENTO MAIS ADEQUADO À CRIANÇA, VISANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA AO SEU PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: QUAIS OS EFEITOS DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ALTAMENTE ATIVA (HAART) NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES HIV/AIDS?

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): FELIPE MENDES RIBEIRO

COAUTORES(AS): REBECA MOITA LEÃO, ANA CLIVIA VASCONCELOS EDUARDO, MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO

A INFECÇÃO PELO HIV É UMA PROBLEMÁTICA DE SAÚDE, VISTO QUE A AIDS PROVOCA UMA IMUNOSSUPRESSÃO SEVERA, TORNANDO O INDIVÍDUO SUSCEPTÍVEL A DOENÇAS OPORTUNISTAS. A CAVIDADE ORAL ATUA COMO IMPORTANTE INDICADOR DE PROBLEMAS SISTÊMICOS, PODENDO DAR INDÍCIOS DA PRESENÇA DESTES ANTES DO DIAGNÓSTICO. NESSE CONTEXTO, A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ALTAMENTE ATIVA (HAART) MODIFICOU O CURSO DA DOENÇA PROVOCADA PELO HIV, TORNANDO-A EFETIVAMENTE CONTROLADA. NO ENTANTO, TAL TRATAMENTO ACARRETOU UMA VARIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA, INTERFERINDO NA PROGRESSÃO E NO PROGNÓSTICO DA PATOLOGIA. O OBJETIVO DO TRABALHO FOI EVIDENCIAR UMA MUDANÇA NO PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS RELACIONADAS AO USO DA HAART. FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, COM AS PALAVRAS-CHAVE: HIV, ORAL MANIFESTATIONS, ORAL CAVITY, ODONTOLOGY E ANTIRRETROVIRAL THERAPY HIGHLY, TENDO COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO ARTIGOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 10 ARTIGOS E SELECIONADOS 6, APÓS LEITURA DE RESUMOS, E A PARTIR DO CRITÉRIO DE EXCLUSÃO SUPRACITADO. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE A ADOÇÃO DA HAART, EM DETRIMENTO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV), TEM PROLONGADO A VIDA DOS PACIENTES E ATENUADO AS PATOLOGIAS BUCAIS RELACIONADAS À IMUNODEFICIÊNCIA, MAS POR OUTRO LADO, PERMITE QUE PATÓGENOS OPORTUNISTAS PREVALEÇAM NA MICROBIOTA ORAL. ALÉM DISSO, A TERAPIA PODE DEBILITAR O ORGANISMO, LEVANDO AO SURGIMENTO DE CANDIDÍASE, XEROSTOMIA, DESGASTE DENTAL E HIPERPIGMENTAÇÃO. PORTANTO, UMA VEZ QUE A HAART É O TRATAMENTO PADRÃO ATUAL PARA PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS, RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DESSES INDIVÍDUOS VISANDO MAIOR QUALIDADE DE VIDA. PALAVRAS-CHAVE: HIV, MANIFESTAÇÕES BUCAIS, TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE ALTA ATIVIDADE.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: SÍNDROME DE KLIPPEL TRENAUNAY: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): MARIA ANA MELO BERTOLDO

COAUTORES(AS): MONALISA MACEDO AGUIAR NEVES, NARA LHAYS TEIXEIRA NUNES, JULIANA MARIA DE LIMA.

ORIENTADOR(A): LUÍS HENRIQUE DOS SANTOS NOGUEIRA

RESUMO

A SÍNDROME DE KLIPPEL TRENAUNAY É UMA MALFORMAÇÃO VASCULAR CONGÊNITA, RARA, COM EXPRESSÃO VARIÁVEL E ETIOLOGIA DESCONHECIDA, EMBORA EXISTAM MUITAS TEORIAS A SEU RESPEITO, PATOGENICAMENTE, ACREDITA-SE QUE HAJA UMA ALTERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO MESODERMA NO FETO, QUE ACOMETE AS LINHAS ANGIOBLÁSTICA, LINFOBLÁSTICA E OSTEOBLÁSTICA. AFETA OS SISTEMAS CAPILAR, VENOSO E LINFÁTICO, MESMO QUE A APRESENTAÇÃO CLÍNICA POSSA SER EXTREMAMENTE VARIÁVEL SE CARACTERIZA POR UMA TRÍADE DE MANCHAS DE VINHO DO PORTO, VARIZES E HIPERTROFIA ÓSSEA E DE TECIDOS MOLES. AS LESÕES PODEM ENVOLVER OS MEMBROS INFERIORES OU SUPERIORES E RARAMENTE O TRONCO, ONDE PELO MENOS DOIS DOS TRÊS SINTOMAS PRINCIPAIS DEVEM ESTAR PRESENTES PARA ACEITAR O DIAGNÓSTICO, QUE SE INICIA NA INFÂNCIA. A INCIDÊNCIA RELATADA É DE APROXIMADAMENTE 1: 27500 RECÉM-NASCIDOS E NÃO HÁ PREDILEÇÃO SEXUAL. O OBJETIVO DO TRABALHO É RELATAR O CASO DE UM PACIENTE DO SEXO MASCULINO DE 6 ANOS QUE FOI DIAGNOSTICADO COM A SÍNDROME DE KLIPPEL TRANAUNAY, ACOMPANHADO DESDE 2012 ATÉ OS DIAS ATUAIS, PACIENTE ASSINTOMÁTICO, APRESENTAVA CRESCIMENTO DESIGUAL, MANCHAS VERMELHAS NO ROSTO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NORMAL. O HISTÓRICO MÉDICO É CARACTERIZADO PELA FORMAÇÃO DE HEMANGIOMAS DISSEMINADOS E HIPERTROFIAÓSSEA, A ETIOLOGIA DA DOENÇA É PROVAVELMENTE GENÉTICA E O PACIENTE POSSUI HISTÓRICO DE CONVULSÕES. AS MEDICAÇÕES EM USO SÃO FENOBARBITAL 60 GOTAS, PROPANOLOL, DEPAKENE 7ML E CARBAMAZEPINA 5ML. CONCLUI-SE QUE A SÍNDROME PODE SER SUSPEITA EM CRIANÇAS COM MALFORMAÇÕES CAPILARES OU HIPERTROFIA DAS EXTREMIDADES, ESSES PACIENTES APRESENTAM MENOR QUALIDADE DE VIDA E MENOR SAÚDE MENTAL E FUNÇÃO FÍSICA DO QUE A POPULAÇÃO EM GERAL. DESCRITORES: SÍNDROME DE KLIPPEL TRENAUNAY, MALFORMAÇÃO, ETIOLOGIA DESCONHECIDA

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: SÍNDROME DE ROBERTS - RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PACIENTES ESPECIAIS

AUTOR(A): BRUNA ALMEIDA LINHARES PONTES M ARCANJO

COAUTORES(AS): LAIS KELLY AGUIAR COSTA, MONALISA MACEDO AGUIAR NEVES.

ORIENTADOR(A): LUIS HENRIQUE DOS SANTOS NOGUEIRA

RESUMO

RELATO DE CASO- SÍNDROME DE ROBERTS A SÍNDROME DE ROBERTS (SR) SE ENQUADRA NO GRUPO DAS SÍNDROMES MUITO RARAS, DE TRANSMISSÃO AUTOSSÔMICA RECESSIVA CARACTERIZADA PELA REDUÇÃO NO CRESCIMENTO DOS MEMBROS, TETRAFOCOMELIA, ATRASOS NO CRESCIMENTO PRÉ E PÓS-NATAL, ALTERAÇÃO DE PESO QUE PODE VARIAR DE LEVE A GRAVE, ATRASO NO CRESCIMENTO DO ÚTERO E OUTRAS MALFORMAÇÕES COMO LÁBIO LEPORINO, MICROGNATIA, CLINODACTILIA, OLIGODACTILIA, HIPOSPADIAS E OUTRAS MALFORMAÇÕES COMO APLASIA OU HIPOPLASIA DO POLEGAR, SINDACTILIA E LABORATORIALMENTE TROMBOPENIA. AS ANORMALIDADES CRANIOFACIAIS INCLUEM FISSURA LABIAL E PALATINA, PROTRUSÃO PRÉ-MAXILAR, MICROGNATIA, MICROCEFALIA, HIPOPLASIA MALAR, FISSURAS PALPEBRAIS PARA BAIXO, HIPERTELORISMO, EXOFTALMIA RESULTANTE DE ÓRBITAS RASAS, OPACIDADES DA CÓRNEA, E CATARATAS CORNIANAS, HIPOPLASIA DA ASA DO NARIZ, NARIZ ANQUILINO, BEM COMO AURÍCULAS DISPLÁSICAS. OUTROS DEFEITOS SÃO OS GRANDES ÓRGÃOS GENITAIS, DOENÇAS CARDÍACAS CONGÊNITAS E RINS CÍSTICOS. A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OCORRE NA MAIORIA DAS PESSOAS AFETADAS. POSSUI ALTA MORTALIDADE. INDIVÍDUOS LEVEMENTE AFETADOS PODEM SOBREVIVER ATÉ A IDADE ADULTA. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É RELATAR O CASO DE UM PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO, BRANCO, QUE FOI EM UMA CONSULTA INICIAL NO CEO REGIONAL DE SOBRAL EM BUSCA DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. A INCIDÊNCIA DESSA SÍNDROME É DESCONHECIDA E NÃO FORAM DESCRITOS MAIS DE 150 CASOS NA LITERATURA. CONCLUI-SE QUE POR SER UMA SÍNDROME RARA, POUCO CONHECIDA, MAS QUE SE ENCONTRA INSERIDA DE FORMA MUNDIAL, É DE GRANDE RELEVÂNCIA APRESENTAR SOBRE ESTE ASSUNTO. COM A FINALIDADE DE LEVAR CONHECIMENTO AO PÚBLICO, SOBRE A SÍNDROME DE ROBERTS, A PARTIR DESSE RELATO DE CASO. DESCRITORES: SÍNDROME DE ROBERTS, FOCOMELIA, GENE ESCO2 MUTAÇÕES, SÍNDROME DE ROBERTS E ODONTOLOGIA

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: DIAGNÓSTICO CLINICOPATOLÓGICO DO FIBROMA DESMOPLÁSICO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): ANNE DIOLLINA ARAÚJO MORAIS

COAUTORES(AS): FILIPE NOBRE CHAVES, MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI, GISLAYNE NUNES DE SIQUEIRA.

ORIENTADOR(A): DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

O FIBROMA DESMOPLÁSICO (FD), TUMOR INTRAÓSSEO DE ORIGEM MIOFIBROBLÁSTICA, É CARACTERIZADO COMO UMA NEOPLASIA INCOMUM DE CARÁTER LOCALMENTE AGRESSIVO. CLINICAMENTE, SE APRESENTA COMO UM INCHAÇO CRESCENTE E INDOLOR QUE, OCASIONALMENTE, PODE CAUSAR TRISMO OU ATÉ MESMO FRATURA PATOLÓGICA. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR UM CASO DE FD FOCANDO EM SUAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, RADIOGRÁFICAS E HISTOPATOLÓGICAS. O PRESENTE CASO TRATA SE DE UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO, 31 ANOS, LEUCODERMA QUE PROCUROU ATENDIMENTO CLÍNICO COM QUEIXA PRINCIPAL DE INCHAÇO NA BOCA. AO EXAME EXTRAORAL, NENHUMA ASSIMETRIA FOI OBSERVADA. NO EXAME TOMOGRÁFICO, FOI EVIDENCIADO A PRESENÇA DE UMA LESÃO INTRAÓSSEA DE ASPECTO MISTO, MULTILOCULAR QUE OCASIONAVA EXPANSÃO ÓSSEA DA CORTICAL VESTIBULAR. NA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA, FOI EVIDENCIADA A PRESENÇA DE TECIDO CONJUNTIVO COM PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS COM NÚCLEOS FUSIFORMES, OVOIDES E INCONSPÍCUOS, DE CROMATINA FROUXA, CITOPLASMA ESCASSO E POUCO VISÍVEL EM MEIO A ESPESSAS FIBRAS COLÁGENAS, POR VEZES, DE ASPECTO HIALINO. A REAÇÃO IMUNOHISTOQUÍMICA EVIDENCIOU MARCAÇÃO NEGATIVA PARA S-100 E DESMINA; E MARCAÇÃO POSITIVA PARA B-CATENINA, A-SMA E CD34. DIANTE DOS DADOS HISTOLÓGICOS E IMUNOHISTOQUÍMICOS, CHEGOU-SE A UM DIAGNÓSTICO FINAL DE FD. O FD É UMA NEOPLASIA RARA QUE APRESENTA CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS SOBREPOSTAS A OUTRAS ENTIDADES, TANTO BENIGNAS QUANTO MALIGNAS, ASSIM, UM MINUCIOSO EXAME CLÍNICO, RADIOGRÁFICO, HISTOPATOLÓGICO E IMUNOHISTOQUÍMICO, TORNAM SE NECESSÁRIOS PARA UM CORRETO DIAGNÓSTICO. E POR SUA AGRESSIVIDADE E POSSÍVEL RECIDIVA, UMA CORRETA ESCOLHA DE TRATAMENTO E UM ACOMPANHAMENTO A LONGO PRAZO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA. DESCRITORES: FIBROMA, DESMOPLASTIC; MYOFIBROBLASTS; IMMUNOHISTOCHEMISTRY.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: GRANULOMA PIOGÊNICO EM VENTRE DE LÍNGUA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): MÔNICA RIBEIRO DE OLIVEIRA SANTANA

COAUTORES(AS): LETÍCIA CARDANA ZAFANI, NAGIB PEZATI BOER.

ORIENTADOR(A): LUCIANA ESTEVAM SIMONATO

RESUMO

O GRANULOMA PIOGÊNICO É DEFINIDO COMO CRESCIMENTO PROLIFERATIVO NÃO NEOPLÁSICO, DECORRENTE À ESTÍMULOS TRAUMÁTICOS OU HORMONAIS EM GESTANTES, E SÃO COMUNS EM GENGIVA, LÍNGUA E LÁBIOS. CLINICAMENTE APRESENTAM-SE COMO PEDUNCULADA OU SÉSSIL, SUPERFÍCIE LISA OU LOBULAR, TAMANHOS VARIADOS, ULCERADA E INDOLOR A PALPAÇÃO. O TRATAMENTO CONSISTE NA EXCIÇÃO CIRÚRGICA CONSERVADORA E AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA QUE SE APRESENTA COMO PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS ENDOTELIAIS, A SUPERFÍCIE É ULCERADA, EXIBI UM TECIDO DE GRANULAÇÃO COM AUMENTO DE VOLUME EXOFÍTICO E UM INFILTRADO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO RELATAR UM CASO DE GRANULOMA PIOGÊNICO EM VENTRE DE LÍNGUA, A FIM DE FAMILIARIZAR O CIRURGIÃO-DENTISTA COM O DIAGNÓSTICO DESSA LESÃO. PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 29 ANOS DE IDADE, COMPARECEU AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, QUEIXANDO DE “BOLINHA NA LÍNGUA”. DURANTE A ANAMNESE O PACIENTE RELATOU QUE A LESÃO CRESCEU LENTAMENTE CAUSANDO INCOMODO. DURANTE O EXAME FÍSICO INTRABUCAL OBSERVOU-SE UMA LESÃO NODULAR COM LIMITES DEFINIDOS E 0,5 CM, APRESENTANDO-SE COLORAÇÃO RÓSEA E BASE SÉSSIL. A CONDUTA INICIAL FOI À EXCIÇÃO CIRÚRGICA CONSERVADORA DA LESÃO E O MATERIAL COLETADO FOI ENVIADO PARA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA, COM RESULTADO DE ÁREAS COM ULCERAÇÃO, TECIDO DE GRANULAÇÃO E NÃO HOUVE INDÍCIOS DE MALIGNIDADE, DEFININDO O DIAGNÓSTICO DE GRANULOMA PIOGÊNICO. PORTANTO, ATRAVÉS DO CASO DESCRITO E DOS ACHADOS NA LITERATURA CONCLUI-SE QUE ESTAS LESÕES PODEM CHEGAR A GRANDES PROPORÇÕES, COMPROMETENDO A ESTÉTICA E FUNÇÃO DO PACIENTE, VISTO ISTO É IMPORTANTE OS CIRURGIÕES-DENTISTAS CONHECEREM AS CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E SELEÇÃO DO MELHOR TRATAMENTO. GRANULOMA PIOGÊNICO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CANCERIZAÇÃO DE CAMPO EM LESÕES ORAIS: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): JOÃO VICTOR MORAIS DE LIMA

COAUTORES(AS): IRLA MARIA SOUSA MOURA, FILIPE NOBRE CHAVES, MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA SAMPIERI.

ORIENTADOR(A): DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE OLIVEIRA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O CONCEITO DE CANCERIZAÇÃO DE CAMPO FOI DESCRITO PELA PRIMEIRA VEZ POR SLAUGHTER, ET AL. EM 1953. ESSE CONCEITO FOI PROPOSTO PARA EXPLICAR O DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLOS TUMORES PRIMÁRIOS E RECORRÊNCIAS NO LOCAL E ADJACÊNCIAS DA LESÃO INICIAL, TENDO EM VISTA A ALTA TAXA DE RECIDIVA PRINCIPALMENTE DE LESÕES MALIGNAS COMO O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS. ESSE TERMO REFERE-SE A ALTERAÇÕES CELULARES EM REGIÕES PRÓXIMAS A LESÃO INICIAL PODENDO CAUSAR ASSIM FUTURAS LESÕES POR ESSA ÁREA JÁ SE ENCONTRAR COM ALTERAÇÕES. **OBJETIVO:** REVISAR ASPECTOS IMPORTANTES DA CLÍNICA E HISTOPATOLOGIA DA CANCERIZAÇÃO DE CAMPO EM LESÕES ORAIS. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA PESQUISA NA BASE DE DADOS PUBMED NOS ÚLTIMOS 15 ANOS, COM OS DESCRITORES: CANCERIZAÇÃO DE CAMPO, ONCOLOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO E ODONTOLOGIA, EM INGLÊS E PORTUGUÊS, SENDO ENCONTRADOS 15 ARTIGOS. **DISCUSSÃO:** ATUALMENTE, OS ÓRGÃOS QUE APRESENTAM CANCERIZAÇÃO DE CAMPO DESCRITOS SÃO: CAVIDADE ORAL, OROFARINGE, PULMÃO, VULVA, ESÔFAGO, CÉRVIX UTERINO, PELE, MAMA, CÓLON E BEXIGA. OS TRABALHOS EVIDENCIARAM QUE MESMO APÓS A REMOÇÃO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS OU MALIGNAS, HÁ A HIPÓTESE DE QUE UMA CÉLULA-TRONCO GENETICAMENTE ALTERADA JÁ ESTEJA PRESENTE NA ÁREA CIRCUNFERENCIAL DA LESÃO REMOVIDA. POR CONSEQUENTE, ESSA CÉLULA CAUSA A FORMAÇÃO DE UM CLONE OU PATCH. O PATCH SE EXPANDE NAS ÁREAS ADJACENTES, DESENCADEANDO TRANSFORMAÇÕES CELULARES SEQUENCIAIS, LEVANDO ASSIM A SUBSTITUIÇÃO DO EPITÉLIO NORMAL POR UM CAMPO EM PROLIFERAÇÃO/CANCERIZAÇÃO. A DETECÇÃO DE CAMPO BASEIA-SE NA IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES MOLECULARES. **CONCLUSÃO:** EM SUMO, ALTERAÇÕES CELULARES CAUSADAS POR UMA LESÃO INICIAL PODEM SER RESPONSÁVEIS POR LESÕES MÚLTIPLAS E MULTIFOCAIS, TENDO QUE O PACIENTE FAZER UM MELHOR ACOMPANHAMENTO A LONGO PRAZO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: COMPLICAÇÕES RELATIVAS A INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: ANGINA DE LUDWIG

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): LARISSA SILVA GOMES FEITOSA

COAUTORES(AS): STEFANY PONTES SANTANA DOS SANTOS, STEFANY PONTES
SANTANA DOS SANTOS, STEFANY PONTES SANTANA DOS SANTOS.

ORIENTADOR(A): RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

RESUMO

DESCRITORES: ANGINA DE LUDWIG; CIRURGIA BUCAL; EMERGÊNCIAS. DENTRE OS ESTUDOS ENCONTRADOS. INTRODUÇÃO: INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS ORIGINAM-SE DOS TECIDOS DENTAIS E DE SUPORTE, COM POSSÍVEL DISSEMINAÇÃO PARA OS ESPAÇOS FACIAIS DA CABEÇA E DO PESCOÇO. EM CONSEQUÊNCIA DESSA PROGRESSÃO, PODE SE DESENVOLVER QUADROS SEVEROS, COMO A ANGINA DE LUDWIG, QUE CONSISTE EM UM PROCESSO DE CELULITE SEVERA QUE ACOMETE OS ESPAÇOS FACIAIS SUBLINGUAL, SUBMENTONIANO E SUBMANDIBULAR, COM POTENCIAL COMPROMETIMENTO DAS VIAS AÉREAS E RISCO DE VIDA PARA O PACIENTE. OBJETIVO: ABORDAGEM DA ETIOLOGIA, ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, SINTOMATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANGINA DE LUDWIG. MATERIAIS E MÉTODOS: O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO FOI REALIZADO NAS BASES DE DADOS LILACS, PUBMED E SCIELO E FORAM SELECIONADOS ARTIGOS REFERENTES A TEMÁTICA DESTE TRABALHO, DATADOS DE 2016 A 2020. RESULTADOS: A ANGINA DE LUDWIG PODE SER RESULTANTE DE UMA INFECÇÃO ODONTOGÊNICA, TENDO COMO SINAIS E SINTOMAS: EDEMA, DOR, DISFAGIA, TRISMO E DIFICULDADE RESPIRATÓRIA. O PICO DE INCIDÊNCIA OCORRE ENTRE 20 E 40 ANOS, MAJORITARIAMENTE NO SEXO MASCULINO. PACIENTES COM IMUNOSSUPRESSÃO, HIGIENE DENTAL DEFICIENTE, DOENÇAS CRÔNICAS, ALCOOLISMO, DESNUTRIÇÃO DEMONSTRAM MAIOR RISCO PARA DESENVOLVER A DOENÇA. O DIAGNÓSTICO É EMINENTEMENTE CLÍNICO E O TRATAMENTO BASEIA-SE NO MANEJO DAS VIAS AÉREAS, ABORDAGEM CIRÚRGICA ATRAVÉS DA DRENAGEM DA COLEÇÃO PURULENTO, TRATAMENTO DO DENTE CAUSADOR DA INFECÇÃO E ANTIBIOTICOTERAPIA. CONCLUSÃO: DADA A SEVERIDADE DA DOENÇA E O RISCO DE VIDA AO PACIENTE O MANEJO PRECOCE É ESSENCIAL, BEM COMO O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DA HIGIENE ORAL PODE AUXILIAR NA PREVENÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: CONDUTAS FRENTE AO TRATAMENTO DE SIALOLITOSE EM GLÂNDULAS SALIVARES: REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): ANA BEATRIZ PINHEIRO BÔTO

COAUTORES(AS): KAMILA FRANÇA PIMENTEL, FELIPE KLYVER JULIÃO OLIVEIRA, AMANDA VIEIRA DO AMARAL.

ORIENTADOR(A): GABRIEL SILVA ANDRADE

RESUMO

A SIALOLITÍASE É CONSIDERADA UMA LESÃO REACIONAL, CALCIFICADA, DE ORIGEM BENIGNA A QUAL SE DESENVOLVE NO INTERIOR DO SISTEMA DE DUCTOS DAS GLÂNDULAS SALIVARES. ESSE MATERIAL ORGÂNICO PODE ACABAR OCACIONANDO A INTERRUPÇÃO DO FLUXO SALIVAR, PODENDO PROPICIAR SINTOMATOLOGIAS DOLOROSAS PRINCIPALMENTE DURANTE AS REFEIÇÕES DEVIDO AO AUMENTO DO FLUXO SALIVAR, NECESSITANDO ASSIM, DE INTERVENÇÃO. ELA ACOMETE PRINCIPALMENTE AS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES, TENDO COMO PREVALÊNCIA DE 80% NA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR, MAIS PRECISAMENTE NO DUCTO DE WHARTON, DEVIDO PERCURSO LONGO, TURTUOSO, ASCENDENTE, ALÉM DE POSSUIR SUA COMPOSIÇÃO SALIVAR MAIS MUCOSA. O PRESENTE ESTUDO OBJETIVA REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA, A QUAL ELUCIDE AS CONDUTAS DE TRATAMENTO FRENTE A SIALOLITÍASE. PARA TAL, FOI REALIZADA UMA BUSCA NA PLATAFORMA PUBMED UTILIZANDO OS DESCRITORES CADASTRADOS NO DECS: "SALIVARY GLAND CALCULI"; "SUBMANDIBULAR GLAND"; "PAROTID GLAND" COMBINADOS. FORAM INCLUÍDOS OS ESTUDOS DATADOS ENTRE 2010 E 2020, PUBLICADOS NA LÍNGUA INGLESA. FORAM ENCONTRADOS 79 ARTIGOS, SELECIONANDO 6 ARTIGOS APÓS A LEITURA CRÍTICA DOS TÍTULOS E RESUMOS. OUTROSSIM, EXISTEM DIVERSAS MODALIDADES DE INTERVENÇÃO PARA SIALOLITÍASE, QUE PODEM VARIAR DESDE MÉTODOS MAIS CONSERVADORES ATÉ MAIS INVASIVOS. OS MÉTODOS CONSERVADORES SE DÃO PELA A UTILIZAÇÃO DE SIALOGOGOS E O ORDENHAMENTO, QUE SÃO MODALIDADES USADAS EM CASOS MAIS SIMPLES. JÁ AS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS SÃO UTILIZADAS EM CASOS ONDE SE TORNA DESFAVORÁVEL A EXCREÇÃO DO MATERIAL CALCIFICADO PELA A DESEMBOLADURA DO DUCTO OU EM CASOS DE RECIDIVAS. PORTANTO, É DE SUMA IMPORTÂNCIA O CONHECIMENTO DE TAL PATOLOGIA AO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA UM DIAGNÓSTICO PRECISO ALIADO A MELHOR ESCOLHA DA MODALIDADE DE TRATAMENTO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EMPREGO DE RITUXIMABE(ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-CD20) NO TRATAMENTO DO PÊNFIGO VULGAR ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): FRANCISCO ANTÔNIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA

COAUTORES(AS): JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA, RADSENBERG PIRES BRAGA, WLADIANA KAREN MARTINS ROCHA.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

RESUMO

O PÊNFIGO VULGAR ORAL É UMA DOENÇA BOLHOSA AUTOIMUNE RARA CARACTERIZADA POR BOLHAS E EROSÕES DAS MUCOSAS E DA PELE. ANTES DO TRATAMENTO IMUNOSSUPRESSOR, O PÊNFIGO ERA QUASE FATAL. ATUALMENTE, O TRATAMENTO DE ESCOLHA PARA PACIENTES DIAGNOSTICADO COM PÊNFIGO É A CORTICOTERAPIA, MAS EFEITOS ADVERSOS SÃO FREQUENTES. O RITUXIMAB É UM ANTICORPO MONOCLONAL QUIMÉRICO DA CLASSE IGG DIRIGIDO AO ANTÍGENO CD20, USADO PRIMARIAMENTE PARA TRATAR MALIGNIDADES DE CÉLULAS B, MAS É CADA VEZ MAIS USADO PARA UMA VARIEDADE DE DOENÇAS AUTOIMUNES. O OBJETIVO DESTA REVISÃO É ANALISAR O USO DESSE ANTICORPO NO TRATAMENTO DO PÊNFIGO VULGAR, DESTACANDO OS BENEFÍCIOS, EFEITOS ADVERSOS, ASSIM COMO O EMPREGO DESSE TRATAMENTO NO FUTURO. PARA ISSO, FOI REALIZADO UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES "PEMPHIGUS VULGARIS,ORAL", "RITUXIMAB" E "TREATMENT". FORAM ENCONTRADOS 42 ARTIGOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, APÓS AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS TÍTULOS E CORRELAÇÃO COM TEMA FORAM SELECIONADOS 31. OS ESTUDOS MOSTRARAM QUE O USO DE RITUXIMABE NO TRATAMENTO DO PÊNFIGO VULGAR É BASTANTE PROMISSOR, UMA VEZ QUE É CAPAZ DE CONTRIBUIR PARA ALTA TAXA DE REMISSÃO CLÍNICA DESSA DOENÇA, ACARRETANDO AINDA UMA REDUÇÃO NO USO DE CORTICOSTEROIDES. ALÉM DISSO, PROPORCIONA MENOS EFEITOS COLATERAIS AOS PACIENTES QUANDO COMPARADO AO TRATAMENTO PADRÃO. FOI BASTANTE RELATADO QUE UMA MELHOR RESPOSTA AO TRATAMENTO OCORRE QUANDO O PÊNFIGO VULGAR É DIAGNOSTICADO EM UM ESTÁGIO INICIAL E QUANDO A LOCALIZAÇÃO COSTUMA SER EXCLUSIVAMENTE ORAL. PORTANTO, AS PUBLICAÇÕES RECENTES TÊM MOSTRADO A EFICIÊNCIA DO RITUXIMABE NO TRATAMENTO DA DOENÇA, ENTRETANTO MAIS ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS SÃO NECESSÁRIOS PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS E ADEQUAÇÕES QUANTO AO PROTOCOLO TERAPÊUTICO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DE TERAPIAS ONCOLÓGICAS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS NA VIDA DO PACIENTE

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): MARIA EDUARDA DE FREITAS SANTANA OLIVEIRA

COAUTORES(AS): MONICA MORENO DE CARVALHO, LUANA FERREIRA OLIVEIRA, ROGÉRIO RODRIGO RAMOS.

ORIENTADOR(A): LUCIANA ESTEVAM SIMONATO

RESUMO

INTRODUÇÃO: AS NEOPLASIAS MALIGNAS SÃO A SEGUNDA CAUSA DE MORTE POR DOENÇA NO MUNDO. A MAIORIA DAS TERAPIAS UTILIZADAS ATUAM DE FORMA NÃO ESPECÍFICA, LESIONANDO TANTO CÉLULAS MALIGNAS QUANTO NORMAIS. CONCOMITANTE AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO ALTERAÇÕES NA MUCOSA ORAL PODEM SER OBSERVADAS, QUE PODEM RESULTAR EM AMPLIAÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR, AUMENTO DOS CUSTOS DO TRATAMENTO E PIORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI APRESENTAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS PROVENIENTES DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO. METODOLOGIA: FOI REALIZADA BUSCA ARTIGOS CIENTÍFICOS NOS BANCOS DE DADOS DA SCIELO E PUBMED UTILIZANDO AS PALAVRAS-CHAVE: ONCOLOGIA, RADIOTERAPIA, TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E MANIFESTAÇÕES BUCAIS. RESULTADOS: VERIFICOU-SE QUE A MUCOSITE FOI A MANIFESTAÇÃO MAIS INCIDENTE EM AMBOS OS SEXOS EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS, PODENDO SE APRESENTAR CLINICAMENTE PELO SURGIMENTO DE ÁREAS AVERMELHADAS, SEGUIDAS DE ULCERAÇÃO, SANGRAMENTO E EDEMA, DOR INTENSA, DESCONFORTO, DISFAGIA E DEBILIDADE SISTÊMICA. A XEROSTOMIA, É TIDA COMO A SEGUNDA MANIFESTAÇÃO BUCAL MAIS INCIDENTE, ACOMETE NA MAIORIA DOS CASOS PACIENTES DO SEXO FEMININO, PROVOCA SENSÇÃO DE BOCA SECA, CONSEQUENTE OU NÃO DA DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DAS GLÂNDULAS SALIVARES, COM ALTERAÇÕES QUER NA QUANTIDADE, QUER NA QUALIDADE DA SALIVA. A CANDIDÍASE APARECE EM TERCEIRO LUGAR, É UMA DOENÇA OPORTUNISTA CAUSADA PELA PROLIFERAÇÃO DE ESPÉCIES DE CÂNDIDA, PRINCIPALMENTE A C. ALBICANS. CONCLUSÃO: DIANTE DESSA REVISÃO, CONCLUI-SE QUE O APARECIMENTO DAS COMPLICAÇÕES BUCAIS PODE AGRAVAR AINDA MAIS AS CONDIÇÕES SISTÊMICAS DOS PACIENTES. PORTANTO, TORNA-SE INDISPENSÁVEL O ACOMPANHAMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA JUNTO A EQUIPE ONCOLÓGICA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): ALINE ELIZABETH IMLAU

COAUTORES(AS): GISLAINE BES, KAREN LAURENE DALLA-COSTA, CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA.

ORIENTADOR(A): ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA

RESUMO

O COVID-19 É UMA DOENÇA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) E QUE OCACIONOU UMA PANDEMIA SEM PRECEDENTES NA ERA MODERNA QUE DESAFIA AS AUTORIDADES DE SAÚDE EM TODO O MUNDO. DIANTE DO SURGIMENTO DE LESÕES ORAIS EM PACIENTES CONTAMINADOS COM O NOVO VÍRUS, PASSOU-SE A ACREDITAR QUE EXISTE UMA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE ESSAS MANIFESTAÇÕES E A DOENÇA, SEJAM ELAS DIRETAS OU INDIRETAS. ESSE TRABALHO PROPÕE AVALIAR A ASSOCIAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM COVID-19. FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED ATÉ O MÊS DE SETEMBRO DE 2020, UTILIZANDO AS PALAVRAS CHAVES “COVID 19, ORAL MANIFESTATIONS AND SARS COV-2”, SENDO ENCONTRADOS 74 ARTIGOS E SELECIONADOS 6 ESTUDOS COM BASE NOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO. OS TRABALHOS SELECIONADOS AVALIARAM OS PACIENTES PRESENCIALMENTE OU POR TELEATENDIMENTO E RELATARAM O SURGIMENTO DE LESÕES SEMELHANTES ÀS CAUSADAS PELO HERPES VÍRUS, COMO ÚLCERAS AFTOSAS, BOLHAS E LESÕES NECRÓTICAS, VARIANDO EM QUANTIDADE E TAMANHO, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO DO PALATO DURO, LÍNGUA, MUCOSA E VERMELHÃO DO LÁBIO, ALÉM DE DISTÚRBIOS GUSTATÓRIOS, OLFATÓRIOS E XEROSTOMIA. EM ALGUNS CASOS, CONSIDEROU-SE QUE FOSSEM LESÕES CAUSADAS PELO HERPES VÍRUS, NO ENTANTO, NÃO HOUVE REMISSÃO DOS SINAIS E SINTOMAS APÓS TRATAMENTO COM ACICLOVIR, SOMENTE APÓS RECUPERAÇÃO DA COVID-19, SUGERINDO QUE AS LESÕES POSSAM SER RESULTADAS DESTA DOENÇA, E NÃO DE UMA COINFEÇÃO. A INFEÇÃO COM SARS-COV-2 PODE RESULTAR EM MANIFESTAÇÕES ORAIS COM VÁRIAS APRESENTAÇÕES CLÍNICAS, NO ENTANTO SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS PARA ESCLARECER SE ESTAS SÃO EFEITOS DIRETOS DO VÍRUS OU CONSEQUÊNCIAS SECUNDÁRIAS DOS TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS PARA A INFEÇÃO OU DE UM ORGANISMO DEBILITADO. DESCRITORES: INFEÇÕES POR CORONAVÍRUS; MANIFESTAÇÕES BUCAIS; BETACORONAVÍRUS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES TRATADOS COM QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): OTÁVIO AUGUSTO NUNES DO RÊGO

COAUTORES(AS): SARAH BATISTA DE SOUSA, CLISSYA MARIA DA SILVA AMORIM, ANTÔNIO IGOR FIGUEIRA DA SILVA.

ORIENTADOR(A): LIDIANE PEREIRA DE ALBUQUERQUE

RESUMO

INTRODUÇÃO: DENTRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS MAIS COMUNS EM PACIENTES TRATADOS COM QUIMIOTERAPIA ESTÃO MUCOSITE, XEROSTOMIA, DISGEUSIA, LESÕES AFTOSAS, PERIODONTITE, GENGIVITE, INFECÇÕES OPORTUNISTAS (CAUSADAS PELO VÍRUS DO HERPES SIMPLES, CITOMEGALOVÍRUS E VARICELA-ZÓSTER, POR EXEMPLO), ALÉM DE TRISMO, OSTEONECROSE, OSTEONECROSE, NEUROTOXICIDADE E CAVIDADES POR RADIAÇÃO. **OBJETIVO:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA QUE REFLETE OS EFEITOS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO SOBRE A SAÚDE BUCAL. **METODOLOGIA:** PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO PARA A BUSCA DE ARTIGOS EM INGLÊS, PORTUGUÊS E ESPANHOL, UTILIZANDO COMO DESCRITORES “ORAL MANIFESTATIONS”, “ORAL HEALTH” E “CHEMOTHERAPY”. ENTRE OS ARTIGOS ENCONTRADOS 7 ATENDERAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: PUBLICAÇÃO ENTRE 2010 E 2020, TEXTOS COMPLETOS E COM ESTREITA RELAÇÃO AO TEMA. EXCLUÍRAM-SE OS ARTIGOS COM ANÁLISES LABORATORIAIS EM ANIMAIS E ESTUDOS SEM GRUPO CONTROLE. **RESULTADOS:** POR NÃO SER SELETIVA, A QUIMIOTERAPIA PODE OCASIONAR MUCOSITE, XEROSTOMIA, LESÕES AFTOSAS, TRISMO, HEMORRAGIA ORAL, CAVIDADES DE RADIAÇÃO (TOXICIDADE TARDIA) E INFECÇÕES MICROBIANAS. ESSAS MANIFESTAÇÕES POSSUEM FATORES DETERMINANTES PARA A SEVERIDADE DAS COMPLICAÇÕES BUCAIS, COMO O TIPO E O GRAU DE MALIGNIDADE DO TUMOR, A DOSE DAS DROGAS UTILIZADAS, A DURAÇÃO DA QUIMIOTERAPIA, A IDADE DO PACIENTE E O NÍVEL DE HIGIENE ORAL. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O CIRURGIÃO-DENTISTA, PARTICIPANTE DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, PODE EXERCER UMA FUNÇÃO FUNDAMENTAL NO TRATAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS PROVOCADAS PELA QUIMIOTERAPIA, PARA QUE SEJAM TOMADAS CONDUTAS ANTES E APÓS O TRATAMENTO ONCOLÓGICO QUE VISEM MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. **DESCRITORES:** “ORAL MANIFESTATIONS”, “ORAL HEALTH”, “CHEMOTHERAPY”.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DA PRÓPOLIS COMO ALTERNATIVA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PATOLOGIA BUCAL

AUTOR(A): ALICE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE

COAUTORES(AS): MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO, ALEIDA ISABEL DA VEIGA MARTINS, MARTA PARENTE RODRIGUES.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

PRÓPOLIS É UMA SUBSTÂNCIA RESINOSA PRODUZIDA PELAS ABELHAS PARA REALIZAR A PROTEÇÃO E ASSEPSIA DAS COLMEIAS, QUE APRESENTA PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIA, ANTIFÚNGICA, ANTIBACTERIANA, ANTIVIRAL E ANALGÉSICA. A MUCOSITE ORAL (MO) É UM DOS EFEITOS COLATERAIS MAIS SIGNIFICATIVOS DA TERAPIA CONTRA O CÂNCER QUE PODE IMPACTAR NEGATIVAMENTE NO BEM ESTAR DOS PACIENTES DEVIDO À AUSÊNCIA DE TRATAMENTOS CONTRA ESSA CONDIÇÃO. DESSE MODO, O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A FIM DE VERIFICAR A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DA PRÓPOLIS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MO. ASSIM, REALIZOU-SE UMA REVISÃO DA LITERATURA, NA BASE DE DADOS PUBMED, CONSIDERANDO OS ÚLTIMOS 10 ANOS, COM OS DESCRITORES "THERAPEUTICS", "PROPOLIS" E "STOMATITIS", NO IDIOMA INGLÊS. FORAM ENCONTRADOS 19 ARTIGOS CIENTÍFICOS, MAS APENAS 5 ATENDIAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DESSE TRABALHO, ENSAIOS CLÍNICOS QUE AVALIASSEM O EFEITO DA PRÓPOLIS NA MO. SOMENTE 1 ESTUDO UTILIZOU A PRÓPOLIS DE FORMA SISTÊMICA, ENQUANTO OS DEMAIS UTILIZARAM DE FORMA TÓPICA (GEL OU COLUTÓRIO). DOS 5 ESTUDOS, 2 AVALIARAM A PRÓPOLIS NO TRATAMENTO DA MO JÁ ESTABELECIDADA. DESTES, 1 ESTUDO DEMONSTROU QUE A PRÓPOLIS É MAIS EFICIENTE QUE ÁGUA DESTILADA NO CONTROLE DA MO. NO ENTANTO, O OUTRO ESTUDO DEMONSTROU QUE, EMBORA A CURA DA MO GRAU 3 SEJA SEMELHANTE ENTRE O GRUPO MEL E O GRUPO CONTENDO PRÓPOLIS, O MEL APRESENTA MELHORES RESULTADOS NA MO GRAU 2. OS OUTROS 3 ESTUDOS AVALIARAM O EFEITO DA PRÓPOLIS NA PREVENÇÃO DA MO. EMBORA 1 ESTUDO NÃO TENHA RECOMENDADO O USO DA PRÓPOLIS PARA PREVENÇÃO E POSTERIOR TRATAMENTO DA MO, OS OUTROS 2 AFIRMARAM QUE A PRÓPOLIS É EFICAZ PARA A PREVENÇÃO DA MO. PORTANTO, CONCLUI-SE QUE A PRÓPOLIS É UMA ALTERNATIVA PROMISSORA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MO. DESCRITORES: THERAPEUTICS, PROPOLIS E STOMATITIS

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): BRUNO PATRICIO RIBEIRO MAPURUNGA

COAUTORES(AS): IAN COELHO MENDES, THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU, ANA ERICKA DE ARAÚJO MOUTA.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

A BUSCA POR UMA BOA ESTÉTICA FACIAL É CADA VEZ MAIOR, E UM SORRISO HARMÔNICO COM A ESTRUTURA DA FACE TEM GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O ALCANCE DESSE OBJETIVO. O AUMENTO DE COROA CLÍNICO É REALIZADA COMO TRATAMENTO PARA CASOS DE SORRISO GENGIVAL E CONSISTE EM UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO QUE TEM POR OBJETIVO A REMOÇÃO DO EXCESSO DE TECIDO. DESSA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI RELATAR UM CASO DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES. PACIENTE PFF, 25 ANOS, SEXO MASCULINO, COM QUEIXA DE “MUITA GENGIVA AO SORRIR”. O PROCEDIMENTO FOI REALIZADO DOS DENTES 14 AO 24. A CIRURGIA FOI REALIZADA COM ANESTESIA LOCAL (MEPIVACAÍNA HCL 2% + EPINEFRINA 1:100.000) SEGUIDA DE DEMARCAÇÃO DA INCISÃO COM GENGIVÓTOMO DE KIRKLAND APÓS SONDAGEM. COM A INCISÃO PRIMÁRIA DEFINIDA, A INCISÃO SECUNDÁRIA FOI REALIZADA EM BISEL INTERNO COM BISTURI DE BARD PARKER E LÂMINA 15C. EM SEGUIDA FOI REALIZADO O DESCOLAMENTO A REMOÇÃO DO TECIDO GENGIVAL EM EXCESSO, E POSTERIORMENTE FOI FEITO O REBATIMENTO DO RETALHO E A OSTEOTOMIA. POR FIM, FOI REALIZADA A SUTURA COM A TÉCNICA COLCHOEIRO VERTICAL INVERTIDO. O PACIENTE SE APRESENTA COM 1 ANO DE ACOMPANHAMENTO PÓS-CIRÚRGICO, SEM QUEIXAS, SATISFEITO COM RESULTADO FINAL. NÃO HOUE RECIDIVA. A TÉCNICA CIRÚRGICA REALIZADA É INDICADA QUANDO HÁ NECESSIDADE DE REMOÇÃO ÓSSEA, MAS PRESERVANDO A MANUTENÇÃO DA INSERÇÃO TECIDUAL SUPRA-CRESTAL. PARA O SUCESSO DESSA TÉCNICA, É FUNDAMENTAL QUE O PACIENTE TENHA BOA HIGIENE BUCAL, APRESENTANDO UMA GENGIVA SAUDÁVEL, E QUE SEJA FEITO UM CORRETO PLANEJAMENTO ESTÉTICO, ALIANDO-SE AO DESEJO DO PACIENTE. ASSIM, SERÁ MANTIDA A SAÚDE PERIODONTAL A LONGO PRAZO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: CIRURGIA GENGIVAL ESTÉTICA EM PACIENTE SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU

COAUTORES(AS): SANNY INGRID SOARES BATISTA, LIVIA LIMA CUNHA, FRANCISCO PERBUAIRIO BESSA FILHO.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

PERCEBE-SE O AUMENTO DO APELO DA SOCIEDADE ATUAL NA BUSCA POR SORRISOS ESTÉTICOS E SAUDÁVEIS. A CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICO PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL É UMA DAS MANEIRAS DE DAR FORMA A UM NOVO SORRISO NAQUELE INDIVÍDUO. VÁRIOS MOTIVOS FISIOLÓGICOS E/OU CLÍNICOS PODEM COLABORAR COM ESSA EXPOSIÇÃO DO TECIDO MOLE E A SUA AVALIAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA SE DEFINIR A MELHOR ABORDAGEM E TÉCNICA CIRÚRGICA PARA O CASO. DESSA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL EM PACIENTE SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO. PACIENTE C.S.O.T, SEXO FEMININO, 21 ANOS, CHEGOU A CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIFOR QUEIXANDO-SE DE SORRISO GENGIVAL. AO EXAME CLÍNICO INICIAL, PERCEBEU-SE QUE OS DENTES ANTERIORES TINHAM FORMATO QUADRANGULAR E, À SONDAGEM, APRESENTAVAM PARTE DA COROA COBERTAS POR TECIDO GENGIVAL. APÓS AVALIAÇÃO POR SONDAGEM PERCEBEU-SE QUE, PARA A EXPOSIÇÃO TOTAL DA COROA CLÍNICA, HAVERIA INVASÃO DE ESPAÇO DE INSERÇÃO SUPRACRESTAL, O QUE INDICARIA A REMOÇÃO DE TECIDO ÓSSEO PARA REESTABELECIMENTO DESTE ESPAÇO. EM SEGUIDA FOI REALIZADA ANESTESIA INFILTRATIVA NA REGIÃO ANTERIOR COM POSTERIOR MARCAÇÃO DA NOVA MARGEM GENGIVAL. SEGUIU-SE PELA REMOÇÃO DO COLARINHO GENGIVAL, DESCOLAMENTO, OSTEOTOMIA E SUTURA INTERPAPILAR. ESTA FOI REMOVIDA APÓS 7 DIAS SEM QUEIXAS DO PACIENTE. 1 ANO APÓS O ATO CIRÚRGICO, A PACIENTE APRESENTA-SE ESTÁVEL E SEM QUEIXAS. DESSA FORMA, PODE-SE CONCLUIR QUE MESMO SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO A CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL É INDICADA QUANDO DA CORRETA TÉCNICA CIRÚRGICA. TAL PROCEDIMENTO É CAPAZ DE DEVOLVER ESTÉTICA E SATISFAÇÃO AO PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: EFEITOS DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA RECESSÃO GENGIVAL - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MORGANA INACIA CARVALHO FONTENELE

COAUTORES(AS): KELTIN MAHARA GOMES ALCANTARAS, REBECA BATISTA ROCHA, LUZIA HERMÍNIA TEIXEIRA DE SOUSA.

ORIENTADOR(A): ZUILA ALBUQUERQUE TABOZA

RESUMO

RECESSÃO GENGIVAL É O PROCESSO EM QUE A MARGEM GENGIVAL SE DESLOCA EM DIREÇÃO APICAL, EXPONDO A SUPERFÍCIE RADICULAR DO DENTE. ENTRE OS MOTIVOS MAIS COMUNS QUE CONTRIBUEM PARA O SURGIMENTO E A PROGRESSÃO DA RECESSÃO GENGIVAL ESTÃO O USO INADEQUADO DE ESCOVAS DENTÁRIAS, TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO MAL EXECUTADAS, DENTES MAL POSICIONADOS, BIÓTIPO PERIODONTAL FINO E UTILIZAÇÃO DE APARELHO ORTODÔNTICO. O OBJETIVO DESSA REVISÃO DE LITERATURA FOI AVALIAR A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NO SURGIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAS. PARA A EXECUÇÃO DESSE ESTUDO, FOI FEITA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS SEGUINTE DESCRITORES: GINGIVAL RECESSION E ORTHODONTIC TREATMENT. A BUSCA LIMITOU-SE A ARTIGOS COMPLETOS DISPONÍVEIS, NA LÍNGUA INGLESA E DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 37 ARTIGOS, A PARTIR DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS 8 ESTUDOS APÓS LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS. EM GERAL, NÃO HÁ EVIDÊNCIAS DE QUE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO SOZINHO POSSA CONTRIBUIR PARA A RECESSÃO GENGIVAL, PORÉM ALGUNS FATORES GENÉTICOS OU AMBIENTAIS PODEM INTERFERIR NESSE PROCESSO, COMO ACÚMULO DE PLACA, ERROS DE MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA, DENTES COM BAIXA FUNÇÃO OCLUSAL E ALGUNS TIPOS DE MÁ OCLUSÕES. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE, EM ALGUNS CASOS, O TRATAMENTO ORTODÔNTICO PODE REDUZIR AS RECESSÕES GENGIVAS PRÉ-EXISTENTES, SENDO UMA ALTERNATIVA NÃO-CIRÚRGICA VIÁVEL PARA GARANTIR O RECOBRIMENTO DE SUPERFÍCIES RADICULARES EXPOSTAS. PALAVRAS CHAVES: RECESSÃO GENGIVAL, TRATAMENTO ORTODÔNTICO, MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE EXAME PERIODONTAL SIMPLIFICADO E EXAME PERIODONTAL DETALHADO NO DIAGNÓSTICO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MARCUS VINÍCIUS MARTINS FARIAS JÚNIOR

COAUTORES(AS): BRENDA MARTINS LOPES.

ORIENTADOR(A): VIRGINIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA.

RESUMO

O EXAME PERIODONTAL SIMPLIFICADO (PSR - PERIODONTAL SCREENING AND RECORDING) FOI ELABORADO COMO UM MÉTODO DE LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS QUE PUDESSE SER UTILIZADO NA CLÍNICA DIÁRIA PARA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA PERIODONTAL E TRIAGEM DAS NECESSIDADES DE TRATAMENTO DOS PACIENTES. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR E COMPARAR OS RESULTADOS DO EXAME DE PSR COM O EXAME PERIODONTAL DETALHADO (PSR'), NO DIAGNÓSTICO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL. FORAM OBTIDOS DADOS DE 118 PACIENTES ($41,2 \pm 15,6$ ANOS) ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL, ATRAVÉS DE PRONTUÁRIOS CLÍNICOS QUE ESTIVESSEM DEVIDAMENTE PREENCHIDOS COM DADOS DE PSR E EXAME PERIODONTAL DETALHADO. BASEADO NOS CRITÉRIOS DO PSR, OS DADOS DE PSR' FORAM OBTIDOS A PARTIR DOS PARÂMETROS DE PROFUNDIDADE DE SONDAGEM EM LÍMETROS OBTIDOS DE SEIS SÍTIOS POR DENTE. OS DADOS FORAM DIVIDIDOS EM SEIS SEXTANTES, POR PACIENTE E DISTRIBUÍDOS EM UMA PLANILHA DE XCEL®, E A PARTIR DE FÓRMULAS CONDICIONAIS, O CÓDIGO DE PSR' ERA GERADO. FORAM AVALIADOS UM TOTAL DE 661 SEXTANTES. A ANÁLISE DO PSR DEMONSTROU QUE 67,8% DA POPULAÇÃO ESTUDADA APRESENTAVA NO MÍNIMO UM SEXTANTE COM CÓDIGO 2, 86,4% NO MÍNIMO UM SEXTANTE COM CÓDIGO 3 E 53,4% COM NO MÍNIMO UM SEXTANTE COM CÓDIGO 4. OS SEXTANTES POSTERIORES FORAM OS MAIS AFETADOS COM CÓDIGOS DE PSR E PSR' 3 (180 X 155); PSR E PSR' 4 (134 X 121). CONSIDERANDO OS DADOS DE TODOS OS SEXTANTES, A SENSIBILIDADE DO PSR 3 FOI DE 79%, ENQUANTO A SENSIBILIDADE FOI DE 82%, ENQUANTO PARA O PSR 4 OS DADOS FORAM RESPECTIVAMENTE 71% E 84%. O EXAME PERIODONTAL SIMPLIFICADO APRESENTOU NESTE ESTUDO NOS SEUS CÓDIGOS 3 E 4 MODERADA SENSIBILIDADE E ALTA ESPECIFICIDADE QUANDO COMPARADO AOS DADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO EXAME PERIODONTAL DETALHADO.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE OS FATORES PSICOLÓGICOS E A DOENÇA PERIODONTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MONICA MORENO DE CARVALHO

COAUTORES(AS): LUANA FERREIRA OLIVEIRA, MARIA EDUARDA DE FREITAS SANTANA OLIVEIRA, RODRIGO BORGES DE OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): LUCIANA ESTEVAM SIMONATO

RESUMO

A DOENÇA PERIODONTAL É UMA INFECÇÃO CRÔNICA MULTIFATORIAL, CARACTERIZADA PELA PERDA DE INSERÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR DEVIDO A UMA INFLAMAÇÃO DOS TECIDOS DE SUSTENTAÇÃO DOS DENTES, EM CASOS MAIS SEVEROS PODEM LEVAR A PERDA DE ELEMENTO DENTÁRIO. FATORES DE RISCOS COMO A DIABETES, ALTERAÇÃO HORMONAL, TABAGISMO, FATORES PSICOSSOCIAIS, ENTRE OUTROS PODEM AGRAVAR ESSA DOENÇA. ENTRE OS FATORES PSICOLÓGICOS SE DESTACAM O ESTRESSE E A DEPRESSÃO. O PROPÓSITO DESSE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA A FIM DE FAMILIARIZAR OS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS FATORES PSICOLÓGICOS E A DOENÇA PERIODONTAL. FORAM PESQUISADOS ARTIGOS ATRAVÉS DA BASE DE DADOS PUBMED, SCIELO E LILACS UTILIZANDO OS DESCRITORES. ARTIGOS DEMONSTRARAM QUE HÁ UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE ESSAS DOENÇAS, NO ENTANTO, OUTROS NÃO. É NOTÓRIO QUE ESSAS CONDIÇÕES INDUZEM UMA RESPOSTA IMUNOLÓGICA QUE TORNA MAIS SUSCETÍVEL A ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS, ALÉM DO FATO DE QUE PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS TENDEM A TER MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO PREJUDICIAIS À SAÚDE, COMO NEGLIGÊNCIA DO HÁBITOS DE HIGIENE ORAL, RESULTANDO EM ACÚMULO DE PLACA BACTERIANA, INGESTÃO EXCESSIVA DE CARBOIDRATOS E TABAGISMO QUE RESULTA NA CONSTRIÇÃO DOS VASOS INIBINDO A LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES PARA O PERIODONTO. O ESTRESSE PODE, AINDA, ALTERAR O FLUXO SALIVAR. EM VISTA DAS INFORMAÇÕES REVISADAS, PUDEMOS CONCLUIR QUE AS DOENÇAS PSICOLÓGICAS PODEM DEIXAR OS INDIVÍDUOS MAIS SUSCEPTÍVEIS À DOENÇA PERIODONTAL, EMBORA OUTROS ESTUDOS DEVAM SER REALIZADOS PARA COMPROVAR ESSA ASSOCIAÇÃO. SENDO ASSIM, OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DEVEM CONSIDERAR O QUADRO PSICOEMOCIONAL DOS SEUS PACIENTES E, SE NECESSÁRIO, ORIENTAR QUE HAJA UM ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL. DESCRITORES: DOENÇAS PERIODONTAIS, ESTRESSE PSICOLÓGICO, DEPRESSÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE (LTBI) EM PACIENTES COM GENGIVITE

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): ARIEL KEYMESSON SOUZA DE MELO

COAUTORES(AS): JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR, MARIA MÁRCIA MARQUES DA SILVA ARAGÃO, BIANCA DUTRA AGUIAR.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

A GENGIVITE É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA LIMITADA À GENGIVA, PROVOCADA PELO ACÚMULO DE MICRORGANISMOS ANAERÓBIOS NA REGIÃO SUBGENGIVAL, PRINCIPALMENTE, EM RAZÃO DE FALHAS NA HIGIENE ORAL. A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE (LTBI) É UM MECANISMO FISIOTERÁPICO QUE FUNCIONA COMO IMPORTANTE RECURSO LUMINOSO DOTADO DE PROPRIEDADES PARTICULARES, PROVOCANDO REAÇÕES BIOLÓGICAS NOS TECIDOS. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI AVALIAR OS EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA GENGIVITE. A BUSCA FOI REALIZADA NO BANCO DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES “LOW LEVEL LIGHT TERAPHY” E “GINGIVITIS”, LIMITANDO-SE AOS ÚLTIMOS 10 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 7 ARTIGOS E SELECIONADOS 6, EXCLUINDO 1 DEVIDO AO FOCO SER EM PACIENTES QUE REALIZARAM GENGIVECTOMIA. 2 DOS ESTUDOS AVALIARAM DE MANEIRA DIRETA O COMPORTAMENTO DO TRATAMENTO NA GENGIVITE, UM DELES EXAMINANDO ADULTOS E O OUTRO CRIANÇAS, ENCONTRANDO COMO RESULTADO UMA MELHORA NA RESOLUÇÃO DA INFLAMAÇÃO GENGIVAL. OUTROS 2 ESTUDOS RELATARAM QUE A LTBI PROMOVEU MELHORA NA SAÚDE PERIODONTAL DE PACIENTES DIABÉTICOS, COM REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO GENGIVAL. ALÉM DISSO, UM DOS ESTUDOS CENTROU-SE NA EFICÁCIA CLÍNICA DO USO DE UM LASER DE DIODO NO TRATAMENTO DA GENGIVITE CRÔNICA E HIPERTRÓFICA, E INDICOU-SE QUE O ÊXITO TERAPÊUTICO EXCEDE O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO CONVENCIONAL, GERANDO O ENCURTAMENTO NO PRAZO DE ELIMINAÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO. DESTARTE, PODE-SE CONCLUIR QUE A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE SE CONSTITUI EM UM IMPORTANTE E EFICAZ TRATAMENTO ADJUVANTE DA GENGIVITE, REDUZINDO INFLAMAÇÃO, INFECÇÃO E GERANDO CICATRIZAÇÃO. DESCRITORES: “LOW LEVEL LIGHT TERAPHY” E “GINGIVITIS”

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A INTER-RELAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS COM A AUTOIMUNIDADE DE PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU

COAUTORES(AS): JOAQUIM MOACIR CARNEIRO NETO, BRUNO PATRICIO RIBEIRO MAPURUNGA, FRANCISCO PERBUAIRIO BESSA FILHO.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

A DOENÇA PERIODONTAL ACOMETE OS TECIDOS MOLES DA BOCA E POSSUI ETIOLOGIA MULTIFATORIAL, PORÉM, TEM COMO FATOR PREDISPONENTE O BIOFILME DENTÁRIO QUE PROGRIDE POR MEIO DE FATORES EXÓGENOS E ENDÓGENOS. A TIREÓIDE É UMA GLÂNDULA RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DOS HORMÔNIOS T3 E T4, UMA DISFUNÇÃO NESTA GLÂNDULA PODE LEVAR A TIREOIDITE DE HASHIMOTO, QUE É UMA PATOLOGIA AUTOIMUNE ONDE HÁ PRODUÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-TIREOIDEOS COM BLOQUEIOS DE HORMONAS TIREÓIDEAS CONDUZINDO A UM HIPOTIREOIDISMO. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI BUSCAR A RELAÇÃO DOS FATORES IMUNOLÓGICOS DE PACIENTES COM DESREGULAÇÃO NA PRODUÇÃO DA T3 E T4 COM A SUA SUSCEPÇÃO A DESENVOLVEREM DOENÇAS PERIODONTAIS. PARA ATINGIR TAL OBJETIVO FOI REALIZADA UMA BUSCA DE ARTIGOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA BASE DE DADOS PUBMED, NO IDIOMA INGLÊS COM OS DESCRITORES "HASHIMOTO THYROIDITIS" AND "PERIODONTAL DISEASE" AND "HYPOTHYROIDISM" ONDE FORAM ENCONTRADOS 13 ARTIGOS E 4 FORAM UTILIZADOS POR MELHOR SE ADEQUAREM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DO TEMA. COM AS BUSCAS, EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS COMPROVAM QUE DOIS GENES MEDIAM A RELAÇÃO, UM DELES É O CTLA-4 RESPONSÁVEL PELA REGULAÇÃO NEGATIVA E ATIVAÇÃO EXAGERADA DE LINFÓCITOS T, O OUTRO É O ANRIL, QUE POSSUI PLEIOTROPIA COM O CTLA-4 E TRAZ SUSCETIBILIDADE PARA MANIFESTAÇÕES DE DOENÇAS PERIODONTAIS. INICIA-SE COM CÉLULAS APRESENTADORAS DE ANTÍGENO QUE ATIVAM CÉLULAS T HELPER QUE LIBERAM EXAGERADAMENTE CITOCINAS MEDIANDO OS SINAIS DE INFLAMAÇÃO NOS TECIDOS GENGIVAIS BEM COMO, PRODUZINDO PROTEASES QUE COLABORAM COM A DEGRADAÇÃO DO OSSO, LEVANDO A REABSORÇÃO ÓSSEA. EM SUMA, EXISTE A RELAÇÃO ENTRE A DISFUNÇÃO DA TIREÓIDE COM AS DOENÇAS PERIODONTAIS. E É DE GRANDE IMPORTÂNCIA O CIRURGIÃO-DENTISTA POSSUIR TAL CONHECIMENTO CIENTIFICO PARA LEVAR O MELHOR TRATAMENTO AO PACIENTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): ALÍCIA MORAIS TEIXEIRA

COAUTORES(AS): ANDRESSON AURELIO FERNANDES MARTINS, GABRIELE BARATA BRAGA, MARCOS HENRIQUE DA CONCEIÇÃO PALHANO DE ARAUJO.

ORIENTADOR(A): ELONICE MELO DE SOUSA GONÇALVES

RESUMO

A DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) É UMA ENFERMIDADE QUE ACOMETE OS RINS, DIMINUINDO PROGRESSIVAMENTE A CAPACIDADE DE FILTRAÇÃO DESSE ÓRGÃO. ESSA DOENÇA TEM VÁRIAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS E A DOENÇA PERIODONTAL (DP), QUE É UMA INFECÇÃO NOS TECIDOS DE SUPORTE DENTÁRIO TEM SIDO BASTANTE ESTUDADA NESSES PACIENTES. O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO SISTEMATIZADA COM O INTUITO DE AVALIAR A INFLUÊNCIA DA DP EM PACIENTES COM DRC. ASSIM, FOI REALIZADA UMA PESQUISA EM INGLÊS E PORTUGUÊS, UTILIZANDO OS DESCRITORES PERIODONTAL DISEASE, CHRONIC KIDNEY DISEASE, PERIODONTAL TREATMENT, HEMODIALYSIS, ASSOCIADOS AO OPERADOR BOOLEANO AND, NAS BASES DE DADOS SCIELO, PUBMED E WEB OF SCIENCE PARA SELEÇÃO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS. FORAM INCLUÍDOS ARTIGOS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS QUE FOSSEM ESTUDOS DE COORTE E ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS CONTROLADOS E EXCLUÍDOS OS QUE FOSSEM REVISÕES DE LITERATURA. E AO FINAL, ONZE ARTIGOS FORAM SELECIONADOS. DESSA FORMA, OBSERVOU-SE QUE A MAIORIA DOS PACIENTES COM DRC POSSUÍA ALGUM GRAU DE DOENÇA PERIODONTAL E QUE OS MICRO-ORGANISMOS ORIUNDOS DA INFECÇÃO PERIODONTAL PODEM INTERFERIR NO TRATAMENTO RENAL DOS MESMOS. POR OUTRO LADO, NOTOU-SE QUE O TRATAMENTO PERIODONTAL PODE AJUDAR A MELHORAR O QUADRO DESSES PACIENTES, POIS DIMINUI MARCADORES INFLAMATÓRIOS. PORTANTO, A DOENÇA PERIODONTAL PODE SER UM RISCO PARA A DOENÇA RENAL CRÔNICA, SE NÃO TRATADA. ALÉM DISSO, HÁ A NECESSIDADE DE MAIS PESQUISAS NESTA TEMÁTICA, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO PERIODONTAL DOS PACIENTES. PALAVRAS-CHAVE: PERIODONTAL DISEASE, CHRONIC KIDNEY DISEASE, PERIODONTAL TREATMENT AND HEMODIALYSIS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): ALLAN KLEBER OLIVEIRA MACHADO

COAUTORES(AS): ANA BEATRIZ ALBUQUERQUE PARENTE, GLAILSON SOUSA XIMENES, NARA LHAYS TEIXEIRA NUNES.

ORIENTADOR(A): LUZIA HERMÍNIA TEIXEIRA DE SOUSA

RESUMO

A PERIODONTITE É UMA DOENÇA CRÔNICA CAUSADA POR MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS ORAIS QUE ATIVAM UMA RESPOSTA IMUNE-INFLAMATÓRIA EXAGERADA DO HOSPEDEIRO E ESTÁ ASSOCIADA A DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS DE SUPORTE DO DENTE. SEU TRATAMENTO CONSISTE NA REMOÇÃO MECÂNICA DE DEPÓSITOS BACTERIANOS ATRAVÉS DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR, PORÉM ESSE TRATAMENTO PODE NÃO SER SUFICIENTE PARA O CONTROLE DA DOENÇA A BUSCA POR SUBSTÂNCIAS DE MENOR TOXICIDADE E MAIOR BIOCOMPATIBILIDADE PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS TEM AUMENTADO NOS ÚLTIMOS ANOS, E OS PRODUTOS NATURAIS EXERCEM PAPEL DE DESTAQUE NESSE SENTIDO, UMA VEZ QUE, APRESENTAM PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS PROMISSORAS (ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIBACTERIANA). DIANTE DISSO, ESSE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO USO DE PRODUTOS NATURAIS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITE. PARA TANTO, UTILIZOU-SE NAS BASES DE DADOS PUBMED OS DESCRITORES "BIOLOGICAL PRODUCTS" OR "MEDICINAL PLANTS" AND "PERIODONTITIS". A BUSCA RESULTOU EM 210 ESTUDOS, E DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO 12 ESTUDOS FORAM SELECIONADOS. OS AUTORES DEMONSTRARAM QUE O USO DE PRODUTOS NATURAIS NA TERAPIA PERIODONTAL FOI EFETIVO NA MODIFICAÇÃO DA PLACA BACTERIANA, NA REDUÇÃO DA PROFUNDIDADE DE SONDAGEM, REDUÇÃO DO SANGRAMENTO GENGIVAL E NO CONTROLE DA GENGIVITE. DESSE MODO, CONCLUIU-SE QUE A UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO PERIODONTAL PODE TRAZER MELHORIAS NOS PARÂMETROS CLÍNICOS DOS PACIENTES COM PERIODONTITE, VISTO QUE MUITOS PRODUTOS NATURAIS APRESENTAM PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIMICROBIANAS CONTRA PERIODONTOPATÓGENOS PODENDO SER UTILIZADOS COMO ALIADOS À TERAPIA PERIODONTAL. DESCRITORES: PRODUTOS BIOLÓGICOS; PLANTAS MEDICINAIS; PERIODONTITE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A VIA NRF-2 REGULADORA ANTIOXIDANTE NA PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): CAROLINE DA SILVA OLIVINDO

COAUTORES(AS): HELLÍADA VASCONCELOS CHAVES, MIRNA MARQUES BEZERRA.

ORIENTADOR(A): JORDÂNIA MARQUES DE OLIVEIRA FREIRE

RESUMO

A PERIODONTITE É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA MULTIFATORIAL QUE AFETA GENGIVA E TECIDOS DE SUPOORTE QUE SUSTENTAM O DENTE NA MANDÍBULA E NA MAXILA. EM RESPOSTA AOS AGENTES CITOTÓXICOS, AS CÉLULAS DESENVOLVERAM MECANISMOS DE PROTEÇÃO CONTRA O ESTRESSE CELULAR, ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE ENZIMAS E PROTEÍNAS ANTIOXIDANTES QUE PREVINEM A MORTE CELULAR. DENTRE ESSES SISTEMAS ANTIOXIDANTES A VIA DE SINALIZAÇÃO DO FATOR NUCLEAR ERITRÓIDE 2 RELACIONADO FATOR 2 (NRF2) DESEMPENHA UMA IMPORTANTE FUNÇÃO NA ADAPTAÇÃO AO ESTRESSE OXIDATIVO, REGULANDO A TRANSCRIÇÃO DE GENES ANTIOXIDANTES E CITOPROTETORES. NRF2 TEM UM PAPEL CENTRAL NA PROTEÇÃO DO HOSPEDEIRO CONTRA A DESTRUÇÃO TECIDUAL OBSERVADA NA PERIODONTITE. DESTA FORMA, O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DISCUTIR A IMPORTÂNCIA DA VIA NRF-2 NA REGULAÇÃO DAS ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO NA PERIODONTITE. A BUSCA FOI FEITA USANDO AS BASES DE DADOS PUBMED E MEDLINE UTILIZANDO OS DESCRITORES "NRF2", "PERIODONTITIS" E "OXIDATIVE STRESS". FORAM ENCONTRADOS 26 ARTIGOS, E SELECIONADOS 9 COM BASE NOS SEGUINTE CRITÉRIOS: ESTAR NA LÍNGUA INGLES, PUBLICAÇÃO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS E EXCLUÍDOS OS ARTIGOS QUE NÃO SE ADEQUAVAM AO TEMA. OS ARTIGOS APRESENTAM A NRF-2 COMO UM IMPORTANTE FATOR DE TRANSCRIÇÃO DOS AGENTES ANTIOXIDANTES, MODULANDO PROTEÍNAS COMO GLUTATIONA, SUPERÓXIDO DISMUTASE SENDO QUE O DESBALANÇO NA SINALIZAÇÃO DESSA VIA PODE LEVAR A UMA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE. DESTA FORMA SE FAZ NECESSÁRIO MAIS ESTUDOS COM AGENTES QUE POSSAM FAZER A MODULAÇÃO DESSA VIA EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS, COMO A PERIODONTITE. DESCRITORES: NRF-2; PERIODONTITE; ESTRESSE OXIDATIVO

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MARIA EDUARDA DE FREITAS SANTANA OLIVEIRA

COAUTORES(AS): LUCIANA ESTEVEM SIMONATO.

ORIENTADOR(A): MARINA MÓDULO CLAÚDIO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A DOENÇA PERIODONTAL É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA MULTIFATORIAL CAUSADA PELA DISBIOSE ENTRE MICROBIOTA E HOSPEDEIRO, QUE LEVA A DESTRUIÇÃO PROGRESSIVA DOS TECIDOS DE SUPORTE DO DENTE. COM A PRESENÇA DO BIOFILME ASSOCIADO À SUSCEPTIBILIDADE DO HOSPEDEIRO, UMA INFLAMAÇÃO CRÔNICA PROMOVE A ATIVAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA ATRAVÉS DE MÚLTIPLOS MECANISMOS. DESSA FORMA, SURGE A HIPÓTESE DE QUE ESSAS INFECÇÕES POSSAM INFLUENCIAR A SAÚDE GERAL E ALGUMAS DOENÇAS SISTÊMICAS. OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA A FIM DE VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. METODOLOGIA: FOI REALIZADA BUSCA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS INDEXADOS NOS BANCOS DE DADOS DA SCIELO E DO PUBMED, UTILIZANDO AS PALAVRAS-CHAVE: PERIODONTIA; CARDIOPATIAS; ODONTOLOGIA; CARDIOLOGIA. RESULTADOS: ESTUDOS MOSTRAM QUE PACIENTES COM CARDIOPATIAS CORONARIANAS POSSUEM SAÚDE DENTÁRIA SIGNIFICATIVAMENTE PIOR DO QUE OS PACIENTES COM BOCA SAUDÁVEL. UMA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E INFARTO DO MIOCÁRDIO, TAMBÉM, FOI VERIFICADA, UMA VEZ QUE PODE AUMENTAR O NÍVEL DE FIBRINOGENIO DO PLASMA E O NÚMERO DE CÉLULAS BRANCAS, QUE PODEM PROMOVER ATEROSCLEROSE, TROMBOSE E ISQUEMIA DO MIOCÁRDIO. CONCLUSÃO: DIANTE DA REVISÃO REALIZADA, PUDEMOS VERIFICAR QUE O TRATAMENTO PERIODONTAL ADEQUADO, PODE ELIMINAR, EM PARTE, OS RISCOS ÀS CARDIOPATIAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DOENÇAS PERIODONTAIS E SÍNDROME METABÓLICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): ANA BEATRIZ ALBUQUERQUE PARENTE

COAUTORES(AS): ALLAN KLEBER OLIVEIRA MACHADO, GLAILSON SOUSA XIMENES, LUZIA HERMÍNIA TEIXEIRA DE SOUSA.

ORIENTADOR(A): ZUILA ALBUQUERQUE TABOZA

RESUMO

A DOENÇA PERIODONTAL (DP) RESULTA DE UMA RESPOSTA INFLAMATÓRIA E IMUNE À PRESENÇA DE BACTÉRIAS ANAERÓBICAS GRAM NEGATIVAS E SEUS PRODUTOS, ACARRETANDO INFLAMAÇÃO GENGIVAL, DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS PERIODONTAIS E PERDA DE OSSO ALVEOLAR, PODENDO LEVAR À PERDA DENTÁRIA. A SÍNDROME METABÓLICA (SM) É UM TRANSTORNO COMPLEXO, REPRESENTADO POR FATORES DE RISCOS INTERLIGADOS, DE ORIGEM METABÓLICA, FAVORECENDO ASSIM O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR E ATÉ MESMO DIABETES TIPO 2. UM PACIENTE COM SM DEVE APRESENTAR PELO MENOS 3 DOS 5 FATORES DE RISCOS: OBESIDADE ABDOMINAL, HDL BAIXO, TRIGLICERÍDEOS ELEVADOS, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E AUMENTO DOS NÍVEIS DE GLICEMIA EM JEJUM. AS DPS TÊM SIDO RELACIONADAS A DIVERSOS FATORES SISTÊMICOS, DENTRE ELAS ALGUMAS DESSAS CONDIÇÕES. O OBJETIVO DO ESTUDO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A INTER-RELAÇÃO ENTRE A SM E DP. PARA TAL, FOI REALIZADA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS SEGUINTE DESCRITORES: METABOLIC SYNDROME E PERIODONTAL DISEASE. A BUSCA LIMITOU-SE A ARTIGOS COMPLETOS DISPONÍVEIS, EM INGLÊS E DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 44 ARTIGOS, A PARTIR DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS 11 ESTUDOS APÓS LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS. OS ARTIGOS ENCONTRADOS APONTARAM QUE DP E SM ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADAS, SENDO OBSERVADO QUE PACIENTES COM MAIS COMPONENTES DA SM PODEM APRESENTAR DP MAIS SEVERA E MAIS CHANCES DE TEREM COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES, ALTOS NÍVEIS DE PROTEÍNA C REATIVA E TNF-A. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE TAMBÉM ELEVADOS NÍVEIS DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS NO SANGUE. CONCLUI-SE QUE A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DAS DP E SM SÃO FUNDAMENTAIS PARA O EQUILÍBRIO SISTÊMICO DOS PACIENTES, DEVENDO SER ROTINA DE INVESTIGAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA. DESCRITORES: DOENÇA PERIODONTAL, SÍNDROME METABÓLICA, FATOR DE RISCO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EFEITO DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE À PERIODONTITE

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR

COAUTORES(AS): GABRIELA MORENO MARINHO, MARIA MÁRCIA MARQUES DA SILVA ARAGÃO, ARIEL KEYMESSON SOUZA DE MELO.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

A PERIODONTITE É UMA DOENÇA DE CARÁTER INFECCIOSO E INFLAMATÓRIO, CARACTERIZADA POR DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS PERIODONTAIS. A OZONIOTERAPIA APRESENTA COMPROVADO PODER ANTIMICROBIANO SEM DESENVOLVER RESISTÊNCIA, PODENDO, ASSIM, APRESENTAR EFEITOS POSITIVOS COMO ADICIONAL NO TRATAMENTO CONVENCIONAL DA PERIODONTITE. DESSE MODO, OBJETIVOU-SE REVISAR A LITERATURA ACERCA DO EFEITO DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE À PERIODONTITE. A BUSCA DOS ARTIGOS FOI REALIZADA NO BANCO DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO OS DESCRITORES “PERIODONTITIS”, “OZONE” E “THERAPY”, LIMITANDO-SE AOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 15 ARTIGOS E SELECIONADOS 5, QUANDO EXCLUÍDOS REVISÕES DE LITERATURA, RELATOS DE CASO E ENSAIOS PRÉ-CLÍNICOS. EM 1 ESTUDO, APESAR DA REDUÇÃO DE PERIODONTOPATÓGENOS TER SIDO MAIOR APÓS A TERAPIA CONVENCIONAL EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO ASSOCIADO À OZONIOTERAPIA, A MELHORA DE PARÂMETROS CLÍNICOS COMO PROFUNDIDADE À SONDAGEM (PS), ÍNDICE GENGIVAL (IG), SANGRAMENTO À SONDAGEM (SS) E ÍNDICE DE PLACA (IP), MOSTROU-SE IGUALMENTE SATISFATÓRIA. OUTRO ESTUDO DEMONSTROU QUE, EMBORA A OZONIOTERAPIA TENHA APRESENTANDO MELHORES RESULTADOS NA REDUÇÃO DA PS, MOSTROU-SE SEMELHANTE OU INFERIOR AO TRATAMENTO CONVENCIONAL NOS DEMAIS PARÂMETROS CLÍNICOS. OUTRO ESTUDO MOSTROU QUE EMBORA OS NÍVEIS DE TGF-B TENHAM SIDO MAIORES NO GRUPO OZONIOTERAPIA, OS PARÂMETROS CLÍNICOS AVALIADOS FORAM SEMELHANTES. DOIS OUTROS ESTUDOS AVALIARAM PARÂMETROS CLÍNICOS DE IP, IG, PS, NIC E SS; UM DELES TAMBÉM ANALISOU A PRESENÇA DE PATÓGENOS DO COMPLEXO VERMELHO E AMBOS MOSTRARAM RESULTADOS ESTATISTICAMENTE SEMELHANTES EM TODOS OS PARÂMETROS. ASSIM, CONCLUI-SE QUE A OZONIOTERAPIA NÃO DEMONSTROU MELHORAR OS RESULTADOS DO TRATAMENTO PERIODONTAL CONVENCIONAL, NO ENTANTO, NOTA-SE A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS NA ÁREA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EFEITOS DOS HORMÔNIOS SEXUAIS FEMININOS NA INFLAMAÇÃO GENGIVAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO

COAUTORES(AS): ALICE AZEVEDO DE ALBUQUERQUE, EDMAR FELIPE MAIA DE ALMEIDA, JORGE LUIS VASCONCELOS.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

AS FLUTUAÇÕES NOS NÍVEIS DE HORMÔNIOS ESTEROIDES SEXUAIS FEMININOS COMEÇAM NA MENARCA, DURANTE A PUBERDADE; OCORREM NA GRAVIDEZ, MENSTRUÇÃO E TERMINAM COM A MENOPAUSA. A ASSOCIAÇÃO ENTRE INFLAMAÇÃO GENGIVAL E OS DIFERENTES NÍVEIS DESSES HORMÔNIOS TEM SIDO SUGERIDA POR PESQUISADORES. DESSE MODO, OBJETIVOU-SE REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A FIM DE VERIFICAR OS EFEITOS DOS HORMÔNIOS SEXUAIS FEMININOS NA INFLAMAÇÃO GENGIVAL. ASSIM, REALIZOU-SE UMA REVISÃO LITERÁRIA, NA BASE DE DADOS PUBMED, CONSIDERANDO OS ÚLTIMOS 10 ANOS, COM OS DESCRITORES “MENSTRUAL CYCLE”, “GONADAL HORMONES” E “GINGIVITIS”, NO IDIOMA INGLÊS. FORAM ENCONTRADOS 51 ARTIGOS CIENTÍFICOS, MAS APENAS 06 ATENDIAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DESSE TRABALHO, ENSAIOS CLÍNICOS QUE AVALIASSEM O EFEITO HORMONAL FEMININO NA GENGIVA. DOS 06 ESTUDOS, TODOS INVESTIGARAM MULHERES PERIODONTALMENTE SAUDÁVEIS. APENAS 02 ESTUDOS AVALIARAM MULHERES NA PRÉ-MENOPAUSA, ENQUANTO OS DEMAIS OBSERVARAM MULHERES COM CICLO MENSTRUAL NORMAL. QUATRO TRABALHOS EVIDENCIARAM QUE HOUVE ALTERAÇÕES CLÍNICAS COMO GENGIVITE, SANGRAMENTO GENGIVAL E ÚLCERAS AFTOSAS, PRINCIPALMENTE NAS FASES DE PRÉ-MENSTRUÇÃO E OVULAÇÃO, QUANDO OCORRE O PICO DE LIBERAÇÃO DE PROGESTERONA, SENDO RESPONSÁVEL PELO AUMENTO DA PERMEABILIDADE DOS VASOS SANGUÍNEOS. OS DEMAIS ESTUDOS NÃO ENCONTRARAM SINAIS CLÍNICOS INFLAMATÓRIOS DURANTE AS FLUTUAÇÕES HORMONAIS. NO ENTANTO, IDENTIFICARAM AUMENTO DAS CITOCINAS GENGIVAIS E AUMENTO DE INTERLEUCINAS NO FLUIDO CREVICULAR GENGIVAL, O QUE PODERIA AUMENTAR A PREDISPOSIÇÃO INFLAMATÓRIA E EXAGERAR A INFLAMAÇÃO PRÉ-EXISTENTE NOS TECIDOS GENGIVAIS. PORTANTO, CONCLUI-SE QUE OS HORMÔNIOS SEXUAIS FEMININOS INFLUENCIAM O PERIODONTO E INDUZEM QUADROS INFLAMATÓRIOS. DESCRITORES: MENSTRUAL CYCLE, GONADAL HORMONES, GINGIVITIS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EFICÁCIA DA INJEÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO NA RECONSTRUÇÃO DA PAPILA INTERDENTÁRIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): SABRINA GAMELEIRA DA COSTA

COAUTORES(AS): BIANCA DUTRA AGUIAR, MARIA MÁRCIA MARQUES DA SILVA ARAGÃO, MILENA OLIVEIRA MOTA.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

A AUSÊNCIA OU REDUÇÃO DA PAPILA INTERDENTÁRIA RESULTA NA FORMAÇÃO DE TRIÂNGULOS NEGROS, CONHECIDOS COMO “BLACK SPACES”, QUE COMPROMETEM A ESTÉTICA E APRESENTAM TRATAMENTOS COMPLEXOS E POUCOS PREVISÍVEIS. NOTADAS AS PROPRIEDADES DE INDUÇÃO NA PRODUÇÃO DE FIBROBLASTOS PELO ÁCIDO HIALURÔNICO (AH), RECENTEMENTE, A RECONSTRUÇÃO DA PAPILA COM ESSA SUBSTÂNCIA VEM SENDO ESTUDADA COMO UMA TERAPIA ALTERNATIVA AOS TRATAMENTOS CONVENCIONAIS E INVASIVOS. ASSIM, OBJETIVOU-SE REVISAR A LITERATURA SOBRE A EFICÁCIA DA INJEÇÃO DE AH NA RECONSTRUÇÃO DE DEFEITOS NA PAPILA INTERDENTAL. PARA ISSO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES “HYALURONIC ACID” E “INTERDENTAL PAPILA”, LIMITANDO-SE A ESTUDOS EM HUMANOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 30 ARTIGOS E SELECIONADOS 9, APÓS EXCLUSÃO DE ARTIGOS FORA DO OBJETIVO DO TRABALHO E REVISÕES DE LITERATURA. DESTES, EMBORA 1 ESTUDO NÃO TENHA MOSTRADO EFICÁCIA CLÍNICA COM A INJEÇÃO DE AH EM PAPILAS DEFICIENTES ADJACENTES A COROAS IMPLANTOSSUPOORTAS, 8 ESTUDOS RELATARAM RESULTADOS FAVORÁVEIS NO AUMENTO DA ALTURA DA PAPILA E NA DIMINUIÇÃO DA ÁREA DOS “BLACK SPACES” APÓS INJEÇÃO DE AH. NESTES ESTUDOS, O SUCESSO DA TERAPIA FOI RELACIONADO A BIOTIPOS GENGIVAIS ESPESSOS, EM DETRIMENTO DO BIOTIPO GENGIVAL FINO; À DISTÂNCIA ENTRE O PONTO DE CONTATO E A CRISTA ÓSSEA ≤ 6 MM E À CONCENTRAÇÃO DO GEL DE AH A 5%, QUANDO COMPARADO AO AH A 1% E A 2%. A RECONSTRUÇÃO TOTAL DA PAPILA FOI OBTIDA QUANDO A ÁREA, ALTURA E LARGURA DO DEFEITO ERAM MENORES QUE 0,25 MM², 1 OU 0,5 MM, RESPECTIVAMENTE. PORTANTO, A EFICÁCIA DESTA TÉCNICA SUGERE QUE A APLICAÇÃO DE AH PARA A RECONSTRUÇÃO DA PAPILA INTERDENTAL CONSTITUI, COM SUAS DEVIDAS INDICAÇÕES, UM MÉTODO VÁLIDO E PROMISSOR. DESCRITORES: HYALURONIC ACID; GINGIVA; ESTHETICS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EMPREGO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM RECESSÕES RADICULARES TIPO I E II - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MAVYLLA CARVALHO MIURA

COAUTORES(AS): YAMANE FREIRE DE AGUIAR, IAGO SOUSA LOIOLA, NARA LHAYS TEIXEIRA NUNES.

ORIENTADOR(A): ZUILA ALBUQUERQUE TABOZA

RESUMO

A RECESSÃO GENGIVAL (RG) PODE SER DEFINIDA COMO O DESLOCAMENTO DA MARGEM GENGIVAL APICALMENTE EM RELAÇÃO À JUNÇÃO AMELOCENTÁRIA, COM EXPOSIÇÃO DA SUPERFÍCIE RADICULAR DO DENTE. TEM COMO FATORES ETIOLÓGICOS ESCOVAÇÃO DENTÁRIA TRAUMÁTICA, INSERÇÃO IRREGULAR DO FRÊNULO E MÁ POSIÇÃO DOS DENTES. PODE RESULTAR EM HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA, CÁRIE RADICULAR E DEFEITOS ESTÉTICOS GENGIVAIS. O RETALHO CORONÁRIO AVANÇADO COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL É O TRATAMENTO CIRÚRGICO PADRÃO OURO PARA COBERTURA DE SUPERFÍCIES RADICULARES EXPOSTAS EM PERIODONTIA. ASSIM, OBJETIVOU-SE AVALIAR POR MEIO DE REVISÃO DA LITERATURA, O EMPREGO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS. FOI REALIZADA UMA BUSCA NAS BASES DE DADOS PUBMED E SCIELO, UTILIZANDO OS DESCRITORES “GINGIVAL RECESSION”, “CONNECTIVE TISSUE GRAFT” E “ROOT COVERAGE”. APÓS A LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS SELECIONAMOS 9 ARTIGOS. OS ESTUDOS MOSTRARAM QUE O USO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO ASSOCIADO A DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS É EFICIENTE PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS. ALÉM DA POSSIBILIDADES DE COBERTURA RADICULAR COMPLETA, AS VANTAGENS DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO INCLUEM UM AUMENTO NA ESPESSURA DO TECIDO MARGINAL QUE, POR SUA VEZ, PODE MELHORAR A ESTABILIDADE A LONGO PRAZO. COMO DESVANTAGENS, PODEM-SE INCLUIR A NECESSIDADE DE UM SÍTIO CIRÚRGICO ADICIONAL E A POSSIBILIDADE DE DESLOCAMENTO DO ENXERTO. DESSA FORMA, A UTILIZAÇÃO DE ENXERTO AUTÓLOGO DE TECIDO CONJUNTIVO É UM MÉTODO EFETIVO E VIÁVEL PARA O RECOBRIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS, ESPECIALMENTE AS DE TIPO I E II.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: FATORES PERIODONTAIS QUE INFLUENCIAM A PRÓTESE PARCIAL FIXA: UMA REVISÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA

COAUTORES(AS): CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA, DANIELA CIA PENONI.

ORIENTADOR(A): ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO

RESUMO

A REABILITAÇÃO ORAL, A PARTIR DA PRÓTESE PARCIAL FIXA (PPF), PROPÕE A REPOSIÇÃO DE DENTES AUSENTES E A DEVOLUÇÃO DE FUNÇÃO E ESTÉTICA AO PACIENTE. PREVIAMENTE A QUALQUER PROCESSO REABILITADOR, É NECESSÁRIO AVALIAR A CONDIÇÃO DE SAÚDE DO PERIODONTO E CONTROLAR OS FATORES ETIOLÓGICOS PARA QUE HAJA UM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL NA INSTALAÇÃO DA PRÓTESE E EM SUA LONGEVIDADE. O OBJETIVO DESTA REVISÃO DE LITERATURA FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A INFLUÊNCIA DOS FATORES PERIODONTAIS NA REABILITAÇÃO COM PPF. FORAM UTILIZADAS AS BASES DE DADOS BVS E PUBMED COM OS DESCRITORES: PERIODONTAL TISSUE, FIXED PARTIAL DENTURE, ORAL HEALTH, PERIODONTO E PRÓTESE PARCIAL FIXA, DAS QUAIS SE SELECIONARAM ARTIGOS PUBLICADOS DE 2001 A 2019. VERIFICOU-SE QUE, PARA EXISTIR UMA RELAÇÃO HARMÔNICA ENTRE A PPF E O PERIODONTO, É PRECISO QUE O CIRURGIÃO DENTISTA TENHA CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS PRINCÍPIOS DOS PREPAROS DENTÁRIOS E, PRINCIPALMENTE, DA ANATOMIA PERIODONTAL, ASSIM COMO DOS PARÂMETROS PERIODONTAIS. ALÉM DISSO, É INDISPENSÁVEL RESPEITAR O ESPAÇO BIOLÓGICO PARA O RESTABELECIMENTO DO CONTORNO DENTÁRIO COM MELHORES CONDIÇÕES PARA A PAPILA E A MARGEM GENGIVAL DA ÁREA A SER REABILITADA. ADEMAIS, É ESSENCIAL QUE O PACIENTE RECEBA UMA INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL PERSONALIZADA, ENFATIZANDO A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE PLACA. À VISTA DISSO, O DESCONHECIMENTO DAS TÉCNICAS E DAS ESTRUTURAS PERIODONTAIS PODEM LEVAR AO INSUCESSO DA INSTALAÇÃO PROTÉTICA E/OU DA SUA MANUTENÇÃO. CONCLUIU-SE QUE O CONHECIMENTO DOS FATORES PERIODONTAIS É INDISPENSÁVEL PARA UMA RELAÇÃO EFICIENTE ENTRE A ODONTOLOGIA RESTAURADORA E A SAÚDE PERIODONTAL. SENDO ASSIM, O ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL REGULAR E A ORIENTAÇÃO PARA UMA HIGIENE ORAL EFICIENTE PERMITE MAIOR DURABILIDADE DO TRATAMENTO COM A PPF E MANUTENÇÃO DA SAÚDE ORAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: IMPLICAÇÃO DA ATIVIDADE DOS ANTIDEPRESSIVOS NO PROCESSO REABSORATIVO DA PERIODONTITE – REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): ANTONIO EDSON FARIAS DE ALMEIDA

COAUTORES(AS): YAMANE FREIRE DE AGUIAR, MARIA APARECIDA OLIVEIRA DE SOUSA QUARIGUASI, JULY RODRIGUES SILVA.

ORIENTADOR(A): FRANCISCO ARAÚJO COSTA FILHO

RESUMO

A DOENÇA PERIODONTAL (DP) CONSISTE NA INFLAMAÇÃO E DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS DE PROTEÇÃO E SUPORTE DOS DENTES, NA QUAL PODE ESTAR RELACIONADA A FATORES COMO DEPRESSÃO, ESTRESSE E ANSIEDADE, DEVIDO À ASSOCIAÇÃO DOS SISTEMAS IMUNE E NERVOSO. ASSIM, TORNA-SE IMPORTANTE A ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS QUE POSSAM MODULAR A RESPOSTA DO HOSPEDEIRO E LIMITAR O PROCESSO INFLAMATÓRIO. OBJETIVOU-SE DISCUTIR A LITERATURA ACERCA DA IMPLICAÇÃO DA ATIVIDADE DOS ANTIDEPRESSIVOS (ADS) NO PROCESSO REABSORATIVO DA PERIODONTITE (PD). REALIZOU-SE UMA BUSCA NO PUBMED, COM OS DESCRITORES “PERIODONTITIS” E “ANTIDEPRESSANTS” NO INGLÊS. FORAM ENCONTRADOS 27 ARTIGOS, SELECIONADOS ENSAIOS EM ANIMAIS E EM HUMANOS QUE AVALIASSEM OS EFEITOS DOS ADS NO PROCESSO REABSORATIVO DA PD, TOTALIZANDO 6 ARTIGOS. APESAR DE 1 ESTUDO EXPERIMENTAL TER DEMONSTRADO QUE A VENLAFAXINA (10-50 MG/KG, VIA ORAL), DURANTE 10 DIAS, NÃO OBTIVE EFEITO POSITIVO NA INIBIÇÃO DO PROCESSO REABSORATIVO, OS OUTROS 5 CONSTATARAM BENEFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR. ENTRE ESTES, 1 ESTUDO CLÍNICO CONSTATOU QUE A FLUOXETINA (20 MG/DIA, VIA ORAL), DURANTE 2 MESES, MODULOU A SUSCEPTIBILIDADE DA PD; 2 ENSAIOS EXPERIMENTAIS COM FLUOXETINA (20 MG/KG, VIA SONDA GÁSTRICA), DURANTE 15 OU 19 DIAS, INFERIRAM QUE ESTE PODE SER EFICAZ NA REDUÇÃO DO PROCESSO REABSORATIVO. AINDA, 2 ESTUDOS EXPERIMENTAIS, UTILIZANDO A TIANEPTINA (10 MG/KG, VIA INTRAPERITONEAL), DURANTE 29 OU 35 DIAS, DEMONSTRARAM QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR UM DECRÉSCIMO NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR. EM SUMA, A MAIORIA DOS ARTIGOS DEMONSTRARAM QUE ALGUNS ADS PODEM INTERFERIR NO PROCESSO REABSORATIVO DA PD, VISTO QUE ESTES AGENTES ALTERAM A RESPOSTA DO SISTEMA NERVOSO, LIMITANDO O PROCESSO INFLAMATÓRIO DO HOSPEDEIRO. DESCRITORES: PERIODONTITIS, ANTIDEPRESSANTS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NA DOENÇA PERIODONTAL EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): EDMAR FELIPE MAIA DE ALMEIDA

COAUTORES(AS): CÍCERO AUGUSTO CARVALHO ABREU, MIHATOVIT TEIXEIRA MONTEIRO, MAYARA MARQUES DE SOUSA.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

PERIODONTITE É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA CARACTERIZADA PELA DESTRUÇÃO DE TECIDOS COMO LIGAMENTO PERIODONTAL E OSSO. O HORMÔNIO ATIVO DA VITAMINA D (25 [OH] D) É NECESSÁRIO PARA QUE HAJA UMA HOMEOSTASIA DO CÁLCIO NO SANGUE, ALÉM DE AUMENTAR A TRANSCRIÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS. POUÇOS ESTUDOS INVESTIGARAM A ASSOCIAÇÃO ENTRE O STATUS DE VITAMINA D E A DOENÇA PERIODONTAL, PRINCIPALMENTE EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA QUE PODEM SER MAIS VULNERÁVEIS A INSUFICIÊNCIA DE VITAMINA D E A PERIODONTITE. DESDE MODO, OBJETIVOU-SE REVISAR A LITERATURA SOBRE A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E SUA INFLUÊNCIA NA SEVERIDADE DA PERIODONTITE. REALIZOU-SE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, NO BANCO DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES: "POSTMENOPAUSAL" E "VITAMIN D DEFICIENCY" OU "25-HYDROXYVITAMIN D" OU "CALCIFEDIOL" OU "PERIODONTAL DISEASE" OU "PERIODONTITIS". FORAM ENCONTRADOS 8 ARTIGOS, DOS QUAIS 5 FORAM SELECIONADOS POR SE ADEQUAREM AO TEMA E TRAZEREM ANÁLISE DO STATUS DE VITAMINA D E DOENÇA PERIODONTAL. TRÊS ESTUDOS NÃO TIVERAM DADOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES QUE ASSOCIASSEM A VITAMINA D COM A SEVERIDADE DA PERIODONTITE, SENDO QUE DOIS DELES MOSTRARAM UMA ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE (25 [OH] D) E SANGRAMENTO GENGIVAL. EM UMA COORTE DE 5 ANOS A INCIDÊNCIA DE PERDA DENTÁRIA FOI AVALIADA, MAS NÃO TEVE ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA COM CONCENTRAÇÕES DE VITAMINA D E SUA INGESTÃO. APENAS EM UM DOS ESTUDOS, A VITAMINA D APRESENTOU INFLUÊNCIA ESTATÍSTICA SIGNIFICANTE NAS MULHERES OSTEOPORÓTICAS COM PERIODONTITE ATIVA OU PASSADA. EVIDENCIA-SE, PORTANTO, QUE A INFLUÊNCIA DO (25 [OH] D) ESTÁ MAIS RELACIONADO AO ÍNDICE DE SANGRAMENTO GENGIVAL DO QUE EVOLUÇÃO DA SEVERIDADE DA PERIODONTITE, NECESSITANDO DE MAIS ESTUDOS QUE ANALISEM ESSA ASSOCIAÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DE ANTIBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MARCELO BRANDÃO DUARTE

COAUTORES(AS): RAIMUNDA NATHIELY AGUIAR ALBUQUERQUE, LUZIA HERMINIA TEIXEIRA DE SOUSA, ZUILA ALBUQUERQUE TABOZA.

ORIENTADOR(A): NARA LHAYS TEIXEIRA NUNES

RESUMO

DIABETES MELLITUS TIPO 2 (DM2) E PERIODONTITE (PE) SÃO DOENÇAS CRÔNICAS COM RELAÇÃO BIDIRECIONAL, DE DIFÍCIL CONTROLE QUANDO COEXISTEM NO INDIVÍDUO. A HIPERGLICEMIA ASSOCIADA AO DM2 LEVA A ALTERAÇÕES NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA DOS TECIDOS PERIODONTAIS COLONIZADOS POR BACTÉRIAS PERIODONTOPATÓGENAS RESPONSÁVEIS PELA PRODUÇÃO DOS COMPONENTES MICROBIANOS DO BIOFILME DENTAL. OS TRATAMENTOS PERIODONTAIS CONVENCIONAIS DE RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR (RAR) SÃO EFETIVOS NOS PACIENTES COM DM2 E PE, MAS, EM ALGUMAS SITUAÇÕES, O USO DE FÁRMACOS, COMO OS ANTIBIÓTICOS, ADJUNTO À TERAPIA PERIODONTAL PODE SER NECESSÁRIO. ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR OS EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS À TERAPIA PERIODONTAL NOS PACIENTES COM DM2 E PE. PARA ISSO, REALIZOU-SE UMA BUSCA BIBLIOGRÁFICA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS DESCRITORES “ANTIBIOTICS” AND “TYPE 2 DIABETES MELLITUS” AND “PERIODONTITIS” AND “AMOXICILLIN” E “DOXYCYCLINE” OBTENDO 78 ARTIGOS, DESSES, 9 OBEDECERAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO (ENSAIOS CLÍNICOS SOBRE A ASSOCIAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS À TERAPIA PERIODONTAL). OS ESTUDOS DEMONSTRARAM QUE A DM ESTÁ RELACIONADA À MAIOR SEVERIDADE DA PE E A RESISTÊNCIA À INSULINA EM PACIENTES DM2. A ASSOCIAÇÃO DE RAR COM AMOXICILINA, METRONIDAZOL, DOXICICLINA E AZITROMICINA MOSTRARAM EFEITO POSITIVO NA DIMINUIÇÃO DA PROFUNDIDADE DE SONDAGEM, NO ÍNDICE DE SANGRAMENTO GENGIVAL E GANHO DE INSERÇÃO CLÍNICA, ALÉM DA DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA. POR FIM, CONCLUIU-SE QUE O DM2 ESTÁ RELACIONADO A DIVERSAS ALTERAÇÕES QUE PREDISPÕEM E PIORAM A PE E QUE ESSA DIFICULTA O CONTROLE DA DM2. A RAR ASSOCIADA AO USO DE ANTIBIÓTICOS DEVE SER CONSIDERADA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE DO INDIVÍDUO COM AS DUAS CONDIÇÕES CRÔNICAS. DESCRITORES: DIABETES MELLITUS, PERIODONTITE, ANTIBIÓTICOS

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DE PROBIÓTICOS COMO ADJUVANTES NA TERAPIA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): ALLAN KLEBER OLIVEIRA MACHADO

COAUTORES(AS): ANA BEATRIZ ALBUQUERQUE PARENTE, GLAILSON SOUSA XIMENES, LUZIA HERMÍNIA TEIXEIRA DE SOUSA.

ORIENTADOR(A): NARA LHAYS TEIXEIRA NUNES

RESUMO

A PERIODONTITE É UMA DOENÇA INFECTO-INFLAMATÓRIA DE ORIGEM MULTIFATORIAL, EM QUE ESTÃO ENVOLVIDAS BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS RESPONSÁVEIS PELA PRODUÇÃO DOS COMPONENTES MICROBIANOS DO BIOFILME DENTAL, OS QUAIS SE ACUMULAM NO INTERIOR DOS TECIDOS DO PERIODONTO. OS TRATAMENTOS PERIODONTAIS CONVENCIONAIS SÃO IMPORTANTES E EFETIVOS, MAS, EM ALGUMAS SITUAÇÕES, TERAPIAS ADJUVANTES PODEM SER NECESSÁRIAS PARA O CONTROLE DESSA DOENÇA. PROBIÓTICOS SÃO MICRO-ORGANISMOS VIVOS QUE CONFEREM BENEFÍCIOS À SAÚDE, AGEM SUPRIMINDO A ATIVIDADE DE PATÓGENOS E A SUPERINFECÇÃO. ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA APLICAÇÃO DOS PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITE. PARA TANTO, UTILIZOU-SE NA BASE DE DADOS PUBMED OS DESCRITORES “PROBIOTICS” AND “PERIODONTITIS” AND “PERIODONTAL THERAPY”. O RESULTADO DA BUSCA TOTALIZOU 184 ESTUDOS, E DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO, 25 FORAM SELECIONADOS. OS ESTUDOS MOSTRARAM QUE O USO DOS PROBIÓTICOS NA TERAPIA PERIODONTAL FOI EFETIVO NA MODIFICAÇÃO DA PLACA BACTERIANA, NA ALTERAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DAS BACTÉRIAS ANAERÓBICAS, NA REDUÇÃO DA PROFUNDIDADE DE SONDAGEM, NA REDUÇÃO DO SANGRAMENTO GENGIVAL E NO GANHO DE INSERÇÃO CLÍNICA. DESSE MODO, CONCLUIU-SE QUE A UTILIZAÇÃO DOS PROBIÓTICOS ASSOCIADOS AO TRATAMENTO PERIODONTAL PODE TRAZER MELHORIAS NOS PARÂMETROS CLÍNICOS DOS PACIENTES COM PERIODONTITE, VISTO QUE OFERECE BENEFÍCIOS CLÍNICOS E MICROBIOLÓGICOS, ALÉM DE SEREM EFICAZES NA REDUÇÃO DA GENGIVITE E DA PLACA BACTERIANA EM PACIENTES COM GENGIVITE MODERADA A GRAVE. DESCRITORES: PROBIÓTICOS; PERIODONTITE; TERAPIA PERIODONTAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): YAMANE FREIRE DE AGUIAR

COAUTORES(AS): ANTONIO EDSON FARIAS DE ALMEIDA, ILANA LOIOLA MELO, MARIA PRISCILA CAMELO RODRIGUES.

ORIENTADOR(A): MANUELA ALMEIDA MONTENEGRO FURTADO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) É UMA LESÃO NO CÉREBRO SECUNDÁRIA A UM MECANISMO VASCULAR E NÃO TRAUMÁTICO CARACTERIZADO PELA INTERRUPTÃO DO FLUXO SANGUÍNEO LOCAL. É CLASSIFICADO COMO HEMORRÁGICO (AVCH) OU ISQUÊMICO (AVCI). NO AVCI OCORRE UMA OBSTRUÇÃO SÚBITA DO FLUXO ARTERIAL ENCEFÁLICO DE ORIGEM TROMBÓTICA OU EMBÓLICA. A DOENÇA PERIODONTAL (DP) É UMA INFECÇÃO CRÔNICA PRODUZIDA POR BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS, EM NÍVEIS ELEVADOS, CAUSADA POR ACÚMULO DE COMPONENTES MICROBIANOS DO BIOFILME DENTAL QUE SE ACUMULAM NO INTERIOR DOS TECIDOS DO PERIODONTO. OBJETIVOS: REVISAR A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA AVCI. METODOLOGIA: REVISADOS ARTIGOS COMPLETOS EM INGLÊS DA BASE DE DADOS PUBMED NO PERÍODO DE 2015 A 2020 UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES "PERIODONTAL DISEASE", "RISK FACTOR" E "ISCHEMIC STROKE". FORAM PRÉ-SELECIONADOS 30 ARTIGOS E APÓS A ANÁLISE CRITERIOSA DE TÍTULOS E RESUMOS FORAM SELECIONADOS 7. EXCLUÍRAM-SE ESTUDOS QUE NÃO HAVIA UMA CORRELAÇÃO DIRETA ENTRE AVCI E DOENÇA PERIODONTAL. RESULTADOS: NOTOU-SE CONCORDÂNCIA ENTRE OS ARTIGOS EM RELAÇÃO À PRESENÇA DA DP E O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE AVCI. O PROCESSO INFLAMATÓRIO LOCAL PODE INDUZIR UM ESTADO INFLAMATÓRIO SISTÊMICO ATRAVÉS DE MECANISMOS QUE INCLUEM A DISSEMINAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS E/OU BACTÉRIAS ORAIS PARA SÍTIOS EXTRAORAIS. FATORES COMO A IL-6 E A PROTEÍNA C-REATIVA SÃO IDENTIFICADOS COMO BIO-MARCADORES DA PERIODONTITE E A PRESENÇA DESTES PODEM SER UM POSSÍVEL FATOR DE RISCO PARA EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS, INCLUINDO O AVCI. CONCLUSÃO: OBSERVOU-SE RELAÇÃO RELEVANTE ENTRE DP E O AVCI, QUE JUSTIFICA A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS, COMO A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA ACOMPANHAMENTO DESTES PACIENTES. PERIODONTAL DISEASE, RISK FACTOR E ISCHEMIC STROKE

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: REPARO TECIDUAL UTILIZANDO PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS EM OSTEONECROSE DOS MAXILARES

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): MARIA MÁRCIA MARQUES DA SILVA ARAGÃO

COAUTORES(AS): ARIEL KEYMESSON SOUZA DE MELO, JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR, IARA LAÍS LIMA DE SOUSA.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS DE MELO

RESUMO

BISFOSFONATOS (BFS) SÃO ANTIABSORTIVOS QUE AGEM SOBRE A ATIVIDADE DOS OSTEOCLASTOS E QUE SÃO ASSOCIADOS À OSTEONECROSE DOS MAXILARES, DEFINIDA COMO UMA ÁREA DE EXPOSIÇÃO ÓSSEA NA REGIÃO MAXILOFACIAL. ASSIM, OBJETIVOU-SE AVALIAR A RELAÇÃO DO USO DO PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS-PRF COMO FORMA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES. A BUSCA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS FOI REALIZADA NA BASE DE DADOS PUBMED, NAS LÍNGUAS PORTUGUESA E INGLESA, UTILIZANDO TERMOS “OSTEONECROSIS”, “JAW” E “PLATELET-RICH FIBRIN” E PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 119 ARTIGOS E SELECIONADOS 6, POSSUINDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS, ESTUDO CLÍNICO, REVISÕES SISTEMÁTICAS E ESTUDOS DE CASO. UM ESTUDO IN VITRO OBSERVOU QUE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS DIMINUÍRAM APÓS EXPOSIÇÃO AO ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (AZ), ENQUANTO HOUE UM AUMENTO DA VIABILIDADE CELULAR DENTRO DE 24 HORAS PELA APLICAÇÃO DE PRP/PRF EM CÉLULAS TRATADAS COM AZ. 03 ESTUDOS DE CASOS CLÍNICOS COMPROVARAM SER UMA ALTERNATIVA PROMISSORA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEONECROSE QUANDO DA NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS INVASIVOS. EM UM ESTUDO CLÍNICO, FOI DEMONSTRADO QUE O PREENCHIMENTO DO ALVÉOLO COM FIBRINA RICA EM LEUCÓCITOS E PLAQUETAS (L-PRF) E APLICAÇÃO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE APÓS CIRURGIAS DENTOALVEOLARES ESTEVE ASSOCIADO À CICATRIZAÇÃO COMPLETA EM PACIENTES EM USO DE BFS. ADEMAIS, 01 REVISÃO SISTEMÁTICA VERIFICOU QUE O PRF É UMA ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA O TRATAMENTO DA OSTEONECROSE. A LITERATURA ATUAL DEMONSTRA QUE O USO DO PRF NA OSTEONECROSE PODE SER CONSIDERADA UMA ALTERNATIVA REAL NO TRATAMENTO DESSA ENTIDADE. NO ENTANTO, SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS CLÍNICOS PARA REALMENTE AVALIAR ESSA NOVA TERAPIA. DESCRITORES: OSTEONECROSIS, JAW E PLATELET-RICH FIBRIN.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: TERAPIAS MECÂNICAS E LASERTERAPIA NO MANEJO DA PERI-IMPLANTITE: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): BRUNA TEIXEIRA RODRIGUES

COAUTORES(AS): JOSÉ VITOR ERVERDOZA LIMEIRA DE FRANÇA, BRUNO PATRÍCIO RIBEIRO MAPURUNGA, THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

A PERI-IMPLANTITE É UM PROCESSO INFLAMATÓRIO PRESENTE NOS TECIDOS MOLES COM PERDA DE SUPORTE ÓSSEO AO REDOR DO IMPLANTE DENTÁRIO. QUANDO INSTALADA, UM DOS TRATAMENTOS ADOTADOS É A REMOÇÃO MECÂNICA DO BIOFILME E TECIDOS CONTAMINADOS COM CURETAS ESPECÍFICAS. CONTUDO, A UTILIZAÇÃO DO LASER COMO TERAPIA DE MANEJO DAS PERI-IMPLANTITES TEM RECEBIDO ATENÇÃO DEVIDO ÀS SUAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS E DO SEU FÁCIL MANUSEIO. DESSA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI, ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, ABORDAR A EFICÁCIA DE AMBOS OS TRATAMENTOS NAS PERI-IMPLANTITES. FORAM UTILIZADOS PARA ESTA PESQUISA, ARTIGOS DE ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS, PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS E DEVIDAMENTE INDEXADOS NA BASE DE DADOS PUBMED, EM INGLÊS, COM TEXTO COMPLETO NA ÍNTEGRA, UTILIZANDO-SE OS DESCRITORES: LASER THERAPY, MECHANICAL THERAPY E PERI-IMPLANTITIS. FORAM ENCONTRADOS 23 ARTIGOS, SENDO APENAS 5 SELECIONADOS PARA O PRESENTE ESTUDO APÓS A LEITURA CRÍTICA DE TÍTULOS E RESUMOS, SEGUINDO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO. APÓS LEITURA DOS ARTIGOS SELECIONADOS, PÔDE-SE PERCEBER QUE O TRATAMENTO MECÂNICO DAS PERI-IMPLANTITES AINDA SE MOSTRA SER PRIMORDIAL, DEVENDO SER O TRATAMENTO INICIAL EM QUALQUER CASO, REMOVENDO O ACÚMULO DE PLACA E FORMAÇÃO DO BIOFILME. O USO DE LASERTERAPIA NÃO É EFICAZ QUANDO UTILIZADA SOZINHA, POIS SEU EFEITO É DE CURTO PRAZO, PORTANTO DEVE SER UTILIZADA COMO COADJUVANTE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL ASSOCIADO A TOXINA BOTULÍNICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): RAIMUNDA NATHIELY AGUIAR ALBUQUERQUE

COAUTORES(AS): NARA LHAYS TEIXEIRA NUNES, MARCELO BRANDÃO DUARTE, MÁRCIA AURÉLIA VIEIRA MIRANDA.

ORIENTADOR(A): ZUILA ALBUQUERQUE TABOZA

RESUMO

O SORRISO GENGIVAL (SG) CONFIGURA-SE COMO UM DISTÚRBO ESTÉTICO O QUAL É CARACTERIZADO PELA EXPOSIÇÃO DE TECIDO GENGIVAL EXCEDENDO 3 MM. A TOXINA BOTULÍNICA (BTX) É SINTETIZADA PELA BACTÉRIA ANAERÓBIA GRAM-POSITIVA CLOSTRIDIUM BOTULINUM E AGE NA JUNÇÃO NEUROMUSCULAR, INIBINDO A LIBERAÇÃO DE ACETILCOLINA E CONSEQUENTEMENTE IMPEDINDO A CONTRAÇÃO MUSCULAR. EXISTEM 7 SOROTIPOS DISTINTOS DE BTX DISPONÍVEIS, DOS QUAIS O TIPO A É O MAIS UTILIZADO NA PRÁTICA CLÍNICA. A BTX É UMA DAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL. O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA PARA AVALIAR SE A APLICAÇÃO DE BTX É UMA TERAPIA EFICAZ E SEGURA PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL CAUSADO PELA HIPERFUNÇÃO DOS MÚSCULOS QUE ELEVAM O LÁBIO SUPERIOR. PARA TANTO, FOI REALIZADA UMA BUSCA NA BASE DE DADOS PUBMED COM OS SEGUINTE DESCRITORES: GINGIVAL SMILE E BOTULINUM TOXIN. A BUSCA LIMITOU-SE A ARTIGOS COMPLETOS DISPONÍVEIS, NA LÍNGUA INGLESA E DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 18 ARTIGOS, A PARTIR DOS QUAIS FORAM SELECIONADOS 12 ESTUDOS APÓS LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A BTX É UMA MODALIDADE TERAPÊUTICA EFICAZ, SEGURA E MENOS INVASIVA PARA A CORREÇÃO DO SG, QUANDO CAUSADO PELA HIPERFUNÇÃO DA MUSCULATURA ENVOLVIDA NA ELEVAÇÃO DO LÁBIO SUPERIOR. ALÉM DISSO, BTX AGE DE FORMA EFICAZ COMO TERAPIA ADJUVANTE A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, EM QUE A ETIOLOGIA ENVOLVE OUTROS FATORES, ALÉM DA HIPERATIVIDADE DOS MÚSCULOS. PODE-SE CONCLUIR QUE A BTX É UMA BOA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTO DO SG, VISTO QUE, SEU EFEITO CAUSA DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA NA EXPOSIÇÃO DE GENGIVA, TORNANDO O SORRISO MAIS HARMÔNICO E CONTRIBUINDO PARA A ESTÉTICA FACIAL. PALAVRAS-CHAVE: SORRISO GENGIVAL, TOXINA BOTULÍNICA, HIPERFUNÇÃO MUSCULAR.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: USO DE DENTINA XENOGÊNICA COMO SUBSTITUTO ÓSSEO PARA ENXERTOS ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): BRUNO PATRICIO RIBEIRO MAPURUNGA

COAUTORES(AS): FRANCISCO PERBUAIRIO BESSA FILHO, LÍVIA LIMA CUNHA, BRUNA TEIXEIRA RODRIGUES.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

ATUALMENTE, AS ESPECIALIDADES CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DE PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA ENFRENTAM DIFICULDADES NO QUE TANGE A DISPONIBILIDADE ÓSSEA. A ESCASSEZ ÓSSEA E A PRESENÇA DE MANDÍBULAS ATRÓFICAS SÃO PROBLEMAS COMUNS INERENTES A ESSAS ÁREAS, DE FORMA HISTÓRICA. POR ISSO, INÚMEROS BIOMATERIAS ESTÃO SENDO UTILIZADOS E DESENVOLVIDOS, COMO ALTERNATIVA AOS ENXERTOS AUTÓGENOS, PARA SUPRIR ESSA NECESSIDADE ÓSSEA. A DENTINA XENOGÊNICA ESTÁ SENDO DISSEMINADA NOS ESTUDOS ATUAIS COMO UMA OPÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ENXERTOS, POR POSSUIR PROPRIEDADES SEMELHANTES A ESTRUTURA ALVEOLAR. DESSA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O USO DE DENTINA XENOGÊNICA COMO SUBSTITUTO ÓSSEO PARA ENXERTOS ORAIS. PARA ISSO, FOI UTILIZADA A BASE DE DADOS PUBMED; UTILIZOU-SE OS DESCRITORES XENOGENIC DEMINERALIZED DENTIN GRAFT, SEM O USO DE OPERADORES BOLEANOS; RESTRINGIU-SE A ESTUDOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 4 ARTIGOS, SENDO TODOS UTILIZADOS PARA A CONFECÇÃO DESSE TRABALHO. A DENTINA MINERALIZADA ATUA NO OSSO COMO OSTEOCONDUTORA, PARTICIPANDO DO TRANSPORTE PARA AS PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS. JÁ A DENTINA DESMINERALIZADA, ALÉM DESSA FUNÇÃO, TAMBÉM É EXCELENTE OSTEOINDUTORA, ESTIMULANDO A LIBERAÇÃO DE TAIS PROTEÍNAS. O NOVO OSSO É FORMADO E TOMA LUGAR DO TECIDO DENTINÁRIO, O QUAL É REABSORVIDO. ESTUDOS DIVERGEM NA FORMA DE UTILIZAÇÃO DESSA DENTINA, SENDO USADA DE FORMA MINERALIZADA OU DESMINERALIZADA, EM BLOCOS DE 2-3MM MACIÇOS OU MICROPERFURADOS, POR EXEMPLO. A DENTINA DESMINERALIZADA, PORÉM, MOSTROU MAIOR GRAU DE REABSORÇÃO ÓSSEA EM ESTUDOS, O QUE É PREJUDICIAL À MANUTENÇÃO DO VOLUME DE MATERIAL ENXERTADO. ESSE NOVO MÉTODO DE ENXERTO ESTÁ EM ATIVA DISCUSSÃO E FOMENTA MAIS QUE AVALIEM A FORMA IDEAL DE USO DO MATERIAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE BISFOSFONATOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA DOENÇA PERIODONTAL: ANÁLISE DA LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): JOSÉ VITOR ERVEDOZA LIMEIRA DE FRANÇA

COAUTORES(AS): FRANCISCO PERBUAIRIO BESSA FILHO, THAISSA CAVALCANTE VIEIRA BITU, JOAQUIM MOACIR CARNEIRO NETO.

ORIENTADOR(A): BRUNO ROCHA DA SILVA

RESUMO

ANÁLOGOS AOS PIROFOSFATOS, OS BISFOSFONATOS SÃO MEDICAMENTOS QUE TÊM UMA ALTA AFINIDADE COM UM MINERAL PRESENTE NO OSSO, A HIDROXIAPATITA. SUA UTILIZAÇÃO É MUITO COMUM EM DOENÇAS QUE TÊM UMA ALTA TAXA DE REABSORÇÃO ÓSSEA, COMO A OSTEOPOROSE. A PERIODONTITE, POR SUA VEZ, É UMA ENFERMIDADE DE ESCALA GLOBAL E É CARACTERIZADA PELA INFLAMAÇÃO CRÔNICA DO PERIODONTO DE SUSTENTAÇÃO E DE PROTEÇÃO. NESSE SENTIDO, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI EVIDENCIAR POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA O POSSÍVEL USO DOS BISFOSFONATOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL. PARA ISSO, FORAM UTILIZADOS DEZ ARTIGOS, OS QUAIS TODOS FORAM EXTRAÍDOS DO BANCO DE DADOS PUBMED, UTILIZANDO COMO DESCRITORES “PERIODONTAL DISEASE” AND “BISPHOSPHONATE”, SENDO APENAS ENSAIOS CLÍNICOS EM INGLÊS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. DESSA FORMA, FOI VISTO QUE O USO DE CERTAS DOSES DESSE FÁRMACO ANTIRREABSORTIVO, NOS TRATAMENTOS DE ALGUMAS DOENÇAS PERIODONTAIS, MOSTROU RESULTADOS BASTANTES POSITIVOS. DENTRE OS ACHADOS, PODE-SE SALIENTAR, POR EXEMPLO, A MELHORA NO ÍNDICE DE SANGRAMENTO GENGIVAL, PROFUNDIDADE DE SONDAGEM MENOR E MAIOR NÍVEL DE INSERÇÃO CLÍNICA. ADEMAIS, VALE RESSALTAR QUE QUANDO SÃO USADOS NOS TRATAMENTOS DE DEFEITO DE FURCA CLASSE II COM A UTILIZAÇÃO CONCOMITANTE DE PLAQUETA RICA EM FIBRINA (PRF), POR EXEMPLO, EVIDENCIOU-SE UMA GRANDE MELHORA, VISTO QUE HOVE UMA REGENERAÇÃO ÓSSEA MUITO SIGNIFICATIVA. OUTROSSIM, NESSES MESMOS CASOS, A REABSORÇÃO ÓSSEA NA FURCA DIMINUIU, UMA VEZ QUE FOI POSSÍVEL OBSERVAR ESTATISTICAMENTE UM MAIOR NÍVEL DE OSTEOPROTEGERINA (OPG), PROTEÍNA QUE IMPEDE A SÍNTESE DOS OSTEOCLASTOS POR INIBIÇÃO COMPETITIVA COM EIXO RANK/RANK-L, E OS NÍVEIS DE RANK-L DIMINUÍRAM, AUXILIANDO TAMBÉM NA QUEDA DE PRODUÇÃO DESSAS CÉLULAS ÓSSEAS. PALAVRAS CHAVES: “DOENÇA PERIODONTAL” E “BISFOSFONATO”.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DO EXAME PERIODONTAL SIMPLIFICADO PARA AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): BRENDA MARTINS LOPES

COAUTORES(AS): MARCUS VINICIUS MARTINS FARIAS JUNIOR.

ORIENTADOR(A): VIRGINIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA

RESUMO

O EXAME PERIODONTAL SIMPLIFICADO (PSR - PERIODONTAL SCREENING AND RECORDING) FOI ELABORADO PARA FACILITAR A TRIAGEM NA DETECÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS. A SIMPLICIDADE DE EXECUÇÃO DO MESMO TEM LEVADO PESQUISADORES A UTILIZÁ-LO NA VERIFICAÇÃO DO ESTADO PERIODONTAL. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI REALIZAR UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA DE ESTUDOS CLÍNICOS QUE UTILIZASSEM O PSR COMO FORMA DE AVALIAR A CONDIÇÃO PERIODONTAL. FOI REALIZADA UMA BUSCA NAS BASES BIBLIOGRÁFICAS PUBMED (WWW.NCBI.NLM.NIH.GOV/PUBMED) NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A AGOSTO DE 2020, UTILIZANDO OS DESCRITORES: "PERIODONTAL SCREENING AND RECORDING", "PSR" E "PSR" ASSOCIADO A "PERIODONTITIS". REALIZOU-SE UM REFINAMENTO NA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA UTILIZANDO COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: PUBLICAÇÕES NA LÍNGUA INGLESA E ESTUDOS CLÍNICOS EM HUMANOS. FORAM SELECIONADOS INICIALMENTE 1245 ARTIGOS E APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS, 25 ESTUDOS FORAM CONSIDERADOS VÁLIDOS PARA ESSA REVISÃO. OS ESTUDOS ENCONTRADOS FORAM DO TIPO CASO-CONTROLE, TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS E AVALIARAM CONDIÇÕES PERIODONTAIS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS, ARTRITE REUMATÓIDE, FUMANTES E GESTANTES; ALÉM DE VERIFICAREM ASSOCIAÇÕES COM DOSAGENS DE CITOCINAS NA SALIVA E EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL. FORAM CONSIDERADOS PORTADORES DE PERIODONTITE INDIVÍDUOS QUE APRESENTASSEM SEXTANTES COM OS CÓDIGOS DE PSR 3 E 4, E SEM PERIODONTITE AQUELES APENAS COM SEXTANTES COM ESCORES 0, 1 OU 2. O EXAME PERIODONTAL SIMPLIFICADO MESMO NÃO SENDO UM EXAME PERIODONTAL DETALHADO, QUE UTILIZA O REGISTRO POR MILÍMETROS DA PROFUNDIDADE DE SONDAGEM E PERDA DE INSERÇÃO CLÍNICA EM SEIS SÍTIOS POR DENTE, VEM SENDO AMPLAMENTE UTILIZADO EM PESQUISAS CLÍNICAS PARA LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: USO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR EM CONTRASTE AO USO DE ENXERTO CONJUNTIVO GENGIVAL NO TRATAMENTO DE RECESSÃO PERIODONTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): ALICE CECÍLIA CARVALHO SANTOS

COAUTORES(AS): FERNANDO DE OLIVEIRA COSTA, MARIA APARECIDA GONÇALVES DE MELO CUNHA, ELTON GONÇALVES ZENÓBIO.

ORIENTADOR(A): FABIANO ARAÚJO CUNHA

RESUMO

ESTE TRABALHO COMPAROU OS RESULTADOS CLÍNICOS DO TRATAMENTO DE RECESSÕES PERIODONTAIS, USANDO OS ENXERTOS DE TECIDO CONJUNTIVO GENGIVAL E A MATRIZ DÉRMICA ACELULAR. UM TOTAL DE 72 RECESSÕES CONSTITUÍRAM A AMOSTRA, DIVIDIDA IGUALMENTE EM 2 GRUPOS. GRUPO 1 ERA TRATADO COM ENXERTO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR (MDA) ASSOCIADO AO RETALHO DESLOCADO, ENQUANTO O RETALHO CORONAL DO GRUPO 2 (GC) RECEBEU TRATAMENTO COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO GENGIVAL, TAMBÉM ASSOCIADO AO RETALHO DESLOCADO CORONALMENTE. NÓS AVALIAMOS OS PARÂMETROS CLÍNICOS DE PROFUNDIDADE DE SONDAGEM, INSERÇÃO, RECESSÃO PERIODONTAL CLÍNICA NO DIÂMETRO CORONAL-APICAL MÉSHO-DISTAL DAS RECESSÕES, QUERATINIZAÇÃO E ESPESSURA DA MUCOSA DO RETALHO E INFLUÊNCIA DOS ENXERTOS EM RELAÇÃO AO RECOBRIMENTO RADICULAR. AS MEDIDAS INICIAIS FORAM COMPARADAS ÀS OBTIDAS COM 45, 90 E 120 DIAS APÓS A CIRURGIA. NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS EM TERMOS DE REDUÇÃO DAS RECESSÕES PERIODONTAIS, ESPESSURA DO RETALHO QUERATINIZADO E MUCOSA E DE ENXERTOS EM RELAÇÃO AO RECOBRIMENTO RADICULAR. O GRUPO 2 (GC) APRESENTOU SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA EM REDUÇÃO NA PROFUNDIDADE DE PERFURAÇÃO E NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO, EM COMPARAÇÃO COM O GRUPO 1 (MDA). NO ENTANTO, ESSAS DIFERENÇAS NÃO FORAM CLINICAMENTE RELEVANTES. CONCLUIU-SE QUE TANTO O ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO GENGIVAL QUANTO A MATRIZ DÉRMICA ACELULAR PODEM SER USADOS NO TRATAMENTO DE RECESSÕES PERIODONTAIS, COM ALTA PREVISIBILIDADE DE SUCESSO. DESCRITORES: RECESSÃO GENGIVAL, ENXERTO CONJUNTIVO

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: EFEITOS DO TRATAMENTO PERIODONTAL NA OCORRÊNCIA DA ATEROSCLEROSE

ÁREA DE CONHECIMENTO: PERIODONTIA

AUTOR(A): RADSENBERG PIRES BRAGA

COAUTORES(AS): THAÍS COSTA RIBEIRO SALES, JOELTON ROSENDO SOUSA, FRANCISCO ANTONIO FERNANDO PEREIRA DA SILVA.

ORIENTADOR(A): IRACEMA MATOS MELO

RESUMO

A ATEROSCLEROSE É UMA DOENÇA CARACTERIZADA PELA AGREGAÇÃO DE PLACAS DE LIPÍDIOS NAS PAREDES DAS ARTÉRIAS, OCASIONANDO UMA INFLAMAÇÃO CRÔNICA E OBSTRUINDO OS VASOS SANGUÍNEOS ARTERIAIS. ENQUANTO ISSO, A DOENÇA PERIODONTAL É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA CAUSADA PELA INFECÇÃO POR PATÓGENOS PERIODONTAIS, COMO PORPHYROMONAS GINGIVALIS. ASSIM, ESSA REVISÃO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR O EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NA OCORRÊNCIA DA ATEROSCLEROSE. A BUSCA DOS ARTIGOS FOI REALIZADA NO BANCO DE DADOS PUBMED COM OS DESCRITORES “PERIODONTAL THERAPY”, “PERIODONTAL TREATMENT” E “ATHEROSCLEROSIS”, LIMITANDO-SE AOS ÚLTIMOS 10 ANOS. DOS 133 ARTIGOS ENCONTRADOS FORAM SELECIONADOS 13, QUANDO EXCLUÍDOS ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS, REVISÕES DE LITERATURA E RELATOS DE CASO. SEIS ARTIGOS RELATARAM QUE A TERAPIA PERIODONTAL DIMINUIU OS NÍVEIS DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS, COMO O FIBRINOGÊNIO E A PROTEÍNA C REATIVA, BEM COMO AFETOU O PERFIL LIPÍDICO, REDUZINDO PRINCIPALMENTE A QUANTIDADE DE LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE. ALÉM DISSO, FOI OBSERVADO A DIMINUIÇÃO DA ESPESSURA MÉDIO-INTIMAL CAROTÍDEA EM TRÊS ARTIGOS, QUE É UTILIZADA COMO MARCADOR PRECOCE PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES. ADEMAIS, TRÊS ARTIGOS RELATARAM A DIMINUIÇÃO DE OUTROS MARCADORES, COMO CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO, PROTEÍNA DE LIGAÇÃO A ÁCIDOS GRAXOS-ADIPÓCITOS, LEUCÓCITOS E PLAQUETAS. SOMENTE UM ESTUDO DEMONSTROU QUE O TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO INTERFERIU DIRETAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE, MAS ESSE ESTUDO FOI REALIZADO EM UM CURTO PERÍODO DE TEMPO. DESTARTE, OBSERVA-SE QUE A TERAPIA PERIODONTAL DIMINUI OS MARCADORES INFLAMATÓRIOS E LIPÍDICOS, QUE FAVORECEM A OCORRÊNCIA DE ATEROSCLEROSE DESCRITORES: PERIODONTAL THERAPY, PERIODONTAL TREATMENT, ATHEROSCLEROSIS.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: RESTAURAÇÕES CERÂMICAS EM DENTES TRAUMATIZADOS: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PRÓTESE E OCLUSÃO

AUTOR(A): ALAN CESAR SILVA CARVALHO

ORIENTADOR(A): MÍRIAN GALVÃO BUENO

RESUMO

A CERÂMICA É O MATERIAL RESTAURADOR DE ESCOLHA PARA RESTAURAÇÕES INDIRETAS QUE VISAM ESTÉTICA E RESISTÊNCIA, HAVENDO DIFERENTES SISTEMAS CERÂMICOS QUE POSSIBILITAM A UTILIZAÇÃO DESSE MATERIAL NAS MAIS DIVERSAS SITUAÇÕES CLÍNICAS. PORTANTO, O OBJETIVO DO TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA DOS DENTES ANTERIORES SUPERIORES APÓS TRAUMA, COM SUBSTRATOS DE COLORAÇÃO NÃO UNIFORME. PACIENTE CSA, 34 ANOS, COMPARECEU AO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COM QUEIXA ESTÉTICA DOS DENTES ANTERIORES SUPERIORES, QUE APRESENTAVAM FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA, COM ANATOMIA E COR INADEQUADAS. A PACIENTE RELATOU QUE HAVIA SOFRIDO UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO QUE GEROU FRATURAS NOS INCISIVOS, NECROSE PULPAR E AVULSÃO DO DENTE 22, QUE FOI REIMPLANTADO. OS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS FORAM REALIZADOS, O REIMPLANTE DENTÁRIO FOI BEM SUCEDIDO E A PACIENTE REALIZOU UM TRATAMENTO ORTODÔNTICO PARA ALINHAMENTO DOS DEMAIS DENTES. AO REMOVER O APARELHO, GOSTARIA DE REABILITAR ESTETICAMENTE A REGIÃO ANTERIOR. RADIOGRAFIAS ATUAIS FORAM OBTIDAS, ASSIM COMO MODELOS DE ESTUDO PARA ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO, QUE GEROU UM MOCK-UP PARA ENSAIO RESTAURADOR. APÓS PLANEJAMENTO, OPTOU-SE POR RESTAURAÇÕES INDIRETAS CERÂMICAS, COM COROA TOTAL NO 22 E FACETAS NOS DENTES 11, 12 E 21. OS PREPAROS FORAM REALIZADOS E MOLDADOS, SENDO AS PEÇAS CIMENTADAS COM CIMENTO RESINO FOTOPOLIMERIZÁVEL. O RESULTADO ESTÉTICO OBTIDO FOI SATISFATÓRIO, MANTENDO A SAÚDE PERIODONTAL, APESAR DAS CONDIÇÕES LIMITANTES DO DENTE 22. O CASO ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO DE DOIS ANOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: USO DA PRDV COMO MEIO DE DIAGNÓSTICO ESTÉTICO FUNCIONAL NOS CASOS DE AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PRÓTESE E OCLUSÃO

AUTOR(A): PEDRO IVO CAETANO ABREU FREIRE

COAUTORES(AS): LUCAS VILLAÇA ZOGHEIB, JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA, HILMO BARRETO LEITE FALCÃO FILHO.

ORIENTADOR(A): DANIEL SARTORELLI MARQUES DE CASTRO

RESUMO

O DESGASTE DENTÁRIO É CONSIDERADO PATOLÓGICO QUANDO EXCESSIVO PARA A IDADE DO PACIENTE, PASSANDO A EXIGIR TRATAMENTO POR RAZÕES FUNCIONAIS E COSMÉTICAS. EM SITUAÇÕES QUE NECESSITAM DE RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL (DV), EXISTEM ALGUMAS ALTERNATIVAS INDICADAS PARA A REABILITAÇÃO ORAL DO PACIENTE, ENTRE ELAS A PLACA DE REESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL (PRDV). O REFERIDO CASO DESCREVE UM TRATAMENTO EXECUTADO EM PACIENTE COM PERDA DE DVO, UTILIZANDO-SE PRDV, COM O OBJETIVO DE REESTABELECIMENTO DE DV COMO MEIO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DOS CASOS DE REABILITAÇÃO ORAL. PACIENTE M.R.T., PROCUROU ATENDIMENTO COM A INTENÇÃO DE REABILITAR O SORRISO. FOI DIAGNOSTICADO DESGASTE SEVERO POR ATRIÇÃO NOS DENTES SUPERIORES ANTERIORES, MORDIDA CRUZADA BILATERAL, AUSÊNCIA DE DENTES POSTERIORES UNILATERAL. PLANEJOU-SE AUMENTO DA DV POR CONVENIÊNCIA PROTÉTICA PARA QUE TORNASSE POSSÍVEL A REABILITAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES. UM JIG DE ACRÍLICO FOI CONSTRUÍDO E UMA NOVA DV FOI ESTABELECIDO, DE FORMA QUE PERMITISSE UM SELAMENTO LABIAL ADEQUADO E CRIASSE UM ESPAÇO NA REGIÃO ANTERIOR PARA A RECONSTRUÇÃO DOS DENTES DESGASTADOS. FORAM REALIZADAS MOLDAGENS E OS MODELOS OBTIDOS FORAM MONTADOS EM ARTICULADOR PARA QUE A NOVA DV FOSSE AVALIADA. A CONFECÇÃO DE UMA PRDV COM COBERTURA TOTAL DOS DENTES SUPERIORES COMO A PRIMEIRA ETAPA DO TRATAMENTO TEVE FUNÇÃO DE PERMITIR A AVALIAÇÃO CLÍNICA E AUXILIOU NO DIAGNÓSTICO DA NOVA DV. APÓS A INSTALAÇÃO DA PRÓTESE PROVISÓRIA, A DV DO PACIENTE FOI RESTABELECIDO, CRIANDO O ESPAÇO NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA RECONSTRUÇÃO DOS DENTES DESGASTADOS. OVERLAY, DIMENSÃO VERTICAL E RESTAURAÇÃO DENTÁRIA TEMPORÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: GUIA ILUSTRADO PARA A CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA ACRÍLICA UTILIZANDO A TÉCNICA DA ESCULTURA NEGATIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PRÓTESE E OCLUSÃO

AUTOR(A): VANUEL ALBERTO SANCA

COAUTORES(AS): JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA.

ORIENTADOR(A): DANIEL SARTORELLI MARQUES DE CASTRO

RESUMO

COROAS PROVISÓRIAS CONSTITUEM UMA PARTE IMPORTANTE DOS TRATAMENTOS REABILITADORES, UMA BOA RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA CONFERE PROTEÇÃO AO ELEMENTO DENTÁRIO ASSIM COMO TAMBÉM PROMOVE UMA CONDIÇÃO FAVORÁVEL PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE PERIODONTAL, ALÉM DE DEVOLVER AO PACIENTE A CAPACIDADE ESTÉTICA E FUNCIONAL, BONS PROVISÓRIOS MOSTRAM AO PACIENTE A PREOCUPAÇÃO DO PROFISSIONAL COM A PREVISIBILIDADE DO TRATAMENTO DEFINITIVO. ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO, APRESENTAR UM GUIA ILUSTRADO PARA A CONFEÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ESCULTURA NEGATIVA, VISANDO AUXILIAR NA CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS DE FORMA RÁPIDA E EFETIVA. APÓS O TÉRMINO DO PREPARO DENTÁRIO, É REALIZADA A SELEÇÃO DE COR DOS DENTES, MANIPULA-SE UMA PORÇÃO DE RESINA ACRÍLICA, AGUARDA-SE A MESMA ALCANÇAR A SUA FASE PLÁSTICA E MODELA-SE UM QUADRADO DO TAMANHO DO ELEMENTO DENTÁRIO, COM A AJUDA DE INSTRUMENTOS A RESINA É ACOMODADA SOBRE O ELEMENTO DENTÁRIO E PEDE-SE AO PACIENTE OCLUIR MARCANDO AS LINHAS DE REFERÊNCIA PROVENIENTES DA FACE OCLUSAL DOS DENTES ANTAGONISTAS, APÓS A POLIMERIZAÇÃO DA RESINA, REMOVE-SE O EXCESSO MAIS GROSSEIRO E MARCA-SE AS LINHAS DE REFERÊNCIA COM O AUXÍLIO DE UMA LAPISEIRA, ATRAVÉS DESTAS LINHAS PODEMOS ESTABELECEM AS CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DO DENTE A SER RESTAURADO COMO O LIMITE DA FACE VESTIBULAR E LINGUAL, POSICIONAMENTO DO SULCO MÉSIO-DISTAL, POSICIONAMENTO DAS CÚSPIDES DE TRABALHO E DE BALANCEIO, ARESTAS E VERTENTES, PERMITINDO ASSIM UMA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE FORMA CONTROLADA E ADEQUADA PARA A OBTENÇÃO DA FORMA ANATÔMICA FINAL. PODEMOS AFIRMAR QUE ESTÁ TÉCNICA CONSTITUI UMA MANEIRA SIMPLES E RÁPIDA DE RESTABELECEM A FUNÇÃO E A ESTÉTICA AO PACIENTE ATÉ A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO FINAL. PRÓTESE DENTÁRIA; RESTAURAÇÃO DENTÁRIA PROVISÓRIA, ANATOMIA, ESCULTURA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O FLUXO DO TRABALHO PROTÉTICO ODONTOLÓGICO FRENTE AO COVID-19

ÁREA DE CONHECIMENTO: PRÓTESE E OCLUSÃO

AUTOR(A): CAROLINE RODRIGUES THOMES

COAUTORES(AS): ANA PAULA CAMATTA DO NASCIMENTO, CLAUDIA MACHADO DE ALMEIDA MATTOS.

ORIENTADOR(A): JACKELINE COUTINHO GUIMARÃES

RESUMO

INTRODUÇÃO: OS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD) POSSUEM UM ELEVADO RISCO DE SE CONTAMINAREM PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) DEVIDO AO CONTATO PRÓXIMO COM PACIENTES E A EXPOSIÇÃO AOS AEROSSÓIS E/OU GOTÍCULAS PRODUZIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DE UM TRABALHO PROTÉTICO. ALÉM DISTO, PODE POTENCIALMENTE EXPOR PACIENTES AO RISCO DE INFECÇÃO. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DO TRABALHO FOI ANALISAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO DE LITERATURA, SE HÁ VANTAGENS NA UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE TRABALHO PROTÉTICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **MATERIAL E MÉTODOS:** FOI REALIZADA UMA BUSCA BIBLIOGRÁFICA NO PORTAL ELETRÔNICO PUBMED UTILIZANDO OS DESCRITORES “COVID-19 E “DENTAL PROSTHESIS”. APÓS A APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE, FORAM SELECIONADOS 7 ARTIGOS PUBLICADOS EM INGLÊS ENTRE 2015 A 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** FOI DEMONSTRADO QUE O FLUXO DE TRABALHO PROTÉTICO DIGITAL (FTPD) REDUZ O TEMPO E O NÚMERO DE ETAPAS DE TRABALHO DOS CD NA OBTENÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS, EXCLUINDO-SE A NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE MODELOS FÍSICOS, DE INSTRUMENTOS PARA DESINFECÇÃO, DA MANIPULAÇÃO E DO TRANSPORTE. DESSA FORMA, O FTPD PODE SER CONSIDERADO UMA MEDIDA PREVENTIVA EM COMPARAÇÃO COM O FLUXO DE TRABALHO PROTÉTICO CONVENCIONAL/ ANALÓGICO FRENTE A UM POSSÍVEL RISCO DE INFECÇÃO, PRINCIPALMENTE PELO VÍRUS SARS-COV-2, EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE QUE O FTPD POSSUI VANTAGENS CONSIDERÁVEIS NO QUE SE REFERE A PREVENÇÃO DA CONTAMINAÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS. **PALAVRAS-CHAVE:** CONTENÇÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS; INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS; PRÓTESE DENTÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O USO DE MINI-IMPLANTES E OVERDENTURE PARA REABILITAÇÃO DE DESDENTADOS TOTAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: PRÓTESE E OCLUSÃO

AUTOR(A): ALINE ELIZABETH IMLAU

COAUTORES(AS): GISLAINE BES, KAREN LAURENE DALLA-COSTA, CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA.

ORIENTADOR(A): ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA

RESUMO

O USO DE MINI-IMPLANTES TEM SIDO CONSIDERADO PARA A RETENÇÃO E SUPORTE DE OVERDENTURES EM PACIENTES TOTALMENTE DESDENTADOS. NO ENTANTO, OBSERVA-SE QUE EXISTEM ALGUMAS LACUNAS SOBRE A PERFORMANCE CLÍNICA DE OVERDENTURES RETIDAS POR MINI-IMPLANTES NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS DESDENTADOS TOTAIS. DESSA FORMA, HÁ A NECESSIDADE DE REVISAR AS EVIDÊNCIAS ATUAIS E SINTETIZAR OS DADOS CLÍNICOS DISPONÍVEIS SOBRE O USO DE MINI-IMPLANTES PARA TRATAMENTO PROTÉTICO DEFINITIVO. ASSIM, ESTE ESTUDO OBJETIVOU REALIZAR UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A PERFORMANCE CLÍNICA DOS MINI-IMPLANTES NA RETENÇÃO DE PRÓTESES OVERDENTURES. FORAM SELECIONADOS ARTIGOS PUBLICADOS NAS BASES DE DADOS PUBMED/MEDLINE E THE COCHRANE LIBRARY. COMO CRITÉRIO DE PESQUISA FORAM UTILIZADAS AS PALAVRAS CHAVES: MINI IMPLANTS OR MINI IMPLANTS OVERDENTURES OR MINI IMPLANTS AND PROSTHODONTICS, SENDO ENCONTRADOS 1099 ARTIGOS E SELECIONADOS 22 ESTUDOS COM BASE NOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO. FOI AVALIADO 650 PACIENTES, COM IDADE MÉDIA DE 66,7 ANOS, QUE RECEBERAM 1959 MINI-IMPLANTES E 385 IMPLANTES CONVENCIONAIS PARA RETENÇÃO DE OVERDENTURES. O TEMPO MÉDIO DE ACOMPANHAMENTO FOI DE 2,48 ANOS (VARIAÇÃO: 1 A 7 ANOS). OBSERVOU-SE UMA ELEVADA TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DOS MINI-IMPLANTES (91,4 %). A MAIORIA DOS ESTUDOS APRESENTARAM VALORES DE PERDA ÓSSEA MARGINAL SEMELHANTES AOS IMPLANTES CONVENCIONAIS (MENOR QUE 1,5 MM). TODOS OS ESTUDOS VERIFICARAM UM AUMENTO NA SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA APÓS O TRATAMENTO. O USO DE MINI IMPLANTES PARA RETENÇÃO DE PRÓTESE OVERDENTURE PODE SER CONSIDERADO EFETIVO QUANDO O TRATAMENTO PADRÃO NÃO É POSSÍVEL, PORÉM SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS A LONGO PRAZO PARA CONFIRMAR O PROGNÓSTICO FAVORÁVEL DESSE TRATAMENTO. DESCRITORES: REABILITAÇÃO BUCAL; IMPLANTES DENTÁRIOS; PRÓTESE DENTÁRIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES MODALIDADES DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR: REVISÃO DA LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

AUTOR(A): ANTONIO IGOR FIGUEIRA SILVA

COAUTORES(AS): SARAH BATISTA DE SOUSA, OTÁVIO AUGUSTO NUNES DO RÊGO, ANTONIO EDSON FARIAS DE ALMEIDA.

ORIENTADOR(A): ANA CAROLINE RAMOS DE BRITO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A FRATURA RADICULAR É UMA ALTERAÇÃO ADQUIRIDA APÓS O DENTE SER SUBMETIDO A UM TRAUMA, SENDO CARACTERIZADA PELA RUPTURA DAS ESTRUTURAS DA RAIZ. A LINHA DE FRATURA PODE SER HORIZONTAL, VERTICAL E OBLÍQUA, E PODE CAUSAR OU NÃO UMA SEPARAÇÃO DE SEGMENTOS. O DIAGNÓSTICO É REALIZADO ATRAVÉS DE UM CUIDADOSO EXAME CLÍNICO E COMPLEMENTADO, PARA MELHOR ELUCIDAÇÃO, POR EXAME RADIOGRÁFICO. **OBJETIVO:** REALIZAR UMA COMPARAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DAS DIFERENTES MODALIDADES DE IMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR POR MEIO DE UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE OS DESCRITORES “RADIOGRAPHY” AND “ROOT FRACTURE” NA BASE DE DADOS PUBMED. FORAM OBTIDOS 556 ARTIGOS EM INGLÊS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS. APÓS ANÁLISE, FORAM SELECIONADOS 12 ARTIGOS QUE SE TRATAVAM DE ESTUDOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS, E EXCLUÍDOS REVISÕES DE LITERATURA, CASOS CLÍNICOS E ARTIGOS INDISPONÍVEIS NA ÍNTEGRA. **RESULTADOS:** A MAIORIA DOS AUTORES AFIRMA QUE A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC) APRESENTA UMA IMAGEM RICA EM DETALHES, PELO SEU CARÁTER TRIDIMENSIONAL E A POSSIBILIDADE DE OBTER DIFERENTES CORTES. ENTRETANTO, TORNA-SE LIMITADA QUANDO A FRATURA ACOMETE RAÍZES DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E/OU POSSUEM PINOS METÁLICOS INTRARRADICULARES, O QUE CAUSA A PRODUÇÃO DE ARTEFATOS. TODAVIA, AS RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS APRESENTAM RESTRIÇÕES, UMA VEZ QUE SE TRATAM DE IMAGENS BIDIMENSIONAIS E DEPENDEM DA DIREÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS RAIOS X EM RELAÇÃO A LINHA DA FRATURA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A TCFC É A MODALIDADE DE IMAGEM QUE APRESENTA UM MELHOR DESEMPENHO NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS RADICULARES QUANDO AS RADIOGRAFIAS CONVENCIONAIS FOREM INSUFICIENTES PARA TAL FIM. **PALAVRAS-CHAVE:** RADIOGRAFIA ODONTOLÓGICA; FRATURA RADICULAR; DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DOS CANALIS SINUOSUS EM EXAME DE TCFC/ SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

AUTOR(A): RAFAELA FERLIN

COAUTORES(AS): BRUNA STUCHI CENTURION PAGIN.

ORIENTADOR(A): RENATO YASSUTAKA FARIA YAEDÚ

RESUMO

O CANALIS SINUOSUS (CS) É UM CANAL ÓSSEO DA FACE QUE COMPREENDE FEIXES NEUROVASCULARES IMPORTANTES, COMO O NERVO ALVEOLAR SUPERIOR ANTERIOR (NASA). ESTE, PODE APRESENTAR VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM SUA TRAJETÓRIA, VISUALIZADO NOS EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC). PROPOSIÇÃO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É REALIZAR UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE O CS, EVIDENCIANDO A SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA E IDENTIFICAÇÃO NO EXAME DE TCFC. MATERIAL E MÉTODOS: UMA BUSCA NA LITERATURA FOI REALIZADA ATÉ SETEMBRO DE 2020, NAS BASES DE DADOS PUBMED/MEDLINE E WEB OF SCIENCE, UTILIZANDO COMO PRINCIPAIS DESCRITORES “CANALIS SINUOSUS”, “ANATOMICAL VARIATION” E “CONE-BEAM COMPUTED TOMOGRAPHY”. RESULTADOS E CONCLUSÃO: DE ACORDO COM OS ESTUDOS, O CS ORIGINA-SE ATRÁS DO FORAME INFRA ORBITAL E PERCORRE ÍNFERO-MEDIALMENTE EM DIREÇÃO A CAVIDADE NASAL, PODENDO APRESENTAR AO FINAL DE SEU PERCURSO UM DESVIO PARA O REBORDO ALVEOLAR, DENOMINADO DE CANAL ACESSÓRIO (CA). DIVERSOS CASOS FORAM RELATADOS SOBRE A IMPLICAÇÃO CLÍNICA DESTES CANAL EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, COMO POR EXEMPLO, O ÍNTIMO CONTATO DO CA COM IMPLANTES DENTÁRIOS COMPROMETENDO A OSSEOINTEGRAÇÃO E ATÉ MESMO TRAUMAS IATROGÊNICOS AO NASA OCASIONANDO NEUROMAS DE COMPRESSÃO. PRESENÇA DE HIPOESTESIAS, HIPERESTESIAS, PARESTESIAS, ALÉM DA DOR TAMBÉM FORAM ENCONTRADOS A RESPEITO DE INJÚRIAS CAUSADAS A ESTA ESTRUTURA ANATÔMICA. A MAIORIA DOS ESTUDOS UTILIZARAM A TCFC COMO MÉTODO DE PESQUISA E DIAGNÓSTICO PARA O CS E SEU CA. DESTA FORMA, COMPETEM AOS PROFISSIONAIS SABER IDENTIFICAR ESSA ESTRUTURA ANATÔMICA NESSE EXAME DE IMAGEM, PRINCIPALMENTE EM UMA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA DE CIRURGIAS REALIZADAS PRÓXIMAS A SUA LOCALIZAÇÃO. DESCRITORES: CANALIS SINUOSUS; VARIAÇÃO ANATÔMICA; TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: O USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA IDENTIFICAÇÃO DO ATEROMA CAROTÍDEO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

AUTOR(A): GUTEMBERG DO NASCIMENTO PINHEIRO

COAUTORES(AS): IGOR SANTOS DA ROCHA, RAFAEL JOÃO COSTA LIMA, RAYRAH KAYANE SANTOS MOREIRA.

ORIENTADOR(A): LORENA WALESKA MACEDO RODRIGUES

RESUMO

AS CALCIFICAÇÕES CAROTÍDEAS PODEM SER DETECTADAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS, ABAIXO DO ÂNGULO DA MANDÍBULA E AO LADO DE VÉRTEBRAS CERVICAIS, AO NÍVEL DA JUNÇÃO C3-C4. A PRESENÇA DE ATEROMAS DE CARÓTIDA É ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO, ANGINA, INFARTO DO MIOCÁRDIO E MORTE. COMO A RADIOGRAFIA PANORÂMICA É UM DOS EXAMES MAIS USADOS NA ROTINA ODONTOLÓGICA, É FUNDAMENTAL EVIDENCIAR ATEROMAS CALCIFICADOS NA ARTÉRIA CARÓTIDA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO A FIM DE ENCAMINHÁ-LOS À AVALIAÇÃO MÉDICA NA QUAL OUTROS EXAMES SERÃO FEITOS PARA CONFIRMAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ADEQUADO. O OBJETIVO DESTA REVISÃO DE LITERATURA FOI REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA A FIM DE ELUCIDAR COMO OS ATEROMAS CAROTÍDEOS PODEM SER VISTOS NAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS A PARTIR DE RADIOPACIDADES IDENTIFICADAS. PARA ISSO, FOI REALIZADA BUSCA NAS BASES DE DADOS BVS E PUBMED, UTILIZANDO AS PALAVRAS-CHAVE “RADIOGRAFIA PANORÂMICA,” “CARÓTIDA” E “CALCIFICAÇÃO”, DE FORMA ASSOCIADA. FORAM ENCONTRADOS 97 ARTIGOS, APÓS LEITURA DE TÍTULO E RESUMO, FORAM SELECIONADOS 5 ARTIGOS, NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, SENDO APLICADOS COMO CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO REVISÕES DE LITERATURA E RELATOS DE CASO CLÍNICO. OS ESTUDOS NÃO MOSTRARAM RESULTADOS COMPATÍVEIS, POIS ENQUANTO UNS CONCLUEM QUE ESTE MÉTODO APRESENTA BAIXA SENSIBILIDADE, NÃO SENDO CONFIÁVEL, OUTROS ESTABELECEM QUE ESTE APRESENTA BOA SENSIBILIDADE E ALTA ESPECIFICIDADE NA DETECÇÃO DO ATEROMA CAROTÍDEO. EXISTEM POUCAS PUBLICAÇÕES MOSTRANDO A CONFIABILIDADE DA PANORÂMICA NA DETECÇÃO DE PLACAS ATEROMATOSAS NA CARÓTIDA, SENDO O ULTRASSOM O ‘PADRÃO OURO’. PORTANTO, NOVAS PESQUISAS SÃO NECESSÁRIAS PARA AFIRMAR A PANORÂMICA COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO CONFIÁVEL PARA DETECÇÃO DESSE TIPO DE CALCIFICAÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: APLICAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL (RV) NA PSICOTERAPIA: TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): MIRLLY DE SOUZA FERREIRA

COAUTORES(AS): ANTONIO RENAN SANTANA, LUIZ WESCLEY FONTENELE MOURA,
MARIA GLEICIANE NASCIMENTO MOURA.

ORIENTADOR(A): ANDRE SOUSA ROCHA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS, 2020) NO INÍCIO DESTES ANOS LANÇOU UMA LISTA COM TREZE ITENS VISANDO REFLETIR A PREOCUPAÇÃO COM O INDISPENSÁVEL INVESTIMENTO DE RECURSOS NA SAÚDE E COM OS PRINCIPAIS DESAFIOS DE SAÚDE PÚBLICA DA PRÓXIMA DÉCADA DE MODO A INCLUIR A TECNOLOGIA E A SAÚDE DIGITAL NA PAUTA DE DEBATES MUNDIAIS NA ASSISTÊNCIA DOS SERES HUMANOS. **OBJETIVO:** APRESENTAR A LITERATURA SOBRE REALIDADE VIRTUAL E PSICOTERAPIA, DANDO ÊNFASE A APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. PARA ISSO, FORAM CONSULTADAS AS SEGUINTE BASES DE DADOS: GOOGLE ACADÊMICO E SCIELO SEGUIDO DAS PALAVRAS-CHAVE, PSICOTERAPIA, REALIDADE VIRTUAL E TRANSTORNO DE ANSIEDADE. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS, NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, DISPONIBILIZADOS EM TEXTO COMPLETO, EXCLUÍRAM-SE DAS ANÁLISES TESES, DISSERTAÇÕES BEM COMO CAPÍTULO DE LIVRO. A PARTIR DISSO, FORAM RECUPERADOS 47 ARTIGOS, DESTES AO APLICAR OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, FAZER UMA LEITURA DO TÍTULO E ELIMINAR OS ARTIGOS DUPLICADOS, RESTARAM SETE. APÓS UMA ANÁLISE MAIS ACURADA, A PARTIR DA LIDA DOS RESUMOS, SOBRRAM QUATRO ARTIGOS PARA ANÁLISE. **RESULTADOS:** AS PESQUISAS COM REALIDADE VIRTUAL PROPORCIONARAM UMA EXPOSIÇÃO EM AMBIENTE CONTROLADO PERMITINDO A EFETIVIDADE DO PROCESSO TERAPÊUTICO, OS PACIENTES CONSEGUIRAM DESENVOLVER COMPETÊNCIAS SOCIAIS COM GENERALIZAÇÃO PARA O CONTEXTO NATURAL. **CONCLUSÕES:** A REALIDADE VIRTUAL É UMA FERRAMENTA QUE APRESENTA POTENCIAL POIS POSSIBILITA A SIMULAÇÃO DE SITUAÇÕES OU EVENTOS REAIS EM UM AMBIENTE CONTROLADO E SEGURO, ALÉM DE OPORTUNIZAR AOS PSICOTERAPEUTAS E PACIENTES UMA AMPLIAÇÃO NAS POSSIBILIDADES DO TRATAMENTO. **DESCRIPTORIOS:** PSICOTERAPIA; REALIDADE VIRTUAL; TRANSTORNO DE ANSIEDADE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) NA REDE DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE SOBRAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): THAÍS COSTA RIBEIRO SALES

COAUTORES(AS): RADSENBERG PIRES BRAGA, FRANCISCO ROMÁRIO VASCONCELOS MARQUES, JOSÉ OLIVER XIMENES CARNEIRO FILHO.

ORIENTADOR(A): ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA

RESUMO

ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE;SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL;SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE;ASSISTÊNCIA À SAÚDE. O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS(CEO) É UM ÓRGÃO INTEGRADO À REDE DE ESPECIALIDADES MÉDICAS(REM) TENDO UMA SEDE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL. TENDO UM NOTÁVEL PAPEL DE ACESSIBILIDADE DE TRATAMENTOS DE NÍVEL AVANÇADO DENTRO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, POSSIBILITANDO A INTRODUÇÃO MAIS DEMOCRÁTICA À ASSISTÊNCIA BUCAL NO MUNICÍPIO. DESTA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É ANALISAR A CONTRIBUIÇÃO DO CEO DENTRO DA REDE DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE SOBRAL, OBSERVANDO SEUS BENEFÍCIOS RELACIONADOS AOS CUIDADOS ORAIS DA POPULAÇÃO CARENTE. A METODOLOGIA UTILIZADA FOI CONSTITUÍDA POR UMA ANÁLISE DOS CONTEXTOS DE SURGIMENTO E IDEALIZAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, BEM COMO SUA ORGANIZAÇÃO, SENDO UTILIZADAS PESQUISAS COMPARATIVAS EM PUBLICAÇÕES PROVENIENTES DE CADERNOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E CADERNOS DE SAÚDE DE NÍVEL ESTADUAL QUE PRONTIFICAM DETALHADAMENTE O FUNCIONAMENTO EM NÍVEL LOCAL DO ÓRGÃO PESQUISADO, BEM COMO RESULTADOS DAS ESTRATÉGIAS PROPOSTAS EM SOBRAL. A OBSERVAÇÃO DOS ACHADOS EVIDENCIOU QUE, A INCORPORAÇÃO DO CEO, COM SEU SISTEMA DE ATENDIMENTO DE ENCAMINHAMENTO SENDO DERIVADO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, TORNARAM FACILITADO O CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL, POR DIAGNOSTICAREM DEMANDAS DE CADA PACIENTE E CONTRIBUINDO PARA O ACESSO EM CASOS DE MAIOR COMPLEXIDADE. DESTA FORMA, O IMPACTO DA PRESENÇA DO CEO NO MUNICÍPIO TEM GRANDE VALOR NA VISUALIZAÇÃO DAS DISFUNÇÕES ORAIS COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NEGLIGENCIADO, SENDO INDISPENSÁVEL OS INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS PARA MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DO SERVIÇO DEMOCRÁTICO QUE O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS VEM DESEMPENHANDO JUNTO A REDE DE ESPECIALIDADES MÉDICAS.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO INSTRUMENTO PROVEDOR DE AUTONOMIA PESSOAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): ANTONIO RENAN SANTANA

COAUTORES(AS): ANTÔNIO BRENO GOMES DE NEGREIROS, MIRLLY DE SOUZA FERREIRA, VICTÓRIA MARIA FREITAS PEDROSA.

ORIENTADOR(A): ANDRÉ SOUSA ROCHA

RESUMO

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) TEM SIDO CONSIDERADO O PRINCIPAL INSTRUMENTO DE MANEJO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE. A PROPOSTA É DISCUTIR UM CASO CLÍNICO COM A PRESENÇA DE DIVERSOS PROFISSIONAIS. ESSE PROJETO É CONSTITUÍDO POR PRÁTICAS TERAPÊUTICAS DESTINADAS PARA UM SUJEITO OU COLETIVO E A SUA CONSTRUÇÃO É REALIZADA MEDIANTE COMPLEXIDADE DO CASO, OU SEJA, QUANDO REQUER UM OLHAR AMPLO E ESPECIALIZADO. REITERA-SE, QUE A PESSOA É CONVIDADA A PARTICIPAR DO MOMENTO E, JUNTO À EQUIPE, IRÁ DISCUTIR E PROPOR QUAL A MELHOR CONDUTA A SER TOMADA PARA O SEU EFETIVO TRATAMENTO. DESSA FORMA, O OBJETIVO DO RELATO É APRESENTAR A IMPORTÂNCIA DO PTS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PESSOAL DE INDIVÍDUOS ENQUANTO SUJEITOS CORRESPONSÁVEIS PELO SEU PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. TRATA-SE DE UM ESTUDO QUALITATIVO DE NATUREZA RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADA DURANTE A DISCIPLINA NO ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II (CAPS). PÔDE-SE PERCEBER COM A FALA DA PSICÓLOGA DO DISPOSITIVO QUE O PTS NÃO ENGLOBA TODOS OS INDIVÍDUOS QUE REQUEREM ATENDIMENTOS NO CAPS, MAS SIM ÀQUELES QUE NECESSITAM DE UM OLHAR CUIDADOSO. ALÉM DISSO, O PTS TEM FUNÇÃO DE COLABORAR NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA, DE MODO QUE O SUJEITO SE IMPONHA NO SEU PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E SEJA CAPAZ DE SE PERCEBER NAQUELE PROCESSO. CONCLUI-SE, QUE O PTS É UM INSTRUMENTO POTENTE E PODE SER ELABORADO DENTRO DO APOIO MATRICIAL. ENQUANTO UMA ATIVIDADE DE EXPERIÊNCIA, A FALA DA PROFISSIONAL ENSEJOU NOS DISCENTES A ÂNSIA EM PARTICIPAR DESSE MOMENTO COLABORATIVO, FATO QUE NÃO É PERMITIDO, UMA VEZ QUE ENVOLVE PROFISSIONAIS-USUÁRIOS E FAMÍLIA (QUANDO NECESSÁRIO) DESCRITORES: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS); ESTÁGIO BÁSICO; PSICOLOGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: PREDITORES DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFESSORES: UM ESTUDO DE REVISÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): ESTHELA SÁ CUNHA

COAUTORES(AS): HELLYNE MARIA TELES AGUIAR.

ORIENTADOR(A): FRANCISCA DENISE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO

O TRABALHO DOCENTE TEM PASSADO POR TRANSFORMAÇÕES NAS CONDIÇÕES E NA ORGANIZAÇÃO LABORAL, COMO O ACÚMULO DE FUNÇÕES E A PRESSÃO POR PRODUTIVIDADE. TAIS ASPECTOS TÊM DESENCADEADO SINTOMATOLOGIA RELATIVA À SÍNDROME DE BURNOUT, FREQUENTEMENTE APRESENTADA NA LITERATURA COMO UM DOS CONJUNTOS DE SINTOMAS PREVALECENTES NA CATEGORIA DOCENTE. A BURNOUT É CARACTERIZADA POR UM PROFUNDO ESGOTAMENTO PSÍQUICO E EMOCIONAL QUE SE DESENVOLVE POR CONTA DA EXPOSIÇÃO SIGNIFICATIVA A SITUAÇÕES DE ALTA DEMANDA EMOCIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO. ASSIM, O OBJETIVO DESTA TRABALHO É FOMENTAR A DISCUSSÃO SOBRE OS PREDITORES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES A PARTIR DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO. TRATA-SE DE UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA A PARTIR DE BIBLIOGRAFIAS EMPREENDIDAS NAS BASES DE DADOS SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO. FORAM UTILIZADOS OS SEGUINTE DESCRITORES PARA A BUSCA “BURNOUT” E “PROFESSORES”, CONJUNTAMENTE. POSTERIORMENTE, OS TRABALHOS FORAM SELECIONADOS POR SEUS RESPECTIVOS RESUMOS; POR FIM, EXCLUÍRAM-SE AQUELES QUE NÃO SE ADEQUAVAM À TEMÁTICA PROPOSTA. OS RESULTADOS INDICARAM QUE UMA MAIOR JORNADA DE TRABALHO, MAIOR NÚMERO DE TURMA/ALUNOS, ACRÉSCIMO DE FUNÇÕES, EXIGÊNCIAS POR PRODUÇÃO, TEMPO DE DOCÊNCIA, DESEJO DE MUDAR DE PROFISSÃO E O CONTEXTO DE VIOLÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR ESTÃO ASSOCIADOS A BURNOUT. ALÉM DISSO, PROFESSORES DA REDE PÚBLICA APRESENTARAM MAIORES ÍNDICES DE EXAUSTÃO EMOCIONAL QUANDO COMPARADOS AOS DE ESCOLAS PRIVADAS E AS PROFESSORAS ESTIVERAM MAIS PROPENSAS A APRESENTAREM BURNOUT. ESTUDAR SOBRE OS PREDITORES DA SÍNDROME DE BURNOUT É IMPORTANTE PARA IDENTIFICAR OS FATORES QUE LEVAM A ESSE ADOECIMENTO E, A PARTIR DISSO, PROPOR POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS DE ENFRENTAMENTO QUE VISEM A MELHORIA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: REFLEXÕES SOBRE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UMA QUESTÃO INTERDISCIPLINAR

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): ANTONIO RENAN SANTANA

COAUTORES(AS): ANTÔNIO BRENO GOMES DE NEGREIROS, MIRLLY DE SOUZA FERREIRA, VICTÓRIA MARIA FREITAS PEDROSA.

ORIENTADOR(A): ANDRÉ SOUSA ROCHA

RESUMO

A INSERÇÃO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO CONFIGURA UM PERÍODO DE GRANDES MUDANÇAS NA VIDA DOS SUJEITOS, DEMANDANDO ALTOS NÍVEIS DE ADAPTAÇÃO, RESILIÊNCIA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. ESTUDOS APONTAM QUE TAIS CARACTERÍSTICAS PODEM ESTAR RELACIONADAS COM A PRECIPITAÇÃO OU AGRAVAMENTO DE SOFRIMENTOS DE ORDEM PSÍQUICA E USO DESMEDIDO DE SUBSTÂNCIAS. DESSA FORMA, ESTE TRABALHO OBJETIVA REFLETIR TEORICAMENTE ACERCA DA QUESTÃO INTERDISCIPLINAR DA SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE COMO UMA QUESTÃO QUE PODE SER TRABALHADA POR MEIO DE PRÁTICAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE. TRATA-SE DE UMA REFLEXÃO TEÓRICO-PRÁTICA QUE BUSCA ANALISAR A SAÚDE MENTAL SOB A ÓTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DE UMA VIVÊNCIA OCORRIDA EM 2019 ATRAVÉS DA DISCIPLINA FISILOGIA GERAL E PSICONEUROFISIOLOGIA. A PARTIR DE UM CICLO DE PALESTRAS PROMOVIDOS PELO CURSO DE ODONTOLOGIA E COM PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA, QUE ENVOLVIAM CONTEÚDOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL, FORAM TRABALHADOS TEMAS RELACIONADOS AO SOFRIMENTO PSÍQUICO, SUICÍDIO, VIOLÊNCIA, SAÚDE DA FAMÍLIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL. DESSA FORMA, PERCEBEU-SE A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DESSA TEMÁTICA, QUE CONTOU COM PALESTRAS DE DIVERSAS ÁREAS E REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COLABORATIVO E INTERPROFISSIONAL ENTRE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. CONSTATOU-SE, PORTANTO, A NECESSIDADE DE PERCEBER O CUIDADO E A ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL COMO UMA PRÁXIS QUE ATRAVESSA OS DIVERSOS FAZERES EM SAÚDE, CONSTITUINDO-SE, ASSIM COMO UMA TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR. ADEMAIS, VISTO A REALIDADE DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS ENQUANTO PASSÍVEIS DE ADOECIMENTO MENTAL, EVENTOS QUE TRATEM SOBRE O TEMA, BEM COMO PRÁTICAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE. DESCRITORES: SAÚDE MENTAL; UNIVERSIDADE; INTERDISCIPLINARIDADE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO NO LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL (LAPSIHC) NA UFC - CAMPUS SOBRAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): MIRLLY DE SOUZA FERREIRA

COAUTORES(AS): IVAN GABRIEL SOUSA FEIJÓ, JULIA MESQUITA LOPES, YORRANA FERREIRA TOMAZ DE LIMA.

ORIENTADOR(A): AMANDA BIASI CALLEGARI

RESUMO

INTRODUÇÃO: A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL EMERGE NO INÍCIO DO SÉC. XX, A PARTIR DA CRÍTICA ÀS PSICOLOGIAS DE CARÁTER IDEALISTA E BIOLOGICISTA QUE EXISTIAM ATÉ ENTÃO. TEM COMO PRINCIPAIS FUNDADORES OS RUSSOS L. S. VYGOTSKY, A. R. LURIA E A. N. LEONTIEV, E COMO MÉTODO O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO. O LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL (LAPSIHC), TEM COMO PROPOSTA ATENUAR UMA LACUNA NA FORMAÇÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFC, CAMPUS SOBRAL, POR MEIO DO APROFUNDAMENTO NA TEORIA A PARTIR DE TRÊS PRINCIPAIS EIXOS: 1) FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL; 2) DESENVOLVIMENTO HUMANO; 3) NEUROPSICOLOGIA. **OBJETIVO:** RELATAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO GRUPO COMO POTENCIALIZADOR DA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES E COMO CONTRIBUIÇÃO DE FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DOS DISCENTES, CUJOS ENCONTROS SÃO QUINZENAIS E REALIZADOS VIA PLATAFORMA GOOGLE MEET, RECEBENDO UM TOTAL DE 10 ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA. **RESULTADOS:** AS ATIVIDADES DO GRUPO SE MOSTRAM POTENCIALIZADORAS EM DISCUSSÕES E LEITURAS DOS EIXOS QUE COMPÕEM O LAPSIHC. O OBJETIVO DO GRUPO É INSTIGAR O PENSAMENTO CRÍTICO ACERCA DA PSICOLOGIA E DOS FENÔMENOS HUMANOS, OPORTUNIZAR A PRODUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS VISANDO À DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS, PREENCHENDO A LACUNA EXISTENTE NO CURSO NO QUE SE REFERE À FORMAÇÃO ESPECÍFICA DO ESTUDANTE EM RELAÇÃO À ABORDAGEM. **CONCLUSÕES:** ATRAVÉS DOS RESULTADOS É VERIFICADA A POTÊNCIA DO GRUPO COMO UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM E TROCAS. O ENVOLVIMENTO PERMITE E FACILITA O AVANÇO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, ALÉM DE SER UMA FERRAMENTA DE ESTÍMULO PARA A AUTONOMIA, O TRABALHO EM EQUIPE E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULO COM A ACADEMIA. **DESCRIPTORIOS:** APRENDIZAGEM. PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: TRANSTORNOS MENTAIS EM UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): ESTHELA SÁ CUNHA

COAUTORES(AS): HELLYNE MARIA TELES AGUIAR.

ORIENTADOR(A): FRANCISCA DENISE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO

O AMBIENTE ACADÊMICO PODE SE TORNAR PROPÍCIO AO DESENCADEAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMO ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DISTÚRBIOS PSÍQUICOS MENORES ENTRE OS ESTUDANTES. O EXCESSO DE HORAS DEDICADAS À UNIVERSIDADE, A PRESSÃO PARA SE OBTER UM RENDIMENTO SATISFATÓRIO, AS COBRANÇAS PESSOAIS E SOCIAIS E OS CURTOS PRAZOS PARA A CONCLUSÃO DE TRABALHOS SÃO ASPECTOS ESTRESSORES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA O ADOECIMENTO PSÍQUICO. ASSIM, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É FOMENTAR A DISCUSSÃO SOBRE O ADOECIMENTO PSÍQUICO EM UNIVERSITÁRIOS A PARTIR DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO. TRATA-SE DE UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA A PARTIR DE BIBLIOGRAFIAS EMPREENDIDAS NAS BASES DE DADOS SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO. FORAM UTILIZADOS OS SEGUINTE DESCRITORES PARA A BUSCA “TRANSTORNOS MENTAIS” E “UNIVERSITÁRIOS”, CONJUNTAMENTE. POSTERIORMENTE, OS TRABALHOS FORAM SELECIONADOS POR SEUS RESPECTIVOS RESUMOS; POR FIM, EXCLUÍRAM-SE AQUELES QUE NÃO SE ADEQUAVAM À TEMÁTICA PROPOSTA. OS RESULTADOS INDICARAM ALTA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DISTÚRBIOS PSÍQUICOS MENORES ENTRE OS ESTUDANTES. VARIÁVEIS COMO INSATISFAÇÃO COM O CURSO, DIFICULDADE EM RELACIONAMENTOS SOCIAIS E FAMILIARES, INSÔNIA, PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO, NÃO REALIZAR ATIVIDADES FÍSICAS OU DE LAZER, SOBRECARGA DE ATIVIDADES POR DIVERSOS MOTIVOS, COBRANÇA PESSOAL E PRESSÃO DOS PROFESSORES FORAM PREDITORES DOS TRANSTORNOS MENTAIS. COMPREENDER OS FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO PSÍQUICO ENTRE ESTUDANTES É IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO, BUSCANDO FORMAS DE INTERVENÇÕES QUE VISEM CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA SAÚDE MENTAL DISCENTE E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE ACADÊMICO. PALAVRAS-CHAVE: TRANSTORNOS MENTAIS, UNIVERSITÁRIOS, REVISÃO DE LITERATURA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: EVIDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: RELAÇÃO DE OUTRAS PROFISSÕES COM A SAÚDE ORAL

AUTOR(A): JAMILE MARIA SAMPAIO TABOSA

COAUTORES(AS): ANA AURIANE MARQUES XAVIER, JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL, KARINA OLIVEIRA DE MESQUITA.

ORIENTADOR(A): CAMILLA ARAUJO LOPES VIEIRA

RESUMO

DIANTE DA PREDOMINÂNCIA DE UM MODELO HEGEMÔNICO E DE UM PROCESSO FORMAL DE ENSINO, AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR TÊM SIDO CONVIDADAS A REPENSAR O PROCESSO FORMATIVO DOS CURSOS EM SAÚDE, PRINCIPALMENTE NO QUE TOCA À INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO, O SERVIÇO E A COMUNIDADE, A FIM DE QUE OS ESTUDANTES CONSTRUAM UMA VISÃO AMPLIADA, CRÍTICA E REFLEXIVA DIANTE DAS REAIS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO E DAS DEMANDAS DE SAÚDE. ESSE ESTUDO OBJETIVA ANALISAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE E SUAS REPERCUSSÕES PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE. TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. A BUSCA DOS ARTIGOS FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS LITERATURA LATINO-AMERICANA E DO CARIBE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (LILACS), SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO) E NO PORTAL DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS), COM PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2015 A 2019. A AMOSTRA FINAL CONSTATOU 29 PRODUÇÕES CIENTÍFICAS, SENDO MAJORITARIAMENTE PUBLICADAS ENTRE OS ANOS 2018 E 2019 (76%). TAIS PUBLICAÇÕES, NO SEU CUNHO METODOLÓGICO, VARIARAM QUANTO AO TIPO DE PESQUISA E TODOS OS ESTUDOS SÃO DE ABORDAGEM QUALITATIVA OU MISTA, NÃO TENDO SIDO ENCONTRADOS ESTUDOS EXCLUSIVAMENTE QUANTITATIVOS. AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DEMONSTRAM COMO POTENCIALIDADES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE OS GANHOS: PARA A COMUNIDADE POR RECEBER UMA ATENÇÃO INTEGRAL E DIFERENCIADA; PARA OS PROFISSIONAIS POR PODEREM ATUALIZAR O SEU FAZER TEÓRICO E PRÁTICO; E, PRINCIPALMENTE, PARA OS ESTUDANTES AO CONCEBER UMA FORMAÇÃO MAIS CONTEXTUALIZADA, A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM CONHECIMENTO PAUTADO NAS NECESSIDADES LOCAIS, COM FOCO NA APRENDIZAGEM COMPARTILHADA E NA PRÁTICA COLABORATIVA. DESCRITORES: ENSINO. FORMAÇÃO CONTINUADA. SERVIÇO DE SAÚDE. RELAÇÕES COMUNIDADE-INSTITUIÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: CASO CLÍNICO

TÍTULO: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): KAROLINA BRAGA COSTA

COAUTORES(AS): SILVIA PAULINE PINTO SILVA.

ORIENTADOR(A): PATRÍCIA MOITA GARCIA KAWAKAME

RESUMO

A COLABORAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE VEM DA POSSIBILIDADE DE DIVERSOS PROFISSIONAIS EXERCEREM FUNÇÕES COMPLEMENTARES DENTRO DE UMA EQUIPE, TRABALHAR COOPERATIVAMENTE, COMPARTILHAR AS RESPONSABILIDADES PELA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, EM BUSCA DE INTERVENÇÕES QUE SEJAM FOCADAS EM SOLUCIONAR AS DEMANDAS DOS USUÁRIOS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO, 35 ANOS, QUE RECEBEU ATENDIMENTO DE UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL COMPOSTA POR DENTISTA, NUTRICIONISTA, PSICÓLOGA E ENFERMEIROS. O DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EVIDENCIOU UM HISTÓRICO MÉDICO COMPLEXO, ENVOLVENDO OBESIDADE, HIPERTENSÃO, DEPRESSÃO, INCLUINDO UMA GESTAÇÃO NÃO PLANEJADA E DE ALTO RISCO. ALÉM DE TODO COMPROMETIMENTO SISTÊMICO, A HIGIENE ORAL ERA NEGLIGENCIADA. DIANTE DISSO, ESTABELECEU-SE UM ACORDO COM DEFINIÇÃO DE METAS E DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES. REALIZAMOS ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS, DE HIGIENE ORAL E CORPORAL, BEM COMO CONTROLE DOS SINAIS VITAIS, RODA DE CONVERSA SOBRE AS EMOÇÕES, AGENDAMENTOS DE NOVAS CONSULTAS MÉDICAS, ODONTOLÓGICAS E ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO. NOTAMOS QUE A PACIENTE JÁ VINHA SENDO ACOMPANHADA POR ESPECIALIDADES, MAS A MODALIDADE INTERPROFISSIONAL APERFEIÇOOU A ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE E A QUALIDADE DO ATENDIMENTO OFERECIDO. CADA VEZ MAIS SE TEM DEMONSTRADO QUE UMA CONDIÇÃO BUCAL COMPROMETIDA PODE AFETAR NEGATIVAMENTE A CONDIÇÃO SISTÊMICA DO INDIVÍDUO, SOBRETUDO SE ESTE ESTIVER IMUNOCOMPROMETIDO OU APRESENTAR DOENÇAS CRÔNICAS. POR CONTA DISSO, O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA É FUNDAMENTAL NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CONDIÇÕES BUCAIS QUE CONTRIBUEM PARA O SURGIMENTO E/OU MANUTENÇÃO DE AGRAVOS NA SAÚDE DO INDIVÍDUO. DESCRITORES: SAÚDE COLETIVA; EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL; DOENÇAS CRÔNICAS; EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NA CONDIÇÃO BUCAL DE ADOLESCENTES

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA

COAUTORES(AS): BÁRBARA NUNES CAVALCANTE, JOELTON ROSENDO SOUSA, FRANCISCA ELANE DOS SANTOS ARAÚJO.

ORIENTADOR(A): JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO

PARA MANTER A SAÚDE, O CORPO HUMANO PRECISA DE NUTRIÇÃO DIÁRIA NA FORMA DE CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS E MINERAIS, SENDO INGERIDAS DIARIAMENTE. E PARA A UMA MANUTENÇÃO ADEQUADA DA CONDIÇÃO BUCAL É NECESSÁRIO UMA HIGIENE ORAL REGULAR. DESSE MODO, OBJETIVOU-SE ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL COM A CONDIÇÃO BUCAL DOS ADOLESCENTES. FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NAS BASES ESTATÍSTICAS DO IBGE NA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR - PENSE QUE INVESTIGA INFORMAÇÕES QUE PERMITEM CONHECER E DIMENSIONAR OS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES. A PESQUISA É REALIZADA POR AMOSTRAGEM, UTILIZANDO O CADASTRO DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP SENDO REALIZADA NOS ANOS DE 2009, 2012 E 2015, ASSIM, FORAM SELECIONADAS AS TABELAS REFERENTES A ALIMENTAÇÃO E A HIGIENE E SAÚDE BUCAL DOS ANOS DE 2012 E 2015. NO ANO DE 2012, 19,1% DOS ADOLESCENTES ENTREVISTADOS APRESENTAVAM DOR DE DENTE, 41,3% DESSES INDIVÍDUOS SE ALIMENTAVAM DE GULOSEIMAS NOS SETE DIAS ANTERIORES À PESQUISA E 68,4% ESCOVAVAM OS DENTES TRÊS VEZES OU MAIS AO DIA. QUANDO FORAM ANALISADOS OS DADOS DE ANO DE 2015 21% DESSES INDIVÍDUOS TIVERAM DOR NOS DENTES, 41,6% DOS ADOLESCENTES BRASILEIROS COSTUMAM COMER GULOSEIMAS NOS SETE DIAS ANTERIORES À PESQUISA E 72,6% ESCOVAVAM OS DENTES TRÊS VEZES OU MAIS AO DIA. ASSIM, É POSSÍVEL ANALISAR QUE COM O AUMENTO DA ALIMENTAÇÃO DE GULOSEIMAS, OCORRE TAMBÉM UM CRESCIMENTO NO PERCENTUAL DE DOR DE DENTE, MESMO TENDO UM AUMENTO NA PORCENTAGEM DE ESCOVAÇÃO. DESSE MODO, CONCLUI-SE QUE EXISTE UMA ASSOCIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NUTRIÇÃO E SAÚDE BUCAL COM FATORES INTER-RELACIONADOS. DESCRITORES: SAÚDE BUCAL, ALIMENTOS, DIETA E NUTRIÇÃO E ADOLESCENTE

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: A PSICOEDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): REBECA PAIVA BEZERRA

COAUTORES(AS): HELLYNE MARIA TELES AGUIAR, HELLYNE MARIA TELES AGUIAR.

ORIENTADOR(A): RODRIGO DA SILVA MAIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A PSICOEDUCAÇÃO PODE SER CONSIDERADA UM MECANISMO FACILITADOR QUE ENVOLVE UMA PROPOSTA BASEADA NO PARADIGMA BIOPSISSOCIAL, ONDE SE APOSTA NA MEDIAÇÃO DE RECURSOS DE APRENDIZAGEM DA PRÁTICA E DOS TERMOS PSICOLÓGICOS ATRAVÉS DOS QUAIS O INDIVÍDUO POSSA RECONHECER O FUNCIONAMENTO DE SEU MODO DE TRATAMENTO. ALÉM DISSO, ESSE ARTIFÍCIO VIABILIZA O ESTABELECIMENTO DE UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA ENTRE TERAPEUTA E PACIENTE, FACILITANDO ASSIM A ORDEM DO CUIDADO E ATÉ MESMO ACELERANDO-A DE MANEIRA SIGNIFICATIVA. **OBJETIVO:** AVALIAR AS POTENCIALIDADES DA PSICOEDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL, ANALISANDO COMO ESSA FERRAMENTA PODE ATUAR NO PROCESSO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DO CONHECIMENTO. **METODOLOGIA:** O PRESENTE ESTUDO DISPÕE UMA REVISÃO DE LITERATURA DE CUNHO NARRATIVO, ONDE AS PRINCIPAIS FONTES DE PESQUISA FORAM REUNIDAS ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS BVS, CAPES E SCIELO, SENDO ABRANGIDAS PUBLICAÇÕES COMPREENDIDAS ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** APÓS ANÁLISE, CONCLUIU-SE QUE TODOS OS ESTUDOS ANALISADOS EVIDENCIARAM A EFICÁCIA DA PSICOEDUCAÇÃO EM ALGUM ÂMBITO, CONSIDERANDO SUA NOTORIEDADE TANTO NO PROCESSO DE TRATAMENTO DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS, COMO NO MODO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DO CONHECIMENTO. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A PSICOEDUCAÇÃO PODE ATUAR COMO UM ARTIFÍCIO COMPLEMENTAR NAS RELAÇÕES TERAPÊUTICAS, TENDO EM VISTA SUA EFETIVIDADE NA AQUISIÇÃO DE MELHORES RESULTADOS NOS TRATAMENTOS DE TRANSTORNOS MENTAIS. É POSSÍVEL AFIRMAR QUE O CUIDADO BASEADO NUMA APRENDIZAGEM SOBRE SEU PRÓPRIO FUNCIONAMENTO PODE SER CONSIDERADO UMA TÉCNICA INOVADORA QUE PERMITE A PROMOÇÃO EM SAÚDE E PREVINE NOVOS QUADROS SINTOMÁTICOS DE PIORA ATRAVÉS DO PROCESSO DE AUTOCONHECIMENTO, FATOR QUE PODE APARECER COMO UM RESULTADO POSITIVO DESSA INTERVENÇÃO.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE NA REGIÃO NORDESTE.

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): MIRLYN DE SOUZA DIAS

COAUTORES(AS): JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA, ARIANA VASCONCELOS ARAGÃO, MIRRAEL DE SOUSA LOPES.

ORIENTADOR(A): JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO

O CÂNCER DE BOCA REVELA-SE COM ALTA PREVALÊNCIA, E ESTÁ ENTRE OS 10 MAIS FREQUENTES TIPOS DE CÂNCER NO BRASIL. NA REGIÃO NORDESTE, ESTIMA-SE QUE EM 2020 HAJAM 3.300 NOVOS CASOS DESSA DOENÇA. ESSE ESTUDO OBJETIVOU ANALISAR A INFLUÊNCIA DOS FATORES INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS NAS TAXAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE LÁBIO, CAVIDADE ORAL E OROFARINGE NA POPULAÇÃO DOS 9 ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NO ANO DE 2019. TRATA-SE DE UM ESTUDO ECOLÓGICO COM DADOS DE ÓBITOS COLETADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM) E DADOS DE POPULAÇÃO ESTIMADA E IDH OBTIDOS NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. INICIALMENTE, FOI CALCULADA A TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA OU DE FARINGE POR 100 MIL HABITANTES. EM SEGUIDA, FEZ-SE UMA ANÁLISE DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA DOS DADOS, QUANTO A IDADE, SEXO E IDH DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO. OS RESULTADOS REVELAM QUE EM 2019, A REGIÃO NORDESTE REGISTROU 1.982 ÓBITOS POR CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE (CERCA DE 3,473 ÓBITOS A CADA 100 MIL HABITANTES), DESTES, APROXIMADAMENTE 73% ERAM DO SEXO MASCULINO E 64,5% ERAM IDOSOS. O MAIOR NÚMERO DE ÓBITOS FOI REGISTRADO NA BAHIA, PORÉM, A MAIOR TAXA DE MORTALIDADE FOI NA PARAÍBA, COM APROXIMADAMENTE 4,081 POR 100 MIL HABITANTES. A ASSOCIAÇÃO DAS TAXAS MORTALIDADE DE CÂNCER DE BOCA E DE OROFARINGE COM O IDH DOS ESTADOS MOSTROU NÃO TER CORRELAÇÃO DOS ÓBITOS PELA DOENÇA COM OS ÍNDICES SOCIOECONÔMICOS. DESSA FORMA, CONCLUIU-SE QUE A MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS EM CAVIDADE ORAL E OROFARINGE AUMENTA COM A IDADE E A MAIORIA DOS CASOS OCORRE EM HOMENS. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE ATENTAR-SE A RELEVÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO PRA ESSA POPULAÇÃO DE MAIOR RISCO SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFETIVO. NEOPLASIAS BUCAIS; MORTALIDADE; ANÁLISE ESPACIAL.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: ATRIBUTOS DERIVADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): BÁRBARA NUNES CAVALCANTE

COAUTORES(AS): JANINE TEIXEIRA COELHO, MARTHANA DE MARIA ARAÚJO
MIRANDA, POLLYANNA MARTINS.

ORIENTADOR(A): JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) É UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE GARANTE ACESSO EFETIVO DA POPULAÇÃO AO SISTEMA DE SAÚDE POR MEIO DOS SEUS ATRIBUTOS ESSENCIAIS E ATRIBUTOS DERIVADOS: ORIENTAÇÃO FAMILIAR, ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA E COMPETÊNCIA CULTURAL. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É ANALISAR OS ATRIBUTOS DERIVADOS DA APS NA SAÚDE BUCAL NA PERSPECTIVA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS (CDS). ESTE É UM ESTUDO DE ABORDAGEM QUANTITATIVA DO TIPO TRANSVERSAL SENDO A FERRAMENTA METODOLÓGICA UTILIZADA NESTE TRABALHO, PCATool-SB VERSÃO PROFISSIONAL. OS ATRIBUTOS DERIVADOS OBTIVERAM ESCORE TOTAL DE 7,19, COM MÁXIMO 10 E MÍNIMO 3,93 E COM DESVIO PADRÃO DE $\pm 1,44$. EM RELAÇÃO À ORIENTAÇÃO FAMILIAR OS ESCORES MÉDIOS FORAM DE 7,96 COM DESVIO PADRÃO DE $\pm 1,44$, SEGUIDO DE 7,25 COM DESVIO MÉDIO DE $\pm 1,66$ PARA ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA E 6,35 COM DESVIO PADRÃO DE $\pm 2,43$ PARA COMPETÊNCIA CULTURAL. A ORIENTAÇÃO FAMILIAR E COMUNITÁRIA APRESENTARAM UM ALTO ESCORE MÉDIO, REFORÇANDO O PAPEL TERRITORIALIZADO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO TÁTICA DE ORGANIZAÇÃO DA APS NO BRASIL. A COMPETÊNCIA CULTURAL APRESENTOU ESCORE COM FRACA ORIENTAÇÃO PARA APS, DENOTANDO A NECESSIDADE DE MAIOR CONHECIMENTO CULTURAL DO TERRITÓRIO. AO FIM DA ANÁLISE DOS DADOS, CONCLUIU-SE QUE OS ESCORES PARA O ATRIBUTO ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA FORAM ALTOS E BAIXOS PARA COMPETÊNCIA CULTURAL. O AUMENTO INTERMEDIÁRIO DE SALÁRIOS BRUTOS APRESENTOU FORTE ORIENTAÇÃO PARA APS NOS ATRIBUTOS DERIVADOS.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ SOBRE A COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): JEFFERSON WILLYAN DE SOUSA PARÁ

COAUTORES(AS): JOELTON ROSENDO SOUSA, ANA KAMILA ARAÚJO MONTEIRO, IGOR IUCO CASTRO-SILVA.

ORIENTADOR(A): JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO

A PANDEMIA DE COVID-19 (SARS-COV-2) RESULTOU NA SUSPENSÃO DE AULAS E OUTRAS ATIVIDADES QUE RESULTASSEM EM AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS. ESTE ESTUDO OBJETIVOU AVALIAR OS CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA QUE ESTUDAM EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO CEARÁ SOBRE A COVID-19. TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL ANINHADO A UMA COORTE DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA. FOI ELABORADO UM QUESTIONÁRIO E DISPONIBILIZADO POR MEIO DOS FORMULÁRIOS GOOGLE PARA QUE OS ESTUDANTES RESPONDESSEM, DE FORMA ONLINE, PERGUNTAS OBJETIVAS RELACIONADAS AS FORMAS DE TRANSMISSÃO, SINAIS E SINTOMAS E FORMAS DE PREVENÇÃO DA DOENÇA. APROXIMADAMENTE 48% DOS ESTUDANTES OUVIRAM FALAR DA COVID-19 AINDA EM 2019, 34% DESTES PELA INTERNET. TODOS ACREDITARAM QUE É CAUSADA POR UM VÍRUS E A MAIORIA (98%) QUE TODAS AS PESSOAS PODEM CONTRAÍ-LO. ATUALMENTE 77% DOS ESTUDANTES CONHECEM ALGUÉM RECENTEMENTE INFECTADO PELO VÍRUS E ACREDITAM QUE UMA PESSOA CONTRAI COVID-19 PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DE TOSSES E ESPIRROS (94%), ATRAVÉS DE AGLOMERAÇÕES (81%) E POR CONTATO COM OBJETOS CONTAMINADOS (77%). DENTRE OS SINTOMAS, FALTA DE AR (99%), FEBRE (96%) E TOSSE (94%) SÃO OS SINTOMAS MAIS FREQUENTES SEGUNDO OS ESTUDANTES, PORÉM 95,7% CONCORDAM QUE NEM TODAS AS PESSOAS APRESENTAM SINTOMAS. A COVID-19 PODE SER EVITADA USANDO MÁSCARA (93%) E FICANDO EM CASA (95%). OS IDOSOS (94%) E AS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS (91%) ESTÃO MAIS EM RISCO DE SER AFETADOS PELA COVID-19. PODE-SE CONCLUIR QUE OS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ ESTÃO BEM INFORMADOS ACERCA DA COVID-19, PORÉM A MAGNITUDE DA PANDEMIA REQUER TOTALIDADE NOS CONHECIMENTOS COMO AÇÃO DE ENFRENTAMENTO DA DOENÇA. PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, SARS-COV-2, ODONTOLOGIA

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO HUMANO E COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): JOELTON ROSENDO SOUSA

COAUTORES(AS): MARIANA RAMALHO DE FARIAS, JEFFERSON WILLYAN DE SOUSA PARÁ, JANINE COELHO TEIXEIRA BRAGA.

ORIENTADOR(A): JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO

O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL DEVE SER PROMOVIDO TENDO POR BASE A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO. O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR A DISTRIBUIÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS REGIÕES INTERMEDIÁRIAS DE ARTICULAÇÃO URBANA DO BRASIL NO PERÍODO DE 2010-2018. TRATA-SE DE UM ESTUDO ECOLÓGICO UTILIZANDO AS VARIÁVEIS: "COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL REFERENTE AO CENSO DEMOGRÁFICO DE 2010. OS DADOS OBTIDOS FORAM AGREGADOS POR REGIÕES INTERMEDIÁRIAS DE ARTICULAÇÃO URBANA E REALIZADAS ANÁLISES ESPACIAIS COM APRESENTAÇÃO EM MAPAS TEMÁTICOS. OS RESULTADOS APRESENTARAM AMBAS AS VARIÁVEIS COM DEPENDÊNCIA ESPACIAL PELO ÍNDICE DE MORAN GLOBAL, COM AUTOCORRELAÇÃO POSITIVA ENTRE A COBERTURA POPULACIONAL DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E O DESENVOLVIMENTO HUMANO. A ANÁLISE BIVARIADA DEMONSTROU CORRELAÇÃO POSITIVA MODERADA ENTRE AS DUAS VARIÁVEIS, O QUE DEMONSTRA QUE O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO ESTÁ RELACIONADO A MAIOR OFERTA DE CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL. A PARTIR DESSES RESULTADOS, PODE-SE CONCLUIR QUE HÁ UMA FORTE RELAÇÃO ENTRE A OFERTA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS REGIÕES INTERMEDIÁRIAS DE ARTICULAÇÃO URBANA.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA NA BAHIA: ANÁLISE DE TRÊS MUNICÍPIOS

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): LUMA KAROLAINE MONTEIRO DOS SANTOS

COAUTORES(AS): ALLEXANDRE JÚLIO ROCHA, SARAH DOS SANTOS CONCEIÇÃO.

ORIENTADOR(A): MARÍLIA DE MATOS AMORIM

RESUMO

O CÂNCER DE BOCA É UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E SUAS TAXAS DE MORTALIDADE SÃO BASTANTE VARIÁVEIS NO BRASIL. OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA SÃO O USO DO TABACO E DO ÁLCOOL. A LITERATURA APONTA QUE OS GRUPOS DE NÍVEIS SOCIOECONÔMICOS MAIS BAIXOS APRESENTAM ELEVADA MORTALIDADE POR CÂNCER DE FORMA GERAL DEVIDO AO DIAGNÓSTICO TARDIO, MAIOR DIFICULDADE DE ACESSO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO E CONSEQUENTEMENTE PIOR PROGNÓSTICO E MENOR SOBREVIVÊNCIA. NESTE SENTIDO, O OBJETIVO DESTA PESQUISA É DESCREVER AS TAXAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA EM TRÊS MUNICÍPIOS DA BAHIA: SALVADOR, FEIRA DE SANTANA E SANTO ANTÔNIO DE JESUS, NO ANO DE 2017, BEM COMO SEUS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS. TRATA-SE DE UM ESTUDO ECOLÓGICO DESCRITIVO NO QUAL OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM), DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) E DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). OS DADOS FORAM ORGANIZADOS E ANALISADOS DESCRITIVAMENTE NO EXCEL. NO ANO DE 2017 A TAXA DE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE SALVADOR FOI DE 2,3 PARA CADA 100 MIL HABITANTES, EM FEIRA DE SANTANA DE 2,9 E EM DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS 1,0. COM RELAÇÃO AOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS, O MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS APRESENTOU MAIOR TAXA DE ANALFABETISMO, COM 12,1%, MAIOR ÍNDICE DE PESSOAS VIVENDO ABAIXO DA LINHA DE POBREZA, COM 42,18% E MENOR RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA, COM R\$ 526,09. NO PRESENTE ESTUDO, O MUNICÍPIO QUE APRESENTOU PIORES CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, APRESENTOU A MENOR TAXA DE MORTALIDADE. NO ENTANTO, DEVE-SE LEVAR CONSIDERAÇÃO A ATENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA PRESTADA NOS MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS NO ESTUDO. DESCRITORES: NEOPLASIAS BUCAIS, MORTALIDADE, EPIDEMIOLOGIA

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: PAULO FREIRE E O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): JORGE SAMUEL DE SOUSA TEIXEIRA

ORIENTADOR(A): FRANCISCA DENISE SILVA VASCONCELOS

RESUMO

A PEDAGOGIA DA AUTONOMIA IDEALIZADA POR PAULO FREIRE É UMA TEORIA AMPLAMENTE DIFUNDA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO POR SUA FACE LIBERTADORA E PROMOÇÃO DE AUTONOMIA POSSIBILITADA POR SEUS MÉTODOS EDUCACIONAIS. O CARÁTER EMANCIPATÓRIO E EMPODERADOR SUSTENTADO PELOS IDEAIS FREIREANOS CONFIGURA-SE COMO UM DISPOSITIVO METODOLÓGICO POTENTE PARA SE TRABALHAR TAMBÉM NO CAMPO DA SAÚDE. ASSIM, O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR UMA REVISÃO TEÓRICA ACERCA DAS CONEXÕES TRAÇADAS ENTRE A TEORIA DE PAULO FREIRE E SUA APLICAÇÃO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. AS BUSCAS PELAS LITERATURAS FORAM REALIZADAS NAS BASES DE DADOS GOOGLE ACADÊMICO E SCIELO. FORAM SELECIONADOS OS TEXTOS QUE MAIS SE ADEQUASSEM À TEMÁTICA PROPOSTA, UTILIZANDO OS DESCRITORES “PAULO FREIRE”, “EDUCAÇÃO EM SAÚDE” E “EMPODERAMENTO EM SAÚDE”. A PRIMEIRA SELEÇÃO DOS ARTIGOS FOI FEITA PELOS TÍTULOS, SENDO POSTERIORMENTE SELECIONADOS PELOS SEUS RESUMOS, EXCLUINDO-SE AQUELES QUE NÃO ESTIVESSEM ESCRITOS EM LÍNGUA PORTUGUESA OU QUE FUGISSEM AO TEMA DO ESTUDO. FORAM ENCONTRADOS 58 TEXTOS, SENDO QUE DESSES, 31 FORAM UTILIZADOS. EMBORA AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUSQUEM TRABALHAR COM O REFERENCIAL FREIREANO, O QUE OCORRE É UM MERO REPASSE DE INFORMAÇÕES SEM QUE HAJA A PRODUÇÃO DE CRITICIDADE E DIALOGICIDADE ENTRE PACIENTE E PROFISSIONAL, O QUE PODE SER CONSTATADO AO SE VERIFICAR QUE APENAS 8 DAS LITERATURAS UTILIZADAS NA REVISÃO FAZIAM REFERÊNCIA AO AUTOR. ASSIM, COMPREENDER QUE ESSAS PRÁTICAS PRIORIZAM A CRITICIDADE E A EMANCIPAÇÃO DO INDIVÍDUO SÃO REQUISITOS PARA QUALQUER FORMAÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE, CONSIDERANDO QUE A PROPAGAÇÃO DE UM SISTEMA QUASE PUBLICITÁRIO DE REPASSE DE INFORMAÇÕES SE CONSTITUI COMO UM RETROCESSO À SEARA DA SAÚDE COLETIVA. DESCRITORES: PAULO FREIRE; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; EMPODERAMENTO EM SAÚDE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO CONSTRUTORA DE SENTIDOS DE CORRESPONSABILIZAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA COVID 19

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): FRANCISCA ELANE DOS SANTOS ARAÚJO

COAUTORES(AS): AMANDA CRISTINA DE OLIVEIRA FONTELES.

ORIENTADOR(A): CAMILLA ARAÚJO LOPES VIEIRA

RESUMO

RESUMO:INTRODUÇÃO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE SE CONSTITUI COMO UMA FERRAMENTA DIALÓGICA POTENTE DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, EM QUE BUSCA-SE FOMENTAR A AUTONOMIA DOS SUJEITOS EM RELAÇÃO AO CUIDADO DE SI E DA COLETIVIDADE, LEVANDO EM CONTA AS MULTIDETERMINAÇÕES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. EM 2020, POR RAZÃO DO FENÔMENO PANDÊMICO DA COVID 19, COM ALTO ÍNDICE DE LETALIDADE E CONTÁGIO, HOUVERAM RECOMENDAÇÕES EM SAÚDE POR PARTE DAS AUTORIDADES EPIDEMIOLÓGICAS.PORÉM, ISSO PROVOCOU GRANDES MUDANÇAS NOS MODOS DE VIVER ATÉ ENTÃO DA SOCIEDADE.OBJETIVOS: REFLETIR SOBRE COMO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PODE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DE CORRESPONSABILIZAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA COVID 19. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA, TENDO COMO BASE A SELEÇÃO DE ARTIGOS COM OS SEGUINTE DESCRITORES DE BUSCA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CORONAVÍRUS. SEGUNDO SOUZA ET AL. (2010) A REVISÃO INTEGRATIVA É UM MÉTODO QUE PROPORCIONA A SÍNTESE DE CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DE RESULTADOS DE ESTUDOS SIGNIFICATIVOS NA PRÁTICA. RESULTADOS E DISCUSSÃO: PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID 19, FORAM RECOMENDADOS ALGUNS CUIDADOS IMPRESCINDÍVEIS EM SAÚDE, ENTRE ELES O DISTANCIAMENTO SOCIAL. CONTUDO, HOUVERAM DIFICULDADES EM ENVOLVER O COLETIVO NA APROPRIAÇÃO A ADESÃO A ESSAS MEDIDAS. PARA ISSO, A EDUCAÇÃO EM SAÚDE SE MOSTROU COMO UMA FERRAMENTA CONSIDERÁVEL VISANDO A PRODUÇÃO DE SENTIDOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS PARA DESPERTAR O INTERESSE À CORRESPONSABILIZAÇÃO DOS SUJEITOS NO CUIDADO DE SI E DA COLETIVIDADE, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS (SCHNEIDER, ET AL.2020; DIAS, ET AL.2020; FRANÇA, ET AL.2020).CONSIDERAÇÕES FINAIS: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE É UMA FERRAMENTA CRUCIAL PARA INCUTIR A REFLEXÃO E CRITICIDADE NOS SUJEITOS PARA A AUTONOMIA E CORRESPONSABILIZAÇÃO NO BEM ESTAR INDIVIDUAL E COLETIVO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ACADEMIA DA SAÚDE SOBRAL: DIFICULDADES E POTENCIALIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): ANA THAIS SOARES DE OLIVEIRA

COAUTORES(AS): LARISSA MESQUITA FARIAS PROTÁSIO.

ORIENTADOR(A): CAMILLA ARAÚJO LOPES VIEIRA

RESUMO

O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE, CRIADO EM 2011, É UM PROJETO QUE COMPÕE A REDE BÁSICA DE ATENÇÃO À SAÚDE E VISA ATUAR COMO UM SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PRODUÇÃO DE CUIDADO. TEM POR OBJETIVO OPORTUNIZAR A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ALÉM DE CONTRIBUIR COM MODOS DE VIDA SAUDÁVEIS, ADOTANDO UMA CONCEPÇÃO AMPLIADA DE SAÚDE. ASSIM, O PRESENTE ESTUDO VISA COMPREENDER QUAIS AS AÇÕES SÃO NORMALMENTE REALIZADAS PELO PROGRAMA E COMO ESTÁ SENDO A ADAPTAÇÃO DESSAS ATIVIDADES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA. TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA VISITA CONSOLIDADA - PROPOSTA PELA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA UFC - SOBRAL - A UMA ACADEMIA DA SAÚDE LOCALIZADA EM UMA CIDADE NO INTERIOR DO CEARÁ, EM MARÇO DE 2020, EMBASADA JUNTAMENTE A UMA ENTREVISTA REALIZADA COM O GERENTE DA MESMA NO MÊS DE JUNHO DO MESMO ANO. DE ACORDO COM OS DADOS COLETADOS, A ACADEMIA DA SAÚDE TRABALHA EM PARCERIAS COM OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO E TAMBÉM DE FORMA INTERSETORIAL. ENTRE AS AÇÕES QUE ERAM REALIZADAS ANTES DA PANDEMIA ESTÃO A DANÇA, A GINÁSTICA, A CAPOEIRA, O CIRCUITO FUNCIONAL; NO PERÍODO PANDÊMICO, FORAM REALIZADOS VÍDEOS DE ORIENTAÇÕES E DE ATIVIDADES E POSTADOS EM GRUPOS DE WHATSAPP, NA TENTATIVA DE ABARCAR O MAIOR NÚMERO DE USUÁRIOS E CONTINUAR O OBJETIVO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE E A PRODUÇÃO DE CUIDADO, PRINCIPALMENTE NAS PARTICULARIDADES DO CONTEXTO ATUAL. PORTANTO, O TRABALHO PROPOSTO ESCLARECE AS DIFICULDADES E AS POTENCIALIDADES NA CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES NA ACADEMIA DE SAÚDE, PONTUANDO A ACESSIBILIDADE COMO PONTO BASILAR E RESSALTANDO O IMPACTO DESSAS ATIVIDADES NA PROMOÇÃO DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL. PALAVRAS CHAVE: ACADEMIA DA SAÚDE; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PANDEMIA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ACADEMIAS DA SAÚDE COMO POLÍTICA PÚBLICA DE APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): NATHAN RODRIGUES XIMENES FURTADO

COAUTORES(AS): HELLYNE MARIA TELES AGUIAR, REBECA PAIVA BEZERRA.

ORIENTADOR(A): PAULO HENRIQUE DIAS QUINDERÉ

RESUMO

O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE, CRIADO EM 2011, É UM PROJETO QUE COMPÕE A REDE BÁSICA DE ATENÇÃO À SAÚDE E VISA ATUAR COMO UM SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PRODUÇÃO DE CUIDADO. ALÉM DISSO, É UM SERVIÇO QUE BUSCA AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE. TENCIONA TRATAR A SAÚDE DE FORMA AMPLIADA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O IMPACTO SOCIAL, ECONÔMICO, POLÍTICA E CULTURAL SOBRE ELA. DESSA FORMA, O PRESENTE ESTUDO TEM COMO FINALIDADE COMPREENDER A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ACADEMIA DA SAÚDE DE SOBRAL. TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO EM VISITAS E ENTREVISTA REALIZADAS COM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE SOBRAL-CE, EM MARÇO E EM JUNHO DE 2020. CONSTITUIU-SE COMO UMA ATIVIDADE DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CAMPUS SOBRAL. DURANTE ESTA VISITA, FOI POSSÍVEL REALIZAR UMA DAS ATIVIDADES DA MANHÃ, JUNTAMENTE COM OS USUÁRIOS DO SERVIÇO, ALÉM DE TER CONTATO COM OS PROFISSIONAIS DOS DOIS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO, QUE ESTAVAM NO LOCAL E QUE ENRIQUECEU NOSSO OLHAR SOBRE A PARTICIPAÇÃO E RELAÇÃO DAS DIVERSAS REDES DE SAÚDE NA CIDADE. ISTO SE AFIRMA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, QUE ENTENDEMOS COMO UM CONJUNTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E COLETIVAS COM CARÁTER PARTICIPATIVO E EMANCIPATÓRIO. DIANTE A VIVÊNCIA E ESCUTA DOS RELATOS, CONCLUÍMOS QUE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA ATENÇÃO BÁSICA, COMO A ACADEMIA DA SAÚDE, SÃO FUNDAMENTAIS PARA A APROXIMAR A POPULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, E PARA A INSERÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NOS PROCESSOS COMUNITÁRIOS E SUBJETIVOS DENTRO DO PRÓPRIO TERRITÓRIO EM QUE ESSAS PESSOAS ESTÃO INSERIDAS. DESCRITORES: ACADEMIA DA SAÚDE; POLÍTICAS PÚBLICAS; SAÚDE COLETIVA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL EM UM CENTRO SOCIOEDUCATIVO DA CIDADE DE SOBRAL-CE

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): JEFFERSON WILLYAN DE SOUSA PARÁ

COAUTORES(AS): PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA, JORDÂNIA CHAVES DE SIQUEIRA, JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL.

ORIENTADOR(A): MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO

OBJETIVOS: AVALIAR O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI SOBRE COMO MANTER UMA SAÚDE BUCAL ADEQUADA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, VIVENCIADO POR ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS SOBRAL, DURANTE O ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA. OPTOU-SE POR UTILIZAR DE UMA METODOLOGIA PARTICIPATIVA, A RODA DE CONVERSA. A ATIVIDADE FOI REALIZADA NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DR. ZEQUINHA PARENTE, NA CIDADE DE SOBRAL, CEARÁ, NO DIA ONZE DE MARÇO, COM A PARTICIPAÇÃO DE DEZ ADOLESCENTES. DISPOSTOS EM UM SEMICÍRCULO, OS ADOLESCENTES FORAM INSTIGADOS A DISCORREREM SOBRE HIGIENE ORAL, A FORMA CORRETA DE REALIZÁ-LA E OS ALIMENTOS QUE PODERIAM CAUSAR CÁRIE. UM A UM, EXPUSERAM O QUE SABIAM SOBRE O ASSUNTO. FOI REALIZADA UMA DINÂMICA ONDE OS ADOLESCENTES DEVERIAM ESCOLHER QUAIS ALIMENTOS ERAM CARIOGÊNICOS E QUAIS NÃO ERAM. **RESULTADOS:** OS ADOLESCENTES SE MOSTRARAM BEM PARTICIPATIVOS E JÁ EXTERNAVAM CONHECIMENTO SOBRE A CÁRIE, COM EXPLICAÇÕES CONCRETAS E DE FÁCIL COMPREENSÃO. APESAR DAS DÚVIDAS QUE SURGIRAM DURANTE A ATIVIDADE, ESTAS SERVIRAM PARA QUE O ASSUNTO SE DESDOBRASSE, O QUE TORNOU O MOMENTO MAIS DINÂMICO E PARTICIPATIVO. **CONCLUSÕES:** A AÇÃO EDUCATIVA NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO SE MOSTROU EFICAZ. ESPERA-SE MAIOR ADESÃO À ESCOVAÇÃO DENTÁRIA E MAIOR FREQUÊNCIA DIÁRIA DE ESCOVAÇÃO ENTRE ESSES JOVENS. RECOMENDA-SE QUE HAJA UM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO E PERIÓDICO PELA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NESSE ESPAÇO. **PALAVRAS-CHAVE:** AÇÃO COLETIVA, SAÚDE BUCAL, ADOLESCENTE INFRATOR.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO: ENSINO HÍBRIDO EM TEMPOS DE COVID-19

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): ANTONIO BRENO GOMES DE NEGREIROS

COAUTORES(AS): ANTONIO RENAN SANTANA, MIRLLY DE SOUZA FERREIRA, VICTÓRIA MARIA FREITAS PEDROSA.

ORIENTADOR(A): MARIA GLEICIANE NASCIMENTO MOURA

RESUMO

O ENSINO HÍBRIDO É A METODOLOGIA QUE COMBINA APRENDIZADO ONLINE COM O OFFLINE, MESCLANDO MOMENTOS DE ESTUDO INDIVIDUAL, DE MANEIRA VIRTUAL, E PARALELAMENTE EM POLOS DE ESTUDO, EM QUE A APRENDIZAGEM OCORRE DE FORMA PRESENCIAL, VALORIZANDO A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR. COM A PANDEMIA O ENSINO HÍBRIDO FOI ESSENCIAL PARA AS NOVAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO. O OBJETIVO FOI APRESENTAR A LITERATURA SOBRE O ENSINO HÍBRIDO NA PANDEMIA. TRATA-SE DE UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. FORAM CONSULTADAS AS SEGUINTE BASES DE DADOS: GOOGLE ACADÊMICO E SCIELO SEGUIDO DAS PALAVRAS-CHAVE: ENSINO HÍBRIDO, TECNOLOGIA, PANDEMIA E SAÚDE. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS, NO PRESENTE ANO, DISPONIBILIZADOS EM TEXTO COMPLETO E PERTINENTES AO TEMA, EXCLUÍRAM-SE DAS ANÁLISES TESES, DISSERTAÇÕES. A PARTIR DISSO, FORAM RECUPERADOS 15 ARTIGOS, DESTES AO APLICAR OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, RESTARAM SETE. APÓS UMA ANÁLISE MAIS ACURADA, A PARTIR DA LIDA DOS RESUMOS, SOBRARAM QUATRO ARTIGOS PARA ANÁLISE. OS NOVOS MÉTODOS IMPOSTOS PELO CENÁRIO FIZERAM COM QUE EDUCADORES SE REINVENTASSEM, TRAZENDO CONSIGO DÚVIDAS, INCERTEZAS, RESISTÊNCIA AO NOVO NORMAL, À FALTA DE HABILIDADES COM AS MÍDIAS TECNOLÓGICAS, MUITAS ATRIBUIÇÕES IMPACTARAM DE FORMA DIRETA NAS RELAÇÕES SOCIAIS E DE TRABALHO. OS ESFORÇOS PARA AS ESCOLAS QUE ADERIRAM AO ENSINO HÍBRIDO TEM SIDO SATISFATÓRIO. FOI TAMBÉM INCLUÍDO A GAMIFICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS, POSSIBILITANDO A INTEGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS E ESCOLAS NO PROCESSO EDUCATIVO. FOI EVIDENTE QUE O ANO DE 2020 FOI UM ANO MARCANTE PARA A EDUCAÇÃO, MUITAS PERDAS E GANHOS, ADAPTAÇÕES E FRUSTRAÇÕES, MAS QUE SEM DÚVIDA DE GRANDES DESCOBERTAS DO LETRAMENTO DIGITAL. DESCRITORES: ENSINO HÍBRIDO. TECNOLOGIA. PANDEMIA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: DIFICULDADES DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NO SERVIÇO PÚBLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): ALICE FREIRE DOS SANTOS

COAUTORES(AS): BIANCA DO NASCIMENTO SILVA.

ORIENTADOR(A): DAVI OLIVEIRA BEZERRIL

RESUMO

INTRODUÇÃO: NO BRASIL HÁ UMA ALTA PREVALÊNCIA DE PERDAS DENTÁRIAS, E UM DOS MOTIVOS QUE PODE SER LEVADO EM CONSIDERAÇÃO É A PRECARIEDADE DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NO SERVIÇO PÚBLICO. EXISTEM MUITOS DESAFIOS FRENTE A UMA POPULAÇÃO LEIGA, UMA VEZ QUE A ALTA DEMANDA DE PACIENTES PARA ESTA ESPECIALIDADE OCASIONA UMA DESISTÊNCIA DO TRATAMENTO E POR FIM LEVANDO-OS A UMA EXTRAÇÃO DENTÁRIA. OBSERVA-SE TAMBÉM UM ABANDONO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO POR CONTA DA DESINFORMAÇÃO, POIS ESTES NORMALMENTE PROCURAM SOMENTE CESSAR A DOR. **OBJETIVOS:** REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS DIVERSAS DIFICULDADES RELACIONADAS AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NO SERVIÇO PÚBLICO. **METODOLOGIA:** CARACTERIZA-SE COMO UMA REVISÃO DE LITERATURA REALIZADA NAS BASES DE DADOS DO PUBMED, SCIELO E BIREME. AS PALAVRAS-CHAVES UTILIZADAS FORAM: "TRATAMENTO ENDODÔNTICO", "SERVIÇO PÚBLICO", "ATENÇÃO SECUNDÁRIA" E "DIFICULDADES". FORAM ENCONTRADOS 165 ARTIGOS E APÓS A LEITURA DOS RESUMOS FORAM SELECIONADOS 36 ARTIGOS QUE PREENCHIAM OS CRITÉRIOS INICIALMENTE PROPOSTOS. **RESULTADOS:** O PACIENTE ENTRA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SEU BAIRRO, POR PRECISAR DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO É ENCAMINHADO PARA O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, ELE DEIXA SEU CASO AGRAVAR PELA DEMORA NA BUSCA DO TRATAMENTO. OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS CORRESPONDEM A 3,5% DE TODOS OS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS, PORÉM OS OBSTÁCULOS NOS PONTOS DE MAIOR ABRANGÊNCIA COMPROMETEM A EVOLUÇÃO NO MODELO AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL. **CONCLUSÃO:** É NECESSÁRIA UMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA PARA ESSA ATIVIDADE QUE AINDA ESTÁ CENTRALIZADA EM EXODONTIAS E POUCAS AÇÕES PREVENTIVAS. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PRECISA SER REFORÇADA PARA QUE OS PACIENTES POSSAM SE CONSCIENTIZAR E REALIZAREM O TRATAMENTO ADEQUADO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA - REVISÃO DE LITERATURA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): JAIRO MARCIO MOREIRA DA SILVA

ORIENTADOR(A): BRUNO OLIVEIRA DE AGUIAR SANTOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL COMPREENDE O CONJUNTO DE AÇÕES QUE BUSCAM A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E A REDUÇÃO DOS RISCOS À SAÚDE DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO, CONSIDERANDO OS ASPECTOS BIOLÓGICOS E DETERMINANTES SOCIAIS. COM ISSO, ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E MEDIDAS PREVENTIVAS DEVEM SER ADOTADAS PARA MINIMIZAR A INCIDÊNCIA DESTES, CONTRIBUINDO PARA A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL. OBJETIVO: APRESENTAR AS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS. MATERIAIS E MÉTODOS: FOI REALIZADA UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA BASE DE DADOS SCIELO, UTILIZANDO OS DESCRITORES DE ASSUNTO SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO NA QUAL FORAM ENCONTRADOS 152 TRABALHOS CIENTÍFICOS. APÓS LEITURA CRÍTICA DE TÍTULOS E RESUMOS E APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO FORAM SELECIONADOS 8 PARA COMPOR A REVISÃO DE LITERATURA. RESULTADOS: AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DESCRITAS NA LITERATURA, NO ÂMBITO INDIVIDUAL E COLETIVO, FORAM: DESORGANIZAÇÃO MECÂNICA DO BIOFILME; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS E APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR. ESTAS MEDIDAS PROPICIAM MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA POR CONTRIBUIR PARA O DESEMPENHO DE FUNÇÕES BÁSICAS DO INDIVÍDUO, COMO FALA, ALIMENTAÇÃO, SORRISO E DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS. AS ESTRATÉGIAS DEVEM CONSIDERAR A INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE PARA REDUZIR O IMPACTO DESFAVORÁVEL DESTES NA QUALIDADE DE VIDA. CONCLUSÃO: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DEVEM ESTAR ESTREITAMENTE LIGADAS AOS DETERMINANTES SOCIAIS, COMO FORMA DE POTENCIALIZAR RESULTADOS, MELHORAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E CONSEQUENTEMENTE A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. PALAVRAS - CHAVE: PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL. ODONTOLOGIA PREVENTIVA. QUALIDADE DE VIDA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: FORTALECIMENTO DOS LAÇOS COMUNITÁRIOS COMO FORMA DE CUIDADO: CONSTRUÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA NA TERRITORIALIZAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): HELLYNE MARIA TELES AGUIAR

COAUTORES(AS): MIRLLY DE SOUZA FERREIRA, MIRLLY DE SOUZA FERREIRA, MIRLLY DE SOUZA FERREIRA.

ORIENTADOR(A): PAULO HENRIQUE DIAS QUINDERÉ

RESUMO

O FORTALECIMENTO DOS LAÇOS COMUNITÁRIOS E FAMILIARES CONTRIBUI PARA A PROMOÇÃO DE UM BEM-ESTAR QUE IMPACTA DIRETAMENTE NA SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS. SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA A COMUNIDADE SERIA UMA FORMA DE ORGANIZAÇÃO SOCIETAL POTENCIALIZADORA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, UM LUGAR DE INTERAÇÃO E VINCULAÇÃO DOS SUJEITOS E FORTE ALIADA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. O PRESENTE ESTUDO TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VISITAS OCORRIDAS NO PERÍODO DE ABRIL A MAIO DE 2019 AO BAIRRO ALTO DA BRASÍLIA LOCALIZADO NA REGIÃO PERIFÉRICA DE SOBRAL-CE COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS DEMANDAS DE SAÚDE E CONSTRUIR UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM CONSONÂNCIA COM OS PROBLEMAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO. A PROPOSTA TEVE COMO BASE A TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO PRODUZIDA PELO CSF, OBSERVAÇÕES E CONVERSAS INFORMAIS COM OS MORADORES. OBSERVOU-SE A NECESSIDADE DE DISCUTIR SOBRE OS LAÇOS AFETIVOS ENTRE OS MORADORES, EMPODERAMENTO, AUTONOMIA E DEBATER ASSUNTOS PERTINENTES À COMUNIDADE. ASSIM, A INTERVENÇÃO PROPOSTA FOI A “RODA DE QUARTEIRÃO”, QUE OBJETIVOU O FORTALECIMENTO DOS LAÇOS COMUNITÁRIOS ENTRE OS MORADORES, PROPORCIONAR ESPAÇOS TEMÁTICOS PARA DEBATER QUESTÕES REFERENTES À DINÂMICA DO BAIRRO E MOBILIZAR A COMUNIDADE A PENSAR ESTRATÉGIAS QUE PROMOVESSEM UM CUIDADO COM A SAÚDE FÍSICA E MENTAL. DESTARTE, É POSSÍVEL AUMENTAR AS POSSIBILIDADES DESSES SUJEITOS EXERCEREM SEU PROTAGONISMO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL, DESENVOLVENDO ESPAÇOS DE DIÁLOGOS E DELINEAMENTO DE IDEIAS E AÇÕES. LOGO, AS RODAS DE QUARTEIRÃO ENQUANTO RECURSO POTENCIALIZADOR E DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, VIABILIZAM O EMPODERAMENTO, A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O FORTALECIMENTO DOS LAÇOS COMUNITÁRIOS E, POR CONSEQUÊNCIA, MELHORA AS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO. SAÚDE COMUNITÁRIA. PROTAGONISMO. REDES DE CUIDADO COMUNITÁRIO

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA PERCEPÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSOS SEXUAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): MARIA ASHLEY MOREIRA DE ALBUQUERQUE

COAUTORES(AS): ANTÔNIO CARLOS DE SOUSA FILHO, IAGO GOMES ALBUQUERQUE, JOSÉ MATEUS RODRIGUES FARIAS DUARTE.

ORIENTADOR(A): GISVANI LOPES DE VASCONCELOS

RESUMO

O ABUSO SEXUAL INFANTIL É UM PROBLEMA CAUSADOR DE TRAUMAS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS QUE ACOMPANHAM O INDIVÍDUO DURANTE TODA VIDA. NESSE CONTEXTO, O CIRURGIÃO DENTISTA POSSUI PAPEL FUNDAMENTAL NA PERCEPÇÃO E DENÚNCIA DO ABUSO, VISTO QUE, CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL POSSUEM LESÕES ORAIS E FACIAIS CARACTERÍSTICAS DO ACONTECIMENTO. O OBJETIVO DESSE ESTUDO É REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL QUE PODEM SER IDENTIFICADAS PELO CIRURGIÃO DENTISTA, BEM COMO TRANSPARECER A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DA CRIANÇA. PARA TANTO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA BASE DE DADOS PUBMED, COM OS SEGUINTE DESCRITORES: "CHILD ABUSE" E "DENTISTRY". A BUSCA LIMITOU-SE A ARTIGOS COMPLETOS DISPONÍVEIS, NA LÍNGUA INGLESA E DOS ÚLTIMOS 5 ANOS. FORAM ENCONTRADOS 178 RESULTADOS, DOS QUAIS FORAM EXCLUÍDOS REVISÕES DE LITERATURA E ARTIGOS QUE NÃO TINHAM RELAÇÃO COM O TEMA ESCOLHIDO E 8 FORAM SELECIONADOS, POIS OBEDECIAM AOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE. OS RESULTADOS ENCONTRADOS DEMONSTRARAM QUE AS PRINCIPAIS LESÕES ORAIS E FACIAIS CARACTERÍSTICAS DE ABUSO SEXUAL SÃO HEMATOMAS, PETÉQUIAS, LACERAÇÕES E CICATRIZES DE MACHUCADOS ANTERIORES, ASSOCIADOS A COMPORTAMENTOS DE TIMIDEZ EXCESSIVA E MEDO. É VÁLIDO TRANSPARECER QUE O CIRURGIÃO DENTISTA É O PROFISSIONAL QUE ESTÁ NUMA POSIÇÃO QUE PERMITE, A PARTIR DO CONTATO COM O PACIENTE, A OBSERVAÇÃO TANTO FÍSICA QUANTO COMPORTAMENTAL DA VÍTIMA. DESSA FORMA, É NOTÓRIA A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA DETECÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS SUSPEITAS DE ABUSO SEXUAL. DESCRITORES: "DENTISTRY", "CHILD ABUSE", "DENTIST-PACIENT RELATIONS".

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE BUCAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): SÍLVIA MILENA MARTINS

ORIENTADOR(A): ANNA LETÍCIA XAVIER DE LIMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A CÁRIE E A DOENÇA PERIODONTAL SÃO ALGUMAS DAS PATOLOGIAS BUCAIS QUE MAIS AFETAM OS BRASILEIROS. PARA HAVER UM COMBATE EFETIVO A ESSAS DOENÇAS A ODONTOLOGIA PROMOVE MÉTODOS DE PREVENÇÃO, COMO A ESCOVAÇÃO MECÂNICA, SENDO AINDA INACESSÍVEL PARA MUITAS PESSOAS, DEVIDO AO SEU ALTO CUSTO. OBJETIVO: MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE ORAL QUE PODEM SER INSERIDOS PELA POPULAÇÃO, CONSTITUINDO UMA NOVA ABORDAGEM NA ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA. METODOLOGIA: PARA REALIZAÇÃO DESTE ESTUDO UTILIZAMOS AS BASES DE DADOS LILACS E SCIELO. APLICAMOS O CRITÉRIO: ANO DE PUBLICAÇÃO 2008 A 2020. RESULTADOS: ESCOVAS DE BUCHAS VEGETAIS, FIOS DENTAIS DE SACOS PLÁSTICOS E SOLUÇÕES EXTRAÍDAS DE PLANTAS UTILIZADAS EM DENTIFRÍCIOS E ENXAGUATÓRIOS SÃO ALGUNS DOS MÉTODOS QUE PODEM SER INSERIDOS NO CONTROLE DA HIGIENE BUCAL. ALGUNS EXEMPLOS DE PROCEDIMENTOS DESSE TIPO SÃO: O USO DO ÓLEO DE AMÊNDOAS, QUE TEM A CAPACIDADE DE REDUZIR A PLACA BACTERIANA SIGNIFICATIVAMENTE E O PRÓPOLIS, UTILIZADO NO TRATAMENTO DA CANDIDÍASE. ESTES TAMBÉM SÃO ALIADOS NO COMBATE À CÁRIE E À DOENÇA PERIODONTAL, ATUANDO NO PROCESSO DE DESAGREGAÇÃO DA PLACA BACTERIANA, TENDO UM MENOR CUSTO E MAIOR ACESSIBILIDADE DA POPULAÇÃO COM UMA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA MENOS FAVORECIDA. CONSIDERAÇÕES FINAIS: OS MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE BUCAL SÃO TÃO EFICAZES QUANTO OS MÉTODOS CONVENCIONAIS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA PLACA BACTERIANA, ASSIM SE FAZ DE EXTREMA IMPORTÂNCIA O CONHECIMENTO DE NOVAS FORMAS DE TORNAR A SAÚDE BUCAL ACESSÍVEL A TODA POPULAÇÃO. PALAVRAS- CHAVES: "HIGIENE BUCAL". "SAÚDE PÚBLICA ". "BIOFILME DENTÁRIO".

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO (NAIPS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): GIZELLE NORONHA ALMEIDA

COAUTORES(AS): JISIANE SALES DA SILVA ARAÚJO, REBECA PAIVA BEZERRA.

ORIENTADOR(A): ARISTIDES PARENTE DA PONTE FILHO

RESUMO

FOI CRIADO NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), O NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO - NAIPS, COM A FINALIDADE DE REALIZAR LEVANTAMENTOS E MONITORAMENTOS RELACIONADOS AS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO. POIS, SABE-SE QUE O TEMA POR SI SÓ TRAZ CONSIGO, HISTORICAMENTE, UM CONJUNTO DE ESTIGMAS E TABUS QUE ACABAM DIFICULTANDO O DEVIDO APROFUNDAMENTO REFERENTE AOS ASPECTOS QUE RODEIAM AS QUESTÕES RELACIONADAS ÀS TENTATIVAS E ATÉ MESMO AO PRÓPRIO ATO SUICIDA. TRATA-SE DE UM ENSAIO DESCRITIVO DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMADO POR ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL E, PROFISSIONAIS DO CAPS DO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE. O CENÁRIO DO ESTUDO FOI A REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL, SOBRAL-CE. A SISTEMATIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA OCORREU DE FORMA DESCRITIVA POR MEIO DE REUNIÕES E LEVANTAMENTO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO QUE ERAM ENCAMINHADAS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA O CAPS. A PARTIR DESTES LEVANTAMENTOS DAS INFORMAÇÕES ELABORADAS NO NAIPS, TORNOU-SE POSSÍVEL ELABORAR JUNTAMENTE COM OS PROFISSIONAIS DO CAPS, ALGUMAS AÇÕES DE CUIDADO QUE VISASSEM À PREVENÇÃO DO SUICÍDIO A PARTIR DA AVALIAÇÃO ATUAL DO ESTADO DO USUÁRIO, VISANDO INSERIR-LO EM ALGUM TRATAMENTO, CONFORME A NECESSIDADE. NOTOU-SE A RELEVÂNCIA DA CRIAÇÃO DE UM NÚCLEO PARA QUE PUDESSE ATUAR AUXILIANDO INTERSETORIALMENTE COM AS EQUIPES DAS UBS; NESTA PERSPECTIVA DO CUIDADO, TAMBÉM ADQUIRIU COMO CARACTERÍSTICA, UM PAPEL EDUCATIVO, NA MEDIDA EM QUE ARTICULA A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM AÇÕES VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DA VIDA, PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS NO ÂMBITO INTERSETORIAL. SAÚDE MENTAL, INTERPROFISSIONALIDADE, INTERSETORIALIDADE

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: OFICINAS TERAPÊUTICAS E SAÚDE MENTAL NO SUPORTE AO CUIDADO E AUTONOMIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): ANTONIO BRENO GOMES DE NEGREIROS

COAUTORES(AS): ANTONIO RENAN SANTANA, MIRLLY DE SOUZA FERREIRA, VICTÓRIA MARIA FREITAS PEDROSA.

ORIENTADOR(A): ANDRÉ SOUSA ROCHA

RESUMO

AS OFICINAS TERAPÊUTICAS SÃO ATIVIDADES INTRODUZIDAS EM UM CENÁRIO FAVORÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO E AUTONOMIA PESSOAL. A PROPOSTA PRINCIPAL É QUE OS USUÁRIOS, DENTRO DE UM CLIMA AMISTOSO, POSSAM SE EXPRESSAR LIVREMENTE POR MEIO DA FALA OU DE RECURSOS LÚDICOS COMO A PINTURA E O DESENHO. DENTRO DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS EXISTE A OFICINA DE RECICLAGEM, QUE SE PROPÕE À CONFEÇÃO DE PRODUTOS RECICLÁVEIS (E.G. GARRAFAS PETS, QUADROS E JARROS). A PARTIR DISSO, O OBJETIVO DO ESTUDO É RELATAR O ACOMPANHAMENTO A UMA OFICINA DE RECICLAGEM. TRATA-SE DE UMA ABORDAGEM QUALITATIVA DE NATUREZA RELATO DE EXPERIÊNCIA OCORRIDA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGA (CAPS - AD). PARTICIPOU DA ATIVIDADE DISCENTES DE PSICOLOGIA MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO BÁSICO. UM EDUCADOR FÍSICO E UM ARTESÃO FORAM OS RESPONSÁVEIS POR CONDUZIR AS ATIVIDADES COM O GRUPO DE USUÁRIOS. OS ENCONTROS ACONTECEM SEMANALMENTE, ÀS SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS NO TURNO DA MANHÃ. PODE-SE PERCEBER QUE O GRUPO DE USUÁRIOS REALIZARAM ATIVIDADES COM GARRAFAS PETS E QUADROS. DEVIDO AO GRUPO ACONTECER FREQUENTEMENTE COM AS MESMAS PESSOAS, OBSERVOU-SE, TAMBÉM, O TRABALHO COLABORATIVO. ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR, NAS VISITAS, O QUANTO OS USUÁRIOS SÃO CAPRICHOSOS E AUTÔNOMOS EM SUAS PRODUÇÕES EM QUE A IMAGINAÇÃO É UM ELEMENTO IMPORTANTE. ENQUANTO UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO, PERCEBEU-SE A EFETIVIDADE DAS OFICINAS DE RECICLAGEM E O QUÃO SÃO SIGNIFICATIVAS NA VIDA DE QUEM AS PRODUZ. CERTAMENTE, MAIS ELEMENTOS EXPERIENCIAIS PODERIAM SER ABORDADOS SE AS VISITAS FOSSEM AMPLIADAS. DESCRITORES: OFICINAS TERAPÊUTICAS; SAÚDE MENTAL; PSICOLOGIA

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: POTENCIALIDADES DA INTERPROFISSIONALIDADE PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): FRANCISCA ELANE DOS SANTOS ARAÚJO

COAUTORES(AS): JEFFERSON WILLYAN DE SOUSA PARÁ, AMANDA CRISTINA DE OLIVEIRA FONTELES, JANINE COELHO TEXEIRA BRAGA.

ORIENTADOR(A): JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO

O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE PERPASSA A DIMENSÃO DE PERCEBER A SAÚDE COMO UM PROCESSO COM MULTIDETERMINAÇÕES PARA ALÉM DAS CONCEPÇÕES CAUSAIS PAUTADAS SOMENTE EM NOÇÕES ORGÂNICAS, PRECONIZADAS PELA PERSPECTIVA DO MODELO BIOMÉDICO FRAGMENTADO. COM ISSO, HÁ A NECESSIDADE DE DAR RESPOSTAS ÀS DEMANDAS COMPLEXAS NO ÂMBITO DE UM CUIDADO QUE CONSIDERE O SUJEITO NA CENTRALIDADE DAS AÇÕES EM SAÚDE. NISSO, A INTERPROFISSIONALIDADE COMO PRÁTICA COLABORATIVA ENTRE DIFERENTES PROFISSIONAIS DA SAÚDE PODE FACILITAR NESSE PROCESSO. ESTE ESTUDO OBJETIVOU REFLETIR SOBRE AS POTENCIALIDADES DA INTERPROFISSIONALIDADE PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE. TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA, TENDO COMO BASE A SELEÇÃO DE ARTIGOS COM OS SEGUINTE DESCRITORES DE BUSCA: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE. A REVISÃO INTEGRATIVA É UM MÉTODO QUE PROPORCIONA A SÍNTESE DE CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DE RESULTADOS DE ESTUDOS SIGNIFICATIVOS NA PRÁTICA. A INTERPROFISSIONALIDADE CONSISTE EM UMA FERRAMENTA EM QUE BUSCA-SE SUPERAR RELAÇÕES TRADICIONAIS HIERÁRQUICAS ENTRE DIFERENTES PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PROMOVER UM SABER MAIS COMPARTILHADO E QUE BUSQUE UMA ATENÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL, DESCONSTRUINDO PRÁTICAS INDIVIDUALIZANTES. NESSE ASPECTO, A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL TEM POTENCIALIDADES DA GARANTIA DE UM CUIDADO EM UMA PERSPECTIVA MAIS QUALIFICADA, EFETIVA E ABRANGENTE, QUE CONSIDERE AS DEMANDAS COMPLEXAS DE SAÚDE, EM QUE O EFETIVO TRABALHO EM EQUIPE É UM DOS CAMINHOS PARA AVANÇAR. A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL TEM SE MOSTRADO CRUCIAL PARA A AQUISIÇÃO DE UM CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE CONSIDERANDO AS NECESSIDADES EM SAÚDE COMO COMPLEXAS E DINÂMICAS. PALAVRAS CHAVES: INTERPROFISSIONALIDADE, CUIDADO INTEGRAL, SAÚDE.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: PSICOLOGIA E SAÚDE: UM RELATO BASEADO NA EXPERIÊNCIA DE UMA PROFISSIONAL QUE ATUA NA UNIMED PREVENTIVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): GIZELLE NORONHA ALMEIDA

COAUTORES(AS): REBECA PAIVA BEZERRA, ALYCE MARINA ALMEIDA ÁVILA, CONCEIÇÃO MARA CARNEIRO MARQUES DOS SANTOS.

ORIENTADOR(A): ANDRE SOUSA ROCHA

RESUMO

APESAR DOS SABERES EM PSICOLOGIA PARECEREM MUITAS VEZES DISPERSOS EM DIFERENTES SEGMENTOS DE INSTRUÇÕES, A SUA PROPOSTA GERAL AINDA PERMANECE FORTEMENTE VINCULADA À IDEIA DA COMPREENSÃO DO INDIVÍDUO EM SUAS PARTICULARIDADES E DO TRATAMENTO VOLTADO ÀS DISFUNÇÕES PSÍQUICAS. DESSE MODO, TORNA-SE PERTINENTE EXPLANAR ACERCA DE DETERMINADAS ÁREAS DESTE CONTEXTO, COMO A PSICOLOGIA DA SAÚDE E A HOSPITALAR. ATRAVÉS DESTE ESTUDO, BUSCA-SE EXPOR O RELATO DE UMA PROFISSIONAL PSICÓLOGA QUE ATUA NUM AMBIENTE CLÍNICO DA CIDADE DE SOBRAL-CE, TENDO O INTUITO DE CONTRASTAR AS EXPLANAÇÕES DAS ÁREAS DO SABER PSICOLÓGICO COM SEU MODO DE ATUAÇÃO EM GRUPOS DE CONVIVÊNCIA COM IDOSOS E TAMBÉM COM SEU TRABALHO COM MULHERES PUÉRPERAS. O PROGRAMA PROMOVEU MELHORAS SIGNIFICATIVAS NA VIDA DOS IDOSOS, RESULTANDO NUMA APROXIMAÇÃO AFETIVA E NOS CUIDADOS DOS FAMILIARES PARA COM ESTES, REDUZINDO O NÚMERO DE IDOSOS QUE SÃO ENCAMINHADOS PARA CASAS DE REPOUSO, ASSIM COMO AS MELHORIAS NA AUTOESTIMA, AUTONOMIA E SOCIALIZAÇÃO, POR MEIO DAS REFLEXÕES LANÇADAS SOBRE O ENVELHECER E O CONTATO COM OUTROS ENVELHECERES. DIANTE DA SITUAÇÃO VIVENCIADA, POR NÓS ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA, POR MEIO DESTE TRABALHO, APREENDEMOS QUAIS SÃO AS DIFICULDADES E RISCOS ENCONTRADOS EM SER PROFISSIONAL DE REFERÊNCIA DA PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE PROGRAMAS INTERDISCIPLINAR COM FINALIDADES PREVENTIVAS, TENDO EM VISTA QUE O PSICÓLOGO DEVERÁ ESCLARECER QUE O PROGRAMA NÃO VISA À PSICOTERAPIA DE GRUPO, MAS TRABALHAR O OLHAR SOBRE O ENVELHECIMENTO, COMO OS PARTICIPANTES E A FAMÍLIA VIVENCIAM ESSE PROCESSO. PSICOLOGIA HOSPITALAR, PSICOLOGIA DA SAÚDE, PREVENÇÃO

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE PESQUISA COM DOCENTES DURANTE O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): YORRANA FERREIRA TOMAZ DE LIMA

COAUTORES(AS): IVAN GABRIEL SOUSA FEIJÓ, MARIA GLEICIANE NASCIMENTO MOURA, MIRLLY DE SOUZA FERREIRA.

ORIENTADOR(A): ANA CAROLINA BORGES LEÃO MARTINS

RESUMO

INTRODUÇÃO: EM MARÇO DE 2020 A OMS ELEVOU A COVID-19 - DOENÇA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS, AO NÍVEL DE PANDEMIA. DEVIDO AO ALTO PODER DE LETALIDADE E CONTÁGIO DA PATOLOGIA, O ISOLAMENTO SOCIAL TORNOU-SE A MELHOR FORMA DE PREVENÇÃO. ASSIM, IMPONDO ADAPTAÇÕES RADICAIS A DIVERSAS CATEGORIAS, COMO A EDUCAÇÃO, QUE, TEVE DE ADOTAR A MODALIDADE REMOTA PARA DAR CONTINUIDADE ÀS SUAS ATIVIDADES. CONTUDO, NESSE CONTEXTO, MUITOS SÃO OS DESAFIOS QUE IMPOSSIBILITAM UMA FORMAÇÃO PROVEITOSA, EM SE TRATANDO DO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO. OS PROFESSORES, COMO PARTE FUNDAMENTAL DESTA ENGRENAGEM, SOFREM COM O DESPREPARO PARA LIDAR COM AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS. **OBJETIVO:** A DISCIPLINA DE PSICOLOGIA ESCOLAR II DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL, PROPÔS, EM 2020.1, UMA PESQUISA QUANTO À EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO DOS DOCENTES DAS FACULDADES DO MUNICÍPIO EM QUESTÃO. **METODOLOGIA:** A INVESTIGAÇÃO SE DEU POR UM CONVITE VIA EMAIL AOS PROFESSORES, CONTENDO EM ANEXO UM QUESTIONÁRIO NORTEADOR, SENDO ACEITAS RESPOSTAS EM ESCRITO, ÁUDIO E VÍDEO. **RESULTADOS:** OBTIVEMOS POUCAS DEVOLUTIVAS EM RELAÇÃO AO QUE CONVOCAMOS. COM AS RESPOSTAS ADQUIRIDAS, INFERIMOS QUE ALÉM DA DIFICULDADE COM O MANUSEIO TECNOLÓGICO, A RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR-ESTUDANTE PREJUDICADA PELO MEIO REMOTO; É ANGUSTIANTE PARA O DOCENTE. UMA VEZ QUE, NÃO CONSEGUE OPORTUNIZAR SUA COMPETÊNCIA: UM ESPAÇO ONDE O ALUNO É AUTÔNOMO NO PROCESSO DE APRENDIZADO. TAMBÉM, COLETAMOS QUE HÁ UMA EXAUSTÃO IMPLICADA, POR CONTA DO NÚMERO DE HORAS DE ENCONTROS SÍNCRONOS. **CONCLUSÕES:** CONCLUÍMOS QUE DEVE-SE FLEXIBILIZAR O TEMPO E OS CONTEÚDOS DAS AULAS; E ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS MOMENTOS VIRTUAIS, PARA TROCAS POTENTES E TRANSFORMADORAS ENTRE ELES E OS DOCENTES. **DESCRIPTORIOS:** ENSINO REMOTO. RELATO DE EXPERIÊNCIA. PROFESSORES.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: RODAS DE CONVERSA NA ODONTOLOGIA: UM ESPAÇO DE DIÁLOGO E ACOLHIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): MARIA EDUARDA ALBUQUERQUE DE MACÊDO

COAUTORES(AS): FRANCISCA GRAZIELE COSTA CALIXTO, SÁVIO MARTINS ALVES, MARINA RODRIGUES SILVA.

ORIENTADOR(A): ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA

RESUMO

O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS SOBRAL INICIOU SUAS ATIVIDADES EM AGOSTO DE 2006. ATÉ O ANO DE 2019, NOVE TURMAS FORAM FORMADAS, TOTALIZANDO 253 DE EGRESSOS. ATUALMENTE, 249 ESTUDANTES ESTÃO REGULARMENTE MATRICULADOS NO CURSO. PARA O ACOLHIMENTO DOS NOVOS ACADÊMICOS A UFC ESTIMULA PROJETOS QUE AUXILIAM NA ADAPTAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS INGRESSANTES COM O CURSO. AS RODAS DE CONVERSA NA ODONTOLOGIA: UM ESPAÇO DE DIÁLOGO DE DIFERENTES VOZES COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO E RESGATE DE ESTUDANTES FAZ PARTE DO PAIP (PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INCENTIVO À PERMANÊNCIA). ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO ESTABELECEER UM ESPAÇO DE ENCONTRO DIALÓGICO, CRIANDO A POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DE SABERES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DOS PARTICIPANTES. EM VIRTUDE DO ESTADO DE PANDEMIA, O MOMENTO NÃO PERMITIU OS ENCONTROS PESSOAIS PROGRAMADOS, MAS ESSE EMPECILHO NÃO IMPEDIU DE ESTARMOS CONECTADOS. INICIALMENTE, UM FORMULÁRIO FOI ENVIADO A OS ESTUDANTES DO CURSO CONTENDO QUESTÕES REFERENTES À ESCOLHA DA PROFISSÃO, SUAS PERCEPÇÕES SOBRE O CURSO E SUAS VIVÊNCIAS PESSOAIS. A PARTIR DAÍ, READAPTAMOS AS RODAS PRESENCIAIS PELAS RODAS ONLINE. CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO NAS DISCUSSÕES. AS RODAS DE CONVERSAS SÃO UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA LIBERTADORA, QUE FAVORECE A EMANCIPAÇÃO HUMANA, POLÍTICA E SOCIAL, POSSIBILITANDO QUE OS ENVOLVIDOS CONSTRUAM SENTIDOS PARA O MUNDO E O LUGAR QUE OCUPAM, E, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS SEJAM CAPAZES DE CONFRONTAR A REALIDADE DE MANEIRA REFLEXIVA E TRANSFORMADORA. ESTE TRABALHO ESTÁ EM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO, NO ENTANTO, OBSERVAMOS NAS FALAS DOS PARTICIPANTES QUE TEMOS ALCANÇADO PARCIALMENTE NOSSOS OBJETIVOS. ODONTOLOGIA. RODAS DE CONVERSA. ACOLHIMENTO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: SAÚDE BUCAL PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): MATHEUS DUARTE GUERRA

COAUTORES(AS): JOÃO LUCAS PEREIRA DA SILVA, RIVELINO FELIX DE ARAUJO FILHO, ANA KAROLAYNNE DA SILVA RODRIGUES.

ORIENTADOR(A): MARIA CLAUDIA DE FREITAS LIMA

RESUMO

A POPULAÇÃO CARCERÁRIA, QUALQUER QUE SEJA A NATUREZA DA TRANSGRESSÃO, POSSUI OS MESMOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS DEMAIS PESSOAS, INCLUINDO O DIREITO À SAÚDE, CONTUDO, APENAS NO ANO DE 2003 FOI HOMOLOGADO O PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO (PNSSP) QUE REGULAMENTOU A INCLUSÃO DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É ANALISAR AS POLÍTICAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE COM ÊNFASE NA SAÚDE BUCAL. A PNSSP PROPÕE QUE A EQUIPE TÉCNICA DEVE SER COMPOSTA POR MÉDICO, ENFERMEIRO, ODONTÓLOGO, PSICÓLOGO, ASSISTENTE SOCIAL, AUXILIAR DE ENFERMAGEM E AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL (ASB), SENDO A META DA SAÚDE BUCAL 100% DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA ESCLARECIDA E ORIENTADA SOBRE OS AUTOCUIDADOS EM HIGIENE BUCAL E SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTO-EXAME DA BOCA COMO MEDIDA PREVENTIVA E DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL. APÓS 10 ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA PNSSP O MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇOU A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL (PNAISP) COM O OBJETIVO DE AMPLIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO SUS, FAZENDO COM QUE CADA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRISIONAL PASSASSE A SER VISUALIZADA COMO PONTO DE ATENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS). A CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE É EXTREMAMENTE IMPORTANTE NA MEDIDA EM QUE POSSIBILITA O ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE QUE VISAM REDUZIR OS AGRAVOS E DANOS PROVOCADOS PELAS ATUAIS CONDIÇÕES DE CONFINAMENTO EM QUE SE ENCONTRAM, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA SUA RESSOCIALIZAÇÃO, ENTRETANTO, AINDA SÃO ENCONTRADOS DIVERSOS DESAFIOS PARA SUA CONCRETIZAÇÃO, SOBRETUDO NA ÁREA ODONTOLÓGICA, NO QUE SE REFERE A AMBIENTE DE TRABALHO, INSUMOS, SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA, CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES E SOBRECARGA DE TRABALHO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: TRABALHO INTERDISCIPLINAR COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): ALICE MARIA GONÇALVES COSTA

COAUTORES(AS): JANAÍNA FARIAS CAMPOS, FRANCISCA VIVIANE MATOS SOARES, VITÓRIA RAINA RABELO.

ORIENTADOR(A): LEILANY DANTAS VARELA

RESUMO

A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE OBJETIVA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS, ELEVANDO SUA CAPACIDADE DE CONTROLAR OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (BRASIL, 2006). O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), CONSTITUI-SE COMO POLÍTICA INTERSETORIAL DE SAÚDE E EDUCAÇÃO QUE SE VOLTA AO TRABALHO COM CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA. ESTE TRABALHO TRAZ A AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE, UM DOS COMPONENTES DO PSE, ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO ESCOLA E EQUIPE DE SAÚDE UTILIZANDO ESTRATÉGIAS PARA EMPODERAMENTO DOS EDUCANDOS E OBJETIVA RELATAR A VIVÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL ENTRE A ODONTOLOGIA, ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA PARA PROMOVER SAÚDE NA ESCOLA. FORAM REALIZADAS OFICINAS EM 2019 NA E.E.I.F DONA MARIQUINHA BELO EM MILAGRES-CE, SOBRE OS TEMAS CULTURA DE PAZ, HÁBITOS DE HIGIENE CORPORAL, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DE SAÚDE BUCAL. ESTE RELATO DESTACA UMA AÇÃO COM O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL UTILIZANDO VÁRIAS ESTRATÉGIAS: ACOLHIMENTO COM APRESENTAÇÃO DA EQUIPE; EXPOSIÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE BONS HÁBITOS DE SAÚDE; CONVERSA INTERATIVA SOBRE A FORMA ADEQUADA DE ESCOVAÇÃO E USO DO FIO DENTAL, COM O MACRO MODELO EDUCATIVO E REPRODUÇÃO DA TÉCNICA DE ESCOVAÇÃO PELOS ALUNOS; MOMENTO DIALOGADO COM A NUTRICIONISTA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; DINÂMICA LÚDICA ONDE AS CRIANÇAS FIXARAM AS FIGURAS DOS ALIMENTOS CARIOGÊNICOS NO DENTE TRISTE E DOS ALIMENTOS SAUDÁVEIS NO DENTE FELIZ. A AÇÃO FOI RESULTANTE DE UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA COM A CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES A FIM DE EMPODERAR OS ALUNOS QUANTO A BUSCA DO AUTOCUIDADO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. DESCRITORES: ODONTOLOGIA; INTERPROFISSIONAL; ESCOLA.

APRESENTAÇÃO ORAL: EXTENSÃO

TÍTULO: CAPACITAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) + RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): LUMA LOBATO PINHEIRO

COAUTORES(AS): ELANA BRAGA COSTA, TAIZE DE NAZARÉ DA SILVA OLIVEIRA, ALINE DOS REIS RIBEIRO.

ORIENTADOR(A): CECI BAKER DE MELO

RESUMO

O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) TEM APRESENTADO UM PAPEL DE GRANDE RELEVÂNCIA NO PROGRESSO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). SUA PRINCIPAL ATRIBUIÇÃO É CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE. O OBJETIVO DO TRABALHO É PROMOVER A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES A RESPEITO DE TEMAS DE RELEVÂNCIA PARA O GRUPO, CAPACITANDO-OS PARA OBTEREM UMA CONDUTA EFICAZ AO LIDAREM COM AS DIVERSAS QUESTÕES QUE ACOMETEM A COMUNIDADE NO CONTEXTO DA SAÚDE. TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA PA, NA QUAL O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PELA SAÚDE (PET-SAÚDE) ESTÁ INSERIDO. OS TEMAS DE MAIOR INTERESSE POR PARTE DOS ACS'S SÃO PROPOSTOS E SELECIONADOS PARA A CAPACITAÇÃO. POSTERIORMENTE O TEMA É APRESENTADO POR UM GRUPO DE CINCO ALUNAS DO PET, DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DISTINTOS, SENDO ESTES: ODONTOLOGIA, MEDICINA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO. A ABORDAGEM DOS TEMAS É FEITA POR MEIO DE: CARTILHAS EDUCATIVAS, "RODAS DE CONVERSA" E DINÂMICAS DE "PERGUNTAS E RESPOSTAS". COMO RESULTADO, SE TÊM UM RETORNO POSITIVO DOS ACS'S EM RELAÇÃO A INFLUÊNCIA DAS CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO SEU CONVÍVIO DIÁRIO COM OS PACIENTES. A CAPACITAÇÃO COMO UMA FORMA DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO, GEROU UM IMPACTO POSITIVO NA ROTINA DE TRABALHO DOS ACS'S, AUMENTANDO A EFICÁCIA NA FORMA COM QUE SE RELACIONAM COM A SUA COMUNIDADE ATENDENDO SUAS NECESSIDADES, GERANDO UMA CONDIÇÃO DE BEM-ESTAR MAIOR PARA TODOS OS INDIVÍDUOS. DESCRITORES: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE; CAPACITAÇÃO; SAÚDE COLETIVA.

APRESENTAÇÃO ORAL: EXTENSÃO

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: PROMOÇÃO DE AUTOCUIDADO ODONTOLÓGICO PARA ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE MERUOCA/CE

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): PEDRO ISAC FONTENELE SALDANHA

COAUTORES(AS): JEFFERSON WILLYAN DE SOUSA PARÁ, JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL, ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA.

ORIENTADOR(A): MARIANA RAMALHO DE FARIAS

RESUMO

A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DE APRENDIZAGEM EM AÇÕES COLETIVAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL TEM SUMA IMPORTÂNCIA NA MUDANÇA DE HÁBITOS DE HIGIENE E AUTOCUIDADO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INDEPENDENTE DO ESTRATO SOCIAL, POIS PERMITE A EXPLORAÇÃO DA APTIDÃO EM DETECTAR PROBLEMAS REAIS E ATUAR COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, BUSCANDO SOLUÇÕES ORIGINAIS E CRIATIVAS. ESTE ESTUDO OBJETIVOU RELATAR EXPERIÊNCIAS DE UMA AÇÃO COLETIVA EM SAÚDE BUCAL REALIZADA PELO GRUPO DE ESTUDOS E AÇÕES EM SAÚDE COLETIVA (GEASC), PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, COM ESCOLARES. A ATIVIDADE OCORREU NA ESCOLA MANUEL DAVI DO NASCIMENTO, EM ANIL, DISTRITO DO MUNICÍPIO DE MERUOCA, CEARÁ, MARCADO PELA VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E DIFICULDADES DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. A EQUIPE DO PROJETO VISITOU A ESCOLA EM NOV/19, ONDE REALIZOU AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ALUNOS DO 6º, 7º E 8º ANOS DO EF, PARA AMPLIAR AS NOÇÕES DOS ESCOLARES EM SAÚDE BUCAL, VISANDO MELHORIAS EM SUAS PERSPECTIVAS DE AUTOCUIDADO COTIDIANO. AS AÇÕES FORAM INTEGRADAS COM MOMENTOS DE ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA, INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL E LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES FEITO POR EXAMES ORAIS, PARA A AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES BUCAIS DOS ALUNOS E ENCAMINHAMENTO CLÍNICO DAQUELES QUE PRECISAVAM DE TRATAMENTOS ESPECÍFICOS. NOTOU-SE INCIDÊNCIA DE FLUOROSE, BEM COMO ALUNOS COM MODERADO A ELEVADO ÍNDICE CPO-D, ESTES ENCAMINHADOS PARA ATENDIMENTO E TRATAMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE DE REFERÊNCIA DA REGIÃO. ADEMAIS, A VISITA E A AÇÃO CONTRIBUÍRAM PARA APROXIMAR O SISTEMA EDUCACIONAL E O PROJETO, GERANDO AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ESCOLARES QUANTO AOS CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL E A APLICAÇÃO DESTES NO COTIDIANO. DESCRITORES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL; AUTOCUIDADO ODONTOLÓGICO; SAÚDE BUCAL

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COMO POTENCIAL GERADOR DE ANSIEDADE

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): ANA CAROLINE BRANDÃO VASCONCELOS

COAUTORES(AS): ANTÔNIA JANAÍNA LIMA LIBERATO, CHRYSTIAN RAMOS ALCÂNTARA, TÂMILA DA SILVA LOPES NUNES.

ORIENTADOR(A): MARIA ÂNGELA ARÊA LEÃO FERRAZ

RESUMO

INTRODUÇÃO: O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO É VISTO POR UMA PARCELA DA POPULAÇÃO COMO ALGO A SE TEMER, ESSE MEDO PODE SER ATRIBUÍDO A SENSACÃO DE VULNERABILIDADE DO PACIENTE, LEVANDO A ASSOCIAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO AMEAÇADORA. AO SER SUBMETIDO A UM TRATAMENTO INVASIVO O PACIENTE TENDE A RELACIONAR A VISITA AO DENTISTA A DOR. **OBJETIVO:** VISA EXPLORAR AS CAUSAS DE ANSIEDADE EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS E COMO ESTABELECEER UMA MELHOR RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA PESQUISA NA BASE DE DADOS DO GOOGLE ACADÊMICO E SCIELO E FORAM SELECIONADOS TRABALHOS PUBLICADOS DE 2015 A 2020 NO IDIOMA PORTUGUÊS E INGLÊS. **DISCUSSÃO:** O TEMOR APRESENTADO PELO PACIENTE AO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO PODE SER ASSOCIADO AO TRAJE DO PROFISSIONAL (JALECO, ROUPAS BRANCAS) E A CRENÇA DE QUE SERÃO SUBMETIDOS A ALGUM TIPO DE DESCONFORTO DURANTE AO TRATAMENTO. O MEDO PODE SER ADQUIRIDO EM QUALQUER FASE DA VIDA; COMO NO CASO DE CRIANÇAS EM PRIMEIRO CONTATO A UM CONSULTÓRIO, PODENDO PASSAR POR UMA EXPERIÊNCIA TRAUMÁTICA E SE TORNAR UM PACIENTE TEMEROSO. A INTERAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE É RELEVANTE PARA QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA POSSA AVALIAR MUDANÇAS NO NÍVEL DE MEDO E ANSIEDADE; COM ISSO INCENTIVAR UMA COLABORAÇÃO VOLUNTÁRIA. O DENTISTA PRECISA SABER LIDAR COM OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE OFERECENDO UM AMPARO PROFISSIONAL AO PACIENTE; VISANDO AUMENTAR A COOPERAÇÃO DO PACIENTE E DIMINUIR A RESISTÊNCIA DURANTE OS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS. **CONCLUSÃO:** HÁ A NECESSIDADE DE TREINAMENTO AO CIRURGIÃO-DENTISTA, PARA QUE POSSA APLICAR EM SEUS ATENDIMENTOS TÉCNICAS PSICOLÓGICAS QUE PERMITAM UM SUPORTE AO PACIENTE; ASSIM PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS POSITIVAS. **DESCRIPTORIOS:** ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, MEDO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, ODONTALGIA.

APRESENTAÇÃO ORAL: PESQUISA CIENTÍFICA

TÍTULO: SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DE MÃES DE DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-CAMPUS SOBRAL EM CONDIÇÕES VULNERÁVEIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): JORGE SAMUEL DE SOUSA TEIXEIRA

COAUTORES(AS): LUANA PAIVA DA SILVA.

ORIENTADOR(A): FRANCISCA DENISE SILVA VASCONCELOS

RESUMO

A CONDIÇÃO DE EMPOBRECIDO GERA DIVERSAS REPERCUSSÕES NA VIDA E NA SAÚDE DE UM INDIVÍDUO. A FALTA DE RECURSOS QUE DEVERIAM CONSTITUIR O BÁSICO PARA A SOBREVIVÊNCIA DE UMA PESSOA ACARRETA EM PREJUÍZOS NÃO SÓ À SAÚDE FÍSICA, MAS GERA IMPACTOS IGUALMENTE DOLOROSOS NO CAMPO PSÍQUICO. NESSE SENTIDO, O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO COMPREENDER O SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO DE MÃES DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL, QUE VIVENCIAM UMA CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA. PARA TANTO, FORAM REALIZADAS SETE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM ESSAS MÃES, ONDE FORAM ABORDADAS QUESTÕES QUE ATRAVESSAVAM A POSSIBILIDADE DE ROMPER COM O CICLO ESTRUTURAL DE POBREZA APÓS O INGRESSO DOS FILHOS NA UNIVERSIDADE, ALÉM DOS IMPACTOS SENTIDOS NA SAÚDE MENTAL DEVIDO À CONDIÇÃO DE POBREZA VIVENCIADA. O TRABALHO FOI APROVADO NO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, SOB O NÚMERO DE REGISTRO 3.685.722. O RELATO DAS ENTREVISTADAS DEMONSTRA QUE A PASSAGEM DOS FILHOS DO ENSINO BÁSICO PARA O ENSINO "SUPERIOR" REPRESENTA UMA CONQUISTA PESSOAL PARA ESSAS MULHERES, QUE VEEM NA EDUCAÇÃO A OPORTUNIDADE DE QUEBRAR O CICLO HEREDITÁRIO DE POBREZA. ALÉM DISSO, O HISTÓRICO DE CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS DE VIDA EXERCE UMA FORTE INFLUÊNCIA SOBRE FATORES PSICOLÓGICOS DAS PARTICIPANTES, QUE RELATAM SEUS SOFRIMENTOS POR MEIO DAS ENTREVISTAS. ASSIM, TRAZER À TONA UM SOFRIMENTO QUE, POR VEZES, É MARGINALIZADO DENTRO DO CAMPO DA SAÚDE, SE FAZ NECESSÁRIO, SOBRETUDO DIANTE DO FATO DE QUE OS PROFISSIONAIS DA ÁREA PRECISAM TER UM MANEJO E UM TRATO ESPECÍFICO COM SEUS PACIENTES, INTEGRANDO ESSES DIVERSOS SABERES COM O INTUITO DE CONSTRUIR UM CUIDADO EM SAÚDE QUE SEJA SENSÍVEL ÀS DORES DO OUTRO. DESCRITORES: SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO; SAÚDE MENTAL; POBREZA.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): ELVIA MARIA SOUSA CAMPOS

COAUTORES(AS): FRANCISCO CAIO MESQUITA CASTRO, SÁVIO MARTINS ALVES, MADYSON MATHEUS SOUSA MORORÓ.

ORIENTADOR(A): JACQUES ANTONIO CAVALCANTE MACIEL

RESUMO

O ALTO NÚMERO DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE URGÊNCIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) TORNA NECESSÁRIA A ANÁLISE DOS FATORES CAUSADORES DESSE FENÔMENO. ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR OS FATORES RELACIONADOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À CRIANÇA COM TEA, BEM COMO IDENTIFICAR AS MELHORES FORMAS DE ABORDAGEM DO PACIENTE COM TEA. TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA QUE TEM POR BASE A PERGUNTA: “QUAIS AS COMPETÊNCIAS O CIRURGIÃO-DENTISTA DO SUS DEVE POSSUIR PARA O ATENDIMENTO AO PACIENTE COM TEA?”. O ESTUDO ABRANGEU BUSCA BIBLIOGRÁFICAS NAS BASES DE DADOS DO PUBMED E DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. A BUSCA RECUPEROU ESTUDOS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS QUE ESTIVESSEM DISPONÍVEIS NA ÍNTEGRA, NOS IDIOMAS INGLÊS, PORTUGUÊS E ESPANHOL. FORAM EXCLUÍDOS ARTIGOS DUPLICADOS. APÓS LEITURA DOS RESUMOS E DOS TEXTOS COMPLETOS, FORAM EXCLUÍDOS 46 ARTIGOS. RESULTADOS: A AMOSTRA FINAL FOI CONSTITUÍDA DE 9 ESTUDOS. OBSERVOU-SE A NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO ADEQUADO DE PACIENTES COM TEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA EVITAR A BUSCA PELO CIRURGIÃO-DENTISTA APENAS EM CASOS DE URGÊNCIA, OS QUAIS REQUEREM PROCEDIMENTOS MAIS INVASIVOS. MUITOS CASOS SÃO CITADOS NA LITERATURA ABORDANDO QUE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS CIRCUNDAM EM TORNO DO GRAU DE COMPREENSÃO DOS PAIS E CUIDADORES SOBRE A NECESSIDADE DO CUIDADO, ASSIM COMO A GRAVIDADE DO TRANSTORNO E A CAPACITAÇÃO E/OU DISPONIBILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM DESENVOLVER UM ATENDIMENTO ADEQUADO. O PROFISSIONAL DEVE DESENVOLVER MEDIDAS INDIVIDUAIS PARA CADA CRIANÇA, UMA VEZ QUE O TRANSTORNO APRESENTA DIVERSOS ESPECTROS, TODAVIA É CONSENSO LEVAR SEMPRE EM CONSIDERAÇÃO OS PRINCÍPIOS DE HUMANIZAÇÃO, INTEGRALIDADE E EQUIDADE CONTEXTUALIZADOS POR COMPETÊNCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS ASSOCIADAS AO TRANSTORNO.

APRESENTAÇÃO ORAL: TEMA LIVRE

TÍTULO: SAÚDE E MASCULINIDADE: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DOCUMENTÁRIO “O SILÊNCIO DOS HOMENS”

ÁREA DE CONHECIMENTO: SAÚDE COLETIVA

AUTOR(A): LUANA PAIVA DA SILVA

ORIENTADOR(A): CAMILLA ARAÚJO LOPES VIEIRA

RESUMO

O DOCUMENTÁRIO O SILÊNCIO DOS HOMENS, DEBATIDO NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA II, TRAZ OS SIGNIFICADOS ASSOCIADOS AO SER HOMEM, O QUE POSSIBILITA TRAÇAR CONSIDERAÇÕES ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE MASCULINIDADE E SAÚDE. OBJETIVA-SE COMPREENDER COMO O CUIDADO COM A SAÚDE É PERPASSADO POR REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO, ATRAVÉS DO QUE FOI EXPOSTO PELO DOCUMENTÁRIO E SOMADO À PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. AS BUSCAS FORAM REALIZADAS NA BASE DE DADOS SCIELO, COM OS DESCRITORES SAÚDE E MASCULINIDADE, SENDO SELECIONADOS OS TEXTOS QUE MAIS SE ADEQUASSEM A TEMÁTICA PROPOSTA. O MODELO DE MASCULINIDADE É IMPOSTO SOBRE OS HOMENS ATRAVÉS DE UM DISCURSO CONSTRUÍDO A PARTIR DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES, ACABANDO POR SILENCIÁ-LOS AO LONGO DA VIDA E ALOCANDO A ESTES CARACTERÍSTICAS COMO FORÇA E NÃO-VULNERABILIDADE, CONTRIBUINDO PARA UM MENOR CUIDADO COM A SAÚDE, VISTO COMO FRAQUEZA. NO TOCANTE À ATENÇÃO BÁSICA, HÁ UM SENTIMENTO DE NÃO PERTENCIMENTO EM RELAÇÃO AO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (CSF), CONSIDERADO COMO UM ESPAÇO FEMININO POR EXCELÊNCIA, TANTO POR SEU PÚBLICO QUANTO POR SUAS PROFISSIONAIS, SENDO QUE ESSES ESPAÇOS TAMBÉM NÃO COSTUMAM DISPONIBILIZAR ATIVIDADES DIRECIONADAS ESPECIFICAMENTE PARA O PÚBLICO MASCULINO, HAVENDO UMA DIFICULDADE DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS DESSES SUJEITOS E A ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE. CONCLUI-SE DESTACANDO O QUANTO AS REPRESENTAÇÕES A RESPEITO DO CUIDADO COM A SAÚDE ESTÃO RECORTADAS POR ATRIBUIÇÕES DE GÊNERO. ADEMAIS, ENFATIZA-SE A NECESSIDADE DE UM SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE QUE ESTEJA ATENTO ÀS NECESSIDADES DAS DIFERENTES POPULAÇÕES ATENDIDAS, TAIS COMO A POPULAÇÃO MASCULINA, TENDO EM VISTA A GARANTIA DO CUMPRIMENTO DOS SEUS PRINCÍPIOS NORTEADORES. PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE COLETIVA; PSICOLOGIA; MASCULINIDADES; SAÚDE MENTAL.